

HP Universal CMDB

Versão do software: 10.20

Guia do Gerenciamento de Fluxo de Dados

Avisos legais

Garantia

As únicas garantias para produtos e serviços HP estão estipuladas nas declarações de garantia expressa que acompanham esses produtos e serviços. Nenhum conteúdo deste documento deve ser interpretado como parte de uma garantia adicional. A HP não se responsabiliza por erros técnicos ou editoriais, nem por omissões neste documento.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Legenda de Direitos Restritos

Software de computador confidencial. Uma licença válida da HP é necessária para posse, utilização ou cópia. De acordo com o FAR 12.211 e 12.212, o Software de Computador Comercial, a Documentação de Software de Computador e os Dados Técnicos para Itens Comerciais estão licenciados junto ao Governo dos Estados Unidos sob a licença comercial padrão do fornecedor.

Aviso de Direitos Autorais

© Copyright 2002 - 2015 Hewlett-Packard Development Company, L.P.

Avisos de marcas registradas

Adobe™ é marca comercial da Adobe Systems Incorporated.

Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos.

UNIX® é uma marca registrada do The Open Group.

Este produto inclui uma interface da biblioteca de compactação de uso geral 'zlib', Copyright © 1995-2002 Jean-loup Gailly and Mark Adler.

Atualizações da Documentação

A página de título deste documento contém as seguintes informações de identificação:

- Número da versão do software, que indica a versão do software.
- Data de publicação do documento, que é alterada sempre que o documento é atualizado.
- Data de publicação do software, que indica a data de publicação desta versão do software.

Para conferir atualizações recentes ou verificar se você está usando a versão mais recente de um documento, visite: **<https://softwaresupport.hp.com>**

Esse site requer que você se registre para obter um HP Passport e entrar no sistema. Para fazer o registro e obter uma ID do HP Passport, visite: **<https://hpp12.passport.hp.com/hppcf/createuser.do>**

Ou clique no link de **Registro** no topo da página de suporte da HP Software.

Você também receberá edições novas ou atualizadas se assinar o serviço de suporte ao produto apropriado. Contate seu representante de vendas da HP para obter detalhes.

Suporte

Visite o site de Suporte Online da HP Software em: **<https://softwaresupport.hp.com>**

Esse site fornece informações de contato e detalhes sobre produtos, serviços e suporte oferecidos pela HP Software.

O suporte online da HP Software fornece recursos de autoajuda aos clientes. Ele oferece uma maneira rápida e eficiente de acessar ferramentas de suporte técnico interativas necessárias para gerenciar seus negócios. Na qualidade de cliente de suporte, você pode se beneficiar usando o site de suporte para:

- Pesquisar documentos com informações de interesse
- Enviar e acompanhar casos de suporte e solicitações de aprimoramentos
- Baixar patches de software
- Gerenciar contratos de suporte
- Procurar contatos de suporte da HP
- Examinar informações sobre os serviços disponíveis
- Participar de discussões com outros clientes de software
- Pesquisar e registrar-se para treinamentos de software

A maioria das áreas de suporte exige registro como usuário do HP Passport e acesso a esse sistema. Muitas delas também exigem um contrato de suporte. Para se registrar e obter uma ID do HP Passport, visite:

<https://hpp12.passport.hp.com/hppcf/createuser.do>

Para encontrar mais informações sobre níveis de acesso, visite:

<https://softwaresupport.hp.com/web/softwaresupport/access-levels>

O **HP Software Solutions Now** acessa o site da HPSW Solution e do Portal de Integração. Este site permite que você explore soluções de produtos HP para atender suas necessidades de negócios, inclui uma lista completa das integrações entre os produtos HP, bem como uma listagem de processos ITIL. A URL para esse site da Web é **<http://h20230.www2.hp.com/sc/solutions/index.jsp>**

Conteúdo

Parte I: Introdução	14
Capítulo 1: Introdução ao Gerenciamento de Fluxo de Dados	15
Visão Geral do Gerenciamento de Fluxo de Dados	15
Descoberta	15
Módulos de Gerenciamento de Fluxo de Dados	16
Reconciliação	18
Arquitetura de Gerenciamento de Fluxo de Dados	18
Conceitos de Gerenciamento de Fluxo de Dados	19
Parte II: Configuração do Gerenciamento de Fluxo de Dados	24
Capítulo 2: Configuração do Data Flow Probe	25
Sondas de Fluxo de Dados e Clusters de Sondas	26
Serviço de Integração do HP UCMDB	26
Política de Distribuição de Intervalo de Cluster	27
Limitando o Movimento de IPs em um Cluster	29
Políticas de execução de trabalho	31
Executando trabalhos enquanto uma Política de Execução do Trabalho está em execução	32
Efeitos do Tipo de Intervalo em Fluxos de Trabalho de Descoberta	32
Como Adicionar Sondas de Fluxo de Dados ao UCMDB	35
Como Adicionar Cluster de Sonda ao UCMDB	36
Como Iniciar um Data Flow Probe	37
Como Parar um Data Flow Probe	38
Como Alterar o Domínio Padrão do Data Flow Probe	38
Como Alterar a Porta do Data Flow Probe	39
Como mover recursos de um domínio para outro	39
Como alterar o domínio padrão do serviço de integração do HP UCMDB	40
Como verificar o status do serviço de integração do HP UCMDB	41
Como Limitar o Movimento de IPs em um Cluster	42
Como atualizar o endereço IP do Data Flow Probe	43
Como atualizar o tamanho da memória do Data Flow Probe	44
Como Definir Locatários do Proprietário nas Sondas de Fluxo de Dados	44
Como configurar o número de conexões com outras máquinas	45
Como configurar atualizações periódicas da tarefa de fluxo de dados	46
Como Evitar que Sondas Enviem Informações de Toque Simultaneamente	48
Como configurar a sonda de fluxo de dados para excluir ICs automaticamente	49
Como excluir resultados de sonda não enviados	49
Como Limpar Dados do Data Flow Probe	49
Como Limpar Dados do Serviço de Integração do HP UCMDB	50
Como Implantar um CUP de Data Flow Probe	51
Como Implantar um CUP de Sonda de Fluxo de Dados Manualmente	52
Como Alinhar o CUP do Data Flow Probe com o CUP do Servidor do UCMDB	53

Como Desinstalar CUPs de Sonda Manualmente	55
Portas do Processo do Data Flow Probe	55
Arquivo DataFlowProbe.properties	57
Parâmetros DataFlowProbe.properties	58
Scripts do Banco de Dados do Data Flow Probe	69
Arquivos de log do Data Flow Probe	69
Interface do Usuário da Configuração do Data Flow Probe	73
Caixa de diálogo Nova/Editar Política	73
Caixa de diálogo Adicionar Novo Domínio	74
Janela Configuração do Data Flow Probe	75
Painel de Detalhes de Domínios e Sondas	79
Painel Detalhes do <Domínio>	81
Painel Detalhes de <Protocolo>	83
Caixa de diálogo Parâmetro de Protocolo	85
Painel Detalhes de Cluster	89
Painel de Detalhes do Data Flow Probe	92
Painel Sondas de Descoberta Passivas	97
Painel Detalhes da Sonda de Descoberta Passiva	99
Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo	102
Soluções de problemas e limitações — Configuração da Sonda de Fluxo de Dados	108
Solução de Problemas	108
Limitações	110
Capítulo 3: Status do Data Flow Probe	112
Como exibir informações de trabalho na sonda de fluxo de dados	112
Interface do Usuário do Status do Data Flow Probe	113
Caixa de diálogo <Nome do trabalho>	113
Janela Status do Data Flow Probe	114
Comandos de operações de trabalhos de descoberta	118
Parâmetros de Operação de Trabalhos	125
Capítulo 4: Agentes do Universal Discovery	127
Visão Geral do Agente do Universal Discovery	127
Implantação do Agente do Universal Discovery	128
Certificados do Agente do Universal Discovery	129
Usando Certificados	130
Visão Geral do Recurso Call Home	130
Suporte FDCC/USGCB	131
Como Criar Novos Certificados para o Agente do Universal Discovery	133
Como Personalizar Plataformas para Implantação do Agente do Universal Discovery	134
Como Instalar o Agente do Universal Discovery Manualmente	135
Como Instalar o Agente do Universal Discovery para Executar em uma Conta não Raiz no Unix	137
Como configurar o recurso Call Home	138
Como Especificar Locais da Pasta Dados e Temp ao Instalar ou Atualizar o Agente do Universal Discovery para UNIX	139
Como Desinstalar Completamente o Agente do Universal Discovery	140
Visão Geral do Assistente de Instalação do Agente	141

Interface do Usuário de Instalação do Agente	141
Assistente de Instalação do Agente	141
Página Tipo de Instalação	142
Página de Configuração de Agente para Instalação Completa	143
Página Utilização do Software	144
Página Opções de Desinstalação	145
Página Tipo de Desinstalação	145
Requisitos de Disco de Nó de Descoberta	146
Recursos de Instalação do Agente do Universal Discovery	147
Recursos do Universal Discovery para Windows	147
Recursos do Universal Discovery para Mac	149
Recursos do Universal Discovery para UNIX	149
Localizações do Arquivo do Agente do Universal Discovery	153
Marcações de Identificação de Software	155
Capítulo 5: Programador do Scanner	160
Visão Geral do Programador do Scanner	160
Como Implantar o Programador do Scanner	160
Recursos do Programador do Scanner	162
Capítulo 6: Store and Forward	167
Visão Geral de Store and Forward	167
Como Instalar o Servidor Store and Forward	167
Assistente de Instalação Store and Forward	170
Página Pasta de Destino	171
Página Arquivos de Dados	171
Página de Configuração do Store and Forward	171
Página de Geração de Certificado SSL	172
Recursos de Store and Forward	173
Comandos de Store and Forward	177
Parte III: Gerenciamento do Adaptador	179
Capítulo 7: Configuração do Adaptador	180
Identificando software que está sendo executado pelos processos	180
Relacionamentos e ICs excluídos automaticamente e candidatos à exclusão	181
Como definir configurações de adaptador	182
Como Definir o Parâmetro do Adaptador de Locatário Proprietário	183
Como configurar a execução de população completa	183
Como configurar a filtragem de resultados da sonda global	184
Configurar a filtragem no UCMDB	184
Configurar filtragem usando o arquivo globalFiltering.xml	185
Como definir configurações de envelhecimento de IC	188
Como definir TICs a serem excluídos pelos adaptadores de preenchimento baseados em Java	189
Como anexar documentação sobre descoberta a um pacote de descoberta	190
Como anexar um Leiam e a um pacote de descoberta	190
Como exibir histórico de recursos de descoberta	191
Como criar e configurar arquivos de mapeamento usando a ferramenta de mapeamento visual	193

Pré-requisitos	193
Como abrir e visualizar um arquivo de mapeamento com suporte usando a ferramenta de mapeamento visual	193
Como criar um arquivo de mapeamento usando a ferramenta de mapeamento visual	194
Como editar e atualizar um arquivo de mapeamento usando a ferramenta de mapeamento visual	195
Como sincronizar mudanças de modelo de classe para o sistema externo através do adaptador de push	201
Editor de Scripts Pré/Pós-Varredura	202
Script de Pré e Pós-Varredura	203
Interface do usuário do Gerenciamento do Adaptador	204
Guia Definição do Adaptador	204
Guia Configuração do Adaptador	212
Janela Gerenciamento do Adaptador	217
Janela Editor de Origem do Adaptador	218
Caixa de diálogo Editor de Atribuição de Atributos	219
Caixa de diálogo Escolher Classe Descoberta	221
Painel Arquivo de Configuração	222
Caixa de diálogo Editar Processo	224
Caixa de diálogo Localizar Recurso/Trabalhos	226
Caixa de diálogo Localizar Texto	226
Janela Editor de Consulta de Entrada	227
Janela do Editor da Ferramenta de Mapeamento	231
Caixa de diálogo Editor de Permissões	238
Painel Recursos	239
Painel Script	242
Caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software	244
Caixa de diálogo Biblioteca de Softwares	246
Caixa de diálogo Filtragem Global	248
Arquivos de configuração internos	250
Capítulo 8: Mecanismo de regras de descoberta	251
Visão geral do mecanismo das regras de descoberta	251
Sintaxe de Regras de Descoberta	252
Exemplo 1	252
Exemplo 2	253
Exemplo 3	253
Exemplo 4 (regras de link)	254
Explicação dos Exemplos	255
Como definir regras de descoberta	259
Como exibir regras de descoberta no JMX	260
Como desabilitar o mecanismo de regras de descoberta	261
Parte IV: Integrações	262
Capítulo 9: Integration Studio	263
Visão Geral do Integration Studio	263
População	264
Federação	264

Push de dados	266
Integração em um ambiente de locação múltipla	267
Como trabalhar com dados federados	267
Como trabalhar com trabalhos de população	268
Como trabalhar com trabalhos de push de dados	269
Como definir um ponto de integração	271
Como salvar uma configuração de ponto de integração como um padrão de adaptador ...	272
Como remover padrões do adaptador	276
Como implantar um pacote em um repositório de dados remoto	277
Como configurar intervalos de IP da sonda com o Active Directory	279
Interface do Usuário do Integration Studio	280
Guia Push de Dados	280
Implantar pacote em repositório de dados remoto usando <Ponto de Integração>	281
Guia Federação	282
Painel Trabalhos de Integração	283
Painel Ponto de Integração	290
Página Integration Studio	293
Caixa de diálogo Novo Trabalho de Integração/Editar Trabalho de Integração	293
Definição do Trabalho	294
Definição do Programador	295
Caixa de diálogo Novo Ponto de Integração/Editar Ponto de Integração	297
Guia População	300
Caixa de diálogo Selecionar Adaptador	301
Assistente de Criação de IC de Topologia	302
Visualização de Topologia	303
Definir IC: <Nome do IC>	304
Definir credenciais	304
Criação de Topologia	305
Resumo	305
Limitações — Integration Studio	305
Capítulo 10: Integrando múltiplos CMDBs	308
Visão Geral sobre a integração de múltiplos CMDBs	308
Casos de uso – Implantações de múltiplos CMDBs: Solução Descoberta-CMS	309
Múltiplas implementações com CMDBs versão 9.x/10.x usando população	309
Múltiplas implementações com CMDBs versão 9.x/10.x usando push de dados	313
Federação em CMDBs versão 9.x/10.x	314
Como Realizar a Sincronização Inicial UCMDB-UCMDB	315
Como configurar a geração de ID global	315
Como usar SSL com o adaptador do UCMDB 9.x/10.x	316
Como configurar integrações entre CMDBs múltiplos	317
Soluções de problemas e limitações — Integração de vários CMDBs	320
Parte V: Universal Discovery	324
Capítulo 11: Introdução ao Universal Discovery	325
Visão Geral do Universal Discovery	325
Comunidade do Universal Discovery	325

Visão geral de descoberta com agente e sem agente	325
Descoberta baseada em scanner x baseada em script	326
Capítulo 12: Descoberta Baseada em Zona	328
Visão Geral de Descoberta Baseada em Zona	328
Classificação da Zona de Gerenciamento	329
Solucionador de problemas de descoberta	331
Como Executar uma Descoberta Baseada em Zona	332
Como Criar Zonas de Gerenciamento	333
Como Definir Atividades de Descoberta em uma Zona de Gerenciamento	334
Como Criar Modelos de Atividade de Descoberta	335
Como Definir Atividades de Descoberta Personalizadas de um Modelo de Atividade	336
Como Classificar Zonas de Gerenciamento	337
Como Configurar as Definições da Zona de Gerenciamento Global	338
Interface do Usuário de Descoberta Baseada em Zona	339
Assistente do solucionador de problemas de descoberta	339
Página Mapeamento de instâncias de atividades	340
Página Host de Destino	341
Página Informações adicionais são necessárias	342
Página Investigando IC de nó ausente	342
Página Recuperar ICs de software em execução	343
Caixa de diálogo Nova/Editar Zona de Gerenciamento	344
Caixa de Diálogo Localizar Zona de Gerenciamento	348
Caixa de Diálogo Classificação da Zona de Gerenciamento	349
Caixa de Diálogo Configurações Globais	350
Visualização de Descoberta Baseada em Zona	352
Capítulo 13: Descoberta baseada em trabalho/módulo	361
Descobrendo software em execução	361
Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos	362
Exibindo permissões ao executar trabalhos	362
ICs Descobertos e Relacionamentos em um ambiente de locação múltipla	363
Como verificar se um trabalho de descoberta suporta IPv6	364
Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo	364
Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs	366
Como descobrir software em execução – cenário	367
Como Definir o Locatário Proprietário para um Trabalho de Descoberta	369
Interface do Usuário de Descoberta Baseada em Módulo/Trabalho	370
Caixa de diálogo Criar Novo Trabalho de Descoberta	370
Janela Módulos de Descoberta/Trabalhos	374
Módulos de Descoberta/Trabalhos – Painel Módulos de Descoberta	375
Menu contextual	377
Guia Módulo de Descoberta/Trabalhos – Detalhes	379
Módulo de Descoberta/Trabalhos – Guia Mapa de Dependências	382
Módulos de Descoberta/Trabalhos – Guia Propriedades	384
Janela Permissões de Descoberta	388
Caixa de diálogo Programador de Descoberta	389
Caixa de diálogo Localizar Trabalhos	392

Caixa de diálogo Gabaritos de Horário	393
Janela Acionar Editor de Consulta	393
Capítulo 14: Descoberta de Inventário	397
Visão Geral de Descoberta de Inventário	399
Scanners de Descoberta de Inventário	401
Visão Geral de Implantação de Descoberta de Inventário	404
Arquivos de Varredura	408
Processando arquivos de varredura	411
Potência de Processamento de Arquivo de Varredura	411
XML Enricher	413
Arquivos SAI (índice de aplicativo de software)	415
Arquivos de Log do XML Enricher	415
Ensino de Aplicativos	417
Usando regras para ensinar as aplicações	417
Visão geral	417
Como usar regras para ensinar os aplicativos	419
Estrutura de Arquivo de Varredura Aprimorada	419
Reconhecimento de Hardware e Software	421
Aplicativos da Loja de Aplicativos	422
Hardware personalizado ou mapeamento de ativos	423
Ferramentas de Inventário	423
Integração com BDNA Normalize	424
Modo de Depuração	426
Utilização do Software	426
Opções de descoberta para intervalos de IP do cliente	426
Como Executar Descoberta de Inventário	426
Como Executar Descoberta de Inventário Manualmente	427
Como Editar Script de Pré/Pós-varredura	429
Como Configurar Campos de Ativos para a Coleta de Dados	431
Campos de Ativos	431
Parâmetros de Campo do Ativo	434
Campos calculados	434
Campos Derivados	438
Ordem dos campos no formulário	441
Como Configurar Campos de Ativos para a Coleta de Dados - Exemplo	441
Como configurar o scanner para tratar de arquivos de varredura Delta no modo de implantação manual	444
Como Configurar o XML Enricher para se Adequar ao Modo de Implantação da Sonda	446
Como Configurar o Número Máximo de Threads para Processar Arquivos de Varredura	448
Como Criar o Diretório Principal Processado	449
Como Verificar a Integridade do XML Enricher Usando JMX	450
Como Reprocessar Arquivos de Varredura	450
Como Importar SAIs para o Data Flow Probe	450
Como Importar Regras de Normalização para o Data Flow Probe	451
Como Configurar e Otimizar a Descoberta de Inventário	452
Como Configurar Campos de Ativo de Análise	453

Como Mapear Atributos de Arquivos de Varredura para o UCMDB	453
Mapeamento de hardware ou campos de ativos para o UCMDB - Cenários de caso de uso ..	454
Como definir opções de extração	457
Configurar a filtragem no UCMDB	458
Como Habilitar a Descoberta de Aplicativos App-V	459
Tecnologias Suportadas de Virtualização de Aplicativos	460
Como renomear arquivos executáveis do scanner	460
Como integrar o BDNA Normalize ao Universal Discovery	461
Como descobrir intervalos IP de cliente sem SNMP	462
Visão Geral de Parâmetros de Linha de Comando do Scanner	463
Parâmetros de linha de comando do scanner	464
Parâmetros de Tipo de Informações de Scanner	469
Locais do Arquivo do Scanner	471
Configuração de Servidor Web para Salvar Arquivos de Varredura por HTTP	472
Estrutura de diretório do XML Enricher	474
Estrutura de Arquivo XSF Aprimorado	476
Interface do Usuário de Descoberta de Inventário	477
Caixa de diálogo Configuração de Mapeamento de Hardware	477
Assistente do Gerador do Scanner	482
Página Cenário	482
Página Configuração Padrão	484
Página Coleção	486
Página Dados de Hardware	486
Página Dados de Software	492
Página de Detalhes do Software	494
Guia Informações de Arquivos a Armazenar > Caixa de Diálogo Selecionar	
Arquivos a Processar	504
Página Dados do Recurso	508
Caixa de diálogo Configuração de Campo de Ativo	510
Página Opções do Scanner	513
Página Scanners a Gerar	522
Página Gerando Scanners	527
XML Enricher: Caixa de Diálogo Configuração de Reconhecimento de Software	528
Capítulo 15: Descoberta JIT (Just-In-Time)	534
Visão Geral sobre Descoberta JIT (Just-In-Time)	534
Como configurar a descoberta JIT	534
Capítulo 16: Progresso da descoberta e resultados	536
Gerenciando problemas com relatórios de erros	536
Tabela de erros no banco de dados	536
Validação de dados no Data Flow Probe	537
Validação de dados de modelo de classe	537
Validação de dados de conteúdo	537
Filtrando Resultados de Descoberta	538
Como exibir o status atual de ICs descobertos	538
Como localizar erros de descoberta	539
Como gerenciar erros de descoberta	539

Como habilitar a validação de dados de conteúdo	540
Scripts Jython de validação de dados de conteúdo	541
Tratamento de erros e avisos	542
Interface do usuário do progresso da descoberta e resultados	543
Caixa de diálogo Escolher ICs para Adicionar	544
Caixa de Diálogo ICs Descobertos/Criados/Recém-Atualizados	545
Caixa de diálogo Progresso da Descoberta	548
Guia/Painel Resultados de Descoberta	555
Janela ICs Relacionados	558
Caixa de diálogo Mostrar resultados dos ICs acionados	558
Capítulo 17: Biblioteca de Software	560
Visão Geral de Biblioteca de Software	560
Interface do Usuário da Biblioteca de Software	560
Painel de Arquivos SAI	560
Janela Biblioteca de Software	562
Caixa de diálogo Pesquisa Avançada	567
Capítulo 18: Ensino Expresso	569
Visão Geral de Ensino Expresso	569
Arquivos não reconhecidos	569
Como Ensinar Aplicativos	570
Como implantar arquivos SAI de usuário	571
Como Limpar Arquivos não Reconhecidos	572
Como Limpar Arquivos não Reconhecidos Antigos	572
Como enviar um arquivo de editor à HP	573
Interface do Usuário do Ensino Expresso	573
Assistente de Ensino Expresso	574
Página Selecionar uma Sonda	574
Página Selecione um Aplicativo	575
Página Selecionar Arquivos	576
Página Selecionar Detalhes do Aplicativo	578
Página Rever Dados	579
Página de Resumo	580
Capítulo 19: Conformidade de Licenças de Software	581
Visão Geral de Conformidade de Licenças de Software	581
Utilização do Software	581
Como Calcular a Conformidade de Licenças para IBM	582
Como Calcular Licenças para Oracle	584
Como Configurar a Utilização do Software	584
Parte VI: Service Discovery	586
Capítulo 20: Business Service Discovery	587
Visão Geral do Service Discovery	587
Como criar atividades do Service Discovery	588
Como editar atividades do Service Discovery	588
Como executar o Service Discovery	589
Interface de Usuário do Service Discovery	590

Caixa de diálogo Progresso da Descoberta	591
Status da Descoberta - Guia Progresso	598
Status da Descoberta - Guia Resultados	606
Caixa de Diálogo Novo/Editar Atividade do Service Discovery	608
Caixa de Diálogo Gabarito de Atividade do Service Discovery	610
Página do Service Discovery	611
Parte VII: Reconciliação	615
Capítulo 21: Reconciliação de Dados	616
Visão geral da reconciliação	616
Serviço de identificação	617
Configuração dos critérios de identificação e correspondência	619
Exemplos de configuração da identificação	621
Serviço de Entrada de Dados - Populando o UCMDb	623
Normalização de Dados no Lado do Servidor	623
Correspondência Múltipla de ICs - Exemplo 1	624
Correspondência Múltipla de ICs - Exemplo 2	626
Mesclando ECs Correspondentes Usando Regras de Prioridade de Reconciliação	627
Como criar uma regra de identificação	627
Como Adicionar Prioridades de Reconciliação a um Tipo de EC	630
Esquema de regras de identificação	630
Janela Prioridade de Reconciliação	637
Apêndice A: Soluções de problemas e limitações — Gerenciamento de Fluxo de	
Dados	641
Soluções de problemas — Universal Discovery	641
Limitações — Universal Discovery	644
Enviar comentários sobre a documentação	645

Parte I: Introdução

Capítulo 1: Introdução ao Gerenciamento de Fluxo de Dados

Este capítulo inclui:

- [Visão Geral do Gerenciamento de Fluxo de Dados](#) 15
- [Arquitetura de Gerenciamento de Fluxo de Dados](#) 18
- [Conceitos de Gerenciamento de Fluxo de Dados](#) 19

Visão Geral do Gerenciamento de Fluxo de Dados

Esta seção fornece uma visão geral sobre o Universal Discovery e Integrações.

Esta seção inclui:

- ["Integrações" abaixo](#)
- ["Descoberta" abaixo](#)
- ["Módulos de Gerenciamento de Fluxo de Dados" na página seguinte](#)
- ["Reconciliação" na página 18](#)

Integrações

Use o Integration Studio para configurar integrações com repositórios de dados externos.

Você pode configurar os seguintes tipos de integrações:

- **População.** Integração que preenche o CMDB com informações de IC e relacionamento.
- **Federação.** Integração que recupera ICs e relacionamentos de um repositório externo sempre que os dados são solicitados ad-hoc.
- **Push de Dados.** Integração que faz push de ICs e relacionamentos do CMDB para um repositório de dados externos.

Cada adaptador de integração oferece suporte a determinados tipos de integrações. Por exemplo, um adaptador de integração que oferece suporte a tipos de População e de Federação pode recuperar dados periodicamente para fins de armazenamento no CMDB ou mediante tempo de consulta; ambas essas configurações podem coexistir em uma única integração.

Descoberta

O processo de Descoberta é o mecanismo que permite coletar informações sobre os recursos de infraestrutura de TI e suas interdependências. Permite também descobrir e mapear automaticamente os ativos de aplicativos lógicos em Camadas 2 a 7 do Modelo OSI (Open System Interconnection).

A descoberta descobre recursos como aplicativos instalados e em execução, dispositivos de rede, servidores e assim por diante. Cada recurso de TI descoberto é fornecido e armazenado no CMDB (Banco de Dados de Gerenciamento da Configuração), em que o recurso é representado como um IC gerenciado.

A Descoberta é um processo constante e automático que detecta continuamente as alterações que ocorrem na infraestrutura de TI e atualiza o CMDB adequadamente. Você pode descobrir nós usando a descoberta com ou sem agente.

Depois da configuração, o Universal Discovery descobre automaticamente a rede em que o Data Flow Probe está localizada, o nó em que a Sonda reside e o endereço IP do nó. Um IC é criado para cada um desses objetos. Esses ICs descobertos preenchem o CMDB. Eles atuam como acionadores que ativam trabalhos de Descoberta. Sempre que um trabalho é ativado, ele descobre mais ICs, que por sua vez são usados como acionadores para outros trabalhos. Esse processo continua até que toda a infraestrutura de TI seja descoberta e mapeada.

Para ver detalhes sobre pacotes de descoberta prontos para o uso e integrações suportadas, consulte o *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

Módulos de Gerenciamento de Fluxo de Dados

Observação: Os módulos do Gerenciamento de Fluxo de Dados estão disponíveis somente quando você está conectado no UCMDB no estado **Real**.

O DFM (Gerenciamento de Fluxo de Dados) inclui os seguintes módulos:

Integration Studio

O Integration Studio permite configurar integrações do UCMDB para definir e controlar fluxos de dados dos repositórios de dados externos ao CMDB ou do CMDB aos repositórios de dados externos.

Observação: Você deve ter uma licença válida para integrar com produtos de terceiros. Para obter mais detalhes, entre em contato com o gerente de conta da HP.

Para obter mais informações, consulte "[Integration Studio](#)" na página 263.

Universal Discovery

Observação: Você deve ter uma licença válida para usar esse módulo. Para obter mais detalhes, entre em contato com o gerente de conta da HP.

O módulo Universal Discovery permite gerenciar o processo de descoberta dos ICs e relacionamentos da sua infraestrutura de TI. Você controla o processo ativando os trabalhos de descoberta.

Você pode gerenciar a descoberta particionando sua empresa em zonas e ativando atividades de descoberta (grupos de trabalhos de descoberta) para descobrir infraestrutura (IPs, nós), software básico (execução superficial de software, incluindo servidores de aplicativos, bancos de dados e servidores Web), configuração aprofundada do banco de dados e inventário (por exemplo, CPUs, software instalado, volumes lógicos), entre outros dados.

Você também pode controlar o processo ativando manualmente os trabalhos de descoberta. Você pode optar por ativar alguns ou todos os trabalhos de um módulo. Também pode editar os trabalhos de descoberta e programar um trabalho para que seja executado em um determinado horário.

Para obter mais informações, consulte ["Introdução ao Universal Discovery" na página 325](#).

Configuração do Data Flow Probe

O módulo Configuração do Data Flow Probe permite adicionar Sondas de Fluxo de Dados ao sistema e gerenciar Sondas de Fluxo de Dados existentes. Você define o intervalo de rede que cada Data Flow Probe cobre.

No módulo Configuração do Data Flow Probe, também é possível gerenciar credenciais de comunicação. Essas credenciais são usadas para fins de descoberta e de integração.

O Universal Discovery se integra com o HP Real User Monitor (RUM) para fornecer uma descoberta passiva, em tempo real e um monitoramento de tráfego em um determinado ambiente. Isso é conhecido como mecanismo de descoberta JIT. Você gerencia Intervalos de IP e intervalos de portas para sondas de descoberta passivas do módulo de Configuração do Data Flow Probe.

Para obter mais informações, consulte ["Configuração do Data Flow Probe" na página 25](#).

Prioridade de Reconciliação

O módulo Prioridade de Reconciliação permite que você especifique a prioridade de reconciliação para um determinado ponto de integração, TIC ou atributo.

Para obter mais informações, consulte ["Como Adicionar Prioridades de Reconciliação a um Tipo de EC" na página 630](#).

Gerenciamento do Adaptador

O módulo Gerenciamento do Adaptador permite editar adaptadores, scripts, arquivos de configuração (incluindo regras de descoberta) e configurações de scanner. Você também pode substituir ou remover os recursos externos necessários para descoberta ou integração desse módulo.

Para obter mais informações, consulte ["Configuração do Adaptador" na página 180](#).

Comunidade do Universal Discovery

O site da Comunidade do Universal Discovery proporciona aos clientes um modo conveniente de obter o Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração do HP UCMDB mais recente. O Pacote de Conteúdo fornece todos os pacotes de descoberta prontos para o uso e o adaptador de integração necessário para realizar a descoberta e a integração com fontes de terceiros e outros produtos HP.

Para obter mais informações, consulte ["Comunidade do Universal Discovery" na página 325](#).

Status do Data Flow Probe

O módulo Status do Data Flow Probe permite exibir o status atual de uma determinado Data Flow Probe: qual trabalho de descoberta ou de integração a Sonda está executando no momento, as estatísticas de execução e assim por diante.

Observação: As Sondas de Fluxo de Dados instaladas em plataformas *Windows* apenas são exibidas nesse módulo.

Para obter detalhes, consulte ["Status do Data Flow Probe"](#) na página 112.

Biblioteca de Software

O módulo de Biblioteca de Software permite que você veja o conteúdo dos arquivos de SAI contidos no UCMDB. Esse módulo também permite que você ensine aplicações ao Universal Discovery.

Para obter mais informações, consulte ["Biblioteca de Software "](#) na página 560 ou ["Visão Geral de Ensino Expresso"](#) na página 569.

Reconciliação

O processo de Reconciliação consiste em duas etapas importantes:

- **Identificação.** O processo pelo qual os ICs e relacionamentos no CMDB são identificados com base nos ICs existentes no CMDB, em outros ICs da mesma massa ou em ICs provenientes de várias fontes de dados federados.
- **Prioridade de Reconciliação.** O processo pelo qual o mecanismo de reconciliação do CMDB decide como lidar com dados conflitantes. Quando valores conflitantes são distribuídos para o mesmo atributo de IC por integrações diferentes, o mecanismo de reconciliação do CMDB resolve o conflito analisando a prioridade de reconciliação atribuída a cada integração.

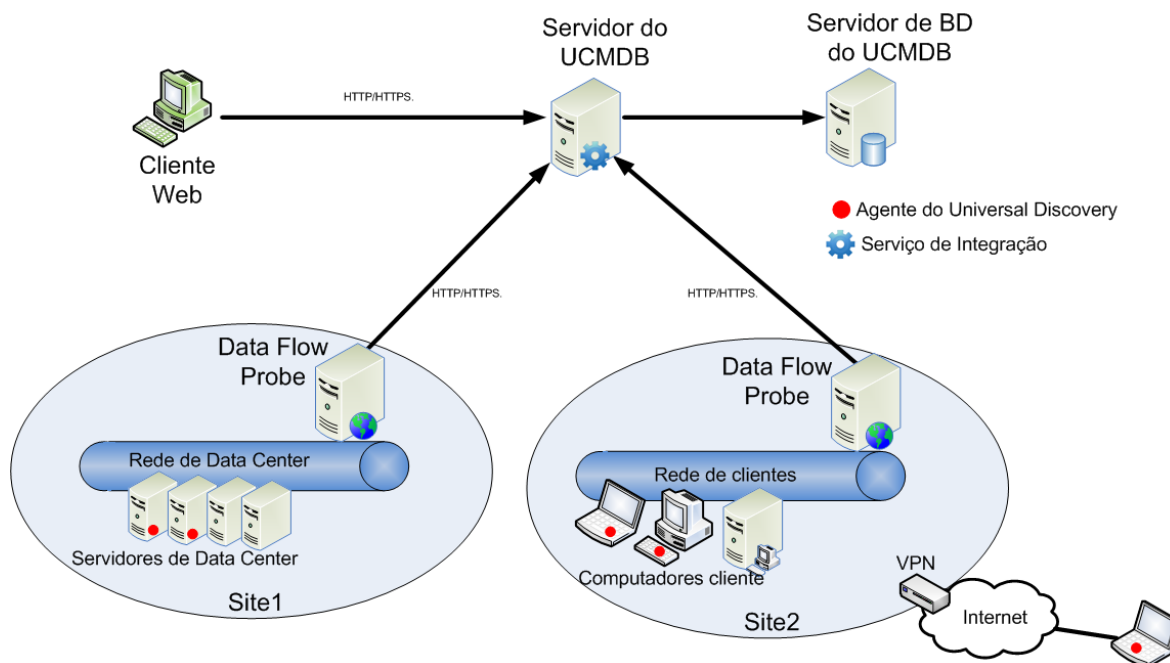
Por padrão, a menos que você personalize as prioridades de reconciliação no Gerenciador de Prioridade de Reconciliação, o mecanismo de reconciliação do CMDB usa o último valor relatado como sendo o mais preciso, ou seja, todas as integrações têm exatamente a mesma prioridade.

Para obter mais informações sobre reconciliação, consulte ["Reconciliação de Dados"](#) na página 616.

Para ver detalhes sobre o Gerenciador de Prioridade de Reconciliação, consulte ["Janela Prioridade de Reconciliação"](#) na página 637.

Arquitetura de Gerenciamento de Fluxo de Dados

A arquitetura do Gerenciamento de Fluxo de Dados é implantada da seguinte maneira:



- O Data Flow Probe é responsável pela integração de dados para e dos repositórios de dados externos e pela execução da descoberta.
- O Data Flow Probe inicia a comunicação com o servidor do UCMDB usando tráfego http ou https, permitindo que o produto se desvie de possíveis firewalls.
-

Conceitos de Gerenciamento de Fluxo de Dados

Esta seção descreve os principais tópicos do Universal Discovery:

Data Flow Probe

A **Data Flow Probe** é o principal componente responsável por solicitar tarefas do servidor, programar tarefas de integração e descoberta, executá-las e enviar os resultados de volta ao servidor do UCMDB. Você define um intervalo de endereços de rede para um Data Flow Probe instalada específica. Cada Data Flow Probe é identificada por seu nome, escolhido durante o processo de instalação do Data Flow Probe.

Cluster de Sonda

Um **cluster de sonda** é um contêiner lógico para várias Sondas de Fluxo de Dados. Você define um intervalo de rede para um cluster. O cluster é responsável por calcular como distribuir os IPs em seu intervalo de rede para garantir um equilíbrio máximo de seus IPs entre suas Sondas.

Serviço de Integração do HP UCMDB

Se seus repositórios de dados gerenciados remotos forem acessados pela máquina do servidor UCMDB,

você pode usar a opção Serviço de Integração do UCMDB, instalada no servidor UCMDB, em vez de um Data Flow Probe, para executar integrações não baseadas em Jython.

Isso permite a execução de integrações não baseadas em Jython sem a necessidade de usar recursos do Data Flow Probe, deixando os recursos do Data Flow Probe disponíveis para outras tarefas de descoberta.

Sonda de Descoberta Passiva

Uma sonda de descoberta passiva é uma sonda do HP Real User Monitor (RUM) configurada para se integrar a um Data Flow Probe para fornecer uma descoberta passiva, em tempo real e um monitoramento de tráfego em um determinado ambiente. Isso é conhecido como descoberta JIT.

Protocolos de Comunicação

A descoberta dos componentes da infraestrutura de TI usa protocolos como SNMP, WMI, JMX, Telnet e assim por diante para a comunicação. Para obter detalhes sobre cada protocolo, consulte *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

Descoberta baseada em agente

Para coletar informações sobre inventário, você pode implantar agentes do Universal Discovery (agentes UD) em máquinas cliente ou servidor. O agente do UD proporciona um canal de comunicação seguro entre o Data Flow Probe e os nós sendo descobertos. Após configurar o canal de comunicação seguro, o Universal Discovery implanta e ativa scanners nos nós sendo descobertos. Os scanners varrem os nós em busca de informações de inventário e armazenam os resultados verificados em arquivos de varredura que são baixados no Data Flow Probe pelo canal de comunicação seguro estabelecido com o agente do UD.

Quando o agente do UD está instalado, a coleta de informações sobre uso do software fica habilitada. O Agente do UD também permite que você se beneficie do recurso Call Home. O recurso Call Home é útil quando um nó está indisponível para varredura por um longo período. Permite que o agente do UD notifique o Data Flow Probe de que o nó está disponível atualmente para varredura.

Descoberta sem agente

Embora a descoberta não exija a instalação de agentes dedicados nos servidores que serão descobertos, ela depende de agentes padrão ou de SO nativo que já estejam instalados, por exemplo, SNMP, WMI, TELNET, SSH, NETBIOS e outros. Outros recursos de descoberta se baseiam em protocolos específicos de aplicativo, por exemplo, SQL, JMX, SAP, Siebel e assim por diante. Para ver detalhes sobre protocolos aceitos, consulte *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

Adaptadores de Descoberta e Integração

Adaptadores nos quais trabalhos de descoberta e integrações são baseadas.

- **Adaptador Jython.** Um adaptador que se baseia em um conjunto de scripts Jython executados em sequência.
- **Adaptador Java.** Um adaptador baseado em código Java que implementa as várias interfaces do DFM e é encapsulado em um arquivo JAR.
- **Adaptador de banco de dados genérico.** Um adaptador que usa consultas SQL e mapeia tabelas de banco de dados para ICs e relacionamentos usando um arquivo ORM.

- **Adaptador Push Genérico.** Um adaptador que usa um arquivo de mapeamento e scripts Jython para fazer push de dados para um repositório de dados externos.

Os adaptadores em si não contêm informações sobre o destino ao qual se conectam e do qual recuperam informações. Para que o fluxo de dados seja configurado corretamente, os adaptadores exigem maiores informações de contexto, que podem incluir um endereço IP, informações de porta, credenciais e assim por diante.

Para adaptadores de descoberta (adaptadores usados para executar Descoberta), as informações adicionais são fornecidas pelos ICs Acionadores associados aos Trabalhos de Descoberta; para adaptadores de integração, as informações são alimentadas manualmente ao criar a integração ou obtidas do IC Acionador selecionado.

Para ver detalhes sobre como fazer alterações em adaptadores, consulte ["Janela Gerenciamento do Adaptador" na página 217](#). Para obter detalhes sobre como criar adaptadores, consulte *Adapter Development and Writing* no *Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB*.

Módulos de Descoberta

O módulo é um agrupamento de trabalhos de descoberta que estão vinculados logicamente, podem ser operados e gerenciados em conjunto e assim por diante. Isso ajuda a reduzir a poluição visual na visualização principal quando muitos trabalhos precisam ser gravados e também pode facilitar o gerenciamento.

Ao criar um trabalho, você deve adicioná-lo a um módulo ou criar um novo módulo. Se estiver criando vários trabalhos, a prática recomendada é dividi-los em grupos lógicos e atribuí-los a módulos adequadamente.

Os Módulos de Descoberta oferecem suporte a uma hierarquia de pastas, para facilitar a fácil localização do recurso de descoberta relevante.

Zonas de Gerenciamento

Uma Zona de Gerenciamento é uma região na rede definida por uma coleção de intervalos de IP. Uma região da infraestrutura de uma organização deve ser definida como uma Zona de Gerenciamento quando você quer descobrir todos os objetos gerenciados da região usando os mesmos parâmetros e a mesma política de programação.

Você pode configurar várias Zonas de Gerenciamento para executar instâncias diferentes de uma atividade de descoberta em diferentes data centers da sua empresa.

Para obter informações, consulte ["Descoberta Baseada em Zona" na página 328](#).

Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração

O conteúdo mais recente de descoberta e integração para o UCMDB é instalado em um Pacote de Conteúdo durante a instalação do UCMDB. Atualizações para o Pacote de Conteúdo estão disponíveis para download pela HP Live Network. Para obter detalhes sobre como baixar e instalar as atualizações de Pacotes de Conteúdo, consulte ["Comunidade do Universal Discovery" na página 325](#).

Ponto de Integração

Os pontos de integração são entidades usadas para configurar integrações do UCMDB. Cada ponto de integração é criado com um adaptador de integração selecionado e as informações de configuração adicionais necessárias para configurar a integração. Para ver detalhes sobre como criar pontos de

integração, consulte "[Integration Studio](#)" na página 263.

Trabalhos de Descoberta

Um trabalho permite a reutilização de um adaptador de descoberta para vários fluxos de processo de descoberta. Os trabalhos permitem programar o mesmo adaptador de maneira diferente em diferentes conjuntos de ICs acionados e também fornecer diferentes parâmetros a cada conjunto. Você pode iniciar a descoberta ativando o conjunto relevante de trabalhos de descoberta que precisam ser executados. Os ICs acionadores relevantes são adicionados automaticamente aos trabalhos de descoberta ativados com base em suas consultas de acionador.

Atividades de Descoberta

Você usa uma das atividades de descoberta nas Zonas de Gerenciamento para descobrir infraestrutura (IPs, nós), software básico (execução superficial de software, incluindo servidores de aplicativos, bancos de dados e servidores Web), configuração aprofundada do banco de dados e inventário (por exemplo, CPUs, software instalado e virtualizado, volumes lógicos), entre outras informações.

Consultas de entrada

Observação: As consultas de entrada se referem somente aos adaptadores de descoberta e aos adaptadores de integração Jython.

Cada adaptador recebe uma consulta de entrada usada da maneira a seguir:

- **A consulta de entrada define um conjunto mínimo de requisitos** para cada IC Acionador incluído em um trabalho de descoberta ou ponto de integração que aciona esse adaptador. (Isso é válido mesmo quando nenhuma consulta de acionador está associada ao trabalho.)
Por exemplo, uma consulta de entrada pode consultar IPs relacionados a nós com um agente SNMP instalado e descoberto neles, ou seja, somente IPs com agentes SNMP instalados podem acionar esse adaptador. Isso evita a situação em que um usuário possa criar manualmente um IC Acionador que adicione todos os IPs como acionadores a um adaptador.
- **Uma consulta de entrada define como recuperar informações de dados do CMDB**. Informações de dados de destino, mesmo se não estiverem incluídas em um IC Acionador, poderão ser recuperadas pela consulta de entrada. A consulta de entrada define **como** recuperar as informações.
Por exemplo, é possível definir um relacionamento entre um IC Acionador (um nó com o nome do nó da **SOURCE**) e o IC de destino, e assim pode fazer referência ao IC de destino de acordo com esse nome do nó, no painel Dados de IC Acionado.

Para ver detalhes sobre como usar consultas de entrada ao escrever adaptadores, consulte Step 1: Create an Adapter no *Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB*.

ICs acionadores e consultas de acionador

Um **IC acionador** é um IC no CMDB que ativa um trabalho de descoberta. Sempre que um trabalho é ativado, ele pode descobrir mais ICs, que por sua vez são usados como acionadores para outros trabalhos. Esse processo continua até que toda a infraestrutura de TI seja descoberta e mapeada.

Uma **consulta de acionador** associada a um trabalho é um subconjunto da **consulta de entrada** e define quais ICs específicos devem acionar automaticamente um trabalho. Ou seja, se uma consulta de

entrada consultar IPs que executam SNMP, uma consulta de acionador consultará IPs que executam SNMP no intervalo 195.0.0.0-195.0.0.10.

Observação: Uma consulta de acionador precisa fazer referência aos mesmos objetos da consulta de entrada. Por exemplo, se uma consulta de entrada de um adaptador consultar IPs que executam SNMP, você não poderá definir uma consulta de acionador para um trabalho associado para consultar IPs conectados a um nó. Isso ocorre porque alguns IPs podem não estar conectados a um objeto SNMP, conforme exigido pela consulta de Entrada.

Parte II: Configuração do Gerenciamento de Fluxo de Dados

Capítulo 2: Configuração do Data Flow Probe

Este capítulo inclui:

• Sondas de Fluxo de Dados e Clusters de Sondas	26
• Serviço de Integração do HP UCMDB	26
• Política de Distribuição de Intervalo de Cluster	27
• Limitando o Movimento de IPs em um Cluster	29
• Políticas de execução de trabalho	31
• Efeitos do Tipo de Intervalo em Fluxos de Trabalho de Descoberta	32
• Como Adicionar Sondas de Fluxo de Dados ao UCMDB	35
• Como Adicionar Cluster de Sonda ao UCMDB	36
• Como Iniciar um Data Flow Probe	37
• Como Parar um Data Flow Probe	38
• Como Alterar o Domínio Padrão do Data Flow Probe	38
• Como Alterar a Porta do Data Flow Probe	39
• Como mover recursos de um domínio para outro	39
• Como alterar o domínio padrão do serviço de integração do HP UCMDB	40
• Como verificar o status do serviço de integração do HP UCMDB	41
• Como Limitar o Movimento de IPs em um Cluster	42
• Como atualizar o endereço IP do Data Flow Probe	43
• Como atualizar o tamanho da memória do Data Flow Probe	44
• Como Definir Locatários do Proprietário nas Sondas de Fluxo de Dados	44
• Como configurar o número de conexões com outras máquinas	45
• Como configurar atualizações periódicas da tarefa de fluxo de dados	46
• Como Evitar que Sondas Enviem Informações de Toque Simultaneamente	48
• Como configurar a sonda de fluxo de dados para excluir ICs automaticamente	49
• Como excluir resultados de sonda não enviados	49
• Como Limpar Dados do Data Flow Probe	49
• Como Limpar Dados do Serviço de Integração do HP UCMDB	50
• Como Implantar um CUP de Data Flow Probe	51
• Como Implantar um CUP de Sonda de Fluxo de Dados Manualmente	52
• Como Alinhar o CUP do Data Flow Probe com o CUP do Servidor do UCMDB	53
• Como Desinstalar CUPs de Sonda Manualmente	55
• Portas do Processo do Data Flow Probe	55
• Arquivo DataFlowProbe.properties	57

- [Parâmetros DataFlowProbe.properties](#) 58
- [Scripts do Banco de Dados do Data Flow Probe](#) 69
- [Arquivos de log do Data Flow Probe](#) 69
- [Interface do Usuário da Configuração do Data Flow Probe](#) 73
- [Soluções de problemas e limitações — Configuração da Sonda de Fluxo de Dados](#) 108

Sondas de Fluxo de Dados e Clusters de Sondas

A **Data Flow Probe** é o principal componente responsável por solicitar tarefas do servidor, programar tarefas de integração e descoberta, executá-las e enviar os resultados de volta ao servidor do UCMDB. Você define um intervalo de endereços de rede para uma Data Flow Probe instalada específica. Cada Data Flow Probe é identificada por seu nome, escolhido durante o processo de instalação do Data Flow Probe.

Um **cluster de sonda** é um contêiner lógico para várias Sondas de Fluxo de Dados. Você define um intervalo de rede para um cluster. O cluster é responsável por calcular como distribuir os IPs em seu intervalo de rede para garantir um equilíbrio máximo de seus IPs entre suas Sondas.

Serviço de Integração do HP UCMDB

Se seus repositórios de dados gerenciados remotos forem acessados pela máquina do servidor UCMDB, você pode usar a opção **Serviço de Integração do UCMDB**, instalada no servidor UCMDB, em vez de um Data Flow Probe, para executar integrações não baseadas em Jython.

Isso disponibiliza recursos do Data Flow Probe para outras tarefas de descoberta.

Para obter informações sobre como usar o Serviço de Integração do HP UCMDB para executar integrações, consulte "[Como definir um ponto de integração](#)" na página 271.

Observação:

- O Serviço de Integração do HP UCMDB é suportado apenas em um ambiente do UCMDB autônomo.
- O Serviço de Integração do HP UCMDB deve ser iniciado no Servidor UCMDB.
- Se houver uma sonda de fluxo de dados instalada e em execução na máquina do servidor do UCMDB, você deve primeiro parar a sonda de fluxo de dados antes de poder iniciar o serviço de integração do UCMDB. Para obter detalhes, consulte "[Como verificar o status do serviço de integração do HP UCMDB](#)" na página 41.
- O Serviço de Integração do HP UCMDB no Linux suporta as seguintes integrações:
 - HP SIM
 - HP SE
 - HP NNMi

- EMC Control Center
- CMS Sync

Política de Distribuição de Intervalo de Cluster

Um cluster de sonda é um contêiner lógico para várias Sondas de Fluxo de Dados. Quando você define um intervalo de rede para o cluster, o cluster distribui intervalos de IP a suas Sondas, garantindo portanto que a carga nas Sondas seja balanceada uniformemente.

Um cluster balanceia seus IPs entre suas Sondas como a seguir:

1. Para garantir que IPs específicos sempre sejam distribuídos para uma Sonda particular, você pode definir uma restrição de consulta TQL naquela Sonda. Quando a consulta TQL é executada, os IPs resultantes são distribuídos para a Sonda respectiva.
2. Todos os endereços IP restantes no intervalo do cluster são então distribuídos de modo uniforme por todas as Sondas do cluster (incluindo as Sondas com as restrições de consulta TQL).

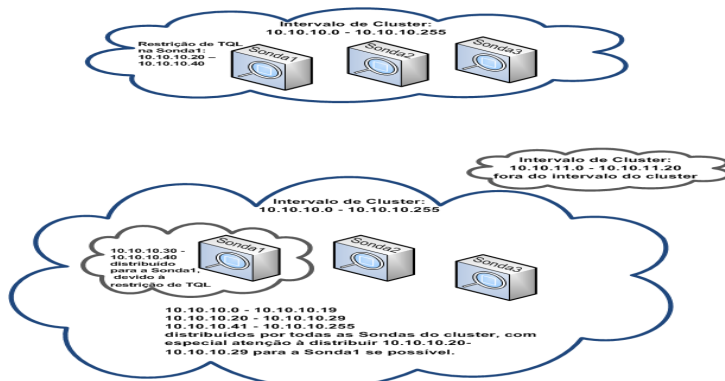
Observação: O cluster balanceia seus IPs sobre suas Sondas de modo a minimizar o movimento de IP após os IPs terem sido distribuídos às Sondas.

Se os IPs do cluster ficarem desbalanceados, o cluster tentará redistribuir os IPs para suas sondas. O cluster tem permissão para tentar balancear as Sondas dependendo de quanto movimento de IP é permitido. Para obter detalhes, consulte "[Como Limitar o Movimento de IPs em um Cluster](#)" na página 42.

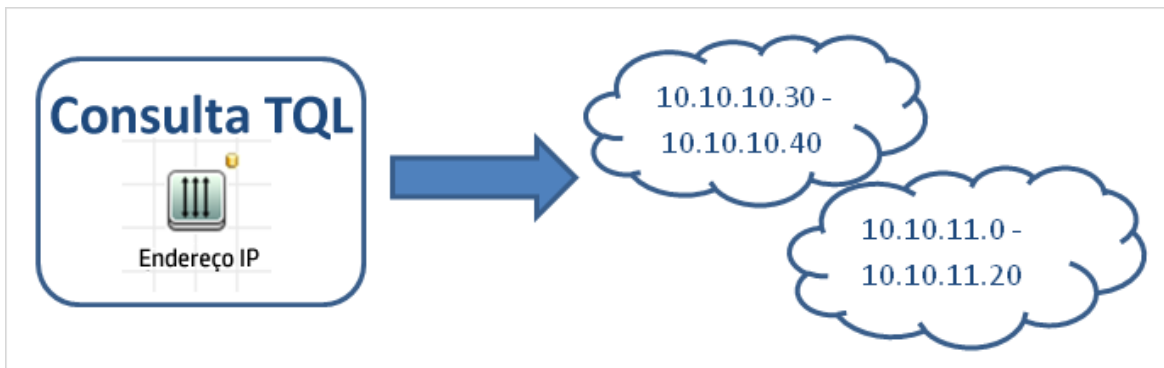
Exemplo

Considere o seguinte cenário:

- Intervalo de Cluster: **10.10.10.0 - 10.10.10.255**
- O cluster inclui **Sonda1, Sonda2, Sonda3**
- Restrição de TQL na Sonda1: O intervalo da Sonda1 deve incluir os IPs 10.10.10.20 - 10.10.10.40



Após executar uma consulta TQL no UCMDB, os seguintes IPs são retornados:



O cluster balanceia seus intervalos de rede entre suas Sondas como a seguir:

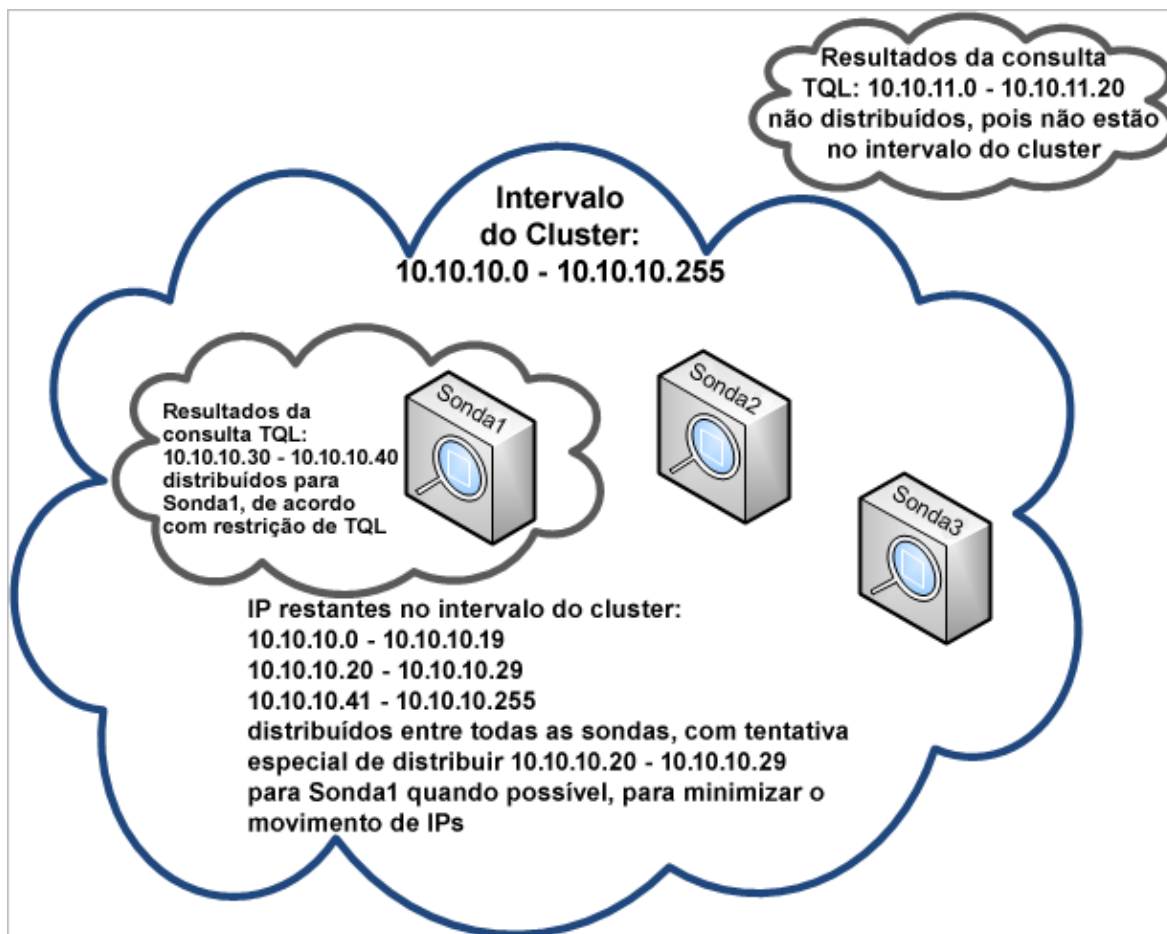
- Devido à restrição de TQL na Sonda1, o intervalo **10.10.10.30 - 10.10.10.40** é distribuído especificamente para a Sonda1
- O intervalo **10.10.11.0 - 10.10.11.20** está fora do intervalo do cluster, então ele não é distribuído para nenhuma das Sondas do cluster
- Os IP restantes nos intervalos do cluster são então distribuídos de modo uniforme entre todas as Sondas do cluster. Os intervalos restantes são:
 - 10.10.10.0 - 10.10.10.29
 - 10.10.10.41 - 10.10.10.255

O cluster sempre tenta distribuir um endereço IP para uma Sonda cuja restrição de TQL inclua o endereço IP

Observação: Tecnicamente, os IPs **10.10.10.20 - 10.10.10.29**, que se enquadram na restrição de TQL da Sonda1, podem ser distribuídos a qualquer uma das Sondas do cluster e não necessariamente apenas na Sonda1. Isso porque esses endereços não foram encontrados pela consulta TQL, o que significa que eles não existem no UCMDB. Por sua vez, nenhuma carga de trabalho real pode ser distribuída a eles mesmo assim, então é insignificante saber qual Sonda recebeu esses endereços IP.

Porém, o cluster faz um esforço especial para distribuir esses IPs à Sonda1. Dessa maneira, se um recálculo subsequente da consulta TQL retornar esses IPs, eles já estarão no lugar e o movimento de IPs será minimizado.

Além disso, quando a consulta TQL é recalculada, e se esses endereços forem encontrados no UCMDB, esses endereços IP serão realmente distribuídos à Sonda1, de acordo com sua restrição de TQL.



Limitando o Movimento de IPs em um Cluster

Em um cluster de sonda, IPs não designados são atribuídos às Sondas do cluster de tal forma que o índice de IPs em desequilíbrio entre as Sondas permanece no mínimo. O índice de desequilíbrio é regida pelo **limite de desequilíbrio**.

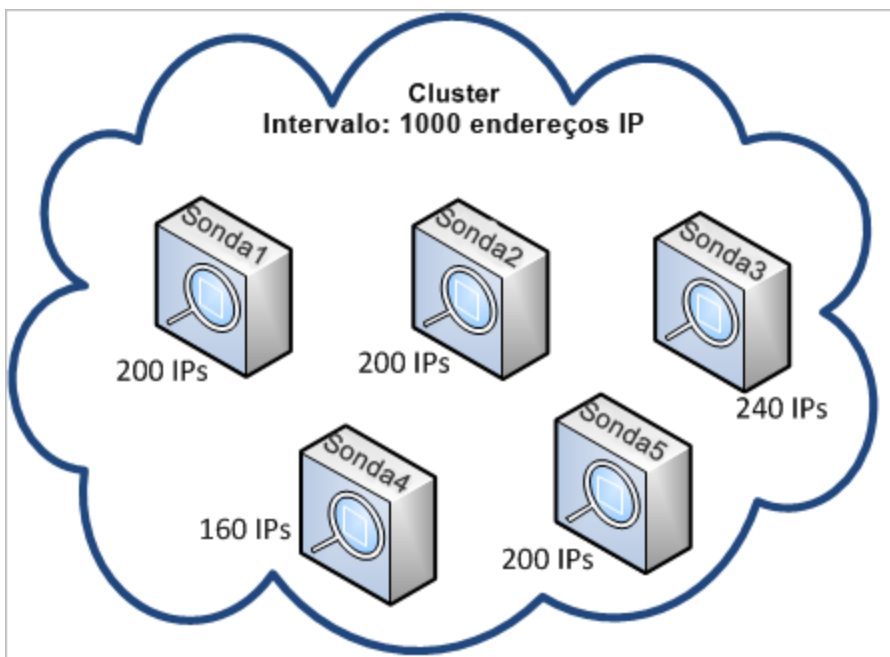
Alterar o intervalo de rede do cluster, alterar o conjunto de Sondas associadas ao cluster ou atribuir uma restrição de TQL em uma Sonda no cluster pode causar um desequilíbrio de IPs entre as Sondas do cluster.

Nessa situação, e dependendo do limite de desequilíbrio de IPs, o cluster tenta reequilibrar os IPs entre as Sondas do cluster. Isto é, se uma das Sondas viola o número médio de IPs por Sonda, conforme definido pelo limite de desequilíbrio, o cluster reequilibra os IPs. Caso contrário, o cluster deixa a distribuição de IPs atual inalterada.

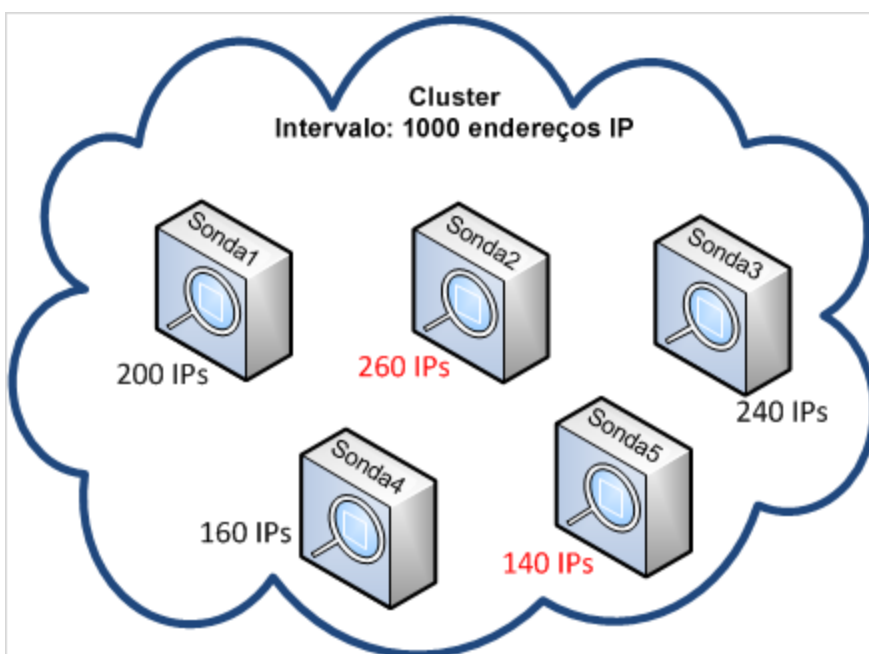
Exemplo:

Se um cluster tem 5 Sondas e 1000 IPs em seu intervalo, o número médio de IPs por Sonda deve ser 200.

Se o limite de desequilíbrio está definido como 20%, se cada uma das Sondas tiver entre 160 e 240 IPs, eles não violam o limite de desequilíbrio e nenhum reequilíbrio é necessário.



Se, no entanto, há Sondas com menos de 160 IPs, ou mais de 240 IPs (ver imagem abaixo) — isto é, mais de 20% de desvio da média de 200 — o cluster tenta reequilibrar os IPs entre as Sondas — desde que as restrições de TQL nas Sondas permitam isso.



Para obter detalhes sobre como especificar o limite de desequilíbrio, consulte ["Como Limitar o Movimento de IPs em um Cluster"](#) na página 42.

Políticas de execução de trabalho

Você pode definir os períodos em que uma Sonda/cluster de sonda não deve ser executado. Você pode optar por desabilitar trabalhos específicos em execução em qualquer Sonda, ou todos os trabalhos em execução em uma Sonda específica ou em Sondas de um cluster. Você também pode excluir trabalhos de uma política de execução do trabalho, para que eles continuem sendo executados normalmente.

Para obter mais detalhes sobre a definição de uma política de execução do trabalho, consulte a "[Caixa de diálogo Nova/Editar Política](#)" na página 73.

Exemplo de ordenamento da política

Imagine que há duas políticas, **Blackout Total do TCP** e **Sempre** (a política predefinida). **Blackout Total do TCP** não permite a execução de nenhum trabalho de descoberta de TCP. As políticas aparecem na lista da seguinte forma:

Política de Execução do Trabalho		
Hora	Sondas	Trabalhos
Total TCP Blackout	Tudo	[IP Traffic by Network Data, Col
Sempre	Tudo	Tudo

Um trabalho (**IPs Classe C por ICMP**) começa a ser executado. Ele verifica as políticas na lista de políticas de cima para baixo. Ele inicia com a verificação de **Blackout Total do TCP**. O trabalho não aparece nesta política e desta forma, ele continua para baixo na lista e verifica **Sempre**. O trabalho que aparece aqui (**Permitir Todos** é selecionado na caixa de diálogo Editar Política) para ser executado:

Editar Política

Sondas relacionadas: <<Todas as Sondas>>

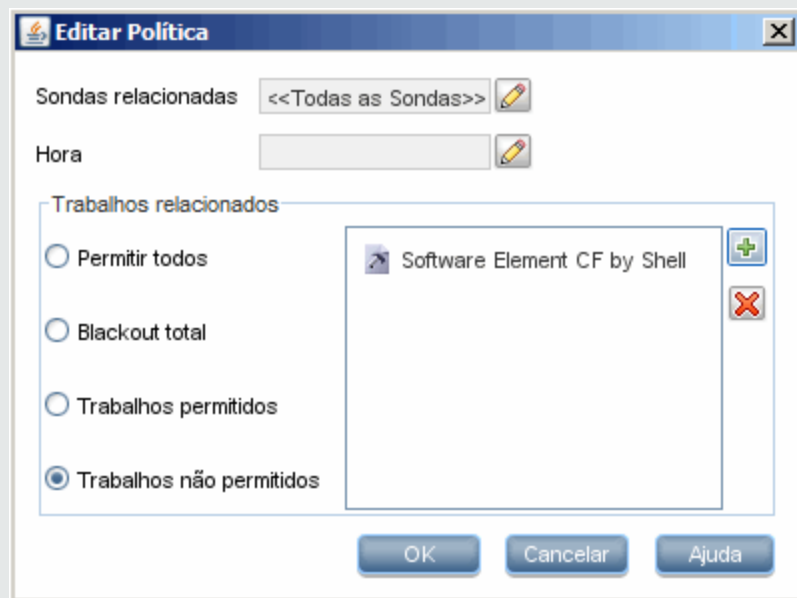
Hora:

Trabalhos relacionados:

- Permitir todos
- Blackout total
- Trabalhos permitidos
- Trabalhos não permitidos

OK Cancelar Ajuda

O próximo trabalho (**Software Element CF do Shell**) começa a ser executado. Ele verifica as políticas na lista de políticas de cima para baixo. Ele inicia com a verificação de **Blackout Total do TCP**. O trabalho que aparece nesta política (**Trabalhos não Permitidos** está selecionado na caixa de diálogo Editar Política) não pode ser executado:



Cuidado: Se um trabalho não estiver conectado a nenhuma política, ele não pode ser executado. Para executar estes trabalhos, configure a última política da lista em **Permitir Todos**.

Executando trabalhos enquanto uma Política de Execução do Trabalho está em execução

Se uma política iniciar a operação enquanto uma Sonda estiver executando um trabalho, ocorre uma pausa no trabalho. Quando a política acaba, o trabalho continua a ser executado de onde parou. Por exemplo, imagine que um trabalho contém 10.000 ECs acionadores. O trabalho em 7.000 deles termina e a política inicia sua operação. Quando o trabalho continua (após o término da política), ele continua a executar os 3.000 ECs acionadores restantes — o trabalho não é executado desde o início.

Efeitos do Tipo de Intervalo em Fluxos de Trabalho de Descoberta

Dependendo do tipo de intervalo de rede definido para um ambiente de descoberta, regras de reconciliação e fluxos de trabalho de descoberta diferentes são aplicados.

Para suportar tipos de ambientes diferentes, o IC de Endereço IP contém o atributo de **Período de Leasing** que armazena o tipo de intervalo de rede. O tipo de intervalo de rede, o domínio de roteamento

e certas opções de descoberta determinam as regras de reconciliação e os fluxos de trabalho aplicados àquele intervalo de rede.

Atualizações no IC de Endereço IP ocorrem quando intervalos são atualizados, quando ICs de Endereço IP são reportados pelo Data Flow Probe ou quando novos pares IP/MAC são descobertos. Esse comportamento minimiza operações de adição e exclusão desnecessárias para ICs de Endereço IP.

Para descrições de ambientes típicos para tipos de intervalos e para informações sobre como configurar tipos de intervalos, consulte ["Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo" na página 102](#).

Para obter explicações sobre como escolher as melhores opções de descoberta para intervalos de tipos de cliente, consulte ["Opções de descoberta para intervalos de IP do cliente" na página 426](#).

Seguem a seguir explicações sobre os tipos de intervalos e opções de descoberta e os efeitos na reconciliação de dados:

Tipo de Intervalo	Opção de descoberta	Fluxo de Trabalho de Descoberta	Efeitos na Reconciliação de Dados
Data Center	N/D	<ol style="list-style-type: none"> 1. Varredura de Ping por execuções de trabalhos ICMP. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 5px 0;"> <p>Observação: Endereços MAC não são capturados durante um trabalho de descoberta de varredura de ping.</p> </div> <ol style="list-style-type: none"> 2. IC de nó é criado. 3. Trabalhos de Conexão de Host executados. 4. Trabalhos de Descoberta de Inventário e execuções de trabalhos relacionados do Agente do Universal Discovery. 	<p>Se os endereços IP descobertos durante duas execuções de descoberta exclusivas forem idênticos, os dados serão mesclados em um único IC de Endereço IP.</p>
Cliente	SNMP	<ol style="list-style-type: none"> 1. Execuções de trabalhos de Descoberta SNMP de cliente para descobrir dispositivos habilitados para ARP que fornecem informações de pares IP/MAC. 2. Execuções de trabalhos de Coletar Endereços IP/MAC em relação a dispositivos SNMP para recuperar informações de pares IP/MAC. 3. Informações de pares IP/MAC novos ou atualizados e um IC CallHomeEvent são reportados ao UCMDB. 4. O trabalho de Conexão com o Host e o Processamento do recurso Call Home são executados. 5. Trabalhos de Descoberta de Inventário e execuções de trabalhos relacionados do Agente do Universal Discovery. No entanto, se o Data Flow Probe não conseguir estabelecer uma 	<p>Se os endereços IP descobertos durante dois trabalhos de descoberta exclusivos forem diferentes, mas os valores ARP/MAC forem idênticos, os dados serão mesclados em um único IC de Endereço IP.</p> <p>Se os endereços IP descobertos durante dois trabalhos de descoberta</p>

Tipo de Intervalo	Opção de descoberta	Fluxo de Trabalho de Descoberta	Efeitos na Reconciliação de Dados
		<p>conexão com o nó de descoberta ou um trabalho estiver esperando outras tarefas serem concluídas , o fluxo de trabalho será colocado em um estado estacionado.</p> <p>Um IC CallHomeEvent é recebido pelo UCMDDB quando o Agente do Universal Discovery envia uma mensagem de call home ao Data Flow Probe ou quando um novo par de endereço IP/MAC é colhido de um trabalho de cache ARP. Como resultado, um trabalho de Processamento Call Home é acionado e o fluxo de trabalho estacionado é colocado em um estado ativado. Em seguida, os trabalhos de Descoberta de Inventário e trabalhos relacionados do Agente do Universal Discovery são executados. Para obter mais informações sobre fluxos de trabalho estacionados e outros casos de tráfego, consulte "Visão Geral do Recurso Call Home" na página 130.</p>	<p>exclusivos forem diferentes e os endereços ARP/MAC forem nulos ou indeterminados, os dados serão mesclados em um único IC de Endereço IP, se as IDs de Interface forem idênticas.</p>
	Sem SNMP	<ol style="list-style-type: none"> 1. Varredura de Ping por execuções de trabalhos ICMP. <div style="background-color: #e0e0e0; padding: 5px; margin: 5px 0;"> <p>Observação: Endereços MAC não são capturados durante um trabalho de descoberta de varredura de ping.</p> </div> <ol style="list-style-type: none"> 2. Trabalhos de Conexão de Host executados. 3. Trabalhos de Descoberta de Inventário e execuções de trabalhos relacionados do Agente do Universal Discovery. 	<p>Endereços IP autônomos (ou seja, não conectado a nenhum IC) sem valores ARP/MAC são relatados ao UCMDDB. No entanto, endereços IP que estão conectados a um IC (isto é, não autônomos) e sem valores ARP/MAC não são relatados para o UCMDDB.</p> <p>Se um endereço IP sem um valor IP/MAC é descoberto, e não há outra instância do mesmo endereço IP em conjunto com o mesmo nome de domínio, as duas</p>

Tipo de Intervalo	Opção de descoberta	Fluxo de Trabalho de Descoberta	Efeitos na Reconciliação de Dados
			instâncias são reconciliadas. Esse comportamento ocorre se há valores IP/MAC ou não.


Como Adicionar Sondas de Fluxo de Dados ao UCMDB

Essa tarefa descreve como adicionar um Data Flow Probe ao UCMDB.

1. Pré-requisitos

- Verifique se a Sonda está instalada e anote seu endereço IP.
Para obter detalhes sobre a instalação do Data Flow Probe, consulte o *Guia de Implantação do HP Universal CMDB* interativo.
- Verifique se o domínio da sonda está definido no UCMDB. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Adicionar Novo Domínio](#)" na página 74.

2. Adicionar um Data Flow Probe

- a. No módulo Gerenciamento de Fluxo de Dados, vá para a janela Configuração do Data Flow Probe.
- b. Na árvore Domínios e Sondas, selecione o domínio no qual a sonda será adicionada.
- c. Selecione o nó **Sondas de Fluxo de Dados**, clique em  e selecione **Novo Data Flow Probe**.
- d. Defina o nome da sonda e forneça uma descrição, se desejado.
- e. Selecione a nova Sonda e defina seu intervalo de rede. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo](#)" na página 102.

Observação: Duas Sondas no mesmo domínio não podem ter o mesmo endereço IP em seus intervalos.


3. Resultados

Para verificar se a Sonda está conectada, selecione a árvore Domínios e Sondas, e, no painel Detalhes à direita, verifique se o **Status é Conectado**.


Observação: Quando você instala e inicia a Sonda, ela se conecta automaticamente ao UCMDB.

Como Adicionar Cluster de Sonda ao UCMDB

Essa tarefa descreve como adicionar um cluster de sonda ao UCMDB.


1. Criar um cluster
 - a. Em **Gerenciamento de Fluxo de Dados**, vá para **Configuração do Data Flow Probe**.
 - b. Na árvore **Domínios e Sondas**, selecione o nó **Sondas de Fluxo de Dados**.
 - c. Clique em  e selecione **Novo Cluster**.
 - d. Insira um nome e uma descrição para o cluster.

2. Definir um intervalo de rede para o cluster


Selecione o cluster na árvore Domínios e Sondas à esquerda e, no painel **Intervalos** à direita, clique em **Novo Intervalo**  para definir um intervalo de rede para o cluster.

Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo](#)" na página 102.

3. Adicionar Sondas de Fluxo de Dados ao cluster

- a. Selecione o cluster na árvore Domínios e Sondas.
- b. No painel **Sondas Associadas** à direita, clique em **Adicionar Sonda a Cluster**  e selecione Sondas de Fluxo de Dados para adicionar ao cluster.

Observação:

- Um Data Flow Probe pode pertencer a um cluster apenas.
- Você pode definir um Data Flow Probe em um cluster mesmo antes de o Data Flow Probe ter sido realmente instalada e conecta ao Servidor UCMDB. Para fazer isso, selecione o cluster na árvore Domínios e Sondas, clique em **Novo Data Flow Probe**  e dê à Sonda um nome e uma descrição.
- Quando um Data Flow Probe é adicionada a um cluster, seu intervalo de rede se torna parte do intervalo do cluster. Se você remover a Sonda do cluster, a Sonda não terá nenhum intervalo de rede definido porque todos eles permanecem como parte do intervalo de cluster.

Exceção: Se a Sonda foi adicionada e em seguida removida sem fazer nenhuma mudança em seu intervalo, e antes de salvar o cluster, seu intervalo não é mesclado com o intervalo do cluster, mas permanece com a Sonda.
- Se as zonas de gerenciamento são usadas na sonda que você está adicionando ao cluster, e essas zonas de gerenciamento contêm intervalos de IP, adicione os intervalos de IP às zonas de gerenciamento novamente usando a caixa de diálogo Editar Zonas de Gerenciamento.

- c. (Opcional). Definir restrições de TQL para uma ou mais Sondas. Para obter detalhes, consulte [Definir Restrição de TQL na página 89](#).

4. Salvar o cluster

Clique em **OK** na parte inferior da página Detalhes para salvar o cluster.

5. Resultados

O cluster balanceia seus intervalos de rede entre suas Sondas. Para obter detalhes, consulte "[Política de Distribuição de Intervalo de Cluster](#)" na página 27.

Como Iniciar um Data Flow Probe

Essa tarefa descreve como iniciar o serviço do Data Flow Probe.

Observação:

- Um Data Flow Probe em execução em uma plataforma Linux serve apenas para integrações de sincronizações do CMS, e não para descoberta.
- O ambiente gerenciado é definido pelos intervalos dos domínios. Entretanto, com alguns adaptadores de descoberta é possível substituir esse comportamento e descobrir os ECs que estão fora dos intervalos da Sonda.

1. Pré-requisito

- Verifique se o servidor do UCMDB está instalado e em execução.
- Verifique se o Data Flow Probe está instalada.

Para obter instruções de instalação, consulte o *Guia de Implantação do HP Universal CMDB* interativo.

2. Iniciar a Sonda

Inicie a Sonda na máquina na qual a Sonda está instalada:

- **Windows:** **Iniciar > Todos os Programas > HP UCMDB > Iniciar Data Flow Probe**
- **Linux:** **/opt/hp/UCMDB/DataFlowProbe/bin/ProbeGateway.sh start**

A Sonda é iniciada como um serviço.

Para verificar se a Sonda foi iniciada com êxito (Sonda do Windows somente):

- a. No UCMDB, selecione **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Configuração do Data Flow Probe**.
- b. Selecione a Sonda e, no painel Detalhes, verifique se o status é **conectado**.

Observação:


- O usuário que executa o serviço de Sonda deve ser membro do grupo de Administradores.
- Você também pode configurar a Sonda para que ela abra em um console. Neste caso, a janela prompt de comando é exibida. Para abrir o console, na máquina da Sonda, selecione **Iniciar > Todos os Programas > HP UCMDB > Iniciar Data Flow Probe (console)**.

Como Parar Umo Data Flow Probe

- Para interromper a Sonda quando ela estiver em execução como serviço, na máquina onde o Data Flow Probe está instalada, selecione:
 - **Windows: Iniciar > Todos os Programas > HP UCMDB > Parar Data Flow Probe**
 - **Linux: /opt/hp/UCMDB/DataFlowProbe/bin/probegateway.sh stop**
- Para interromper a sonda quando ela estiver sendo executada em uma janela do prompt de comando (console), na máquina onde o Data Flow Probe está instalada, pressione **Ctrl+C** e depois **y**.

Como Alterar o Domínio Padrão do Data Flow Probe

Essa tarefa descreve como alterar o domínio padrão de um Data Flow Probe.

1. Pare a Sonda. Para obter detalhes, consulte ["Como Parar Umo Data Flow Probe" acima](#).
2. Remova a Sonda do UCMDB:
 - Se a Sonda for exibida na Configuração do Data Flow Probe > árvore Domínios e Sondas, selecione a Sonda e clique em **Remover** .
 - Se a Sonda não for exibida na Configuração do Data Flow Probe > árvore Domínios e Sondas (no caso de uma Sonda no Linux/Sonda configurada para Integração apenas), você deverá excluí-la do console JMX do UCMDB:
 - i. Faça login no Console JMX do UCMDB. Para obter detalhes, consulte Como acessar o Console JMX no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.
 - ii. Se você não sabe o nome exato da Sonda que deseja remover, pode gerar uma lista das Sondas no UCMDB chamando a operação **getAllRegisteredProbes**.
 - iii. Localize a operação **removeProbeOrCluster**, insira a ID do seu cliente (padrão:1) e o nome da Sonda que está removendo e chame a operação.
A Sonda é removida do UCMDB.
3. Atualize a propriedade de domínio padrão da Sonda.
 - a. Na máquina da Sonda, abra o arquivo **DataFlowProbe.properties** localizado em:
 - **Windows: C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\conf**
 - **Linux: /opt/hp/UCMDB/DataFlowProbe/conf**
 - b. Atualize a seguinte propriedade com o novo nome de domínio:
 - **appilog.collectors.domain**Para obter mais detalhes sobre essa propriedade, consulte ["Parâmetros DataFlowProbe.properties" na página 58](#).
4. Limpe os dados da Sonda.

Observação: O script **clearProbeData** redefine os Esquemas de BD do Data Flow Probe e o estado do sistema de arquivos. Após executar esse script, a Sonda de Fluxo de Dados reenvia todos os dados descobertos ao UCMDB. Isso poderia criar possivelmente uma carga significativa no Servidor UCMDB.

Para obter detalhes, consulte ["Como Limpar Dados do Data Flow Probe"](#) na página 49.

5. Reinicie a Sonda. Para obter detalhes, consulte ["Como Iniciar um Data Flow Probe"](#) na página 37.

Como Alterar a Porta do Data Flow Probe

Essa tarefa descreve como alterar o número da porta de um Data Flow Probe.

1. Pare a Sonda. Para obter detalhes, consulte ["Como Parar um Data Flow Probe"](#) na página anterior.
2. Atualize a propriedade da porta da Sonda.
 - a. Abra o arquivo **DataFlowProbe.properties** localizado em:
 - **Windows:** `C:\hp\UCMDB\Data Flow Probe\conf`
 - **Linux:** `/opt/hp/UCMDB/Data Flow Probe/conf`
 - b. Atualize a seguinte propriedade com o novo número da porta:
 - Se a comunicação HTTP estiver configurada: **serverPort**
 - Se a comunicação HTTPS (SSL) estiver configurada: **serverPortHttps**
3. Limpe os dados da Sonda.

Observação: O script **clearProbeData** redefine os Esquemas de BD do Data Flow Probe e o estado do sistema de arquivos. Após executar esse script, a Sonda de Fluxo de Dados reenvia todos os dados descobertos ao UCMDB. Isso poderia criar possivelmente uma carga significativa no Servidor UCMDB.

Para obter detalhes, consulte ["Como Limpar Dados do Data Flow Probe"](#) na página 49.

4. Reinicie a Sonda. Para obter detalhes, consulte ["Como Iniciar um Data Flow Probe"](#) na página 37.

Como mover recursos de um domínio para outro

Esta tarefa descreve como mover credenciais, Sondas de Fluxo de Dados e intervalos de Sonda de um domínio (o domínio de origem) para outro domínio (o domínio de destino).



1. Pré-requisito: Desativar todos os trabalhos em execução e todas as atividades em execução em todas as Zonas de Gerenciamento.
2. Parar cada Data Flow Probe no domínio de origem que você quer mover para o domínio de destino. Para obter detalhes, consulte ["Como Parar um Data Flow Probe"](#) na página anterior.

3. Em cada máquina da Sonda, abra `..\hp\UCMDB\DataFlowProbe\conf\dataFlowProbe.properties` e localize a seguinte linha:

```
appilog.collectors.domain =
```

Defina o valor do parâmetro como `#{DefaultDomain}`.

Salve as alterações, mas ainda não reinicie a Sonda.

4. No UCMDB, vá para **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Configuração do Data Flow Probe** e para cada Sonda no seu domínio de origem:
 - a. Selecione a Sonda e clique em **Exportar para CSV**  para exportar os intervalos da Sonda para um arquivo CSV.
 - b. Exclua a Sonda do domínio de origem.
5. Crie um novo domínio — o domínio de destino — com **Tipo = Cliente**.
6. No domínio de origem, selecione cada credencial, clique em **Copiar para Outro Domínio**  e selecione o domínio de destino que você criou acima.
7. No UCMDB, vá até **Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura**.
 - a. Na caixa **Filtrar por Coluna**, selecione **Nome** e, na caixa adjacente, digite **domain**.
 - b. Entre outras, a configuração **Valor de propriedade de domínio padrão** é exibida. Na coluna **Valor** dessa configuração, insira o nome do qualificador domínio de destino criado acima.
 - c. Salve suas alterações.
8. Exclua todos os ICs **ipaddress** e **ipsubnet** de seu CMDB.
9. Em cada Sonda:
 - a. Executar **clearProbeData.bat**. Para obter detalhes, consulte ["Como Limpar Dados do Data Flow Probe" na página 49](#).
 - b. Inicie a Sonda. Para obter detalhes, consulte ["Como Iniciar um Data Flow Probe" na página 37](#).

Observação: Verifique se a Sonda foi iniciada adequadamente.

10. No UCMDB, vá para **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Configuração do Data Flow Probe**:
 - a. Verifique se todas as Sondas do domínio de origem aparecem agora no domínio de destino criado acima.
 - b. Para cada Sonda, importe o CSV correspondente com os intervalos de Sonda que você exportou anteriormente.

Como alterar o domínio padrão do serviço de integração do HP UCMDB

Esta tarefa descreve como alterar o domínio padrão do serviço de integração do HP UCMDB.

1. Pare o Serviço de Integração.

Windows	Iniciar > Todos os Programas > HP UCMDB > Parar Serviço de Integração do HP Universal CMDB
Linux	/opt/hp/UCMDB/UCMDBServer/integrations/bin/service.sh stop

2. Atualize as propriedades do domínio.

- Abra o arquivo **DataFlowProbe.properties** localizado em:

Windows	c:\hp\UCMDB\UCMDBServer\integrations\conf
Linux	/opt/hp/UCMDB/UCMDBServer/integrations/conf

- Atualize a seguinte propriedade com o novo nome de domínio:

appilog.collectors.domain

Para obter mais detalhes sobre essa propriedade, consulte "[Parâmetros DataFlowProbe.properties](#)" na página 58.

3. Limpe os dados do Serviço de Integração.

Para obter detalhes, consulte "[Como Limpar Dados do Serviço de Integração do HP UCMDB](#)" na página 50.

Observação: O script **clearProbeData** redefine os Esquemas de BD do Serviço de Integração e o estado do sistema de arquivos. Após executar esse script, o Serviço de Integração reenvia todos os dados descobertos ao UCMDB. Isso poderia criar possivelmente uma carga significativa no Servidor UCMDB.

4. Reinicie o Serviço de Integração.

Windows	Iniciar > Todos os Programas > HP UCMDB > Iniciar Serviço de Integração do HP Universal CMDB
Linux	/opt/hp/UCMDB/UCMDBServer/integrations/bin/service.sh start

Como verificar o status do serviço de integração do HP UCMDB

Se seus repositórios de dados gerenciados remotos forem acessados a partir da máquina do servidor UCMDB, você pode usar a opção Serviço de Integração do UCMDB para integrações não baseadas em Jython, em vez de um Data Flow Probe.

Observação: O Serviço de Integração do HP UCMDB é suportado apenas em um ambiente do UCMDB autônomo.

Para garantir que o serviço está em execução:

1. Verifique o status da máquina do Servidor do UCMDB:

Windows	Painel de Controle > Ferramentas Administrativas > Serviços
Linux	/opt/hp/UCMDB/UCMDBServer/integrations/bin/service.sh status

2. Se o serviço não estiver em execução:
 - a. Verifique se há uma sonda de fluxo de dados instalada e em execução na máquina do servidor do UCMDB. Se sim, você deve iniciar o Data Flow Probe antes de iniciar o Serviço de Integração do UCMDB.

Para parar o Data Flow Probe:

Windows	Selecione Iniciar > Todos os Programas > HP UCMDB > Parar Data Flow Probe
Linux	Insira o seguinte comando: /opt/hp/UCMDB/DataFlowProbe/bin/ProbeGateway.sh stop

- b. Iniciar o Serviço de Integração do UCMDB:

Windows	Use uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none">○ Selecione Iniciar > Programas > HP UCMDB > Iniciar Serviço de Integração do HP UCMDB○ Selecione Iniciar > Painel de Controle > Ferramentas Administrativas > Serviços e inicie o Serviço de Integração do UCMDB
Linux	Insira o seguinte comando: /opt/hp/UCMDB/UCMDBServer/integrations/bin/service.sh start

Como Limitar o Movimento de IPs em um Cluster

Esta tarefa descreve como definir o limite de desequilíbrio de IPs para clusters de sonda a fim de minimizar o movimento de IPs no cluster.

Para definir o limite de desequilíbrio:

1. Vá para **Administração > Configurações de Infraestrutura > Configurações Gerais > Desequilíbrio máximo permitido de cluster**.
2. Insira o limite de desequilíbrio (em percentual).

Padrão: 20% O cluster deve distribuir os IPs entre suas Sondas para que elas fiquem equilibradas. Isso significa que, por padrão, nenhuma Sonda pode ter 20% mais ou menos que o número médio de IPs. Se o número de IPs em qualquer Sonda desviar desse limite, o cluster tentará redistribuir os IPs entre suas Sondas.

Para ver um exemplo, consulte "[Limitando o Movimento de IPs em um Cluster](#)" na página 29.

Observação: Se o movimento de IPs mínimo for mais crítico do que o desequilíbrio de cluster, então minimize o movimento de IPs aumentando esse limite. Quanto maior o limite de desequilíbrio, menos os IPs serão movidos.

Como atualizar o endereço IP do Data Flow Probe

Essa tarefa descreve como configurar um Data Flow Probe se seu endereço IP tiver sido alterado.

Observação: Se o endereço IP de um Data Flow Probe tiver sido alterado, aconselha-se reinstalar a sonda. Para obter informações sobre a instalação do Data Flow Probe, consulte o *Guia de Implantação do HP Universal CMDB* interativo. Se não for possível reinstalar a Sonda, execute o procedimento abaixo.

Para alterar o endereço IP de um Data Flow Probe:

1. Atualizar as propriedades da Sonda

Na pasta **C:\hp\UCMDB\Data Flow Probe\conf**:

- Abra o arquivo **DataFlowProbe.properties** e atualize as seguintes propriedades:
 - **appilog.collectors.local.ip**
 - **appilog.collectors.probe.ip**

Para ver mais detalhes sobre essas propriedades, consulte "[Parâmetros DataFlowProbe.properties](#)" na página 58.

- Abra **probeMgrList.xml**, localize a linha que começa com `<probeMgr ip=` e atualize o nome do computador ou endereço IP do Gerenciador de Sonda, por exemplo:

```
<probeMgr ip="OLYMPICS08">
```

2. Interromper a sonda

- Para interromper a Sonda quando ela estiver sendo executada como serviço, selecione **Iniciar > Todos os Programas > HP UCMDB > Parar Data Flow Probe**
- Para interromper a sonda quando ela estiver sendo executada em uma janela prompt de comando (console), pressione **Ctrl+C** e depois **y**.

3. Limpar os dados da Sonda

Para obter detalhes, consulte "[Como Limpar Dados do Data Flow Probe](#)" na página 49.

Observação: O script **clearProbeData** redefine os Esquemas de BD do Data Flow Probe e o estado do sistema de arquivos. Após executar esse script, a Sonda de Fluxo de Dados reenvia todos os dados descobertos ao UCMDB. Isso poderia criar possivelmente uma carga significativa no Servidor UCMDB.

4. Reiniciar a Sonda

Para reiniciar a Sonda pelo menu Iniciar ou no console, consulte "[Como Iniciar um Data Flow Probe](#)" na página 37.

Como atualizar o tamanho da memória do Data Flow Probe

O tamanho da memória do Data Flow Probe é definido durante a instalação.

Esta tarefa descreve como alterar o tamanho máximo do heap.

1. Abra o arquivo **WrapperEnv.conf** localizado em

Windows	C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\bin\
Linux	/opt/hp/UCMDB/DataFlowProbe/bin

2. Atualizar os seguintes parâmetros:

- **set.GATEWAY_MAX_MEM**
- **set.MANAGER_MAX_MEM**

Observação: Para Sondas em uma máquina Linux, atualize apenas **set.GATEWAY_MAX_MEM**

3. Reiniciar o processo do Data Flow Probe.

Como Definir Locatários do Proprietário nas Sondas de Fluxo de Dados

Em ambientes de locação múltipla, todos os ICs/relacionamentos descobertos são atribuídos a um locatário proprietário. Se nenhum locatário proprietário for definido nos parâmetros do adaptador de descoberta, mas um locatário proprietário for definido nas propriedades do Data Flow Probe, os ICs/relacionamentos descobertos são atribuídos a esse locatário proprietário.

Essa tarefa descreve como definir um locatário proprietário nas propriedades do Data Flow Probe.

Observação: Esta seção é relevante para ambientes de locação múltipla somente.

1. Pré-requisito

O locatário proprietário que você deseja definir nas propriedades do Data Flow Probe já deve estar definido no UCMDB. Para ver detalhes sobre como criar locatários proprietários no UCMDB, consulte Caixa de diálogo Novo Locatário/Editar Locatário no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.

2. No Data Flow Probe, abra o arquivo **DataFlowProbe.properties**, localizado na pasta de instalação do Data Flow Probe em **..\UCMDB\DataFlowProbe\conf**.
3. Defina o parâmetro do locatário proprietário adicionando a seguinte linha:

com.hp.ucmdb.discovery.Probe.DefaultTenant=<owner_tenant>

onde **owner_tenant** é o nome do locatário proprietário, conforme definido no módulo **Segurança > Gerenciamento de Locatários**.

4. Salve o arquivo **DataFlowProbe.properties**.
5. Reinicia o Data Flow Probe.
6. Resultado

O locatário proprietário é exibido no módulo de Configuração do Data Flow Probe.

Como configurar o número de conexões com outras máquinas

Essa tarefa descreve como configurar o número de conexões por segundo que um Data Flow Probe pode criar para outras máquinas. Você configura isso no arquivo **globalsettings.xml**, localizado no módulo Gerenciamento do Adaptador em painel **Recursos > Pacotes > AutoDiscoveryContent > Arquivos de Configuração**.

Para configurar o número de conexões por segundo criadas pela Sonda para outras máquinas:

1. No arquivo **globalsettings.xml**, configure as propriedades listadas abaixo como a seguir:

Propriedade	Descrição
maximumConnectionsPerSecond	<p>Permite a limitação do número de novas conexões por segundo criadas pela Sonda para outras máquinas.</p> <ul style="list-style-type: none">• 0. Número ilimitado de conexões permitidas.• > 0. O número máximo de conexões. Se esse limite for atingido, qualquer trabalho que tenta criar uma nova conexão aguardará um período de tempo determinado na propriedade timeToSleepWhenMaximumConnectionsLimitReached (consulte abaixo) <p>Padrão: 0 (ilimitado)</p>
timeToSleepWhenMaximumConnectionsLimitReached	<p>Determina quanto tempo (em milissegundos) um trabalho precisa aguardar até que uma nova conexão possa ser criada, supondo que o limite "maximumConnectionsPerSecond" tenha sido atingido.</p> <p>Padrão: 1.000 milissegundos (1 segundo)</p> <p>Observação: Se maximumConnectionsPerSecond = 0 essa propriedade é ignorada.</p>

2. Salve suas alterações.

Para obter detalhes sobre o arquivo **globalsettings.xml**, consulte *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

Como configurar atualizações periódicas da tarefa de fluxo de dados

Quando um trabalho de fluxo de dados é ativado, o TQL de entrada do adaptador é calculado uma vez e enviado à sonda de fluxo de dados. Se os dados do IC acionador mudarem (por exemplo, um laptop adquire um endereço IP diferente), o Data Flow Probe precisa ser atualizada com os dados do IC acionador modificado. Desde que o Data Flow Probe não seja atualizada com nenhuma alteração, a consulta continua em execução com informações desatualizadas.

Para garantir que o Data Flow Probe esteja sempre atualizada com possíveis alterações nos dados do IC acionador, você pode configurar o UCMDB para recalculer os dados do IC acionador e enviar qualquer alteração ao Data Flow Probe.

Há raras situações onde gatilhos aparecem como parte de uma atividade do Service Discovery, embora eles não façam parte do serviço descoberto ou de ICs relacionados ao serviço. Nesse caso, as atualizações periódicas de tarefas de fluxo de dados irão distribuir e cancelar a distribuição desses gatilhos para retornar a atividade para seu estado válido.

Esta seção inclui:

- ["Configuração Global" abaixo](#)
- ["Configuração do Adaptador" na página seguinte](#)
- ["Atualizações Ad Hoc" na página seguinte](#)

Configuração Global

Tarefas de fluxos de dados para todos os adaptadores são atualizadas pela configuração global definida nas Configurações de Infraestrutura.

Observação: Onde necessário, é possível configurar atualizações para que um adaptador particular se comporte de modo diferente. Para obter detalhes, consulte ["Configuração do Adaptador"](#) abaixo.

Para configurar atualizações globais da tarefa de fluxo de dados:

1. Selecione **Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura**.
2. Selecione a categoria **Configurações Gerais**.
 - a. Localize o parâmetro **Habilitar atualização periódica das tarefas de fluxo de dados** e defina o valor como **verdadeiro**.
 - b. Localize **Habilitar atualização periódica das tarefas do fluxo de dados** e **Hora de início da atualização periódica de tarefas do fluxo de dados** e especifique com que frequência (em horas) atualizar as tarefas de fluxo de dados e a hora (01-24) em que iniciar a atualização.

Por padrão, essa opção está habilitada e as tarefas de fluxo de dados são atualizadas uma vez por dia, à meia-noite.

Configuração do Adaptador

Essa tarefa descreve como configurar um adaptador particular para que atualizações em suas tarefas de fluxo de dados sejam periodicamente enviadas ao Data Flow Probe.

Observação:

- A configuração no arquivo do adaptador substitui a configuração global (**Habilitar atualização periódica das tarefas de fluxo de dados**) descrita acima.
Por exemplo, se a configuração no arquivo do adaptador estiver definida como **verdadeiro**, mas a configuração global estiver definida como **falso**, as tarefas do adaptador ainda serão atualizadas na sonda de fluxo de dados (e vice-versa).
- Essa configuração deve ser definida para um adaptador somente quando atualizações para o adaptador devem se comportar de modo diferente da configuração nas definições globais.

A seguir estão as etapas para configurar atualizações da tarefa de fluxo de dados para um adaptador particular:

1. Abrir o arquivo XML do adaptador em um editor.
2. Localizar a marcação **<dispatchMechanism>**. Se não existir, crie uma.
3. Adicionar o seguinte parâmetro:

```
<dispatchOnChanges isEnabled = "<true or false>" />
```

Exemplo:

```
<padrão>  
..  
    <dispatchMechanism type = "IpAddress">  
        <dispatchOnChanges isEnabled = "true" />  
    </dispatchMechanism>  
..  
</padrão>
```

Atualizações Ad Hoc

1. Faça login no Console JMX do UCMDDB. (Inicie o navegador da Web e insira o seguinte endereço: **http://localhost:8080/jmx-console**. Você pode precisar fazer login com um nome de usuário e senha.)
2. Clique em **UCMDDB:service=Discovery Manager** para abrir a página Visualização do JMX MBEAN.
3. Execute um dos métodos a seguir, dependendo de qual é relevante:

Método JMX	Descrição
recalculateAndUpdateDFMTasks	Atualiza tarefas de fluxo de dados para todos os adaptadores para os quais a atualização de fluxo de dados está habilitada. Observação: As atualizações de tarefas de fluxo de dados são habilitadas no arquivo de configuração do adaptador.
recalculateAndUpdateDFMTasksForAdapter	Atualiza tarefas de fluxo de dados para os adaptadores selecionados sem verificar as configurações do adaptador. Isto é, mesmo se a atualização da tarefa de fluxo de dados não estiver habilitada para um adaptador selecionado, as atualizações são executadas.

Como Evitar que Sondas Enviem Informações de Toque Simultaneamente

Quando várias Sondas de Fluxo de Dados enviam informações de toque simultaneamente ao Servidor do UCMDB, ele pode ficar sobrecarregado. Para permitir um balanceamento de carga manual entre as várias Sondas de Fluxo de Dados executadas no Servidor do UCMDB, você pode definir o horário em que cada Sonda relata o toque:

1. Abra o arquivo **DataFlowProbe.properties** em um editor de texto.
2. Localize as linhas que começam com **# Is touch window mechanism active:**


```
"# Is touch window mechanism active  
appilog.agent.probe.touchWindowMechanism.isActive = false  
"# Defines the time when the touch window starts (HH:MM - 00:00-23:59)  
appilog.agent.probe.touchWindowMechanism.startTime = 10:00  
"# Defines the time when the touch window ends (HH:MM - 00:00-23:59)  
appilog.agent.probe.touchWindowMechanism.endTime = 23:59
```

3. Altere o parâmetro **appilog.agent.probe.touchWindowMechanism.isActive** para **true**.
4. Defina o horário em que a Sonda deverá relatar o toque.
5. Salve o arquivo.

Esses parâmetros permitem que as Sondas executem o "toque" em períodos não sobrepostos.

Como configurar a sonda de fluxo de dados para excluir ICs automaticamente

Esta tarefa explica como configurar um trabalho para que as instâncias de IC de TICs sejam excluídas automaticamente.

1. Selecionar os ICs para exclusão
 - a. Selecionar um adaptador.
 - b. Na guia **Configuração do Adaptador** > painel **Gerenciamento de Resultados**, selecione **Habilitar Exclusão Automática** e, na caixa suspensa adjacente, selecione quando ativar a exclusão automática: **Sempre, Em Êxitos ou Avisos** ou **Somente em Êxitos**.
 - c. Na caixa **Exclusão Automática**, clique em .
 - d. Na caixa de diálogo Escolher Classe Descoberta aberta, selecione TICs para exclusão. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Escolher Classe Descoberta](#)" na página 221.
 - e. Na caixa **Exclusão Automática**, na coluna Método de Exclusão, selecione o método de exclusão para o TIC: **Exclusão Automática** ou **Candidato à Exclusão**. Para ver detalhes sobre os métodos de exclusão, consulte "[Relacionamentos e ICs excluídos automaticamente e candidatos à exclusão](#)" na página 181.
 - f. Clique no botão **Salvar** na parte inferior da página.
2. Resultados

Para exibir ICs excluídos, acesse a coluna **Excluída** no painel Resultados de Descoberta. Para obter detalhes, consulte "[Guia/Painel Resultados de Descoberta](#)" na página 555.

Como excluir resultados de sonda não enviados

Essa tarefa descreve como esvaziar a fila da sonda que contém os resultados que ainda não foram transmitidos ao servidor UCMDB.

1. Acesse o console JMX do Data Flow Probe: inicie um navegador da Web e insira o seguinte endereço: **http://<Probe Gateway machine name or IP address>:1977**. Se estiver executando o Data Flow Probe localmente, insira **http://localhost:1977**.
Você pode precisar fazer logon com um nome de usuário e senha.
2. Localize o serviço **Probe_<Probe Name> > type=MainProbe** e clique no link para abrir a página de exibição do JMX MBEAN.
3. Invoque a operação clicando no botão **dropUnsentResults**.

Observação: Essa operação exclui 100 resultados de cada vez. Para excluir mais resultados, chame de novo a operação quantas vezes forem necessárias.

Como Limpar Dados do Data Flow Probe

Esta tarefa descreve como remover os dados do Data Flow Probe.

Observação: Para obter detalhes sobre como remover os dados do Serviço de Integração do UCMDB, consulte "[Como Limpar Dados do Serviço de Integração do HP UCMDB](#)" abaixo.

1. Pare o serviço do Data Flow Probe. Para fazer isso, consulte "[Como Parar Umo Data Flow Probe](#)" na página 38.
2. Executar o script **clearProbeData**

Observação: O script **clearProbeData** redefine os Esquemas de BD do Data Flow Probe e o estado do sistema de arquivos. Após executar esse script, o Data Flow Probe reenvia todos os dados descobertos ao UCMDB. Isso poderia criar possivelmente uma carga significativa no Servidor UCMDB.

Windows	a. Na máquina do Data Flow Probe, vá para: c:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\tools b. No prompt de comando, digite: clearProbeData.bat
Linux	/opt/hp/UCMDB/DataFlowProbe/tools/clearProbeData.sh

3. Reinicie o serviço do Data Flow Probe
Iniciar o serviço do Data Flow Probe. Para obter detalhes, consulte "[Como Iniciar um Data Flow Probe](#)" na página 37.
4. Resultados
Todos os dados são excluídos do Data Flow Probe.

Como Limpar Dados do Serviço de Integração do HP UCMDB

Esta tarefa descreve como remover os dados do Serviço de Integração do UCMDB.

Observação: Para obter detalhes sobre como limpar os dados em um Data Flow Probe, consulte "[Como Limpar Dados do Data Flow Probe](#)" na página anterior.

1. Pare o Serviço de Integração.

Windows	Iniciar > Todos os Programas > HP UCMDB > Parar Serviço de Integração do HP Universal CMDB
Linux	/opt/hp/UCMDB/UCMDBServer/integrations/bin/service.sh stop

2. Executar o script **clearProbeData**.

Observação: O script **clearProbeData** redefine os Esquemas de BD do Serviço de Integração e o estado do sistema de arquivos. Após executar esse script, o Serviço de Integração reenvia todos os dados descobertos ao UCMDB. Isso poderia criar possivelmente uma carga significativa no Servidor UCMDB.

No computador do Servidor UCMDDB, execute o script como a seguir:

Windows	<code>c:\hp\UCMDB\UCMDBServer\integrations\tools\clearProbeData.bat</code>
Linux	<code>/opt/hp/UCMDB/UCMDBServer/integrations/tools/clearProbeData.sh</code>

3. Reinicie o Serviço de Integração:

Windows	Iniciar > Todos os Programas > HP UCMDDB > Iniciar Serviço de Integração do HP Universal CMDB
Linux	<code>/opt/hp/UCMDB/UCMDBServer/integrations/bin/service.sh start</code>

4. Resultados

Todos os dados são excluídos do Serviço de Integração.


Como Implantar um CUP de Data Flow Probe

Essa tarefa descreve como implantar um pacote de atualização cumulativo (CUP) para Sondas de Fluxo de Dados (Windows/Linux) conectados ao UCMDDB.

Observação:

- Esta tarefa descreve como implantar o CUP da Sonda usando a interface do usuário do UCMDDB. Para obter instruções sobre como implantar o CUP do Data Flow Probe manualmente em uma Sonda individual, consulte "[Como Implantar um CUP de Sonda de Fluxo de Dados Manualmente](#)" na página seguinte.
- Não há suporte para o upgrade de sondas de fluxo de dados que operam em modo separado. Para realizar um upgrade, consulte "[Como Implantar um CUP de Sonda de Fluxo de Dados Manualmente](#)" na página seguinte.
- Baixe CUPs no site da HP Live Network . Para obter mais informações, consulte "[Comunidade do Universal Discovery](#)" na página 325. Para obter instruções detalhadas sobre como instalar os CUPs, consulte o documento de notas de lançamento que está incluído no pacote CUP.

Para implantar um CUP de Data Flow Probe em todas as Sondas de Fluxo de Dados conectadas:

1. Em Gerenciamento de Fluxo de Dados, vá para o módulo Configuração do Data Flow Probe.
2. Clique no botão **Implantar Atualização de Sonda** .
3. Selecione uma versão de CUP para implantar e clique em **OK**.
4. **Linux somente:**
 - a. Extraia o pacote de atualização executando:
`/opt/hp/UCMDB/DataFlowProbe/tools/upgrade/extractUpgradePackage.sh`
 - b. Reinicia o Data Flow Probe.
5. **Sonda do Windows somente:** Verifique se as Sondas estão conectadas e se a versão da Sonda está atualizada: Vá para **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Configuração do Data Flow Probe** e selecione o domínio. Para obter detalhes, consulte "[Painel Detalhes do <Domínio>](#)" na página 81.

Observação:

- Durante o processo de implantação de CUP, todas as Sondas de Fluxo de Dados compatíveis são reiniciadas automaticamente. Se uma integração estiver em execução em um Data Flow Probe enquanto ela estiver reiniciando, a integração para de executar e começa de novo quando o Data Flow Probe reinicia. Se uma integração já estiver quase terminando de executar, ou se uma parte significativa já tiver sido executada, para evitar começar a integração de novo, recomendamos que você a deixe completar sua execução e, posteriormente, atualize o CUP.
- Para cancelar a implantação de um CUP de Data Flow Probe para fins de alinhamento da versão do CUP com a versão do CUP do Servidor UCMDB, consulte ["Como Alinhar o CUP do Data Flow Probe com o CUP do Servidor do UCMDB"](#) na página seguinte.

Como Implantar um CUP de Sonda de Fluxo de Dados Manualmente

Essa tarefa descreve como implantar um CUP da Sonda de Fluxo de Dados manualmente em uma Sonda de Fluxo de Dados individual.

Observação:

- Esse procedimento pode ser usado se você estiver fazendo upgrade das sondas de fluxo de dados que operam em modo separado. Se sua sonda de fluxo de dados não está operando nesse modo, consulte ["Como Implantar um CUP de Data Flow Probe"](#) na página anterior.
- Baixe CUPs no site da HP Live Network . Para obter mais informações, consulte ["Comunidade do Universal Discovery"](#) na página 325. Para obter instruções detalhadas sobre como instalar os CUPs, consulte o documento de notas de lançamento que está incluído no pacote CUP.

1. Pré-requisitos

Para evitar perda de dados, desative todos os trabalhos de descoberta antes de executar a atualização.

2. Instale o CUP do UCMDB

Execute o assistente de instalação para instalar somente o CUP do servidor UCMDB.

3. Copiar arquivos do servidor UCMDB para a sonda de fluxo de dados

Copie o arquivo do pacote CUP dos seguintes locais de origem no servidor UCMDB para os seguintes locais de destino na sonda de fluxo de dados da seguinte maneira, dependendo da plataforma de sistema operacional que você está usando:

Observação: Quando a sonda de fluxo de dados estiver operando no modo separado, copie o arquivo para o gateway da sonda de fluxo de dados e para o gerenciador da sonda de fluxo de dados.

Windows:

Origem: C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\content\probe_patch\probe-patch-10.<VersionNumber>.CUP<VersionNumber>-windows.zip

Destino: C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\upgrade\probe-patch-10.<VersionNumber>.CUP<VersionNumber>-windows.zip

Linux:

Origem: C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\content\probe_patch\probe-patch-10.<VersionNumber>.CUP<VersionNumber>-linux.zip

Destino: /opt/hp/UCMDB/DataFlowProbe/runtime/upgrade/probe-patch-10.<VersionNumber>.CUP<VersionNumber>-linux.zip

4. Reiniciar a Sonda de Fluxo de Dados

Reinicie a Sonda.

5. Resultado

(Apenas Windows) Verifique se a Sonda está conectada e se a versão da Sonda está atualizada: Vá para **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Configuração do Data Flow Probe**, selecione o domínio e selecione a Sonda. Para obter detalhes, consulte "[Painel Detalhes do <Domínio>](#)" na página 81.

Observação:

- Se esse processo falhar, desinstale a sonda, reinstale uma nova sonda e implante o CUP da sonda relevante.
- Para ver detalhes sobre como instalar a Sonda, consulte o *Guia de Implantação do HP Universal CMDB* interativo.

Como Alinhar o CUP do Data Flow Probe com o CUP do Servidor do UCMDB


A versão do CUP (pacote de atualização cumulativo) das Sondas de Fluxo de Dados conectadas ao Servidor UCMDB sempre devem estar alinhadas com a versão do CUP correspondente do Servidor UCMDB.

Essa tarefa descreve como alinhar a versão do CUP nas Sondas de Fluxo de Dados com o CUP correspondente do Servidor do UCMDB.


Observação:


- É necessário alinhar CUPs do Data Flow Probe apenas se qualquer uma das Sondas de Fluxo de Dados conectadas no seu sistema estiver instalada com as versões CUP posteriores à versão do CUP do Servidor UCMDB.
- Essa opção está disponível somente para Sondas que foram **atualizadas** com uma versão do CUP (manualmente ou usando o recurso de Implantar Atualização de Sonda).
- Se uma instalação de sonda incluir um CUP, você não pode desinstalar o CUP. Para desinstalar o CUP, você precisa desinstalar a sonda e reinstalá-la com a versão do CUP correta.


Para alinhar a versão do CUP do Data Flow Probe:

1. No módulo Gerenciamento de Fluxo de Dados, vá para **Configuração do Data Flow Probe**.
2. Clique no botão **Cancelar Implantação de Atualização de Sonda** . A versão do CUP em cada Data Flow Probe é diminuída em uma versão do CUP, em relação à versão do CUP instalada em cada Data Flow Probe.

Observação: Se esse botão não estiver habilitado, o CUP de cada uma das sondas será alinhado com o UCMDB e nada mais precisará ser feito.

3. Desde que o botão **Cancelar Implantação de Atualização de Sonda**  esteja habilitado, isso indica que há uma ou mais sondas cuja versão do CUP não está alinhada com a versão CUP do Servidor UCMDB. Clique nesse botão de novo para alinhar a versão do CUP nessas sondas.

Quando o botão **Cancelar Implantação de Atualização de Sonda**  ficar desabilitado, isso indica que a versão do CUP em todas as sondas está alinhada com a versão do CUP do Servidor UCMDB.

4. Remova o recurso do CUP do UCMDB para garantir que ele não seja implantado de novo:
 - a. Em **Administração > Gerenciador de Pacotes**, selecione o pacote **probeUpdate** e clique em **Remover recursos** .
 - b. Na caixa de diálogo Cancelar Implantação de Recurso do Pacote que é aberta, selecione o recurso de CUP.
 - c. Clique em **Avançar** e em **Concluir**.

Exemplo

Considere a seguinte implantação:

- Servidor UCMDB tem CUP1 instalado
- Sonda1 tem CUP1 instalado.
- Sonda2 tem CUP2 instalado.
- Sonda3 tem CUP3 instalado.

Alinhar as versões do CUP terá o seguinte efeito:

- A Sonda1 permanece intocada porque sua versão do CUP está alinhada com a do Servidor UCMDB.
- Sonda2 é diminuída para CUP1.
- Sonda3 é diminuída para CUP2.


Para que a Sonda3 seja compatível com o Servidor UCMDB, alinhar as versões do CUP terá o seguinte efeito:

- Sonda1 e Sonda2 permanecem intocadas porque suas versões do CUP estão alinhadas com as do Servidor UCMDB.
- Sonda3 é diminuída para CUP1.

Como Desinstalar CUPs de Sonda Manualmente

Essa tarefa descreve como desinstalar um CUP de Data Flow Probe que foi implantada manualmente. Isso pode ser feito usando métodos manuais apenas.

Para desinstalar um CUP de Sonda manualmente:

1. Pare a Sonda.
2. Copie `${PROBE_INSTALL}\UninstallCUP\CUP_NUMBER\ probeUninstallCup<CUP_number>.zip` para o diretório `${PROBE_INSTALL}\runtime\upgrade\`.
3. No prompt de comando, navegue até o diretório `${PROBE_INSTALL}\tools\upgrade\`.
4. Execução:
 - **Windows:** `extractUpgradePackage.bat`
 - **Linux:** `extractUpgradePackage.sh`
5. Verifique se o recurso do CUP foi removido do UCMDB para garantir que ele não seja implantado de novo:
 - a. Em **Administração > Gerenciador de Pacotes**, selecione o pacote **probeUpdate** e clique em **Remover recursos** .
 - b. Na caixa de diálogo Cancelar Implantação de Recurso do Pacote que é aberta, se o recurso de CUP for exibido, selecione-o.
 - c. Clique em **Avançar** e em **Concluir**.

Portas do Processo do Data Flow Probe

- ["Portas da Máquina do Data Flow Probe" abaixo](#)
- ["Portas da Máquina Remota" na página seguinte](#)

Portas da Máquina do Data Flow Probe

As portas a seguir são usadas pelo processo do Data Flow Probe na máquina do Data Flow Probe:

Porta	Descrição
1977	Porta do aplicativo da Web do Data Flow Probe. Usada para console JMX e outros serviços da Web.
1978	Se o Data Flow Probe estiver instalada em modo separado (Probe Manager e Probe Gateway em execução em processos separados), essa porta é usada pelo processo do Probe Manager para a porta do aplicativo da web (console JMX do gerenciador).
8453	Porta do aplicativo da Web protegida do Data Flow Probe. Ela é usada para compartilhar os diretórios de entrada e original via HTTPS.

Porta	Descrição
8454	Se o Data Flow Probe estiver instalada em modo separado e o modo Jetty HTTPS estiver habilitado, essa porta será usada para compartilhar os diretórios de Entrada e Original.
1741	Porta aberta pelo Probe Gateway para habilitar RMI (Remote Method Invocation) entre Gateway e Gerenciadores.
1742	Porta aberta pelo Probe Manager para habilitar RMI (Remote Method Invocation) entre Gateway e Gerenciadores.
80	Aberto por um serviço CallHome para Agentes do Universal Discovery.
5432	Porta usada pelo banco de dados PostgreSQL.
1777	Porta usada pelo wrapper Tanuki.
2055	Porta aberta quando o trabalho Coletar Dados da Rede por Netflow tiver sido ativado. Usado para conectar dados de netflow reportados pelo software nProbe.

Portas da Máquina Remota

As portas a seguir são usadas pelo processo do Data Flow Probe em máquinas remotas:

Porta	Descrição
8080	O Data Flow Probe usa essa porta para se comunicar com o servidor UCMDDB (se a comunicação estiver configurada para HTTP).
8443	O Data Flow Probe usa essa porta para se comunicar com o servidor UCMDDB (se a comunicação estiver configurada para HTTPS).
22	Usado para descoberta baseada em SSH.
23	Usado para descoberta baseada em Telnet.
80	Usado para descobertas HTTP, NNM, PowerShell, UDDI, VMware VIM.
135, 137, 138, 139 + portas DCOM	Usado para descobertas WMI e NTCMD.
161	Usado para descoberta SNMP.
389	Usado para descobertas LDAP.
1521, 1433, 6789, 2048	Usado para descobertas baseadas em SQL (banco de dados).
2738, 7738	Usado para descobertas baseadas no Agente do Universal Discovery.
443	Usado para descobertas UDDI e do PowerShell.

Porta	Descrição
280	Usado para descoberta HP SIM.
1099	Usado para descoberta JBoss.
5985, 5986	Usado para descobertas do PowerShell. Observação: Essas portas dependem da configuração do sistema operacional Microsoft Windows
3200, 3300-3303, 33xx, onde xx é o número da instância do servidor SAP	Usado para Descoberta de SAP.
50004, 50104, 50204, 50304, 50404, 5xx04, onde xx é o número da instância do servidor SAP J2EE	Usado para descoberta de SAP JMX.
2320	Usado para descoberta Siebel Gateway.
7001, 7002	Usado para descoberta WebLogic.
8880	Usado para descoberta WebSphere.
50001	Usado para descoberta HP SIM (comunicação segura).

Arquivo DataFlowProbe.properties

Um processo DFM necessita de vários parâmetros para ser ativado. Estes parâmetros especificam o método de uso (por exemplo, executar ping cinco vezes antes de declarar uma falha) em relação à qual um método EC deve ser executado. Se os parâmetros não foram definidos pelo usuário, o processo DFM usa os parâmetros padrão definidos no arquivo **DataFlowProbe.properties**. Para editar os parâmetros, abra **DataFlowProbe.properties** em um editor de texto.

O arquivo **DataFlowProbe.properties** está localizado na seguinte pasta:
C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\conf.

Cuidado: Se você atualizar os parâmetros no arquivo **DataFlowProbe.properties**, você deve reiniciar a Sonda, para que fique atualizada.

O arquivo **DataFlowProbe.properties** está dividido nas seguintes seções:

- **Definições de Conexão de Servidor.** Contém parâmetros necessários para configurar a conexão entre o servidor e a Sonda, como o protocolo a ser usado, nomes de computadores, Sonda padrão e nomes de domínio, tempos limite e autenticação básica.
- **Definições do Data Flow Probe.** Contém parâmetros que definem a Sonda, como o local da pasta raiz, portas e os endereços do Manager e Gateway.
- **Configurações do Probe Gateway.** Contém parâmetros que definem intervalos de tempo para recuperar dados.
- **Configurações de Probe Manager.** Contém parâmetros que definem a funcionalidade do Gerenciador de Sondagem, como intervalos programados, toque, agrupamento de resultados,

agrupamento, segmentação, tempos limite, filtragem e relatórios de várias atualizações .

- **Parâmetros I18N.** Contêm parâmetros que definem as configurações de idioma.
- **Configurações Internas.** Contêm parâmetros que permitem o DFM funcionar com eficiência, como o tamanho do pool de thread.

Cuidado: Os parâmetros de configuração internos não devem ser alterados sem o conhecimento avançado do Gerenciamento de Fluxo de Dados.

Parâmetros DataFlowProbe.properties

Esta seção descreve os parâmetros do arquivo **DataFlowProbe.properties**.

Eles incluem:

- ["Definições de Conexão de Servidor" abaixo](#)
- ["Definições do Data Flow Probe" na página 60](#)
- ["Configurações do Probe Gateway" na página 62](#)
- ["Configurações do Gerenciador de Sondagem" na página 63](#)
- ["Parâmetros I18N" na página 68](#)

Definições de Conexão de Servidor

Nome do parâmetro	Finalidade	Tipo	Descrição de valor
appilog.agent.Probe.DownloadingTimeout	Tempo limite em ms para arquivos de configuração de download e arquivos userExt (isto é, arquivos serverData).	longo	Padrão: 300000
appilog.agent.probe.protocol	Define o protocolo usado para a comunicação entre o Probe Gateway e o Servidor.	cadeia	HTTP ou HTTPS (SSL) Padrão: HTTP
appilog.agent.Probe.ServerTimeout	Tempo limite em ms para solicitações de Sonda direcionadas ao servidor.	longo	Padrão: 180000
appilog.agent.Probe.BasicAuth.User appilog.agent.Probe.BasicAuth.Pwd	Recurso de autenticação básica de Sonda a Servidor. Essas propriedades são fornecidas pelo admin que configura o servidor Web. Preterido: Autenticação SSL mútua, baseada em certificado, deve ser usada opcionalmente.	cadeia	Todas as chaves devem ser usadas para indicar o uso desse recurso. Os valores podem ser vazios para representar não valores.
appilog.agent.Probe.JMX.	Dados da autenticação para a Sonda	cadeia	Todas as chaves

Nome do parâmetro	Finalidade	Tipo	Descrição de valor
BasicAuth.User	JMX - nome de usuário.		devem ser usadas para indicar o uso desse recurso. Os valores podem ser vazios para representar não valores.
appilog.agent.Probe.JMX. BasicAuth.Pwd	Dados da autenticação para a Sonda JMX - senha.	bytes	Todas as chaves devem ser usadas para indicar o uso desse recurso. Os valores podem ser vazios para representar não valores. A senha deve ser criptografada. Criptografe a senha usando a Sonda JMX (isto é, a operação getEncryptedKey Password no MainProbe MBean).
appilog.collectors. domain	O domínio ao qual o Probe Gateway pertence (antes conhecido como Domínio da Sonda).	cadeia	Padrão: DefaultProbe
appilog.collectors. domain.type	O tipo do domínio.	cadeia	cliente; externo Padrão: cliente
appilog.collectors.probe.name	O nome do Probe Gateway usado para identificação no servidor do UCMDB O servidor usa esse nome para transferir tarefas ao Probe Gateway apropriado.	cadeia	Usa o valor definido durante a instalação. O valor padrão é o nome da máquina.
http.proxyHost	Usado apenas quando a sonda deve ser conectada ao servidor UCMDB usando o servidor proxy	cadeia	Nomes de DNS
http.proxyPass	Usado apenas quando a sonda deve ser conectada ao servidor UCMDB usando o servidor proxy	cadeia	Padrão: Nenhum

Nome do parâmetro	Finalidade	Tipo	Descrição de valor
http.proxyPort	Usado apenas quando a sonda deve ser conectada ao servidor UCMDB usando o servidor proxy	int	Padrão: Nenhum
http.proxyRealm	Usado apenas quando a sonda deve ser conectada ao servidor UCMDB usando o servidor proxy	cadeia	Padrão: Nenhum
http.proxyUser	Usado apenas quando a sonda deve ser conectada ao servidor UCMDB usando o servidor proxy	cadeia	Padrão: Nenhum
server.webApp.name	Nome do aplicativo Web do servidor (arquivo .war) responsável pela Sonda.	cadeia	Padrão: mam-collectors
serverName	Define o nome DNS do servidor ao qual o Probe Gateway se conecta.	cadeia	O nome DNS
serverPort	O número de porta para comunicação HTTP.	int	Padrão: 8080
serverPortHttps	O número da porta para comunicação HTTPS.	int	Padrão: 8443

Definições do Data Flow Probe

Nome do parâmetro	Finalidade	Tipo	Descrição de valor
appilog.agent.local.jdbc.user	Meu nome de usuário SQL	cadeia	
appilog.agent.local.jdbc.pwd			
appilog.agent.local.jdbc.pwd	Minha senha SQL	bytes	Para alterar a senha do DB: <ol style="list-style-type: none"> 1. O script set_dbuser_password.cmd pronto para o uso pode ser usado para alterar a senha do usuário PostgreSQL padrão. 2. O valor da senha no arquivo de propriedades deve ser criptografado. Criptografe a senha usando a Sonda JMX (isto é, a operação getEncryptedKey Password no MainProbe MBean).

Nome do parâmetro	Finalidade	Tipo	Descrição de valor
appilog.agent.probe.jdbc.driver	Informações do Banco de Dados do Probe Gateway	cadeia	Padrão: com.postgresql.jdbc.Driver
appilog.agent.probe.jdbc.uri	Informações do Banco de Dados do Probe Gateway	cadeia	Padrão: jdbc:postgresql://localhost/dataflowprobe
appilog.agent.probe.jdbc.user	Nome de usuário do Probe Gateway	cadeia	
appilog.agent.probe.jdbc.pwd	Senha do Probe Gateway	bytes	A senha deve ser criptografada. Criptografe a senha usando a Sonda JMX (isto é, a operação getEncryptedKey Password no MainProbe MBean).
appilog.agent.local.jdbc.driver	Informações do banco de dados do Probe Manager	cadeia	Padrão: com.postgresql.jdbc.Driver
appilog.agent.local.jdbc.uri	Informações do banco de dados do Probe Manager	cadeia	Padrão: jdbc:postgresql://localhost/dataflowprobe
appilog.agent.netflow.jdbc.uri	Informações do banco de dados do Netflow	booleano	jdbc:postgresql://localhost/dataflowprobe
appilog.collectors.probeLocalUnion	verdadeiro: O processo do Probe GW também deve executar um Probe Manager no mesmo JVM. falso: O Probe Manager é executado separadamente	booleano	Padrão: verdadeiro
appilog.collectors.rmi.gw.port	Porta de comunicação entre o Probe GW e os Gerenciadores de Sondagem caso eles sejam instalados em processos separados	int	Padrão: 1742. Observação: Esse valor deve ser o mesmo para todos os Gerenciadores de Sondagem instalados pertencentes a esse Probe Gateway.
appilog.collectors.	Porta de	int	Padrão: 1741.

Nome do parâmetro	Finalidade	Tipo	Descrição de valor
rmi.port	comunicação interna		Observação: Esse valor deve ser o mesmo para todos os Gerenciadores de Sondagem instalados pertencentes a esse Probe Gateway.
appilog.collectors.storeDomainScopeDocument	verdadeiro: O documento DomainScope criptografado é armazenado no sistema de arquivos no DB interno. falso: O documento DomainScope criptografado é recuperado do servidor a cada inicialização e armazenado somente na memória.	booliano	Padrão: verdadeiro
appilog.collectors.local.ip	O endereço IP do Probe Manager ou nome de DNS	cadeia	Nome DNS
appilog.collectors.probe.ip	O endereço IP do Probe Gateway ou nome de DNS	cadeia	Nome DNS
jettyHttpsEnabled	Permite usar o servidor https padrão.	Booliano	Padrão: false Para usar o servidor https, altere para verdadeiro .

Configurações do Probe Gateway

Nome do parâmetro	Finalidade	Tipo	Descrição de valor
jettyGtwHttpPort	A porta do servidor jetty usada pelo Probe Gateway (em modo separado) ou a Sonda (em modo de união).	int	Padrão: 1977
jettyGtwHttpsPort	A porta https do servidor jetty usada pelo Probe Gateway (em	int	Padrão: 8453

Nome do parâmetro	Finalidade	Tipo	Descrição de valor
	modo separado) ou a Sonda (em modo de união).		
appilog.agent.probe.reconnection.interval	O intervalo em ms entre as tentativas de reconexão do Probe Gateway para seus Gerenciadores de Sondagem.	longo	Padrão: 30000
appilog.agent.probe.retrieve.tasksFromServer.interval	O intervalo em ms entre solicitações de tarefas do servidor pelo Probe Gateway.	longo	Padrão: 15000
appilog.agent.probe.saveResultsInBKPTable	verdadeiro: Os resultados enviados ao servidor são armazenados no banco de dados em uma tabela de backup. falso: Os resultados não são armazenados em uma tabela de backup.	booleano	Padrão: false
appilog.agent.probe.restartProbeAfterJarDownload.interval	Os recursos do arquivo jar baixados podem fazer com que o Data Flow Probe seja reiniciada antes que todos os outros recursos de um pacote de adaptadores sejam baixados. Esse parâmetro impede que a reinicialização ocorra.	longo	Padrão: 180.000 ms (3 minutos) Observação: O atraso até um reinício no primeiro download de recursos (ou seja, para um primeiro início ou depois da limpeza dos dados da Sonda) é 10 ms.

Configurações do Gerenciador de Sondagem

Nome do parâmetro	Finalidade	Tipo	Descrição de valor
jettyMgrHttpPort	A porta do servidor jetty usada pelo Probe Manager (em modo separado).	int	Padrão: 1978

Nome do parâmetro	Finalidade	Tipo	Descrição de valor
jettyMgrHttpsPort	A porta https do servidor jetty usada pelo Probe Manager (em modo separado).	int	Padrão: 8454
appilog.agent.local.max.worker.runtime	Tempo máximo (em ms) que um thread de trabalhador pode ser executado.	longo	Padrão: 900000
appilog.agent.local.max.worker.stuck	Após esse período, ele é considerado paralisado.	int	Padrão: 8
appilog.agent.local.check.stuck Threads	Número máximo de threads de trabalhador que podem ser considerados paralisados ao mesmo tempo. Quando o número é atingido, a Sonda programa uma reinicialização para liberar esses threads. verdadeiro - o Gerenciador de Sondagem deve detectar threads paralisados. falso - caso contrário.	booliano	Padrão: true
appilog.agent.local.services.maxRemoteProcesses	O número máximo de processos remotos que podem ser criados durante a descoberta. Processos remotos são usados para separar a descoberta específica do processo da Sonda para evitar que a Sonda tenha possíveis problemas de memória. Usados, por exemplo, na Descoberta de J2EE.	int	Padrão: -1 (sem limites)
appilog.agent.local.services.maxRemoteProcessesPerJob	O número máximo de processos remotos por trabalho que podem ser executados simultaneamente.	int	Padrão: 3
appilog.agent.local.process.result.dataValidation.content	Define se dados reportados ao servidor do UCMDDB serão validados por conteúdo. Trata principalmente de valores reportados (isto é, valor do atributo), e não de metadados de objetos.	booliano	Padrão: verdadeiro

Nome do parâmetro	Finalidade	Tipo	Descrição de valor
appilog.agent.local.process.result.checkMultiUpdate	Define se a consistência de dados será verificada com relação a objetos.	booleano	Padrão: verdadeiro
appilog.agent.local.process.result.filterRedundant.filterIgnoredCIs	<ul style="list-style-type: none"> • verdadeiro. Se ICs foram ignorados pela reconciliação em um ciclo de descoberta, desde que eles não tenham passado por nenhuma mudança, eles serão filtrados pela Sonda em ciclos de descoberta subsequentes e um aviso será exibido no nível de IC acionador. Para reenviar esses objetos, você deve limpar o cache de resultados. • falso. Mesmo se os ICs foram ignorados pela reconciliação, eles ainda serão enviados ao UCMDB em cada ciclo de descoberta, junto com ICs novos e atualizados. 	booleano	Padrão: verdadeiro
appilog.agent.local.services.poolThreads	Número máximo de threads simultâneos alocados para a atividade de execução do trabalho de vários threads.	int	Padrão: 80
appilog.agent.local.services.defaultMaxJobThreads	Número máximo de threads simultâneos executados em um trabalho específico.	int	Padrão: 8
appilog.agent.local.services.adHocMaxThreads	Número máximo de threads para tarefas ad-hoc.	int	Padrão: 20
appilog.agent.local.process.result.dataValidation.validLinks	<p>verdadeiro - validar links é permitido.</p> <p>falso - não validar links.</p>	booleano	Padrão: verdadeiro
appilog.agent.local.process.result.filterRedundant	<p>verdadeiro - filtrar resultados que já foram enviados ao servidor.</p> <p>falso - desabilitar filtro.</p>	booleano	Padrão: true

Nome do parâmetro	Finalidade	Tipo	Descrição de valor
appilog.agent.local.discoveryAnalyzerFromEclipse	<p>Verdadeiro: DiscoveryAnalyzer é executado do Eclipse.</p> <p>Falso: DiscoveryAnalyzer não é executado do Eclipse.</p>	booleano	Padrão: false
appilog.agent.local.maxTaskResultSize	Tamanho máximo do bloco de resultados que está sendo enviado ao servidor.	int	Padrão: 20000 Observação: Diminuir esse valor diminuir o número de ICs enviados ao CMDB em um único lote.
appilog.agent.local.probe.restart.interval	Intervalo (em ms) antes de reinicializações automáticas do Gerenciador de Sondagem.	longo	Padrão: 900000
appilog.agent.local.process.result.autoDelete	<p>verdadeiro - enviar notificação de exclusão automática ao Servidor para objetos envelhecidos, e não descobertos pela Sonda.</p> <p>falso - não enviar</p> <p>Observação: Isso pode ser habilitado somente se appilog.agent.local.process.result.filterRedundant estiver habilitado.</p>	booleano	Padrão: true
appilog.agent.local.process.result.filterCI	<p>verdadeiro - filtrar resultados por regras predefinidas (tipos de IC).</p> <p>falso - caso contrário</p>	booleano	Padrão: true
appilog.agent.local.	verdadeiro - corrigir direção de links ilegais.	booleano	Padrão: true

Nome do parâmetro	Finalidade	Tipo	Descrição de valor
process.result.fixLinks Direction	falso - caso contrário.		
appilog.agent.local. process.result.warnOn MultiUpdate	verdadeiro - reporta vários avisos de atualização ao servidor do UCMDB. Observação: Este parâmetro é global. Ele pode ser substituído no nível do adaptador pelo parâmetro warnOnDuplicates que é ausente por padrão, mas obtém seu valor do parâmetro global.	booliano	Padrão: true
appilog.agent. local.serverdata. sync.timeout	Tempo limite (em ms) para a Sonda sincronizar com dados do servidor antes de começar a executar tarefas.	longo	Padrão: 60000
appilog.agent. local.special Characters Remove	Filtrar caracteres de atributos de cadeias de objetos de resultados reportados ao servidor pela Sonda.	cadeia	Padrão: cadeia vazia (não filtrar)
appilog.collectors.probemgr. DefaultResultGroupMinTime appilog.collectors.probemgr. DefaultResultGroupMaxObjs	Probe Manager - Padrões do Agrupamento de Resultados (usado quando o adaptador DFM não substitui). Agrupamento significa ater-se aos resultados e enviá-los ao gateway apenas ao atender um dos limites de agrupamento. Ele é usado para controlar a taxa de dados que circulam das Sondas para o servidor.	longo	Mín. padrão: 5000 Máx. padrão: 30000 (em ms) Relação entre duas chaves: OU
appilog.agent.probe. touchWindowMechanism.isActive	A janela de toque define o período quando o processo de toque é permitido. O parâmetro define se o mecanismo da janela de toque está ativo.	booliano	Padrão: false
appilog.agent.probe. touchWindowMechanism.startTime	Define o tempo, em horas e minutos, quando a janela de toque é iniciada	cadeia	Formato: HH:MM

Nome do parâmetro	Finalidade	Tipo	Descrição de valor
			Valores: 00:00-23:59 Padrão: 00:00
appilog.agent.probe.touchWindowMechanism.endTime	Define o tempo, em horas e minutos, quando a janela de toque termina	cadeia	Formato: HH:MM Valores: 00:00-23:59 Padrão: 23:59

Parâmetros I18N

Nome do parâmetro	Finalidade	Tipo	Descrição de valor
appilog.collectors.encoding.ANSI	Codificação padrão usada para aplicativos do Windows (que exigem codificação ANSI)	cadeia	Padrão: vazio (codificação ANSI é escolhida do sistema operacional do Data Flow Probe)
appilog.collectors.encoding.OEM	Codificação padrão usada para aplicativos codificados DOS/UNIX Shells/IBM.	cadeia	Padrão: vazio (codificação OEM é escolhida do sistema operacional do Data Flow Probe)
chcpCodeToCharasetName.xxx	Entrada de mapeamento entre a página de código chcp e o nome de codificação específico (usado para casos onde a regra cp+<código> não é seguida)	cadeia	Sintaxe: chcpCodeToCharasetName.<código>=<nome_de_codificação> Exemplo: chcpCodeToCharasetName.932=MS932
collectors_language	Configurações de idioma (deve ser configurada manualmente para ambientes que não sejam em inglês).	cadeia	Padrão: Opções de inglês : get=German rus=Russian

Scripts do Banco de Dados do Data Flow Probe

A tabela abaixo lista scripts do banco de dados do Data Flow Probe. Esses scripts podem ser modificados para fins de administração, em ambientes Windows e Linux.

Observação:

- Os scripts ficam localizados na máquina do Data Flow Probe, no seguinte local:
 - Windows:** `C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\tools\dbscripts`
 - Linux:** `/opt/hp/UCMDB/DataFlowProbe/tools/dbscripts`
- Scripts do banco de dados do Data Flow Probe devem ser alterados para fins específicos de administração apenas.

Script	Descrição
<code>exportPostgresql</code> [senha da conta raiz PostgreSQL]	Exporta todos os dados do esquema do banco de dados DataFlowProbe para <code>data_flow_probe_export.bin</code> no diretório atual
<code>importPostgresql</code> [Nome do arquivo de exportação] [Senha da conta raiz PostgreSQL]	Importa dados de um arquivo criado pelo script <code>exportPostgresql</code> no esquema DataFlowProbe
<code>enable_remote_user_access</code>	Configura a conta do Data Flow Probe PostgreSQL para ser acessível de máquinas remotas
<code>remove_remote_user_access</code>	Configura a conta do Data Flow Probe PostgreSQL para ser acessível pela máquina local (padrão)
<code>set_db_user_password</code> [nova senha da conta do Data Flow Probe PostgreSQL] [senha da conta raiz PostgreSQL]	Modifica a senha da conta do Data Flow Probe PostgreSQL
<code>set_root_password</code> [nova senha da conta raiz PostgreSQL] [senha atual da conta raiz PostgreSQL]	Modifica a senha da conta raiz PostgreSQL

Arquivos de log do Data Flow Probe

Os logs do Data Flow Probe armazenam informações sobre a ativação de trabalho que ocorrem no Probe Gateway e no Probe Manager. Os arquivos de log podem ser acessados a partir do seguinte local:

C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\log

Observação: Ou, para acessar os arquivos de log do Data Flow Probe, faça login no console JMX (http://<probe_machine>:1977/jmx-console/) e, na página principal, selecione **GeneralUtils** mbean. Ativar a função **executeLogGrabber** compacta todos os arquivos de log do Data Flow Probe. Salve o

arquivo .zip no seu computador cliente.

Logs gerais

WrapperProbeGw.log	<p>Registra todas as saídas do console da Sonda em um único arquivo de log.</p> <ul style="list-style-type: none">• Níveis:<ul style="list-style-type: none">• Erro. Qualquer erro que ocorre dentro do Probe Gateway.• Informações. Mensagens de informações importantes, como a chegada ou remoção de um trabalho novo.• Depurar. N/D• Solução Básica de Problemas: Use esse arquivo para verificar problemas com o Probe Gateway em qualquer momento, assim como qualquer problema importante encontrado por ele.
probe-error.log	<p>Resumo dos erros da Sonda.</p> <ul style="list-style-type: none">• Níveis:<ul style="list-style-type: none">• Erro. Todos os erros dos componentes da Sonda.• Informações. N/D• Depurar. N/D• Solução Básica de Problemas: Mensagens somente da infraestrutura da Sonda.
wrapperLocal.log	<p>Quando executar a Sonda no modo separado (ou seja, Probe Manager e Probe Gateway estão instalados em computadores separados), um arquivo de log também é salvo no Probe Manager.</p> <ul style="list-style-type: none">• Níveis:<ul style="list-style-type: none">• Erro. Qualquer erro que ocorre dentro do Probe Manager.• Informações. Mensagens de informações importantes como as tarefas recebidas, ativação de trabalho e a transferência de resultados.• Depurar. N/D• Solução Básica de Problemas: Use esse arquivo para verificar problemas com o Probe Gateway em qualquer momento, assim como qualquer problema importante encontrado por ele.
postgresql.log	<p>Exibe erros relacionados a bancos de dados durante a instalação.</p> <p>Observação: Se esse log estiver vazio, consulte os logs do Visualizador</p>

	de Eventos.
--	-------------

Logs do Probe Gateway

probeGW-taskResults.log	<p>Registra todos os resultados de tarefas enviados pelo Probe Gateway ao servidor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis: <ul style="list-style-type: none"> • Erro. N/D • Informações. Detalhes do resultado: ID da tarefa, ID do trabalho, número de ICs para excluir ou atualizar. • Depurar. Os resultados ObjectStateHolderVector que são enviados ao servidor (em uma cadeia XML). • Solução Básica de Problemas: <ul style="list-style-type: none"> • Se houver um problema com os resultados que chegam até o servidor, verifique esse log para confirmar quais foram os resultados enviados ao servidor pelo Probe Gateway. • Os resultados são gravados nesse log somente após terem sido enviados ao servidor. Antes, os resultados podem ser exibidos através do console da Sonda JMX (use o MBean Remetente dos Resultados da ProbeGW). Você pode precisar fazer logon no console JMX com um nome de usuário e senha.
probeGW-tasks.log	<p>Registra todas as tarefas recebidas pelo Probe Gateway.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis: <ul style="list-style-type: none"> • Erro. N/D • Informações. N/D • Depurar. O XML da tarefa. • Solução Básica de Problemas: <ul style="list-style-type: none"> • Se as tarefas de Probe Gateway não estiverem sincronizadas com as tarefas do servidor, verifique esse log para determinar quais foram as tarefas que o Probe Gateway recebeu. • Você pode exibir o estado da tarefa atual pelo console JMX console (use o Programador de Descoberta MBean).

Logs do Probe Manager

<p>probeMgr-performance.log</p>	<p>Desempenho do despejo de estatísticas, coletadas em um período predefinido, que inclui as informações da memória e status do Pool de Threads.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis: <ul style="list-style-type: none"> • Erro. N/D • Informações. N/D • Depurar. N/D • Solução Básica de Problemas: <ul style="list-style-type: none"> • Verificar esse log para investigar problemas de memória ao longo do tempo. • Por padrão, as estatísticas são conectadas a cada 1 minuto.
<p>probeMgr-adaptersDebug.log</p>	<p>Contém mensagens que são criadas durante a execução de trabalho.</p>

Arquivos de log do mecanismo de regras de descoberta

<p>normalization.audit.log</p>	<p>Registra informações sobre o processamento do Mecanismo de Regras de Descoberta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis: <ul style="list-style-type: none"> • Erro. N/D • Informações. Audita o número de elementos processados e o número de ICs que foram alterados. • Exemplo: <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 5px 0;"> Normalização (OSHV: 8 elementos) (Hora: 125 ms) (ICs modificados: 1) </div> • Depurar. N/D
<p>normalization.log</p>	<p>Registra informações detalhadas sobre o processamento do Mecanismo de Regras de Descoberta, permitindo que você rastreie informações detalhadas do processo do Mecanismo de Regra de Descoberta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis: <ul style="list-style-type: none"> • Erro. Todos os erros de processamento da regra de descoberta. • Informações. Registra todos os níveis de informações sobre o processamento do Mecanismo de Regras de Descoberta.

	<ul style="list-style-type: none"> • Depurar. Registra em log principalmente para fins de depuração. • Solução Básica de Problemas. Verifique esse registro quando precisar analisar por que um IC não foi aprimorado pelo Mecanismo de Regras de Descoberta.
--	---



Interface do Usuário da Configuração do Data Flow Probe

Esta seção inclui:


• Caixa de diálogo Nova/Editar Política	73
• Caixa de diálogo Adicionar Novo Domínio	74
• Janela Configuração do Data Flow Probe	75
• Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo	102





Caixa de diálogo Nova/Editar Política

Permite a criação de uma política de execução de trabalho para desabilitar a execução de trabalhos em períodos específicos.

Para acessar	Vá para Gerenciamento de Fluxo de Dados > Configuração da Sonda de Fluxo de Dados > Domínios e Sondas > painel Detalhes > seção Política de Execução de Trabalho. Selecione uma política existente e clique no botão Editar Política  ou clique no botão Nova Política  .
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Políticas de execução de trabalho" na página 31 • "Painel de Detalhes de Domínios e Sondas" na página 79


Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Trabalhos relacionados	<ul style="list-style-type: none"> • Permitir todos.Aplicar a política de execução em todos os trabalhos. • Blackout total. A política não é executada em qualquer trabalho. • Trabalhos permitidos. Escolha trabalhos para serem executados durante o tempo de blecaute configurado. • Trabalhos não permitidos. Escolha trabalhos que não são executados durante o tempo de blecaute configurado. <p>Para trabalhos permitidos e não permitidos, clicar no botão Adicionar trabalho .</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição									
	<p>abre a caixa de diálogo Escolher Trabalhos de Descoberta, permitindo que você escolha trabalhos específicos a serem incluídos ou excluídos da política.</p> <p>Para remover trabalhos selecionados, clique no botão Remover trabalho .</p> <p>Dica: Use a tecla SHIFT ou CTRL para selecionar diversos trabalhos ou pacotes.</p>									
Sondas relacionadas	<p>As Sondas sobre as quais a política deve ser executada. Clique no botão  para abrir a caixa de diálogo Editar Sondas Relacionadas para definir quais Sondas estão incluídas na política.</p>									
Hora	<p>A data e hora em que a política está ativa. Clique no botão  para abrir a caixa de diálogo Editar Horário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrição. Adicione uma descrição de uma política específica. Esse campo é obrigatório. <p>Dica: O texto inserido aqui aparece na coluna Horário do painel Política de Execução do Trabalho, de forma que se recomenda a descrição informativa:</p> <div data-bbox="448 1016 1349 1188" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px;"> <p style="text-align: center;">Diretiva de Execução do Trabalho</p> <p style="text-align: center;">.....</p> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 2px;">  <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 33%;">Hora</th> <th style="width: 33%;">Sondas</th> <th style="width: 33%;">Trabalhos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Labor Day weekend</td> <td>Tudo</td> <td>Tudo</td> </tr> <tr> <td>Sempre</td> <td>Tudo</td> <td>Tudo</td> </tr> </tbody> </table> </div> </div> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de Hora. Clique em uma célula para o dia e hora que serão incluídas na política. Para adicionar mais de uma unidade, arraste o ponteiro sobre as células. <p>Observação: Para limpar uma unidade de tempo, clique na célula uma segunda vez.</p>	Hora	Sondas	Trabalhos	Labor Day weekend	Tudo	Tudo	Sempre	Tudo	Tudo
Hora	Sondas	Trabalhos								
Labor Day weekend	Tudo	Tudo								
Sempre	Tudo	Tudo								

Caixa de diálogo Adicionar Novo Domínio

Permite adicionar um domínio.

Para acessar	<p>Vá para Gerenciamento de Fluxo de Dados > Configuração da Sonda de Fluxo de Dados > painel Domínios e Sondas, clique em  e selecione Novo Domínio.</p>
Informações importantes	<p>No ambiente versão 8.01 ou a mais recente atualizada da versão 6.x, que permite a modelação de dados de forma similar à versão anterior, você deve definir as Sondas como pertencentes ao domínio Externo e não ao domínio do Cliente.</p>
Tarefas relevantes	<p>"Como Adicionar Sondas de Fluxo de Dados ao UCMDB" na página 35</p>

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Descrição	Insira uma descrição para que apareça no painel Detalhes da janela de configuração do Data Flow Probe.
Tipo de Domínio	<ul style="list-style-type: none"> • Cliente. Um domínio privado usado para seu site. Você pode definir diversos domínios e cada um deles pode incluir várias sondas. Cada sonda pode incluir intervalos de IP porém o domínio do cliente em si não tem uma definição de intervalo. • Externo. Domínio da Internet/público. Um domínio que é definido com um intervalo. O domínio externo pode conter somente uma Sonda, cujo nome equivale ao nome do domínio. Contudo, você pode definir diversos domínios externos em seu sistema.
Nome	Insira um nome exclusivo para o domínio.

Janela Configuração do Data Flow Probe


Nessa janela, você pode gerenciar os domínios de descoberta, Sondas de Fluxo de Dados e clusters de sondas no UCMDB. Você também pode gerenciar os dados de conexão para cada protocolo de conexão.





Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Configuração da Sonda de Fluxo de Dados.
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Como Adicionar Sondas de Fluxo de Dados ao UCMDB" na página 35 • "Como Adicionar Cluster de Sonda ao UCMDB" na página 36 • "Como Iniciar um Data Flow Probe" na página 37 • "Como Parar um Data Flow Probe" na página 38 • Protocolos com suporte e agentes com suporte no <i>HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide</i>.





Painel Domínios e Sondas






Permite exibir, definir ou editar domínios, credenciais de conexão, clusters de sondas, Sondas de Fluxo de Dados e sondas de descoberta passiva. Também permite que você faça automaticamente o upgrade de todas as Sondas de Fluxo de Dados com o patch cumulativo mais recente (CUP).

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Novo Domínio. Abre a caixa de diálogo Adicionar Novo Domínio, que permite definir

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>um domínio de descoberta no UCMDB. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Novo Domínio" na página 74.</p> <p>Disponível quando: A raiz Domínios e Sondas está selecionada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novo Data Flow Probe. Abre a caixa de diálogo Adicionar Nova Sonda, que permite adicionar um Data Flow Probe ao UCMDB. <p>Disponível quando: O nó Sondas de Fluxo de Dados ou um cluster está selecionado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novo Cluster. Abre a caixa de diálogo Adicionar Novo Cluster, que permite definir um novo cluster de sonda. Para obter detalhes, consulte "Como Adicionar Cluster de Sonda ao UCMDB" na página 36. <p>Disponível quando: O nó Sondas de Fluxo de Dados está selecionado.</p>
	<p>Remover Domínio/Sonda/Cluster. Remove o domínio selecionado, o Data Flow Probe/cluster de sonda ou sonda de descoberta passiva.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando você remove um Data Flow Probe de um cluster, seu intervalo de rede permanece sendo parte do intervalo de rede do cluster e um novo intervalo de rede precisa ser definido para o Data Flow Probe. <p>Exceção: Se a Sonda foi adicionada a um cluster e em seguida removida sem fazer nenhuma mudança em seu intervalo, e antes de salvar o cluster, seu intervalo não é mesclado com o intervalo do cluster, mas permanece com a Sonda.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se você remover um cluster de sonda, e suas Sondas ainda estiverem em pleno funcionamento, as Sondas automaticamente se reconectam ao servidor do UCMDB e, após alguns minutos, reaparecem na Configuração do Data Flow Probe em seu domínio definido.
	<p>Localizar Intervalo de Sonda por IP. Se uma Sonda possui muitos intervalos definidos, você pode localizar um intervalo específico na sonda.</p> <p>Para isso, selecione a sonda e clique em Localizar Intervalo de Sonda por IP. Na caixa de diálogo Localizar Intervalo de Sonda, insira o endereço IP (no formato IPv4 ou IPv6, conforme apropriado) e clique no botão Localizar. O intervalo é realçado no painel Intervalos.</p>
	<p>Recarregar informações de domínio do servidor. Atualiza todas informações de domínio e Sonda do servidor.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Suspender Sonda/Cluster. Suspende o Data Flow Probe/cluster de sonda do Servidor UCMDB, de forma que não possa executar trabalhos de integração e descoberta. • Retomar Sonda/Cluster. Retoma a capacidade do Data Flow Probe/cluster de

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>sonda de executar trabalhos de descoberta e integração.</p> <p>Observação: Quando um Data Flow Probe/cluster de sonda é suspenso, somente a capacidade de executar trabalhos fica suspensa. Todos os outros processos continuam em execução como de costume.</p>
	<p>Implantar Atualização de Sonda. Abre a caixa de diálogo Implantar Atualização de Sonda, permitindo que você atualize automaticamente a versão do CUP de todas as Sondas de Fluxo de Dados conectadas ao servidor do UCMDB com a versão do CUP compatível com a versão do CUP do UCMDB.</p> <p>Na caixa de diálogo Implantar Atualização de Sonda, vá até o arquivo .zip CUP da Sonda.</p> <p>Observação: Durante o processo de implantação de CUP, todas as Sondas de Fluxo de Dados compatíveis são reiniciadas automaticamente. Se uma integração estiver em execução em um Data Flow Probe enquanto ela estiver reiniciando, a integração para de executar e começa de novo quando o Data Flow Probe reinicia. Se uma integração já estiver quase terminando de executar, ou se uma parte significativa já tiver sido executada, para evitar começar a integração de novo, recomendamos que você a deixe completar sua execução e, posteriormente, atualize a CUP.</p>
	<p>Cancelar Implantação de Atualização de Sonda. Permite cancelar a implantação de versões do CUP das Sondas de Fluxo de Dados conectadas ao Servidor UCMDB e, por consequência, alinhá-las à versão do CUP do Servidor UCMDB.</p> <p>Para obter detalhes, consulte "Como Alinhar o CUP do Data Flow Probe com o CUP do Servidor do UCMDB" na página 53.</p>
<p><Árvore Domínios e Sondas></p>	<p>Exibe os domínios definidos no sistema, juntamente com a credencial de acordo com o protocolo suportado e os clusters de sondas, Sondas de Fluxo de Dados e sondas de descoberta passiva em cada domínio.</p> <p>Observação: Sondas de Integração — isto é, sondas em máquinas Linux, e sondas do Windows configuradas apenas para integração — não são exibidas na árvore. Para verificar se uma sonda de integração é conectada, crie um ponto de integração fictício e verifique se a sonda é listada entre as sondas que podem ser selecionadas para o ponto de integração. Para obter detalhes, consulte "Como definir um ponto de integração" na página 271.</p>
<p><Ícones de status de credencial></p>	<p> . Indica que um trabalho de descoberta ativa ou uma atividade quer se conectar usando o protocolo, mas nenhuma informação de credencial de protocolo é definida.</p>
<p><Ícones de</p>	<p>•  . Indica que a Sonda está conectada.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
status do Data Flow Probe >	<ul style="list-style-type: none"> . Indica que a Sonda está suspensa. . Indica que a Sonda está desconectada.
Ícones de status do Cluster de <Sonda >	<ul style="list-style-type: none"> . Indica que o cluster de sonda está conectado. . Indica que o cluster de sonda está suspenso. <p>Observação: Um ponto de exclamação vermelho no ícone do cluster () indica um aviso ou erro que precisa de atenção.</p>

Painel Detalhes

Exibe detalhes relevantes para o nó selecionado na árvore Domínios e Sondas.

Nó selecionado	Painel de informações
Domínios e Sondas 	<p>Exibe detalhes de todas as Sondas de Fluxo de Dados. Você também pode definir e editar as políticas de execução do trabalho.</p> <p>Para obter detalhes, consulte "Painel de Detalhes de Domínios e Sondas" na página seguinte.</p>
Um domínio específico 	<p>Exibe uma lista de clusters de sondas, Sondas de Fluxo de Dados e sondas de descoberta passiva definidas e em execução no domínio selecionado.</p> <p>Você pode adicionar uma descrição para o domínio nesse painel.</p> <p>Para obter detalhes, consulte "Painel Detalhes do <Domínio>" na página 81.</p>
Um protocolo específico 	<p>Exibe os detalhes sobre o protocolo, incluindo credenciais do usuário. Você pode adicionar/editar parâmetros de protocolo nesse painel.</p> <p>Para obter detalhes, consulte "Painel Detalhes de <Protocolo>" na página 83.</p> <p>Para obter uma lista de protocolos suportados, consulte <i>HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide</i>.</p>
Um cluster de sonda	<p>Mostra detalhes do cluster de sonda selecionado, incluindo informações de intervalo. Você também pode adicionar intervalos ao cluster, ou excluí-los.</p>

Nó selecionado	Painel de informações
	<p>Para obter detalhes, consulte "Painel Detalhes de Cluster" na página 89.</p>
	<p>Exibe os detalhes do Data Flow Probe, incluindo as informações de intervalos. Você também pode adicionar intervalos ao Data Flow Probe, ou excluí-los.</p> <p>Para obter detalhes, consulte "Painel de Detalhes do Data Flow Probe" na página 92.</p>
	<p>Você pode exibir e configurar globalmente tipos de notificação e políticas de verificação para todas as Sondas de Descoberta Passivas integradas às Sondas de Fluxo de Dados do mesmo domínio.</p> <p>Para obter detalhes, consulte "Painel Sondas de Descoberta Passivas" na página 97.</p>
	<p>Exibe os detalhes de uma sonda de descoberta passiva, incluindo o Data Flow Probe à qual ela se conecta e suas informações de intervalos de IPs. Você também pode configurar os intervalos de IP para serem monitorados pela sonda passiva e pode remover uma sonda passiva do domínio.</p> <p>Para obter detalhes, consulte "Painel Detalhes da Sonda de Descoberta Passiva" na página 99.</p>

Painel de Detalhes de Domínios e Sondas

Para acessar	Selecione Configuração da Sonda de Fluxo de Dados > painel Domínios e Sondas > nó-raiz Domínios e Sondas .
---------------------	---

Painel Domínios e Sondas

Exibe todas as Sondas conectadas ao Servidor UCMDB.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:





Elemento da interface do usuário	Descrição
IP	O endereço IP principal com o qual a sonda se comunica com o servidor do UCMDB.
Horário do Último Acesso	A última vez que a Sonda solicitou tarefas do servidor.
Nome	O nome dado à sonda quando ela foi adicionada ao UCMDB.
Versão da Sonda	A versão da sonda. Se a versão da sonda não for compatível com a versão do servidor do UCMDB, isso é indicado. Além disso, se a sonda incompatível tentar se conectar ao servidor do UCMDB, o servidor enviará uma instrução de desligamento à Sonda. Para garantir a compatibilidade, você deve atualizar a Sonda. Para obter detalhes, consulte " Como Implantar um CUP de Data Flow Probe " na página 51.
Status	<ul style="list-style-type: none">• Conectado. A Sonda está conectada ao servidor (a Sonda se conecta a cada poucos segundos).• Conectada (suspensa). A sonda está conectada, mas está suspensa de forma que nenhum trabalho pode ser executado nela.• Desconectado. A Sonda não está conectada ao servidor.

Painel Política de Execução do Trabalho

Permite configurar períodos em que os trabalhos devem ou não ser executados em sondas/clusters selecionados.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none">• A política de execução do trabalho padrão é Sempre. Essa política permite que todos os trabalhos sejam executados em qualquer sonda/cluster em qualquer momento.• Trabalhos que possuem a funcionalidade de escuta (por exemplo, eles não executam a descoberta, eles escutam as interceptações SNMP) não estão incluídos na política.
Consulte também	"Políticas de execução de trabalho" na página 31

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Mover prioridade para cima/baixo. Mova a prioridade da política para cima ou para baixo. O Universal Discovery executa todas as políticas da lista, dando prioridade ao primeiro protocolo. Se um trabalho está incluído em duas políticas, somente a primeira política desse trabalho é executada.
	Nova Política. Abre a caixa de diálogo Nova Política, que permite adicionar uma política de execução de trabalho.
	Remove Política. Remove a política de execução de trabalho selecionada. Observação: Se um trabalho afetado pela política está ativo quando o comando Remove é executado, o UCMDB remove a política, mas qualquer um dos acionadores do trabalho atualmente em execução permanecem inalterados.
	Editar Política. Abre a caixa de diálogo Editar Política, que permite editar a política de execução de trabalho selecionada.
Trabalhos	Os trabalhos que são afetados pela política.
Sondas	As sondas/clusters que são afetados pela política.
Hora	A programação da política.

Painel Detalhes do <Domínio>

Esse painel mostra os detalhes do domínio selecionado e as sondas definidas domínio.

Para acessar	Selecione Configuração da Sonda de Fluxo de Dados > painel Domínios e Sondas > nó-raiz Domínios e Sondas > um domínio.
---------------------	---

Detalhes do Domínio

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Descrição	A descrição fornecida ao domínio quando ele foi definido no UCMDB. Observação: Esse campo é editável.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Tipo de Domínio	<ul style="list-style-type: none">• Cliente. Um domínio privado usado para seu site. Você pode definir diversos domínios e cada um deles pode incluir várias sondas. Cada sonda pode incluir intervalos de IP porém o domínio do cliente em si não tem uma definição de intervalo.• Externo. Domínio da Internet/público. Um domínio que é definido com um intervalo. O domínio externo pode conter somente uma Sonda, cujo nome equivale ao nome do domínio. Contudo, você pode definir diversos domínios externos em seu sistema.

Detalhes das Sondas de Fluxo de Dados

Lista todas as sondas no domínio selecionado.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:








Elemento da interface do usuário	Descrição
IP	O endereço IP principal com o qual a sonda se comunica com o servidor do UCMDB.
Horário do Último Acesso	A última vez que a Sonda solicitou tarefas do servidor.
Nome	O nome dado à sonda quando ela foi adicionada ao UCMDB.
Versão da Sonda	A versão da sonda. Se a versão da sonda não for compatível com a versão do servidor do UCMDB, isso é indicado. Além disso, se a sonda incompatível tentar se conectar ao servidor do UCMDB, o servidor enviará uma instrução de desligamento à Sonda. Para garantir a compatibilidade, você deve atualizar a Sonda. Para obter detalhes, consulte " Como Implantar um CUP de Data Flow Probe " na página 51.
Status	<ul style="list-style-type: none">• Conectado. A Sonda está conectada ao servidor (a Sonda se conecta a cada poucos segundos).• Conectada (suspensa). A sonda está conectada, mas está suspensa de forma que nenhum trabalho pode ser executado nela.• Desconectado. A Sonda não está conectada ao servidor.



Detalhes das Sondas de Descoberta Passiva

Para obter detalhes, consulte "[Painel Sondas de Descoberta Passivas](#)" na página 97.

Painel Detalhes de <Protocolo>

Permite que você gerencie credenciais de conexão de protocolo.



Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Detalhes de Criar Nova Conexão. Abre a caixa de diálogo Parâmetros de Protocolo, permitindo que você defina uma credencial de conexão para o tipo de protocolo selecionado. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Parâmetro de Protocolo" na página 85.</p>
	<p>Remover Detalhes da Conexão. Remove a credencial de conexão selecionada.</p>
	<p>Editar Detalhes da Conexão. Abre a caixa de diálogo Parâmetros de Protocolo, que permite editar a credencial de conexão selecionada. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Parâmetro de Protocolo" na página 85.</p>
	<p>Copiar/Mover credencial selecionada para outro domínio. Permite copiar/mover a credencial selecionada para outro domínio na árvore Domínios e Sondas.</p>
	<p>Exportar certificado para implantação de agente manual. Permite exportar o certificado do Agente do Universal Discovery ao instalar o Agente do Universal Discovery manualmente. Para obter detalhes, consulte "Como Instalar o Agente do Universal Discovery Manualmente" na página 135.</p> <p>Disponível para: Somente protocolo do Universal Discovery.</p>
	<p>Importar certificados DDMI. Abre a caixa de diálogo Parâmetro de Protocolo do Universal Discovery, permitindo que você importe certificados durante uma migração de DDMI para o Universal Discovery. Para obter detalhes sobre a caixa de diálogo, consulte "Caixa de diálogo Parâmetro de Protocolo" na página 85. Para obter detalhes sobre a migração DDMI, consulte o <i>Guia de Orientação sobre Migração DDMI para Universal Discovery.</i></p> <p>Disponível para: Somente protocolo do Universal Discovery.</p>
	<p>Mover entrada para cima/Mover entrada para baixo. Permite que você mova conexões de protocolo para cima ou para baixo a fim de definir a ordem das tentativas dos conjuntos de credenciais. O UCMDb tenta se conectar usando todos os conjuntos de credenciais na lista, sendo que o primeiro conjunto tem prioridade.</p>
<p><Grade de detalhes de conexão de protocolo></p>	<p>Exibe as credenciais de conexão definidas para o tipo de protocolo selecionado na árvore Domínios e Sondas à esquerda. Os detalhes exibidos nesta seção variam de acordo com o tipo de protocolo. Para ver detalhes, consulte as informações de protocolo relevantes, conforme descrito na seção de Protocolos Suportados no <i>HP UCMDb Discovery and Integrations Content Guide.</i></p> <p>Todas as credenciais de protocolo incluem os seguintes parâmetros:</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Índice. Indica a ordem em que as instâncias de credenciais são selecionadas para realizar uma tentativa de conexão. Quanto menor o índice, maior a prioridade. Padrão: As credenciais são adicionadas com um valor de índice de aumento automático. Para atualizar o índice, use os botões de seta ( ). • Escopo. Para alterar o intervalo que um protocolo deve descobrir ou para selecionar uma Sonda ou cluster de sonda, clique em Editar. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Parâmetro de Protocolo" na página seguinte. Padrão: TODAS • Rótulo de Usuário. Permite inserir um rótulo para ajudar a identificar a credencial de protocolo quando for usá-lo mais tarde. Sintaxe: Máximo de 50 caracteres
<p><menu contextual></p>	<p>Quando você clicar com o botão direito do mouse em uma credencial de conexão, escolha entre as opções a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editar. Permite inserir parâmetros de protocolo, como o nome do usuário e senha, que permitem a conexão a um aplicativo em um computador remoto. • Editar usando a interface anterior. Escolha essa opção em qualquer uma das seguintes circunstâncias: <ul style="list-style-type: none"> • Em uma versão anterior do UCMDB, você adicionou a esse protocolo parâmetros que não existem nesta versão. • Os valores nesta versão não podem ser excluídos. Por exemplo, nesta versão você não pode configurar as credenciais de Protocolo de banco de dados genérico (SQL) com um número de porta vazio. Selecione esta opção para abrir a caixa de diálogo anterior Editar Parâmetro de Protocolo e excluir o número da porta. • Copiar/Mover para outro domínio. Permite copiar/mover a credencial de protocolo selecionada para outro domínio na árvore Domínios e Sondas. • Verificar credencial. Abre a caixa de diálogo Verificar Credencial, onde você especifica o nome do host ou o endereço IP (em formato IPv4/IPv6) da máquina remota na qual o protocolo deve ser executado e especifica um tempo limite de conexão (em milissegundos). <ul style="list-style-type: none"> • Se você inserir um endereço IP, o sistema preencherá o campo Data Flow Probe com a sonda cujos intervalos incluem o endereço IP. Se o sistema não conseguir encontrar uma sonda associada ao endereço IP, você deverá selecionar uma sonda manualmente na lista suspensa Data Flow Probe. • Se você inserir um nome de host, deverá selecionar uma sonda na lista suspensa Data Flow Probe. A sonda tenta resolver o nome para um endereço IP válido usando o servidor DNS especificado na sonda.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>A Sonda selecionada tenta se conectar à máquina remota no tempo limite especificado e devolve uma resposta se a conexão teve êxito ou não. Se a conexão não for bem-sucedida, clique em Detalhes para uma descrição do erro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exportar certificados públicos. Abre a caixa de diálogo Exportar, permitindo que você exporte o certificado do Agente do UD ao implantar o Agente do UD manualmente. Para obter detalhes, consulte "Como Instalar o Agente do Universal Discovery Manualmente" na página 135. <p>Disponível para: Somente protocolo do Universal Discovery.</p>
<clique no botão direito do mouse no título de uma coluna>	<p>Escolha entre as opções a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ocultar Coluna. Exibida quando uma coluna é mostrada. • Mostrar Todas as Colunas. Exibido quando uma coluna está oculta. • Selecionar Colunas. Selecione para escolher as colunas a serem exibidas ou para alterar a ordem de exibição das colunas. • Redimensionar Coluna Automaticamente. Selecione para alterar a largura da coluna e acomodar os conteúdos.

Caixa de diálogo Parâmetro de Protocolo

Exibe os atributos que podem ser definidos por um protocolo.

Para acessar	<p>Selecione Configuração da Sonda de Fluxo de Dados > painel Domínios e Sondas > nó-raiz Domínios e Sondas > um domínio > Credenciais > um protocolo.</p> <p>No painel da direita:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para adicionar novos detalhes de conexão, clique no botão Adicione novos detalhes de conexão . • Para editar uma credencial existente, clique no botão Editar detalhes da conexão .
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Janela Configuração do Data Flow Probe" na página 75 • "Painel Detalhes de <Protocolo>" na página 83 • Protocolos Suportados no <i>HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide</i>.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Escopo de Rede. Abre a caixa de diálogo Definição do Escopo, que permite definir o escopo da rede para a credencial.



Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Sondas Selecionadas. Clicar no botão Editar abre a caixa de diálogo Selecionar Sondas, onde você seleciona Sondas/clusters específicos cujo intervalo IP deve ser modificado. • .Intervalos Selecionados: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Tudo. A descoberta é executada em todos os intervalos do domínio (padrão). ◦ Intervalo Selecionado. Permite selecionar um intervalo específico no qual executar a descoberta. Você também pode definir intervalos a excluir do intervalo. Para obter mais detalhes, consulte "Painel Intervalos" abaixo. • Rótulo de Usuário. O nome de exibição da credencial.
<Atributos do protocolo>	<p>Permite definir/editar os atributos do protocolo para a credencial. Os campos exibidos se baseiam no protocolo selecionado.</p> <p>Para obter detalhes sobre os atributos do protocolo, consulte a seção sobre os protocolos com suporte no <i>HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide</i>.</p>




Painel Intervalos






Permite definir endereços IP da rede nos quais uma Sonda/cluster de sonda deve descobrir ICs.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • Esse painel fica desabilitado quando a sonda selecionada está contida em um cluster de sonda porque o intervalo da sonda é determinado dinamicamente pelo mecanismo de balanceamento de carga do cluster da sonda. • Para obter detalhes para a pesquisa de um intervalos específico, consulte o botão Localizar intervalo de Sonda por IP em "Janela Configuração do Data Flow Probe" na página 75.
--------------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição
	Novo Intervalo de IP. Abre a caixa de diálogo Novo Intervalo de IP , permitindo que você defina um novo intervalo de IP para a sonda/cluster de sonda selecionado. Para obter detalhes, consulte " Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo " na página 102.
	Excluir Intervalo de IP. Selecione um intervalo de IP e clique no botão para remover o intervalo da lista.
	Observação: Você também pode excluir um intervalo de IP excluído.

Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição
	<p>Editar Intervalo IP. Abre a caixa de diálogo Editar Intervalo IP, permitindo que você edite o intervalo de IP selecionado para a sonda/cluster de sonda selecionado. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo" na página 102.</p> <p>Observação: Você também pode editar um intervalo de IP excluído.</p>
	<p>Exportar Dados para Arquivo. Permite exportar os intervalos definidos nos seguintes formatos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Excel. Os dados da tabela são formatados como um arquivo .xls (Excel) que pode ser exibido em uma planilha.• PDF. Os dados da tabela são exportados em formato PDF.• RTF. Os dados da tabela são exportados em formato RTF (Rich Text Format).• CSV. Os dados da tabela são formatados como um arquivo de texto de valores separados por vírgula (.csv) que pode ser exibido em uma planilha. <p>Observação: Para que os dados da tabela em formato CSV sejam exibidos corretamente, é necessário definir a vírgula (,) como separador de lista no seu Painel de Controle do Windows. No Linux, você pode especificar o separador de lista no aplicativo que abre o arquivo CSV.</p> <ul style="list-style-type: none">• XML. Os dados da tabela são formatados como um arquivo XML que pode ser aberto em um editor de texto ou XML. <p>Dica: Para extrair código HTML do relatório:</p> <ul style="list-style-type: none">• Salve o arquivo como HTML• Abra o arquivo em um editor de HTML• Copie a tabela relevante para o arquivo de destino <p>Observação: Intervalos na notação CIDR também podem ser exportados.</p>
	<p>Importar Intervalos de Arquivo CSV. Abre a caixa de diálogo Importar Intervalos de Arquivo, permitindo que você selecione um arquivo CSV do qual importar um conjunto de intervalos.</p> <p>Antes de importar intervalos, verifique se:</p> <ul style="list-style-type: none">• O arquivo importado é um arquivo CSV válido <p>O arquivo CSV deve ser criado usando os seguintes nomes para os títulos da coluna:</p> <ul style="list-style-type: none">• Intervalo. O intervalo a importar. Isso pode ser um intervalo de IP (IPv4 apenas) ou na notação CIDR (IPv4/IPv6).




Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição																																																																						
	<ul style="list-style-type: none"> • Intervalos Excluídos. Os intervalos de IP a excluir do intervalo importado. <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin: 10px 0;"> Observação: O intervalo excluído deve ser definido no mesmo formato (IPv4/IPv6) do intervalo completo. </div> <p>Importante: Veja o exemplo abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Ao definir um intervalo IP excluído, sempre inclua o intervalo inteiro na coluna Intervalos também. ◦ Quando um intervalo é definido na notação CIDR, os intervalos excluídos devem ser definidos no formato de intervalo de IP (<endereço_ip_inicial> – <endereço_ip_final>) • Descrição. Uma descrição do intervalo • Tipo. O tipo de intervalo: 1 = Cliente; 0 = Data Center <p>Exemplo</p> <table border="1" data-bbox="431 1020 1380 1354"> <thead> <tr> <th></th> <th>A</th> <th>B</th> <th>C</th> <th>D</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>Range</td> <td>Excluded Ranges</td> <td>Description</td> <td>Type</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>16.60.133.56-16.60.133.75</td> <td></td> <td>Include IPv4 Range</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>16.60.133.56-16.60.133.75</td> <td>16.60.133.60-16.60.133.65</td> <td>Exclude IPv4 Range 1 from IP Range</td> <td></td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>16.60.133.56-16.60.133.75</td> <td>16.60.133.70-16.60.133.70</td> <td>Exclude IPv4 Range 2 from IP Range</td> <td></td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>16.60.134.56/29</td> <td></td> <td>Include IPv4 CIDR</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>6</td> <td>16.60.134.56/29</td> <td>16.60.134.56-16.60.134.59</td> <td>Exclude IPv4 Range 1 from CIDR</td> <td></td> </tr> <tr> <td>7</td> <td>16.60.134.56/29</td> <td>16.60.134.60-16.60.134.61</td> <td>Exclude IPv4 Range 2 from CIDR</td> <td></td> </tr> <tr> <td>8</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f418/125</td> <td></td> <td>Include IPv6 CIDR</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>9</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f418/125</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f41b-0:0:0:0:0:1037:f41b</td> <td>Exclude IPv6 Range 1 from CIDR</td> <td></td> </tr> <tr> <td>10</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f418/125</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f41d-0:0:0:0:0:1037:f41d</td> <td>Exclude IPv6 Range 2 from CIDR</td> <td></td> </tr> <tr> <td>11</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f440/122</td> <td></td> <td>Include IPv6 CIDR</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>12</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f440/122</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f447-0:0:0:0:0:1037:f477</td> <td>Exclude IPv6 Range 1 from CIDR</td> <td></td> </tr> <tr> <td>13</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		A	B	C	D	1	Range	Excluded Ranges	Description	Type	2	16.60.133.56-16.60.133.75		Include IPv4 Range	1	3	16.60.133.56-16.60.133.75	16.60.133.60-16.60.133.65	Exclude IPv4 Range 1 from IP Range		4	16.60.133.56-16.60.133.75	16.60.133.70-16.60.133.70	Exclude IPv4 Range 2 from IP Range		5	16.60.134.56/29		Include IPv4 CIDR	0	6	16.60.134.56/29	16.60.134.56-16.60.134.59	Exclude IPv4 Range 1 from CIDR		7	16.60.134.56/29	16.60.134.60-16.60.134.61	Exclude IPv4 Range 2 from CIDR		8	0:0:0:0:0:1037:f418/125		Include IPv6 CIDR	0	9	0:0:0:0:0:1037:f418/125	0:0:0:0:0:1037:f41b-0:0:0:0:0:1037:f41b	Exclude IPv6 Range 1 from CIDR		10	0:0:0:0:0:1037:f418/125	0:0:0:0:0:1037:f41d-0:0:0:0:0:1037:f41d	Exclude IPv6 Range 2 from CIDR		11	0:0:0:0:0:1037:f440/122		Include IPv6 CIDR	0	12	0:0:0:0:0:1037:f440/122	0:0:0:0:0:1037:f447-0:0:0:0:0:1037:f477	Exclude IPv6 Range 1 from CIDR		13				
	A	B	C	D																																																																			
1	Range	Excluded Ranges	Description	Type																																																																			
2	16.60.133.56-16.60.133.75		Include IPv4 Range	1																																																																			
3	16.60.133.56-16.60.133.75	16.60.133.60-16.60.133.65	Exclude IPv4 Range 1 from IP Range																																																																				
4	16.60.133.56-16.60.133.75	16.60.133.70-16.60.133.70	Exclude IPv4 Range 2 from IP Range																																																																				
5	16.60.134.56/29		Include IPv4 CIDR	0																																																																			
6	16.60.134.56/29	16.60.134.56-16.60.134.59	Exclude IPv4 Range 1 from CIDR																																																																				
7	16.60.134.56/29	16.60.134.60-16.60.134.61	Exclude IPv4 Range 2 from CIDR																																																																				
8	0:0:0:0:0:1037:f418/125		Include IPv6 CIDR	0																																																																			
9	0:0:0:0:0:1037:f418/125	0:0:0:0:0:1037:f41b-0:0:0:0:0:1037:f41b	Exclude IPv6 Range 1 from CIDR																																																																				
10	0:0:0:0:0:1037:f418/125	0:0:0:0:0:1037:f41d-0:0:0:0:0:1037:f41d	Exclude IPv6 Range 2 from CIDR																																																																				
11	0:0:0:0:0:1037:f440/122		Include IPv6 CIDR	0																																																																			
12	0:0:0:0:0:1037:f440/122	0:0:0:0:0:1037:f447-0:0:0:0:0:1037:f477	Exclude IPv6 Range 1 from CIDR																																																																				
13																																																																							
	<p>Expandir Tudo. Expande a estrutura de árvore hierárquica inteira para exibir todos os intervalos de IP definidos, incluindo os intervalos de IP excluídos.</p>																																																																						
	<p>Reduzir Tudo. Recolhe a estrutura de árvore hierárquica, exibindo os intervalos de IP de nível superior, mas ocultando intervalos de IP excluídos.</p>																																																																						
	<p>Mostrar/Ocultar Legenda. Mostra/Ocultar a legenda do painel Intervalos.</p> <ul style="list-style-type: none"> •  Denota o intervalo de endereços IP incluídos para a Sonda/cluster de sonda selecionado. •  Denota um intervalo de endereços IP a excluir do intervalo de IP definido. 																																																																						
<p><Grade de intervalos></p>	<p>O intervalo de rede onde a sonda/cluster de sonda descobre ICs. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo" na página 102.</p>																																																																						

Painel Detalhes de Cluster

Permite exibir os detalhes do cluster de sonda selecionado no painel Domínios e Sondas.

Para acessar	Selecione Configuração da Sonda de Fluxo de Dados painel > Domínios e Sondas nó-raiz > Domínios e Sondas > um domínio > Sondas de Fluxo de Dados > um cluster.
Tarefa relevante	<ul style="list-style-type: none"> • "Como Adicionar Cluster de Sonda ao UCMDB" na página 36 • "Como Limitar o Movimento de IPs em um Cluster" na página 42
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Sondas de Fluxo de Dados e Clusters de Sondas" na página 26 • "Política de Distribuição de Intervalo de Cluster" na página 27 • "Limitando o Movimento de IPs em um Cluster" na página 29

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Painel Descrição do Cluster	A descrição do cluster selecionado.
Painel de Sondas Associadas	<p>Permite gerenciar Sondas de Fluxo de Dados associados ao cluster.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adicionar Sonda a Cluster . Permite adicionar Sondas de Fluxo de Dados ao cluster. • Remover Sonda do Cluster . Remove o Data Flow Probe selecionada do cluster. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma sonda que é removida de um cluster não tem intervalo de rede. Para definir um intervalo para a Sonda, consulte "Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo" na página 102. • Se você adicionar uma Sonda a um cluster e remover a Sonda antes de salvar o cluster, então: <ul style="list-style-type: none"> ◦ se alterações foram feitas no intervalo da Sonda depois de adicionar a Sonda, o intervalo permanece com o cluster ◦ se nenhuma alteração foi feita no intervalo da Sonda depois de adicionar a Sonda, o intervalo permanece com a Sonda </div> <ul style="list-style-type: none"> • Exibir Restrição . Abre a caixa de diálogo Acionar Editor de Consulta e exibe as restrições de TQL definidas para a sonda selecionada. • Definir Restrição de TQL. Abre a caixa de diálogo Escolher Consulta de Descoberta,





Elemento da interface do usuário	Descrição
	permitindo que você selecione uma consulta de restrição para a Sonda. Quando o cluster distribui seu intervalo de rede entre suas sondas, ele leva em consideração as restrições definidas nas sondas.


Painel Intervalos






Permite definir intervalos de rede em relação aos quais as Sondas de Fluxo de Dados no cluster devem realizar a descoberta.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • Para obter detalhes para a pesquisa de um intervalos específico, consulte o botão Localizar intervalo de Sonda por IP em "Janela Configuração do Data Flow Probe" na página 75. • Quando uma sonda específica em um cluster é selecionada, seu intervalo é exibido, mas não é editável.
--------------------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Novo Intervalo. Abre a caixa de diálogo Novo Intervalo de IP, permitindo que você defina um novo intervalo de rede para o cluster de sonda selecionado. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo" na página 102.</p>
	<p>Excluir Intervalo. Permite excluir o intervalo selecionado.</p> <p>Observação: Você também pode excluir um intervalo de IP excluído.</p>
	<p>Editar Intervalo. Abre a caixa de diálogo Editar Intervalo, permitindo que você edite o intervalo selecionado para o cluster de sonda. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo" na página 102.</p> <p>Observação: Você também pode editar um intervalo de IP excluído.</p>
	<p>Exportar Dados para Arquivo. Permite exportar os intervalos definidos nos seguintes formatos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Excel. Os dados da tabela são formatados como um arquivo .xls (Excel) que pode ser exibido em uma planilha. • PDF. Os dados da tabela são exportados em formato PDF. • RTF. Os dados da tabela são exportados em formato RTF (Rich Text Format). • CSV. Os dados da tabela são formatados como um arquivo de texto de valores

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>separados por vírgula (.csv) que pode ser exibido em uma planilha.</p> <p>Observação: Para que os dados da tabela em formato CSV sejam exibidos corretamente, é necessário definir a vírgula (,) como separador de lista. No Windows, para verificar ou modificar o valor do separador de lista, abra Opções Regionais no Painel de Controle e, na guia Números, certifique-se de que a vírgula seja definida como o valor do Separador de Lista. No Linux, você pode especificar o separador de lista no aplicativo que abre o arquivo CSV.</p> <ul style="list-style-type: none">• XML. Os dados da tabela são formatados como um arquivo XML que pode ser aberto em um editor de texto ou XML. <p>Dica: Para extrair código HTML do relatório:</p> <ul style="list-style-type: none">• Salve o arquivo como HTML• Abra o arquivo em um editor de HTML• Copie a tabela relevante para o arquivo de destino <p>Observação: Intervalos na notação CIDR também podem ser exportados.</p>
	<p>Importar Intervalos de Arquivo CSV. Abre a caixa de diálogo Importar Intervalos de Arquivo, permitindo que você selecione um arquivo CSV do qual importar um conjunto de intervalos.</p> <p>Antes de importar intervalos, verifique se:</p> <ul style="list-style-type: none">• O arquivo importado é um arquivo CSV válido <p>O arquivo CSV deve ser criado usando os seguintes nomes para os títulos da coluna:</p> <ul style="list-style-type: none">• Intervalo. O intervalo a importar. Isso pode ser um intervalo de IP (IPv4 apenas) ou na notação CIDR (IPv4/IPv6).• Intervalos Excluídos. Os intervalos de IP a excluir do intervalo importado. <p>Observação: O intervalo excluído deve ser definido no mesmo formato (IPv4/IPv6) do intervalo completo.</p> <p>Importante: Veja o exemplo abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none">○ Ao definir um intervalo IP excluído, sempre inclua o intervalo inteiro na coluna Intervalos também.○ Quando um intervalo é definido na notação CIDR, os intervalos excluídos devem ser definidos no formato de intervalo de IP (<endereço_ip_inicial> – <endereço_ip_final>)

Elemento da interface do usuário	Descrição																																																																						
	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição. Uma descrição do intervalo • Tipo. O tipo de intervalo: 1 = Cliente; 0 = Data Center <p>Exemplo</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>A</th> <th>B</th> <th>C</th> <th>D</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>Range</td> <td>Excluded Ranges</td> <td>Description</td> <td>Type</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>16.60.133.56-16.60.133.75</td> <td></td> <td>Include IPv4 Range</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>16.60.133.56-16.60.133.75</td> <td>16.60.133.60-16.60.133.65</td> <td>Exclude IPv4 Range 1 from IP Range</td> <td></td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>16.60.133.56-16.60.133.75</td> <td>16.60.133.70-16.60.133.70</td> <td>Exclude IPv4 Range 2 from IP Range</td> <td></td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>16.60.134.56/29</td> <td></td> <td>Include IPv4 CIDR</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>6</td> <td>16.60.134.56/29</td> <td>16.60.134.56-16.60.134.59</td> <td>Exclude IPv4 Range 1 from CIDR</td> <td></td> </tr> <tr> <td>7</td> <td>16.60.134.56/29</td> <td>16.60.134.60-16.60.134.61</td> <td>Exclude IPv4 Range 2 from CIDR</td> <td></td> </tr> <tr> <td>8</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f418/125</td> <td></td> <td>Include IPv6 CIDR</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>9</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f418/125</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f41b-0:0:0:0:0:1037:f41b</td> <td>Exclude IPv6 Range 1 from CIDR</td> <td></td> </tr> <tr> <td>10</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f418/125</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f41d-0:0:0:0:0:1037:f41d</td> <td>Exclude IPv6 Range 2 from CIDR</td> <td></td> </tr> <tr> <td>11</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f440/122</td> <td></td> <td>Include IPv6 CIDR</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>12</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f440/122</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f447-0:0:0:0:0:1037:f477</td> <td>Exclude IPv6 Range 1 from CIDR</td> <td></td> </tr> <tr> <td>13</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		A	B	C	D	1	Range	Excluded Ranges	Description	Type	2	16.60.133.56-16.60.133.75		Include IPv4 Range	1	3	16.60.133.56-16.60.133.75	16.60.133.60-16.60.133.65	Exclude IPv4 Range 1 from IP Range		4	16.60.133.56-16.60.133.75	16.60.133.70-16.60.133.70	Exclude IPv4 Range 2 from IP Range		5	16.60.134.56/29		Include IPv4 CIDR	0	6	16.60.134.56/29	16.60.134.56-16.60.134.59	Exclude IPv4 Range 1 from CIDR		7	16.60.134.56/29	16.60.134.60-16.60.134.61	Exclude IPv4 Range 2 from CIDR		8	0:0:0:0:0:1037:f418/125		Include IPv6 CIDR	0	9	0:0:0:0:0:1037:f418/125	0:0:0:0:0:1037:f41b-0:0:0:0:0:1037:f41b	Exclude IPv6 Range 1 from CIDR		10	0:0:0:0:0:1037:f418/125	0:0:0:0:0:1037:f41d-0:0:0:0:0:1037:f41d	Exclude IPv6 Range 2 from CIDR		11	0:0:0:0:0:1037:f440/122		Include IPv6 CIDR	0	12	0:0:0:0:0:1037:f440/122	0:0:0:0:0:1037:f447-0:0:0:0:0:1037:f477	Exclude IPv6 Range 1 from CIDR		13				
	A	B	C	D																																																																			
1	Range	Excluded Ranges	Description	Type																																																																			
2	16.60.133.56-16.60.133.75		Include IPv4 Range	1																																																																			
3	16.60.133.56-16.60.133.75	16.60.133.60-16.60.133.65	Exclude IPv4 Range 1 from IP Range																																																																				
4	16.60.133.56-16.60.133.75	16.60.133.70-16.60.133.70	Exclude IPv4 Range 2 from IP Range																																																																				
5	16.60.134.56/29		Include IPv4 CIDR	0																																																																			
6	16.60.134.56/29	16.60.134.56-16.60.134.59	Exclude IPv4 Range 1 from CIDR																																																																				
7	16.60.134.56/29	16.60.134.60-16.60.134.61	Exclude IPv4 Range 2 from CIDR																																																																				
8	0:0:0:0:0:1037:f418/125		Include IPv6 CIDR	0																																																																			
9	0:0:0:0:0:1037:f418/125	0:0:0:0:0:1037:f41b-0:0:0:0:0:1037:f41b	Exclude IPv6 Range 1 from CIDR																																																																				
10	0:0:0:0:0:1037:f418/125	0:0:0:0:0:1037:f41d-0:0:0:0:0:1037:f41d	Exclude IPv6 Range 2 from CIDR																																																																				
11	0:0:0:0:0:1037:f440/122		Include IPv6 CIDR	0																																																																			
12	0:0:0:0:0:1037:f440/122	0:0:0:0:0:1037:f447-0:0:0:0:0:1037:f477	Exclude IPv6 Range 1 from CIDR																																																																				
13																																																																							
	Expandir Tudo. Expande a estrutura de árvore hierárquica inteira para exibir todos os intervalos de IP definidos, incluindo os intervalos de IP excluídos.																																																																						
	Reduzir Tudo. Recolhe a estrutura de árvore hierárquica, exibindo os intervalos de IP de nível superior, mas ocultando intervalos de IP excluídos.																																																																						
	Mostrar/Ocultar Legenda. Mostra/Oculto a legenda do painel Intervalos. <ul style="list-style-type: none"> • . Denota o intervalo de endereços IP incluídos para a Sonda selecionada. • . Denota um intervalo de endereços IP a excluir do intervalo de IP definido. 																																																																						
<Grade de intervalos>	Lista os intervalos de rede onde as Sondas de Fluxo de Dados no cluster realizam a descoberta. Para obter detalhes, consulte " Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo " na página 102 .																																																																						

Painel de Detalhes do Data Flow Probe

Para acessar	Selecione Configuração da Sonda de Fluxo de Dados painel > Domínios e Sondas nó-raiz >Domínios e Sondas > um domínio > Sondas de Fluxo de Dados > uma Sonda de Fluxo de Dados.
Tarefas relevantes	"Como Adicionar Sondas de Fluxo de Dados ao UCMDB" na página 35
Consulte também	"Status do Data Flow Probe" na página 112

Painel Detalhes da Sonda

Exibe os detalhes do Data Flow Probe selecionada.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Locatário Padrão	<p>Exibe o locatário padrão para o Data Flow Probe.</p> <p>Observação: Ao trabalhar no modo de locação múltipla, a melhor prática é que todas as sondas de fluxo de dados em um cluster de sonda tenham o mesmo locatário padrão definido para elas. Se as Sondas de Fluxo de Dados tiverem diferentes locatários padrão e ocorrer uma redistribuição dos intervalos, o locatário do IC já descoberto não será alterado.</p> <p>Disponível: Em ambientes de locação múltipla apenas.</p>
Último acesso da sonda ao UCMDB	<p>A última vez que a Sonda acessou o computador servidor.</p>
Descrição da Sonda	<p>A descrição dada à sonda quando ela foi adicionada ao UCMDB.</p> <p>Observação: Esse campo é editável.</p>
IPs de sonda	<p>Os IPs da máquina da Sonda.</p> <p>Observação: Se a máquina da Sonda tem mais de uma placa de rede, todos os endereços IP são exibidos.</p>
Status	<p>O status da Sonda selecionada:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conectado. A Sonda foi conectada ao servidor com sucesso. (A Sonda se conecta a cada poucos segundos.)• Desconectado (sendo reiniciado). O serviço do Probe Gateway está reiniciando. Isso pode ser porque, por exemplo, a sonda baixou uma atualização de pacote de conteúdo ou detectou um trabalho que está paralisado.• Desconectado (interrompido). O serviço do Probe Gateway é interrompido pelo administrador do servidor.• Desconectado (motivo desconhecido). O serviço do Probe Gateway é interrompido por alguma razão.



Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Observação: Quando a sonda é suspensa, (suspensa) também é exibido com o status.</p>
<p>Versão</p>	<p>A versão da sonda.</p> <p>Observação: Se a versão da sonda não for compatível com a versão do servidor do UCMDB, isso é indicado. Além disso, se a sonda incompatível tentar se conectar ao servidor do UCMDB, o servidor enviará uma instrução de desligamento à Sonda. Para garantir compatibilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a versão da sonda estiver correta, mas a versão do CUP não estiver alinhada com a versão do CUP do Servidor UCMDB, consulte "Como Alinhar o CUP do Data Flow Probe com o CUP do Servidor do UCMDB" na página 53. • Se a sonda for de uma versão antiga, você precisa desinstalá-la e reinstalar a versão correta. Para obter detalhes, consulte o <i>Guia de Implantação do HP Universal CMDB</i> interativo.




Painel Intervalos





Permite definir endereços IP da rede nos quais uma Sonda deve descobrir ICs.


<p>Informações importantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Esse painel é somente leitura quando a sonda está associada a um cluster de sonda porque o intervalo da sonda é determinado dinamicamente pelo mecanismo de balanceamento de carga do cluster da sonda. • Para obter detalhes para a pesquisa de um intervalos específico, consulte o botão Localizar intervalo de Sonda por IP em "Janela Configuração do Data Flow Probe" na página 75.
---------------------------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição
	<p>Novo Intervalo de IP. Abre a caixa de diálogo Novo Intervalo de IP, permitindo que você defina um novo intervalo de IP para a sonda selecionada. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo" na página 102.</p>
	<p>Excluir Intervalo de IP. Selecione um intervalo de IP e clique no botão para remover o intervalo da lista.</p>

Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição
	<p>Observação: Você também pode excluir um intervalo de IP excluído.</p>
	<p>Editar Intervalo IP. Abre a caixa de diálogo Editar Intervalo IP, permitindo que você edite o intervalo de IP selecionado para a sonda selecionada. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo" na página 102.</p> <p>Observação: Você também pode editar um intervalo de IP excluído.</p>
	<p>Exportar Dados para Arquivo. Permite exportar os intervalos definidos nos seguintes formatos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Excel. Os dados da tabela são formatados como um arquivo .xls (Excel) que pode ser exibido em uma planilha. • PDF. Os dados da tabela são exportados em formato PDF. • RTF. Os dados da tabela são exportados em formato RTF (Rich Text Format). • CSV. Os dados da tabela são formatados como um arquivo de texto de valores separados por vírgula (.csv) que pode ser exibido em uma planilha. <p>Observação: Para que os dados da tabela em formato CSV sejam exibidos corretamente, é necessário definir a vírgula (,) como separador de lista. No Windows, para verificar ou modificar o valor do separador de lista, abra Opções Regionais no Painel de Controle e, na guia Números, certifique-se de que a vírgula seja definida como o valor do Separador de Lista. No Linux, você pode especificar o separador de lista no aplicativo que abre o arquivo CSV.</p> <ul style="list-style-type: none"> • XML. Os dados da tabela são formatados como um arquivo XML que pode ser aberto em um editor de texto ou XML. <p>Dica: Para extrair código HTML do relatório:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Salve o arquivo como HTML • Abra o arquivo em um editor de HTML • Copie a tabela relevante para o arquivo de destino <p>Observação: Intervalos na notação CIDR também podem ser exportados.</p>
	<p>Importar Intervalos de Arquivo CSV. Abre a caixa de diálogo Importar Intervalos de Arquivo, permitindo que você selecione um arquivo CSV do qual importar um conjunto de intervalos.</p> <p>Antes de importar intervalos, verifique se:</p>

Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição																																																																						
	<ul style="list-style-type: none"> O arquivo importado é um arquivo CSV válido <p>O arquivo CSV deve ser criado usando os seguintes nomes para os títulos da coluna:</p> <ul style="list-style-type: none"> Intervalo. O intervalo a importar. Isso pode ser um intervalo de IP (IPv4 apenas) ou na notação CIDR (IPv4/IPv6). Intervalos Excluídos. Os intervalos de IP a excluir do intervalo importado. <div style="background-color: #e0e0e0; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>Observação: O intervalo excluído deve ser definido no mesmo formato (IPv4/IPv6) do intervalo completo.</p> </div> <p>Importante: Veja o exemplo abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ao definir um intervalo IP excluído, sempre inclua o intervalo inteiro na coluna Intervalos também. Quando um intervalo é definido na notação CIDR, os intervalos excluídos devem ser definidos no formato de intervalo de IP (<endereço_ip_inicial> – <endereço_ip_final>) <ul style="list-style-type: none"> Descrição. Uma descrição do intervalo Tipo. O tipo de intervalo: 1 = Cliente; 0 = Data Center <p>Exemplo</p> <table border="1" data-bbox="431 1205 1380 1541"> <thead> <tr> <th></th> <th>A</th> <th>B</th> <th>C</th> <th>D</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>Range</td> <td>Excluded Ranges</td> <td>Description</td> <td>Type</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>16.60.133.56-16.60.133.75</td> <td></td> <td>Include IPv4 Range</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>16.60.133.56-16.60.133.75</td> <td>16.60.133.60-16.60.133.65</td> <td>Exclude IPv4 Range 1 from IP Range</td> <td></td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>16.60.133.56-16.60.133.75</td> <td>16.60.133.70-16.60.133.70</td> <td>Exclude IPv4 Range 2 from IP Range</td> <td></td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>16.60.134.56/29</td> <td></td> <td>Include IPv4 CIDR</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>6</td> <td>16.60.134.56/29</td> <td>16.60.134.56-16.60.134.59</td> <td>Exclude IPv4 Range 1 from CIDR</td> <td></td> </tr> <tr> <td>7</td> <td>16.60.134.56/29</td> <td>16.60.134.60-16.60.134.61</td> <td>Exclude IPv4 Range 2 from CIDR</td> <td></td> </tr> <tr> <td>8</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f418/125</td> <td></td> <td>Include IPv6 CIDR</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>9</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f418/125</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f41b-0:0:0:0:0:1037:f41b</td> <td>Exclude IPv6 Range 1 from CIDR</td> <td></td> </tr> <tr> <td>10</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f418/125</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f41d-0:0:0:0:0:1037:f41d</td> <td>Exclude IPv6 Range 2 from CIDR</td> <td></td> </tr> <tr> <td>11</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f440/122</td> <td></td> <td>Include IPv6 CIDR</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>12</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f440/122</td> <td>0:0:0:0:0:1037:f447-0:0:0:0:0:1037:f477</td> <td>Exclude IPv6 Range 1 from CIDR</td> <td></td> </tr> <tr> <td>13</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		A	B	C	D	1	Range	Excluded Ranges	Description	Type	2	16.60.133.56-16.60.133.75		Include IPv4 Range	1	3	16.60.133.56-16.60.133.75	16.60.133.60-16.60.133.65	Exclude IPv4 Range 1 from IP Range		4	16.60.133.56-16.60.133.75	16.60.133.70-16.60.133.70	Exclude IPv4 Range 2 from IP Range		5	16.60.134.56/29		Include IPv4 CIDR	0	6	16.60.134.56/29	16.60.134.56-16.60.134.59	Exclude IPv4 Range 1 from CIDR		7	16.60.134.56/29	16.60.134.60-16.60.134.61	Exclude IPv4 Range 2 from CIDR		8	0:0:0:0:0:1037:f418/125		Include IPv6 CIDR	0	9	0:0:0:0:0:1037:f418/125	0:0:0:0:0:1037:f41b-0:0:0:0:0:1037:f41b	Exclude IPv6 Range 1 from CIDR		10	0:0:0:0:0:1037:f418/125	0:0:0:0:0:1037:f41d-0:0:0:0:0:1037:f41d	Exclude IPv6 Range 2 from CIDR		11	0:0:0:0:0:1037:f440/122		Include IPv6 CIDR	0	12	0:0:0:0:0:1037:f440/122	0:0:0:0:0:1037:f447-0:0:0:0:0:1037:f477	Exclude IPv6 Range 1 from CIDR		13				
	A	B	C	D																																																																			
1	Range	Excluded Ranges	Description	Type																																																																			
2	16.60.133.56-16.60.133.75		Include IPv4 Range	1																																																																			
3	16.60.133.56-16.60.133.75	16.60.133.60-16.60.133.65	Exclude IPv4 Range 1 from IP Range																																																																				
4	16.60.133.56-16.60.133.75	16.60.133.70-16.60.133.70	Exclude IPv4 Range 2 from IP Range																																																																				
5	16.60.134.56/29		Include IPv4 CIDR	0																																																																			
6	16.60.134.56/29	16.60.134.56-16.60.134.59	Exclude IPv4 Range 1 from CIDR																																																																				
7	16.60.134.56/29	16.60.134.60-16.60.134.61	Exclude IPv4 Range 2 from CIDR																																																																				
8	0:0:0:0:0:1037:f418/125		Include IPv6 CIDR	0																																																																			
9	0:0:0:0:0:1037:f418/125	0:0:0:0:0:1037:f41b-0:0:0:0:0:1037:f41b	Exclude IPv6 Range 1 from CIDR																																																																				
10	0:0:0:0:0:1037:f418/125	0:0:0:0:0:1037:f41d-0:0:0:0:0:1037:f41d	Exclude IPv6 Range 2 from CIDR																																																																				
11	0:0:0:0:0:1037:f440/122		Include IPv6 CIDR	0																																																																			
12	0:0:0:0:0:1037:f440/122	0:0:0:0:0:1037:f447-0:0:0:0:0:1037:f477	Exclude IPv6 Range 1 from CIDR																																																																				
13																																																																							
	<p>Expandir Tudo. Expande a estrutura de árvore hierárquica inteira para exibir todos os intervalos de IP definidos, incluindo os intervalos de IP excluídos.</p>																																																																						
	<p>Reduzir Tudo. Recolhe a estrutura de árvore hierárquica, exibindo os intervalos de IP de nível superior, mas ocultando intervalos de IP excluídos.</p>																																																																						
	<p>Mostrar/Ocultar Legenda. Mostra/Oculta a legenda do painel Intervalos.</p> <ul style="list-style-type: none">  Denota o intervalo de endereços IP incluídos para a Sonda selecionada. 																																																																						

Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> . Denota um intervalo de endereços IP a excluir do intervalo de IP definido.
<Grade de intervalos>	O intervalo de rede onde a sonda descobre ICs. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo" na página 102.

Painel Sondas de Descoberta Passivas

Esse painel permite que você configure globalmente tipos de notificação para todas as Sondas de Descoberta Passivas integradas às Sondas de Fluxo de Dados do mesmo domínio. As Sondas de Descoberta Passivas notificam o UCMDB de mudanças no tráfego, como um endereço IP não visto ou um software que não está em execução.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Configuração da Sonda de Fluxo de Dados > painel Domínios e Sondas > um domínio > Sondas de Descoberta Passiva.
Informações importantes	As definições feitas aqui são válidas para todas as Sondas de Descoberta Passivas integradas às Sondas de Fluxo de Dados do mesmo domínio.
Tarefa relevante	"Como configurar a descoberta JIT" na página 534
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> "Visão Geral sobre Descoberta JIT (Just-In-Time)" na página 534 "Janela Configuração do Data Flow Probe" na página 75 "Painel Detalhes da Sonda de Descoberta Passiva" na página 99

Painel Tipos de Notificação

Observação: Por padrão, todos os tipos de notificações são habilitadas.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Relatar Notificações de IP	<ul style="list-style-type: none"> Reporta novos endereços IP vistos na rede. Reporta endereços IP não vistos. <ul style="list-style-type: none"> Selecione a quantidade de tempo que a sonda passiva deve aguardar antes de acionar uma notificação de que o endereço IP não foi visto. Após essa notificação ser enviada, o Data Flow Probe realiza uma verificação. Selecione uma ação que deve ser realizada na verificação:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> ○ definir o endereço IP como candidato à exclusão ○ remover o endereço IP do UCMDB
Reportar notificações de software em execução	<ul style="list-style-type: none"> • Reporta novo software em execução visto na rede • Reporta software em execução não visto. <ul style="list-style-type: none"> • Selecione a quantidade de tempo que a sonda passiva deve aguardar antes de acionar uma notificação de que o software não está em execução. • Após essa notificação ser enviada, o Data Flow Probe realiza uma verificação. Selecione uma ação que deve ser realizada na verificação: <ul style="list-style-type: none"> ○ definir o IC RunningSoftware como candidato à exclusão ○ remover o IC RunningSoftware do UCMDB
Reportar notificações de link de dependência	Permite a notificação de relacionamentos de dependência.

Painel da Política de Verificação de Remoção

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Verificar portas por varredura	Permite a verificação de portas de escuta pela varredura.
Configuração de ping para processo de verificação	Permite que você especifique o número e a frequência de pings para verificar endereços IP não vistos antes da remoção, bem como o número geral de pings simultâneos permitidos.

Painel de Sondas Passivas

Lista as sondas de descoberta passivas conectadas às Sondas de Fluxo de Dados.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Data Flow Probe	O nome da sonda de fluxo de dados à qual a sonda de descoberta passiva reporta.
Endereço IP	O endereço IP da máquina da sonda de descoberta passiva (Mecanismo do RUM).

Elemento da interface do usuário	Descrição
Horário do Último Acesso	A data e a hora em que a sonda de descoberta passiva foi acessada pela última vez.
Nome	O nome dado à sonda de descoberta passiva (Mecanismo do RUM) quando ele foi definido no HP RUM.
Status	Indica o status da sonda de descoberta passiva: <ul style="list-style-type: none"> • Conectado. A sonda de descoberta passiva está conectada e disponível para reportar informações para o Data Flow Probe. • Suspense. A sonda de descoberta passiva está conectada, mas não está disponível para reportar informações para o Data Flow Probe. • Desconectado. A sonda de descoberta passiva não está conectada.
Versão	A versão do HP RUM.

Painel Detalhes da Sonda de Descoberta Passiva

Esse painel permite configurar as sondas de descoberta passivas (Mecanismos do HP RUM) para monitorar os intervalos de endereço IP e portas especificadas.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Configuração da Sonda de Fluxo de Dados > painel Domínios e Sondas > um domínio > Sondas de Descoberta Passiva > uma sonda passiva.
Informações importantes	As sondas de descoberta passivas podem ser configuradas para monitorar os intervalos de endereços IP somente no domínio da sonda de fluxo de dados.
Tarefa relevante	"Como configurar a descoberta JIT" na página 534
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral sobre Descoberta JIT (Just-In-Time)" na página 534 • "Painel Sondas de Descoberta Passivas" na página 97 • "Janela Configuração do Data Flow Probe" na página 75

Painel Detalhes da Sonda de Descoberta Passiva

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Nome	O nome dado à sonda de descoberta passiva (Mecanismo do RUM) quando ele foi definido no HP RUM.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Data Flow Probe	O nome da sonda de fluxo de dados à qual a sonda de descoberta passiva reporta.
IP	O endereço IP da máquina da sonda de descoberta passiva (Mecanismo do RUM).
Versão	A versão do HP RUM.
Status	Indica o status da sonda de descoberta passiva: <ul style="list-style-type: none">• Conectado. A sonda de descoberta passiva está conectada e disponível para reportar informações para o Data Flow Probe.• Suspenso. A sonda de descoberta passiva está conectada, mas está indisponível para reportar informações para o Data Flow Probe.• Desconectado. A sonda de descoberta passiva não está conectada.
Horário do Último Acesso	A data e a hora em que a sonda de descoberta passiva foi acessada pela última vez.

Painel Intervalos de Descoberta Passiva


Este painel lista as Sondas RUM que reportam para o Mecanismo RUM. Essas informações são obtidas do servidor RUM.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Nome do Agente de Descoberta Passiva	O nome da Sonda do RUM.
Intervalo	O intervalo de endereço IP definido para a sonda RUM. Informações desse intervalo são reportadas ao Mecanismo do RUM (Sonda de Descoberta Passiva). Observação: O intervalo pode ser exibido aqui de acordo com o formato do intervalo IP ou da notação CIDR, conforme explicado em " Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo " na página 102.
Portas	As portas definidas para a Sonda do RUM em relação às quais as informações são reportadas.




Painel Intervalos Integrados de Descoberta Passiva









Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Usar Todos os Intervalos do Data Flow Probe <i><nome do Data Flow Probe></i>	Habilita a descoberta passiva em relação a todos os intervalos de endereços do Data Flow Probe conectada, em relação às portas selecionadas: <ul style="list-style-type: none"> • Todas as portas disponíveis. Permite uma descoberta passiva em todas as portas disponíveis. • Portas selecionadas Permite a descoberta passiva em relação a portas que você seleciona na Lista de Portas Globais. Clique em  para selecionar portas a monitorar.
Usar Intervalos Selecionados do Data Flow Probe <i><nome do Data Flow Probe></i>	Habilita a descoberta passiva sobre a área de Definição de Intervalos onde você pode selecionar intervalos do Data Flow Probe existentes em relação aos quais realizar a descoberta passiva. Consulte o conteúdo a seguir. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os intervalos devem ser um subconjunto dos intervalos do Data Flow Probe e da Descoberta Passiva. • Os intervalos podem ser exibidos aqui de acordo com o formato do intervalo IP ou da notação CIDR, conforme explicado em "Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo" na página seguinte. </div>

Área de Definição de Intervalos





Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Novo Intervalo. Permite que você defina um novo intervalo para a Sonda de Descoberta Passiva monitorar. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p>Observação: Esse intervalo deve ser um subconjunto de um dos intervalos do Data Flow Probe.</p> <p>Para obter detalhes sobre como definir intervalos da Sonda, consulte "Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo" na página seguinte.</p> </div>
	Excluir Intervalo. Permite remover um intervalo definido para a descoberta passiva.
	Selecionar Intervalo Permite que você selecione intervalos definidos para a Sonda de Descoberta Passiva monitorar dos intervalos definidos para o Data Flow Probe conectada.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Editar Intervalo. Permite modificar um intervalo selecionado.</p> <p>Por exemplo, você pode selecionar um dos intervalos das Sondas de Fluxo de Dados e excluir alguns endereços IP daquele intervalo para a descoberta passiva.</p>
	<p>Exportar Dados para Arquivo.</p> <p>Observação: Não habilitado para sondas de descoberta passivas.</p>
	<p>Importar Intervalos de Arquivo CSV.</p> <p>Observação: Não habilitado para sondas de descoberta passivas.</p>
	<p>Expandir Tudo. Expande a estrutura de árvore hierárquica para exibir todos os intervalos definidos, incluindo os intervalos de IP excluídos.</p>
	<p>Reduzir Tudo. Recolhe a estrutura de árvore hierárquica, ocultando intervalos de IP excluídos.</p>
	<p>Mostrar/Ocultar Legenda. Mostra/Oculto a legenda do painel Intervalos.</p> <ul style="list-style-type: none">  Denota um intervalo incluído para a sonda de descoberta passiva selecionada.  Denota um intervalo de IP a excluir do intervalo principal.
<p><Grade de intervalos></p>	<p>Lista os intervalos e as portas selecionadas para a sonda de descoberta passiva monitorar.</p>

Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo

Permite definir intervalos de rede para Sondas de Fluxo de Dados, clusters de sondas ou sondas de descoberta passiva. Os resultados são recuperados dos endereços no intervalo definido. Você também pode definir endereços IP que devem ser excluídos de um intervalo.

<p>Para acessar</p>	<p>Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Configuração da Sonda de Fluxo de Dados > Domínios e Sondas >< Domínio>.</p> <ul style="list-style-type: none"> Sondas de Fluxo de Dados/Clusters: Selecione Sondas de Fluxo de Dados >, selecione uma sonda/cluster e, no painel Intervalos, clique no botão Novo Intervalo  ou Editar Intervalo . Sondas de Descoberta Passivas: Selecione Sondas de Descoberta Passivas >, selecione uma sonda passiva e, no painel Intervalos Integrados de Descoberta Passiva, clique no botão Novo Intervalo  ou no botão Editar Intervalo .
----------------------------	---




<p>Informações importantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Um endereço IP pode pertencer apenas a um único intervalo de sonda ou cluster de sonda no mesmo domínio. Isto é, duas sondas no mesmo domínio não podem ter o mesmo endereço IP em seus intervalos. • Para uma sonda de descoberta passiva, o intervalo deve se enquadrar no intervalo do Data Flow Probe para a qual ele está reportando. • Se você definir um intervalo que está fora do escopo da rede em que a sonda/cluster está instalado, uma mensagem de aviso informará que a sonda não está incluída no intervalo. <ul style="list-style-type: none"> • Clique em Sim para salvar o intervalo atual sem incluir a sonda no intervalo. • Clique em Não para continuar a edição sem salvar o intervalo atual.
<p>Tarefas relevantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • "Como Adicionar Sondas de Fluxo de Dados ao UCMDB" na página 35 • "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364 • "Como configurar a descoberta JIT" na página 534 • "Como configurar intervalos de IP da sonda com o Active Directory" na página 279

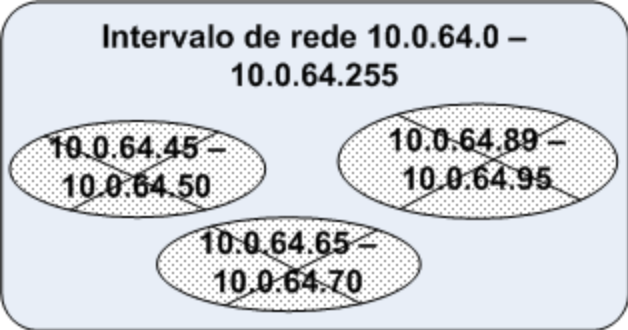

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

<p>Elemento da interface do usuário</p>	<p>Descrição</p>
<p>IPv4/6</p>	<p>Permite definir o intervalo de IP em formato IPv4 ou IPv6.</p>
<p>Tipo de Definição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Intervalo de IP. (Apenas formato IPv4) Permite que você defina um intervalo de endereço IP para a sonda/cluster. Você define um endereço IP inicial e um endereço IP final. • CIDR. Permite definir um intervalo de endereços usando a notação CIDR (roteamento interdomínios sem classes), onde cada endereço IP tem um prefixo de rede que identifica uma agregação de gateways de rede ou um gateway individual. O tamanho do prefixo da rede também é especificado como parte do endereço IP e varia dependendo do número de bits necessários. <p>Disponível: Ao criar um novo intervalo somente</p>
<p>Intervalo</p>	<p>Permite selecionar um intervalo em relação ao qual a sonda ou cluster deve realizar a descoberta.</p> <p>IPv4</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intervalo de IP. Definir um intervalo de endereços IPv4 usando as seguintes regras: <ul style="list-style-type: none"> • O intervalo de um endereço IP deve ter o seguinte formato: start_ip_address – end_ip_address Por exemplo: 10.0.64.0 - 10.0.64.57 • O primeiro valor decimal (octeto) do endereço IP inicial e do endereço IP final

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>devem ser idênticos. Por exemplo, 10.1.2.3 - 10.4.5.6</p> <ul style="list-style-type: none"> • O intervalo pode incluir um asterisco (*), representando qualquer número no intervalo de 0-255. <ul style="list-style-type: none"> ◦ O uso de um asterisco não requer a inserção de um segundo endereço IP. Por exemplo, o padrão de intervalo 10.0.48.* pode ser inserido para cobrir o intervalo de 10.0.48.0 a 10.0.48.255. ◦ Use um asterisco no limite inferior do endereço IP somente no padrão de intervalo IP. Se você utiliza um asterisco no limite inferior do endereço IP e também insere um limite superior do endereço IP, esta última inserção é ignorada. ◦ Você pode usar mais de um asterisco (*) em um endereço IP, contanto que elas sejam usadas consecutivamente. Os asteriscos não podem estar situados entre dois números no endereço IP e nem podem ser substituídos pelo primeiro dígito do número. Por exemplo, você pode inserir 10.0.*.*, mas não 10.*.64.*. • Notação CIDR. Defina um intervalo usando a notação CIDR como a seguir: <ol style="list-style-type: none"> a. Insira o endereço IP no formato IPv4. b. No menu suspenso, escolha o número de bits (1-32) para determinar o prefixo da rede. Por exemplo, se você inserir 192.30.250.00/18, então 192.30.250.00 é o endereço de rede e 18 indica que os primeiros 18 bits são a parte da rede do endereço, deixando os últimos 14 bits para endereços de host específicos. <p>IPv6</p> <p>Intervalos IPv6 são definidos apenas na notação CIDR:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Insira o endereço IP no formato IPv6. Você pode definir intervalos IPv6 usando a notação IPv6 completa ou compactada Exemplo: <ul style="list-style-type: none"> • Endereços IPv6 completos: abcd:abcd:abcd:abcd:abcd:abcd:abcd:abcd • Endereço IPv6 compactado: <ul style="list-style-type: none"> ◦ A:B:C:D:1:2:3:4 é a versão compactada de 000A:000B:000C:000D:0001:0002:0003:0004 ◦ abcd::abcd é a versão compactada de abcd:0000:0000:0000:0000:0000:0000:abcd ◦ ::abcd é a versão compactada de

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p style="text-align: center;">0000:0000:0000:0000:0000:0000:abcd</p> <p>2. No menu suspenso, escolha o número de bits (1-128) para determinar o prefixo da rede.</p> <p>Por exemplo, se você inserir abcd:abcd:abcd:abcd:abcd:abcd:abcd/100, então abcd:abcd:abcd:abcd:abcd:abcd:abcd é o endereço de rede e 100 indica que os primeiros 100 bits são a parte da rede do endereço, deixando os últimos 28 bits para endereços de host específicos.</p> <p>Observação: Os intervalos IPv6 não podem incluir endereços IPv6 mapeados para IPv4 (0.0.0.0 - 255.255.255.255). Se seu intervalo IPv6 inclui endereços IPv6 mapeados para IPv4, esses endereços devem ser definidos separadamente em intervalos IPv4.</p> <p>Por exemplo, o intervalo IPv6, 0:0:0:0:ffe:0:0/60, deve ser definido como um número de intervalos como a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intervalo IPv6: 0:0:0:0:0:0 – 0:0:0:0:ffe:ffff:ffff • O intervalo IPv6 mapeado para IPv4, 0:0:0:0:ffff:0:0 – 0:0:0:0:ffff:ffff:ffff, deve ser definido em formato IPv4: 0.0.0.0 – 255.255.255.255, por classe de rede • Intervalo IPv6: 0:0:0:1:0:0:0 – 0:0:0:f:ffff:ffff:ffff
Tipo	<p>Define a configuração de período de leasing de endereço IP para o intervalo.</p> <p>Disponível quando: Definir um intervalo para um Data Flow Probe ou um cluster de sonda.</p> <p>Observação: É importante selecionar o tipo de Endereço IP apropriado para garantir que a descoberta seja realizada conforme esperado. Para obter mais informações, consulte "Efeitos do Tipo de Intervalo em Fluxos de Trabalho de Descoberta" na página 32.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Data Center. Para períodos de leasing de endereço IP permanentes ou longos. Esse tipo é adequado para ambientes com as seguintes características: <ul style="list-style-type: none"> • Endereços IP são estáveis devido a períodos longos de leasing ou devido às características de disponibilidade consistentes dos nós e da rede • Os nós se conectam à rede usando as mesmas interfaces devido a uma única tecnologia de acesso • Poucos ou nenhum usuário móvel • Ambiente de domínio único

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Cliente. Para períodos curtos de leasing de endereço IP. Esse tipo é adequado para ambientes com as seguintes características: <ul style="list-style-type: none"> • Endereços IP não são estáveis devido a períodos curtos de leasing ou devido às características de disponibilidade inconsistentes dos nós e da rede. • Os nós se conectam à rede usando interfaces diferentes devido a várias tecnologias de acesso. Portanto, o mesmo endereço IP é vinculado a diferentes interfaces em diferentes momentos. • Usuários móveis acessam a rede de domínios diferentes em um ambiente de vários domínios. <p style="text-align: center;">Observação: Habilite o SNMP em todos os dispositivos de rede.</p>
Descrição (opcional)	Uma descrição sobre o intervalo selecionado. <p style="text-align: center;">Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número máximo de caracteres permitidos: 150 • Nenhuma linha nova ou guia pode ser inserida
Intervalos de IP excluídos	Permite definir um intervalo de endereços IP a excluir do intervalo de rede completo especificado acima. <p style="text-align: center;">Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As regras para inserir um intervalo excluído são as mesmas regras para inserir um intervalo. Para obter detalhes, consulte Intervalo (na página 103). • O intervalo excluído deve ser definido no mesmo formato (IPv4/IPv6) do intervalo de rede completo. • Mesmo quando um intervalo de rede é definido usando a notação CIDR, os intervalos excluídos ainda podem ser definidos apenas no formato <endereço_ip_inicial> – <endereço_ip_final>. <p>Novo Intervalo de IP Excluído . Permite definir um intervalo de endereços IP para excluir do intervalo todo e inserir uma descrição sobre o intervalo excluído se desejado.</p> <p>Excluir Intervalo de IP Excluído . Exclui um intervalo de IP excluído.</p> <p>Editar Intervalo de IP Excluído . Permite editar um intervalo IP excluído definido.</p> <p>Exemplo:</p> <p>Você pode dividir um intervalo de rede em diversos subintervalos.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Por exemplo, se o intervalo for 10.0.64.0 – 10.0.64.255 e você definir três intervalos excluídos:</p> <ul style="list-style-type: none">• 10.0.64.45 – 10.0.64.50• 10.0.64.65 – 10.0.64.70• 10.0.64.89 – 10.0.64.95  <p>o Universal Discovery é executado sobre:</p> <ul style="list-style-type: none">• 10.0.64.0 – 10.0.64.44• 10.0.64.51 – 10.0.64.64• 10.0.64.71 – 10.0.64.88• 10.0.64.96 – 10.0.64.255
Portas	<p>Permite definir portas em relação às quais a descoberta passiva deve ser realizada no intervalo definido:</p> <ul style="list-style-type: none">• Todas as portas disponíveis. Permite uma descoberta passiva em todas as portas disponíveis.• Portas selecionadas Permite a descoberta passiva em relação a portas que você seleciona na Lista de Portas Globais. Clique em  para selecionar portas a monitorar. <p>Disponível: Ao definir um intervalo de rede para uma sonda de descoberta passiva somente.</p>

Soluções de problemas e limitações — Configuração da Sonda de Fluxo de Dados

Solução de Problemas

Problema: Não é possível transferir um Data Flow Probe de um domínio para outro.

Motivo: Quando definir o domínio de uma Sonda, você pode alterar seus intervalos, mas não o seu domínio.

Solução: Instale a Sonda novamente:

1. (Opcional) Se você usar os mesmos intervalos da Sonda no novo domínio, exporte os intervalos antes de remover a Sonda. Para obter detalhes, consulte "[Painel Intervalos](#)" na página 94.
2. Remova a Sonda existente do UCMDB. Para ver detalhes, consulte o botão **Remover Domínio ou Sonda** em "[Janela Configuração do Data Flow Probe](#)" na página 75.
3. Instale a Sonda. Para ver detalhes, consulte a seção sobre a instalação do Data Flow Probe no *Guia de Implantação do HP Universal CMDB* interativo.
4. Durante a instalação, certifique-se de dar à nova Sonda um nome diferente daquele que foi usado na Sonda anterior ou exclua a referência à Sonda do domínio original.

Problema: A Descoberta mostra um status desconectado de uma Sonda.

Solução: Verifique o seguinte no computador da Sonda:

- Que a Sonda está em execução
- Que não há problemas de rede

Solução: O status da sonda é **Desconectado** ou **Desconectado (sendo reiniciado)**.

- Procure mensagens de reinicialização nos logs de **wrapperProbeGW**.
- Se a sonda não reiniciar, tente pegar o despejo do thread da sonda do tempo de desconexão e procurar o thread **ProbeGW Tasks Downloader**.
- Se não houver nenhum despejo de thread da sonda, investigue o intervalo de tempo problemático no log do **wrapperProbeGw**. Em especial:
 - Verifique se o confirmador de tarefas da sonda está em execução há mais de 5 minutos.
 - Verifica se alguns dos recursos estão sendo baixados há mais de 5 minutos.

Problema: A conexão entre o servidor do HP Universal CMDB e a Sonda falha devido a uma exceção do HTTP.

Solução: Certifique-se de que nenhuma das portas da Sonda estão sendo usadas por outro processo.

Problema: O nome do nó de uma Sonda de Dados de Fluxo não pode ser resolvido para um endereço IP. Se isso acontecer, o host não pode ser descoberto e a Sonda não funciona corretamente.

Solução: Adicione o nome do computador host para o arquivo Windows HOSTS no computador Data Flow Probe .

Problema: Depois da desinstalação do Data Flow Probe, o mysqld.exe e arquivos associados não podem ser excluídos.

Solução: Para excluir todos os arquivos, reinicie o computador em que o Data Flow Probe estava instalada.

Problema: Após o CUP do Servidor UCMDB ser atualizado, a sonda falhará ao iniciar ou ao conectar ao servidor

Solução: A versão do CUP da sonda deve ser a mesma da versão do CUP do Servidor UCMDB. Se as versões do CUP não estiverem alinhadas, você deve atualizar a versão do CUP da sonda. Para fazer isso, consulte "[Como Implantar um CUP de Data Flow Probe](#)" na página 51.

Em alguns casos, o CUP pode precisar ser implantado manualmente em uma sonda. Para obter detalhes, consulte "[Como Implantar um CUP de Sonda de Fluxo de Dados Manualmente](#)" na página 52.

Problema: Quero verificar se minha sonda de integração está conectada, mas não consigo vê-la listada na árvore de módulo de Configuração do Data Flow Probe.

Motivo: O módulo Configuração do Data Flow Probe exibe apenas Sondas de Fluxo de Dados para descoberta. Sondas de Integração — isto é, sondas em máquinas Linux, e sondas do Windows configuradas apenas para integração — não são exibidas no módulo de Configuração do Data Flow Probe.

Solução alternativa: Para ver se uma sonda de integração é conectada, crie um ponto de integração fictício e verifique se a sonda é listada entre as sondas que podem ser selecionadas para o ponto de integração (no campo **Data Flow Probe**). Para obter detalhes, consulte "[Como definir um ponto de integração](#)" na página 271.

Problema: Solução de Problemas PostgreSQL

Solução:

A tabela abaixo lista scripts do banco de dados do Data Flow Probe. Esses scripts podem ser modificados para fins de administração, em ambientes Windows e Linux.

Observação:

- Os scripts ficam localizados na máquina do Data Flow Probe, no seguinte local:
 - Windows:** C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\tools\dbscripts
 - Linux:** /opt/hp/UCMDB/DataFlowProbe/tools/dbscripts
- Scripts do banco de dados do Data Flow Probe devem ser alterados para fins específicos de administração apenas.

Script	Descrição
exportPostgresql [senha da conta raiz PostgreSQL]	Exporta todos os dados do esquema do banco de dados DataFlowProbe para data_flow_probe_export.bin no diretório atual
importPostgresql [Nome do arquivo de exportação] [Senha da conta raiz PostgreSQL]	Importa dados de um arquivo criado pelo script exportPostgresql no esquema DataFlowProbe
enable_remote_user_access	Configura a conta do Data Flow Probe PostgreSQL para ser acessível de máquinas remotas
remove_remote_user_access	Configura a conta do Data Flow Probe PostgreSQL para ser acessível pela máquina local (padrão)
set_db_user_password [nova senha da conta do Data Flow Probe PostgreSQL] [senha da conta raiz PostgreSQL]	Modifica a senha da conta do Data Flow Probe PostgreSQL
set_root_password [nova senha da conta raiz PostgreSQL] [senha atual da conta raiz PostgreSQL]	Modifica a senha da conta raiz PostgreSQL

Problema: O serviço do banco de dados do Data Flow Probe não pode ser iniciado.

- **Motivo:** Máquinas hosts não devem conter "**localhost**".

Solução: Na máquina do Data Flow Probe, abra

- Windows: **%systemroot%\system32\drivers\etc\hosts**
- Linux: **/etc/hosts**

e garanta que todas as linhas contendo "**localhost**" sejam comentadas.

- **Motivo: Microsoft Visual C++ 2010 x64 Redistributable** é instalado durante a instalação da Sonda. Se por algum motivo esse redistribuível for desinstalado, o PostgreSQL para de funcionar

Solução: Verifique se o Microsoft Visual C++ 2010 x64 Redistributable está instalado. Se não estiver, reinstale-o.

Limitações

- **Observação:** O script **clearProbeData** redefine os Esquemas de BD do Data Flow Probe e o estado do sistema de arquivos. Após executar esse script, a Sonda de Fluxo de Dados reenvia todos os dados descobertos ao UCMDB. Isso poderia criar possivelmente uma carga significativa no Servidor UCMDB.

Se você reconfigurar um Data Flow Probe para funcionar com um servidor UCMDB diferente, deverá primeiro executar o arquivo **clearProbeData.bat** antes de reiniciar a sonda. Para obter detalhes, consulte "[Como Limpar Dados do Data Flow Probe](#)" na [página 49](#).

- Quando a sonda está em execução em modo separado em uma máquina onde os Gateways e o Manager compartilham da mesma pasta de instalação, o CUP do Data Flow Probe deve ser instalado manualmente. Para obter detalhes, consulte "[Como Implantar um CUP de Sonda de Fluxo de Dados Manualmente](#)" na página 52.
- CUPs do Data Flow Probe implantados manualmente podem ser desinstalados usando métodos manuais apenas. Para obter detalhes, consulte "[Como Desinstalar CUPs de Sonda Manualmente](#)" na página 55.
- O Agente do Universal Discovery não pode fazer a operação de callhome, mas não se limita ao seguinte cenário:
 - O endereço IP de callhome que está configurado no Agente do Universal Discovery pertence a um intervalo de tipo de cliente que é adicionado a um cluster.

Observação: O Agente do Universal Discovery suporta 1 sonda principal e 1 secundária.

- O intervalo é um membro de um cluster de sonda.
- O cluster contém duas ou mais sondas.

Nesse cenário, callhome pode não funcionar como esperado. Entre em contato com o suporte da HP para obter assistência na configuração de callhome.

Capítulo 3: Status do Data Flow Probe

Este capítulo inclui:

- Como exibir informações de trabalho na sonda de fluxo de dados 112
- Interface do Usuário do Status do Data Flow Probe 113
- Comandos de operações de trabalhos de descoberta118
- Parâmetros de Operação de Trabalhos 125

Como exibir informações de trabalho na sonda de fluxo de dados

Esta tarefa descreve como exibir informações do trabalho (por exemplo, threads de trabalho e ICs Acionadores) salvas no banco de dados PostgreSQL do Data Flow Probe. Trabalhe com o console JMX.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

1. Acessar as operações de MBeans

Use o procedimento a seguir para acessar o console JMX no Data Flow Probe e invocar as operações JMX.

- a. Inicie o navegador da Web e insira o seguinte endereço:

http://<nome da máquina ou endereço IP>.<nome_do_dominio>:1977/

onde **<nome da máquina ou endereço IP>** é a máquina em que o Data Flow Probe está instalada. Você pode precisar fazer logon com o nome de usuário e senha.

- b. Clique no link **Local_<nome da máquina ou endereço IP> > type=JobsInformation**.

2. Localizar a operação a ser invocada

Na página Visualização de MBean, selecione **type=JobsInformation**. Localize a operação necessária. Para ver detalhes, consulte "[Comandos de operações de trabalhos de descoberta](#)" na página 118 e "[Parâmetros de Operação de Trabalhos](#)" na página 125.

3. Executar a operação

Clique no botão **Invoke** para executar a operação. Uma mensagem será exibida com os resultados da execução da operação.

Recarregar	O número de segundos entre execuções automáticas da interface JMX. 0: A interface nunca é recarregada. Clique no botão Recarregar para recarregar manualmente a página atual (se mais operações tiverem sido adicionadas ou removidas).
Cancelar	Não toque (a visualização ficará inacessível ao aplicativo em execução).

Registro	
-----------------	--


Interface do Usuário do Status do Data Flow Probe

Esta seção inclui:

- [Caixa de diálogo <Nome do trabalho>](#) 113
- [Janela Status do Data Flow Probe](#) 114

Caixa de diálogo <Nome do trabalho>

Permite que você veja o status e progresso de um trabalho executado ou em execução no momento em um Data Flow Probe.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Status da Sonda de Fluxo de Dados > painel Progresso > um trabalho e clique no botão Exibir andamento do trabalho  .
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Como Adicionar Sondas de Fluxo de Dados ao UCMDB" na página 35 • "Como Iniciar um Data Flow Probe" na página 37 • "Como Parar um Data Flow Probe" na página 38 • "Como Executar uma Descoberta Baseada em Zona" na página 332 • "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364 • "Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs" na página 366

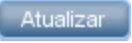
Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Detalhes do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Status. O status do trabalho: Programado, Em Execução, Bloqueado, Removido. • Última atualização. A última vez que o trabalho foi atualizado. • Threads: O número de threads alocados atualmente a esse trabalho. • Andamento. O número de IC acionadores no trabalho e o número de IC acionadores nos quais a sonda concluiu o trabalho. • ICs Descobertos em fila de envio. O número de ICs/relacionamentos descobertos pelo trabalho de descoberta e que está esperando para ser enviado ao Servidor UCMDB.
Programação	<ul style="list-style-type: none"> • Invocação anterior. A última vez que o Universal Discovery executou o trabalho. • Próxima invocação. A próxima vez que o Universal Discovery está programado para executar o trabalho. • Última duração. O tempo, em segundos, que levou para executar o trabalho na

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>invocação anterior. Isso é calculado de acordo com a hora inicial do primeiro acionamento até a hora final do último acionamento, mesmo se acionamentos foram adicionados posteriormente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Duração média. A duração média (em segundos) por acionamento do tempo que levou para a sonda executar o trabalho. • Recorrência. O número de vezes que o trabalho foi executado pelo programador (execuções manuais não são contabilizadas).
Resultados de Descoberta	Para obter detalhes, consulte " Janela Status do Data Flow Probe " abaixo.

Janela Status do Data Flow Probe

Permite visualizar o status atual dos ICs descobertos e todos os trabalhos ativos em execução nas sondas.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Status da Sonda de Fluxo de Dados .
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • A sua seleção no painel Navegador de Domínios determina que informações são exibidas no painel de visualização. Se você selecionar: <ul style="list-style-type: none"> • um domínio, poderá exibir os detalhes e os resultados da descoberta para o domínio. • uma sonda, poderá exibir os detalhes na sonda (como IP de Sonda), o andamento de um trabalho e você pode ver os resultados de estatísticas. • A exibição não é atualizada automaticamente. Para atualizar os dados de status, clique no botão . • Se uma Sonda está configurada em modo Separado, nenhum resultado é mostrado nessa janela.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como exibir o status atual de ICs descobertos" na página 538 • "Como Adicionar Sondas de Fluxo de Dados ao UCMDB" na página 35 • "Como Iniciar um Data Flow Probe" na página 37 • "Como Parar um Data Flow Probe" na página 38 • "Como Executar uma Descoberta Baseada em Zona" na página 332 • "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364

Painel Navegador de Domínios

Exibe os domínios e as sondas definidas no sistema UCMDB em uma visualização de árvore.

Painel Detalhes do Domínio

Mostra os detalhes do domínio selecionado no painel Navegador de Domínios.


Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Tipo de Domínio	<ul style="list-style-type: none">• Cliente. Um domínio privado usado para seu site. Você pode definir diversos domínios e cada um deles pode incluir várias sondas. Cada sonda pode incluir intervalos de IP porém o domínio do cliente em si não tem uma definição de intervalo.• Externo. Domínio da Internet/público. Um domínio que é definido com um intervalo. O domínio externo pode conter somente uma Sonda, cujo nome equivale ao nome do domínio. Contudo, você pode definir diversos domínios externos em seu sistema. <p>Para ver detalhes sobre a definição de domínios, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Novo Domínio" na página 74.</p>

Painel de Detalhes do Data Flow Probe

Mostra os detalhes da sonda selecionada no painel Navegador de Domínios.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:



Elemento da interface do usuário	Descrição
	Atualiza os dados para que o status mais atual dos ICs descobertos e dos trabalhos na sonda selecionada seja exibido.
Última Atualização	A data e hora em que o botão Obter instantâneo foi pressionado pela última vez (ou seja, a data e hora dos dados exibidos em Status do Data Flow Probe).
IP da Sonda	O endereço IP com o qual a sonda se comunica com o UCMDB.
Trabalhos em execução	O número de trabalhos em execução na sonda.
Trabalhos programados	O número de trabalhos programados para execução de acordo com as configurações no Programador de descoberta. Para obter detalhes, consulte " Caixa de diálogo Programador de Descoberta " na página 389.
Status	O status da sonda:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Conectado. A Sonda está conectada ao servidor (a Sonda se conecta a cada poucos segundos). • Conectada (suspensa). A sonda está conectada, mas está suspensa de forma que nenhum trabalho pode ser executado nela. • Desconectado. A Sonda não está conectada ao servidor.
Threads	O número de threads alocados atualmente aos trabalhos em execução.
Total de ICs Descobertos em fila de envio	O número total de ICs/relacionamentos descobertos por todos os trabalhos de descoberta executados na sonda e que estão esperando para serem enviados ao Servidor UCMDB.

Painel Andamento

Exibe o andamento dos trabalhos na sonda selecionada.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:



Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Exibir andamento do trabalho. Abre a caixa de diálogo <Nome do Trabalho>, que permite visualizar os detalhes do trabalho selecionado. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo <Nome do trabalho>" na página 113.</p> <p>Disponível: Quando um trabalho está selecionado no painel Progresso.</p>
	<p>Exibir informações de fluxo de trabalho. Abre a caixa de diálogo Informações de Fluxo de Trabalho, permitindo que você veja informações de fluxo de trabalho para um trabalho selecionado dependente de um adaptador de fluxo de trabalho e que está em execução no momento. Essa caixa de diálogo mostra as informações a seguir para o trabalho: IC acionador, etapa atual, status do fluxo de trabalho, hora inicial de fluxo de trabalho, hora final de fluxo de trabalho, status de estacionamento, período de tempo limite atual e próximo horário de invocação.</p> <p>Se você clicar duas vezes em um IC acionador na caixa de diálogo Informações de Fluxo de Trabalho, um histórico de todas as etapas que já foram executadas durante a execução atual do trabalho selecionado será exibido.</p> <p>Disponível quando: Um trabalho em execução no momento dependente de um adaptador de fluxo de trabalho é selecionado no painel Andamento.</p>
Lista de	Lista as seguintes informações sobre os trabalhos executados ou programados para

Elemento da interface do usuário	Descrição
Trabalhos	serem executados na sonda e seu andamento: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho. O nome do trabalho programado para ser executado na sonda. • ICs Descobertos em fila de envio. O número de ICs/relacionamentos descobertos pelo trabalho de descoberta selecionado e que está esperando para ser enviado ao Servidor UCMDB. • Próxima invocação. A próxima vez que a sonda está programada para ser executada. • Invocação anterior. A última vez que a sonda foi executada. • Andamento. O progresso do trabalho enquanto ele está sendo executado. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 10px 0;"> Observação: Se um trabalho não começou a ser executado, a coluna Andamento exibe Programado. </div> <ul style="list-style-type: none"> • Contagem de threads. O número de threads alocados atualmente ao trabalho selecionado. • ICs acionados. O número de ICs acionados pelo trabalho.

Painel Resultados de Descoberta

Permite exibir resultados de descoberta.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Atualizar. Permite que você recupere os dados mais recentes da sonda. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 10px 0;"> Observação: Esses dados não são atualizados automaticamente. </div>
	Definir Filtro. Permite que você defina o intervalo de tempo para o qual exibir resultados de descoberta. <ul style="list-style-type: none"> • Tudo. Exibe resultados para todas as execuções de trabalho. • Última Hora/Dia/Semana/Mês. Escolha um período de tempo para o qual exibir resultados de descoberta. • Intervalo Personalizado. Abre a caixa de diálogo Alterar Período para personalizar o intervalo de tempo para o qual serão exibidos resultados de descoberta. Execute uma destas ações: <ul style="list-style-type: none"> • Nas caixas De e Até, clique na seta para escolher uma data e hora no calendário.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none">• Clique em Último Dia para exibir as últimas 24 horas de resultados.
<Grade de resultados>	<ul style="list-style-type: none">• TIC. O nome do TIC descoberto.• Criado. O número de instâncias de TIC criadas pela sonda• Excluído. O número de instâncias de TIC excluídas pela sonda.• ICs descobertos. A soma de todos os ICs de todas as invocações.• Atualizado. O número de instâncias de TIC que foram atualizadas.
Filtro	Exibe o filtro selecionado.
Última Atualização	A data e hora em que os dados de resultados foram atualizados pela última vez para uma determinada sonda.

Comandos de operações de trabalhos de descoberta

Para ver detalhes sobre como exibir informações dos trabalhos, consulte "[Como exibir informações de trabalho na sonda de fluxo de dados](#)" na página 112.

activateJob

Insira o nome de um trabalho e clique no botão para ativá-lo imediatamente. Essa operação retorna uma mensagem, por exemplo, **<nome_do_trabalho> foi acionado.**

Observação: A mensagem a seguir será exibida se o trabalho não tiver sido ativado e não houver informações sobre o trabalho no banco de dados da Sonda:

O trabalho '<nome_do_trabalho>' não existe na tabela Execução dos Trabalhos (o trabalho não foi ativado!).

activateJobOnDestination

Insira o nome de um trabalho e um IC Acionador e clique no botão para ativar o trabalho imediatamente em um IC Acionador específico. Essa operação retorna uma mensagem, por exemplo, **Essa operação retornou com o valor: Trabalho <nome do trabalho> foi acionado no destino <nome de IC>.**

Observação: Tanto os campos **JobID** quanto **triggerCI** são obrigatórios.

start/stop

Essas operações iniciam e param o serviço **JobsInformation**. Não use essas operações; em vez disso, reinicie a própria Sonda.

viewJobErrorsSummary

Insira o nome de um trabalho para retornar uma lista de mensagens de erro relatadas nesse trabalho,

juntamente com a gravidade do erro, a última vez em que o erro foi relatado e o número de ICs Acionadores com o erro.

Para ver detalhes sobre os parâmetros de operação de trabalhos, consulte "[Parâmetros de Operação de Trabalhos](#)" na página 125.

Clique na entrada na coluna **Número de ICs acionadores** para exibir uma lista dos ICs acionadores de um trabalho com erros na página [viewJobTriggeredCIsWithErrorId](#).

`viewJobExecHistory`

Insira o nome de um trabalho para recuperar o histórico de invocações de trabalho. Uma tabela é exibida com as invocações de trabalho (a última invocação aparece primeiro).

Para ver detalhes sobre os parâmetros de operação de trabalhos, consulte "[Parâmetros de Operação de Trabalhos](#)" na página 125.

Para cada invocação, o número de ICs acionados e o tempo total de execução são mostrados. A coluna Detalhes da Execução mostra em que horários o trabalho foi executado. Se a Sonda foi encerrada no meio da execução de um trabalho e reiniciou a execução ou se houve períodos de blecaute durante a execução do trabalho, vários tempos de execução serão exibidos.

`viewJobProblems`

Insira o nome de um trabalho para recuperar uma lista de ICs Acionadores com problemas para aquele trabalho. Insira o nome de um IC Acionador para recuperar uma lista de problemas para aquele IC acionador. Se nenhum valor for inserido, são exibidos problemas relacionados a todos os trabalhos e acionadores.

Para ver detalhes sobre os parâmetros de operação de trabalhos, consulte "[Parâmetros de Operação de Trabalhos](#)" na página 125.

Coluna	Descrição
ID do Trabalho	Aparecerá se o campo jobID for deixado em branco. O nome do trabalho como aparece no Gerenciamento de Fluxo de Dados. Clique em um trabalho para ir para sua página viewJobStatus , para exibir suas informações de status e programação.
IC Acionador	Aparecerá se o campo triggerID for deixado em branco. O ID de objeto do CMDB do acionador de um trabalho.
ErrMsgCode	A cadeia de caracteres de hash da mensagem de erro (ID do hash de erro).
ErrParams	Os parâmetros do erro.
Gravidade	A severidade do erro. Para ver detalhes sobre níveis de gravidade, consulte "Níveis de Gravidade de Erro" no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i> .

`viewJobResultCInstances`

Preencha um ou mais parâmetros para retornar uma lista de ICs que foram descobertos por um trabalho.

Para ver detalhes sobre os parâmetros de operação de trabalhos, consulte "[Parâmetros de Operação de Trabalhos](#)" na página 125.

A coluna **Retentor de Estado de Objeto** exibe o código do IC ou relacionamento definido no CMDB. Para ver detalhes sobre como criar retentores de estado de objeto para TICs comuns, consulte **modeling.py** em "Bibliotecas e utilitários Jython" no *Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB*. Para ver detalhes sobre o método **appilog.common.system.typesClass ObjectStateHolder**, consulte o método **ObjectStateHolder** na documentação online da API.

viewJobResults

Preencha um ou mais parâmetros para retornar uma lista de ICs que foram descobertos por um trabalho.

Para ver detalhes sobre os parâmetros de operação de trabalhos, consulte "[Parâmetros de Operação de Trabalhos](#)" na página 125.

Quando **Ocultar Informação de ICs Tocados** estiver definido como **Verdadeiro**, a página de resultados exibirá as seguintes informações:

Coluna	Descrição
Nome do Trabalho	Aparecerá se o campo jobID for deixado em branco. O nome do trabalho como aparece no Gerenciamento de Fluxo de Dados. Clique em um trabalho para ir para sua página viewJobStatus , para exibir suas informações de status e programação.
Tipo de IC	Clique para filtrar a lista para mostrar os resultados de apenas um TIC.
ICs Totais	Clique para ir até a página viewJobResultCInstances , para exibir uma lista de todos os ICs que foram descobertos por um trabalho.
ICs Acionados	Clique para ir até a página viewJobTriggeredCIs , para exibir uma lista de todos os ICs Acionadores que foram descobertos por um trabalho.
Horário da Última Execução	A data e hora em que o relacionamento foi invocado.

Quando **Ocultar Informação de ICs Tocados** estiver definido como **Verdadeiro**, a página de resultados exibirá as seguintes informações:

Coluna	Descrição
Nome do Trabalho	Aparecerá se o campo jobID for deixado em branco. O nome do trabalho como aparece no Gerenciamento de Fluxo de Dados. Clique em um trabalho para ir para sua página viewJobStatus , para exibir suas informações de status e programação.
Tipo de IC	Clique para filtrar a lista para mostrar os resultados de apenas um TIC.

Coluna	Descrição
ICs Tocados	Clique para ir até a página viewJobResultCinstances , para exibir uma lista dos ICs descobertos pelo trabalho que são ICs Tocados . Para ver detalhes, consulte " Parâmetros de Operação de Trabalhos " na página 125.
ICs não tocados	Clique para ir até a página viewJobResultCinstances , para exibir uma lista dos ICs descobertos pelo trabalho que não são ICs Tocados.
ICs Acionados para ICs Tocados	Clique para ir até a página viewJobTriggeredCIs , para exibir uma lista dos ICs Acionadores incluídos em um trabalho que são ICs Tocados.
ICs Acionados para ICs não Tocados	Clique para ir até a página viewJobTriggeredCIs , para exibir uma lista dos ICs Acionadores incluídos no trabalho que não são ICs Tocados.
Horário da Última Execução	A data e hora em que o relacionamento foi invocado.

Você pode filtrar ainda mais os resultados na página de resultados inserindo filtros de texto em um dos campos e clicando no botão **Pesquisar**.

viewJobsStatuses

Clique no botão **viewJobsStatuses** para retornar informações de status e programação para todos os trabalhos. Você pode optar por filtrar os resultados. Para obter detalhes, consulte "[Parâmetros de Operação de Trabalhos](#)" na página 125.

Observação: Essa página é salva em `\DataFlowProbe\runtime\jobsStatuses` uma vez por dia.

A página de resultados exibe as seguintes informações:

Coluna	Descrição
Não.	O número do trabalho na lista.
Nome do Trabalho	O nome do trabalho como aparece no Gerenciamento de Fluxo de Dados. Clique em um trabalho para ir para sua página viewJobStatus , para exibir suas informações de status e programação.
Status	A gravidade do status do trabalho, conforme calculada pela Sonda. <ul style="list-style-type: none"> • Bloqueado. Não em uso. • Removido. O trabalho não está mais ativo. • Acionadores Concluídos/Totais. O número de IC acionadores nos quais a Sonda terminou de ser executada, em comparação com o número total de acionadores

Coluna	Descrição
	<p>do trabalho.</p> <p>Por exemplo, (28/69) indica que há um total de 69 acionadores para o trabalho, enquanto a Sonda terminou de ser executada em 28 desses acionadores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programado. O trabalho está programado para ser executado. Para ver detalhes sobre como programar trabalhos, consulte "Caixa de diálogo Programador de Descoberta" na página 389. <p>Um plano de fundo vermelho significa que um thread foi executado por mais tempo do que o esperado e pode estar travado. Um plano de fundo verde significa que o trabalho está sendo executado conforme esperado.</p>
ICs Acionados	Os ICs Acionadores que foram executados pelo trabalho. Clique para ir até a página viewJobTriggeredCIs .
Erros e avisos&	O número de erros e avisos para um trabalho específico. Clique para ir até a página viewJobErrorsSummary , para exibir uma lista das mensagens de erro e aviso relatadas neste trabalho.
Última invocação	A data e hora em que o trabalho foi executado pela última vez.
Próxima invocação	A data e hora em que o trabalho está programado para ser executado da próxima vez.
Última duração total de execuções (segundos)	O tempo, em segundos, que levou para executar o trabalho na invocação anterior. Isso é calculado de acordo com a hora inicial do primeiro acionamento até a hora final do último acionamento, mesmo se acionamentos foram adicionados posteriormente.
Duração média de execuções (segundos)	A duração média (em segundos) por acionamento do tempo que levou para a sonda executar o trabalho.
Recorrência	O número de vezes que o trabalho foi invocado. Clique para ir até a página viewJobExecHistory , para recuperar um histórico de invocações de trabalho.
Resultados	<p>O número de TICs que foram executados pelo trabalho. Clique para ir até a página viewJobResults para exibir os TICs.</p> <p>Observação: Exibido quando o parâmetro hideResults está definido como Falso.</p>

viewJobStatus

Insira o nome de um trabalho para retornar suas informações de status e programação.

Para ver detalhes sobre os parâmetros de operação de trabalhos, consulte "[Parâmetros de Operação de Trabalhos](#)" na página 125.

A página de resultados exibe as seguintes informações:

Coluna	Descrição
Informações de thread	O número total de threads de trabalhador criados pela invocação, os threads de trabalhador livres e os threads de trabalhador travados.
Tempo total de trabalho	O tempo que a Sonda levou para executar esse trabalho.
Tarefas aguardando execução	Uma lista de trabalhos juntamente com o número de ICs Acionadores que aguardam ativação.
Máx. de threads	O número de threads alocados para esse trabalho.
Andamento	Um resumo da execução atual, ou seja, desde que a execução específica foi ativada. Por exemplo: Andamento: 2017 / 6851 destinos (29%) significa que de 6851 ICs, 2017 ICs já foram executados.
Informações de threads ativos	<ul style="list-style-type: none"> • Nome do Thread. O thread que agora está executando este trabalho. Clique para ir até a página viewJobThreadDump. Use esta página quando: um thread estiver em execução por um período de tempo prolongado, e você precisa verificar se isso ocorre porque o thread está muito dedicado e não porque há um problema. • IP de Destino Atual ID. O nome do nó em que o trabalho está sendo executado. • IP de Destino Atual IP. O IP para o qual o trabalho está descobrindo informações. • Tempo de Trabalho (s): A duração da execução deste thread. • Registro de Comunicação. Clique para ir até a página viewCommunicationLog, para exibir um arquivo XML que registra a conexão entre a Sonda e uma máquina remota. Para ver detalhes, consulte o campo Criar registros de comunicação, no "Painel Opções de Execução" na página 213.
Tabela Informações de Trabalhos de Descoberta	<ul style="list-style-type: none"> • Status. A gravidade do status do trabalho, conforme calculada pela Sonda. Para obter detalhes, consulte "Status" na página 121. • ICs acionados. Clique para ir até a página viewJobTriggeredCIs, para exibir uma lista de ICs Acionadores que fazem parte de um trabalho. • Erros e avisos. Clique para ir até a página viewJobErrorsSummary, para exibir uma lista das mensagens de erro e aviso relatadas neste trabalho. • Última invocação. A data e hora em que o trabalho foi executado pela última vez. • Próxima invocação. A data e hora em que o trabalho está programado para ser executado da próxima vez. • Última duração total de execuções (segundos). O tempo, em segundos, que levou para executar o trabalho na invocação anterior. Isso é calculado de acordo com a hora inicial do primeiro acionamento até a hora final do último acionamento, mesmo se acionamentos foram adicionados posteriormente. • Duração média de execuções (segundos). A duração média (em segundos) por

Coluna	Descrição
	acionamento do tempo que levou para a sonda executar o trabalho. <ul style="list-style-type: none">• Recorrência. O número de vezes que o trabalho foi invocado. Clique para ir até a página viewJobExecHistory, para exibir um histórico de invocações de trabalho.

Observação: Clique em **Resultados** abaixo da tabela para ir até a página [viewJobResults](#) para exibir os TICs que foram descobertos pelo trabalho.

[viewJobTriggeredCIs](#)

Preencha um ou mais parâmetros para retornar uma lista de ICs Acionadores que fazem parte de um trabalho.

Para ver detalhes sobre os parâmetros de operação de trabalhos, consulte "[Parâmetros de Operação de Trabalhos](#)" na página seguinte.

A página de resultados exibe as seguintes informações:

Observação: Dependendo dos acionadores, outras informações também podem ser exibidas.

Coluna	Descrição
Número	O número do trabalho na lista.
ID do IC Acionado	As instâncias de IC que foram descobertas pelo trabalho. Clique para ir até a página viewJobTriggeredCIs para exibir informações sobre seus TICs.
Hora de Início da Última Execução	A data e hora do último início de execução do trabalho.
Hora de Término da Última Execução	A data e hora da última conclusão de execução do trabalho.
Duração de Execução do Total (ms)	O tempo máximo que o trabalho levou para ser executado na última invocação, sem incluir os períodos em que o trabalho não foi executado. Compare esse resultado com a duração total da execução. Por exemplo, quando vários trabalhos são executados simultaneamente, mas há somente uma CPU, um trabalho pode precisar aguardar outro ser concluído. A duração do serviço não inclui esse tempo de espera, enquanto a duração total inclui.
Duração de Execução do Total (ms)	O tempo que o trabalho levou para ser executado na última invocação, incluindo os períodos em que o trabalho não foi executado.

Coluna	Descrição
Status da Última Execução	O status da última execução, ou seja, se a execução obteve êxito ou houve falha. Em caso de falha, clique para ir até a página viewJobProblems , para exibir uma lista dos ICs Acionadores com problemas.
Prioridade	A prioridade do trabalho. Observação: Quanto menor o valor, maior a prioridade.

viewJobTriggeredCIsWithErrorId

Observação: Essa operação faz parte da interface interna e atua como função auxiliar. Não use esta página para exibir informações de ICs Acionadores; em vez disso, use a página [viewJobTriggeredCIs](#).

Parâmetros de Operação de Trabalhos

A lista a seguir inclui os parâmetros de operação de trabalhos.

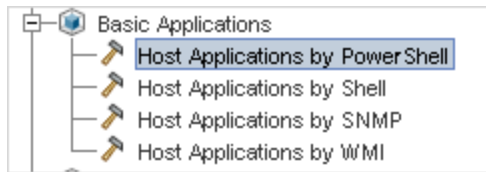
- **ciType.** O nome do tipo de IC (por exemplo, ip, host).
- **data.** Um campo textual na tabela **DiscoveryResults** que contém informações sobre o objeto descoberto. Por exemplo:

```
<object class="ip">  
<attribute name="ip_probename" type="String">EBRUTER02</attribute>  
<attribute name="ip_address" type="String">16.59.58.200</attribute>  
<attribute name="ip_domain" type="String">DefaultDomain</attribute>  
</object>
```

- **Error Id.** A cadeia de caracteres de hash da mensagem de erro (ID do hash de erro) exibida na tabela **Jobs_Problems**.
- **HideRemovedJobs.Verdadeiro:** não exibe trabalhos que foram executados anteriormente e não são relevantes à execução atual.
- **Hide Touched CIs Info.** ICs Tocados e ICs que foram descobertos em invocações anteriores. O DFM já tem informações sobre esses ICs, por isso a Sonda não precisa enviá-las novamente ao servidor. O servidor identifica que esses ICs são relevantes e que não é necessário impor o mecanismo de envelhecimento neles. Para obter detalhes sobre o envelhecimento, consulte "Visão geral do mecanismo de envelhecimento" no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.
Verdadeiro: a tabela exibe o número total de ICs e o número total de ICs Acionadores para cada TIC.
Falso: a tabela exibe o número total de ICs e os ICs Acionadores dividido entre os ICs tocados e os ICs não-tocados.
- **includeNonTouched.** Permite a filtragem da tabela para exibir ICs não-tocados. Escolha entre exibir somente ICs não-tocados, todos os ICs (tocados e não-tocados) ou nenhum:

	Non-touched CIs	All CIs	No CIs
(boolean)includeTouchedCis	<input type="radio"/> True <input checked="" type="radio"/> False	<input checked="" type="radio"/> True <input type="radio"/> False	<input type="radio"/> True <input checked="" type="radio"/> False
(boolean)includeNonTouchedCis	<input checked="" type="radio"/> True <input type="radio"/> False	<input checked="" type="radio"/> True <input type="radio"/> False	<input type="radio"/> True <input checked="" type="radio"/> False

- **includeNonTouchedCIs.** Consulte **includeNonTouched.**
- **includeTouched.** Permite a filtragem da tabela para exibir ICs tocados. Escolha entre exibir somente ICs tocados, todos os ICs (tocados e não-tocados) ou nenhum.
- **includeTouchedCIs.** Consulte **includeTouched.**
- **jobID.** O nome do trabalho, por exemplo, **Aplicativos de Host por PowerShell:**



- **maxRows.** O número máximo de linhas que devem ser exibidas na tabela de resultados. O padrão é 100 ou 1000.
- **maxTriggeredCIs.** Consulte **maxRows.**
- **objectID.** O ID de objeto do CMDB.
- **hideRemovedJobs.** Oculta informações sobre trabalhos com o status, **REMOVED.** Esses são trabalhos que foram executados anteriormente, mas que no momento não estão programados para ser executados.
- **hideResults.** Indica se a coluna **Resultados** deve ficar oculta ou não. Se a coluna **Resultados** estiver presente, você poderá navegar até os resultados do trabalho. Para obter mais informações, consulte "[viewJobResults](#)" na página 120 e "[viewJobsStatuses](#)" na página 121.
- **triggerCI.** O ID de objeto do CMDB do acionador de um trabalho.
- **triggeredCiID.** Consulte **triggerCI.**

Capítulo 4: Agentes do Universal Discovery

Este capítulo inclui:

- [Visão Geral do Agente do Universal Discovery](#) 127
- [Implantação do Agente do Universal Discovery](#) 128
- [Certificados do Agente do Universal Discovery](#) 129
- [Visão Geral do Recurso Call Home](#) 130
- [Suporte FDCC/USGCB](#) 131
- [Como Criar Novos Certificados para o Agente do Universal Discovery](#) 133
- [Como Personalizar Plataformas para Implantação do Agente do Universal Discovery](#) 134
- [Como Instalar o Agente do Universal Discovery Manualmente](#) 135
- [Como Instalar o Agente do Universal Discovery para Executar em uma Conta não Raiz no Unix](#) 137
- [Como configurar o recurso Call Home](#) 138
- [Como Especificar Locais da Pasta Dados e Temp ao Instalar ou Atualizar o Agente do Universal Discovery para UNIX](#) 139
- [Como Desinstalar Completamente o Agente do Universal Discovery](#) 140
- [Visão Geral do Assistente de Instalação do Agente](#) 141
- [Interface do Usuário de Instalação do Agente](#) 141
- [Requisitos de Disco de Nó de Descoberta](#) 146
- [Recursos de Instalação do Agente do Universal Discovery](#) 147
- [Localizações do Arquivo do Agente do Universal Discovery](#) 153
- [Marcações de Identificação de Software](#) 155

Visão Geral do Agente do Universal Discovery

O Agente do Universal Discovery (UD) é um programa instalado em um nó de descoberta. A seguinte tabela mostra as funções que o agente do UD executa:

Função
Comunicação. Realiza funções de agendamento de trabalho e execução de trabalho com o Data Flow Probe e com o Scanner.
Shell. Fornece uma interface de linha de comando que fornece acesso aos serviços. O Agente de UD usa o protocolo do Universal Discovery.
Utilização do Software. Gera arquivos que contêm dados de utilização do aplicativo. Para obter mais informações, consulte " Utilização do Software " na página 581.

Para obter mais informações sobre os métodos de implantação, consulte "[Implantação do Agente do Universal Discovery](#)" na página seguinte.

O Agente de UD gera uma **ID Exclusiva** quando é instalado em um nó de descoberta. No entanto, se houver uma ID Exclusiva já armazenada no nó, o Agente de UD usa a ID Exclusiva existente. A geração da ID Exclusiva ocorre quando métodos de descoberta baseados em agente ou não são usados. Além disso, a geração também pode ocorrer quando os trabalhos de Descoberta de Inventário por Scanner e de Conexão de Host por Shell forem executados.

A ID Exclusiva pode ser usada das seguintes formas:

- **Reconciliação.** A ID Exclusiva é usada para identificação e critérios de validação durante as operações de reconciliação.
- **Autenticação.** O Data Flow Probe usa a ID Exclusiva para validar que ele está conectando ao nó de descoberta correto ao realizar a descoberta.

Para obter detalhes sobre como implantar o Agente de UD, consulte ["Implantação do Agente do Universal Discovery"](#) abaixo.

Implantação do Agente do Universal Discovery

O Agente do Universal Discovery (UD) pode ser instalado usando um dos métodos a seguir:

Método de implantação	Descrição
Atividade de Descoberta de Infraestrutura	Você pode usar a atividade de Descoberta de Infraestrutura para configurar e implantar Agentes de UD. Para obter mais informações sobre a configuração dessa atividade, consulte <i>HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide</i> .
Manual	Ferramentas de distribuição de software de terceiros, script ou qualquer tecnologia de acesso remoto podem ser usadas para implantar e instalar pacotes de descoberta. Para obter mais informações, consulte "Como Instalar o Agente do Universal Discovery Manualmente" na página 135.

Plataformas suportadas

Ao instalar o agente pela atividade de Descoberta de Infraestrutura, o arquivo de configuração, **AgentsSupportMatrix.xml**, localizado no pacote UDAgentManagement controla a lista de plataformas nas quais o Agente de UD pode ser instalado. A lista de plataformas definidas nesse arquivo corresponde à lista de plataformas oficialmente suportadas pelo Agente de UD.

Graças ao grande número de versões de plataformas, bem como novas versões de plataformas surgindo o tempo todo, o arquivo de configuração não inclui todas as plataformas possíveis nas quais o agente de UD correspondente pode ser instalado e pode funcionar corretamente.

Por exemplo, podem existir distribuições diferentes do Linux sem suporte oficial no momento, onde o Agente de UD do Linux pode na verdade ser implantado e funcionar corretamente. Se, após os testes internos, você puder confirmar que o Agente de UD funciona corretamente em uma determinada plataforma, você pode modificar o arquivo AgentsSupportMatrix.xml para incluir a versão/distribuição adicional. Qualquer modificação pode ser usada apenas "como se encontra" sem suporte.

Para editar o arquivo AgentsSupportMatrix.xml, consulte ["Como Personalizar Plataformas para Implantação do Agente do Universal Discovery"](#) na página 134.

Observação:

- Para uma lista de plataformas suportadas prontas para o uso e versões para o Agente de UD, consulte a seção Conteúdo Suportado do *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*. As plataformas suportadas são adicionadas com base no número crescente de plataformas testadas e solicitações de clientes.
- Implantar o Agente de UD em uma plataforma que não está definida entre as plataformas suportadas pode resultar no Agente de UD não funcionar adequadamente.

Modos de Execução do Agente de UD

Após a implantação, você pode configurar o Agente de UD para ser executado em um dos seguintes modos:

Modo de Execução	Descrição
Instalação Completa	O Agente de UD, a utilização do software e Marcações de Identificação de Software são instaladas no nó de descoberta. Observação: Esse modo de execução é o padrão quando você usa atividades para instalar pacotes de descoberta.
Utilização do Software	A utilização do software e Marcações de Identificação de Software são instaladas no nó de descoberta. Scanners são executados manualmente usando soluções de terceiros, script ou outra tecnologia de acesso remoto.

Certificados do Agente do Universal Discovery

Os certificados do Agente do Universal Discovery são arquivos que fornecem comunicação criptografada entre o Agente do Universal Discovery e o Data Flow Probe.

Para cada credencial do Agente do Universal Discovery criada, há um par correspondente de arquivos de certificado.


- **Acstrust.cert.** Esse arquivo é o arquivo de certificado público do Data Flow Probe.
- **Agentca.pem.** Esse arquivo contém o arquivo de certificado público e privado do Agente do Universal Discovery.

Cuidado: Esses arquivos são essenciais para manter a comunicação entre o Data Flow Probe e os nós de descoberta.

Observação: Se desejar alterar os arquivos de certificado, você deve desinstalar os Agentes do Universal Discovery, criar novas credenciais e realizar a implantação do Agente do Universal Discovery de novo.

Usando Certificados

Para que as Sondas de Fluxo de Dados usem os mesmos certificados do Agente do Universal Discovery em diferentes domínios, faça o seguinte:

1. Selecione a sua credencial no painel **Configuração do Data Flow Probe > Domínios e Sondas > painel Credenciais**.
2. Clique no botão **Copiar credencial selecionada para outro domínio** .

Visão Geral do Recurso Call Home

O recurso Call Home fornece um modo de os nós de descoberta se comunicarem com o Data Flow Probe. Essa opção é mais adequada para redes com nós móveis, clientes VPN ou para qualquer nó com períodos curtos de leasing DHCP. Os nós iniciam regularmente a comunicação com o Data Flow Probe. Essa comunicação do **recurso Call Home** ocorre dentro de dez minutos depois que o nó é anexado à rede.

Observação: O recurso Call Home está habilitado por padrão.

Caso de Tráfego Típico

O caso de tráfego a seguir normalmente ocorre quando um Agente do Universal Discovery instalado em um computador inicia o recurso Call Home:

1. O Agente do Universal Discovery envia uma mensagem de solicitação ao Data Flow Probe.
2. O Data Flow Probe envia uma mensagem de confirmação ao Agente do Universal Discovery.

Observação:

- Se o Agente do Universal Discovery não receber a mensagem de confirmação, ele enviará mensagens ao Data Flow Probe a cada hora até receber uma mensagem de confirmação.
- A mensagem de confirmação é uma mensagem de status HTTP série 200.

3. O Data Flow Probe cria um IC de Nó, um IC de Evento do recurso Call Home e um IC de Agente de UD.
4. O IC de Evento do recurso Call Home aciona o trabalho de Processamento do recurso Call Home.
5. O IC de Evento do recurso Call Home para o trabalho de Processamento do recurso Call Home é enviado ao Data Flow Probe.
6. O trabalho de Processamento do recurso Call Home é iniciado.
7. O trabalho de Processamento do recurso Call Home envia uma mensagem de notificação a fluxos de trabalho associados ao nó e que estão esperando para serem executados. Esses fluxos de trabalho também são conhecidos como **fluxos de trabalho estacionados**. Após a mensagem de notificação ser recebida, o fluxo de trabalho estacionado é executado. O Agente do Universal Discovery continua enviando a mensagem de solicitação de acordo com o valor definido para o parâmetro **Frequência de Solicitação Call Home**. Esse parâmetro é configurado ao configurar Agentes do Universal Discovery para implantação. Para obter mais informações sobre como

configurar esse parâmetro, consulte a seção sobre a atividade de descoberta de infraestrutura no *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

Caso de Tráfego - Novo Nó

O caso de tráfego a seguir ocorre quando um Agente do Universal Discovery instalado em um novo nó inicia o recurso Call Home:

1. O Agente do Universal Discovery envia uma mensagem de solicitação ao Data Flow Probe.
2. O Data Flow Probe envia uma mensagem de confirmação ao Agente do Universal Discovery.

Observação: Se o Agente do Universal Discovery não receber a mensagem de confirmação, ele enviará mensagens ao Data Flow Probe a cada hora até receber uma mensagem de confirmação.

A mensagem de confirmação é uma mensagem de status HTTP série 200.

3. O UCMDB cria um IC de Nó, um IC de Evento do recurso Call Home e um IC de Agente de UD.
4. Um novo trabalho de Descoberta de Inventário por Scanner é acionado.

Caso de Tráfego - Computador Móvel

O caso de tráfego a seguir normalmente ocorre quando um computador móvel se conecta à rede depois de um longo tempo:

1. O computador se conecta à rede.
2. O trabalho de Obtenção de IP/MAC é executado. O trabalho atualiza as informações do par IP/MAC e em seguida cria um IC de Evento de recurso Call Home.
3. O IC de Evento do recurso Call Home aciona o trabalho de Processamento do recurso Call Home.
4. O IC de Evento do recurso Call Home para o trabalho de Processamento do recurso Call Home é enviado ao Data Flow Probe.
5. O trabalho de Processamento do recurso Call Home é iniciado.
6. O trabalho de Processamento do recurso Call Home envia uma mensagem de notificação a fluxos de trabalho associados ao nó e que estão esperando para serem executados. Esses fluxos de trabalho também são conhecidos como **fluxos de trabalho estacionados**. Após a mensagem de notificação ser recebida, o fluxo de trabalho estacionado é executado.

Suporte FDCC/USGCB

Visão geral

O FDCC/USGCB (Federal Desktop Core Configuration/United States Government Configuration Baseline) é uma lista de configurações de segurança recomendadas pelo National Institute of Standards and Technology para computadores conectados diretamente à rede de uma agência governamental dos EUA. O objetivo da iniciativa é criar linhas de base de configurações de segurança para produtos de Tecnologia da Informação.

Impacto do Recurso

Interface Web do UCMDB. Para estabelecer uma conexão à web com o servidor UCMDB, o Java Runtime Environment precisa ser instalado.

Atividade de Infraestrutura. Usar essa atividade para instalar ou atualizar Agentes do Universal Discovery não é suportado. Como alternativa, use os métodos manuais para implantar pacotes de instalação do Agente do Universal Discovery nos nós. Para obter detalhes, consulte "[Como Instalar o Agente do Universal Discovery Manualmente](#)" na página 135.

Como Atualizar Configurações de Política de Segurança para FDCC

Essa tarefa descreve como criar configurações de políticas de segurança para garantir a conformidade com as determinações da FDCC após você implantar manualmente o Agente do Universal Discovery.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

1. "[Permitir exceções do firewall](#)" abaixo
2. "[Criar exceções do firewall](#)" abaixo
3. "[Resultados](#)" na página seguinte

1. Permitir exceções do firewall

A política de segurança da FDCC desabilita a configuração de **Exceções do Firewall**. Habilite-a usando políticas locais ou de domínio usando o Editor de Política de Grupo.

- a. Clique em **Executar** e digite **gpedit.msc** para abrir o Editor de Política de Grupo.
- b. Selecione **Política de Computador Local > Configuração do Computador > Gabaritos Administrativos > Rede > Conexão de Rede > Windows Firewall > Perfil Padrão|Perfil de Domínio**.
- c. Clique duas vezes em "**Windows Firewall - Não permitir exceções**".
- d. Na caixa de diálogo **Propriedades**, clique em **Desabilitado**.

2. Criar exceções do firewall

A política de segurança da FDCC desabilita a configuração de **Exceções do Firewall**. Habilite-a usando políticas locais ou de domínio usando o Editor de Política.

- a. Selecione **Ir para Política de Computador Local > Configuração do Computador > Gabaritos Administrativos > Rede > Conexão de Rede > Windows Firewall > Perfil Padrão|Perfil de Domínio**.

Observação: Os caminhos podem variar dependendo da versão do Windows.

- b. Clique duas vezes em **Windows Firewall - Definir Exceções de Programa de Entrada**.
- c. Na caixa de diálogo **Propriedades**, clique em **Habilitado**.
- d. Clique em **Mostrar**.
- e. Na caixa de diálogo **Mostrar Conteúdo**, crie uma entrada para o Agente do Universal Discovery. Siga as convenções de formato especificadas no painel **Opções** à esquerda.

Observação: Os valores variam dependendo da configuração especificada ao implantar Scanners. O número da porta do Agente do Universal Discovery é 2738 ou 7738. O caminho do Agente do Universal Discovery é **C:\Program Files\Hewlett-Packard\Discovery**

Agent\bin32\discagnt.exe. Para obter mais informações sobre Scanners e parâmetros do Scanner, consulte "[Visão Geral de Parâmetros de Linha de Comando do Scanner](#)" na [página 463](#).

3. Resultados

Verifique se o Agente do Universal Discovery pode se comunicar com o Data Flow Probe chamando a opção **Verificar Credenciais** para qualquer credencial do Protocolo do Universal Discovery. Para obter mais informações, consulte "[Painel Detalhes de <Protocolo>](#)" na [página 83](#).

Como Criar Novos Certificados para o Agente do Universal Discovery

Essa tarefa descreve como gerar novamente e reemitir arquivos de certificado usados para a comunicação entre o Agente do Universal Discovery e o Data Flow Probe.



Observação:

- O Agente do Universal Discovery pode ser atualizado durante esse procedimento.
- A frequência com que você realiza essa tarefa depende da política da sua organização.

1. Pré-requisitos

Verifique se o servidor do UCMDB está em execução.

2. Habilitar o parâmetro

- a. No **UCMDB**, vá para **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > guia Módulos de Descoberta/Trabalhos**.
- b. Na árvore Módulos de Descoberta, selecione **Ferramentas e Amostras > Gerenciamento de Agente do UD**.
- c. Selecione o trabalho **Instalação do Agente UD** ou **Atualização do Agente UD**. Clique na guia Propriedades e selecione o parâmetro **UDAgentInstallCredentialID**. No painel Parâmetros, faça o seguinte:
 - i. Marque a caixa de seleção Substituir para o parâmetro.
 - ii. Clique na célula correspondente da coluna Valor e clique em . A caixa de diálogo **Escolher Credenciais** é aberta.
- d. Na caixa de diálogo Escolher Credenciais, selecione uma credencial para o trabalho para conectar à máquina remota ou clique em  para criar credenciais novas.

3. Resultados

Os certificados são implantados nas máquinas remotas na próxima vez que o trabalho que você selecionou na [etapa 2](#) for executado.

Como Personalizar Plataformas para Implantação do Agente do Universal Discovery

O arquivo de configuração, **AgentsSupportMatrix.xml**, está localizado no pacote **UDAgentManagement** e controla a lista de plataformas nas quais o Agente do Universal Discovery (UD) pode ser instalado.

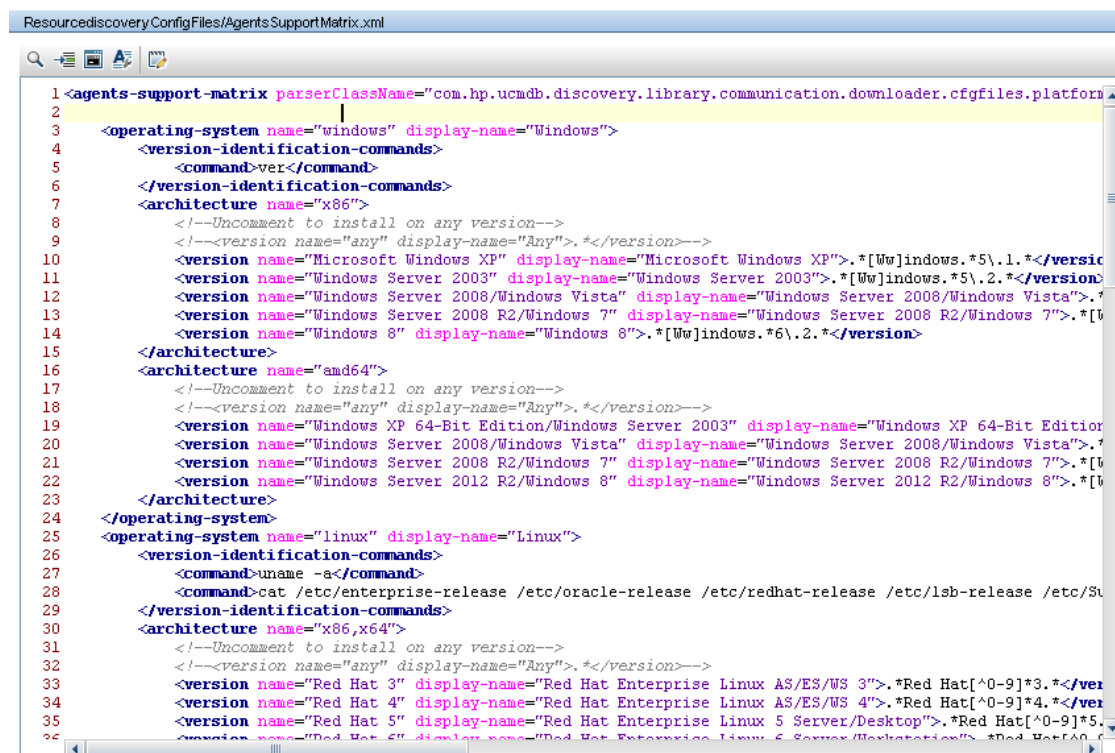
Graças ao grande número de versões de plataformas, bem como novas versões de plataformas surgindo o tempo todo, o arquivo de configuração não inclui todas as plataformas suportadas nas quais o agente de UD correspondente pode ser instalado e pode funcionar corretamente.

Essa tarefa descreve como modificar o arquivo **AgentsSupportMatrix.xml** para incluir versões/distribuições adicionais em plataformas que foram testadas e com suporte confirmado para a funcionalidade do Agente de UD:

Observação: Qualquer modificação pode ser usada apenas “como se encontra” e não tem suporte.

1. Vá para **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador**.
2. No pacote **UDAgentManagement**, selecione **Arquivos de Configuração > AgentsSupportMatrix.xml**.
3. Vá para a tag **<operating-system>** relevante.
4. Verifique se a versão do sistema operacional já existe na tag **<architecture>** relevante. Caso não exista, insira a versão não listada copiando uma das tags **<version>** existentes e substituindo os valores de **name** e **display name** pelos novos valores relevantes.

Por exemplo:



```
1 <agents-support-matrix parserClassName="com.hp.ucmdb.discovery.library.communication.downloader.cfgfiles.platform
2
3 <operating-system name="windows" display-name="Windows">
4 <version-identification-commands>
5 <command>ver</command>
6 </version-identification-commands>
7 <architecture name="x86">
8 <!--Uncomment to install on any version-->
9 <!--<version name="any" display-name="Any">.</version-->
10 <version name="Microsoft Windows XP" display-name="Microsoft Windows XP">.*[Ww]indows.*5\.1.*</versio
11 <version name="Windows Server 2003" display-name="Windows Server 2003">.*[Ww]indows.*5\.2.*</version>
12 <version name="Windows Server 2008/Windows Vista" display-name="Windows Server 2008/Windows Vista">.*
13 <version name="Windows Server 2008 R2/Windows 7" display-name="Windows Server 2008 R2/Windows 7">.*[W
14 <version name="Windows 8" display-name="Windows 8">.*[Ww]indows.*6\.2.*</version>
15 </architecture>
16 <architecture name="amd64">
17 <!--Uncomment to install on any version-->
18 <!--<version name="any" display-name="Any">.</version-->
19 <version name="Windows XP 64-Bit Edition/Windows Server 2003" display-name="Windows XP 64-Bit Editio
20 <version name="Windows Server 2008/Windows Vista" display-name="Windows Server 2008/Windows Vista">.*
21 <version name="Windows Server 2008 R2/Windows 7" display-name="Windows Server 2008 R2/Windows 7">.*[W
22 <version name="Windows Server 2012 R2/Windows 8" display-name="Windows Server 2012 R2/Windows 8">.*[W
23 </architecture>
24 </operating-system>
25 <operating-system name="linux" display-name="Linux">
26 <version-identification-commands>
27 <command>uname -a</command>
28 <command>cat /etc/enterprise-release /etc/oracle-release /etc/redhat-release /etc/lsb-release /etc/Su
29 </version-identification-commands>
30 <architecture name="x86,x64">
31 <!--Uncomment to install on any version-->
32 <!--<version name="any" display-name="Any">.</version-->
33 <version name="Red Hat 3" display-name="Red Hat Enterprise Linux AS/ES/WS 3">.*Red Hat[^\0-9]*3.*</ver
34 <version name="Red Hat 4" display-name="Red Hat Enterprise Linux AS/ES/WS 4">.*Red Hat[^\0-9]*4.*</ver
35 <version name="Red Hat 5" display-name="Red Hat Enterprise Linux 5 Server/Desktop">.*Red Hat[^\0-9]*5.*
36 <version name="Red Hat 6" display-name="Red Hat Enterprise Linux 6 Server/Desktop">.*Red Hat[^\0-9]*6.*
37 </architecture>
38 </operating-system>
```

Observação:

- Se a arquitetura ou o sistema operacional relevante não estiverem listados, crie novas tags para eles.
- Para permitir o suporte para todas as versões de uma arquitetura específica de um sistema operacional, na tag daquela arquitetura, retire o comentário da linha: **<version name="any" display-name="Any">.*</version>**
- Para uma lista de plataformas suportadas prontas para o uso e versões para o Agente de UD, consulte a seção Conteúdo Suportado do *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.
- Para obter mais informações sobre a implantação do Agente de UD, consulte "[Implantação do Agente do Universal Discovery](#)" na página 128.

Como Instalar o Agente do Universal Discovery Manualmente

Essa tarefa descreve como instalar o Agente do Universal Discovery (UD) manualmente em máquinas remotas.

1. Pré-requisito

- Verifique se a plataforma da máquina remota na qual você deseja instalar o Agente de UD é suportada.
- Para obter mais informações, consulte "[Implantação do Agente do Universal Discovery](#)" na página 128.
- Para uma lista de plataformas suportadas prontas para o uso, consulte a seção Conteúdo Suportado no *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

2. Exporte o arquivo de instalação do Agente de UD e o certificado do Protocolo do UD.

- a. Vá para **Administração > Gerenciador de Pacotes** e exporte o arquivo **UDAgentManagement**. Para obter mais informações, consulte "Como exportar um pacote" no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.
- b. Extraia o arquivo (ou arquivos) de instalação do Agente de UD adequado para a plataforma dos seus nós de descoberta do local a seguir no arquivo:
discoveryResources\ud_agents
Para um mapeamento dos arquivos de instalação nas plataformas, consulte "[Recursos de Instalação do Agente do Universal Discovery](#)" na página 147.

Dica:

- O nome do arquivo indica a plataforma.
 - **Apenas UNIX.** Além disso, extraia o arquivo **agentinstall.sh**.
- c. Em **Gerenciamento de Fluxo de Dados**, vá para **Configuração do Data Flow Probe > Domínios e Sondas**. No domínio relevante, selecione a credencial do protocolo UD cujo certificado você

deseja exportar e clique em **Exportar Certificados Públicos**.

3. Copie o certificado do Agente de UD e do Protocolo do UD.

Copie o Agente de UD e o certificado exportados para a máquina remota e instale-os usando um dos seguintes métodos:

Observação: Distribua ou copie os arquivos de instalação apropriados até a plataforma do nó de descoberta.

- **Com auxílio (Windows somente)**

Copie o arquivo de instalação do Agente de UD e o certificado usando qualquer método manual ou tecnologia de acesso remoto para a máquina remota com Windows e, em seguida, realize a instalação clicando no arquivo executável (.MSI). Para obter mais informações sobre como executar ou configurar esse instalador, consulte ["Assistente de Instalação do Agente" na página 141](#).

- **Sem auxílio (todas as plataformas)**

- i. Copie o arquivo (ou arquivos) de instalação do Agente de UD e o arquivo de certificado para a máquina remota usando qualquer método manual ou tecnologia de acesso remoto.

Somente UNIX. Além disso, copie o arquivo **agentinstall.sh**.

- ii. Execute a instalação usando parâmetros de linha de comando. Para obter detalhes sobre parâmetros para todas as plataformas, consulte ["Recursos de Instalação do Agente do Universal Discovery" na página 147](#).

Por exemplo, o comando a seguir é usado para instalar o Agente de UD em uma máquina Windows, para ouvir na porta 7738, com um tempo limite de conexão de 900 ms, com o certificado de Protocolo UD localizado em c:\UDAgentInstall

```
c:\AgentTest>msiexec /i hp-ud-agent-win32-x86-10.10.000.xxx.msi /quiet  
SETUPTYPE=Enterprise PORT=7738 TIMEOUT=900 CERTPATH=c:\UDAgentInstall  
PERIOD=90 SOFTWAREUTILIZATION=ON URL0=15.178.179.124 URL1=15.178.179.125  
URL2=15.178.179.126
```

Observação:

- Para informações sobre o código de erro, consulte informações específicas sobre a plataforma em ["Recursos de Instalação do Agente do Universal Discovery" na página 147](#).
- Se um erro ocorrer, a tela também poderá exibir uma mensagem com informações sobre o erro.

4. Gerar IDs Exclusivas para Clonagem de Disco - Opcional

Se estiver usando clonagem de disco para distribuir imagens que contêm o Agente de UD, faça o seguinte para gerar IDs Exclusivas:

- a. **Somente para UNIX e Mac OS X.** Faça login usando a conta de usuário usada para executar o Agente de UD. Se a localização dos arquivos de dados for modificada com a opção de linha de comando --home no momento da instalação, digite **HOME=<HOME>** e pressione ENTER em um

prompt de comando.

Observação: <HOME> é o diretório inicial do usuário que executa o Agente de UD no computador onde a imagem de disco foi criada.

- b. Navegue até o diretório que contém os arquivos executáveis do Agente de UD e execute o seguinte comando:
 - **Windows:** `discagnt.exe --newuniqueid`
 - **UNIX:** `./discagnt --newuniqueid`

Observação: Execute o comando antes que o Agente de UD seja executado pela primeira vez.

5. Resultados

Quando você ativa a atividade de Infraestrutura, o Data Flow Probe se conecta ao Agente de UD instalado na máquina remota.

Para verificar se o Data Flow Probe pode se comunicar com o Agente de UD remoto, vá para **Universal Discovery > Status de Descoberta de Atividade > guia Andamento** e verifique se uma instância de IC UDA foi descoberta. Para obter mais informações, consulte ["Visualização de Descoberta Baseada em Zona" na página 352](#).

Os eventos a seguir também ocorrem como resultado da instalação do Agente de UD:

- O Agente de UD gera uma ID Exclusiva que é armazenada localmente no nó de descoberta e no UCMDB como a seguir:
 - **Windows e UNIX.** Para obter mais informações sobre onde a ID Exclusiva está armazenada, consulte ["Localizações do Arquivo do Agente do Universal Discovery" na página 153](#).
 - **UCMDB.** Armazenada no atributo `ud_unique_id` do IC de Nó.

Para obter mais informações sobre a ID Exclusiva, consulte ["Visão Geral do Agente do Universal Discovery" na página 127](#).

- Arquivos de Marcação de Identificação de Software são criados e armazenados no nó de descoberta. Para obter mais informações sobre as Marcações de Identificação de Software, consulte ["Reconhecimento de Hardware e Software" na página 421](#).

Como Instalar o Agente do Universal Discovery para Executar em uma Conta não Raiz no Unix

Esta tarefa descreve como instalar o Agente de UD para executar uma conta não raiz em sistemas Unix.

1. Vá para **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > Descoberta Baseada em Zona** e selecione uma Zona de Gerenciamento ou crie uma nova.
2. Na atividade de Descoberta de Infraestrutura, na página Definir Credenciais, verifique se SSH e se as credenciais de protocolo do Universal Discovery são definidas, como a seguir:

- **Protocolo SSH:**

- Nos campos **Nome de Usuário** e **Senha**, defina credenciais para um usuário não raiz para conectar ao host pelo protocolo de rede SSH.
- Na área de Propriedades de Execução de Comando Privilegiado, defina detalhes para a execução de comando com prefixo Sudo:
 - Para a Política, selecione **Como Sudo**.
 - Para o Modo, selecione **Sudo**.
 - No campo **Caminhos Sudo**, inclua o caminho total até o comando sudo na máquina remota. Se o caminho for diferente em diferentes computadores/sistemas operacionais, será necessário fornecer vários caminhos, separados por vírgulas.
 - Insira os **comandos sudo**. Inclua os comandos **agentinstall.sh** e **nohup** entre esses comandos.

- **Protocolo do Universal Discovery:**

- No campo **Caminhos Sudo**, garanta que os caminhos sudo definidos para o protocolo SSH acima também sejam incluídos.
- No campo **Comandos Sudo**, garanta que os comandos sudo definidos para o protocolo SSH acima também sejam incluídos. Inclua os comandos **agentinstall.sh** e **nohup** entre esses comandos.

3. Na página Implantação do Agente do Universal Discovery:

- a. Selecione a opção de implantação: **Instalar** ou **Atualizar**.
- b. Desmarcar a opção **Instalar Agente UD para executar na conta raiz em máquinas UNIX**.

Observação:

- Após instalar o Agente de UD em uma conta não raiz, a credencial SSH usada para instalar o agente deve ser mantida no UCMDB porque essa credencial é usada para recuperar a senha para o comando sudo.
Se, por qualquer outra razão, a credencial SSH foi removida e criada de novo, o trabalho de Conexão de Host por Shell deverá ser executado de novo nos acionadores relevantes para que os outros trabalhos possam executar os comandos sudo com êxito.
- O Agente do Universal Discovery será executado na máquina remota na credencial que foi usada para SSH na etapa 2.

Como configurar o recurso Call Home

Esta tarefa descreve como configurar o recurso Call Home.

1. Configurar os parâmetros

O recurso Call Home é configurado dependendo do método usado para realizar a implantação e a instalação de recursos de descoberta.

- **Atividade de Descoberta de Infraestrutura**

Configurar parâmetros do recurso Call Home na página de Implantação do Agente da Atividade de Descoberta de Infraestrutura. Para obter detalhes, consulte *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

- **Manual**

Se você implantar manualmente os pacotes de distribuição, inclua parâmetros de acordo com a plataforma de destino dos seus nós de descoberta:

Windows

- **Sem supervisão.** Para obter detalhes sobre os parâmetros disponíveis, consulte "[Recursos do Universal Discovery para Windows](#)" na página 147 e "[Assistente de Instalação do Agente](#)" na página 141.
- **Com supervisão.** Para obter detalhes sobre como configurar, consulte "[Assistente de Instalação do Agente](#)" na página 141.

UNIX. Para obter detalhes sobre os parâmetros disponíveis, consulte "[Recursos do Universal Discovery para UNIX](#)" na página 149.


2. Resultados


- Se você usar a atividade para configurar o recurso Call Home, verifique se visualiza os valores de configuração na página **Resumo** da atividade **Descoberta de Infraestrutura**. Em seguida, verifique se a atividade foi executada com êxito visualizando o resumo de resultados em **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > Descoberta Baseada em Zona** e selecione a guia **Andamento**. Para obter mais informações, consulte "[Visualização de Descoberta Baseada em Zona](#)" na página 352.
- Se você usa métodos manuais para configurar o recurso Call Home, consulte a seção que descreve o caso de tráfego em "[Visão Geral do Recurso Call Home](#)" na página 130.

Como Especificar Locais da Pasta Dados e Temp ao Instalar ou Atualizar o Agente do Universal Discovery para UNIX

Essa tarefa descreve como especificar o local das pastas de dados e das pastas temporárias ao instalar e atualizar o Agente do Universal Discovery apenas nos nós de descoberta UNIX. Essa tarefa também se aplica ao migrar agentes DDMI para Agentes do Universal Discovery.

1. Editar o arquivo XML

- a. Localize o arquivo **AgentConfigurationbyPlatform.xml**. Para fazer isso, escolha entre as opções a seguir:
 - **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > Módulos de Descoberta/Trabalhos**, expanda **Ferramentas e Amostras**, expanda **Gerenciamento do Agente do Universal Discovery** e selecione um trabalho. Na guia Propriedades, selecione **AgentConfigurationbyPlatform.xml** e clique em **Editar** . O Editor de Script é aberto.

- o **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador**, expanda **Gerenciamento do Agente do Universal Discovery**, expanda **Arquivos de Configuração** e selecione **AgentConfigurationbyPlatform.xml**. O Editor de Script é aberto.
 - b. No editor de scripts, clique em **Localizar Texto**  para abrir a caixa de diálogo Localizar Texto.
Localize os parâmetros **agent-install-data-folder** e **agent-install-temp-folder**. Substitua o valor **DEFAULT** pelo novo valor para os parâmetros que deseja modificar.
Para obter mais informações sobre a caixa de diálogo Localizar Texto, consulte "[Caixa de diálogo Localizar Texto](#)" na página 226.
2. Resultados
- Os novos valores para os parâmetros que você modificou são utilizados quando o trabalho de Instalação do Agente UD ou Atualização do Agente UD são executados.

Como Desinstalar Completamente o Agente do Universal Discovery

Essa tarefa descreve como desinstalar completamente o Agente do Universal Discovery e todos os seus arquivos associados. Uma desinstalação completa difere de uma padrão ou da desinstalação normal, que retém certos arquivos.

Observação:

- Realize essa tarefa apenas quando você não for reinstalar o Agente do Universal Discovery.
- Os arquivos de dados de configuração serão removidos. Não é possível desfazer essa ação.
- Se você reinstalar o Agente do Universal Discovery depois de executar essa tarefa, podem ocorrer problemas de reconciliação devido à remoção do arquivo que contém a ID Exclusiva da instância anterior do Agente do Universal Discovery. Como resultado, você pode notar ICs de nós duplicados depois que a descoberta de inventário for executada.
- Essa tarefa também pode ser desempenhada manualmente. Para obter mais informações, consulte "[Interface do Usuário de Instalação do Agente](#)" na página seguinte.

1. Pré-requisitos
Verifique se o servidor do UCMDB está em execução.
2. Habilitar o parâmetro
 - a. No **UCMDB**, vá para **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > guia Módulos de Descoberta/Trabalhos**.
 - b. Na árvore Módulos de Descoberta, selecione **Ferramentas e Amostras > Gerenciamento de Agente do UD**.
 - c. Clique na guia Propriedades e selecione **Desinstalar Agente de UD**. No painel Parâmetros, faça o seguinte:

- i. Marque a caixa de seleção Substituir para o parâmetro **RemoveAgentData**.
- ii. Clique na célula correspondente na coluna Valor e defina o valor digitando **Verdadeiro**.

3. Resultados

O Agente do Universal Discovery é desinstalado completamente na próxima vez que o trabalho é executado. Para verificar se todos os arquivos foram removidos, consulte "[Localizações do Arquivo do Agente do Universal Discovery](#)" na página 153.

Visão Geral do Assistente de Instalação do Agente

Esse pacote MSI é usado em implantações manuais do Agente do Universal Discovery apenas para computadores Windows. Ele pode ser usado para instalar, desinstalar, fazer upgrade ou reparar o Agente do Universal Discovery. Além disso, você pode habilitar e definir as opções para utilização de software.

Para mais informações sobre os métodos de implantação para o Agente do Universal Discovery, consulte "[Implantação do Agente do Universal Discovery](#)" na página 128.

Para obter mais informações sobre o Assistente de Instalação do Agente, consulte "[Assistente de Instalação do Agente](#)" abaixo.

Interface do Usuário de Instalação do Agente

Este capítulo inclui:

- [Assistente de Instalação do Agente](#) 141

Assistente de Instalação do Agente

Permite que você instale e configure o Agente do Universal Discovery em um nó de descoberta que está executando o Windows.

Para acessar	<ul style="list-style-type: none">• Exporte o pacote do MSI do Gerenciador de Pacotes. Após o recurso ser implantado, clique duas vezes em hp-ud-agent-win32-x86-<VersionNumber>.msi.• Para obter detalhes sobre como exportar o pacote, consulte How to Export a Package no <i>Guia de Administração do HP Universal CMDB</i>.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none">• Esse instalador de MSI pode ser executado apenas em computadores Windows. Além disso, o computador Windows deve estar executando o Microsoft Installer versão 2.0 ou acima.• Há dois modos operacionais disponíveis: modo de Instalação Completa ou Utilização do Software. O modo selecionado determina quais páginas são exibidas.• Se o Agente do Universal Discovery já estiver instalado no computador, o assistente

	<p>começará na "Página Opções de Desinstalação".</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para mais informações sobre como usar os parâmetros de linha de comando para configurar implantações autônomas de Agentes do Universal Discovery, consulte "Recursos do Universal Discovery para Windows" na página 147.
Tarefas relevantes	"Como Instalar o Agente do Universal Discovery Manualmente" na página 135
Mapa do Assistente	O Assistente de Instalação do Agente contém: "Página Tipo de Instalação" > "Página de Configuração de Agente para Instalação Completa" > "Página Utilização do Software" > "Página Opções de Desinstalação" > "Página Tipo de Desinstalação"
Consulte também	"Visão Geral do Agente do Universal Discovery" na página 127

Página Tipo de Instalação

Permite que você selecione um modo de operação para a instalação do Agente do Universal.

Informações importantes	O computador Windows deve estar executando o Microsoft Installer versão 2.0 ou posterior.
Mapa do Assistente	O Assistente de Configuração do Agente contém: Página Tipo de Instalação > "Página de Configuração de Agente para Instalação Completa" > "Página Utilização do Software" > "Página Opções de Desinstalação" > "Página Tipo de Desinstalação"

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Tipo de Instalação	<p>Selecione um modo de operação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instalação Completa. Esse é o modo padrão e sugerido para a maioria dos ambientes de tipo de cliente. Agentes do Universal Discovery são instalados nos nós de descoberta e então o Data Flow Probe instala o Scanner nos nós de descoberta. Os agendamentos e trabalhos do scanner são gerenciados pelo Data Flow Probe. • Apenas Utilização do Software. Apenas o software de Utilização do Software é instalado no nó de descoberta. Para obter mais informações, consulte "Utilização do Software" na página 581.

Página de Configuração de Agente para Instalação Completa

Permite que você faça configurações para a instalação do Agente do Universal Discovery quando você seleciona o modo de Instalação Completa.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • O computador Windows deve estar executando o Microsoft Installer versão 2.0 ou posterior. • Essa página é exibida apenas se você selecionar Instalação Completa na Página de Configuração.
Mapa do Assistente	<p>O Assistente de Configuração do Agente contém:</p> <p>"Página Tipo de Instalação" > Página Configuração de Agente para Instalação Completa > "Página Utilização do Software" > "Página Opções de Desinstalação" > "Página Tipo de Desinstalação"</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
Porta	<p>Selecione a porta que deseja usar para comunicação entre o Agente do Universal Discovery e o Data Flow Probe.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;"> <p>Observação: Esse número de porta deve ser o mesmo número de porta especificado na caixa de diálogo Parâmetros de Protocolo UD em Gerenciamento de Fluxo de Dados > Configuração do Data Flow Probe > Domínios e Sondas > Domínio > Credenciais. Além disso, se você alterar esse número de porta manualmente após a instalação, o novo número da porta entra em vigor apenas após o Agente do Universal Discovery ser atualizado.</p> </div>
Tempo Limite	<p>Insira um valor que defina um limite de tempo.</p> <p>Medido em segundos.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;"> <p>Observação: Esse parâmetro é chamado Frequência de Call Home na atividade de Descoberta de Infraestrutura.</p> </div>
Endereço de Sonda Call Home Principal	<p>Insira um endereço principal para o servidor do Data Flow Probe com o qual deseja que o Agente do Universal Discovery entre em contato para mensagens do recurso Call Home.</p> <p>Use um dos seguintes formatos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nome de Host (por exemplo: probehost) • Endereço IP <ul style="list-style-type: none"> • IPv4Address (por exemplo: 10.11.12.13)

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • IPv6Address (por exemplo: 2010:836b:4179::836b:4179) • Caminho Completo <ul style="list-style-type: none"> • http://HostNameOrIPv4Address:Port/callhome (por exemplo: http://probehost:1977/callhome) • http://[IPv6Address]:Port/callhome (por exemplo: http://[2010:836b:4179::836b:4179]:1977/callhome) <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A porta 80 é usada por padrão quando nenhum número de porta é especificado. Se a porta 80 estiver ocupada, use um formato que especifica a porta 1977. • Separe cada entrada usando uma vírgula. Várias entradas apenas devem ser usadas quando você está executando um servidor DDMI e o UCMDB em paralelo como parte de um esforço de migração maior. Para mais informações sobre como executar a migração do Agente do Universal Discovery, consulte a seção de visão geral no <i>Guia de Migração do DDMI para Universal Discovery</i>. </div>
Endereço de Sonda Call Home Secundário	Insira um endereço secundário para o servidor do Data Flow Probe com o qual deseja que o Agente do Universal Discovery entre em contato para mensagens do recurso Call Home. Consulte Endereço de Sonda Call Home Principal (acima) para informações de formatação.
Caminho do Certificado	Selecione uma credencial para usar. Para obter mais informações sobre como exportar arquivos de certificados, consulte "Certificados do Agente do Universal Discovery" na página 129. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Observação: O caminho deve ser uma pasta que contém os arquivos asctrust.cert e agentca.pem.</p> </div>

Página Utilização do Software

Permite que você faça configurações para o recurso de utilização do software.

Informações importantes	O computador Windows deve estar executando o Microsoft Installer versão 2.0 ou posterior.
Mapa do Assistente	O Assistente de Configuração do Agente contém: "Página Tipo de Instalação" > "Página de Configuração de Agente para Instalação Completa" > Página Utilização de Software > "Página Opções de Desinstalação" > "Página Tipo de Desinstalação"

Elemento da interface do usuário	Descrição
Utilização do Software	Selecione essa opção se deseja habilitar esse recurso. Para obter mais informações, consulte "Utilização do Software" na página 581.
Período de Utilização do Software	Escolha o intervalo para reter os dados de utilização do software: <ul style="list-style-type: none"> • 31 dias • 90 dias • 365 dias

Página Opções de Desinstalação

Permite selecionar opções para a operação de desinstalação.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • O computador Windows deve estar executando o Microsoft Installer versão 2.0 ou posterior. • Essa página está disponível somente se o Agente do Universal Discovery já estiver instalado no computador.
Mapa do Assistente	<p>O Assistente de Configuração do Agente contém:</p> <p>"Página Tipo de Instalação" na página 142 > "Página de Configuração de Agente para Instalação Completa" na página 143 > "Página Utilização do Software" na página anterior > Página Opções de Desinstalação > "Página Tipo de Desinstalação" abaixo</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
Reparar	Selecione essa opção se deseja instalar os arquivos de instalação de novo. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin-top: 10px;"> Observação: Todas as opções de configuração são preservadas. </div>
Remover	Selecione essa opção para remover o Agente do Universal Discovery.

Página Tipo de Desinstalação

Permite selecionar o tipo de operação de desinstalação.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • O computador Windows deve estar executando o Microsoft Installer versão 2.0 ou posterior. • Essa página estará disponível apenas se você selecionou Remover em "Página
--------------------------------	--

	Opções de Desinstalação ".
Mapa do Assistente	O Assistente de Configuração do Agente contém: "Página Tipo de Instalação" > "Página de Configuração de Agente para Instalação Completa" > "Página Utilização do Software" > "Página Opções de Desinstalação" > Página Tipo de Desinstalação

Elemento da interface do usuário	Descrição
Padrão	<p>Selecione essa opção se você deseja realizar uma operação de desinstalação típica que exclua arquivos executáveis do agente e arquivos de configuração.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Use essa opção ao atualizar para o Agente do Universal Discovery. • O Agente do Universal Discovery e os arquivos de utilização do software não são excluídos.
Concluir	<p>Selecione essa opção se deseja realizar uma desinstalação completa e remover a maioria dos arquivos do scanner e do Agente do Universal Discovery.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Use essa opção quando não planejar instalar o Agente do Universal Discovery de novo. • Arquivos temporários que são associados ao scanner não são excluídos.

Requisitos de Disco de Nó de Descoberta

Os requisitos mínimos estimados de espaço em disco para o nó de detecção são os seguintes:

Tipo de Nó	Agente do Universal Discovery e Scanner	Dados de Inventário	Dados de Utilização
Desktop/Estação de Trabalho/Laptop	25 MB	250 KB - 3 MB	5-10 MB
Servidores	25 MB	3-100 MB	50-100 MB

Observação:

- O tamanho dos **dados de inventário** depende fortemente da configuração do scanner e do tamanho do sistema de arquivos no computador de destino que está sendo inventariado. Esses são valores de referência para computadores típicos varridos com a configuração do scanner padrão. Se os scanners estão configurados para coletar informações sobre todos os arquivos

(não apenas executáveis), ou para computadores que hospedam uma quantidade muito grande de arquivos que estão sendo varridos e as informações capturadas para o arquivo de varredura, o espaço necessário pode ser maior.

- O tamanho dos **dados de utilização** do software depende fortemente da quantidade de processos em execução e da duração do período de coleta de utilização do software. Esses são valores de referência. Para computadores que hospedam grande quantidade de processos, a quantidade de espaço necessário pode ser maior. Além disso, o valor é estimado para um ano de dados de utilização.

Recursos de Instalação do Agente do Universal Discovery

Os recursos de Descoberta são arquivos que suportam a implantação e instalação dos Agentes e Scanners do Universal Discovery. Ao usar métodos manuais de implantação, você pode recuperar esses recursos exportando-os de **Administração > Gerenciador de Pacotes > UDAgentManagement**. Para obter detalhes, consulte How to Export a Package no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.

Para exportar arquivos de recursos individuais, vá para **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador > painel Recursos > UDAgentManagement > ExternalResources > UD_Agents**.

Dica: Você não precisa exportar ou incluir arquivos XML nos pacotes de descoberta.

Os recursos do Universal Discovery estão disponíveis para as seguintes plataformas:

- **Windows**. Para obter detalhes, consulte "[Recursos do Universal Discovery para Windows](#)" abaixo.
- **Mac**. Para obter detalhes, consulte "[Recursos do Universal Discovery para Mac](#)" na página 149.
- **UNIX**. Para obter detalhes, consulte "[Recursos do Universal Discovery para UNIX](#)" na página 149.

Recursos do Universal Discovery para Windows

Recursos

Os recursos do Universal Discovery para Windows são os seguintes:

Plataforma	Nome do Recurso	Descrição
Windows (x86)	hp-ud-agent-win32-x86- <VersionNumber> .msi	Esse pacote do instalador é necessário para todas as instalações.
	agentupgrade.cmd	Usado ao atualizar ou migrar agentes DDMI para Agentes do Universal Discovery.

Parâmetros

Você pode usar parâmetros em uma interface de linha de comando para personalizar a instalação,

desinstalação ou atualização do Agente do Universal Discovery como a seguir:

```
c:\AgentTest>msiexec <InstallOption> <Product.msi> /log <UPGRADELOGFILEPATH> [CLEAN=ON]
SETUPTYPE=Enterprise PORT=7738 TIMEOUT=900 CERTPATH=c:\ PERIOD=90
SOFTWAREUTILIZATION=ON URL0=15.178.179.124 URL1=15.178.179.125 URL2=15.178.179.126
```

Nome do parâmetro	Descrição
InstallOption	Indica o tipo de operação. As seguintes opções são suportadas: <ul style="list-style-type: none"> • /i: Instala o Agente do Universal Discovery • /x: Desinstala o Agente do Universal Discovery.
Product.msi	Indica o nome do arquivo do produto. Por exemplo, hp-ud-agent-win32-x86-10.20.000.xxx.msi
UPGRADELOGFILEPATH	Especificar um caminho para salvar um arquivo de log. Observação: <ul style="list-style-type: none"> • Usar apenas com o script agentupgrade.cmd. • Usar com o switch /log.
APAGAR	Indica o tipo de procedimento de desinstalação. A maioria dos arquivos do Agente do Universal Discovery e arquivos de scanner são excluídos. Observação: <ul style="list-style-type: none"> • Esse parâmetro deve ser usado em conjunto com a opção de desinstalação. • Se você não desejar usar essa opção, omita o parâmetro da cadeia.
SETUPTYPE	Indica o modo operacional. Digite Enterprise ou Manual . Observação: O valor do parâmetro manual é chamado "Plug-in de Utilização do Software Apenas" na interface do usuário do Assistente de Instalação do Agente .
PORTA	Número da porta para o Agente do Universal Discovery usar para comunicação com o Data Flow Probe. Digite 2738 ou 7738 . Observação: O valor padrão é 2738. Se você alterar esse número de porta manualmente após a instalação, o novo número da porta entra em vigor apenas após o Agente do Universal Discovery ser reiniciado.
TIMEOUT	Frequência com que o Agente do Universal Discovery entra em contato com

Nome do parâmetro	Descrição
	<p>o Data Flow Probe quando o Agente do Universal Discovery envia mensagens do recurso Call Home.</p> <p>Medido em segundos.</p> <p>O padrão é 86400 segundos.</p> <p>Observação: Esse parâmetro é chamado Frequência de Call Home na atividade de Descoberta de Infraestrutura.</p>
CERTPATH	<p>Caminho para instalar arquivos de certificado.</p> <p>O padrão é o diretório em funcionamento.</p>
PERIOD	<p>Número de dias para reter dados de utilização de software:</p> <p>O padrão é 365 dias.</p>
SOFTWAREUTILIZATION	<p>Habilitar ou desabilitar o plug-in de Utilização do Software.</p> <p>Usar "ON" para habilitar e "OFF" para desabilitar.</p> <p>O padrão é "OFF".</p>
URL0 URL1 URL2	<p>O endereço IP para o Data Flow Probe usado para mensagens do recurso Call Home.</p> <p>Observação: Se você está realizando uma migração do DDMI para o Universal Discovery, esse parâmetro também é usado para o servidor DDMI.</p>

Códigos de Erro do Agente do Universal Discovery

Para saber os códigos de erros que podem ser retornados ao usar pacotes de atualização ou instalação, consulte o [http://msdn.microsoft.com/en-us/library/windows/desktop/aa376931\(v=vs.85\).aspx](http://msdn.microsoft.com/en-us/library/windows/desktop/aa376931(v=vs.85).aspx).

Recursos do Universal Discovery para Mac

Os recursos do Universal Discovery para Mac são os seguintes:

Plataforma	Nome do Recurso
Mac OS X (x86)	hp-ud-agent-macosx-x86.dmg

Recursos do Universal Discovery para UNIX

Recursos

Os arquivos de script a seguir estão disponíveis para instalações e atualizações manuais de agentes:

Plataforma	Nome do Recurso	Descrição
UNIX	agentinstall.sh	<ul style="list-style-type: none"> • Instala o Agente do Universal Discovery • Substitui a versão não nativa do Agente de UD por uma versão incluída na versão nativa do sistema operacional do nó de descoberta.
	agentupgrade.sh	Atualiza o agente DDMI para um Agente do Universal Discovery. No entanto, essa versão do Agente do Universal Discovery não é incluída na versão nativa do sistema operacional do nó de descoberta.

Esses arquivos estão disponíveis no **Gerenciador de Pacotes**. Para obter mais informações sobre como exportar recursos, consulte How to Export a Package no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.

Além disso, os recursos de descoberta para UNIX e as variantes do UNIX que também estão disponíveis no **Gerenciador de Pacotes** são os seguintes:

Sistema operacional	Plataforma	Nome do Arquivo
HP-UX	ia64	hp-ud-agent-hpux-ia64.depot
	HPPA	hp-ud-agent-hpux-hppa.depot
Linux (Red Hat, SUSE, CentOS, Oracle)	x86,x64	hp-ud-agent-linux-x86.rpm
Linux (Ubuntu)	x86,x64	hp-ud-agent-linux-x86.deb
AIX	POTÊNCIA	hp-ud-agent-aix-ppc.bff
Solaris	x86	hp-ud-agent-solaris-x86.i86pc
	SPARC	hp-ud-agent-solaris-sparc.sparc
Mac OS X	x86	hp-ud-agent-macosx-x86.dmg

Parâmetros

Você pode usar parâmetros em uma interface de linha de comando para personalizar a instalação de descoberta como a seguir:

```
filename [--help] [--url0 ipaddress] [--url1 ipaddress] [--url2 ipaddress] [--port number] [--timeout seconds] [--cert path] [--usage] [--softwareutilization] [--softwareutilizationonly] [--period days] [--home path] [--upgrade] [--uninstall] [--clean] [--temp] [--user] [--group] package name
--isnative
```

onde:

Nome do parâmetro	Descrição
cert	Caminho para instalar arquivos de certificado. Padrão: Diretório de trabalho
apagar	Especifica um tipo de procedimento de desinstalação. A maioria dos arquivos do Agente do Universal Discovery e arquivos de scanner são excluídos. Observação: Esse parâmetro apenas pode ser usado em conjunto com os parâmetros uninstall e home .
filename	O nome do arquivo de instalação. Observação: <ul style="list-style-type: none">• Esse é um parâmetro obrigatório.• O filename é normalmente agentinstall.sh.
grupo	Especifica o nome do grupo para a conta do usuário na qual você quer executar o Agente do Universal Discovery. Observação: Use esse parâmetro junto com o parâmetro user .
help	Exibe mensagens de ajuda.
home	O diretório que contém o log do Agente do Universal Discovery e os arquivos de dados de utilização do software. Padrão: Diretório Inicial
packagename	Caminho completo para o arquivo de instalação de pacote. Padrão: Diretório de trabalho Observação: Esse parâmetro é necessário ao instalar ou fazer upgrade do Agente do Universal Discovery.
período	Número de dias para reter dados de utilização de software: Padrão: 365 dias
porta	Número da porta para o Agente do Universal Discovery usar para comunicação com o Data Flow Probe. Digite 2738 ou 7738 Padrão: 2738 Observação: Se você alterar esse número de porta manualmente após a instalação, o novo número da porta entra em vigor apenas após o

Nome do parâmetro	Descrição
	Agente do Universal Discovery ser reiniciado.
softwareutilization	Permite a utilização do software.
softwareutilizationonly	Permite apenas o plug-in de utilização do software. Observação: <ul style="list-style-type: none"> • O Agente do Universal Discovery está desabilitado. • Esse parâmetro é suportado apenas ao instalar o Agente do Universal Discovery manualmente.
temp	O diretório que contém o Agente do Universal Discovery e arquivos temporários do scanner. Padrão: diretório \$TEMP.
timeout	Frequência (em segundos) com que o Agente do Universal Discovery entra em contato com o Data Flow Probe para o recurso Call Home. Padrão: 86400 segundos
desinstalar	Desinstala o Agente do Universal Discovery. Observação: Quando você usa esse parâmetro: <ul style="list-style-type: none"> • Todos os parâmetros, exceto o parâmetro clean, são ignorados. • O parâmetro filename é necessário.
atualização	Atualiza o Agente do Universal Discovery.
url0 url1 url2	O endereço IP para o Data Flow Probe usado para mensagens do recurso Call Home. Observação: Se você está realizando uma migração do DDMI para o Universal Discovery, esse parâmetro também é usado para o servidor DDMI.
uso	Exibe mensagens de ajuda. Observação: Esse parâmetro fornece as mesmas informações do parâmetro help .
usuário	A conta de usuário usada para iniciar o Agente do Universal Discovery.
isnative	Retorna se um Agente do Universal Discovery nativo ou não está instalado.

Códigos de Erro do Agente do Universal Discovery

Os seguintes códigos de erros podem ser retornados ao usar scripts de instalação ou atualização como a seguir:

Código do Erro	Descrição
1	Erro geral
2	Parâmetro incorreto
3	Não é usuário raiz
4	Erro na criação do arquivo
5	Plataforma incorreta
6	Erro de pacote de instalação
7	Diretório ausente
8	Arquivo ausente
9	Arquivo não executável
10	Erro de script de inicialização de vínculo
11	Erro de script de inicialização
12	O Agente do Universal Discovery já está instalado Observação: Aplicável apenas ao executar uma operação de instalação.
13	Erro do instalador do pacote do sistema
14	Executar agente com erro de usuário não raiz
15	O agente DDMI está instalado.

Localizações do Arquivo do Agente do Universal Discovery

Os Agentes do Universal Discovery e arquivos de suporte são instalados no nó de descoberta como a seguir:

Windows

Plataforma	Arquivos de Instalação	Dados/Arquivos de Dados de Utilização	ID Exclusiva
x86	program files\hewlett-packard\discovery agent	<p><AgentServiceData>\Hewlett-Packard\Universal Discovery\Data\Perf</p> <p>onde <AgentServiceData> é o local do diretório de dados do aplicativo para o perfil usado pelo serviço do Agente de UD. Por padrão, <AgentServiceData> se refere ao seguinte se o Windows está instalado na unidade C:</p> <ul style="list-style-type: none"> • XP/Server 2003: C:\Documents and Settings\LocalService\Application Data • Vista e superior: C:\Windows\system32\config\systemprofile\AppData\Roaming 	HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Hewlett-Packard\Universal Discovery\V1\Options\UD_UNIQUE_ID
x64	program files(x86)\hewlett-packard\discovery agent	C:\Windows\SysWOW64\config\systemprofile\AppData\Roaming\Hewlett-Packard\Universal Discovery\Data\Perf	HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Wow6432Node\Hewlett-Packard\Universal Discovery\V1\Options\UD_UNIQUE_ID.

- Os arquivos de certificado estão contidos no mesmo local dos arquivos de programas. Para obter mais informações, consulte "[Certificados do Agente do Universal Discovery](#)" na página 129.
- O subdiretório Perf contém a maioria dos dados de utilização. Isso se aplica a todas as plataformas listadas.

UNIX

Plataforma	Arquivos de Instalação	Arquivos de dados Arquivos de Dados de Utilização	ID Exclusiva
Linux /Solaris/HP-UX/Unix	/opt/HP/Discovery	\$HOME/.discagnt/Perf	UD_UNIQUE_ID entry in \$HOME/.discagnt/aioptionrc
Mac OS X (x86)	/Library/StartupItems/HPDiscoveryAgent	\$HOME/.discagnt/Perf	

Plataforma	Arquivos de Instalação	Arquivos de dados Arquivos de Dados de Utilização	ID Exclusiva
AIX	/usr/lpp/HP/Discovery	\$HOME/.discagnt/Perf	

Observação:

- Os arquivos de certificado estão contidos no mesmo local dos arquivos de programas. Para obter mais informações, consulte ["Certificados do Agente do Universal Discovery" na página 129.](#)
- O subdiretório Perf contém a maioria dos dados de utilização. Isso se aplica a todas as plataformas listadas.
- "\$HOME" se refere ao diretório inicial da conta que executa o Agente do Universal Discovery.
- Você pode modificar o log do Agente do Universal Discovery e o local dos dados de utilização do software quando você usa o script **installagent.sh**. Para obter mais informações, consulte ["Recursos do Universal Discovery para UNIX" na página 149.](#)

Marcações de Identificação de Software

Nome do Arquivo de Marcação

Quando você instala o Agente do Universal Discovery, um arquivo de Marcação de Identificação de Software é criado e nomeado como a seguir:

Modo Implantação do Agente	Nome do Arquivo
Instalação Completa	regid.1986-04.com.hp_UD-AgentComplete- <VersionNumber> .swidtag
Utilização do Software	regid.1986-04.com.hp_UD-AgentSoftwareUtilizationOnly- <VersionNumber> .swidtag

Para mais informações sobre os modos de implantação para o Agente do Universal Discovery, consulte ["Visão Geral do Agente do Universal Discovery" na página 127.](#)

Local do Arquivo de Marcação

Os fornecedores de sistema operacional podem especificar onde as marcações de identificação de software estão localizadas. Se o fornecedor não especificar um local, as marcações de identificação de software podem ser armazenadas como a seguir:

Plataforma	Versão	Arquivo local	Arquivo Global
Apple Macintosh OS X	Leopard	/Library/StartupItems /HPDiscoveryAgent	/Library/Application Support/regid.1986-04.com.hp

Plataforma	Versão	Arquivo local	Arquivo Global
Apple Macintosh OS X	Antes do Leopard		/Applications /HPDiscoveryAgent.app /Contents
UNIX e Linux (Excluindo AIX)		/opt/HP/Discovery	/usr/share/regid.1986-04.com.hp/
Windows	XP,2000,2003	<ul style="list-style-type: none"> • (x32): C:\Program Files\Hewlett-Packard\Discovery Agent 	%AllUsersProfile%\Application Data\regid.1986-04.com.hp
Windows	Vista, Server 2008 e 2012	<ul style="list-style-type: none"> • (x64): C:\Program Files (x86)\Hewlett-Packard\Discovery Agent 	%Program Data%\regid.1986-04.com.hp
AIX		/usr/lpp/HP/Discovery	/usr/share/regid.1986-04.com.hp/

Atributos de Marcação de Identificação de Software

Os atributos a seguir estão contidos em arquivos de varredura se as Marcações de Identificação de Software estiverem habilitadas durante a descoberta:

Nome do campo	Nome do Atributo	Descrição
Entitlement_required_indicator	hwOSSoftwareIdTagEntitlementRequiredIndicator	Indica se uma autorização deve corresponder a esse software para que ocorra uma reconciliação de software bem-sucedida.
product_title	hwOSSoftwareIdTagProductTitle	Nome do software como atribuído pelo criador do software.
product_version	hwOSSoftwareIdTagProductVersionName, hwOSSoftwareIdTagProductVersionNumber	A versão textual e numérica do software.
software_creator	hwOSSoftwareIdTagSoftwareCreatorName, hwOSSoftwareIdTagSoftwareCreatorRegid	O criador do software que produziu o pacote do software e o domínio do criador.
software_licensor	hwOSSoftwareIdTagSoftwareLicensorName, hwOSSoftwareIdTagSoftwareLicensorDomain	O licenciante do software que é proprietário dos direitos autorais do pacote de software e do domínio do licenciante.

Nome do campo	Nome do Atributo	Descrição
software_id	hwOSSoftwareIdTagSoftwareUniqueId, hwOSSoftwareIdTagSoftwareIdCreatorDomain	ID exclusiva do produto e o nome do domínio do fornecedor da marcação.
tag_creator	hwOSSoftwareIdTagTagCreatorName, hwOSSoftwareIdTagTagCreatorDomain	Nome do criador da marcação e nome do domínio do criador da marcação.
caminho do arquivo de marcação	hwOSSoftwareIdTagTagFilePath	<p>Localização do arquivo de marcação. Se o arquivo está localizado na raiz do diretório de instalação do aplicativo, esse campo indicará o diretório de instalação do aplicativo.</p> <p>Dica: Essas informações podem ser úteis para o ensino de aplicativos. Para obter mais informações, consulte "Ensino de Aplicativos" na página 417.</p>
vinculação de licença	hwOSSoftwareIdTagLicenseLinkageActivationStatus	<p>O nível de licenciamento que um licenciante de software usa para rastrear o status do software. Cada licenciante de software pode ter um conjunto de valores diferentes.</p> <p>As informações podem incluir o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação. Indica que o software está em um modo de avaliação e esse valor pode incluir o número de dias em que o modo de avaliação é válido ou que a avaliação expirou. • Disposto em série. Indica que o usuário do software inseriu um número de série válido durante o processo de instalação, no entanto, o software não está ativado. • Totalmente Licenciado. Indica que o produto está ativado.

Nome do campo	Nome do Atributo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Sem licença. Indica que o software está em execução em um modo limitado. O software pode entrar nesse estado por uma ou mais das seguintes opções: <ol style="list-style-type: none"> a. Um período de avaliação expirou. b. Uma licença baseada no tempo expirou. c. O pacote de software continha um número de série, no entanto, o pacote de software não foi ativado no tempo fornecido.
	hwOSSoftwareIdTagLicenseLinkageChannelType	<p>Indica o canal para o qual o software foi direcionado. Cada licenciante de software pode ter um conjunto de valores diferentes.</p> <p>As informações podem incluir o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Volume. Direcionado para consumo de volume. • Varejo. Direcionado para o canal de varejo. • OEM. Direcionado para o canal OEM. • Acadêmico. Direcionado para o canal educativo ou acadêmico.
	hwOSSoftwareIdTagLicenseLinkageCustomerType	<p>Identifica o cliente-alvo do software. Cada licenciante de software pode ter um conjunto de valores diferentes.</p> <p>As informações podem incluir o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Governo. Direcionado para clientes do governo.

Nome do campo	Nome do Atributo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none">• Corporativo. Destinado a cliente corporativos.• Educativo. Direcionado para clientes do setor de ensino ou acadêmico.• Varejo. Destinado a clientes de varejo.
número de série	hwOSSoftwareIdTagSerialNumber	<p>Identificador exclusivo que pode ser representado como uma combinação de números, letras ou símbolos. O número de série para o produto de software é um número único comumente usado atribuído para identificação de uma compra e um título particular.</p> <p>Observação: O valor pode ser o número de série executado por um esquema de criptografia de hash unidirecional.</p>

Para obter mais informações sobre como habilitar a descoberta das Marcações de Identificação de Software, consulte "[Página Dados de Hardware](#)" na página 486.

Capítulo 5: Programador do Scanner

Este capítulo inclui:

- [Visão Geral do Programador do Scanner](#) 160
- [Como Implantar o Programador do Scanner](#) 160
- [Recursos do Programador do Scanner](#) 162

Visão Geral do Programador do Scanner

O Programador do Scanner é muitas vezes usado em conjunto com os servidores Store and Forward ao implantar scanners manualmente. O Programador do Scanner permite baixar e atualizar scanners usando o Data Flow Probe aos nós de descoberta e você também pode especificar quando um scanner é executados em nós de descoberta. Usar esse recurso garante que os scanners sejam atualizados automaticamente e também garante a varredura ininterrupta quando a conectividade ou problemas com o firewall impedem o Data Flow Probe de iniciar trabalhos de varredura em nós de descoberta.

Além disso, você pode configurar e gerenciar centralmente programações usando um arquivo de configuração (.ini) armazenado em um servidor remoto. O scanner, usando um programa de transferência de dados de terceiros chamado Curl, baixa periodicamente esse arquivo de configuração remota de acordo com uma programação de download que você configura. Atualizações contidas no arquivo de configuração remota substituem o arquivo de configuração local.

Implante o Programador do Scanner manualmente usando qualquer tecnologia de acesso remoto ou ferramenta de distribuição de terceiros. O Programador do Scanner é executado como um serviço no Windows ou como um processo desanexado no UNIX.

Para instalar o Programador do Scanner, consulte "[Como Implantar o Programador do Scanner](#)" abaixo.

Para ver recursos para o Programador do Scanner, consulte "[Recursos do Programador do Scanner](#)" na [página 162](#).

Para informações de suporte, consulte a seção Conteúdo Suportado do *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

Como Implantar o Programador do Scanner

Essa tarefa descreve fluxos de trabalho recomendados para implantar o Programador do Scanner.

Instalando o Programador do Scanner

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "[Pré-requisitos](#)" na [página seguinte](#)
- "[Copie o pacote de instalação do Programador do Scanner para o nó de descoberta](#)" na [página seguinte](#)

- ["Instalar Programador do Scanner" abaixo](#)
- ["Gerar scanner - Opcional" abaixo](#)
- ["Personalizar programações de download e execução" na página seguinte](#)
- ["Resultados" na página seguinte](#)

1. Pré-requisitos

Verifique se o UCMDB está instalado.

2. Copie o pacote de instalação do Programador do Scanner para o nó de descoberta

Observação: Distribua ou copie os arquivos de instalação apropriados até a plataforma do nó de descoberta.

Windows:

- a. No servidor UCMDB, copie o pacote de instalação do MSI do seguinte local para seu computador local:

UCMDB\UCMDBServer\tools\InventoryDiscovery\ScannerScheduler

- b. Copie o pacote de instalação MSI para o nó de descoberta usando qualquer método manual ou tecnologia de acesso remoto.

UNIX:

Na mídia de instalação do UCMDB, copie o arquivo adequado para sua plataforma de nó de descoberta para o seu computador local. Além disso, copie o arquivo de script de instalação **scannerschedulerinstall**.

Dica: O nome do arquivo de recursos indica a plataforma.

3. Instalar Programador do Scanner

Windows:

Para instalações com auxílio, clique duas vezes no arquivo MSI ou execute-o. Para instalações sem auxílio ou silenciosas, execute o comando a seguir: **msiexec /quiet /i <MSIFilename>**

Observação: Para depurar a instalação, use o seguinte comando: **/L*v <FullPathToLogFile>**. Os arquivos de log são armazenados no mesmo local dos arquivos de varredura. Para obter mais informações sobre locais do arquivo de varredura, consulte ["Página Opções do Scanner" na página 513](#).

UNIX:

Executar o seguinte comando com privilégios de root: **scannerschedulerinstall hp-ud-scanner-scheduler-<platform>-10.20.000<buildnumber>.<packageformat>**

4. Gerar scanner - Opcional

Observação: Se você não deseja atualizar os scanners implantados nos nós de descoberta, ignore essa etapa.

Se você desejar usar o Programador do Scanner para baixar e atualizar scanners nos nós de descoberta, use o assistente do Programador do Scanner para gerar um scanner. Para obter mais informações, consulte ["Assistente do Gerador do Scanner" na página 482](#).

5. Personalizar programações de download e execução

Personalize o arquivo **config.ini** para especificar programações para executar scanners, baixar arquivos de configuração gerenciados centralmente usando o Curl e baixar scanners em nós de descoberta. Para obter mais informações, consulte "[Recursos do Programador do Scanner](#)" [abaixo](#).

6. Resultados

O Programador do Scanner é iniciado automaticamente quando o nó de descoberta é iniciado.

- O scanner baixa e executa de acordo com valores de parâmetros especificados no arquivo **config.ini**.

Fazer Upgrade do Programador do Scanner

Windows:

No Painel de Controle, desinstale o Programador do Scanner. Em seguida, instale o Programador do Scanner normalmente.

UNIX:

Em uma linha de comando, use o parâmetro **upgrade**. Por exemplo, **scannerschedulerinstall --upgrade hp-ud-scanner-scheduler-<platform>-10.20.000<buildnumber>.<packageformat>**

Desinstalar o Programador do Scanner

Windows:

No Painel de Controle, desinstale o Programador do Scanner.

UNIX:

Em uma linha de comando, use o parâmetro **uninstall**. Por exemplo, **scannerschedulerinstall --uninstall**

Para obter mais informações sobre o Agendador do Scanner, consulte "[Visão Geral do Programador do Scanner](#)" na página 160.

Para obter mais informações sobre operações e recursos do Agendador do Scanner, consulte "[Recursos do Programador do Scanner](#)" [abaixo](#).

Recursos do Programador do Scanner

Locais do arquivo

A tabela a seguir descreve informações sobre os locais do arquivo de log e instalação do Programador do Scanner.

O programa Curl e o arquivo **config.tmp** estão localizados nos mesmos diretórios listados na coluna Local de Instalação.

Plataforma	Local da instalação	Local do arquivo de registro
Windows 32	<ProgramFiles>\Hewlett-Packard\Universal	<ALLUSERSPROFILE>\Hewlett-

Plataforma	Local da instalação	Local do arquivo de registro
bits	Discovery\10.20\Scanner Scheduler Observação: <ul style="list-style-type: none"> • Esse local pode ser configurado usando o seguinte comando: <code>INSTALLDIR=C:\ScannerScheduler</code> • A variável de ambiente <ProgramFiles> normalmente fica localizada em <code>C:\Program Files</code> 	Packard\Universal Discovery
Windows 64 bits	<ProgramFiles(x86)>\Hewlett-Packard\Universal Discovery\10.20\Scanner Scheduler Observação: <ul style="list-style-type: none"> • Esse local pode ser configurado usando o seguinte comando: <code>INSTALLDIR=C:\ScannerScheduler</code> • A variável de ambiente <ProgramFiles(x86)> normalmente fica localizada em <code>C:\Program Files(x86)</code> 	
UNIX	/opt/HP/ScannerScheduler	\$HOME/.discagnt directory
Mac	/Library/StartupItems/HPScannerScheduler	
AIX	/usr/lpp/HP/ScannerScheduler	

Parâmetros do Arquivo de Configuração

O arquivo **config.ini** contém parâmetros para gerenciar a programação de execução do scanner, a programação de download do scanner e para baixar um arquivo de configuração em um servidor remoto. Os parâmetros são os seguintes:

Parâmetro do Arquivo de Configuração	Descrição
Segunda-feira Terça-feira Quarta-feira Quinta-feira Sexta-feira Sábado Domingo	Para cada dia da semana, insira o intervalo de horas que deseja que seu evento programado execute. Se você especificar vários intervalos de tempo, use vírgulas para separar cada intervalo. Por exemplo: <code>10:00-12:00,14:00-18:00</code> Observação: O relógio de 24 horas é usado.
FrequencyHours	Indica com que frequência o evento programado ocorre. Suponha que você queira usar um intervalo semanal para seu

Parâmetro do Arquivo de Configuração	Descrição
	<p>evento programado. Nesse cenário, defina o valor como 168.</p> <p>Se esse parâmetro estiver definido como 0, o agendamento será desativado.</p> <p>Observação: Este campo é obrigatório.</p>
RandomDelayMinutes	<p>Especifica um atraso aleatório para o tempo de início para fins de balanceamento de carga. Suponha que o scanner está programado para ser executado às 9 horas e o atraso aleatório é de 60 minutos. Nesse cenário, o scanner é executado em um ponto aleatório do tempo entre 9 e 10 horas.</p> <p>Se esse parâmetro estiver definido como 0, nenhum atraso aleatório será usado.</p>
CommandLine	<p>Insira um comando para executar o scanner, para executar um programa que baixará o arquivo config.ini de um servidor remoto ou para baixar o scanner.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A seção Scan. Insira um comando para executar o scanner. Se nenhum caminho for especificado, o Programador do Scanner tenta iniciar o scanner do mesmo diretório onde o executável do Programador do Scanner está localizado. • A seção DownloadConfig. Insira um comando para executar o Curl, ou qualquer outra ferramenta de transferência de dados, para baixar um arquivo config.ini remoto. Além disso, no parâmetro <RemoteConfigPath>, insira uma URL que especifica o local do arquivo config.ini que você deseja baixar. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Após o arquivo config.ini ser baixado, o arquivo é armazenado como config.tmp e então convertido automaticamente para config.ini. • O parâmetro RemoteConfigPath é obrigatório. <ul style="list-style-type: none"> • A seção DownloadScanner. No parâmetro <RemoteScannerPath>, insira o caminho até o local onde o scanner que você deseja baixar está localizado. <p>Observação: O nome do arquivo do scanner é scan.tmp após ele ser baixado. No entanto, você pode alterar o nome do arquivo no parâmetro</p>

Parâmetro do Arquivo de Configuração	Descrição
	<code>ScannerFileName.</code>
ScannerFileName	<p>No parâmetro <LocalScannerPath>, insira o caminho do arquivo completo até o computador local onde você deseja armazenar o arquivo do scanner. O nome do arquivo do scanner é alterado de scan.tmp para o nome do arquivo especificado nesse parâmetro.</p> <p>Observação: Esse parâmetro é obrigatório.</p>

Recursos específicos do Windows

Nome do arquivo	Descrição
ScannerScheduler.exe	Arquivo executável do serviço do Programador do Scanner.
config.ini	O arquivo de configuração que contém parâmetros que gerenciam a programação de varredura do scanner. Ele também gerencia, em conjunto com um programa de terceiros, a programação de download de outro arquivo config.ini localizado em um servidor remoto.
curl.exe	Arquivo executável de Curl. Esse programa de terceiros pode ser usado para baixar um novo arquivo de configuração de um servidor remoto.
libeay32.dll	OpenSSL DLL para habilitar o Curl para funcionar sobre HTTPS.
libssl32.dll	OpenSSL DLL para habilitar o Curl para funcionar sobre HTTPS.
curl-ca-bundle.crt	Certificados de CA raiz para habilitar o Curl para funcionar sobre HTTPS.

Recursos específicos do UNIX

Nome do Arquivo	Descrição
bin/scansched	Arquivo executável do serviço do Programador do Scanner.
bin/config.ini	O arquivo de configuração que contém parâmetros que gerenciam a programação de varredura do scanner. O arquivo de configuração também gerencia, em conjunto com um programa de terceiros, a programação de download de outro arquivo config.ini localizado em um servidor remoto.
bin/curl	Arquivo executável de Curl. Esse programa de terceiros pode ser usado para baixar um novo arquivo de configuração de um servidor remoto.
bin/curl-ca-bundle.crt	Certificados de CA raiz para habilitar o Curl para funcionar sobre HTTPS.

Nome do Arquivo	Descrição
discscannerscheduler	Script para gerenciar o programador do scanner. Para obter mais informações sobre os parâmetros disponíveis que você pode usar nesse script, consulte " Parâmetros do Programador do Scanner (UNIX apenas) " abaixo .

Parâmetros do Programador do Scanner (UNIX apenas)

Para gerenciar o Programador do Scanner para nós que estão executando o UNIX, insira o seguinte comando:

discscannerscheduler <ParameterName>

onde **<ParameterName>** é um espaço reservado para o nome do parâmetro especificado como a seguir.

Observação: Execute o comando usando a linha de comando.

Nome do parâmetro	Descrição
iniciar	Inicia o serviço do Programador do Scanner.
parar	Interrompe o serviço do Programador do Scanner.
restart	Reinicia o serviço do Programador do Scanner.
status	Indica informações sobre o status de execução do serviço do Programador do Scanner. <ul style="list-style-type: none">• Se o Programador do Scanner estiver em execução, a seguinte mensagem será retornada: "Programador do Scanner do Universal Discovery (pid xxxx) em execução".• Se o Programador do Scanner não estiver em execução, a seguinte mensagem será retornada: "Programador do Scanner do Universal Discovery interrompido".

Capítulo 6: Store and Forward

Este capítulo inclui:

- [Visão Geral de Store and Forward](#) 167
- [Como Instalar o Servidor Store and Forward](#) 167
- [Assistente de Instalação Store and Forward](#) 170
- [Recursos de Store and Forward](#) 173
- [Comandos de Store and Forward](#) 177

Visão Geral de Store and Forward

Store and Forward é um sistema que permite a você desenvolver caminhos de comunicação flexíveis, seguros e resilientes para mover arquivos de varredura por firewalls ou outros obstáculos da rede. Store and Forward funciona em conjunto com o Programador do Scanner para manter caminhos claros e ininterruptos entre scanners e o Data Flow Probe. Para obter mais informações sobre o Agendador do Scanner, consulte "[Visão Geral do Programador do Scanner](#)" na página 160.

Cada servidor Store and Forward usa um arquivo de configuração para determinar seu comportamento. Dependendo dos valores de parâmetro contidos no arquivo de configuração, um servidor Store and Forward pode encaminhar ou direcionar arquivos de varredura por "canais" lógicos que mapeiam para diretórios em um ou mais servidores Store and Forward de "fornecedores upstream". O último servidor Store and Forward do sistema é o Data Flow Probe. Um servidor web instalado junto com o servidor Store and Forward escuta continuamente em uma porta TCP arquivos de varredura de entrada. Os servidores Store and Forward suportam a transferência de arquivos retomada. Estatísticas de monitoramento para cada servidor Store and Forward estão disponíveis acessando uma página da web hospedada em cada servidor.

Para instalar o servidor Store and Forward, consulte "[Como Instalar o Servidor Store and Forward](#)" abaixo.

Para ver informações de suporte, consulte o Documento *Matriz de suporte do HP Universal CMDB*.

Como Instalar o Servidor Store and Forward

Esta tarefa descreve como instalar o servidor Store and Forward. Realize essa tarefa para cada computador que você deseja usar como servidor Store and Forward.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- ["Pré-requisitos" na página seguinte](#)
- ["Copiar o pacote de instalação" na página seguinte](#)
- ["Instalar o servidor Store and Forward" na página seguinte](#)
- ["Copie os arquivos de certificado dos servidores upstream" na página 169](#)
- ["Configurar o comportamento do sistema" na página 169](#)

- ["Resultados" na página seguinte](#)
- ["Operações adicionais" na página 170](#)

1. Pré-requisitos

- Os scanners são implantados no modo de Implantação Manual.
- Os scanners são configurados para salvar arquivos de varredura fora do local. Para obter mais informações, consulte ["Página Opções do Scanner" na página 513](#).

2. Copiar o pacote de instalação

Observação: Copie os arquivos de instalação apropriados para a plataforma do computador no qual deseja instalar o servidor Store and Forward.

Windows:

No servidor do UCMDB, copie o arquivo de instalação MSI do seguinte local para o computador no qual deseja instalar o servidor Store and Forward:

UCMDB\UCMDBServer\tools\InventoryDiscovery\StoreAndForward

Linux:

No DVD de instalação do UCMDB, copie o arquivo de instalação **hp-ud-store-and-forward-linux-x86-10.20.000.xxx.tar** para o computador no qual deseja instalar o servidor Store and Forward.

3. Instalar o servidor Store and Forward

Windows:

- a. Clique duas vezes no arquivo MSI. A página principal do assistente de instalação é exibida.
- b. Navegar pelo assistente. Para obter mais informações sobre o assistente, consulte ["Assistente de Instalação Store and Forward " na página 170](#).

Linux:

- a. Execute o seguinte comando para descompactar o arquivo morto: **tar -xzf <FileName>.tar.gz**
- b. Execute o comando a seguir para alternar para usuário raiz se não conectado como root já: **su root**
- c. Executar os seguintes comandos com privilégios de root para configurar valores de parâmetros: **./configure**

Observação: O diretório de instalação deve ser o diretório atual ao executar esse comando.

d. Insira as seguintes informações quando solicitado:

- i. A porta TCP que você deseja usar para o serviço do servidor Store and Forward. O padrão é **5005**.
- ii. O nome de usuário que deseja usar para autenticar para o servidor web que está hospedando a página de status Store and Forward. O padrão é **hpud**.
- iii. A senha que deseja usar com o nome de usuário para autenticar para o servidor web que está hospedando a página de status Store and Forward. Esse campo é obrigatório.

- iv. O protocolo de comunicação que você deseja usar entre os servidores Store and Forward. Insira **1** para HTTP (comum) ou **2** para HTTPS (seguro).
 - e. Inicie o serviço executando o seguinte comando com privilégios de root: **/etc/init.d/hpudsaf start**
4. Copie os arquivos de certificado dos servidores upstream

Observação: Essa etapa só é aplicável se o protocolo de comunicação HTTPS (seguro) for usado.

- a. Copie os arquivos **server.crt** de cada servidor upstream para o computador no qual está instalando o servidor Store and Forward. Um servidor upstream é um servidor para o qual você está encaminhando arquivos de varredura. Esse arquivo está armazenado no diretório **<DataDir>\Cert**. Para o Windows, **<DataDir>** é configurado em "[Instalar o servidor Store and Forward](#)" na [página anterior](#). Para o Linux, **<DataDir>** é a pasta de **dados** no diretório onde você instalou o servidor Store and Forward em "[Instalar o servidor Store and Forward](#)" na [página anterior](#).
- b. Renomeie cada arquivo de certificado de servidor upstream para que todos os arquivos tenham nomes exclusivos. Por exemplo, **server1.crt**, **server2.crt**.
- c. Concatene todos os arquivos de certificado dos servidores upstream em um arquivo. Separe cada arquivo de servidor upstream com sinais de mais (+). Para fazer isto, execute o seguinte comando com privilégios de root: **copy /b <server1.crt> + <server2.crt> + <server3.crt> trustedcerts.crt**. Um arquivo chamado **trustedcerts.crt** é criado.
- d. Copie o arquivo **trustedcerts.crt** para o diretório **<DataDir>\Cert** do computador no qual está instalando o servidor Store and Forward.

Observação: Se o nome de host de qualquer servidor upstream mudar, realize essa etapa de novo.

5. Configurar o comportamento do sistema

Atualize o arquivo **config.ini** para controlar o comportamento do servidor Store and Forward.

- o O arquivo **config.ini** está contido no seguinte local:
 - **Windows:** A pasta **conf** contida no diretório onde você instalou o servidor Store and Forward.
 - **Linux:** A pasta **conf** contida no diretório onde você instalou o servidor Store and Forward.

Para ver parâmetros disponíveis para atualizar, consulte "[Recursos de Store and Forward](#)" na [página 173](#).

Observação: Se você fizer alterações no arquivo de configuração, reinicie o servidor Store and Forward. Para obter mais informações, consulte "Resultados" abaixo.

6. Resultados

- O serviço do servidor Store and Forward e o serviço do servidor web Apache começam automaticamente quando o computador é iniciado. Para obter mais informações sobre nomes de serviços, consulte "[Recursos de Store and Forward](#)" na [página 173](#).

- Para verificar se o sistema está funcionando como esperado, vá até a seguinte página da web em cada servidor Store and Forward para exibir estatísticas de funcionamento:
http://<StoreAndForwardServer>:<porta>/server_status.xml

Observação: Se o protocolo de comunicação HTTPS for usado, digite **HTTPS** em vez de **HTTP**.

7. Operações adicionais

Para acelerar a largura de banda de carregamento, faça o seguinte:

- a. Localize o arquivo **http.conf** na pasta de instalação onde você instalou os arquivos de programa.
- b. Localize a seguinte linha: **safbwInputLimit 0**
- c. Altere **0** para qualquer inteiro diferente de zero para especificar a largura de banda máxima (em kilobytes).

Para obter mais informações sobre conceitos do Store and Forward, consulte "[Visão Geral de Store and Forward](#)" na página 167.

Para obter mais informações sobre operações e recursos de Store and Forward, consulte "[Recursos de Store and Forward](#)" na página 173.

Para obter mais informações sobre comandos do Store and Forward, consulte "[Comandos de Store and Forward](#)" na página 177.

Assistente de Instalação Store and Forward

Permite que você instale e configure o servidor Store and Forward em um computador que está executando o Windows.

Para acessar	A partir da mídia de instalação do UCMDB, copie o seguinte arquivo para seu computador local e clique duas vezes para iniciar o assistente: servidor Armazenar e Encaminhar do HP Universal Discovery (x86) 10.20.000.xxx.msi .
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none">• Esse instalador de MSI é usado apenas para computadores Windows.• O computador Windows deve estar executando o Microsoft Installer versão 2.0 ou acima.
Tarefas relacionadas	" Como Implantar o Programador do Scanner " na página 160
Consulte também	" Visão Geral de Store and Forward " na página 167
Mapa do Assistente	" Página Pasta de Destino " na página seguinte > " Página Arquivos de Dados " na página seguinte > " Página de Configuração do Store and Forward " na página seguinte > " Página de Geração de Certificado SSL " na página 172

Página Pasta de Destino

Permite que você selecione uma pasta para os arquivos de programa do servidor Store and Forward.

Informações importantes	O computador Windows deve estar executando o Microsoft Installer versão 2.0 ou posterior.
Mapa do Assistente	O "Assistente de Instalação Store and Forward" contém: Página Pasta de Destino > "Página Arquivos de Dados" > "Página de Configuração do Store and Forward" > "Página de Geração de Certificado SSL"

Elemento da interface do usuário	Descrição
Alteração	Clique para ir até uma pasta na qual deseja incluir os arquivos de programas.

Página Arquivos de Dados

Permite que você selecione uma pasta para os arquivos de dados Store and Forward.

Informações importantes	O computador Windows deve estar executando o Microsoft Installer versão 2.0 ou posterior.
Mapa do Assistente	O "Assistente de Instalação Store and Forward" contém: "Página Pasta de Destino" > Página Arquivos de Dados > "Página de Configuração do Store and Forward" > "Página de Geração de Certificado SSL"

Elemento da interface do usuário	Descrição
Alteração	Clique para ir até uma pasta na qual deseja incluir os arquivos de dados.

Página de Configuração do Store and Forward

Permite que você faça configurações para o servidor de Store and Forward.

Informações importantes	O computador Windows deve estar executando o Microsoft Installer versão 2.0 ou posterior.
Mapa do Assistente	O "Assistente de Instalação Store and Forward" contém: "Página Pasta de Destino" > "Página Arquivos de Dados" > Página de Configuração do

	Store and Forward > "Página de Geração de Certificado SSL"
--	---

Elemento da interface do usuário	Descrição
Porta TCP	Digite um número da porta que escuta arquivos de varredura de entrada dos servidores downstream. Padrão: 5005
Nome do usuário	Digite um nome de usuário a ser usado para o serviço. Padrão: hpud
Senha	Digite uma senha a ser usada para o serviço. Observação: É um campo obrigatório.
Protocolo de comunicação	Selecione um protocolo de comunicação que você deseja usar como mecanismo de transporte ao carregar arquivos de varredura. <ul style="list-style-type: none">• HTTPS (seguro)• HTTP (comum)

Página de Geração de Certificado SSL

Permite que você faça configurações para o arquivo de certificado se HTTPS for selecionado como o protocolo de comunicação.

Informações importantes	O computador Windows deve estar executando o Microsoft Installer versão 2.0 ou posterior.
Mapa do Assistente	O "Assistente de Instalação Store and Forward" contém: "Página Pasta de Destino" > "Página Arquivos de Dados" > "Página de Configuração do Store and Forward" > Página de Geração de Certificado SSL

Elemento da interface do usuário	Descrição
Nome DNS	Insira o nome completo do computador que está executando o servidor Store and Forward. Por exemplo, algumhost.exemplo.com

Recursos de Store and Forward

Windows

Por padrão, os arquivos do programa são instalados no seguinte local:

<Arquivos de Programas>\Hewlett-Packard\Universal Discovery\10.01\Store and Forward

Por padrão, arquivos de dados, arquivos de log e arquivos de varredura em trânsito são armazenados no seguinte local:

<ALLUSERSPROFILE>\Application Data\Hewlett-Packard\Universal Discovery S&F

Além disso, os diretórios a seguir são criados após a instalação.

Subdiretório	Descrição
bin	Contém os arquivos executáveis do servidor web Apache, arquivos DLL e os arquivos executáveis do servidor Store and Forward
conf	Contém os arquivos de configuração, incluindo httpd.conf (o arquivo de configuração do servidor Web Apache) Observação: O arquivo httpd.conf contém parâmetros que controlam a aceleração da largura de banda
modules	Contém os módulos do servidor Web Apache
Logs	Contém os arquivos do servidor web Apache e o servidor Store and Forward
Incoming	Contém arquivos de varredura recebidos
InProgress	Contém os arquivos que servidor está processando
Status	Contém arquivos de status
Resume	Contém arquivos de varredura parcialmente carregados

O serviço do Windows está registrado com os seguintes parâmetros:

Atributo de serviço	Valor
Nome do Serviço Apache	ovedApacheSF
Nome de Exibição Apache	Servidor Web Store and Forward do HP Universal Discovery
Tipo de Inicialização Apache	Automático
Nome do Serviço Store and Forward	ovedStoreAndForward

Atributo de serviço	Valor
Nome para Exibição Store and Forward	Servidor Store and Forward do HP Universal Discovery
Tipo de Inicialização Store and Forward	Automático

Linux

Os seguintes diretórios são criados na pasta de instalação após a instalação.

Nome do arquivo	Comentário
bin	Contém os arquivos executáveis do servidor web Apache, arquivos DLL e os arquivos executáveis do servidor Store and Forward.
conf	Contém os arquivos de configuração, incluindo httpd.conf (o arquivo de configuração do servidor Web Apache). Observação: O arquivo httpd.conf contém parâmetros que controlam a aceleração da largura de banda.
data	Diretório de dados principal.
data/Logs	Contém o servidor web Apache e os arquivos de log do servidor Store and Forward.
data/Incoming	Contém arquivos de varredura recebidos.
data/InProgress	Contém os arquivos que servidor está processando.
data/Status	Contém arquivos de status.
data/Resume	Contém arquivos de varredura parcialmente carregados.
modules	Contém os módulos do servidor Web Apache.

O serviço do Linux está registrado com os seguintes parâmetros:

Atributo de serviço	Valor
Nome do serviço Linux	StoreNForward
Nome do Serviço Apache	httpd

Saída do Arquivo XML de Informações de Status

Além de usar métodos baseados na web para acessar informações de arquivos de status, os dados contidos nesse arquivo também podem ser acessados por scripts ou programas externos. O arquivo lembra o seguinte:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
```

```
<?xml-stylesheet type="text/xsl" href="server_status.xsl"?>
<StoreAndForwardStatus version="1.0">
<statusDirBytes>0</statusDirBytes>
<incomingDirBytes>0</incomingDirBytes>
<inProgressDirBytes>0</inProgressDirBytes>
<resumeDirBytes>0</resumeDirBytes>
<freeDiskSpaceBytes>50882215936</freeDiskSpaceBytes>
<numIncomingFiles>0</numIncomingFiles>
<numInProgressFiles>0</numInProgressFiles>
<numResumeFiles>0</numResumeFiles>
<modifiedTime>12/22/10 08:23:30</modifiedTime>
</StoreAndForwardStatus>
```

Arquivo de Configuração

A estrutura do arquivo **config.ini** é a seguinte:

Nome da Seção	Nome do parâmetro	Descrição
Log	filterLevel	Digite default ou debug . Quando debug for especificado, o log detalhado será habilitado.
	rotateSizeMB	Especifica o tamanho de cada arquivo de log. O servidor Store and Forward pode armazenar as informações de log em vários arquivos de log.
	rotationFileCount	Especifica o número de arquivos de log a manter. Quando o valor do parâmetro for atingido, o arquivo de log mais antigo será descartado.
[BaseDirectories]	dataDir	Especifica a localização do diretório de dados . Normalmente, não é necessário modificar essa configuração porque ele é configurado automaticamente pelo instalador.
	incomingDir	Especifica a localização do diretório de entrada . Normalmente, não é necessário modificar essa configuração porque ele é configurado automaticamente pelo instalador.
[Canais]	channelX	Especifica o nome para cada canal. Os nomes do canal são usados para nomear o diretório de nível superior do servidor Store and Forward. O diretório

Nome da Seção	Nome do parâmetro	Descrição
		físico correspondente é criado no diretório Recebendo do servidor Store and Forward.
[UpstreamProviders]	providerX	<p>Especifica as URLs para os servidores upstream Store and Forward. A URL deve incluir o nome de usuário e senha HTTP necessários para acessar a URL. Quando o protocolo HTTPS é usado, o nome de host do servidor Store and Forward fornecido nessa URL deve corresponder ao nome de host fornecido durante a instalação daquele servidor Store and Forward, pois esse nome de host é codificado no certificado HTTPS.</p> <p>Ao configurar um servidor Store and Forward que está instalado junto com o Data Flow Probe, use a seguinte configuração:</p> <p>Essa chave especifica o caminho completo para o diretório local. Nesse caso, o arquivo recebido é copiado para aquele diretório ou movido se o canal for mapeado apenas para um fornecedor upstream. O único fornecedor listado deve ser o diretório de entrada do XML Enricher, pois todos os arquivos recebidos por esse servidor Store and Forward serão movidos automaticamente para o diretório Recebendo do XML Enricher.</p>
[ChannelMapping]	channelX	Especifica como os arquivos que chegam a esse canal serão encaminhados. Um ou mais servidores upstream Store and Forward da seção [UpstreamProviders] devem ser especificados. Servidores múltiplos são separados por vírgulas.
[StatusPage]	updateFrequencyMins	<p>Especifica com que frequência (em minutos), a página de status é atualizada.</p> <p>O padrão é 20. Se a configuração for definida como 0, a página de status não será atualizada.</p>

Arquivo de Configuração de Amostra

A seguir, um arquivo de amostra **config.ini** com dois servidores upstream Store and Forward configurados, dois canais e três fornecedores:

```
[Log]
filterLevel=default
rotateSizeMB=10
```



```
rotationFileCount=5
[BaseDirectories]
dataDir=C:\ProgramData\Hewlett-Packard\DDMI S&F\
incomingDir=C:\ProgramData\Hewlett-Packard\DDMI S&F\Incoming\
[Canais]
channel0=ddmi
channel1=hpca
[UpstreamProviders]
provider0=http://ddmi:ddm1passwd@ForwardS&Fserver1:5005/ddmi/
provider1=http://ddmi:ddm1passwd@ForwardS&Fserver2:5005/hpca/
provider2=http://ddmi:ddm1passwd@ForwardS&Fserver3>:5005/ddmi/
[ChannelMappings]
channel0=provider0,provider2
channel1=provider1
[StatusPage]
updateFrequencyMins=20
```

Comandos de Store and Forward

Comandos disponíveis para o serviço do servidor Store and Forward são os seguintes:

Windows

Descrição	Comando
Reiniciar	net start ovedStoreAndForward
Parar	net stop ovedStoreAndForward
Desinstalar	Painel de Controle > Adicionar ou Remover Programas

Linux

Descrição	Comando
Reiniciar	/etc/init.d/hpudsaf restart
Parar	/etc/init.d/hpudsaf stop

Descrição	Comando
Desinstalar	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="407 304 695 367">1. <code>/sbin/chkconfig --del hpudsaf</code><li data-bbox="407 382 672 445">2. <code>rm -rf /etc/init.d/hpudsaf</code>

Parte III: Gerenciamento do Adaptador

Capítulo 7: Configuração do Adaptador

Este capítulo inclui:

• Identificando software que está sendo executado pelos processos	180
• Relacionamentos e ICs excluídos automaticamente e candidatos à exclusão	181
• Como definir configurações de adaptador	182
• Como Definir o Parâmetro do Adaptador de Locatário Proprietário	183
• Como configurar a execução de população completa	183
• Como configurar a filtragem de resultados da sonda global	184
• Como definir configurações de envelhecimento de IC	188
• Como definir TICs a serem excluídos pelos adaptadores de preenchimento baseados em Java	189
• Como anexar documentação sobre descoberta a um pacote de descoberta	190
• Como anexar um Leiamme a um pacote de descoberta	190
• Como exibir histórico de recursos de descoberta	191
• Como criar e configurar arquivos de mapeamento usando a ferramenta de mapeamento visual ..	193
• Editor de Scripts Pré/Pós-Varredura	202
• Script de Pré e Pós-Varredura	203
• Interface do usuário do Gerenciamento do Adaptador	204
• Arquivos de configuração internos	250

Identificando software que está sendo executado pelos processos

Identifica-se um aplicativo pela existência de um ou mais processos em execução, que são definidos pelos seus nomes e pela linha de comando (opcional).

Um processo pode ser marcado opcionalmente como processo chave ou processo principal.

Um aplicativo será identificado se o seguinte for verdadeiro:

- Pelo menos um processo foi encontrado.
- Todos os processos marcados como processos chave existem.

Se um aplicativo é identificado, cria-se um resultado de IC Executando Software para que o aplicativo obedeça às seguintes regras:

- Se nenhum dos processos estiver marcado como processo principal, será criado um único IC Executando Software, vinculado a todos os processos descobertos pelos relacionamentos de dependência.
- Se existirem processos marcados como processo principal, será criado um IC Executando Software para cada instância desses processos principais.

Suponha, por exemplo, que as regras são definidas pela identificação de dois aplicativos, **aplicativo_a** e **aplicativo_b**:

- **application_a** é identificado pelo **proc.exe** and **unique_proc_a.exe**.
- **application_b** é identificado pelo **proc.exe** and **unique_proc_b.exe**.

Imagine que o **proc.exe** é encontrado mas nenhum de seus processos está marcado como processo chave ou principal. Neste caso, os ICs **Executando Software** são criados para o **aplicativo_a** e para o **aplicativo_b**. Estes ICs estão vinculados por um relacionamento de dependência ao mesmo processo (ou seja, **proc.exe**).

Suponha também que **unique_proc_a.exe** e **unique_proc_b.exe** são marcados como processos-chave:

- Se somente o processo **proc.exe** for descoberto, não será criado um IC **Executando Software**.
- Se **unique_proc_a.exe** for descoberto, serão criados os ICs **Executando Software** para o **aplicativo_a** vinculado pelo vínculo de dependência a **unique_proc_a.exe**. Além disso, se o **proc.exe** for descoberto, ele será vinculado ao mesmo IC. O mesmo é válido para o **aplicativo_b**.

Suponha que duas instâncias de **unique_proc_a.exe** são descobertos:

- Se o processo não for marcado como um processo principal, um único IC **Executando Software** será criado para o **aplicativo_a** vinculado a ambos os processos.
- Se o processo é marcado como um processo principal, são criados dois ICs **Executando Software** separados para o **aplicativo_a**.

Para ver detalhes no campo de chave na caixa de diálogo do Editor de Regras de Identificação de Software, consulte ["Identificando Processos" na página 246](#).

Relacionamentos e ICs excluídos automaticamente e candidatos à exclusão

Durante a descoberta, o Data Flow Probe compara os ICs encontrados na invocação de trabalho bem-sucedida anterior, com os encontrados na invocação de trabalho atual. Supõe-se que um componente ausente, como um disco ou software, tenha sido removido do sistema, e seu IC é portanto **excluído automaticamente** do banco de dados da Sonda.

Por padrão, o Data Flow Probe exclui as instâncias de IC de determinados TICs, por exemplo, a configuração atual dos trabalhos de Recursos de Host e Aplicativos de Host (snmp: sistema de arquivo, software instalado, usuário do SO, serviço).

O DFM permite personalizar quais instâncias de IC a Sonda deveria excluir automaticamente para trabalhos específicos.

Você também pode marcar um TIC como **candidato à exclusão**. Nesse caso, se nenhuma instância de IC desse TIC for descoberta, o TIC será isolado, e não excluído automaticamente. Escolha com cuidado os TICs que serão candidatos à exclusão. Por exemplo, os TICs de processo não são bons candidatos porque com frequência eles se desligam e reiniciam e, como resultado, podem ser excluídos a cada invocação.

Exemplo de exclusão automática

Durante a invocação de trabalho anterior, o Data Flow Probe executou o trabalho **Recursos de Host por WMI** e descobriu um host com **discos a, b, c e d**. Durante a invocação de trabalho atual, a Sonda

descobre os **discos a, b e c**, compara este resultados com o anterior. Como ela descobre que o **disco d** está ausente, exclui o IC do **disco d**.

Observação:

- O Data Flow Probe não espera pelo mecanismo de envelhecimento para executar o cálculo e envia imediatamente uma solicitação de exclusão ao servidor. Para obter detalhes sobre o envelhecimento, consulte "Visão geral do mecanismo de envelhecimento" no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.
- A alteração é definida no adaptador do trabalho.
- Se a descoberta falhar e ocorrerem erros, os objetos serão enviados para exclusão dependendo da forma como os resultados são gerenciados. Para obter detalhes, consulte "[Guia Configuração do Adaptador](#)" na página 212.
- Você também pode usar este procedimento para excluir relacionamentos. Por exemplo, o relacionamento **contido** é usado entre um nó e um endereço IP. É comum que endereços IP diferentes sejam atribuídos a um laptop regularmente. Com a exclusão do relacionamento, você evita o acúmulo de endereços IP antigos vinculados a este nó.
- Você pode exibir os ICs excluídos no log da Sonda e na coluna Excluído no painel Resultados de Descoberta. Para ver detalhes, consulte "[Arquivos de log do Data Flow Probe](#)" na página 69 e "[Guia/Painel Resultados de Descoberta](#)" na página 555.

Para obter detalhes sobre como configurar a exclusão automática, consulte "[Como configurar a sonda de fluxo de dados para excluir ICs automaticamente](#)" na página 49.

Como definir configurações de adaptador

Você deve editar os arquivos XML e do adaptador de uma das seguintes maneiras:

Altere as definições do adaptador no módulo de Gerenciamento do Adaptador

Observação: Esse método é recomendado.

1. Vá até **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador**.
2. No painel Recursos, selecione o arquivo do adaptador na pasta **Pacotes > <nome do pacote> > Adaptadores**.
3. Execute uma destas ações:
 - Para editar as configurações gerais do adaptador, use as guias **Definição do Adaptador** e **Gerenciamento do Adaptador**. Para ver detalhes, consulte "[Guia Definição do Adaptador](#)" na página 204 e "[Guia Configuração do Adaptador](#)" na página 212.
 - Para definir as configurações específicas para o adaptador selecionado, clique no adaptador com o botão direito do mouse e selecione **Editar Origem do Adaptador** no menu de atalho.

Edite o pacote do adaptador e implante-o novamente usando o Gerenciador de Pacotes.

Exporte o pacote no seu disco local, edite o pacote e implante-o novamente. Para mais informações, consulte "Como exportar um pacote" e "Como implantar um pacote" no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.

Como Definir o Parâmetro do Adaptador de Locatário Proprietário

Em ambientes de locação múltipla, todos os ICs/relacionamentos descobertos são atribuídos a um locatário proprietário. Se um parâmetro de locatário proprietário for definido no adaptador de descoberta, os ICs/relacionamentos descobertos são atribuídos a esse locatário proprietário.

Se um trabalho que usa o adaptador tem uma substituição definida para esse parâmetro, o valor de substituição será atribuído ao IC/relacionamento descoberto. Para obter detalhes, consulte "[Como Definir o Locatário Proprietário para um Trabalho de Descoberta](#)" na página 369.

Essa tarefa descreve como definir um parâmetro de locatário proprietário em um adaptador.

Observação: Esta seção é relevante para ambientes de locação múltipla somente.

1. Pré-requisito

O locatário proprietário que você deseja definir no parâmetro do adaptador já deve estar definido no UCMDB. Para ver detalhes sobre como criar locatários proprietários no UCMDB, consulte "Caixa de diálogo Novo Locatário/Editar Locatário" no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.

2. No módulo Gerenciamento do Adaptador, selecione o adaptador cujo parâmetro você deseja definir.

3. Clique na guia **Definição do Adaptador**.

4. No painel Parâmetros do Adaptador, clique no botão **Adicionar** .

a. Na caixa **Nome**, digite **defaultOwner**.

b. Na caixa **Valor**, insira o nome do locatário proprietário no UCMDB que você deseja definir no adaptador.

c. (Opcional) Insira uma descrição para o parâmetro de locatário proprietário.

Como configurar a execução de população completa

Uma vez que o adaptador de integração UCMDB somente sincroniza as alterações, ao longo do tempo os ICs não são tocados e envelhecem. Portanto, por padrão, o adaptador de integração UCMDB executa um trabalho de população completo a cada sete dias.

Observação: Para outros adaptadores, se a caixa de seleção **Permitir que Trabalho de Integração exclua dados removidos** estiver selecionada, o toque é realizado automaticamente. Se a caixa de seleção estiver limpa, o toque não é realizado.

Para mudar o valor da população completa do adaptador de integração do UCMDB:

1. Abra a origem do adaptador CmdbAdapter.
 - a. Selecione **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador > painel Recursos > CmdbAdapter**.
 - b. Em **Adaptadores**, clique com o botão direito do mouse em **CmdbAdapter** e selecione **Editar Origem do Adaptador**.
2. No arquivo de origem, localize a seguinte marca:

```
<full-population-days-interval>  
    7  
</full-population-days-interval>
```

3. Edite o valor da seguinte forma:

Valor	Descrição
7	Executar trabalho completo de população a cada 7 dias
1	Executar trabalho completo de população a cada dia
0	Sempre executar um trabalho completo de população
-1	A opção está desabilitada

Como configurar a filtragem de resultados da sonda global

Filtragem global permite que você filtre os resultados da Sonda para todos os adaptadores, para que somente os resultados de interesse sejam enviados ao servidor do UCMDB.

Você também pode filtrar adaptadores específicos. Para obter detalhes, consulte "[Guia Configuração do Adaptador](#)" na página 212.

Esta seção inclui:


- [Configurar a filtragem no UCMDB](#)184
- [Configurar filtragem usando o arquivo globalFiltering.xml](#)185

Configurar a filtragem no UCMDB


Essa tarefa descreve como usar a interface do UCMDB para filtrar os ICs do UCMDB que são descobertos.

1. Pré-requisitos

Antes de criar um filtro, realize uma análise sobre quais informações você deseja o mapa e qual elemento de dados no arquivo de varredura contém as informações que você deseja filtrar.

2. Selecione um IC para filtrar
 - a. Selecione **Gerenciamento do Adaptador**.
 - b. Na árvore de recursos, expanda o nó **DDMilnfra** e, em seguida, expanda o nó **Arquivos de Configuração**.
 - c. Clique com o botão direito do mouse em **GlobalFiltering.xml** e selecione **Abrir no Quadro**.
 - d. Na caixa de diálogo Filtragem Global, clique em **Incluir** ou **Excluir**.
 - **Incluir**. Todos os ICs que não coincidem com o filtro são removidos. Se deixar este marcador em branco, todos os resultados serão enviados ao servidor.
 - **Excluir**. Todos os ICs que coincidem com o filtro são removidos. Se deixar este marcador em branco, todos os resultados serão enviados ao servidor.
 - e. Clique em **Selecionar Tipo de IC** . A caixa de diálogo Selecionar Tipo de IC é aberta.

Observação: Essa opção só estará disponível quando **Incluir** ou **Excluir** estiver selecionado no painel esquerdo.

- f. Selecione um IC para o qual você deseja criar um filtro e clique em **OK**.
3. Selecionar atributos para filtrar
 - a. Clique em **Selecionar Atributo** . A caixa de diálogo Selecionar um Atributo é aberta.
 - b. Selecione propriedades para o atributo e clique em **OK**.

Observação: Você pode usar o operador "entre", ao filtrar resultados, mas apenas quando a classe de objeto é "ip_address" e o nome do atributo é "nome".

Para ver detalhes sobre os tipos de atributos de IC, consulte "Página Atributos" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

4. Ativar e configurar definições
No painel de Definições de Configuração de Filtragem Global, selecione suas opções.
Disponível quando: **Configuração de Filtragem Global** ou **Incluir** ou **Excluir** está selecionado no painel esquerdo.
5. Resultados
Use o Gerenciador de Tipo de IC para verificar se os dados são filtrados conforme o esperado no UCMDB. Para obter mais informações, consulte "Gerenciador de Tipo de IC" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Configurar filtragem usando o arquivo globalFiltering.xml

Este documento explica como realizar a filtragem usando um método manual. Se você quer uma solução orientada para a interface do usuário para executar essa tarefa, consulte ["Configurar a filtragem no UCMDB" na página 458](#).

Observação:

- Você pode usar expressões regulares nos filtros.
- Os atributos no filtro devem ser somente do tipo **cadeia de caracteres**. Para obter detalhes sobre os tipos de atributos de IC, consulte Página Atributos no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- Você pode usar o operador "entre", ao filtrar resultados, mas apenas quando a classe de objeto é "ip_address" e o nome do atributo é "nome".
- Um resultado é considerado equivalente somente se todos os atributos do filtro tiverem os mesmos valores do IC. (Se um dos atributos do IC não for especificado no filtro, todos os resultados deste atributo corresponderão ao filtro.)
- Um IC pode corresponder a mais de um filtro. O IC é removido ou permanece dependendo do filtro em que foi incluído.
- **Filtragem Recursiva.** Usando a filtragem global, é possível filtrar um IC para que ele não seja incluído nos resultados do filtro. Esse IC pode ser um IC raiz, contendo outros ICs ou relações. Por padrão, durante o processo de filtragem, os ICs e relações contidos, bem como qualquer IC relacionado a eles, são adicionados aos resultados do filtro — incluindo o IC raiz. Isso causa resultados de filtragem indesejados. A **Filtragem recursiva** corrige isso garantindo que, se um IC raiz for filtrado, qualquer IC ou relação contido será filtrado também, de forma que o IC raiz não poderá ser encontrado de novo.

Para habilitar a filtragem recursiva:

No arquivo **globalFiltering.xml**, no elemento **resultFilters**, localize o atributo **recursiveFilter**. (Se o atributo **recursiveFilter** não for exibido, você deverá adicioná-lo.) Defina o valor do atributo como **verdadeiro**.

Observação: Por padrão, a filtragem recursiva é verdadeira, isto é **recursiveFilter = true**.)

- O DFM filtra primeiro de acordo com **<includeFilter>** e, em seguida, aplica **<excludeFilter>** aos resultados de **<includeFilter>**.

Configurar um filtro

Abra o arquivo **globalFiltering.xml**. (**Módulo Gerenciamento do Adaptador > painel Recursos > Pacotes > Infra DDM > Arquivos de Configuração**)

O código é exibido no painel Exibição:

```
<resultFilters>
<excludeFilter>
<vector />
</excludeFilter>
<includeFilter>
<vector />
</includeFilter>
</resultFilters>
```

- **<excludeFilter>**. Quando um marcador de vetor é adicionado a este filtro, todos os ICs que correspondem ao filtro são removidos. Se deixar este marcador em branco, todos os resultados serão enviados ao servidor.

- **<includeFilter>**. Quando um marcador de vetor é adicionado a este filtro, todos os ICs que não correspondem ao filtro são removidos. Se deixar este marcador em branco, todos os resultados serão enviados ao servidor.

O seguinte exemplo mostra um IC ipAddress que possui atributos de endereço e domínio:

```
<vector>
  <object class="ip_address">
    <attribute name="name" type="String">192\.168\.82\.17.*</attribute>
    <attribute name="routing_domain" type="String">DefaultProbe</attribute>
  </object>
</vector>
```

Se este vetor é definido no **<includefilter>**, todos os resultados que **não** correspondem ao filtro são removidos. Os resultados enviados ao servidor são aqueles cujo ip_address corresponde à expressão regular **192\.168\.82\.17.*** e o ip_domain é **DefaultProbe**.

Se este vetor é definido no **<excludefilter>**, todos os resultados correspondentes ao filtro são removidos. Os resultados enviados ao servidor são aqueles cujo ip_address **não** corresponde à expressão regular **192\.168\.82\.17.*** e o domínio ip_domain **não** é DefaultProbe.

O exemplo a seguir mostra como instruções lógicas OR e AND podem ser criadas.

Exemplo de condição 'OR':

```
<vector>
<object class="ip_address">
  <attribute name="name" type="String">192\.168\.82\.17.*</attribute>
</object>
<object class="ip_address">
  <attribute name="name" type="String">192\.168\.82\.18.*</attribute>
</object>
<object class="ip_address">
  <attribute name="routing_domain" type="String">DefaultProbe</attribute>
</object>
</vector>
```

Se esse vetor for definido, todos os resultados onde o endereço IP corresponder a "192.168.82.17.*" OU corresponder a "192.168.82.18.*" OU routing_domain é "DefaultProbe" são filtrados.

Exemplo de condição 'AND':

```
<vector>
  <object class="ip_address">
    <attribute name="name" type="String">192\.168\.82\.17.*</attribute>
    <attribute name="routing_domain" type="String">DefaultProbe</attribute>
  </object>
</vector>
```

Se esse vetor for definido, todos os resultados onde o endereço IP corresponder a "192\168\82\17.*" E routing_domain é "DefaultProbe" são filtrados.

O exemplo a seguir mostra um IC ip_subnet sem atributos.

```
<vector>
  <object class="ip_subnet">
  </object>
</vector>
```

Configurar um filtro para ignorar a diferenciação de maiúsculas e minúsculas

Você pode configurar um filtro para ignorar a diferenciação de maiúsculas e minúsculas com **(?i)**. Por exemplo, **(?i)DefaultProbe** encontra **defaultprobe** bem como a **DefaultProbe**.

O exemplo a seguir remove todas as ocorrências do atributo **DefaultdoMain** porque o código do vetor está localizado na seção **<excludeFilter>**:

```
<resultFilters>
<excludeFilter>
<vector>
<object class="ip_address">
      <attribute name="routing_domain" type="String">(?i)
      DefaultdoMAin</attribute>
</object>
</vector>
</excludeFilter>
<includeFilter>
<vector />
</includeFilter>
</resultFilters>
```

Como definir configurações de envelhecimento de IC

Esta tarefa explica como configurar o mecanismo de envelhecimento para adaptadores.

Para saber mais sobre o envelhecimento, consulte "Visão geral do mecanismo de envelhecimento" no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.

Para habilitar o envelhecimento de ICs:

1. Selecione o adaptador: **Gerenciamento do Adaptador > painel Recursos > Pacotes > <adaptador>**
2. Na guia **Configuração do Adaptador**, em **Gerenciamento de Resultados**, selecione uma opção de **Habilitar Envelhecimento** como indicado a seguir:

Padrão do	Habilita o envelhecimento de ICs usando a configuração de envelhecimento
------------------	--

Sistema	padrão definida nas configurações de atributo de cada tipo de IC. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Propriedades do Item de Configuração" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
Sempre Habilitado	Sempre habilita o envelhecimento de ICs descobertos por trabalhos que usam esse adaptador. Observação: Quando essa opção é selecionada, a configuração de envelhecimento padrão definida nas configurações de atributo de cada tipo de IC é ignorada.
Sempre Desabilitado	Desabilita o envelhecimento de ICs descobertos por trabalhos que usam esse adaptador. Observação: Essa opção substitui a configuração de envelhecimento padrão definida nas configurações de atributo de cada tipo de IC.

3. Salve suas alterações.

Como definir TICs a serem excluídos pelos adaptadores de preenchimento baseados em Java

Essa tarefa descreve como definir TICs a serem excluídos pelos trabalhos de preenchimento que usam adaptadores de preenchimento baseados em Java.

1. Abra o arquivo de configuração do adaptador de preenchimento.
2. Na tag `<taskInfo>`, localize a tag `<remove-cis>`.
Se essa tag não existir, crie-a.
3. Na tag `<remove-cis>`, adicione os TICs a serem removidos usando o formato no exemplo a seguir:

```
<remove-cis isEnabled="false">  
  <ci-type>link</ci-type>  
  <ci-type>object</ci-type>  
</remove-cis>
```

4. Salve o arquivo de configuração.

Observação: Ao definir trabalhos de integração que usam o adaptador de preenchimento para configurar o trabalho para excluir TICs, conforme definido no adaptador, verifique se a opção **Permitir que Trabalho de Integração exclua dados removidos** está selecionada. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Novo Trabalho de Integração/Editar Trabalho de Integração](#)" na página 293.

Como anexar documentação sobre descoberta a um pacote de descoberta

Esta tarefa descreve como anexar documentação nova ou atualizada a um pacote de descoberta.

1. Pré-requisitos

- a. Crie o documento de ajuda em formato PDF.
- b. Crie uma pasta chamada **docs** e copie seu PDF para aquela pasta.
- c. Compacte a pasta **docs** e copie-a para seu sistema de arquivos local.


2. Implantar o documento no servidor do UCMDB

Vá até **Administração > Gerenciador de Pacotes** e clique no botão **Implantar Pacotes no Servidor**



para implantar o arquivo .zip contendo o PDF que deseja implantar. Para obter detalhes, consulte "Como implantar um pacote" no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.

3. Anexar o documento ao pacote de descoberta relevante

- a. Vá até **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador**.
- b. No painel **Recursos**, expanda o arquivo do adaptador: **Pacotes > <nome do pacote> > Adaptadores** e selecione o adaptador ao qual deseja anexar o documento.
- c. Execute uma destas ações:
 - Na guia **Definição do Adaptador**, em **Detalhes**, clique no botão **Editar**  adjacente à caixa **Ajuda do Conteúdo** e selecione o documento de ajuda que implantou.
 - Clique com o botão direito do mouse no adaptador e selecione **Editar Origem do Adaptador** no menu de atalho. Procure **RelatedDocument** no código e substitua a linha por:

```
<RelatedDocument>nome_do_pdf.pdf</RelatedDocument>
```


onde **nome_do_pdf** é o nome do documento de ajuda que você implantou.

Como anexar um Leiam e a um pacote de descoberta

Esta tarefa descreve como anexar um arquivo Leiam e novo ou atualizado a um pacote de descoberta.

1. Pré-requisito

Para anexar um arquivo Leiam e a um pacote de descoberta, o arquivo .zip do pacote deve estar localizado em algum lugar do seu sistema de arquivos local.

Se estiver atualizando o arquivo Leiam e de um pacote de descoberta que já está implantado no seu servidor do UCMDB, você deverá exportar o arquivo .zip do pacote ao seu sistema de arquivos local antes de anexar o arquivo atualizado. Para obter detalhes sobre a exportação de pacotes, consulte "Como exportar um pacote" no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.

2. Adicionar o arquivo Leiamme ao arquivo .zip do pacote de descoberta
 - Crie ou atualize o arquivo Leiamme e salve-o com o nome **Leiamme.txt**.
 - Copie o arquivo **Leiamme.txt** para a raiz do arquivo .zip do pacote.

3. Implantar o pacote no servidor do UCMDB

Vá até **Administração > Gerenciador de Pacotes** e clique no botão **Implantar Pacotes no Servidor**



para implantar o arquivo .zip contendo o Leiamme. Para obter detalhes, consulte "Como implantar um pacote" no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.

Como exibir histórico de recursos de descoberta

Recursos de descoberta são salvos no URM no Servidor UCMDB e a partir dele são distribuídos a todas as Sondas de Fluxo de Dados.

Sempre que um usuário muda a definição de um recurso, uma versão atualizada do recurso é armazenada no URM. O URM mantém todas as revisões históricas de cada recurso.

Você pode visualizar as mudanças entre uma versão mais antiga e a versão atual de recursos, como scripts de descoberta, adaptadores de descoberta e integração, trabalhos de descoberta e assim por diante, a partir do console JMX do Servidor UCMDB.

Observação: O objetivo dessa tarefa é descrever como acessar os recursos de descoberta no console JMX com o objetivo de **visualizar** os recursos e seu histórico apenas.

A adição ou modificação de um recurso de descoberta no console JMX não é suportada.

Para exibir um recurso de descoberta e seu histórico:

1. Faça logon no Console JMX do UCMDB. Para obter detalhes, consulte Como acessar o Console JMX no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.
2. Na caixa de Pesquisa Rápida do UCMDB JMX, insira **listResourceTypes**.
3. Insira sua ID de cliente. (**Padrão: 1**)
4. Clique em **Invoke**. O mbean de **Serviços de URM** é exibido.
5. Entre os tipos de recursos do UCMDB exibidos nessa página, os seguintes tipos de recursos de descoberta são exibidos:

Tipo de Recurso	Descrição	Exibe Metadados Dif.	Exibe Conteúdo Dif.
Discovery_ADAPTER_METADATA	Recursos do adaptador	✓	✓
Discovery_CONFIGURATION_FILE_METADATA	Arquivos de Configuração	✓	✓
Discovery_JOB_METADATA	Definições do trabalho de	✓	✓

Tipo de Recurso	Descrição	Exibe Metadados Dif.	Exibe Conteúdo Dif.
	descoberta		
Discovery_MODULE_METADATA	Módulos de descoberta	✓	✓
Discovery_WIZARD_METADATA	Tipos de atividade	✓	✓
Discovery_SCRIPT_METADATA	Recursos de script	✓	✓
Discovery_BIN_RESOURCE_METADATA	Recursos externos	✓	✗
Discovery_DOC_METADATA	Documentos PDF que vêm com os adaptadores	✓	✗
Discovery_MULTI_SCANNER_METADATA	Vários pacotes do scanner	✓	✗
Discovery_SCANNER_CONFIG_METADATA	Arquivos de configuração do scanner	✓	✗
Discovery_SAI_RES_METADATA	Recursos SAI	✓	✗

6. Clique em um tipo de recurso para exibir todos os recursos desse tipo.
7. Para ver o histórico de um recurso particular, clique no link **histórico** da linha desse recurso.

[JMX Search](#) [JMX List](#) [Operations Index](#) [Back to MBean](#) [Reinvoke MBean](#) (Current Server is a writer: SERVER001)

Mbean: UCMDB:service=URM Services. Method: listResources[[java.lang.Integer](#)[java.lang.String](#)]

[Add new resource](#)

Resources of type: Discovery_ADAPTER_METADATA

Real Id	Resource ID	Last updated time				
11511	ALMAdapter	Tue Jul 09 13:39:21 IDT 2013	delete	incoming_deps	outgoing_deps	history
7413	AMAdapter	Mon Jul 08 07:25:03 IDT 2013	delete	incoming_deps	outgoing_deps	history
7438	AMPushAdapter	Mon Jul 08 07:25:04 IDT 2013	delete	incoming_deps	outgoing_deps	history
7245	APIS_To_UCMDB	Mon Jul 08 07:25:00 IDT 2013	delete	incoming_deps	outgoing_deps	history

Uma página é aberta exibindo a versão atual do recurso, bem como suas revisões anteriores.

8. Clique no link **Conteúdo Dif.** para ver as mudanças reais. Todas as alterações entre as revisões selecionadas e atuais são exibidas.

Observação: O link **Conteúdo Dif.** é exibido apenas para esses recursos cujas alterações você pode ver (consulte a tabela acima).

Como criar e configurar arquivos de mapeamento usando a ferramenta de mapeamento visual

A nova ferramenta de mapeamento permite a você criar, atualizar ou excluir arquivos de mapeamento de forma visual. Você pode configurar consultas TQL baseadas em raiz de link e consultas TQL baseadas em raiz de IC.

Pré-requisitos

- Você implantou qualquer pacote de Adaptador Genérico ou o pacote para qualquer um dos adaptadores prontos para o uso mais recentes (Adaptador Genérico para Asset Manager ou Adaptador para SM 9.40)
- Você estabeleceu um ponto de integração com o Asset Manager ou Service Manager ou seu adaptador/integração personalizado que usa a Estrutura de Adaptador Genérico
- A integração está ativada

Como abrir e visualizar um arquivo de mapeamento com suporte usando a ferramenta de mapeamento visual

A atual versão da ferramenta de mapeamento visual suporta os seguintes arquivos de mapeamento:

- Arquivos de mapeamento do Adaptador Push Genérico Aprimorado
- Arquivos de mapeamento do adaptador genérico para cenários de população, federação e push

Para abrir e visualizar um arquivo de mapeamento com suporte usando a ferramenta de mapeamento visual

1. Vá até **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador**.
2. No painel de recursos, expanda a pasta **Pacotes > <nome do pacote> > Arquivos de Configuração**.
3. Execute um dos procedimentos a seguir:
 - Clique em um arquivo de mapeamento e clique em **Sim** na janela pop-up que pergunta se você deseja abrir o arquivo de configuração com o novo editor de ferramenta de mapeamento.
 - Clique com o botão direito em um arquivo de mapeamento e selecione **Abrir Ferramenta de Mapeamento** a partir do menu de contexto
 - Clique em um arquivo de mapeamento e clique no ícone **Abrir Ferramenta de Mapeamento** na parte superior do painel de script, ou
 - No painel de Arquivos de Configuração, clique duas vezes em um arquivo de mapeamento e clique em **Sim** na janela pop-up que pergunta se você deseja abrir o arquivo de configuração com o novo editor de ferramenta de mapeamento.

A nova janela do editor de ferramenta de mapeamento é aberta, com representação de árvore de modelos de classe externos e locais carregados e exibidos.


Observação: Caso o ponto de integração forneça um modelo de classe externa nula, você ainda poderá abrir a ferramenta de mapeamento visual. Um modelo de classe padrão vazio será exibido no painel de Modelo de Classe Externo opcionalmente.


Observação: Se você abrir um arquivo de mapeamento de do Adaptador de Push Genérico Aprimorado antigo usando a ferramenta de mapeamento visual, será solicitado se você deseja converter o arquivo para o novo esquema e se você deseja usar a ferramenta de mapeamento visual como o editor padrão.

4. Para exibir as entidades e os atributos de TQL do UCMDb ou o modelo de classe externa, expanda a árvore hierárquica de tipo de relacionamento no painel de Consulta Local ou painel de Modelo de Classe Externa.

Como criar um arquivo de mapeamento usando a ferramenta de mapeamento visual

Para criar um arquivo de mapeamento usando a ferramenta de mapeamento visual

1. Vá até **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador**.
2. No painel de recursos, expanda a pasta **Pacotes > <nome do pacote> > Arquivos de Configuração**. <nome do pacote> indica o pacote de adaptador onde você deseja criar o novo arquivo de mapeamento.
3. Clique no ícone **Criar novo recurso**  na parte superior do painel Recursos e selecione **Novo Arquivo de Configuração**.
4. Na caixa de diálogo **Insira um nome** exibida, forneça valores conforme descrito na tabela abaixo.

Campo	Descrição
Nome	Insira um nome para o novo arquivo de mapeamento. Convenção de nomenclatura para novos arquivos de mapeamento: <adapter_name>/mappings/push/<filename>.xml Por exemplo, <adapter_name>/mappings/population/customDataPopulation.xml. Observação: Você deve especificar o nome do adaptador e incluir push ou population no nome.
Pacote	Clique em  para o campo do Pacote e, em seguida, na caixa de diálogo Seleccionar Pacote exibida, selecione um pacote e clique em OK .

O novo arquivo de mapeamento é criado.

5. Abra o novo arquivo de mapeamento vazio no editor de ferramenta de mapeamento e edite os


mapeamentos de atributos, conforme necessário.

Para obter detalhes, consulte "[Como editar e atualizar um arquivo de mapeamento usando a ferramenta de mapeamento visual](#)" abaixo.

Observação:

- Para o cenário de push, você pode adicionar várias raízes e pode selecionar qual usar.
- Você pode ter nós **source_instance** duplicados, dese que o elemento-raiz seja diferente.

6. Clique em **Validar Arquivo de Mapeamento** para validar o arquivo de mapeamento que você acabou de criar.



7. Clique em **Salvar** .

Como editar e atualizar um arquivo de mapeamento usando a ferramenta de mapeamento visual

Você pode fazer o seguinte para editar ou atualizar um arquivo de mapeamento usando a ferramenta de mapeamento visual:

Para editar ou modificar o valor de atributo de destino mapeado para um mapeamento de atributo específico

Você pode usar um dos seguintes métodos:

- **Ação rápida.** Localize uma entidade correspondente no painel Modelo de Classe Externa e, em seguida, selecione um valor de atributo desejado no painel Atributos de Modelo de Classe Externa e, em seguida, clique no botão de seta verde ( ou ) para adicionar o valor ao mapeamento no painel Mapeamento Visual.
- **Arrastar e soltar.** Depois de selecionar um valor de atributo desejado no painel Atributos de Modelo de Classe Externa, basta arrastar e soltar o valor para o painel de Mapeamento Visual para atualizar o mapeamento selecionado.
- **Autocompletar.** Digite diretamente no campo de valor de atributo de destino e selecione um valor desejado para atualizar o mapeamento. As sugestões do AutoCompletar são geradas com base em relacionamentos existentes válidos entre as entidades do modelo de classe externa ou da consulta TQL local.

Quando você digita um caractere, as sugestões de primeiro nível serão exibidas. Geralmente, são todos TICs de primeiros nível a partir do modelo de classe externa que correspondem à cadeia de caracteres ou itens da consulta TQL local.

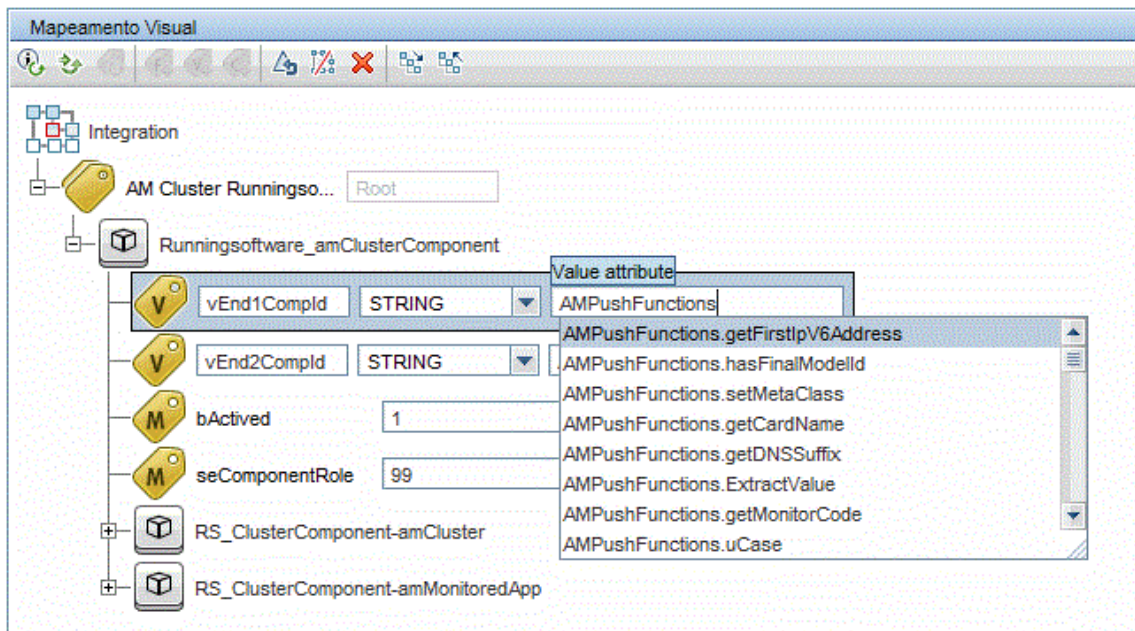
Depois que você digitar ou selecionar uma entidade de TIC válida:

- Se você digitar o caractere ".", você obtém sugestões para TICs vinculados com base em relacionamentos existentes a partir do modelo de classe externa ou da consulta TQL local.
Por exemplo, você tem um relacionamento computador para nó,
 - Se você digitar **Computador**, **Nó** será exibido na lista de sugestões.
 - Se você digitar **Nó**, Computador não será exibido a menos que tenha outro relacionamento de

Nó para Computador.

- Se você inserir o caractere "I", você obtém sugestões de atributo para o TIC atual:
 - Para a consulta TQL local, atributos são filtrados com o recurso de Layout de Elemento.
 - Para o modelo de classe externa, todos os atributos são exibidos.

A ferramenta de mapeamento visual também pode fornecer sugestões de AutoCompletar sobre métodos possíveis de scripts Groovy importados. Por exemplo, você tem um arquivo de mapeamento que importa o script Groovy **mappings.scripts.AMPushFunctions**, se você escrever um valor de atributo como **AMPushFunctions**, você deve receber uma lista de nomes de métodos possíveis. Se você escrever um valor de atributo como **AMPushFunctions.get**, você deve receber uma lista de possíveis nomes que começam com **get**.




- **Edite o valor de mapeamento diretamente no Editor de XML.** Você pode editar diretamente o valor de mapeamento XML no painel Editor XML abaixo do painel de mapeamento visual para atualizar o mapeamento.



Para adicionar um novo mapeamento de atributo para a tag selecionada target_entity

1. No painel de Consulta Local, selecione uma entidade do UCMDB.
2. Para adicionar um atributo do UCMDB ao painel Mapeamento Visual, no painel de Atributo de Consulta Local, selecione um atributo desejado e clique no botão de seta verde (← ou →), dependendo do cenário de push, população ou federação).



Para adicionar um atributo de origem de uma consulta TQL diferente do UCMDB,

- a. A partir da lista suspensa **Consulta**, selecione uma consulta TQL diferente do UCMDB.

Se o TQL desejado não estiver na lista suspensa, clique em **Adicionar Consultas TQL** . Na caixa de diálogo Adicionar Consultas, selecione e adicione uma consulta TQL de integração




- disponível a partir do painel **Itens disponíveis** ao painel **Itens selecionados** e, em seguida, clique em **OK**.
- b. Expanda a representação de consulta TQL.
 - c. Selecione uma entidade do UCMDB que corresponde à tag **target_entity** do pai no painel Mapeamento Visual onde você deseja adicionar o novo atributo do UCMDB.
 - d. No Atributos de Consulta Local, selecione um atributo e clique no botão de seta verde ( ou ) , dependendo do cenário de push, população ou federação) para mover o atributo para o painel Mapeamento Visual.
3. Adicione um valor de atributo de mapeamento a partir da entidade de Modelo de Classe Externa ao painel de Mapeamento Visual.

Para fazer isso, siga um dos seguintes métodos:

- **Ação rápida.** Localize uma entidade correspondente no painel Modelo de Classe Externa e, em seguida, selecione um valor de atributo desejado no painel Atributos de Modelo de Classe Externa e, em seguida, clique no botão de seta verde ( ou ) para adicionar o valor ao mapeamento no painel Mapeamento Visual.
- **Arrastar e soltar.** Depois de selecionar um valor de atributo desejado no painel Atributos de Modelo de Classe Externa, basta arrastar e soltar o valor para o painel de Mapeamento Visual para atualizar o mapeamento selecionado.
- **Autocompletar.** Digite diretamente no campo de valor de atributo de destino e selecione um valor desejado para atualizar o mapeamento. As sugestões do AutoCompletar são geradas com base em relacionamentos existentes válidos entre as entidades do modelo de classe externa ou da consulta TQL local.
- **Edite o valor de mapeamento diretamente no Editor de XML.** Você pode editar diretamente o valor de mapeamento XML no painel Editor XML abaixo do painel de mapeamento visual para atualizar o mapeamento.

Para atualizar o arquivo de mapeamento para a tag `source_instance` ou `target_entity` selecionada


Execute um dos procedimentos a seguir:

-  **Atualizar Tag de Informações.** Clicar nesse botão abre a caixa de diálogo Atualizar Tag de Informações, permitindo que você modifique e atualize as informações sobre os repositórios de dados que estão sendo integrados, incluindo nome, versão e fornecedor para repositórios de dados de origem e de destino.
-  **Atualizar Tag de Importação.** Clicar nesse botão abre a caixa de diálogo Atualizar Tag de Importação, permitindo que você selecione e adicione itens disponíveis e importe novos scripts groovy. Você também pode mover a sequência de um script para cima ou para baixo para decidir a ordem dos scripts a serem importados.
-  **Atualizar Tags Opcionais.** Clicar nesse botão abre a caixa de diálogo Atualizar Tags Opcionais, permitindo que você atualize tags opcionais definindo valores para os campos Tipo, É Válido é


Excluído. Você também pode marcar a caixa de seleção **Mostrar Aviso** para exibir mensagens de aviso.

Observação: esse botão não está disponível para a tag `source_entity`.


Para adicionar um novo elemento de mapeamento ao arquivo de mapeamento existente Selecione o elemento pai **source_instance** ou **target_entity** do seu interesse e faça o seguinte para adicionar o elemento de origem:

-  **Adicionar para cada tag.** Clicar nesse botão abre a caixa de diálogo Adicionar para Cada Tag, permitindo que você defina a origem e o índice para a tag que você deseja adicionar para cada mapeamento filho sob a entidade pai atual:
 - **Entidades de Origem.** Define as entidades de origem para a tag.
 - **Índice de contagem.** Define o índice de loop de iteração ("i") que pode ser usado para fazer referência ao elemento atualmente iterado. Por exemplo, `pc.ip[i]`.
 - **Nome da variável.** (Opcional) Especifica o nome da variável para a tag.


Cada vez que você editar um campo, você verá uma notificação de qual atributo será editado.


-  **Adicionar tag variável.** Clicar nesse botão abre a caixa de diálogo Adicionar Tag de Variável, permitindo que você defina e adicione tags de variáveis ao elemento de variável selecionado:
 - **Nome.** Especifica o nome da variável.
 - **Tipo.** Selecione um valor na lista suspensa como tipo da variável no banco de dados.
 - **Valor.** Especifica um valor para a variável.

Observação: esse botão não está disponível para a tag `source_instance`.

-  **Adicionar seção personalizada.** Permite que você adicione uma seção vazia no painel de mapeamento Visual, permitindo que você defina manualmente um novo elemento de mapeamento que pode não se enquadrar em nenhuma das categorias de mapeamento existentes, incluindo tags XML personalizadas.

Depois de adicionar uma seção vazia no painel de Mapeamento Visual clicando no botão **Adicionar**

Seção Personalizada, você pode editar a seção vazia no painel do Editor de XML. Clicar em **Salvar**  no Editor de XML salva o código.

Observação: para salvar o arquivo de mapeamento inteiro, clique em **Salvar**  para toda a janela de ferramenta de Mapeamento Visual.

Para usar o atributo XML "is-valid" dentro dos mapeamentos de atributo para indicar atributos válidos

Ao criar mapeamentos de atributos como o abaixo, você pode ter um caso de uso para ignorar certos

mapeamentos de atributos dentro de uma entidade de destino com base em alguma lógica personalizada:

```
<target_entities>
  <!--The query name must match the one selected in the UI-->
  <source_instance query-name="Node with ID" root-element-name="Computer">
    <!-- need to match case in UCMDB TQL -->
    <target_entity name="Root">
      <!--This is how the RTN External ID is set-->
      <variable name="external_id_obj" datatype="STRING" value="Computer['external_id_obj']"/>
      <!--RTN Attributes-->
      <target_mapping name="name" datatype="STRING" value="Computer.Asset[0]['name']"/>
      <target_mapping name="description" datatype="STRING" value="Computer['name']"/>
    </target_entity>
  </source_instance>
</target_entities>
```

Isso pode ser pelo recém-adicionado atributo XML **is-valid** na tag XML **target_mapping**.

Se você alterar a linha de mapeamento para o atributo **description** para usar o novo atributo XML, você terá algo parecido com isto:

```
<target_mapping name="description" is-valid="CustomFunctions.isSupportedType
(Computer['name'])" datatype="STRING" value="Computer['name']"/>
```

onde **CustomFunctions.isSupportedType(Computer['name'])** representa uma expressão Groovy que resultará em um valor booleano (**true** significa que o atributo é válido, **false** significa que o atributo será ignorado).

Para uma verificação rápida, você pode usar qualquer expressão simples como "1 == 1" ou "verdadeiro".

Linhas de log relevantes também estão disponíveis. Por exemplo, se a expressão for inválida, você verá as seguintes instruções de log em **fcmdb.push.all.log** ou **fcmdb.push.mapping.log**:

```
2014-08-14 14:07:56,974 [JobExecuterWorker-0:DS_ga_test] TRACE - >> Execution of
is-valid expression [1 == 2] = [false]

2014-08-14 14:07:56,974 [JobExecuterWorker-0:DS_ga_test] DEBUG - >> Ignoring
invalid property [description] from target entity [Root]
```

E, se a expressão for válida, você simplesmente verá:

```
2014-08-14 14:06:39,660 [JobExecuterWorker-0:DS_ga_test] TRACE - >> Execution of
is-valid expression [1 == 1] = [true]
```

Para configurar os ícones para as entidades externas

1. Abra o arquivo de mapeamento relacionado ao ícone para o adaptador.
Por exemplo, para o adaptador genérico do AM, abra o arquivo **am-entity-config.xml**.
Para o adaptador do Service Manager, abra o arquivo **icon.properties**.
2. Localize a tag de tipo de ícone para o TIC de seu interesse no arquivo de mapeamento.

Por exemplo, para o adaptador genérico do AM, é **icon-type**.


3. Modifique o valor da tag de tipo de ícone com um valor de ícone do UCMDB conforme necessário.
Para obter os ícones disponíveis do UCMDB, consulte **Modelagem > Gerenciador de Tipo de IC > guia Ícone**.
4. Clique em **Salvar**.
5. Abra um arquivo de mapeamento desejado, clique no botão **Atualizar Modelo de Classe Externa**, os ícones devem ser atualizados.

Para configurar as posições dos painéis de Modelo de Classe Externa e Consulta Local à esquerda ou direita

Para fazer isso,

1. Vá até **Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura**.
2. No painel Categorias, selecione **Configurações de GUI**.
3. Na coluna Nome, localize a configuração **Alternar entre os painéis de árvore local e externo na ferramenta de mapeamento de integração**.
4. Na coluna Valor, clique no valor para a configuração que você selecionou e, em seguida, escolha um valor na lista suspensa.

O valor padrão para essa configuração é **Falso**.

5. Clique em **Salvar** .


A alteração é aplicada imediatamente.

Para pesquisar tipos de ICs ou atributos nos painéis Consulta Local ou Modelo de Classe Externa


Você pode procurar um tipo de IC ou um atributo na Consulta Local e no Modelo de Classe Externa e seus painéis Atributos da mesma forma como faz no painel Script.

Você pode usar * como um caractere curinga para pesquisar dentro do texto.


Para remover um elemento de mapeamento do arquivo de mapeamento

Para remover uma tag `target_entity` ou `target_mapping` do arquivo de mapeamento, selecione o elemento de mapeamento desejado e clique em **Remover Nó** .

Para remover o mapeamento inteiro

Para remover o mapeamento inteiro, selecione qualquer tag no painel de Mapeamento Visual e clique em **Limpar Mapeamento Inteiro** .

Para reverter para a última alteração salva

Para reverter para a última alteração salva, clique em **Reverter Alterações** .

Para validar as alterações feitas em todo o mapeamento

Clique em **Validar Arquivo de Mapeamento** para validar as alterações que você acabou de fazer no

arquivo de mapeamento.

Observação: Embora a ferramenta de Mapeamento Visual suporte todos os arquivos de mapeamento, as seguintes configurações não são suportadas:

- Adaptadores não baseados em instância: O adaptador de push aprimorado do UCMDB funciona com adaptadores baseados em instâncias. (Para obter mais informações, consulte o *Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB*).
- Mapeamentos contendo consultas TQL de raiz de link e de raiz de IC no mesmo arquivo.
- Mapeamentos com tags curinga que selecionam várias consultas TQL para um mapeamento de destino.

Caso você deseje editar um arquivo de mapeamento existente que faz referência a um dos casos mencionados acima, você pode ver que a opção Abrir Ferramenta de Mapeamento não está disponível, ou uma mensagem de erro informando que o arquivo de mapeamento não é suportado e que apenas a edição de XML manual é possível.

Como sincronizar mudanças de modelo de classe para o sistema externo através do adaptador de push

Com a nova ferramenta de mapeamento, você pode criar novos tipos de ICs e atributos para o modelo de classe externa no Universal CMDB e sincronizar as alterações em tempo real para o sistema externo. Isso permite que você gerencie as mudanças do modelo de classe em ambos os sistemas centralmente a partir do Universal CMDB.

Para sincronizar as mudanças do modelo de classe para o sistema externo pelo adaptador de push

1. Abra um arquivo de mapeamento existente usando a ferramenta de Mapeamento Visual.

A árvore externa é preenchida com um modelo de classe.

2. No painel de Modelo de Classe Externa, selecione um nó.

3. **Criar e sincronizar um tipo de IC.**

- a. Clique em **Adicionar Novo Tipo de IC a Modelo de Classe Externa** na barra de ferramentas para o painel de Modelo de Classe Externa.

A caixa de diálogo Adicionar Novo Nó a Modelo de Classe Externa é aberta, composta de seção geral e seção de metadados.

Os campos da seção de metadados são preenchidos dinamicamente conforme especificado no sistema externo (passado pelo adaptador).

Observação: se você já selecionou um TIC antes de clicar em **Adicionar Novo Tipo de IC a Modelo de Classe Externa**, o novo TIC é criado como um TIC filho do nó selecionado. Se nenhum TIC for selecionado, o TIC novo é criado como um TIC raiz.

- b. Defina as seguintes propriedades padrão para o novo tipo de IC:
 - **Nome.** Especifique o nome para o novo tipo de IC.
 - **Descrição.** (Opcional) Descrição detalhada do tipo de IC.

c. Clique em **OK**.

A nova sincronização de TIC é acionada e a operação de gravação é executada como uma tarefa em segundo plano.


Até que o status da operação de gravação seja confirmado, o TIC recém-criado aparece acinzentado na árvore do externa.

Após a gravação ser bem-sucedida, o TIC se transforma em um nó de árvore selecionável e o nó pode ser ainda utilizado em mapeamentos e cenários de arrastar e soltar.

Caso a operação de gravação falhe, o TIC não será mais exibido na árvore externa, e uma notificação de erro será exibida na parte superior do painel de Mapeamento Visual.

4. **Crie e sincronize um atributo.**

Da mesma forma, você pode criar novos atributos para um TIC selecionado e sincronizar a mudança para o sistema externo. Para fazer isso,

a. No painel Atributos do Modelo de Classe Externa, clique em **Adicionar Novo Atributo a Nó Externo Selecionado**  na barra de ferramentas.

A caixa de diálogo Adicionar Novo Atributo que é aberta.

Não há nenhuma seção de metadados nessa caixa de diálogo.

b. Defina as seguintes propriedades para o novo atributo:

- **Nome.** Especifique o nome para uma propriedade do atributo.
- **Nome de Exibição.** Especifique o nome de exibição para uma propriedade do atributo.
- **Descrição.** (Opcional) Descrição detalhada da propriedade do atributo.
- **Tipo.** Selecione um valor na lista suspensa como tipo da propriedade do atributo no banco de dados.

c. Clique em **OK**.

A nova sincronização de atributo é acionada e a operação de gravação é executada como uma tarefa em segundo plano.

Até que o status da operação de gravação seja confirmado, o atributo recém-criado aparece acinzentado na tabela de atributos externos.

Após a gravação ser bem-sucedida, o atributo se transforma em uma entrada de atributo selecionável e o atributo pode ser ainda utilizado em mapeamentos e cenários de arrastar e soltar.


Caso a operação de gravação falhe, o atributo não será mais exibido na tabela de atributos externos, e uma notificação de erro será exibida na parte superior do painel de Mapeamento Visual.

Editor de Scripts Pré/Pós-Varredura





Permite editar scripts de pré e pós varredura nas suas Zonas de Gerenciamento.

Para acessar

- **Gerenciamento do Adaptador > Descoberta de Inventário > expanda Adaptadores > Descoberta de Inventário por Scanner > expanda o painel Arquivos de Configuração Global, selecione o arquivo**

	<p>PrePostScanScriptingConfiguration e clique em Editar .</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > Descoberta Baseada em Zona > Atividade de Descoberta de Inventário > guia Preferências > selecione Descoberta de Inventário Baseada em Scanner e clique em Editar Script.
Informações importantes	Elementos da interface do usuário estão disponíveis apenas quando um arquivo de script está selecionado no painel esquerdo.
Tarefas relevantes	"Como Editar Script de Pré/Pós-varredura" na página 429
Consulte também	"Scanners de Descoberta de Inventário" na página 401

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Localizar Texto. Abre a Localizar Texto, que permite localizar texto no arquivo de script selecionado. Para obter mais informações, consulte "Caixa de diálogo Localizar Texto" na página 226 .
	Ir para linha. Abre a caixa de diálogo Ir para Linha, que permite a você ir para uma linha específica no arquivo do script. Insira o número da linha e pressione Enter .
	Importar um Arquivo. Abre a caixa de diálogo Importar Arquivo, permitindo que você importe um arquivo de script ou um arquivo de recurso.
	Exportar para um arquivo. Abre a caixa de diálogo Exportar Arquivo, permitindo que você exporte o arquivo de recurso ou script selecionado.

Script de Pré e Pós-Varredura

Scripts podem ser executados pelo scanner em nós de descoberta. Scripts são normalmente criados para capturar dados personalizados em hardware, configurações ou aplicativos específicos. Scripts, juntamente com arquivos relacionados, são embalados com o scanner e implantados em uma máquina remota. Você pode criar um script usando qualquer editor de texto externo e importá-lo no UCMDB, ou você pode criá-lo usando um editor de texto incorporado.

Os scripts de pré-varredura são executados na inicialização do scanner antes da varredura do hardware e software. Os scripts de pós-varredura são executados após a conclusão da varredura do hardware e software.

Para ver mais informações sobre como editar scripts de pré e pós varredura, consulte ["Como Editar Script de Pré/Pós-varredura" na página 429](#).

Observação: Se você criar um script de pós-varredura, você pode querer mapear seus dados capturados para um atributo do UCMDB usando a ferramenta de Configuração de Mapeamento de Hardware. Para fazer isso, consulte ["Como Mapear Atributos de Arquivos de Varredura para o](#)

UCMDB" na página 453.

Interface do usuário do Gerenciamento do Adaptador

Esta seção descreve:



• Guia Definição do Adaptador	204
• Guia Configuração do Adaptador	212
• Janela Gerenciamento do Adaptador	217
• Janela Editor de Origem do Adaptador	218
• Caixa de diálogo Editor de Atribuição de Atributos	219
• Caixa de diálogo Escolher Classe Descoberta	221
• Painel Arquivo de Configuração	222
• Caixa de diálogo Editar Processo	224
• Caixa de diálogo Localizar Recurso/Trabalhos	226
• Caixa de diálogo Localizar Texto	226
• Janela Editor de Consulta de Entrada	227
• Janela do Editor da Ferramenta de Mapeamento	231
• Caixa de diálogo Editor de Permissões	238
• Painel Recursos	239
• Painel Script	242
• Caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software	244
• Caixa de diálogo Biblioteca de Softwares	246
• Caixa de diálogo Filtragem Global	248

Guia Definição do Adaptador

Permite definir um adaptador especificando quais TICs o adaptador deve descobrir e quais protocolos são necessários para realizar a descoberta.


Para acessar	Selecione Gerenciamento do Adaptador > painel Recursos > Pacotes > <adaptador> .
Tarefas relevantes	"Implementar um adaptador de descoberta" no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i>








Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Categoria do Adaptador	Usado para organizar os adaptadores por categoria.
Ajuda do Conteúdo	<p>O documento de Ajuda associado ao adaptador, em formato PDF.</p> <p>Para alterar o documento de Ajuda associado ao adaptador, execute um destes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clique em  e selecione o arquivo PDF relevante. • Clique com o botão direito do mouse no adaptador na árvore de Pacotes e clique em Editar Origem do Adaptador. Encontre a seguinte linha no código: <code><RelatedDocument>nome_do_pdf.pdf</RelatedDocument></code> e mude o nome do arquivo PDF. <p>Para desanexar o documento de Ajuda selecionado, clique em .</p>
Descrição	Uma descrição detalhada da finalidade do adaptador, incluindo comentários relevantes.
Nome de Exibição	Um nome de exibição para identificar o adaptador.
Tipo	<ul style="list-style-type: none"> • Para adaptadores de Descoberta: jython • Para adaptadores de integração: pode ser de vários tipos
Usado como Adaptador de Integração	<p>Selecione para definir que este adaptador é um adaptador de integração.</p> <p>Observação: Estes adaptadores não podem ser usados para definir trabalhos de Descoberta e estão acessíveis apenas pelo Integration Studio.</p>

Painel de entrada

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Tipo de IC de Entrada 	<p>A entrada do TIC é usada como entrada do adaptador. Para obter detalhes, consulte "Definir a entrada do adaptador (TIC acionador e consulta de entrada)" no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i>.</p> <p>Clique no botão para escolher um TIC para ser usado como entrada.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Edite a consulta de entrada. Permite editar a consulta de entrada.
	Remova a consulta de entrada. Permite excluir a consulta de entrada.
Consulta de Entrada	<p>Define uma consulta para a validação de ICs acionados para trabalhos que são executados neste adaptador. (Os ICs que correspondem à consulta acionada pelo trabalho também devem corresponder à consulta de Entrada.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clique no botão Editar Consulta de Entrada  para abrir a janela Editor de Consulta de Entrada. • Clique no botão Remover Consulta de Entrada  para remover a consulta de entrada do adaptador. <p>Para definir quais ICs podem ser ICs Acionadores para trabalhos que executam um adaptador específico, consulte "Janela Editor de Consulta de Entrada" na página 227. Para obter mais informações, consulte "ICs acionadores e consultas de acionador" na página 22.</p> <p>Para ver um exemplo de uma definição de consulta de entrada, consulte "Exemplo de definição de consulta de entrada" no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i>.</p> <div data-bbox="375 1171 1370 1562" style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma vez que este campo é opcional, nem todos os adaptadores incluem uma consulta de entrada. Nenhuma significa que este adaptador não possui uma definição de consulta de entrada. • Para garantir que o Data Flow Probe esteja sempre atualizada com possíveis alterações nos dados do EC Acionador, você pode configurar o UCMDb para recalcular periodicamente os dados do EC Acionador e enviar qualquer alteração ao Data Flow Probe. Para obter detalhes, consulte "Como configurar atualizações periódicas da tarefa de fluxo de dados" na página 46. Essa opção está desabilitada por padrão porque ela pode interferir no desempenho. </div>
Dados de IC Acionado	<ul style="list-style-type: none">  Adicionar Dados do IC Acionador ao adaptador.  Remover Dados do IC Acionador do adaptador.  Editar Dados do IC Acionador na caixa de diálogo Editor de Parâmetros. <ul style="list-style-type: none"> • Nome. A informação que é solicitada para executar uma tarefa em um IC específico. Esta informação é passada para o IC consultado na tarefa.





Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Importante: Não use id para uma entrada de Dados do IC Acionado, porque é um nome reservado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valor. O valor do atributo. As variáveis são gravadas com a utilização da sintaxe a seguir: <code>\${VARIABLE_NAME.attributeName}</code> onde VARIABLE_NAME pode ser uma das três variáveis predefinidas: <ul style="list-style-type: none"> • ORIGEM. O IC que funciona como acionador de tarefa. • HOST. O nó que contém o IC acionado. • PARÂMETROS. O parâmetro definido na seção Parâmetro. <p>Você pode criar uma variável. Por exemplo, <code>\${SOURCE.network_netaddr}</code> indica que o IC acionador é uma rede .</p>

Painel de Scripts usados

Exibe os scripts usados pelo adaptador selecionado.

Informações importantes	Disponível somente para adaptadores Jython
--------------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):






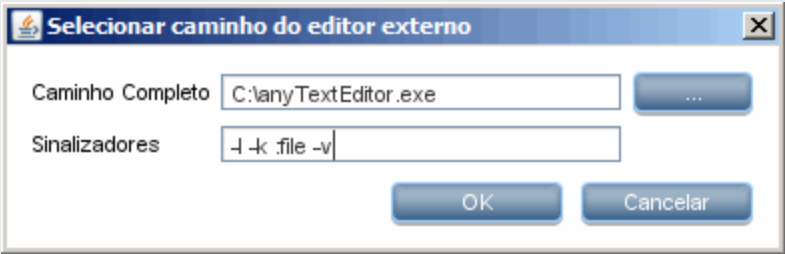

Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição
	Mover para Cima/Mover para Baixo. Permite alterar a ordem dos scripts. O DFM usa os scripts na ordem em que aparecem aqui.
	Adicionar script. Permite adicionar um script ao adaptador.
	Remover script. Permite remover um script do adaptador.
	Editar. Permite editar o script selecionado no Editor de Scripts que abre.
<Scripts>	Uma lista de scripts Jython usado pelo adaptador.



Painel Etapas de Fluxo de Trabalho

Exibe apenas o elemento **fluxo de trabalho** do script do adaptador selecionado.

Informações importantes	Disponível: Somente para adaptadores que contêm fluxos de trabalho Exemplo: Adaptadores UDAgentManagement
--------------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Localizar texto. Permite encontrar um texto específico nas etapas do fluxo de trabalho. Para obter detalhes, consulte " Caixa de diálogo Localizar Texto " na página 226.
	Ir para linha. Permite ir até uma linha específica nas etapas do fluxo de trabalho. Na caixa de diálogo Ir para Linha, insira o número da linha e pressione Enter .
	Abrir Editor Externo. Abre as etapas do fluxo de trabalho em um editor de texto externo. Pré-requisito: Clique no botão Editar Preferências do Editor Externo  para definir o caminho para um editor externo. Se nenhum caminho de editor externo for definido, será solicitado que você forneça um ao tentar abrir o editor externo.
	Editar Preferências do Editor Externo. Clique para editar as preferências do editor externo. Você pode executar o editor adicionando sinalizadores ao caminho. Observação: Não é possível especificar o nome do arquivo. Em vez disso, você pode usar sinalizadores relevantes para o seu editor externo para recuperar o nome do arquivo, como :arquivo . No exemplo a seguir, :arquivo define o local do arquivo com relação aos sinalizadores.  Se nenhum sinalizador for definido, o nome do arquivo será adicionado automaticamente ao final do caminho.
	Alternar Modo de Editor. Permite alternar entre o editor avançado padrão e um editor de texto simples.
Informações de Validação	Exibe se a definição é válida ou não:



Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none">  Indica que a definição é válida.  Indica que existe um erro na definição.




Painel de permissões necessárias

Permite a exibição das permissões que foram configuradas para um adaptador.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador > selecione um adaptador > guia Definição do Adaptador > painel Permissões Necessárias.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> Fluxo de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> Configure as permissões na caixa de diálogo Editor de Permissão. Exiba as permissões neste painel. Quando estiver com os trabalhos na janela do Universal Discovery, exiba estas permissões para um trabalho específico. Para ver detalhes nos campos deste painel, consulte "Caixa de diálogo Editor de Permissões" na página 238.
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> "Caixa de diálogo Editor de Permissões" na página 238 "Janela Permissões de Descoberta" na página 388 "Exibindo permissões ao executar trabalhos" na página 362



Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Adicionar. Abre a caixa de diálogo Editor de Permissões, que permite adicionar um objeto de permissão. A caixa de diálogo Editor de Permissão é aberta. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Editor de Permissões" na página 238.
	Editar. Abre a caixa de diálogo Editor de Permissões, permitindo editar um objeto de permissão selecionado. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Editor de Permissões" na página 238.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Remove. Permite excluir um objeto de permissão selecionado.
	Mover para Cima/Mover para Baixo. Permite alterar a ordem das permissões. Selecione o objeto de permissão e clique no botão Para Cima ou Para Baixo. A ordem aqui apresentada é a ordem em que as credenciais são verificadas.
	Exportar Dados para Arquivo. Permite exportar um objeto de permissão em formato Excel, PDF, RTF, CSV ou XML. Para obter detalhes, consulte "Modo Navegar por Visualizações" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .


Painel de Protocolos de Descoberta Necessários



Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição
	Adicionar protocolo obrigatório. Permite adicionar um protocolo obrigatório.
	Remove protocolo obrigatório. Permite remover um protocolo existente que não é mais obrigatório.
<Protocolos>	Lista de protocolos solicitados por um adaptador para o trabalho. Por exemplo, o protocolo NTCmd , juntamente com o nome de usuário, senha e outros parâmetros são solicitados pelo DFM para acessar o sistema Windows. Para obter informações, consulte "Protocolos suportados" no <i>HP UCMDB Universal Discovery Content Guide - Supported Content</i> .

Painel de TICs Descobertos

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Adicionar TIC Descoberto. Abre a caixa de diálogo Escolher Classe Descoberta, permitindo selecionar um TIC que deve ser descoberto pelo adaptador. Para ver detalhes, consulte " Caixa de diálogo Escolher Classe Descoberta " na página 221.




Elemento da interface do usuário	Descrição
	Remover TIC Descoberto. Permite remover o TIC da lista de TICs que é descoberto pelo adaptador.
	Exibir TICs Descobertos como um Mapa. Abre a janela Mapa de TICs Descobertos, permitindo exibir um mapa de TICs e relações que são descobertos pelo adaptador.
TICs	Lista de TICs que são descobertos pelo adaptador.

Painel Arquivos de Configuração Global

Permite adicionar arquivos de configuração padrão ao adaptador, bem como os arquivos de configuração específica, que são necessários ao adaptador.




Informações importantes	<p>O arquivo applicationsSignature.xml contém uma lista de todos os aplicativos que o DFM tenta encontrar no ambiente.</p> <p>O arquivo de configuração applicationsSignature.xml abre a caixa de diálogo Biblioteca de Softwares. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Biblioteca de Softwares" na página 246.</p>
Tarefas relevantes	"Como descobrir software em execução – cenário" na página 367

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Adicionar. Abre a caixa de diálogo Arquivos de Configuração Global, permitindo selecionar os arquivos de configuração solicitados pelo adaptador.
	Remover. Permite excluir um arquivo de configuração selecionado.
	Editar. Abre o arquivo de configuração selecionado em um editor adequado. Por exemplo, o arquivo msServerTypes.xml abre o Editor de Script.

Painel Parâmetros do Adaptador

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Adicionar Parâmetro. Abre a caixa de diálogo Editor de Parâmetros, permitindo inserir detalhes sobre um novo parâmetro. O valor inserido aqui é atribuído ao atributo.
	Remover Parâmetro. Permite remover um parâmetro selecionado.
	Editar Parâmetro. Abre a caixa de diálogo Editor de Parâmetros, permitindo fazer alterações na definição do parâmetro.
Nome	Cada linha representa as definições de um parâmetro.
Valor	Valores separados por vírgulas.

Guia Configuração do Adaptador

Permite definir as opções adicionais relevantes para a execução do adaptador e filtragem do resultado.

Para acessar	Selecione um adaptador específico no painel Recursos e clique na guia Gerenciamento do Adaptador .
Informações importantes	Clique no botão Salvar para salvar qualquer mudança que for feita.
Consulte também	"Arquivo DataFlowProbe.properties" na página 57

Painel Opções de Distribuição de Acionador

Permite que você especifique opções de distribuição para acionadores.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Substituir seleção de sonda padrão	Define a sonda que deve ser usada com o adaptador. Para obter mais informações, consulte a seção "Substituir seleção de sonda - Opcional" no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i> .
Suporte para IPv6	Quando selecionado, indica que o adaptador pode se conectar a uma máquina remota por endereços IPv6 e pode lidar com os resultados IPv6 na saída. Observação: Se essa opção não for selecionada para um adaptador, e nenhum endereço IPv4 for encontrado para o acionador, o acionador não será distribuído à Sonda.

Painel Opções de Execução

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:


Elemento da interface do usuário	Descrição
<p>Criar log de comunicação</p>	<p>Escolha criar um arquivo de log que registre a conexão entre a Sonda e um computador remoto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sempre. Um log de comunicação é criado nesta sessão. • Nunca. Um log de comunicação não é criado nesta sessão. • Em Falhas. Um log de comunicação será criado para esta sessão somente se ocorrer uma falha na execução. <p>Ou seja, o DFM relata um erro (o relatório de um aviso não cria um log de comunicação). Isso é útil quando é necessário analisar quais consultas ou operações levam mais tempo, enviar dados para a análise de locais diferentes, etc. Se o trabalho for concluído com sucesso, nenhum log será criado.</p> <p>Quando solicitado (no painel Progresso da Descoberta), um log recuperado da Sonda será exibido (se um log tiver sido criado). Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Progresso da Descoberta" na página 548.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;"> <p>Observação: Para fins de depuração, você sempre pode recuperar os logs de comunicação das últimas 10 execuções, mesmo se Criar logs de comunicação estiver configurado para Em Falha.</p> </div> <p>Os arquivos log de comunicação são criados no Probe Manager na pasta C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\communicationLog. Para obter detalhes sobre como funcionam os logs de comunicação, consulte "Registrar código do DFM" no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i>.</p>
<p>Incluir resultados no log de comunicação</p>	<p>Selecione para habilitar a captura dos resultados descobertos com o log de comunicação; estes resultados descobertos podem ajudar na investigação de vários problemas de descoberta.</p>
<p>Tempo máx. de execução</p>	<p>O tempo máximo permitido para um adaptador executar um IC Acionador.</p>
<p>Máx. de threads</p>	<p>Cada trabalho é executado usando múltiplos threads. Você pode definir um número máximo de threads que podem ser usados simultaneamente com um trabalho em execução. Se você deixar esta caixa vazia, o valor de segmentação padrão da Sonda será usado (8).</p> <p>O valor padrão é definido no arquivo DataFlowProbe.properties no parâmetro appilog.agent.local.services.defaultMaxJobThreads.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;"> <p>Observação: Os trabalhos no módulo Rede – Recursos e Aplicativos do</p> </div>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Host solicita uma conexão permanente ao banco de dados interno da Sonda. Portanto, estes trabalhos estão limitados a um número máximo de 20 threads simultâneos (que é o número máximo de conexões simultâneas permitidas no banco de dados interno). Para ver detalhes, consulte "Descoberta de Recursos e Aplicativos de Host" no <i>HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide</i>.</p>

Painel Gerenciamento de Resultados

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
<p>Habilitar envelhecimento</p>	<p>O mecanismo de envelhecimento especifica quanto tempo após a descoberta de ICs deve decorrer até que o DFM considere esses ICs irrelevantes e os remova. Escolha uma das seguintes opções de envelhecimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Padrão do Sistema: Usar o valor padrão do sistema para o atributo Habilitar Envelhecimento de cada tipo de IC. • Sempre Habilitado: Selecione essa opção para sempre habilitar o mecanismo de envelhecimento. • Sempre Desabilitado: Selecione essa opção para sempre desabilitar o mecanismo de envelhecimento. <p>O valor definido aqui é para cada resultado de IC reportado ao UCMDB pelos trabalhos desse adaptador.</p> <p>Para obter detalhes sobre o envelhecimento, consulte "Visão geral do mecanismo de envelhecimento" no <i>Guia de Administração do HP Universal CMDB</i>.</p>
<p>Habilitar Exclusão Automática</p>	<p>Escolha entre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sempre. Exclusão Automática ou Candidato à Exclusão está sempre habilitada, independente de que a descoberta tenha êxito ou falhe. • Em Êxitos ou Avisos. A Exclusão Automática ou Candidato à Exclusão somente será habilitada quando a descoberta concluir com êxito ou status de aviso. No caso de um erro de descoberta, nada é removido e os ICs não são marcados como candidatos à exclusão. • Somente em Êxitos. A Exclusão Automática ou Candidato à Exclusão somente será habilitada quando a descoberta concluir com um status de êxito. No caso de um erro de descoberta ou aviso, nada é removido e os ICs não são marcados como um candidato à exclusão (este é o padrão). <p>Selecionar essa opção habilita a caixa Exclusão Automática, na qual você</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>seleciona TICs específicos para exclusão ou como candidatos à exclusão, se o Data Flow Probe não os localizar na próxima invocação.</p> <p>Para selecionar TICs, clique no botão Adicionar . Na caixa de diálogo Escolher Classe Descoberta, escolha os TICs que devem ser excluídos automaticamente.</p> <p>As alterações feitas aqui são adicionadas ao arquivo de configuração do adaptador, por exemplo:</p> <pre data-bbox="456 638 1369 1073"> <resultMechanism isEnabled="true"> <autoDeleteCITs isEnabled="true"> <CIT>shell</CIT> <candidateForDeletionCIT>node</candidateForDeletionCIT> </autoDeleteCITs> </resultMechanism> </pre> <p>Para ver informações sobre a forma como o Data Flow Probe lida com a exclusão de IC, consulte "Relacionamentos e ICs excluídos automaticamente e candidatos à exclusão" na página 181.</p> <p>Observações para adaptadores de preenchimento baseados em Java: Para que TICs sejam excluídos pelo mecanismo de preenchimento, você deve configurar o arquivo de configuração do adaptador manualmente conforme descrito em "Como definir TICs a serem excluídos pelos adaptadores de preenchimento baseados em Java" na página 189.</p>
<p>Habilitar coleta de dados do tipo 'Descoberto por'</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionado. O DFM coleta dados dos resultados de execução do adaptador. Esses dados são usados a seguir para permitir a redescoberta de ICs. Os dados são necessários para que a guia Descoberta do Universo de TI funcione corretamente. Também é usado para a funcionalidade Status da Descoberta Baseado em Visualização que aproveita os dados para agregar o status de descoberta completo para determinadas visualizações. • Desmarcado. O DFM não coleta estes dados. A caixa de seleção de adaptadores precisa ser desmarcada quando a redescoberta não for útil. Por exemplo, o trabalho Intervalo de IPs por ICMP está com a caixa de seleção desmarcada por padrão porque seu IC Acionador é o Probe Gateway, de forma que todos os ICs descobertos por este trabalho possuem o mesmo IC Acionador. Se a caixa de seleção não for desmarcada, a tentativa de redescoberta em qualquer

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>visualização contendo um único IP resultará em uma limpeza da execução de toda a rede do cliente, que certamente não é o comportamento desejado.</p> <p>Os resultados do trabalho deste adaptador serão exibidos na caixa de diálogo Descoberta para Visualização somente se esta caixa de seleção estiver habilitada. Para obter detalhes, consulte "Como verificar o status da descoberta do aplicativo (redescobrir uma visualização)" e "Caixa de diálogo Mostrar Status da Descoberta e Chances de Visualização" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>.</p>
<p>Habilitar relatórios de valores vazios</p>	<p>Quando selecionado, o Data Flow Probe reporta valores vazios para propriedades descobertas para o UCMDB.</p> <p>Padrão: Habilitado</p>
<p>Habilitar atualização de 'Horário do Último Acesso'</p>	<p>Quando selecionado, se um IC é tocado quando um trabalho de descoberta ou integração é executado, a propriedade Último acesso do IC é atualizada. Isso indica que o IC representa um componente ativo no sistema e impede o IC de se tornar um candidato à exclusão.</p> <p>Para ver detalhes sobre o mecanismo de envelhecimento e candidatos à exclusão, consulte "Visão geral do mecanismo de envelhecimento" no <i>Guia de Administração do HP Universal CMDB</i>.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"> <p>Observação: Se essa opção não estiver selecionada:</p> <ul style="list-style-type: none"> Para novos ICs, a propriedade Último acesso receberá o mesmo valor da propriedade Criar Hora Para ICs existentes, ativações subsequentes do trabalho ainda atualizam a propriedade LastModifiedTime, mas a propriedade Último acesso não é atualizada. <p>Exemplo de caso de uso</p> <p>Ao importar dados de uma fonte de dados externa, esses dados podem incluir metadados sobre ICs. Se essa opção estiver habilitada, os ICs serão atualizados com os metadados e seu valor Horário do Último Acesso será atualizado. Desabilitar essa opção pode ser útil se você não quiser afetar o status de envelhecimento da candidatura à exclusão desses ICs. Nesse caso, as informações são adicionadas aos ICs, mas o Horário do Último Acesso permanece inalterado.</p> </div>
<p>Falha de volume inteiro se ICs inválidos forem localizados</p>	<p>Se um conjunto de objetos (por exemplo, 1.000 objetos) incluir no mínimo um IC inválido (por exemplo, um nó não pode ser identificado em virtude da informação topológica ausente), a máquina de reconciliação descartará o conjunto inteiro e não o enviará ao CMDB. Esse é o comportamento padrão.</p> <p>Se essa opção não estiver selecionada, os resultados ainda serão enviados ao CMDB, mas sem os ICs inválidos (e sua topologia). No exemplo acima, 999 objetos seriam processados. O UCMDB exibe uma mensagem de erro quando os resultados</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	são exibidos. Disponível para: Somente adaptadores de descoberta e de integração baseados em Jython
Iniciar conexão com o agente	Quando essa opção estiver selecionada, o adaptador encontrará uma credencial para funcionar com um agente para que outros adaptadores de descoberta possam se conectar ao agente.

Painel Agrupamento de Resultados

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Intervalo de agrupamento (segundos)	Para agrupar resultados na Sonda antes de serem enviados ao servidor, digite o valor que indica por quanto tempo os resultados ficam armazenados na Sonda antes de serem transferidos para o servidor. O valor padrão é 30 segundos. Observação: Se você inserir um valor nas duas caixas, o DFM aplicará o valor que ocorrer primeiro.
Máx. ICs em grupo	Especifique o número de ICs que devem ser acumulados na Sonda antes de serem transferidos para o servidor. O valor padrão é 5000.

Janela Gerenciamento do Adaptador

Permite visualizar ou editar os valores dos parâmetro usados nos processos de integração e descoberta.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador ou clique em um trabalho com o botão direito do mouse na janela do Universal Discovery e clique em Ir para o Adaptador .
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> Um asterisco (*) próximo a um recurso (adaptador, script, ou arquivo de configuração) significa que o recurso foi alterado desde a implantação do pacote no qual está incluído. Se o pacote original for implantado novamente, as alterações serão excluídas do recurso. Para salvar as alterações, mova o recurso para um novo pacote e implante o pacote (o asterisco desaparece). Somente administradores com conhecimentos especializados sobre os processos






	de descoberta e integração devem excluir pacotes.
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Guia Definição do Adaptador" na página 204 • "Painel Arquivos de Configuração Global" na página 211 • "Guia Configuração do Adaptador" na página 212 • "Painel Script" na página 242 • "Painel Recursos" na página 239 • "Painel Arquivo de Configuração" na página 222 • <i>HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide</i>

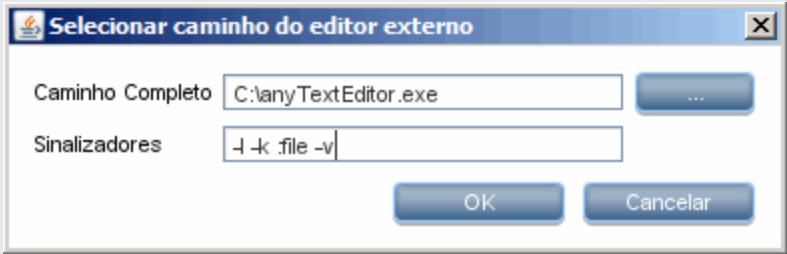




Janela Editor de Origem do Adaptador

Permite editar um script do adaptador.

Para acessar	Clique com o botão direito do mouse no adaptador no painel Recursos e selecione Editar Origem do Adaptador .
Consulte também	"Painel Recursos" na página 239


Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Localizar texto. Permite encontrar um texto específico na definição do adaptador. Para ver detalhes, consulte "Caixa de diálogo Localizar Texto" na página 226 .
	Ir para linha. Permite ir até uma linha específica na definição do adaptador. Na caixa de diálogo Ir para Linha, insira o número da linha e pressione ENTER .
	<p>Abrir Editor Externo. Abre a definição do adaptador em um editor de texto externo.</p> <p>Pré-requisito: Clique no botão Editar Preferências do Editor Externo  para definir o caminho para um editor externo. Se nenhum caminho de editor externo for definido, será solicitado que você forneça um ao tentar abrir o editor externo.</p>
	<p>Editar Preferências do Editor Externo. Clique para editar as preferências do editor externo. Você pode executar o editor adicionando sinalizadores ao caminho.</p> <p>Observação: Não é possível especificar o nome do arquivo. Em vez disso, você pode usar sinalizadores relevantes para o seu editor externo para recuperar o nome do arquivo, como :arquivo.</p> <p>No exemplo a seguir, :arquivo define o local do arquivo com relação aos sinalizadores.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	 <p>Se nenhum sinalizador for definido, o nome do arquivo será adicionado automaticamente ao final do caminho.</p>
	<p>Alternar Modo de Editor. Permite alternar entre o editor avançado padrão e um editor de texto simples.</p>
<p>Informações de Validação</p>	<p>Exibe se a definição é válida ou não:</p> <ul style="list-style-type: none"> •  Indica que a definição é válida. •  Indica que existe um erro na definição. •  Indica que a definição não pôde ser validada. <p>Observação: Isso pode ocorrer devido a um erro interno ao realizar a validação. Isso não prejudica, em nenhuma circunstância, o processo de salvar sua definição no servidor. Consulte <code>%temp%\UcldbLog\error.log</code> para obter detalhes. Contate o Suporte de Software da HP para obter assistência adicional.</p>







Caixa de diálogo Editor de Atribuição de Atributos

Permite definir uma expressão regular que descobre um software em execução específico de acordo com o valor do atributo do TIC.

<p>Para acessar</p>	<p>Na caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software, clique em</p> 
<p>Tarefas relevantes</p>	<p>"Como descobrir software em execução – cenário" na página 367</p>

Consulte também	"Caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software" na página 244
------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Atribuições de atributo para Tipo	<p>Permite gerenciar regras que descubrem um TIC de acordo com um atributo. O atributo é definido de acordo com uma expressão regular.</p> <ul style="list-style-type: none"> •  /  / . Permite adicionar/editar/remover uma atribuição de atributo. • Nome. Escolha da lista de atributos do TIC selecionado no Editor. Este nome do atributo é substituído pelo valor encontrado na expressão regular. Para localizar um atributo, inicie digitando o nome. • Tipo. O tipo da operação definida para o atributo, por exemplo, Boolean, string, data, etc. • Valor. O valor que substitui o nome no campo de ID de Regra na caixa de diálogo Editor de Regras de Parse (consulte "Regras de Parse" abaixo). Use a seguinte sintaxe para o valor: $\\${<rule ID name>(<group number>)}$ Por exemplo, $\\${DB_SID(1)}$ significa que o DFM deve pesquisar pelo ID de Regra com o nome DB_SID e recuperar sua expressão regular. A seguir, o DFM deve recuperar o código para o primeiro grupo (1). Por exemplo, na expressão regular $.\+s+(\w+)\\$, o primeiro grupo é $(\w+)\\$, ou seja, uma palavra ou palavras que aparecem no fim da linha.
Regras de Parse	<p>Permite gerenciar regras de análise que correspondam atributos a informações relacionadas ao processo.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>Observação: Somente usuários com conhecimento de expressões regulares devem efetuar alterações em uma regra de parse.</p> </div> <ul style="list-style-type: none"> •  /  / . Permite adicionar/editar/remover uma regra de parsing. • ID da Regra. O nome da regra. A ID de Regra deve ser exclusiva. É necessário para identificar a regra no painel Editor de Atribuição de Atributos. • Processar Atributo. A regra é chamada no atributo relacionado ao processo selecionado. • Expressão Regular. Permite criar uma expressão dinâmica que encontra no mínimo um processo que define este software em execução. A expressão regular é chamada no valor no campo Processar Atributo. Por exemplo, um processo da linha de comando inclui a seguinte expressão regular: $.\+s+(\w+)\\$


Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Esta expressão pesquisa por qualquer caractere, seguido por um espaço ou espaços, seguido por uma palavra ou palavras (a-z ou A-Z ou 0-9) que aparece no fim da linha.</p> <p>A seguinte linha de comando corresponde a essa expressão regular:</p> <p>c:\ora10\bin\oracle.exe UCMDB</p>

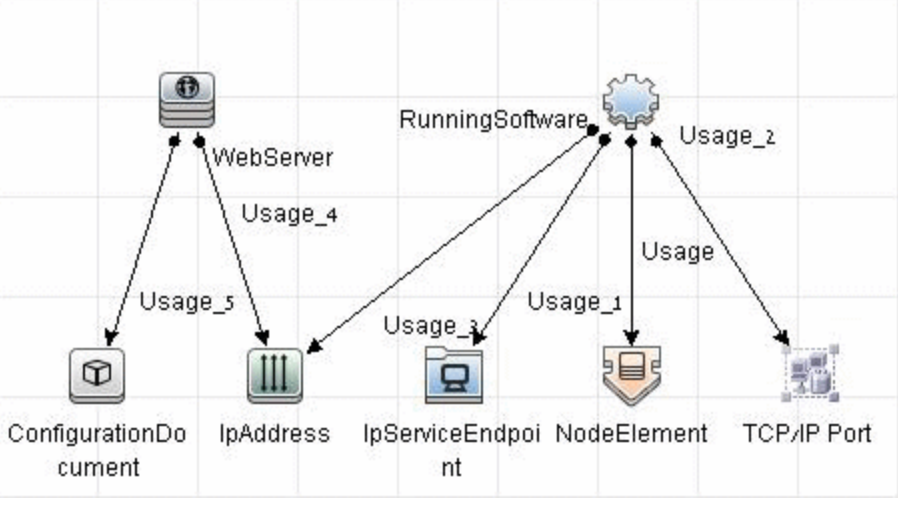
Caixa de diálogo Escolher Classe Descoberta

Permite escolher TICs que serão descobertos por um adaptador selecionado e restringir vínculos para que eles sejam mapeados somente quando forem conectados aos TICs específicos.

Para acessar	<p>Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador > painel Recursos > um adaptador.</p> <ul style="list-style-type: none">• Na guia Definição do Adaptador, painel > TICs Descobertos, clique no botão Adicionar TICs Descobertos.• Na guia Gerenciamento do Adaptador painel > Gerenciamento de Resultados, marque a caixa de seleção Habilitar Exclusão Automática e clique no botão Adicionar no painel Exclusão Automática.
---------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Link	<p>Permite ao DFM descobrir TICs somente quando eles estiverem vinculados por tipos de vínculo que você escolhe nessa caixa.</p> <p>Selecione um tipo de link da lista e clique no botão  nas caixas Término 1 e Término 2 para abrir a caixa de diálogo Escolher Tipo do Elemento de Configuração. Escolher os TICs que o DFM deve mapear quando eles estiverem vinculados pelo tipo de vínculo selecionado.</p> <p>O DFM reconhece automaticamente os vínculos entre ICs e os adiciona ao mapa de TICs descobertos. Entretanto, durante a gravação do adaptador, pode ser necessário excluir vínculos entre determinados TICs.</p> <p>Por exemplo, tanto nós e IPs quanto nós e portas estão vinculados pelo uso. Pode ser necessário receber os resultados somente para aqueles nós e IPs que estão conectados pelo vínculo de uso, e não para nós e portas. Os vínculos Término 1 e Término 2 determinam o resultado recebido do adaptador, que se reflete no mapa, como pode ser visto no exemplo a seguir:</p>






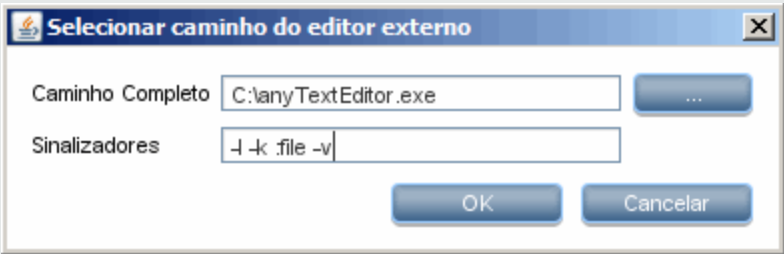



Elemento da interface do usuário	Descrição
	 <p>Observação: Esta seção é relevante somente ao adicionar um TIC descoberto e não para definir TICs para exclusão automática.</p>
Object	Selecione um TIC para ser adicionado à lista de TICs que um adaptador deverá descobrir. Salve as alterações clicando no botão Salvar na parte inferior do painel Definição do Adaptador .

Painel Arquivo de Configuração

Permite a edição de um arquivo de configuração específico que faz parte de um pacote. Por exemplo, você pode editar o arquivo **portNumberToPortName.xml** para que os números específicos de portas, nomes ou tipos sejam descobertos.


Para acessar	Clique em um arquivo de configuração específica no painel Recursos.
Informações importantes	O Editor é sensível ao tipo de arquivo (.xml, .properties ou .groovy) e exibe palavras com significados específicos do contexto como texto realçado. Os seguintes arquivos são apenas para uso interno e devem ser alterados somente pelos usuários com conhecimento avançado em criação de adaptador. <ul style="list-style-type: none"> • discoveryPolicy.xml • jythonGlobalLibs.xml Para obter detalhes, consulte "Como definir regras de descoberta" na página 259 e "Arquivos de configuração internos" na página 250.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:


Elemento da interface do usuário	Descrição
	Localize um texto específico no arquivo de configuração. Para ver detalhes, consulte " Caixa de diálogo Localizar Texto " na página 226.
	Clique para ir para uma linha específica no arquivo de configuração. Na caixa de diálogo Ir para Linha, insira o número da linha.
	Clique para abrir a configuração em um editor de texto externo. Pré-requisito: Clique no botão Editar Preferências do Editor Externo  para definir o caminho para um editor externo. Se nenhum caminho de editor externo for definido, será solicitado que você forneça um ao tentar abrir o editor externo.
	<p>Editar Preferências do Editor Externo. Clique para editar as preferências do editor externo. Você pode executar o editor adicionando sinalizadores ao caminho.</p> <p>Observação: Não é possível especificar o nome do arquivo. Em vez disso, você pode usar sinalizadores relevantes para o seu editor externo para recuperar o nome do arquivo, como :arquivo.</p> <p>No exemplo a seguir, :arquivo define o local do arquivo com relação aos sinalizadores.</p> <div data-bbox="435 1087 1214 1339" style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin: 10px 0;">  </div> <p>Se nenhum sinalizador for definido, o nome do arquivo será adicionado automaticamente ao final do caminho.</p>
	Clique para alternar entre o editor avançado e o editor de texto simples. Você pode usar o editor simples quando o editor avançado apresentar problemas.
	Para arquivos XML, significa que o código é válido.
	Para arquivos XML, significa que o código é inválido.




Caixa de diálogo Editar Processo

Permite adicionar um processo que pode identificar um software de execução específica.

Para acessar	Na caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software, no painel Identificando Processos , clique em Adicionar  .
Tarefas relevantes	"Como descobrir software em execução – cenário" na página 367
Consulte também	<ul style="list-style-type: none">• "Caixa de diálogo Editor de Atribuição de Atributos" na página 219• "Caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software" na página 244



Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Nome	Os nomes dos processos que podem identificar um software de execução específica, por exemplo, java.exe . <ul style="list-style-type: none">• Selecionar Inicia com para usar um processo que inicia com a cadeia inserida nesse campo.• Selecione Ignorar Diferenciação de Maiúsculas e Minúsculas para ignorar o uso de maiúsculas e minúsculas na cadeia inserida nesse campo.
Porta	O número da porta ou nome. Insira o número da porta ou clique em Adicionar  para selecionar as portas na Lista de Portas Globais. <ul style="list-style-type: none">• Se o processo deve escutar uma porta específica, essa deve estar listada. Você pode inserir mais de uma porta, separada por vírgulas, por exemplo, 8888,8081,8080,81,8000,82,80.• Se o processo não necessita escutar uma porta específica (ou seja, o software em execução pode usar qualquer porta), selecione a opção Todas as Portas. <p>Observação: Para habilitar a descoberta de processos que não estão escutando nenhuma das portas inseridas no campo de Porta (ou seja, a identificação é feita somente pelo nome do processo), selecione A correspondência de portas é opcional.</p> <p>Se A correspondência de portas é opcional não estiver selecionada, os processos serão descobertos com base no nome do processo e no número da porta inserido no campo Porta.</p>
Linha de Comando	O software em execução também pode ser mapeado usando o nome do processo. Neste caso, adicione uma linha de comando do processo (ou parte dela) com a qual o


Elemento da interface do usuário	Descrição
	nome do processo se identifique com exclusividade, por exemplo, c:\ora10\bin\oracle.exe UCMDB .
Proprietário	O nome do usuário que deve executar o processo de correspondência.
Nome de Ponto de Extremidade do Serviço	O nome de porta a ser reportado como um IC IpServiceEndpoint vinculado a RunningSoftware descoberto e usado para descobrir o número da porta.
Processo principal	Marque essa caixa de seleção para identificar esse processo como um processo exclusivo e distinto. Para tais processos, há necessidade de várias instâncias do IC de software.
Processo-chave	Marque essa caixa de seleção se, durante a descoberta, o Universal Discovery necessitar distinguir entre aplicativos que executam processos similares (por exemplo, IP, porta, linha de comando ou proprietário). Para uma explicação sobre essa caixa, consulte "Identificando software que está sendo executado pelos processos" na página 180 .
Regras de Parse	<p>Permite gerenciar regras de análise que correspondam atributos a informações relacionadas ao processo.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>Observação: Somente usuários com conhecimento de expressões regulares devem efetuar alterações em uma regra de parse.</p> </div> <ul style="list-style-type: none"> •  /  / . Permite adicionar/editar/remover uma regra de parsing. • ID da Regra. O nome da regra. A ID de Regra deve ser exclusiva. É necessário para identificar a regra no painel Editor de Atribuição de Atributos. • Processar Atributo. A regra é chamada no atributo relacionado ao processo selecionado. • Expressão Regular. Permite criar uma expressão dinâmica que encontra no mínimo um processo que define este software em execução. A expressão regular é chamada no valor no campo Processar Atributo. <p>Por exemplo, um processo da linha de comando inclui a seguinte expressão regular:</p> <p>.\s+(\w+)\$</p> <p>Esta expressão pesquisa por qualquer caractere, seguido por um espaço ou espaços, seguido por uma palavra ou palavras (a-z ou A-Z ou 0-9) que aparece no fim da linha.</p> <p>A seguinte linha de comando corresponde a essa expressão regular:</p> <p>c:\ora10\bin\oracle.exe UCMDB</p>

Caixa de diálogo Localizar Recurso/Trabalhos

Permite criar uma consulta de pesquisa para localizar um recurso ou um trabalho específico.

Para acessar	Execute um dos procedimentos a seguir: <ul style="list-style-type: none">• Selecione Universal Discovery > Módulos de Descoberta/Trabalhos > árvore Módulos de Descoberta. Clique no botão Localizar Trabalhos .• Selecione Gerenciamento do Adaptador > painel Recursos. Clique no botão Procurar recurso .
Consulte também	"Painel Recursos" na página 239

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Clique para selecionar um TIC da caixa de diálogo que é aberta. Clique em OK para retornar para a caixa de diálogo Procurar Recurso. Observação: Esse botão não se encontra acessível quando Nome estiver selecionado.
Direção	Pesquisa para frente ou para trás nos pacotes.
Localizar Todos	Clique para destacar todas as instâncias do texto inserido em Nome .
Localizar Trabalho de Descoberta por/ Localizar Recurso de Descoberta por	Escolha entre: <ul style="list-style-type: none">• Nome. Insira o nome, ou parte dele, do recurso.• Tipo de entrada/tipo de entrada do Adaptador. ICs que acionam o trabalho. Clique no botão para abrir a caixa de diálogo Escolher Tipo do Elemento de Configuração. Localize o tipo de IC que está pesquisando.• Tipo de saída/tipo de saída do Adaptador. Os ICs que foram descobertos como resultado do trabalho ou do adaptador.
Localizar Seguinte	O próximo trabalho/recurso que corresponda aos critérios da pesquisa será destacado no painel Módulos de Descoberta/Recursos.



Caixa de diálogo Localizar Texto

Permite localizar o texto em um script ou arquivo de configuração.

Para	Selecione um script ou arquivo de configuração e clique no botão Localizar texto no
-------------	--

acessar	painel de arquivos.
----------------	---------------------

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
 	<ul style="list-style-type: none"> • Clique Localizar para encontrar uma instância do texto que está sendo pesquisado. • Clique Localizar Todos para encontrar todas as instâncias do texto.
Direção	Pesquise avançando ou retrocedendo através do script ou arquivo de configuração.
Localizar	<p>Digite o texto a ser encontrado ou clique com a seta para baixo para escolher das pesquisas anteriores.</p> <p>Clique na seta adjacente para exibir uma lista de símbolos que são usados nas pesquisas curingas e expressão regular. Essa seta fica habilitada quando a opção Uso é selecionada.</p>
Opções	Selecione uma opção para restringir sua pesquisa.
Origem	Permite uma pesquisa do escopo inteiro ou da posição atual do cursor.
Destino	<ul style="list-style-type: none"> • Global. Pesquisa em todo o arquivo. • Texto Selecionado. Pesquisa em todo o texto selecionado.

Janela Editor de Consulta de Entrada

Permite definir quais ICs podem ser ICs Acionadores para trabalhos que executam um adaptador específico.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador > selecione um adaptador > guia Definição do Adaptador > painel Entrada e clique no botão Editar Consulta de Entrada ao lado da caixa Consulta de Entrada .
Informações importantes	Para garantir que o Data Flow Probe esteja sempre atualizada com possíveis alterações nos dados do EC Acionador, você pode configurar o UCMDb para recalcular periodicamente os dados do EC Acionador e enviar qualquer alteração ao Data Flow Probe. Para obter detalhes, consulte " Como configurar atualizações periódicas da tarefa de fluxo de dados " na página 46. Essa opção está desabilitada por padrão porque ela pode interferir no desempenho.
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "ICs acionadores e consultas de acionador" na página 22 • "Janela Acionar Editor de Consulta" na página 393

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Painéis>	<ul style="list-style-type: none"> • "Seletor de Tipo de IC" abaixo • "Painel de edição" abaixo • "Painel de informações" na página seguinte
Nome da Consulta	O nome da consulta de entrada do adaptador.

Seletor de Tipo de IC

Exibe uma estrutura de árvore hierárquica dos tipos de IC encontrados no CMDB. Para obter detalhes, consulte "Interface do Usuário do Gerenciador de Tipo de IC" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.


Observação: O número de instâncias de cada TIC no CMDB é exibido à direita de cada TIC.

Para acessar	Para criar ou modificar uma consulta, clique e arraste nós de consulta para o painel de edição e defina o relacionamento entre eles. Suas alterações são salvas no CMDB. <p>Observação: Cada vez que você seleciona o mesmo objeto da árvore, você deve renomear o nó do objeto para que tenha um nome exclusivo.</p>
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como definir uma consulta TQL" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> • "Como criar uma visualização do padrão" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>
Consulte também	"Como adicionar nós de consulta e relacionamentos a uma consulta TQL" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>

Painel de edição

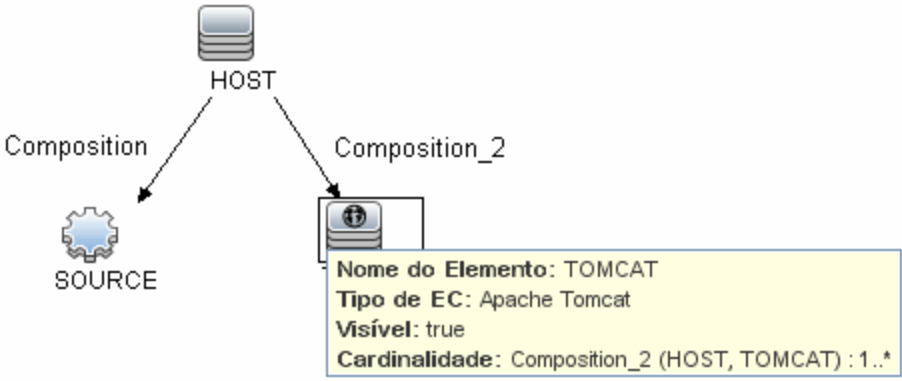
Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

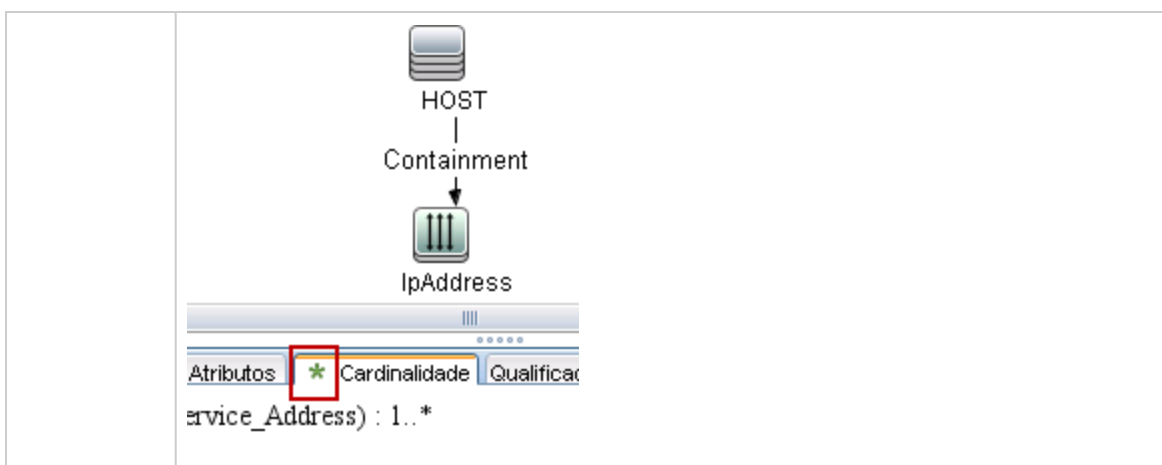
Elemento da interface do usuário	Descrição
<nó>	Mantenha o cursor sobre um nó para exibir informações sobre ele:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	
<menu contextual>	Para obter detalhes, consulte "Opções do menu de atalho" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
<Barra de ferramentas>	Para obter detalhes, consulte "Opções da barra de ferramentas" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .

Painel de informações

Exibe as propriedades, as condições e a cardinalidade do nó e do relacionamento selecionados.

<p>Informações importantes</p>	<p>Coloque o ponteiro sobre um nó para exibir informações:</p>  <p>Um pequeno indicador verde aparece ao lado das guias que incluem informações:</p>
---------------------------------------	--




Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

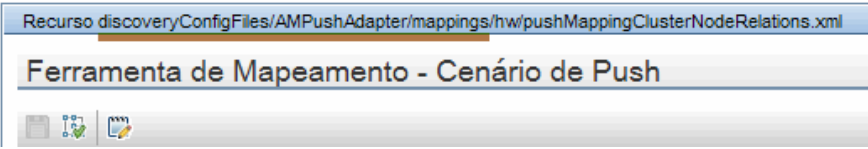
Elemento da interface do usuário	Descrição
Atributos	Exibe as condições do atributo definidas para o nó ou o relacionamento. Para obter detalhes, consulte "Guia Atributos" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
Cardinalidade	A cardinalidade define quantos nós você espera ter na outra ponta de um relacionamento. Por exemplo, em um relacionamento entre um nó e um endereço IP, se a cardinalidade é 1:3, a consulta recupera somente os nós que apresentam de um a três IPs a eles conectados. Para obter detalhes, consulte "Guia Cardinalidade" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
Detalhes	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de IC. O TIC do nó/relacionamento selecionado. • Visível. Uma marca significa que o nó/relacionamento selecionado é visível no mapa de topologia. Quando o nó/relacionamento não é visível, uma caixa <input type="checkbox"/> é exibida à direita do nó/relacionamento selecionado no painel de edição: <div data-bbox="467 1339 927 1713" data-label="Diagram"> </div> <ul style="list-style-type: none"> • Incluir subtipos. Exibe o IC selecionado e seus descendentes no mapa de topologia. <p>Observação: Para alterar as configurações visíveis e de subtipo, selecione um</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>nó no painel de edição e clique no botão Editar. Na caixa de diálogo Propriedades de Nó de Consulta, marque ou desmarque as caixas.</p>
Botão Editar	<p>Selecione um nó ou o relacionamento no painel de edição e clique no botão Editar para abrir a caixa de diálogo Propriedades de Nó de Consulta. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Propriedades do Nó de Consulta/Relacionamento" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>.</p>
Qualificadores	<p>Exibe as condições do qualificador definidas para o nó ou o relacionamento. Para obter detalhes, consulte "Guia Qualificador" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>.</p>
Identities Seleccionadas	<p>Exibe as instâncias do elemento que são usadas para definir o que deve ser incluído nos resultados da consulta. Para obter detalhes, consulte "Guia Identidade" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>.</p>




Janela do Editor da Ferramenta de Mapeamento

Permite que você configure mapeamentos de campo e valor de uma maneira visualizada para configurações de integração complexas para cenários de integração de push de dados, população ou federação.

Para acessar	<p>Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador > selecione um adaptador específico no painel Recursos > expanda a pasta Arquivos de Configuração:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clique em um arquivo de mapeamento e clique em Sim na janela pop-up que pergunta se você deseja abrir o arquivo de configuração com o novo editor de ferramenta de mapeamento • Clique com o botão direito em um arquivo de mapeamento e selecione Abrir Ferramenta de Mapeamento a partir do menu de contexto • Se você optar por abrir o arquivo de mapeamento com o editor de XML, você pode alternar para a ferramenta de mapeamento clicando no ícone Abrir Ferramenta de Mapeamento  na parte superior do painel de Script <p>Ou, no painel de Arquivos de Configuração, clique duas vezes em um arquivo de mapeamento e clique em Sim na janela pop-up que pergunta se você deseja abrir o arquivo de configuração com o novo editor de ferramenta de mapeamento.</p>
Informações importantes	<p>A barra de título da janela Ferramenta de Mapeamento inclui o local físico real do script. Por exemplo, o seguinte script está localizado em</p> <p>C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\probeManager\</p>

	<p>discoveryConfigFiles/AMPushAdapter/mappings (ou probeGateway\AMPushAdapter/mappings)</p> 
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Como criar e configurar arquivos de mapeamento usando a ferramenta de mapeamento visual" na página 193

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

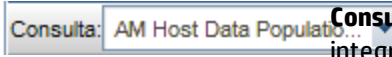






Elemento da interface do usuário	Descrição
	Salvar. Salva as alterações feitas no arquivo de mapeamento.
	Validar arquivo de mapeamento. Valida o arquivo de mapeamento que você criou, editou ou modificou.
	Abrir Editor de XML. Permite que você alterne de volta para o editor de script padrão.
<Painéis>	<ul style="list-style-type: none"> • "Painel de Consulta Local" abaixo • "(Consulta local) Painel Atributos" na página seguinte • "Painel de Mapeamento Visual" na página 234 • "Painel de Modelo de Classe Externa" na página 236 • "(Consulta local) Painel Atributos" na página seguinte • "Painel Editor de XML" na página 238

Painel de Consulta Local

Exibe uma estrutura de árvore hierárquica da consulta TQL local no CMDB.

Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como definir uma consulta TQL" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> • "Como criar uma visualização do padrão" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>
Consulte também	"Como adicionar nós de consulta e relacionamentos a uma consulta TQL" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>



Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Consulta: <Nome da Consulta> . Exibe o nome da consulta TQL de integração selecionada atualmente encontrada no CMDB.
	Adicione consultas TQL. Abre a caixa de diálogo Adicionar Consultas, permitindo que você selecione e adicione consultas TQL de integração disponíveis do painel de Itens disponíveis para o painel Itens selecionados , para que você possa mapear itens a partir deles.
	Atualize a representação de consulta TQL. Atualiza a representação da consulta.
	Expandir Tudo. Expande toda a estrutura de árvore hierárquica para exibir todos os itens disponíveis sob as consultas TQL de integração.
	Recolher Tudo. Recolhe a estrutura de árvore hierárquica, deixando à mostra a consulta TQL de integração de nível superior.
 (para cenário de federação ou população)	Adicionar Nó a Mapeamento para cenário de população. Permite que você adicione o nó selecionado ao mapeamento.
 (para cenário de push)	Adicionar Nó a Mapeamento para cenários de federação e push. Permite que você adicione o nó selecionado ao mapeamento.

(Consulta local) Painel Atributos

O painel Atributos para o painel de Consulta Local exibe atributos de uma consulta TQL de integração local.







Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:











Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição
 (para cenário de federação ou população)	Adicionar Atributo a Mapeamento. Permite que você adicione o atributo selecionado ao mapeamento.
 (para cenário de push)	Adicionar Atributo a Mapeamento. Permite que você adicione o atributo selecionado ao mapeamento.
<Tabela de atributos>	A tabela de atributos contém as seguintes colunas: <ul style="list-style-type: none"> • Status. Status de um atributo. • Nome de exibição. Nome de exibição de um atributo. • Nome. Nome de um atributo. • Tipo. Tipo de um atributo. • Descrição. Descrição detalhada de um atributo.



Painel de Mapeamento Visual

Permite estabelecer mapeamentos para itens que você selecionou a partir do painel Consulta Local e do painel Modelo de Classe Externa de forma visual.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Atualizar Tag de Informações. Abre a caixa de diálogo Atualizar Tag de Informações, permitindo que você modifique e atualize as informações sobre os repositórios de dados que estão sendo integrados, incluindo nome, versão e fornecedor para repositórios de dados de origem e de destino.</p>
	<p>Atualizar Tag de Importação. Abre a caixa de diálogo Atualizar Tag de Importação, permitindo que você selecione e adicione itens disponíveis e importe novos scripts groovy. Você também pode mover a sequência de um script para cima ou para baixo para decidir a ordem dos scripts a serem importados.</p>
	<p>Atualizar Tags Opcionais. Abre a caixa de diálogo Atualizar Tags Opcionais, permitindo que você atualize tags opcionais definindo valores para os campos Tipo, É Válido e é Excluído. Você também pode marcar a caixa de seleção Mostrar Aviso para exibir mensagens de aviso.</p> <p>Observação: esse botão não está disponível para o elemento source_instance.</p>
	<p>Adicionar para cada tag. Abre a caixa de diálogo Adicionar para Cada Tag, permitindo que você defina a origem e o índice para a tag que você deseja adicionar para cada mapeamento filho sob a entidade pai atual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entidades de Origem. Define as entidades de origem para a tag. • Índice de contagem. Define o índice de início ao iterar sobre as entidades de origem. • Nome da variável. (Opcional) Especifica o nome da variável para a tag.
	<p>Adicionar tag variável. Abre a caixa de diálogo Adicionar Tag de Variável, permitindo que você defina e adicione tags de variáveis ao elemento de variável selecionado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nome. Especifica o nome da variável. • Tipo. Selecione um valor na lista suspensa como tipo da variável. • Valor. Especifica um valor para a variável. <p>Observação: esse botão não está disponível para o elemento source_instance.</p>
	<p>Adicionar seção personalizada. Permite que você adicione um elemento de mapeamento vazio, onde você pode definir manualmente um novo elemento de mapeamento que não pode se enquadrar em qualquer uma das categorias de mapeamentos existentes.</p>







Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Reverta as alterações. Permite que você reverta as alterações que você acabou de fazer.</p>
	<p>Limpar Mapeamento Inteiro. Permite que você limpe o mapeamento inteiro.</p>
	<p>Remova o nó. Permite que você remova um nó selecionado ou associação de mapeamento de atributo do arquivo de mapeamento.</p>
	<p>Expandir Tudo. Expande a estrutura de árvore hierárquica inteira para exibir todos os elementos de mapeamento.</p>
	<p>Recolher Tudo. Recolhe a estrutura de árvore hierárquica, deixando à mostra o mapeamento de integração de nível superior.</p>
<p><Visualizador de Função Groovy></p>	<p>Cada vez que você seleciona um mapeamento de destino que contém uma função groovy, esse componente é exibido.</p> <p>Além disso, quando você edita um mapeamento de destino e preenche algumas funções groovy, você pode visualizar o código dessa função.</p> <div style="background-color: #e0e0e0; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Observação: A versão atual suporta apenas uma função por linha.</p> </div>
<p><No painel de Mapeamento Visual></p>	<p>A representação visual dos elementos de relacionamento de mapeamento dentro do painel de Mapeamento Visual de mapeamento são descritos abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none">  Integration - Representa a tag de integração de raiz no painel de Mapeamento Visual.  - Representa um elemento de raiz source_instance. O campo Atributo de Nome do Elemento Raiz é editável no painel de Mapeamento Visual.  - Representa um elemento target_entity. Esse é o ícone padrão. O ícone de qualquer target_entity pode ser personalizado no nível do adaptador. Para obter detalhes, consulte Configurar ícones para entidades de mapeamento.  - Representa um elemento de mapeamento variável. O Atributo de nome, Datatype e Atributo de valor são todos editáveis. Quando você edita o valor no campo Atributo de valor, o visualizador de função groovy é exibido, permitindo visualizar o script XML para a função groovy.  - Representa um mapeamento de atributo do elemento target_mapping. <ul style="list-style-type: none"> • Para cenários de federação e população, o valor nome é somente leitura, e o campo Atributo de valor é editável.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Para o cenário de push, os campos Atributo de nome e Atributo de valor são editáveis. •  - Representa uma tag for-each-source-entity. Você pode definir valores para os campos Atributo de Entidades de Origem, Atributo de Índice de Contagem e Nome Var. •  - Representa uma tag personalizada que você definir.

Painel de Modelo de Classe Externa

Exibe uma estrutura de árvore hierárquica do modelo de classe externa.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:





Elemento da interface do usuário	Descrição
	Atualizar Modelo de Classe Externa. Atualiza o modelo de classe externa.
	Expandir Tudo. Expande a estrutura de árvore hierárquica inteira para exibir todos os itens disponíveis sob o modelo de classe externa.
	Recolher Tudo. Recolhe a estrutura de árvore hierárquica, deixando à mostra o modelo de classe externa de nível superior.
	<p>Adicionar Novo Tipo de IC a Modelo de Classe Externa. Abre a caixa de diálogo Adicionar Novo Tipo de IC a Modelo de Classe Externa, permitindo que você defina as seguintes propriedades para um novo tipo de IC, a fim de adicionar o novo tipo de IC ao modelo de classe externa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nome. Especifique o nome para o novo tipo de IC. • Descrição. (Opcional) Descrição detalhada do tipo de IC. <p>Observação: Este botão é habilitado somente se a configuração do adaptador enable.classmodel.changes está definida como verdadeira dentro do Editor de Origem do Adaptador.</p>
 (para cenário de push)	Adicionar Nó a Mapeamento. Permite que você adicione o nó selecionado ao mapeamento.
 (para cenário de pull)	Definir Nó como Elemento Raiz. Permite que você defina o nó selecionado como elemento raiz no mapeamento.

Elemento da interface do usuário	Descrição
de federação ou população)	

(Modelo de classe externa) Painel atributos




O painel Atributos para o modelo de classe externa exibe atributos de um modelo de classe externa.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição
 (para cenário de push)	Adicionar Atributo a Mapeamento. Permite que você adicione o atributo selecionado ao mapeamento.
 (para cenário de federação ou população)	Adicionar Atributo a Mapeamento. Permite que você adicione o atributo selecionado ao mapeamento.
	<p>Adicionar Novo Atributo a Nó Externo Selecionado. Abre a caixa de diálogo Adicionar novo atributo, permitindo que você defina as seguintes propriedades para um novo atributo a fim de adicioná-lo ao nó externo selecionado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nome. Especifique o nome para uma propriedade do atributo. • Rótulo de Exibição. Especifique o rótulo de exibição para uma propriedade do atributo. • Descrição. (Opcional) Descrição detalhada da propriedade do atributo. • Tipo. Selecione um valor na lista suspensa como tipo da variável do atributo. <p>Observação: Este botão é habilitado somente se a configuração do adaptador <code>enable.classmodel.changes</code> está definida como verdadeira dentro do Editor de Origem do Adaptador.</p>
<Tabela de atributos>	<p>A tabela de atributos contém as seguintes colunas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Status. Status de um atributo.  indica que o atributo em questão está marcado como obrigatório dentro da configuração do adaptador. • Nome de exibição. Nome de exibição de um atributo. • Nome. Nome de um atributo. • Tipo. Tipo de um atributo. • Descrição. Descrição detalhada de um atributo.

Painel Editor de XML

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Localizar Texto. Abre a Localizar Texto, que permite localizar texto no arquivo de script selecionado. Para obter mais informações, consulte " Caixa de diálogo Localizar Texto " na página 226.
	Ir para linha. Abre a caixa de diálogo Ir para Linha, que permite a você ir para uma linha específica no arquivo do script. Insira o número da linha e pressione Enter .
	Salvar. Salva as alterações feitas no arquivo de configuração de mapeamento.
<Painel Edição de Script>	Exibe o script XML e permite que você edite o script manualmente. O script exibido no painel do Editor de XML corresponde ao elemento de árvore hierárquica que você selecionou no painel de interface do usuário de mapeamento.

Caixa de diálogo Editor de Permissões

Permite a você configurar um adaptador que tenha escrito para que os usuários possam visualizar as permissões desse trabalho.




Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador > selecione um adaptador > guia Definição do Adaptador > painel Permissões Necessárias e clique no botão Adicionar .
Informações importantes	As informações definidas aqui não são dinâmicas, ou seja, se um adaptador for alterado, as informações nessa caixa de diálogo não serão atualizadas.
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Janela Permissões de Descoberta" na página 388 • "Exibindo permissões ao executar trabalhos" na página 362 • "Guia Definição do Adaptador" na página 204 • "Guia Módulo de Descoberta/Trabalhos – Detalhes" na página 379

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Operação	A ação que está em execução.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Permissão	Insira um nome para permissão, para que apareça no painel Permissões Necessárias.
Descrição de Uso	O texto livre a ser inserido para descrever o objeto de permissão e seus parâmetros. O texto, via de regra, é um comentário geral sobre o tipo do objeto de permissão, enquanto que a descrição é um comentário mais específico. Por exemplo, você pode inserir Permissões para máquinas host aqui e as Permissões para máquinas host executadas em Windows para uma linha específica.

Painel Objetos e Parâmetros de Permissão

Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição
	Clique para abrir o painel Objetos e Parâmetros de Permissão . Mais de um objeto ou parâmetros podem ser inseridos para cada permissão. A informação inserida nesta caixa de diálogo aparece no painel Permissões Necessárias , na coluna Objetos e Parâmetros .
	Clique para excluir um objeto de permissão.
	Clique para editar um objeto de permissão existente.
Contexto	Informações específicas sobre o ambiente de objetos de permissão, por exemplo, Windows ou UNIX.
Parâmetro	Os parâmetros que são necessários durante a execução do trabalho. Por exemplo, o objeto de permissão UNIX cat necessita do parâmetro <code>/etc/passwd</code> .
Objeto de Permissão	O nome do comando, tabela ou outro conteúdo do script do Jython.



Painel Recursos









Permite localizar um pacote específico, adaptador, script, arquivo de configuração ou recurso externo. Você também pode criar um adaptador, script Jython, arquivo de configuração ou atividade de Descoberta, e pode importar um recurso externo.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador .
Informações	<ul style="list-style-type: none"> Dependendo do nó selecionado na árvore Recursos, diferentes informações serão

importantes	exibidas no painel à direita. Se você selecionar: <ul style="list-style-type: none"> • Um dos seguintes nós de pastas: A raiz dos Pacotes, um pacote específico, um adaptador, script, arquivo de configuração ou recurso externo: uma lista de recursos da pasta que for exibida. Para acessar um recurso diretamente, clique duas vezes sobre o recurso no painel Visualização. • Um adaptador: Os painéis Definição do Adaptador e Gerenciamento do Adaptador são exibidos. Para ver detalhes, consulte "Guia Definição do Adaptador" na página 204 e "Guia Configuração do Adaptador" na página 212. • Um script ou arquivo de configuração: O editor de script é exibido. Para ver detalhes, consulte "Painel Script" na página 242. • Um recurso externo: As informações sobre o arquivo é exibido. • É possível visualizar o histórico de recursos de descoberta no console JMX do Servidor do UCMDB. Para obter detalhes, consulte "Como exibir histórico de recursos de descoberta" na página 191.
Consulte também	"Interface do usuário do Gerenciador de Pacotes" no <i>Guia de Administração do HP Universal CMDB</i> .

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

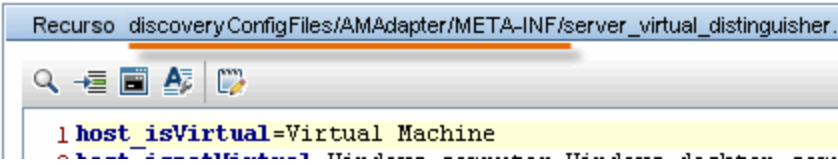
Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Criar Novo Recurso. Permite criar um recurso em um pacote selecionado. Selecione um recurso, insira seus detalhes, clique no botão de reticências  e selecione um pacote ao qual deseja adicionar o recurso. Se não selecionar um pacote, o novo recurso será criado na pasta <Nenhum Pacote>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novo Adaptador. Insira o nome do adaptador. Escolher se ele deveria ser usado como um adaptador de descoberta ou para integração. Para adaptadores de integração, escolha o tipo de integração da lista de tipos disponíveis. Clique em OK. Edite o adaptador. Para ver detalhes, consulte "Guia Definição do Adaptador" na página 204 e "Guia Configuração do Adaptador" na página 212. Para ver detalhes sobre como mover um adaptador para um pacote, consulte "Como criar um pacote personalizado" no <i>Guia de Administração do HP Universal CMDB</i>. Para ver detalhes sobre a criação de adaptadores de integração, consulte "Adaptadores de Descoberta e Integração" na página 20. • Novo Script Jython. Insira o nome do script. Para ver detalhes, consulte "Painel Script" na página 242. • Novo Arquivo de Configuração. Insira o nome do arquivo de configuração. Por padrão, o arquivo tem uma extensão .xml. Para dar outra extensão ao arquivo, por exemplo,

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>*.properties, nomeie o arquivo e inclua a extensão. Adicione o código XML apropriado ou outro conteúdo. Para arquivos XML, o arquivo somente pode ser salvo, se este for válido. Para ver detalhes, consulte "Painel Arquivo de Configuração" na página 222.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importar recurso externo. Abra a caixa de diálogo Selecionar Recursos para Importar. <ul style="list-style-type: none"> • Recursos. Clique nas reticências  para localizar os recursos que deseja importar. Você pode importar mais de um arquivo selecionando vários arquivos ao mesmo tempo. • Pacote. Clique nas reticências  para localizar o pacote que deseja que contenha os recursos. • Caminho. Insira um caminho de diretório para os recursos. • Novo Assistente de Descoberta. Dê um nome ao novo assistente. Por padrão, o arquivo tem uma extensão .xml. O arquivo estará no formato do modelo. • Nova Configuração do Scanner Configure o novo scanner usando o assistente do Gerador de Configuração do Scanner. Para obter mais informações, consulte a seção sobre "Assistente do Gerador do Scanner" na página 482. • Importar regras de normalização do Pacote de Conteúdo. Abra a caixa de diálogo Importar Pacote de Conteúdo, permitindo que você importe somente os arquivos de regras de normalização que estão contidos em um arquivo de arquivamento do Pacote de Conteúdo. Para mais informações sobre as regras de descoberta que normalizam dados, consulte "Visão geral do mecanismo das regras de descoberta" na página 251.
	Excluir o Item Selecionado. Exclui o recurso.
	Procurar Recurso. Abra a caixa de diálogo Localizar Recurso. Para ver detalhes sobre filtragem, consulte "Filtrando Resultados de Descoberta" na página 538 .
	Atualizar. Atualiza a lista de pacotes.
	Árvore de Pacotes. Exibe uma lista de todos os pacotes.
	<p>Raiz do pacote. Exibe uma lista de todos os recursos incluídos no pacote. Expandir as pastas para ver recursos disponíveis:</p> <p>Clique com o botão direito do mouse em um recurso e execute uma destas ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Salvar como. Permite clonar um recurso existente. O novo recurso inclui todos os atributos do recurso existente. Dê um nome ao recurso e clique no botão de reticências  para selecionar um pacote ao qual deseja adicionar o recurso.






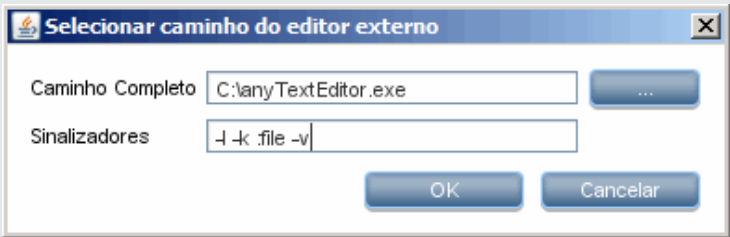


Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Excluir. Permite excluir o recurso. O recurso é removido completamente do sistema. • Abrir em Quadro. Permite exibir ou editar o script de recurso no Editor de Scripts. Disponível para: Arquivos de configuração e scripts • Ir para Trabalho de Descoberta. Permite abrir o trabalho de descoberta associado ao adaptador selecionado na janela do Universal Discovery Disponível para: Somente adaptadores. Essa opção é habilitada se o adaptador estiver incluído em um trabalho de descoberta. • Ir para Ponto de Integração. Permite visualizar e editar o ponto de integração que usa esse adaptador no Integration Studio. Disponível para: Somente adaptadores. Essa opção é habilitada se o adaptador for usado por um ponto de integração. • Editar origem do adaptador. Permite exibir ou editar o arquivo XML do adaptador no Editor de Origem do Adaptador. Para ver detalhes, consulte "Janela Editor de Origem do Adaptador" na página 218. Disponível para: Somente adaptadores






Painel Script

Permite a edição de um arquivo de script específico que faz parte de um pacote.

Para acessar	Clique em um script específico no painel Recursos.
Informações importantes	<p>A barra de título do painel de script inclui o local físico atual do script. Por exemplo, o seguinte script está localizado em</p> <p>C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\probeManager\discoveryConfigFiles\AMAdapter\META-INF (ou probeGateway\discoveryConfigFiles\AMAdapter\META-INF)</p> 
Consulte também	Criação e desenvolvimento de adaptadores no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i>

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):




Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Localizar texto. Permite encontrar um texto específico na definição do script. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Localizar Texto" na página 226.</p>
	<p>Ir para linha. Permite ir até uma linha específica na definição do script. Na caixa de diálogo Ir para Linha, insira o número da linha e pressione Enter.</p>
	<p>Abrir Editor Externo. Abre a definição do script em um editor de texto externo.</p> <p>Pré-requisito: Clique no botão Editar Preferências do Editor Externo  para definir o caminho para um editor externo. Se nenhum caminho de editor externo for definido, será solicitado que você forneça um ao tentar abrir o editor externo.</p>
	<p>Editar Preferências do Editor Externo. Clique para editar as preferências do editor externo. Você pode executar o editor adicionando sinalizadores ao caminho.</p> <p>Observação: Não é possível especificar o nome do arquivo. Em vez disso, você pode usar sinalizadores relevantes para o seu editor externo para recuperar o nome do arquivo, como :arquivo.</p> <p>No exemplo a seguir, :arquivo define o local do arquivo com relação aos sinalizadores.</p> <div data-bbox="591 1188 1317 1423"></div> <p>Se nenhum sinalizador for definido, o nome do arquivo será adicionado automaticamente ao final do caminho.</p>
	<p>Alternar Modo de Editor. Permite alternar entre o editor avançado padrão e um editor de texto simples.</p>
	<p>Abrir ferramenta de mapeamento. Permite que você abra a nova janela de ferramenta de mapeamento. Consulte o documento "Janela do Editor da Ferramenta de Mapeamento" na página 231.</p> <p>Observação: Esse ícone está disponível para arquivos de configuração de mapeamento do adaptador somente.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Consulte o documento "Informações de Validação" abaixo.</p> <p>Observação: Este botão é exibido quando um script contém erros de API do Framework.</p>
<definição de script>	<p>O script Jython usado pelo pacote. Para ver detalhes sobre o trabalho com Jython, consulte Criar código Jython no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i>.</p>
<p>Informações de Validação</p>	<p>Exibe se a definição de script é válida ou não:</p> <ul style="list-style-type: none">  Para arquivos Jython, indica que a definição do script é válida.  Para arquivos Jython, indica se a definição do script não é válida e exibe os erros no script. <p>Por exemplo:</p> <p>O Script falhou na validação.</p> <p>Na linha 48: <code>Factory.getProtocolProperty(encontrado.</code> Este é um problema - Uso da Fábrica é rejeitado. Em seu lugar use <code>Framework.getProtocolProperty</code>.</p> <p>Clique em  e em OK para atualizar o script.</p> <p>O erro pode ocorrer devido às alterações na API do objeto do Framework. Para ver detalhes, consulte <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i>.</p> <ul style="list-style-type: none">  Para arquivos Jython, indica que a definição não pôde ser validada. <p>Observação: Isso pode ocorrer devido a um erro interno ao realizar a validação. Isso não prejudica, em nenhuma circunstância, o processo de salvar sua definição no servidor. Consulte <code>%temp%\UcldbLog\error.log</code> para obter detalhes. Contate o Suporte de Software da HP para obter assistência adicional.</p>

Caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software








Permite que você defina as regras para gerenciar software em execução descoberto.

<p>Para acessar</p>	<p>1. Vá para Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > Módulos de Descoberta/Trabalhos.</p>
----------------------------	---

	<ol style="list-style-type: none"> 2. Na árvore Módulos de Descoberta, selecione Host e Recursos. 3. Selecione um trabalho em Aplicativos Básicos ou em Descoberta de Inventário > Inventário Básico. 4. Na guia Propriedades, selecione Arquivos de Configuração Global > applicationsSignature.xml. Clique em Editar  para abrir a caixa de diálogo Biblioteca de Softwares. 5. Na caixa de diálogo Biblioteca de Softwares, clique em Adicionar  ou selecione um elemento existente e clique em Editar .
Informações importantes	Cada regra deve corresponder no mínimo a um processo.
Tarefas relevantes	"Como descobrir software em execução – cenário" na página 367
Consulte também	"Painel Arquivos de Configuração Global" na página 211

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:



Elemento da interface do usuário	Descrição
ID de Assinatura de Software	O nome da assinatura do software. Observação: Este não é o nome do software em execução, mas um nome dado para diferenciar esta descoberta de descobertas similares.
Categoria	Você pode: <ul style="list-style-type: none"> • Escolhe a categoria na qual o novo software em execução deve aparecer. • Alterar a categoria para um elemento existente. • Adicionar uma nova categoria digitando o nome no campo. As mudanças que você faz aqui são exibidas imediatamente na caixa de diálogo da Biblioteca de Softwares.
Versões aceitas	Versões aceitas para o software em execução.
Propriedades de IC criadas	As propriedades dos ICs criados: <ul style="list-style-type: none"> • Tipo de IC. O TIC que será descoberto • Nome de Produto Descoberto. O nome do Software em execução que será criado por esta assinatura • Fornecedor. O fornecedor deste software em execução. • Software Instalado. A expressão regular utilizada para corresponder ao aplicativo na lista de software instalado no sistema operacional da máquina de destino. • Atributos Adicionais. Atributos do IC criado. Para gerenciar os atributos,

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>clique em . Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Editor de Atribuição de Atributos" na página 219.</p>
Identificando Processos	<p>Lista os processos que podem identificar um software de execução específica. A caixa de diálogo Editar Processo é aberta. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Editar Processo" na página 224.</p> <p> Adicionar. Abre a caixa de diálogo Editar Processo onde você pode definir um novo processo de identificação.</p> <p> Editar. Abre a caixa de diálogo Editar Processo onde você pode modificar o processo de identificação selecionado.</p> <p> Remover. Remove o processo de identificação selecionado.</p>
Arquivos de configuração vinculados	<p>Permite gerenciar arquivos de configuração vinculados à regra de identificação.</p> <p>Observação: Você pode criar regras de parsing para definir os caminhos até os arquivos de configuração. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Editor de Atribuição de Atributos" na página 219.</p> <p> Adicionar. Cria uma nova linha onde você pode adicionar o caminho a um arquivo de configuração vinculado. Insira o caminho completo para o arquivo de configuração e o nome do arquivo do software em execução.</p> <p> Editar. Permite editar o caminho até o arquivo de configuração selecionado.</p> <p> Remover. Remove o arquivo de configuração selecionado.</p>






Caixa de diálogo Biblioteca de Softwares


Permite visualizar os grupos lógicos do software em execução.

Para acessar	<p>Use uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > Módulos de Descoberta/Trabalhos: <ol style="list-style-type: none"> a. Na árvore Módulos de Descoberta, selecione Host e Recursos. b. Selecione um trabalho em Aplicativos Básicos ou em Descoberta de Inventário > Inventário Básico. c. Na guia Propriedades, selecione Arquivos de Configuração Global >
---------------------	---

	<p>applicationsSignature.xml.</p> <p>d. Clique em Editar .</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador: <ol style="list-style-type: none"> a. Selecione um dos adaptadores Host_Resources_By_SNMP/TTY/WMI. b. Na guia Definição do Adaptador > painel Arquivos de Configuração Global, selecione applicationsSignature.xml e clique em Editar .
Informações importantes	<p>Os elementos de software estão organizados nas categorias lógicas. Você pode alterar os nomes desses elementos, mover um elemento para outra categoria e definir novos elementos e categorias. Para ver detalhes, consulte a entrada da Categoria na "Caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software" na página 244.</p> <p>O código definido nesta caixa de diálogo e a caixa de diálogo do Editor dos Elementos do Software substitui o código em applicationsSignature.xml.</p>
Tarefas relevantes	" Como descobrir software em execução – cenário " na página 367
Consulte também	" Painel Arquivos de Configuração Global " na página 211

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Marque uma caixa de seleção para incluir uma categoria ou elemento de software na descoberta.</p> <p>Desmarque uma caixa de seleção para remover a categoria ou elemento da descoberta.</p>
	<p>Adicionar. Abre a caixa de diálogo Regra de Identificação de Software, permitindo que você defina um novo elemento de software. Para ver detalhes, consulte "Caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software" na página 244.</p>
	<p>Exportar Assinatura de Aplicativo para XML. Permite exportar a assinatura do aplicativo do elemento de software selecionado para um arquivo XML.</p>
	<p>Importar Assinatura de Aplicativo de XML. Permite que você importe uma assinatura do aplicativo de um arquivo XML para o elemento de software selecionado.</p>
	<p>Editar. Abre a caixa de diálogo Regra de Identificação de Software, permitindo que você modifique o elemento de software selecionado. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software" na página 244.</p>



Elemento da interface do usuário	Descrição
	Remove. Remove o elemento de software selecionado na biblioteca.
<Lista dos elementos de software>	Lista dos objetos que são os elementos do software.


Caixa de diálogo Filtragem Global

Filtragem global permite que você filtre os resultados da Sonda para todos os adaptadores, para que somente os resultados de interesse sejam enviados ao servidor do UCMDB.

Para acessar	Em Gerenciamento do Adaptador , faça o seguinte: <ol style="list-style-type: none"> Na árvore de recursos, expanda o nó DDMiInfra e, em seguida, expanda o nó Arquivos de Configuração. Clique com o botão direito do mouse em GlobalFiltering.xml e selecione Abrir no Quadro.
Informações importantes	Antes de criar um filtro, realize uma análise sobre quais informações você deseja filtrar e qual elemento de dados contém as informações que você deseja filtrar.
Tarefas relevantes	"Configurar a filtragem no UCMDB" na página 458
Consulte também	Configuration Items (CIs) no <i>Guia de Administração do HP Universal CMDB</i> . "Configurar filtragem usando o arquivo globalFiltering.xml" na página 185

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Selecionar IC. Abre a caixa de diálogo Selecionar IC, permitindo que você selecione um IC do UCMDB. Disponível quando: Incluir ou Excluir está selecionado no painel esquerdo.
	Selecione um atributo. Abre a caixa de diálogo Selecionar um Atributo, permitindo que você adicione um filtro a um atributo para o IC do UCMDB selecionado. <ul style="list-style-type: none"> Atributo. Selecione um atributo da lista suspensa. Rótulo de Exibição. Nome do atributo. Tipo. O tipo de dado do atributo como ele aparece no Gerenciador de Tipo de IC.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Para obter mais informações, consulte CI Type Manager no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
	Permite excluir o IC do UCMDB selecionado ou o atributo.

Definições de configuração de filtragem global

Permite que você ative a filtragem. Ele também permite que você defina o comportamento de filtragem.

Informações importantes	Essas configurações se aplicam a todos os filtros incluídos e excluídos.
--------------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Ativar	Permite que você ative os filtros. <ul style="list-style-type: none"> • Sim. Filtros são ativados. • Não. Os filtros não são ativados. Padrão: Sim
Filtragem Recursiva	Define um comportamento de filtragem em que os filtros são aplicados a ICs vinculados a ICs que foram filtrados. <p>Usando a filtragem global, é possível filtrar um IC para que ele não seja incluído nos resultados do filtro. Esse IC pode ser um IC raiz, contendo outros ICs ou relações. Por padrão, durante o processo de filtragem, os ICs e relações contidos, bem como qualquer IC relacionado a eles, são adicionados aos resultados do filtro — incluindo o IC raiz. Isso causa resultados de filtragem indesejados. A Filtragem recursiva corrige isso garantindo que, se um IC raiz for filtrado, qualquer IC ou relação contido será filtrado também, de forma que o IC raiz não poderá ser encontrado de novo.</p> Padrão: Não

Editor de Atributos

Permite que você defina propriedades de atributos que você deseja filtrar.

Informações importantes	Essa página é exibida quando um atributo está selecionado no painel esquerdo.
--------------------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Operador	Clique na lista suspensa para exibir uma lista de tipos de operadores.
Valor	Insira uma função apropriada para o tipo de operador. A função deve retornar um valor.

Arquivos de configuração internos

Os seguintes arquivos são apenas para uso interno e devem ser alterados somente pelos usuários com conhecimento avançado em gravação de conteúdo.

Arquivo de Configuração	Descrição	Local
discoveryPolicy.xml	Inclui a programação quando a Sonda não executa as tarefas. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Nova/Editar Política" na página 73.	Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador > Pacotes > AutoDiscoveryInfra > Arquivos de Configuração
jythonGlobalLibs.xml	Uma lista de bibliotecas globais Jython padrão que o DFM carrega antes de executar os scripts.	Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador > Pacotes > AutoDiscoveryContent > Arquivos de Configuração

Capítulo 8: Mecanismo de regras de descoberta

Este capítulo inclui:

- [Visão geral do mecanismo das regras de descoberta](#) 251
- [Sintaxe de Regras de Descoberta](#) 252
- [Como definir regras de descoberta](#) 259
- [Como exibir regras de descoberta no JMX](#) 260
- [Como desabilitar o mecanismo de regras de descoberta](#) 261

Visão geral do mecanismo das regras de descoberta

Quando o Universal Discovery descobre dados, o Mecanismo de Regras de Descoberta processa o conjunto de dados de relacionamento e de IC de entrada específico e retorna um conjunto de valores de atributos de saída. O mecanismo de Regras de Descoberta aprimora os dados de relacionamento e de IC descobertos com dados novos deduzidos dos atributos descobertos.

Por exemplo:

- **Entrada:** Um Nó contém a cadeia **Cisco** e a cadeia **Versão 12.3a**,
- **Saída:** O sistema operacional do Nó é reconhecido como **Cisco IOS Versão 12.3(3a)**.

O Data Flow Probe então ativa o Mecanismo de Regras para preencher informações adicionais nos dados descobertos.

Todos os trabalhos de descoberta usam o mecanismo de regras de descoberta. Regras prontas para o uso são aplicadas a dados que podem ser concluídos pelos trabalhos de descoberta (`sys_object_id`, `mac_address` e assim por diante). Ainda mais, você pode adicionar regras definidas pelo usuário ao Mecanismo de Regras de Descoberta.

Limitações

- O Mecanismo de Regras de Descoberta conclui apenas campos vazios, ele não substitui valores existentes.
- As regras são executadas de acordo com uma ordem aleatória. As regras de descoberta definidas pelo usuário não têm prioridade em relação a regras de descoberta incorporadas. Se a entrada se adapta a mais de uma regra, a saída é retornada da regra que foi executada primeiro. É importante garantir que essas regras sejam precisas (regras existentes e novas). Se as regras forem precisas, não há necessidade de priorização. No entanto, se valores de propriedade de um IC corresponderem a duas regras que têm um atributo de entrada único do mesmo tipo (iguais, `oid-começa-com`, `regex`), então a regra com mais informações (por exemplo, um OID mais longo) terá a preferência.
- Não há dependências entre regras. Um campo que foi concluído usando o Mecanismo de Regras de Descoberta não pode ser usado como entrada para outra regra.

Tópicos Relacionados

- Para obter detalhes sobre a sintaxe das Regras de Descoberta, consulte ["Sintaxe de Regras de Descoberta" abaixo](#).
- Para obter detalhes sobre a definição de novas regras, consulte ["Como definir regras de descoberta" na página 259](#).
- Para obter detalhes sobre a exibição de regras incorporadas, consulte ["Como exibir regras de descoberta no JMX" na página 260](#).
- Para desabilitar o Mecanismo de Regras em um adaptador de preenchimento particular, consulte ["Como desabilitar o mecanismo de regras de descoberta" na página 261](#).
- Para ver detalhes sobre os arquivos de log, consulte ["Arquivos de log do Data Flow Probe" na página 69](#).

Sintaxe de Regras de Descoberta

Esta seção descreve a sintaxe das regras de descoberta. As regras de descoberta são fornecidas em um arquivo XML. Alguns exemplos são apresentados aqui e informações detalhadas explicando a sintaxe nesses exemplos aparecem em seguida.

Exemplo 1

A regra a seguir define o atributo **vendor** para **hewlett_packard_co** para ICs com o atributo **discovered_model** igual a **HP2140**.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" standalone="yes"?>
<rules:normalization-rules name="My rules"
xmlns:rules="http://www.hp.com/ucmdb/1-0-0/NormalizationRules">
<rules:normalization-rule ci-type="node" id="1">
  <rule-input>
    <attribute name="discovered_model" value="HP 2140" compare-
      type="equals"/>
  </rule-input>
  <rule-output>
    <attribute name="vendor">
      <value>hewlett_packard_co</value>
    </attribute>
  </rule-output>
</rules:normalization-rule>
```

```
</rules:normalization-rules>
```

Exemplo 2

A regra a seguir anexa **desktop** à lista do atributo **node_role** quando um IC de nó descoberto é conectado à interface cujo **mac_address** começa com **0020C0**.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" standalone="yes"?>
<rules:normalization-rules name="My rules"
xmlns:rules="http://www.hp.com/ucmdb/1-0-0/NormalizationRules">
<rules:normalization-rule ci-type="node" id="3481">
  <rule-input>
    <connected-ci link-type="composition" direction="forward" end-
      type="interface">
      <connected-ci-attribute name="mac_address" value="0020C0" compare-
        type="starts-with"/>
    </connected-ci>
  </rule-input>
  <rule-output>
    <attribute name="node_role">
      <values>
        <add>desktop</add>
      </values>
    </attribute>
  </rule-output>
</rules:normalization-rule>
</rules:normalization-rules>
```

Exemplo 3

O exemplo a seguir define os valores dos atributos **os_description**, **os_vendor**, **os_family** e anexa **desktop** e **nt** ao atributo **node_role** quando um IC de nó descoberto tem **discovered_os_name** começando com **Windows 2000 Professional**.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" standalone="yes"?>
```

```
<rules:normalization-rules name="My rules"
xmlns:rules="http://www.hp.com/ucmdb/1-0-0/NormalizationRules">
<rules:normalization-rule ci-type="node" id="2">
  <rule-input>
    <attribute name="discovered_os_name" value="Windows 2000 Professional"
compare-type="starts-with"/>
  </rule-input>
  <rule-output>
    <attribute name="os_description">
      <value>windows_2000_professional</value>
    </attribute>
    <attribute name="os_vendor">
      <value>microsoft_corp</value>
    </attribute>
    <attribute name="os_family">
      <value>windows</value>
    </attribute>
    <attribute name="node_role">
      <values>
        <add>desktop</add>
      </values>
    </attribute>
    <class-type>nt</class-type>
  </rule-output>
</rules:normalization-rule>
</rules:normalization-rules>
```

Exemplo 4 (regras de link)

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" standalone="yes"?>
<rules:normalization-rules name="My rules"
xmlns:rules="http://www.hp.com/ucmdb/1-0-0/NormalizationRules">
```

```
<rules:normalization-rule id="2909" ci-type="containment">
  <link-rule-input>
    <attribute name="name" value="MyName" compare-type="starts-with"/>
    <end1 ci-type="node">
      <attribute name="description" value="MyDescription" compare-
type="starts-with"/>
    </end1>
    <end2 ci-type="ip_address">
      <attribute name="name" value="1.1.1.1" compare-type="starts-
with"/>
    </end2>
  </link-rule-input>
  <rule-output>
    <attribute name="description">
      <value>HP StoreOnce B6000</value>
    </attribute>
  </rule-output>
</rules:normalization-rule>
</rules:normalization-rules>
```

Explicação dos Exemplos

Elemento: <normalization-rules>

Descrição: Representa um conjunto de regras de descoberta. É o elemento principal do arquivo XML.

Atributos:

- Descrição (opcional)
- Nome (obrigatório) um nome exclusivo do conjunto de regras no arquivo XML.

Elementos internos:

- <normalization-rule>

Elemento: <normalization-rule>

Descrição: Esse elemento representa uma regra de descoberta única.

Atributos:

- **id (obrigatória):** Essa ID deve ser exclusiva no escopo do arquivo XML. No primeiro exemplo acima, id=1. No segundo exemplo, id=3481.
- **ci-type (obrigatório):** o tipo de IC ao qual a regra se aplica. Nos dois exemplos acima, ci-type=node.

Elementos internos:

- <rule-input>
- <link-rule-input>
- <rule-output> (obrigatório)

Observação: Um ou outro elemento <rule-input> ou <link-rule-input> deve aparecer no arquivo, mas não ambos.

Elemento: <rule-input>

Descrição: Define condições em atributos de ICs e em atributos de ICs conectados, usados para correspondência entre o IC descoberto e a regra. Por exemplo, se você tem a seguintes entrada de regra:

```
<rule-input>  
  <attribute name="discovered_model" value="HP 2140" compare-type="equals"/>  
</rule-input>
```

essa regra corresponderia a um IC com um atributo **discovered_model = HP 2140**.

Elementos internos:

- <attribute> (opcional)
- <connected-ci> (opcional)

Observação: <rule-input> deve ter um dos seguintes elementos acima.

Elemento: <atributo>

Descrição: Define uma condição em um atributo de IC.

Atributos:

- **nome (obrigatório):** O nome do atributo de IC descoberto examinado pelo mecanismo de regras de descoberta.
- **valor (obrigatório):** O valor que o atributo de IC descoberto precisa corresponder.
- **compare-type (obrigatório):** Define o tipo de comparação de correspondência aplicada pela regra. Deve ser uma das seguintes opções:
 - a. **equals:** O valor do atributo descoberto é igual ao valor da regra.
 - b. **starts-with:** O valor do atributo descoberto começa com o valor da regra.
 - c. **ends-with:** O valor do atributo descoberto termina com o valor da regra.
 - d. **contains:** O valor do atributo descoberto contém o valor da regra.
 - e. **regexp:** O valor do atributo descoberto corresponde a uma expressão regular determinada da regra.

- f. **oid-starts-with:** O valor do atributo descoberto é igual ao valor fornecido na regra ou ele começa com a concatenação do valor da regra e o caractere de ponto (.).

Por exemplo, se você tem a seguinte regra:

```
<attribute name="sys_object_id" value=".1.3.6.1.4.1.42" compare-type="oid-starts-with"/>
```

Ela será interpretada como:

- o value of "sys_object_id" is equal to ".1.3.6.1.4.1.42"
- ou
- o value of "sys_object_id" starts with ".1.3.6.1.4.1.42."

Isso significa que os seguintes valores corresponderiam a esta regra:

- o ".1.3.6.1.4.1.42"
- o ".1.3.6.1.4.1.42.1"
- mas esse valor não corresponderia à regra:
- o ".1.3.6.1.4.1.421"

Elemento: <connected-ci>

Descrição: Define condições em um IC conectado.

Atributos:

- link-type (obrigatório): O tipo de relacionamento entre o IC descoberto e o IC conectado.
- direction (obrigatório): A direção do relacionamento; que é "avançar" ou "retroceder".
- end-type (obrigatório): O tipo de IC conectado.

Elementos internos:

- <connected-ci-attribute>

Elemento: <connected-ci-attribute>

Descrição: Define uma condição em um atributo de IC conectado. Semelhante ao elemento <attribute> (descrito acima) que define condições no atributo de um IC, <connected-ci-attribute> refere-se a um atributo de um IC conectado. Esse elemento tem a mesma estrutura do elemento <attribute>.

Elemento: <link-rule-input>

Descrição: Define as condições em atributos de vínculo e em atributos de suas extremidades, usados para correspondência entre um link descoberto e a regra.

Elementos internos:

- <attribute> - zero ou mais condições de atributos no link. O mesmo que o elemento anterior <attribute>.
- <end1> (obrigatório)
- <end2> (obrigatório)

Elemento: <end1 >

Descrição: Define uma condição na primeira extremidade do link.

Atributos:

- ci-type (obrigatório): o tipo do IC de extremidade

Elemento: <end2 >

Descrição: Define uma condição na segunda extremidade do link.

Atributos:

- ci-type (obrigatório): o tipo do IC de extremidade

Elementos internos (para end1 e end2):

- <attribute > (opcional): Zero ou mais condições de atributo na extremidade. A mesma estrutura de outros elementos <attribute >.

Elemento: <rule-output >

Descrição: Define os valores de saída definidos pela regra no caso de uma correspondência. Ele também pode definir o tipo do IC descoberto. A saída de regra contém uma lista de atributos. Cada atributo contém um ou mais valores e o mecanismo de regra define esses valores. Veja a seguir um exemplo de saída de regra:

```
<rule-output>  
  <attribute name="vendor">  
    <value>hewlett_packard_co</value>  
  </attribute>  
</rule-output>
```

Na saída acima, o atributo “vendor” tem um valor e o mecanismo de regra define esse valor como “hewlett_packard_co”.

Às vezes, um atributo tem um tipo `string_list`. Nesse caso, a saída de regra pode adicionar um novo valor à lista, conforme mostrado no exemplo a seguir:

```
<rule-output>  
  <attribute name="node_role">  
    <values>  
      <add>desktop</add>  
    </values>  
  </attribute>  
</rule-output>
```

No exemplo acima, o valor **desktop** é adicionado à lista de valores **node_role**.

A saída de regra também pode definir um tipo de IC, conforme mostrado no exemplo a seguir:

```
<rule-output>  
  <class-type>nt</class-type>  
</rule-output>
```

Elementos internos:

- <class-type> (opcional)
- <attribute> (opcional)

Observação: <rule-output> deve ter um dos elementos internos acima.

Elemento: <class-type>

Descrição: Quando usado, define o novo tipo do IC descoberto.

Elemento: <atributo>

Descrição: Define o atributo a ser definido no caso de uma correspondência.

Atributos:

- nome (obrigatório): O nome do atributo do IC definido por essa regra.

Elementos internos:

- <valor>
- <values>

Elemento: <valor>

Descrição: Define o valor do atributo de saída.

Elemento: <values>

Descrição: Define os valores do atributo de saída no caso de uma lista de atributos. Os valores fornecidos são anexados à lista de resultados.

Elementos internos:

- <adicionar>

Elemento: <adicionar>

Descrição: Define o valor a ser anexado à lista de valores de atributos de ICs.


Como definir regras de descoberta

Esta tarefa descreve como definir uma nova regra de descoberta no Mecanismo de Regras de Descoberta.

Se estiver trabalhando em uma versão atualizada do UCMDb, você também pode editar regras definidas pelo usuário em sua versão anterior.

Para saber mais sobre o Mecanismo de Regras de Descoberta, consulte "[Visão geral do mecanismo das regras de descoberta](#)" na página 251.

Para adicionar novas regras de descoberta definidas pelo usuário:

1. Vá até **Gerenciamento do Adaptador**.
2. No painel Recursos, clique em **Novo**  e selecione **Novo Arquivo de Configuração**.
Insira um nome para a nova regra de descoberta. O nome deve começar com **ruleEngine/** e terminar com **.xml**.
Por exemplo: **ruleEngine/myRule.xml**.
3. No campo Pacote, selecione **NormalizationRules**.
4. No painel Editor aberto à direita, insira a nova regra.
Um exemplo de regras válidas pode ser encontrado em **NormalizationRules > Configuration Files, em ruleEngine/samples.xml**.
5. Clique em **OK**.

Para editar uma regra de descoberta existente de uma versão atualizada do UCMDB:

1. Vá até **Gerenciamento do Adaptador**.
2. No painel Recursos, selecione o pacote **UserDefinedRules**.
3. Em **Arquivos de Configuração**, selecione o arquivo .xml para a regra que deseja editar.

Observação:

- Regras que foram definidas em versões anteriores do UCMDB (por exemplo, em **oidToHostClass.xml**) podem ser encontradas no pacote **UserDefinedRules** no arquivo de configuração **UserDefinedOidToHostClass.xml**.
- Regras incorporadas **OidToHostClass** podem ser encontradas em **NormalizationRules > External resources** no arquivo **ruleEngine/snmp.gz**.

Como exibir regras de descoberta no JMX

O Mecanismo de Regras de Descoberta é muito grande. Você pode pesquisar a regra base usando comandos de pesquisa no console JMX.

Para procurar uma regra:

- Faça logon no console JMX usando as credenciais do administrador do servidor
- Vá até o serviço: **Serviços Básicos de Normalização de Regra** e insira um dos seguintes comandos de pesquisa:

Comando	Descrição
scanForSNMPRules	Recupera regras de descoberta SNMP que se aplicam aos atributos de entrada especificados. Observação:

Comando	Descrição
	<ul style="list-style-type: none">o valor sys_object_id deve sempre ter um "." à esquerdaDeixar vazio para ignorar
scanForScanFileRules	Recupera regras de descoberta de arquivo de varredura que se aplicam aos atributos de entrada especificados. Observação: Deixar vazio para ignorar
viewNormalizationRuleById	Recupera regras de descoberta por ID
viewNormalizationRuleByNiceId	Recupera regras de descoberta por ID amigável (NiceRuleID), Exemplo: 4323@SNMP
viewNormalizationRules	Recupera saídas de regras de descoberta que se aplicam aos atributos de entrada especificados. Formato: <ul style="list-style-type: none">Crie pares de atributos no seguinte formato: attrName;attrValueOs pares devem ser separados por vírgulas. Exemplo: Name;HP,Version;10

Como desabilitar o mecanismo de regras de descoberta

Todos os adaptadores de preenchimento estão configurados, por padrão, para usar os adaptadores do Mecanismo de Regras de Descoberta.

Para desabilitar o Mecanismo de Regras de Descoberta para um adaptador de preenchimento específico:

1. Em **Gerenciamento do Adaptador**, abra o arquivo de configuração do adaptador de preenchimento (<adaptador>.xml).
2. Procure o seguinte parâmetro: **normalizationRules isEnabled**
 - Se encontrá-lo, verifique se o valor está definido como **false**.
 - Se não encontrá-lo, adicione a seguinte linha na tag **taskinfo**: **<normalizationRules isEnabled="false"/>**

Parte IV: Integrações

Capítulo 9: Integration Studio

Este capítulo inclui:

- Visão Geral do Integration Studio 263
- Integração em um ambiente de locação múltipla 267
- Como trabalhar com dados federados 267
- Como trabalhar com trabalhos de população 268
- Como trabalhar com trabalhos de push de dados 269
- Como definir um ponto de integração 271
- Como salvar uma configuração de ponto de integração como um padrão de adaptador 272
- Como remover padrões do adaptador 276
- Como implantar um pacote em um repositório de dados remoto 277
- Como configurar intervalos de IP da sonda com o Active Directory 279
- Interface do Usuário do Integration Studio 280
- Limitações — Integration Studio 305

Visão Geral do Integration Studio

O Integration Studio é onde você gerencia os pontos de integração do UCMDB, conecta e compartilha informações com repositórios externos, como outros CMDBs, produtos IT Performance Suite ou produtos de terceiros.

A integração com outros produtos é realizada sobre canais de comunicação seguros pelas Sondas de Fluxo de Dados.

Como alternativa, se seus repositórios de dados gerenciados remotos forem acessados pela máquina do servidor UCMDB, as integrações não baseadas em Jython podem ser realizadas usando o Serviço de Integração do UCMDB, permitindo que os recursos do Data Flow Probe sejam usados para outras tarefas de descoberta.

Observação: O Serviço de Integração do HP UCMDB é suportado apenas em um ambiente do UCMDB autônomo.

Os pontos de integração no CMDB se baseiam em adaptadores, que é uma entidade capaz de se comunicar com repositórios de dados externos. Um conjunto básico de adaptadores é fornecido com o CMDB; mas você pode criar outros adaptadores usando o Federation Framework SDK. Para obter detalhes, consulte "Adicionar um adaptador para uma nova fonte de dados externos" no *Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB*.

Você também pode criar adaptadores no módulo Gerenciamento do Adaptador. Para obter detalhes, consulte "[Painel Recursos](#)" na página 239.

Para ver detalhes sobre como definir pontos de integração de dados, consulte "[Página Integration Studio](#)" na página 293.

Os pontos de integração podem ser de um dos seguintes tipos:

- "[População](#)" abaixo
- "[Federação](#)" abaixo
- "[Push de dados](#)" na página 266

População

A integração do tipo População copia dados de um repositório externo no CMDB, para que o CMDB passe a controlá-los.

A População é usada em uma das seguintes situações:

- Quando é preciso controlar alterações feitas pelo CMDB no nível do IC.
- Quando um repositório remoto não for confiável em termos de tempo de resposta; por exemplo, um atraso de rede proíbe que você defina a federação de tempo de operação com o repositório.
- Quando um repositório remoto não suporta recursos de federação (não há adaptador apropriado).

Federação

A integração do tipo Federação inclui dados do CMDB de outras fontes, de forma que a fonte dos dados ainda mantenha o controle dos dados.

Use os recursos de Federação do CMDB para ampliar o escopo dos recursos de TQL (topology query language) e incluir dados armazenados e mantidos em um repositório externo. A capacidade de incluir essas informações é importante, pois evita que você tenha que copiar grandes quantidades de dados e, em vez disso, eles são trazidos para o CMDB apenas quando são necessários.

A Federação também tem a vantagem de que os dados federados não sobrecarregam o CMDB em termos de capacidade; teoricamente, você pode definir uma integração que federe trilhões de ICs e relacionamentos. Os dados federados são buscados durante a execução, quando solicitados, com menos impacto no desempenho do sistema.

Observação: O CMDB não oferece controle de alterações de dados federados, porque os dados não residem no CMDB, e o CMDB não é notificado quando dados externos são modificados.

A integração federada cria um ponto de integração federado, que pode ser usado na definição de consultas TQL. Para obter detalhes sobre TQL, consulte "Topology Query Language" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Observação: A federação pode ser configurada somente no estado Real, mas pode ser realizada no estado Real ou Autorizado.

Recuperando dados de diversas fontes federadas

Durante o cálculo da consulta TQL, você pode recuperar dados do mesmo TIC de diversas fontes de dados federados. Os dados são recuperados do CMDB local e de outras fontes de dados federadas, de

acordo com a configuração dos pontos de integração. Quando os dados chegam ao CMDB, eles são identificados e reconciliados, com o resultado final determinado de acordo com a prioridade de reconciliação configurada conforme as diversas integrações.

Cada IC recuperado de um repositório externo inclui um atributo (**Criado por**) para indicar de que fonte de dados federados o IC foi recuperado.

Para conhecer as limitações, consulte "[Limitações — Integration Studio](#)" na página 305.

Recuperando atributos de um repositório de dados externo

- Você pode recuperar os atributos de um IC em um repositório de dados externo, quando os dados de IC básicos estão armazenados no CMDB.
- O repositório dos dados básicos deve ser o CMDB.
- O TIC deve estar localizado em um repositório de dados para que os seus atributos sejam definidos.
- Os mesmos atributos podem ser recuperados de diversos repositórios de dados.
- Para ver detalhes sobre as opções de recuperações, consulte o campo Modo de Recuperação de Tipo de IC em "[Guia Federação](#)" na página 282.
- Quando configurar um ponto de integração para incluir ICs federados, você deverá selecionar a federação completa de um IC ou apenas a federação de um atributo. Não é possível definir duas integrações para o mesmo TIC quando um deles está mapeado para um TIC externo, e o outro mapeado para o mesmo TIC com um atributo externo.
- Um TIC poderá suportar atributos externos se o adaptador, que federa os dados do TIC, suportar as informações de mapeamento (reconciliação) do TIC.

Reconciliando informações

Consultas federadas devem usar o arquivo de mapeamento para reconciliar o IC do CMDB com os atributos do repositório de dados externos.

Para obter detalhes sobre o mecanismo de mapeamento, consulte "Fluxo do Federation Framework para consultas TQL federadas" no *Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB*.

Para ver detalhes sobre a seleção de atributos que serão incluídos na federação, consulte "[Guia Federação](#)" na página 282.

Para ver detalhes sobre a forma como a reconciliação é executada, consulte "[Reconciliação de Dados](#)" na página 616.

Casos de uso

- É preciso descobrir os desktops SMS ou Altiris no sistema. O TIC do desktop é um TIC principal e já está sincronizado com o CMDB. Entretanto, não é conveniente armazenar todos dados do desktop no CMDB porque isso é ineficiente e desnecessário. Basta armazenar os atributos principais, como nome e endereço MAC, no CMDB e definir os outros detalhes dos desktops como atributos externos nos dois repositórios de dados: SMS e Altiris.
- A VMware cria máquinas virtuais que contêm um monitor de máquina virtual (hipervisor) que aloca recursos de hardware dinamicamente e de forma transparente. Vários sistemas operacionais podem ser executados simultaneamente em um único computador físico. Como os recursos de alocação (por exemplo, a memória) são dinâmicos, o DFM não pode descobrir esses recursos. (O DFM é executado a cada 24 horas, e os dados do recurso podem ser alterados a cada hora.) Para ativar o

UCMDB para estar sempre atualizado com dados em tempo real, a solução é dividir os dados em dois: os dados principais dos hosts virtuais devem ser descobertos e colocados no CMDB; os atributos do recurso devem ser recuperados da fonte externa. Nesse caso de uso, os dados desses atributos são recuperados dos dois repositórios de dados: CMDB e VMware.

Calculando Consultas TQL Federadas

Ao definir um adaptador, você pode especificar se o cálculo de consultas TQL deve ser realizado primeiro no CMDB (padrão) ou se pode começar no adaptador.

Como exemplo de um adaptador de um nó, se você tem uma consulta TQL de **Nó > CPU** (com condições na CPU federada):

- Se o cálculo for realizado primeiro nos dados do CMDB:
 - A consulta TQL para o Nó será calculada no CMDB, que retém todos os dados do Nó.
 - Em seguida **Nó > CPU** é calculado pelo adaptador, que usará os dados de reconciliação da etapa anterior.
- Se o cálculo for realizado primeiro pelo adaptador:
 - O adaptador calculará a consulta TQL para a CPU e retornará os nós conectados como dados de reconciliação.
 - Em seguida, os dados calculados são enviados ao CMDB, onde a consulta TQL para o Nó é calculada de acordo com os dados de reconciliação da etapa anterior.

A opção para definir o adaptador como o ponto de partida do cálculo da consulta TQL é especificada no módulo do Gerenciamento do Adaptador. Para obter detalhes, consulte "[Janela Editor de Origem do Adaptador](#)" na página 218.

Push de dados

Uma integração do tipo Push de Dados copia dados do CMDB em um repositório de dados externo, assim, o CMDB não deterá mais o controle dos dados.

Você usa integrações de Push de Dados para alimentar dados importante do CMDB em um sistema externo para facilitar processos de negócios necessários. Um exemplo disso é fazer o push de dados descobertos pelo DFM no HP Service Manager, onde tickets relacionados aos ICs reais da infraestrutura de TI podem ser abertos.

Se um estado autorizado tiver sido definido, você poderá realizar o push de dados do estado autorizado ou real.

Para limitações sobre trabalhos de push de dados, consulte "[Limitações — Integration Studio](#)" na página 305.

Integração em um ambiente de locação múltipla

Ao executar consultas de integração ou trabalhos em um ambiente de locação múltipla, todos os ICs e relacionamentos federados ou preenchidos usando a fonte de dados remota recebem um locatário proprietário.

Se o ambiente da fonte de dados for compatível com locação múltipla, quando você executar uma consulta ou um trabalho, somente os ICs e relacionamentos desses locatários que você tem permissão para visualizar são federados ou preenchidos. O valor do locatário proprietário é apresentado com todos os outros atributos.

Se o ambiente da fonte de dados não for compatível com locação múltipla, quando você executar uma consulta ou um trabalho, o UCMDb automaticamente atribui um valor de locatário proprietário a cada um dos ICs e relacionamentos federados/preenchidos. Para obter detalhes sobre como selecionar um locatário proprietário para atribuir a ICs e relacionamentos federados/preenchidos, consulte "[Caixa de diálogo Novo Ponto de Integração/Editar Ponto de Integração](#)" na página 297.

Como trabalhar com dados federados

Esta tarefa explica como definir e trabalhar com dados federados de fontes CMDB diferentes.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "[Configurar a integração de tipo de federação](#)" abaixo
- "[Definir uma prioridade de reconciliação](#)" abaixo
- "[Visualizar instâncias no Gerenciador de Universo de TI](#)" abaixo
- "[Visualizar relatórios](#)" abaixo

1. Configurar a integração de tipo de federação

Configurar a integração que vai federar os dados, incluindo os TICs que devem ser federados. Para obter detalhes, consulte "[Como definir um ponto de integração](#)" na página 271.

2. Definir uma prioridade de reconciliação

No painel Ponto de Integração, clique com o botão direito do mouse na integração e selecione **Gerenciador de Prioridade de Reconciliação** no menu de atalho. Para obter mais detalhes, consulte "[Janela Prioridade de Reconciliação](#)" na página 637.

3. Visualizar instâncias no Gerenciador de Universo de TI

Para obter detalhes sobre como exibir as instâncias do IC federadas, consulte "Trabalhando com visualizações no Gerenciador de Universo de TI" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

4. Visualizar relatórios

Você pode visualizar relatórios sobre a integração no Modeling Studio. Para obter detalhes, consulte Reports no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Como trabalhar com trabalhos de população

Esta tarefa explica como programar trabalhos de população e selecionar as consultas usadas para popular o CMDB com dados.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- ["Criar um ponto de integração" abaixo](#)
- ["Definir prioridade de reconciliação" abaixo](#)
- ["Executar o trabalho de população" abaixo](#)
- ["Criar a visualização dos resultados da população" na página seguinte](#)
- ["Visualizar instâncias no Gerenciador de Universo de TI" na página seguinte](#)
- ["Visualizar relatórios" na página seguinte](#)

1. Criar um ponto de integração

Configurar a integração para preencher os dados. Para obter detalhes, consulte ["Como definir um ponto de integração" na página 271](#).



2. Definir prioridade de reconciliação

No painel Ponto de Integração, clique com o botão direito do mouse na integração e selecione **Gerenciador de Prioridade de Reconciliação** no menu de atalho. Para obter mais detalhes, consulte ["Janela Prioridade de Reconciliação" na página 637](#).



3. Executar o trabalho de população

Trabalhos de população são definidos para serem executados de acordo com uma configuração de programação padrão. No entanto, você pode executar manualmente a integração a qualquer momento no painel Trabalhos de Integração. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte ["Painel Trabalhos de Integração" na página 283](#).

Selecione o trabalho.

- Para sincronizar todos os dados pela primeira vez, clique no botão **Sincronização Total** .
- Para sincronizar somente as alterações de dados desde a última execução do trabalho, clique no botão **Sincronização Delta** .

Observação:

- Se os ICs em um trabalho de população falharem, a consulta será exibida na guia Status da Consulta como **Concluída** com um símbolo de aviso . Você pode detalhar para ver os erros que ocorreram e os ICs afetados. Os dados de erro são salvos no sistema. Quando o trabalho é executado de novo para sincronizar alterações, o UCMDb lembra dos ICs com falhas e os repopula também.
- Se, desde a última sincronização, você alterou uma consulta TQL (que não sejam alterações em condições de nós existentes), clique no botão **Limpar Cache de Resultados da Sonda**  para garantir que a próxima execução do trabalho seja uma sincronização completa.

- **Ambiente de alta disponibilidade:** Se um trabalho de população estiver em execução e o Servidor do UCMDb responsável por solicitações de gravação ficar indisponível ou for alterado, o trabalho falhará. Você pode aguardar pela próxima invocação da programação de trabalho ou, como alternativa, executar de novo o trabalho de população manualmente.
- Para ResultTreeNodes (RTNs) provenientes de fontes externas, a configuração do seu atributo **isDeleted** não será substituída pelo processo de mapeamento. Por exemplo, se um RTN, com o atributo **isDeleted** definido como **true**, vem do SM, usando um trabalho de população, ele será excluído mesmo se o processamento de mapeamento alterar **isDeleted** para **false**.

4. Criar a visualização dos resultados da população

Para obter detalhes sobre como exibir os dados preenchidos, consulte "Trabalhando com visualizações no Gerenciador de Universo de TI" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

5. Visualizar instâncias no Gerenciador de Universo de TI

Para obter detalhes sobre como exibir as instâncias de ICs, consulte "Trabalhando com visualizações no Gerenciador de Universo de TI" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

6. Visualizar relatórios

Você pode visualizar relatórios sobre a integração no Modeling Studio. Para obter detalhes, consulte Reports no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Como trabalhar com trabalhos de push de dados

Esta tarefa explica como programar trabalhos de push de dados e selecionar as consultas usadas para enviar dados do CMDB para outro repositório de dados.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- ["Criar um ponto de integração" abaixo](#)
- ["Definir prioridade de reconciliação" abaixo](#)
- ["Executar o Trabalho de Push de Dados" abaixo](#)
- ["Criar uma visualização dos resultados de push de dados" na página seguinte](#)
- ["Visualizar instâncias no Gerenciador de Universo de TI" na página seguinte](#)

1. Criar um ponto de integração

Configurar a integração para fazer o push de dados do UCMDb. Para obter detalhes, consulte ["Como definir um ponto de integração" na página 271](#).



2. Definir prioridade de reconciliação

No painel Ponto de Integração, clique com o botão direito do mouse na integração e selecione **Gerenciador de Prioridade de Reconciliação** no menu de atalho. Para obter mais detalhes, consulte ["Janela Prioridade de Reconciliação" na página 637](#).


3. Executar o Trabalho de Push de Dados

Trabalhos de push de dados são definidos para serem executados de acordo com uma configuração de programação padrão. No entanto, você pode executar manualmente a integração a qualquer momento no painel Trabalhos de Integração. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "[Painel Trabalhos de Integração](#)" na página 283.

Selecione o trabalho.

- Para sincronizar todos os dados pela primeira vez, clique no botão **Sincronização Total** .
- Para sincronizar somente as alterações de dados desde a última execução do trabalho, clique no botão **Sincronização Delta** .

Observação:

- Se os ICs em um trabalho de push de dados falharem, a consulta será exibida na guia Status da Consulta como **Concluída** com um símbolo de aviso . Você pode detalhar para ver os erros que ocorreram e os ICs afetados. Os dados de erro são salvos no sistema. Quando o trabalho é executado de novo para sincronizar alterações, o UCMDDB lembra dos ICs com falhas e faz de novo o push deles também.
- Você pode definir um limite no número de falhas sequenciais de ICs permitidas durante um trabalho de push de dados em execução. Quando esse limite for atingido, o trabalho para automaticamente de ser executado, permitindo que você descubra o motivo de tantas falhas antes de aguardar pelo término de todo o trabalho.

No Gerenciador de Configurações de Infraestrutura do módulo Administração, selecione **Configurações de Integração** e defina o valor de **Número máximo de falhas de trabalhos de push de dados permitidas em uma sequência**. O valor padrão para essa configuração é **20.000**.

- Se, desde a última sincronização, você alterou uma consulta TQL (que não sejam alterações em condições de nós existentes), todos os dados são sincronizados e a mensagem a seguir é gravada no log: **TQL alterada entre sincronizações- executando sincronização completa!**
- **Ambiente de alta disponibilidade:** Se um trabalho de push de dados estiver em execução e o Servidor do UCMDDB para solicitações de gravação ficar indisponível ou for alterado, o trabalho de push de dados falhará. Você pode aguardar pela próxima invocação da programação de trabalho ou, como alternativa, executar o trabalho de push de dados manualmente.
- Você pode controlar o modo como o trabalho trata de atributos de valores nulos na guia Configuração do Adaptador. Para obter detalhes, consulte "[Guia Configuração do Adaptador](#)" na página 212.

4. Criar uma visualização dos resultados de push de dados

Para obter detalhes sobre como exibir os resultados de push de dados, consulte "Trabalhando com visualizações no Gerenciador de Universo de TI" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

5. Visualizar instâncias no Gerenciador de Universo de TI

Para obter detalhes sobre como exibir as instâncias de ICs, consulte "Trabalhando com visualizações no Gerenciador de Universo de TI" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Como definir um ponto de integração

Essa tarefa descreve como criar e configurar um ponto de integração para uma integração particular com o UCMDB.

Observação: Os adaptadores de integração fornecidos com o Pacote do Conteúdo de Descoberta e Integração vêm predefinidos com a configuração básica recomendada para realizar a integração com o UCMDB, incluindo propriedades do adaptador, trabalhos de integração e, onde relevante, configurações de federação. Você pode usar essas configurações ou configurá-las para que atendam às suas necessidades.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- ["Pré-requisitos" abaixo](#)
- ["Criar um ponto de integração" abaixo](#)
- ["Adicionar os trabalhos de integração e programar os trabalhos a executar" na página seguinte](#)
- ["Para uma integração de tipo de federação, defina os dados a serem federados" na página seguinte](#)
- ["Como definir um ponto de integração" acima](#)


1. Pré-requisitos

O adaptador de integração deve ser configurado corretamente antes de configurar a integração.

- **Adaptadores de integração pré-configurados:** São fornecidos integrados ao produto. Recomenda-se o uso dos adaptadores como eles vêm, sem nenhuma configuração adicional. No entanto, se você precisar modificar a configuração do adaptador, recomendamos que você o faça do módulo Gerenciamento do Adaptador, em vez de manualmente. Para ver detalhes sobre a configuração do adaptador, consulte ["Como definir configurações de adaptador" na página 182](#).
- **Novos adaptadores de fonte de dados externa:** Para configurar um adaptador para uma nova fonte de dados externa, consulte ["Adicionar um adaptador para uma nova fonte de dados externos" no Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB](#).

2. Criar um ponto de integração

Se você estiver criando um novo ponto de integração, selecione **Gerenciamento de Fluxo de**

Dados > Integration Studio e clique no botão **Novo Ponto de Integração** . Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte ["Caixa de diálogo Novo Ponto de Integração/Editar Ponto de Integração" na página 297](#).

- a. Digite um nome e uma descrição para o ponto de integração.
- b. Selecione o adaptador de integração apropriado. Para ver detalhes dos adaptadores existentes, consulte ["Caixa de diálogo Selecionar Adaptador" na página 301](#).
- c. Selecione se ativará ou não a integração mediante a criação.
- d. Ao selecionar o adaptador, a seção Propriedades do Adaptador é preenchida com as propriedades relevantes do adaptador. Forneça as informações relevantes. Para obter detalhes, consulte a seção relevante no *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

- e. Configurar as credenciais do protocolo do adaptador, onde necessário. Para obter uma lista de protocolos suportados, consulte *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.
- f. Selecione as Sondas a usar para a integração.


Observação:

- o Se seus repositórios de dados gerenciados remotos forem acessados pela máquina do servidor UCMDB, você pode usar a opção Serviço de Integração do UCMDB, em vez de um Data Flow Probe para executar integrações não baseadas em Jython. (Isso é relevante em um ambiente do UCMDB autônomo apenas.)

Nesse caso, na caixa **Data Flow Probe**, selecione **Serviço de Integração do UCMDB**.

Se o **Serviço de Integração do UCMDB** não aparecer na lista **Data Flow Probe**, verifique se a Serviço de Integração do UCMDB está em execução na máquina do servidor do UCMDB. Para obter detalhes, consulte "[Como verificar o status do serviço de integração do HP UCMDB](#)" na página 41.

- o Se sua Sonda for uma sonda de integração e ela não for exibida nessa lista, verifique se ela está conectada.

- g. **Somente para adaptadores de integração baseados em Jython** Criar ou selecionar uma instância de IC acionador para a integração.
 - h. Quando concluir, clique em **OK**. O ponto de integração é salvo automaticamente.
3. Adicionar os trabalhos de integração e programar os trabalhos a executar
- Selecione o ponto de integração necessário no painel Ponto de Integração. No painel Trabalhos de Integração, clique no botão **Novo Trabalho de Integração** .
- Onde relevante, defina as consultas do trabalho.
 - Trabalhos de integração de preenchimento e push de dados são definidos de acordo com uma configuração de programação padrão. Você pode alterar a programação no painel Definição de Programação.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "[Caixa de diálogo Novo Trabalho de Integração/Editar Trabalho de Integração](#)" na página 293.

4. Para uma integração de tipo de federação, defina os dados a serem federados
- Na guia Federação, selecione os TICs a serem federados.
- Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "[Guia Federação](#)" na página 282.

Como salvar uma configuração de ponto de integração como um padrão de adaptador

Você pode salvar uma configuração de ponto de integração como um padrão de adaptador. Isso é útil se você deseja usar uma configuração de ponto de integração para criar outros pontos de integração com uma configuração similar.

Essa tarefa descreve como salvar uma configuração de ponto de integração como um padrão de adaptador.

1. Pré-requisitos
 - a. Definir um ponto de integração com base em um adaptador particular. Por exemplo, MSSMS, com base no adaptador do Microsoft SMS.
 - b. Definir trabalhos de preenchimento ou push e detalhes de federação.
 - c. Salvar o ponto de integração.
2. Salvar a configuração do ponto de integração como um padrão de adaptador.
 - a. No painel Ponto de Integração, clique com o botão direito do mouse no ponto de integração criado e selecione **Salvar como Padrão de Adaptador**.
 - b. Na caixa de diálogo Salvar como Padrão de Adaptador, insira detalhes para o padrão do adaptador como a seguir:
 - **Nome e Descrição.** Um nome para o padrão do adaptador e uma descrição.

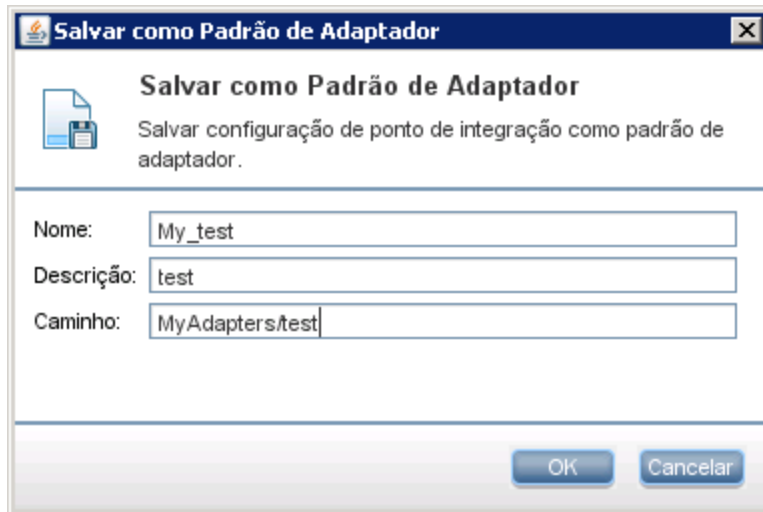
Cuidado: Se você fornecer ao padrão do adaptador o mesmo nome de um padrão de adaptador existente, o UCMDB trata isso como se você estivesse redefinindo o padrão de adaptador existente e a nova definição substitui a definição existente. Se não desejar substituir um padrão de adaptador existente, dê ao novo padrão de adaptador um nome diferente.

- **Caminho.** (Opcional) O caminho para a pasta na qual seu adaptador deve ser exibido na caixa de diálogo Selecionar Adaptador (ao criar um novo ponto de integração). O padrão do adaptador é exibido na mesma categoria do adaptador originalmente usada para criar o ponto de integração, no caminho definido aqui.

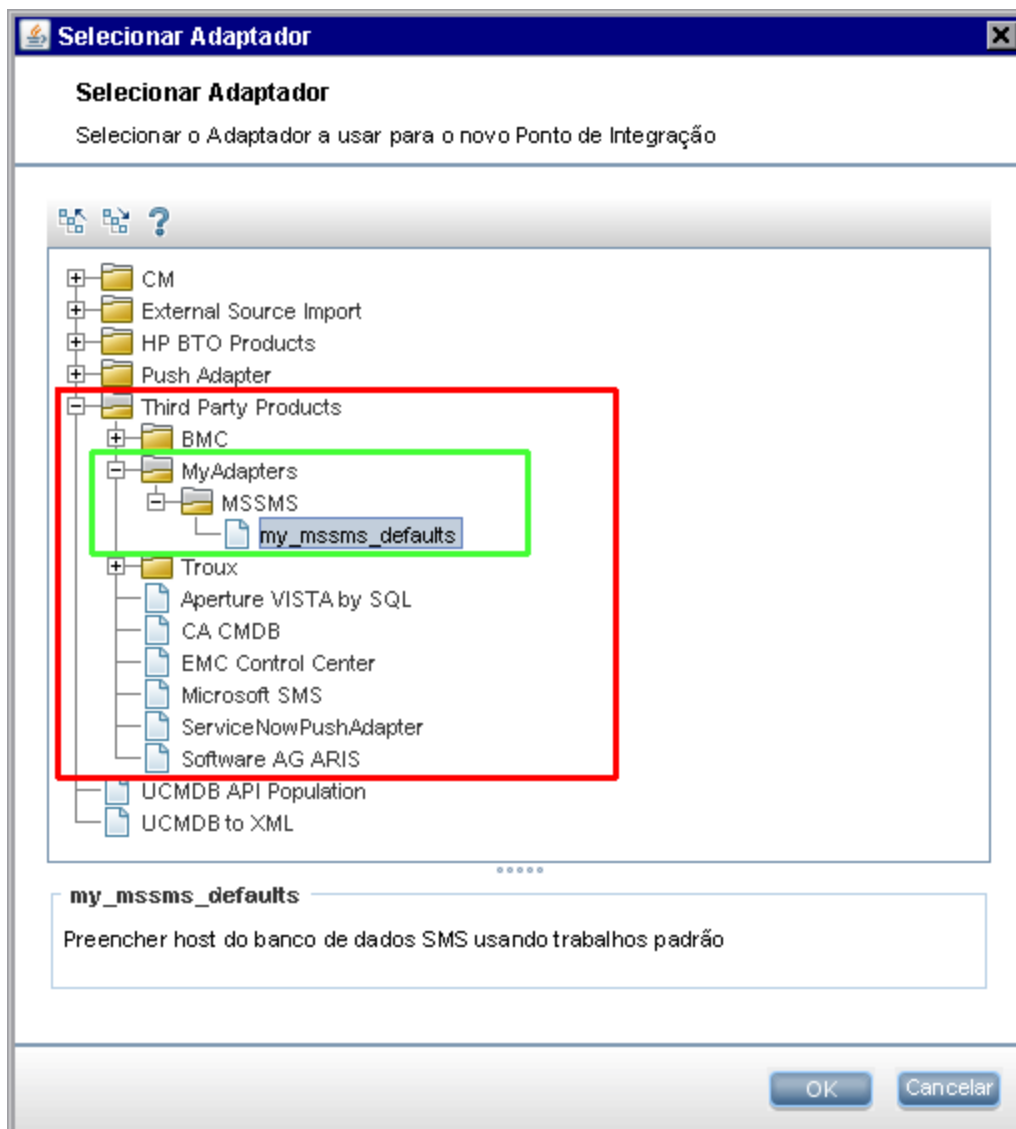
Observação:

- Use apenas barras (/) no caminho.
- Se você definir uma nova pasta no caminho, o padrão do adaptador é exibido naquela pasta, na mesma categoria do adaptador original.
- Se você deixar o caminho vazio, o padrão do adaptador é exibido diretamente na mesma categoria do adaptador original.

Usando o exemplo de ponto de integração MSSMS introduzido na seção Pré-requisitos acima, você pode salvar esse ponto de integração como um padrão de adaptador, chamando-o de **my_mssms_defaults** e definindo o caminho como **MyAdapters/MSSMS**.



Na próxima vez em que você criar um novo ponto de integração, o padrão de adaptador **my_mssms_defaults** é exibido na categoria **Produtos de Terceiros** (porque o adaptador integrado do Microsoft SMS aparece nessa categoria), na pasta **MyAdapters>MSSMS**, como você especificou no caminho:



3. Resultados

- Quando você salva o padrão do adaptador, parâmetros de ponto de integração que não estão relacionados à conexão em si são salvos na definição padrão do adaptador.
- O código para o padrão de adaptador é adicionado ao arquivo XML do adaptador. Para excluir o padrão do adaptador, consulte ["Como remover padrões do adaptador" na página seguinte.](#)

Como remover padrões do adaptador

Para remover um padrão do adaptador, você deve excluir o código que o define do arquivo xml de seu adaptador base.

Para remover um padrão de adaptador:

1. Localize o adaptador no qual o padrão do adaptador se baseou. (**Gerenciamento do Adaptador > painel Recursos**).

Dica: Ou, você pode acessar o adaptador no painel Ponto de Integração clicando com o botão direito do mouse no ponto de integração relevante e selecionando **Ir para Adaptador**.

2. Clique com o botão direito do mouse no adaptador e clique em **Editar Origem do Adaptador**.
3. No arquivo xml do adaptador, localize a seguinte linha:

- **Adaptadores não Jython:**

```
<adapterTemplate name="<adapter_default>" description="">
```

- **Adaptadores Jython:**

```
<adapterJythonTemplate name="<adapter_default>" description="">
```

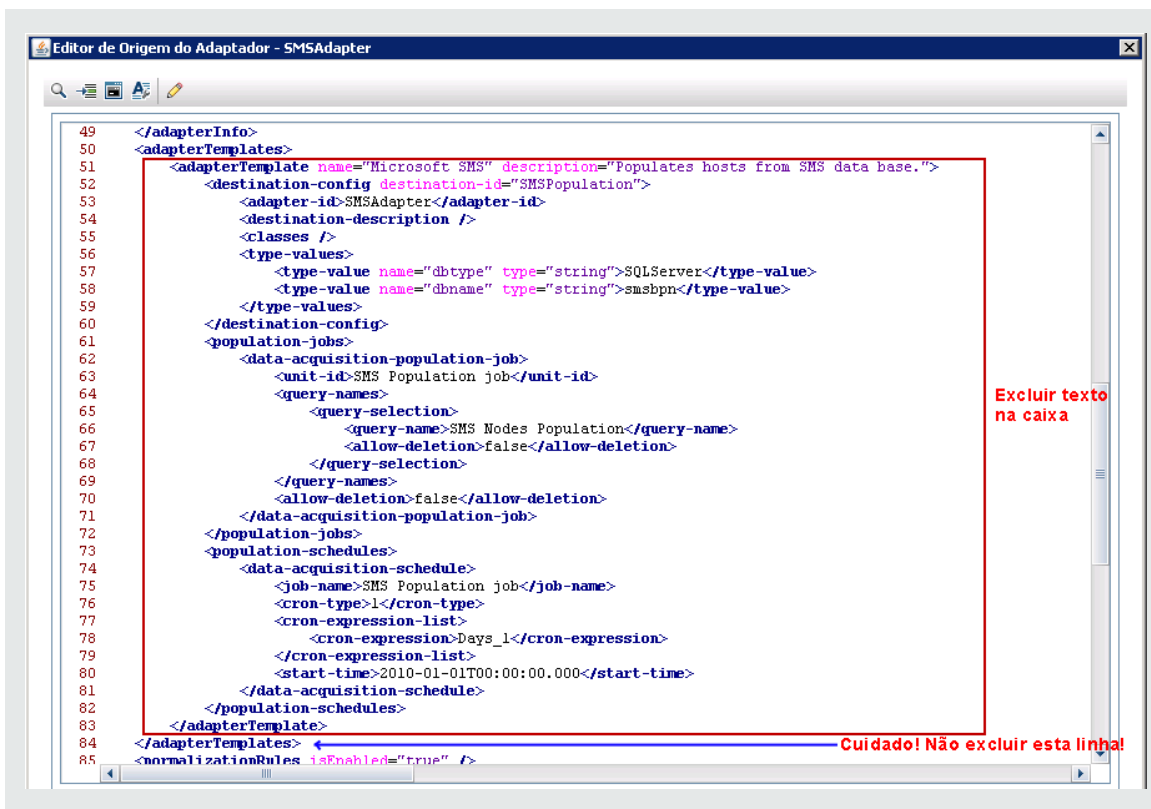
onde **adapter_default** é o nome do padrão de adaptador.

4. Exclua todo o código dessa marcação de abertura para a marcação de fechamento `</adapterTemplate>` (ou `</adapterJythonTemplate>`).

Cuidado: Não exclua a linha a seguir: `</adapterTemplates>`

5. Salve suas alterações.

Exemplo



Como implantar um pacote em um repositório de dados remoto

É possível implantar um pacote em um repositório de dados localizado em uma máquina remota sem fazer login na mesma. Esse recurso será útil se você precisar implantar consultas, exibições ou outros recursos do UCMDB criados em uma máquina em outras máquinas que executam o UCMDB.

Observação: Execute os seguintes procedimentos para cada repositório de dados no qual o pacote deverá ser implantado.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- ["Pré-requisitos" abaixo](#)
- ["Alterar Tempo Limite - \(opcional\)" na página seguinte](#)
- ["Selecionar o Ponto de Integração" na página seguinte](#)
- ["Selecionar o Pacote" na página seguinte](#)
- ["Visualizar Resultados da Implantação" na página seguinte](#)
- ["Exibir arquivo de log" na página 279](#)

1. Pré-requisitos

- Verifique se o Data Flow Probe está configurada corretamente e conectada ao UCMDB.

- Verifique se a versão do UCMDB executada na máquina remota é 9.02 ou posterior.
- Verifique se o Servidor UCMDB na máquina remota está funcionando.
- Crie o pacote que deve ser implantado na máquina remota e implante o pacote no servidor UCMDB local.

Observação: Por padrão, você não pode implantar um pacote maior do que 10 MB.

- Criar um ponto de integração no servidor UCMDB local que use o adaptador **UCMDB 9.x/10.x**.

2. Alterar Tempo Limite - (opcional)

É possível alterar o tempo máximo para o UCMDB interromper a implantação do pacote. Se o UCMDB não puder se conectar à máquina remota em cinco minutos, por padrão, o tempo limite da implantação será atingido.

Para alterar o padrão: Selecione **Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura > Configurações de Integração > Tempo limite de implantação de pacote remoto**. (A taxa de atualização indica quando as alterações estarão ativas no UCMDB depois que o valor for modificado.)

3. Selecionar o Ponto de Integração

No painel Ponto de Integração, clique com o botão direito do mouse no ponto de integração criado em ["Pré-requisitos" na página anterior](#). Para obter detalhes, consulte ["Painel Ponto de Integração" na página 290](#) e selecione **Implantar Pacote Remoto**.

4. Selecionar o Pacote

- a. Na caixa de diálogo Implantar Pacote Remoto, selecione um pacote na lista de pacotes existentes no servidor UCMDB local. É o pacote criado em ["Pré-requisitos" na página anterior](#). Para ver detalhes, consulte ["Implantar pacote em repositório de dados remoto usando <Ponto de Integração>" na página 281](#).
- b. Clique em **OK** para implantar o pacote.

5. Visualizar Resultados da Implantação


Responda a mensagem exibida: clique em **OK** para começar a implantar o pacote.

O status do pacote implantado é exibido junto ao status de cada recurso individual do pacote.

- **Implantação bem-sucedida:** Um pacote será implantado com sucesso se a implantação de todos os seus recursos forem bem-sucedidas.
- **Falha da implantação:** Mesmo se um único recurso falhar, será considerada falha da implantação do pacote. Mesmo se a implantação do pacote falhar, todos os recursos bem-sucedidos serão implantados na máquina remota.

A razão da falha, por exemplo, a falta de um IC, é exibida na seção **Recursos distribuídos**:

Recursos distribuídos

Recurso	Status
tql/View/testing.xml	 A classe não está no modelo de classe

6. Exibir arquivo de log

A seguinte tabela mostra as localizações dos arquivos de log que registram todos os problemas que possam surgir durante a implantação:

Local	Nome do arquivo de log
Máquina UCMDB remota, versão 9.02 ou posterior	ucmdb-api.log mam.packaging.log
Data Flow Probe	probeTasks.log probe-infra.log adapters.log
Máquina UCMDB Local	ucmdb-api.log

Se um recurso falhar na implantação, um erro será exibido na coluna **Status** e no arquivo de log na máquina remota.

Como configurar intervalos de IP da sonda com o Active Directory

Essa integração recupera as informações mais recentes do site (incluindo sub-redes IP) do Active Directory. Isso permite que você configure os intervalos de IP contidos na sonda de fluxo de dados de acordo com o conteúdo do Active Directory.



1. Executar trabalhos

Executar os seguintes trabalhos:

- Intervalo de IPs por ICMP ou intervalo de IPs por NMAP
- Portas TCP
- Conexão do Active Directory por LDAP
- Topologia do Active Directory por LDAP

2. Adicionar topologia do Active Directory por LDAP para integração

- Vá para **Gerenciamento do Adaptador** > painel **Recursos** > expanda **Pacotes**, expanda **Active**

- Directory**, clique em **Conexão LDAP do Active Directory**.
- No painel Detalhes, clique em **Usado como um Adaptador de Integração**. No campo **Categoria de Adaptador**, digite "Active Directory".
 - Vá para **Integration Studio** > painel **Ponto de Integração**, clique em **Topologia do Active Directory**. No painel **Trabalhos de Integração**, clique em . A caixa de diálogo **Configurar intervalo da sonda pelo Active Directory** é aberta.
 - Na lista de sondas de fluxo de dados, selecione o servidor que você deseja configurar. Na lista de servidores do Active Directory, clique no servidor que contém as informações do site que você deseja usar para configurar a sonda de fluxo de dados. Clique em . Uma nova caixa de diálogo é aberta.
 - Aceite o intervalo de IPs padrão e salve as alterações.

Interface do Usuário do Integration Studio

Esta seção inclui:

• Guia Push de Dados	280
• Implantar pacote em repositório de dados remoto usando <Ponto de Integração>	281
• Guia Federação	282
• Painel Trabalhos de Integração	283
• Painel Ponto de Integração	290
• Página Integration Studio	293
• Caixa de diálogo Novo Trabalho de Integração/Editar Trabalho de Integração	293
• Caixa de diálogo Novo Ponto de Integração/Editar Ponto de Integração	297
• Guia População	300
• Caixa de diálogo Selecionar Adaptador	301
• Assistente de Criação de IC de Topologia	302

Guia Push de Dados

Essa guia permite definir um ponto de integração para fazer o push de dados para um repositório de dados externos.

Para acessar	Selecione a guia Push de Dados na página Integration Studio.
Informações importantes	Esta guia será ativada apenas quando push de dados for suportado pelo adaptador no qual o ponto de integração se baseia.
Tarefas relevantes	" Como trabalhar com trabalhos de push de dados " na página 269
Consulte	<ul style="list-style-type: none">"Visão Geral do Integration Studio" na página 263

também	<ul style="list-style-type: none"> • "Serviço de Integração do HP UCMDB" na página 26 • "Caixa de diálogo Novo Trabalho de Integração/Editar Trabalho de Integração" na página 293
---------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Painel Trabalhos de Integração	Permite especificar as consultas que são usadas para executar push de dados para repositórios de dados externos e para programar trabalhos que contenham essas consultas. Para obter detalhes, consulte "Painel Trabalhos de Integração" na página 283 .
Guia Estatísticas	Exibe resultados para trabalhos de integração que foram executados. Para obter detalhes, consulte "Guia Estatísticas" na página 286 .
Guia Status da Consulta	Exibe informações sobre as consultas definidas para o trabalho de integração. Para obter detalhes, consulte "Guia Status da Consulta" na página 288 .

Implantar pacote em repositório de dados remoto usando <Ponto de Integração>

Permite implantar um pacote em um repositório de dados remoto usando um ponto de integração e visualizar os resultados da implantação.

Para acessar	Clique no botão Implantar Pacote Remoto no painel Ponto de Integração. Para obter detalhes, consulte "Painel Ponto de Integração" na página 290 .
Tarefas relevantes	"Como implantar um pacote em um repositório de dados remoto" na página 277

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Recursos distribuídos	O status (sucesso ou falha) de cada recurso distribuído no pacote indicado em Status de implantação .
Status de implantação	O nome e o status (sucesso ou falha) do pacote completo.
Nome do Pacote	A lista de todos os pacotes disponíveis.





Guia Federação

Esta guia permite que você selecione quais TICs ou atributos devem ser suportados pelo ponto de integração. Por exemplo, se uma consulta TQL incluir um nó que representa um TIC específico, as instâncias do TIC serão aceitas deste repositório de dados externo.

Para obter detalhes sobre a seleção de ICs, consulte "Visão geral do Seletor de IC" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Para acessar	Selecione a guia Federação na página Integration Studio.
Informações importantes	Essa guia estará ativa apenas quando a federação de dados for suportada pelo adaptador no qual o ponto de integração se baseia.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com dados federados" na página 267
Consulte também	<ul style="list-style-type: none">• "Visão Geral do Integration Studio" na página 263• "Caixa de diálogo Novo Trabalho de Integração/Editar Trabalho de Integração" na página 293

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Clique no ícone para desmarcar todos os itens selecionados.
	Clique no ícone para inverter as seleções.
	Clique para expandir a estrutura de árvore hierárquica inteira.
	Clique para recolher a estrutura de árvore hierárquica.
Modo de Recuperação de Tipo de IC	<ul style="list-style-type: none">• Recuperar ICs do Tipo de IC selecionado. Todos os dados de um IC, inclusive todos os seus atributos, são recuperados do repositório de dados.• Recuperar atributos selecionados. Os atributos selecionados são recuperados do repositório de dados. Os ICs já devem existir no CMDB. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none">• Um TIC pai e todos os seus TICs filhos incluídos na definição de um ponto de integração devem usar o mesmo modo de recuperação.• Você não pode selecionar TICs e atributos para o mesmo ponto de integração.







Elemento da interface do usuário	Descrição
Selecionar Atributos	<p>Você pode definir quais atributos de um TIC externo devem ser incluídos na federação:</p> <ul style="list-style-type: none"> No painel Modo de Recuperação de Tipo de IC, selecione Recuperar atributos selecionados. Na lista Selecionar Atributos, selecione os atributos que devem ser incluídos na federação. Salve as alterações. <p>Observação: Atributos são definidos no Gerenciador de TIC. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Adicionar/Editar Atributo" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>.</p>
Tipos de ICs Suportados e Selecionados	<p>Exibe a árvore hierárquica que contém os tipos de IC e atributos suportados e selecionados.</p> <p>Quando ocorrer uma consulta TQL, os TICs selecionados aqui serão configurados para recuperar os dados desse repositório externo.</p> <p>Selecione os TICs que serão suportados pelo ponto de integração.</p>



Painel Trabalhos de Integração

Este painel permite programar trabalhos de integração para serem executados com repositórios de dados externos. As guias Estatísticas, Status da Consulta e Erros de Trabalho exibem detalhes sobre o tempo de execução dos trabalhos selecionados.

Para acessar	<ul style="list-style-type: none"> Selecione a guia População ou Push de Dados na página Integration Studio. Para acessar as guias Estatísticas, Status da Consulta ou Erros de Trabalho, selecione um ponto de integração, selecione a guia População ou Push de Dados na página Integration Studio e selecione um trabalho.
Informações importantes	Esse painel é exibido apenas quando a população ou o push de dados é suportado pelo adaptador no qual se baseia o ponto de integração.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> "Como trabalhar com trabalhos de população" na página 268 "Como trabalhar com trabalhos de push de dados" na página 269
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> "Visão Geral do Integration Studio" na página 263 "Caixa de diálogo Programador de Descoberta" na página 389

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Novo Trabalho de Integração Permite que você crie um trabalho de integração. Para ver detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Trabalho de Integração/Editar Trabalho de Integração" na página 293.</p>
	<p>Editar Trabalho de Integração. Permite editar um trabalho de integração existente.</p>
	<p>Excluir Trabalho de Integração. Exclui o trabalho de integração selecionado da lista.</p>
	<p>Atualizar. Atualiza a lista de trabalhos de integração.</p> <p>Observação: Se você atualizar a lista de trabalhos antes de salvar um novo trabalho, as opções serão apresentadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sim. O trabalho é salvo, e a integração é atualizada. • Não. O trabalho não é salvo, e a integração é atualizada. • Cancelar. O trabalho não é salvo, e a integração não é atualizada.
	<p>Executar Trabalho - Sincronizar Alterações. Executa a população selecionada ou trabalho de push de dados e sincroniza apenas as alterações nos dados desde a última vez em que o trabalho foi executado.</p> <p>Por padrão, trabalhos programados sincronizam apenas alterações, exceto na primeira vez que um trabalho é executado. Nesse caso, um trabalho completo de população ou de push de dados é executado, e todos os dados relevantes do trabalho são sincronizados.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se o trabalho for programado para executar uma sincronização de todos os dados enquanto você está executando uma sincronização de mudanças, a sincronização de todos os dados programada será executada quando o trabalho tiver terminado de sincronizar as alterações. • Se os ICs em um trabalho de push de dados falharem, a consulta será exibida na guia Status da Consulta com o status: Aprovado com falhas. Você pode detalhar para ver os erros que ocorreram e os ICs afetados. Os dados de erro são salvos no sistema. Quando o trabalho é executado de novo para sincronizar alterações, o UCMDB lembra dos ICs com falhas e faz de novo o push deles também. Para obter detalhes, consulte "Guia Status da Consulta" na página 288.
	<p>Executar Trabalho - Sincronizar Todos os Dados. Executa um trabalho completo de população ou de push de dados. Esse trabalho copia ou executa pushes de todos os dados relevantes do trabalho.</p> <p>Observação: Se o trabalho for programado para executar uma sincronização de</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>mudanças enquanto você está executando uma sincronização de todos os dados, a sincronização de mudanças programada será executada quando o trabalho tiver terminado de sincronizar todos os dados.</p>
	<p>Parar de executar o trabalho. Para de executar o trabalho selecionado.</p> <p>Disponível para: Somente trabalhos de Push de Dados.</p>
	<p>Limpar Cache de Resultados da Sonda. Limpa o cache de todos os resultados de trabalhos para essa integração usando o Data Flow Probe, bem como na última vez que os dados foram sincronizados. Na próxima vez que você executar uma sincronização, todos os dados serão sincronizados de novo.</p> <p>Disponível para: Somente trabalhos de população</p>
<p><clique com o botão direito do mouse no menu do trabalho de integração></p>	<p>Além das opções descritas acima, o menu do clique com o botão direito do mouse fornece a seguinte funcionalidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mostrar Resultados para Trabalho. O DFM envia uma solicitação ad-hoc à Sonda e recupera os resultados mais recentes do trabalho. Essa solicitação ad-hoc não executa o trabalho, mas oferece os resultados do trabalho anterior armazenados no banco de dados da Sonda. Se o trabalho ainda não tiver sido executado, uma mensagem será exibida. Disponível para: Somente trabalhos de população. <p>Observação: Os resultados não são exibidos se o número total de resultados exceder 10.000.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exibir Log de Comunicação. Abre o registro que inclui informações sobre a conexão entre a Sonda e uma máquina remota. Essa condição será válida se você definiu o Criar log de comunicação como Sempre ou Em falhas. Para obter detalhes, consulte "Painel Opções de Execução" na página 213. <p>Disponível para: Trabalhos de população com base somente em adaptadores Jython.</p>
<p>Nome do Trabalho</p>	<p>Nome dado ao trabalho de população ou de push de dados.</p>
<p>Último Tipo de Sincronização</p>	<p>O tipo da última execução:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nenhum. O trabalho ainda não foi executado. • Alterações. O trabalho sincronizou apenas as alterações nos dados desde a última vez que o mesmo foi executado. • Completo. O trabalho sincronizou todos os dados relevantes do trabalho. <p>Disponível para: Somente trabalhos de Push de Dados</p>
<p>Status</p>	<p>Trabalhos de população:</p>




Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Aguardando Sonda. O trabalho está aguardando para ser recebido pela Sonda. • Não executou. O trabalho foi recebido pela Sonda, mas ela ainda não está pronta para executar o trabalho. • Preparação para execução. A Sonda está se preparando para executar o trabalho. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>Observação: O status é precedido por outra instância do status Aguardando Sonda, mas agora Aguardando Sonda indica que a sonda está agora pronta para preparar o trabalho para a execução.</p> </div> <ul style="list-style-type: none"> • Em Execução. O trabalho está em execução. • Concluído com êxito. O trabalho foi executado com êxito. • Concluído. O trabalho foi executado com êxito, mas erros ou avisos foram relatados. Consulte detalhes sobre erros ou avisos no "Guia Status da Consulta" na página 288. • Com Falha. O trabalho não foi executado com êxito. • Desabilitado. O ponto de integração está desativado ou o IC acionador está ausente. <p>Trabalhos de push de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não executou. O trabalho ainda não foi executado. • Em Execução. O trabalho está em execução no momento. • Encerrado. O período entre Em Execução e Êxito ou Com Falha. • Concluído. O trabalho foi executado com êxito, mas erros ou avisos foram relatados. Consulte detalhes sobre erros ou avisos no "Guia Status da Consulta" na página 288. • Concluído com êxito. A última execução foi bem-sucedida. • Com Falha. A última execução não foi bem-sucedida.
<p>Hora de Início / Hora de Término</p>	<p>O horário em que o trabalho de integração realmente começou a ser executado e quando terminou de ser executado. Essas colunas são atualizadas sempre que o trabalho entra no estado Em Execução.</p> <p>Disponível para: Somente trabalhos de população</p>

Guia Estatísticas

Esta guia exibe informações sobre os ICs sincronizados pelo trabalho.

Observação: As estatísticas de trabalhos de população são acumulativas e, portanto, podem ser filtradas, visto que as estatísticas de push de dados são sempre relevantes apenas para o último trabalho executado.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Atualizar. Atualiza as estatísticas de detalhes exibidas.</p>
	<p>Exibir Instâncias. Exibe todos os ICs novos e atualizados. Selecione um TIC e clique em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exibir Instâncias Criadas para exibir ICs criados do tipo selecionado • Exibir Instâncias Atualizadas para exibir ICs atualizados do tipo selecionado <p>Disponível para: Somente trabalhos de população</p>
	<p>Selecione o intervalo de tempo ou sonda para os quais as estatísticas do trabalho selecionado serão exibidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por Intervalo de Tempo. <ul style="list-style-type: none"> • Tudo. Exibe estatísticas para todas as execuções de trabalho. • Desde Agora/Último Minuto/Última Hora/Último Dia/Última Semana. Escolha um intervalo de tempo para o qual exibir estatísticas sobre os TICs. • Intervalo Personalizado. Clique para abrir a caixa de diálogo Alterar Período: Insira a data ou clique na seta para escolher uma data e hora no calendário, as datas De e Até (ou clique em Agora para inserir a data e hora atuais). Clique em Último Dia para inserir a data e hora atuais na caixa Até e a data e hora de ontem na caixa De. Clique em OK para salvar as alterações. • Por Sonda. Para exibir as estatísticas para uma Sonda específica, selecione para abrir a caixa de diálogo Escolher Sonda. <p>Disponível para: Somente trabalhos de população</p>
<p><Tabela Estatísticas></p>	<ul style="list-style-type: none"> • TIC. (Apenas trabalhos de população) O nome do TIC descoberto. • Nome da Consulta. (Somente trabalhos de push de dados) O nome da consulta cujos dados sofrem push. • Criado. O número de ICs criados no período selecionado ou na sonda selecionada. • Atualizado. O número de ICs que foram atualizados no período selecionado. • Excluído. O número de ICs excluídos no período selecionado ou na sonda selecionada. • Com Falha. O número de ICs que não receberam push. <p>Disponível para: Somente adaptador do Service Manager 9.3</p> <p>Observação: Para a maioria dos adaptadores, quando você refaz o push dos mesmos ICs para uma máquina remota, os ICs são reportados como Criados na</p>




Elemento da interface do usuário	Descrição
	tabela Estatísticas. Para Cmdb10xAdapter, AMPushAdapter e genericPushAdapter, os ICs são reportados como Atualizados (status real).
Última Atualização	A data e hora em que os resultados do trabalho selecionado foram atualizados pela última vez.
Válido até	A data da última sincronização dos dados.







Guia Status da Consulta

Esta guia exibe informações sobre as consultas definidas para o trabalho.

Observação: Essa guia é exibida apenas para push de dados não Jython e adaptadores de integração de população.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Atualizar. Atualiza a lista de consultas.
	Enviar dados reprovados selecionados. Permite que você refaça o push da consulta selecionada/IC manualmente. Disponível: Quando um IC ou uma consulta com falha está selecionada
	Suprimir falhas/avisos selecionados. Permite que você suprima erros para uma consulta/IC selecionado. Disponível: Quando um IC ou uma consulta com falha está selecionada Observação: O recurso de Suprimir remove o IC com falha da lista de erros. O erro é exibido novamente se o IC falha na tentativa de sincronização seguinte.
<Detalhes da Consulta>	Mostra os detalhes das consultas do trabalho selecionado: <ul style="list-style-type: none"> • Nome da Consulta. O nome da consulta. • Status. <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de população. O último status da consulta depois que o trabalho termina a execução. • Trabalhos de Push de Dados. O status atual ou o último status conhecido da consulta. Se uma consulta foi aprovada com falhas, você pode clicar duas vezes



Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>na consulta para exibir os erros ocorridos e em quais ICs eles ocorreram. Para refazer o push da consulta, clique no botão Enviar dados reprovados selecionados . Para suprimir todos os erros para a consulta, clique no botão Suprimir falhas/avisos selecionados .</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hora de Início/Hora de Término. A hora na qual o push de dados dessa consulta foi iniciado e terminado. <p>Disponível para: Somente trabalhos de Push de Dados</p>
<Erros e Avisos>	<p>Quando você clica duas vezes em um trabalho que não foi concluído com êxito, a tabela exibe erros e avisos ocorridos, o tipo de IC afetado e o número de ICs que apresentaram falhas.</p> <p>Clique duas vezes em uma linha para ver os ICs que falharam devido a um erro particular.</p> <p>Para refazer o push dos ICs, clique no botão Enviar dados reprovados selecionados . Para suprimir todos os erros do tipo de IC selecionado, clique no botão Suprimir falhas/avisos selecionados .</p> <p>Disponível para: Somente trabalhos de Push de Dados</p>
<ICs Reprovados>	<p>Quando você clica duas vezes em um erro ou aviso, a tabela exibe os erros exatos ocorridos, os ICs nos quais eles ocorreram e quando ocorreram. Os ICs são distinguidos por seu rótulo de exibição e sua ID Externa.</p> <p>Para refazer o push dos ICs, clique no botão Enviar dados reprovados selecionados . Para suprimir todos os erros do IC selecionado, clique no botão Suprimir falhas/avisos selecionados .</p> <p>Disponível para: Somente trabalhos de Push de Dados</p>

Guia Erros de Trabalho

Esta guia exibe os erros ou avisos relatados durante a execução do trabalho.

Observação: Essa guia é exibida apenas para adaptadores de integração Jython.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição
	Atualizar. Atualiza a lista de erros.
	Exibir Detalhes. Exibe detalhes sobre o erro selecionado.
<Lista de mensagens de erro>	<ul style="list-style-type: none"> • Mensagem. Uma mensagem descrevendo avisos (se o trabalho foi bem-sucedido com avisos) ou a causa de falhas se o trabalho falhou. • Gravidade. Para obter detalhes, consulte Níveis de Gravidade de Erro no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i>. • Reportado. A hora na qual o erro é reportado pelo trabalho. • Consulta. Exibida para trabalhos de push de dados apenas. O nome da consulta para qual o erro é reportado.

Painel Ponto de Integração















Este painel permite que você defina pontos de integração e programe trabalhos de população e de push de dados.







Os pontos de integração se baseiam em adaptadores, cada qual pré-definido para transmitir informações de formas específicas. Por exemplo, **CMDBAdapter** popula ICs e vínculos de um CMDB remoto, nesse caso, o CMDB tem uma cópia local desses ICs, enquanto o adaptador **ServiceManagerAdapter** recupera dados do HP ServiceCenter e HP Service Manager, mas o HP ServiceCenter ou HP Service Manager ainda mantêm o controle.

Para obter detalhes sobre como definir um adaptador de descoberta como adaptador de integração, consulte o campo "[Usado como Adaptador de Integração](#)" em "[Guia Definição do Adaptador](#)" na [página 204](#).

Para acessar	Localizado no painel esquerdo do Integration Studio.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como definir um ponto de integração" na página 271 • "Como salvar uma configuração de ponto de integração como um padrão de adaptador" na página 272 • "Como implantar um pacote em um repositório de dados remoto" na página 277
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Guia Push de Dados" na página 280 • "Guia Federação" na página 282 • "Guia População" na página 300

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Novo Ponto de Integração. Permite que você crie um ponto de integração. Para obter detalhes, consulte " Caixa de diálogo Novo Ponto de Integração/Editar Ponto de Integração " na página 297.
	Editar Ponto de Integração. Permite editar as propriedades do ponto de integração.
	Excluir Ponto de Integração. Exclui o ponto de integração selecionado.
	Salvar Ponto de Integração. Salva as alterações feitas na definição de um ponto de integração.
	Atualiza Todas as Integrações. Atualiza a lista de pontos de integração e atualiza completamente o ponto de integração selecionado.
	Recarregar configuração suportada para adaptador. Atualiza as classes e consultas suportadas do adaptador para o ponto de integração selecionado.
	Ativar ponto de integração. Ativa o ponto de integração selecionado.
	Desativar ponto de integração. Desativa o ponto de integração selecionado.
	Importar de XML. Permite que você importe a configuração do ponto de integração no formato XML.
	<p>Exportar para XML. Permite que você exporte a configuração do ponto de integração no formato XML.</p> <p>Observação: Você deve salvar um novo ponto de integração antes de poder exportar sua configuração.</p>
<Lista de pontos de integração>	<p>Exibe a lista de pontos de integração definidas anteriormente.</p> <p>Um ícone é exibido próximo de cada ponto de integração indicando seu status:</p> <ul style="list-style-type: none"> •  . Indica que a integração está desativada. •  . Indica que há um erro para um ou mais dos trabalhos associados com o ponto de integração. •  . Indica que havia falhas e/ou avisos para um ou mais dos trabalhos associados ao ponto de integração. •  . Indica que não havia erros, falhas ou avisos para os trabalhos associados ao ponto de integração ou que nenhum trabalho foi executado para a integração. <p>Além disso, ícones são exibidos próximos de cada ponto de integração de terceiros</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>indicando seu status.</p> <ul style="list-style-type: none">  Indica que não havia erros, falhas ou avisos para os trabalhos associados ao ponto de integração.  Indica que há um erro para um ou mais dos trabalhos associados com o ponto de integração.  Indica que os adaptadores associados com o ponto de integração foram removidos.  Indica que a integração está desativada.
<p><clique com o botão direito do mouse no menu do ponto de integração></p>	<p>Além de algumas das opções descritas acima, o menu do clique com o botão direito do mouse fornece a seguinte funcionalidade:</p> <ul style="list-style-type: none">  Ir para Adaptador. Abre o adaptador usado pelo trabalho de integração no módulo Gerenciamento do Adaptador.  Gerenciador de Prioridade de Reconciliação. Abre o Gerenciador de Prioridade de Reconciliação, um local centralizado para visualizar e alterar a prioridade de reconciliação para todos os pontos de integração. Para obter detalhes, consulte "Janela Prioridade de Reconciliação" na página 637. Implantar Pacote Remoto. Abre a caixa de diálogo Implantar Pacote Remoto, permitindo que você implante um pacote em um repositório de dados localizado em uma máquina remota sem fazer logon na mesma. Para obter detalhes, consulte "Como implantar um pacote em um repositório de dados remoto" na página 277. <p>Observação: Esse botão estará ativado para pontos de integração com base no adaptador UCMDB 9.x (que suporta os recursos de implantação de pacotes).</p> <ul style="list-style-type: none"> Salvar como Padrão de Adaptador. Abre a caixa de diálogo Salvar como Padrão de Adaptador, que permite salvar a configuração do ponto de integração selecionado como um padrão de adaptador que pode ser usado como base para outros pontos de integração. <p>Digite um nome e uma descrição para o padrão de adaptador e especifique o caminho onde o adaptador de padrão deve ser salvo.</p> <p>Por exemplo, para salvar um padrão de adaptador em uma pasta definida pelo usuário, na caixa Caminho, insira:</p> <p>MyAdapters/Default</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Use apenas barras (/) para separar pastas no caminho. Se um caminho não estiver definido, o modelo de adaptador padrão será

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>salvo, por padrão, na mesma categoria do adaptador no qual ele se baseou.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editar Recursos de Integração. Abre a página Gerenciamento do Adaptador onde você pode editar os recursos do adaptador. Apenas os recursos definidos pelo adaptador como relacionados às integrações são exibidos no painel Recursos.

Página Integration Studio

Esta página permite criar e gerenciar pontos de integração.


Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Integration Studio .
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como definir um ponto de integração" na página 271 • "Como salvar uma configuração de ponto de integração como um padrão de adaptador" na página 272 • "Como implantar um pacote em um repositório de dados remoto" na página 277
Consulte também	"Visão Geral do Integration Studio" na página 263

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Painel Ponto de Integração	Permite gerenciar pontos de integração. Para obter detalhes, consulte "Painel Ponto de Integração" na página 290 .
Painel direito	<p>Exibe as opções de configuração de transferências de dados de um ponto de integração. Dependendo do adaptador no qual se baseia o ponto de integração, uma ou mais das seguintes guias estão ativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • "Guia Push de Dados" na página 280 • "Guia Federação" na página 282 • "Guia População" na página 300

Caixa de diálogo Novo Trabalho de Integração/Editar Trabalho de Integração



A caixa de diálogo permite criar ou editar trabalhos de população e de push de dados e programá-los para execução em horários específicos.



Para acessar	Clique em  nas guias População ou Push de dados.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como trabalhar com dados federados" na página 267 • "Como trabalhar com trabalhos de população" na página 268 • "Como trabalhar com trabalhos de push de dados" na página 269
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Integration Studio" na página 263 • "Página Integration Studio" na página anterior • "Painel Trabalhos de Integração" na página 283

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Nome	Insira um nome para o trabalho. Observação: Convenções de nomenclatura para trabalhos: <ul style="list-style-type: none"> • Os nomes do trabalho contêm os seguintes caracteres: a-z, A-Z, 0-9, hífen (-), sublinhado (_), espaço () • Os nomes dos trabalhos não devem iniciar com um dígito • Os nomes dos trabalhos devem estar limitados a 50 caracteres
Área Definição do Trabalho	Permite selecionar consultas de integração para a definição do trabalho. Para obter detalhes, consulte "Definição do Trabalho" abaixo . Disponível para: Somente adaptadores não Jython.
Área Definição do Programador	Permite a programação da execução do trabalho de integração. Para trabalhos de push de dados, você pode definir diferentes programações para a sincronização de todos os dados e a sincronização de mudanças. Para obter detalhes sobre opções de programação, consulte "Definição do Programador" na página seguinte .

Definição do Trabalho



Elemento da interface do usuário	Descrição
	Adicionar Consulta. Abre a caixa de diálogo Adicionar Consulta, permitindo que você adicione uma consulta de integração disponível à definição do trabalho.
	Excluir Consulta. Permite excluir a consulta selecionada da definição do trabalho.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Mover Consulta para Cima/Baixo. Permite que você determine em que ordem as consultas devem ser executadas.
	Editar Recursos de Consulta. Abre a página Gerenciamento do Adaptador onde você pode editar os recursos do adaptador. Apenas os recursos definidos pelo adaptador como relacionados à consulta selecionada são exibidos no painel Recursos .
<Tabela da consulta>	Mostra as consultas selecionadas para o trabalho de integração. Para trabalhos de Push de Dados não baseados em Jython: Marcar a caixa de seleção Permitir Exclusão da consulta permite a exclusão de ICs ou relacionamentos para a consulta do repositório de dados remoto. Quando você realiza uma sincronização completa, qualquer IC ou relacionamento removido do CMDB local também são excluídos do destino remoto.
Permitir que Trabalho de Integração exclua dados removidos	Permite a exclusão de ICs ou relacionamentos por trabalho no CMDB local. Quando você realiza uma sincronização completa, qualquer IC ou relacionamento removido da origem remota também é excluído do CMDB local. Disponível para: Somente trabalhos de população não baseados em Jython. Para obter detalhes sobre como definir TICs a serem excluídos por um adaptador de preenchimento baseados em Java, consulte " Como definir TICs a serem excluídos pelos adaptadores de preenchimento baseados em Java " na página 189.
Selecionar o Tipo de Trabalho	Permite selecionar o tipo de consultas de trabalho a usar para a integração. <ul style="list-style-type: none"> • Alterações - Baseada em histórico. ICs e vínculos diretos, e não links virtuais. Tem um melhor desempenho. • RMI- Comparação de Topologia Total. Suporta ICs e todos os tipos de links. <div style="background-color: #e0e0e0; padding: 5px; margin: 10px 0;">Observação: Links calculados não são aceitos.</div> <p>Disponível para: Somente trabalhos de Push de Dados do Service Manager.</p>

Definição do Programador



Elemento da interface do usuário	Descrição
Expressão Cron	Inserir uma expressão Cron no formato adequado. Para obter uma descrição dos campos usados em expressões Cron e exemplos de como usá-los, consulte Expressões Cron no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .

Elemento da interface do usuário	Descrição
Guia Sincronização Delta	Permite que você programe uma sincronização das alterações. Disponível para: Somente trabalhos de Push de Dados
Termina	Permite selecionar quando o trabalho deve parar de executar. <ul style="list-style-type: none"> • Nunca. O trabalho continua a ser executado até que seja parado manualmente. • Até. Permite selecionar a data em que o trabalho deve parar de executar. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin-top: 10px;"> Observação: Essa opção é desabilitada quando você seleciona Uma vez. </div>
Guia Sincronização Completa	Permite que você programe uma sincronização de todos os dados. Disponível para: Somente trabalhos de Push de Dados
Repetir	Permite selecionar com que frequência executar o trabalho de integração. As opções disponíveis são: <ul style="list-style-type: none"> • Uma Vez. Executa um trabalho apenas uma vez. • Intervalo. Executa o trabalho em um intervalo de tempo definido. • Dia do Mês. Executa o trabalho em dias selecionados do mês. • Semanal. Executa o trabalho semanalmente, nos dias da semana selecionados. • Mensal. Executa o trabalho mensalmente, de acordo com os meses selecionados. • Anual. Executa o trabalho a cada x anos, de acordo com o número de anos especificado. • Cron. Usar uma expressão Cron para programar um trabalho. Para obter uma descrição dos campos usados em expressões Cron e exemplos de como usá-los, consulte Expressões Cron no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>.
Repetir a cada	Permite que você insira um valor para o intervalo entre execuções sucessivas. Disponível: Quando você seleciona Intervalo > de Repetição ou Anual . Unidade de tempo: <ul style="list-style-type: none"> • Intervalo. Minutos; Horas; Dias; Semanas • Anual. Anos
Repetir em	<ul style="list-style-type: none"> • Dom - Sáb Quando você seleciona Repetir > Semanal, permite selecionar o dia ou dias da semana para executar o trabalho. • Janeiro - Dezembro. Quando você seleciona Repetir > Mensal, permite selecionar os meses do ano para executar o trabalho.






Elemento da interface do usuário	Descrição
Repetir nas seguintes datas todos os meses	Quando você seleciona Repetir > Dia do Mês , permite selecionar os dias do mês para executar o trabalho. O trabalho é executado a cada mês. Para limpar a seleção, clique em  .
Programador ativado	Quando selecionado, você pode escolher opções de programação para o trabalho de integração.
Hora do Servidor	A hora no servidor do UCMDB.
Inicia	Permite selecionar a data e hora em que você deseja que o trabalho comece a ser executado.
Fuso Horário	Permite definir o fuso horário necessário. Para redefinir as configurações padrão, clique em Atualizar  .

Caixa de diálogo Novo Ponto de Integração/Editar Ponto de Integração

Essa caixa de diálogo permite que você crie um novo ponto de integração ou edite as propriedades de um ponto de integração existente.

Para acessar	<p>Execute uma destas ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clique no botão Novo Ponto de Integração  no painel Ponto de Integração. • Clique no botão Editar Ponto de Integração  no painel Ponto de Integração.
Informações importantes	<p>A lista de campos contém todos os itens que podem ser especificados quando um ponto de integração é criado. Nem todos os campos estão disponíveis para todos os adaptadores.</p> <p>Cada campo obrigatório está marcado com um asterisco.</p>
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como definir um ponto de integração" na página 271 • "Como trabalhar com dados federados" na página 267 • "Como trabalhar com trabalhos de população" na página 268 • "Como trabalhar com trabalhos de push de dados" na página 269
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Integration Studio" na página 263 • "Serviço de Integração do HP UCMDB" na página 26 • Para usuários de multilocação: "Integração em um ambiente de locação múltipla" na página 267

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Permite verificar a conectividade da sonda usando os parâmetros fornecidos.</p> <p>Observação: Se você definiu sondas adicionais, essas sondas serão testadas para conectividade também.</p>
<p>Sondas Adicionais</p>	<p>Permite selecionar sondas adicionais em relação às quais será executada uma integração de tipo de federação ou de push de dados. Clique em  para selecionar as sondas adicionais.</p> <p>Quando a integração é executada, se Sondas de Fluxo de Dados adicionais são definidas, o servidor usa a Sonda mais disponível.</p> <p>Disponível para: integrações somente do tipo push de dados e federação.</p>
<p>Adaptador</p>	<p>O adaptador para o ponto de integração. Clique em  para selecionar um adaptador. Para obter detalhes sobre cada adaptador, consulte a lista de adaptadores de integração suportados prontos para o uso na seção Conteúdo Suportado do <i>HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide</i>.</p> <p>Para obter ajuda sobre o adaptador selecionado, clique no botão Mostrar Ajuda do Conteúdo .</p>
<p>Estado do CMDB (Push de Dados)</p>	<p>O estado da máquina de origem. Os valores são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Real • Autorizado <p>Observação: Esse campo é visível somente ao usar um adaptador que suporte o push de dados e em um UCMDB para o qual o estado autorizado foi definido.</p>
<p>ID de Credenciais</p>	<p>Permite que você selecione credenciais de protocolo para pontos de integração de adaptador relevantes. Clique em  para abrir a caixa de diálogo Escolher Credenciais.</p> <p>Observação: : Somente os protocolos necessários para o adaptador de integração selecionado são exibidos aqui. Para obter informações sobre os protocolos necessários para cada adaptador de integração, consulte "Painel de Protocolos de Descoberta Necessários" na página 210.</p>
<p>Nome de proprietário padrão</p>	<p>O nome do locatário proprietário que deve ser atribuído aos ICs e relacionamentos federados ou populados.</p> <p>Observação:</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Esse campo será exibido ao criar um ponto de integração de tipo de federação ou população somente em um ambiente multilocação. • Se nenhum locatário proprietário for especificado, mas o Data Flow Probe selecionada para o ponto de integração tiver um locatário proprietário, o locatário proprietário do Data Flow Probe é atribuído a todos os ICs descobertos. • O Locatário Proprietário do Sistema é atribuído quando: <ul style="list-style-type: none"> • nenhum locatário proprietário é especificado e nenhum locatário proprietário é definido no Data Flow Probe • a origem de dados não é um ambiente de locação múltipla
Descrição da Integração	Insira uma descrição resumida do ponto de integração.
Nome da Integração	Insira um nome para o ponto de integração. Observação: O nome não pode exceder 45 caracteres.
É Habilitado(a) para Integração	Marque esta caixa de seleção para criar um ponto de integração ativo. Desmarque a caixa de seleção para desativar uma integração, por exemplo, para definir um ponto de integração sem se conectar realmente a uma máquina remota. Observação: Novos pontos de integração são definidos como inativos por padrão.
Data Flow Probe	O nome da sonda de fluxo de dados usada para executar trabalhos de integração. Execute uma destas ações: <ul style="list-style-type: none"> • Usar a opção Selecionar Automaticamente. Nesse caso, o CMDB tenta escolher a sonda correta de acordo com os intervalos de IP que foram definidos para as sondas disponíveis. • Selecione o nome de uma sonda específica para usar os trabalhos de integração. Quando você seleciona manualmente uma sonda, qualquer intervalo definido nas configurações da sonda é ignorado. Observação: <ul style="list-style-type: none"> • Se seus repositórios de dados gerenciados remotos forem acessados pela máquina do servidor UCMDB, você pode usar a opção Serviço de Integração do UCMDB para integrações não baseadas em Jython, em vez de um Data Flow Probe.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Se o Serviço de Integração do UCMDB não aparecer na lista Data Flow Probe, verifique se a Serviço de Integração do UCMDB está em execução na máquina do servidor do UCMDB. Para obter detalhes, consulte "Como verificar o status do serviço de integração do HP UCMDB" na página 41.</p> <ul style="list-style-type: none">• Se sua Sonda for uma sonda de integração e ela não for exibida na lista Data Flow Probe, verifique se ela está conectada.
Instância de IC acionador	<p>Exibe o IC que deve ser usado pelo novo ponto de integração como acionador durante a integração com ICs em uma máquina remota.</p> <p>Clique no botão Definir IC Acionador e selecione uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none">• Selecionar IC Existente. Permite que você selecione o IC acionador através do qual dados são coletados durante a integração. Para obter detalhes, consulte Caixa de diálogo Instâncias de IC no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>.• Criar Novo IC. Permite que você crie a topologia do IC que será usado como acionador. Para obter detalhes, consulte "Assistente de Criação de IC de Topologia" na página 302. <p>Para gerenciar ou exibir o IC acionador, clique com o botão direito do mouse no IC. Para obter detalhes sobre essas operações, consulte Página Gerenciador de Universo de TI no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>.</p> <p>Disponível para: Somente adaptadores de integração baseados em Jython</p> <p>Observação: Se a instância do IC acionador usada para o ponto de integração for excluída, os trabalhos do ponto de integração ficam desabilitados e não podem ser executados. Nesse caso, você deve editar o ponto de integração e selecionar um novo IC acionador para a integração.</p>

Observação: Outros campos estão disponíveis, dependendo do adaptador selecionado. As descrições de cada campo podem ser exibidas passando o mouse sobre aquele campo na tela. Consulte *Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB* para ver detalhes de adaptadores específicos.

Guia População

Essa tarefa permite programar trabalhos de população e selecionar as consultas usadas para popular o CMDB com dados.

- Programar trabalhos que populam o CMDB com dados de repositórios de dados externos. Para obter detalhes, consulte ["Definição do Programador" na página 295](#).
- Visualizar resultados de trabalhos executados. Para obter detalhes, consulte ["Guia Estatísticas" na página 286](#).

Para acessar	Selecionar a guia População na página Integration Studio.
Informações importantes	Essa guia estará ativa apenas quando a população for suportada pelo adaptador no qual o ponto de integração se baseia.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com trabalhos de população" na página 268
Consulte também	<ul style="list-style-type: none">• "Visão Geral do Integration Studio" na página 263• "Serviço de Integração do HP UCMDB" na página 26• "Caixa de diálogo Novo Trabalho de Integração/Editar Trabalho de Integração" na página 293

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:


Elemento da interface do usuário	Descrição
Painel Trabalhos de Integração	Permite especificar as consultas que são usadas para popular o UCMDB com dados e para programar trabalhos que contenham essas consultas. Para obter detalhes, consulte "Painel Trabalhos de Integração" na página 283 .
Guia Estatísticas	Exibe resultados para trabalhos de integração que foram executados. Para obter detalhes, consulte "Guia Estatísticas" na página 286 .
Guia Status da Consulta	Exibe informações sobre as consultas definidas para o trabalho de integração. Para obter detalhes, consulte "Guia Status da Consulta" na página 288 .
Guia Erros de Trabalho	Exibe os erros ou avisos relatados durante a execução do trabalho. Para obter detalhes, consulte "Guia Erros de Trabalho" na página 289 .

Caixa de diálogo Selecionar Adaptador




Esta caixa de diálogo permite selecionar de uma lista de adaptadores predefinidos fornecidos prontos para o uso.

Você também tem a opção de adicionar um adaptador personalizado para um novo repositório de dados externo. Para obter detalhes, consulte ["Adicionar um adaptador para uma nova fonte de dados externos" no Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB](#).

O Integration Framework SDK permite que você crie novos adaptadores que conectam o HP Universal CMDB a produtos e serviços externos. Para obter detalhes, consulte "Desenvolvendo adaptadores Java" no *Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB*.

Para acessar	Clique em  na caixa de diálogo Novo Ponto de Integração/Editar Ponto de Integração.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como trabalhar com dados federados" na página 267 • "Como trabalhar com trabalhos de população" na página 268 • "Como trabalhar com trabalhos de push de dados" na página 269
Consulte também	"Caixa de diálogo Novo Trabalho de Integração/Editar Trabalho de Integração" na página 293

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Clique para recolher a estrutura de árvore hierárquica.
	Clique para expandir a estrutura da árvore hierárquica.
	Clique para exibir a ajuda sobre o adaptador selecionado.
<lista de adaptadores>	<p>Exibe uma lista de adaptadores de integração prontos para o uso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para obter detalhes sobre vários adaptadores de integração do UCMDB, consulte "Integrando múltiplos CMDBs" na página 308. • Para obter detalhes sobre adaptadores utilizados para integrar o UCMDB a outros produtos da HP e de terceiros, e sobre ferramentas de integração, fornecidas prontas para o uso com o Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integrações, consulte <i>HP UCMDB Universal Discovery Content Guide - HP Integrations</i> e <i>HP UCMDB Universal Discovery Content Guide - Third Party Integrations</i>.

Assistente de Criação de IC de Topologia

Esse assistente permite salvar uma topologia no CMDB para um novo adaptador. Este adaptador pode incluir elementos de uma topologia definida já existente no CMDB e também novos elementos.

Por exemplo, um nó e seu endereço IP estão no CMDB como uma topologia definida. Mas a consulta de entrada do adaptador define um elemento do banco de dados Microsoft SQL Server relacionado ao nó. Essa topologia estendida não existe no CMDB. Quando usar o assistente para criar a topologia, o CMDB identificará o nó e o endereço IP existentes pelos valores de propriedades inseridos, conectará o novo IC do banco de dados MSSQL à topologia e salvará toda a topologia no CMDB.

Observação: Não é possível usar um TIC abstrato ou federado para criar um IC acionador.


<p>Para acessar</p>	<p>Selecione um adaptador Jython de descoberta na caixa de diálogo Novo Ponto de Integração. No menu Instância de IC Acionador, selecione Criar Novo IC.</p> <p>Observação: O assistente estará disponível apenas para adaptadores Jython de descoberta, quando a caixa de seleção Usado como Adaptador de Integração estiver marcada no Gerenciamento do Adaptador. Além disso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todas as condições (atributos, cardinalidade, qualificadores, e assim por diante) são desconsideradas na consulta de entrada. • Apenas vínculos regulares (ou seja, não vínculos compostos ou de junção) são permitidos na consulta de entrada. <p>Para ver detalhes da caixa de seleção Usado como Adaptador de Integração, consulte "Guia Definição do Adaptador" na página 204.</p>
<p>Informações importantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pré-requisito: Para garantir que as regras de reconciliação funcionam com a topologia criada, prepare detalhes do ICs (por exemplo, valores das principais propriedades), pois esses detalhes são necessários durante o procedimento de criação do assistente. • Se houver erros durante a criação, a página Resumo incluirá uma mensagem de erro e um link para os detalhes do erro. • No final da criação da topologia, o IC da fonte é definido como a instância do IC acionador.
<p>Consulte também</p>	<p>"Caixa de diálogo Novo Ponto de Integração/Editar Ponto de Integração" na página 297</p>
<p>Mapa do Assistente</p>	<p>O Assistente de Criação de IC de Topologia contém:</p> <p>"Visualização de Topologia" > "Definir IC: <Nome do IC>" > "Definir credenciais" > "Criação de Topologia" > "Resumo"</p>

Visualização de Topologia

Permite que você visualize a definição da topologia do ponto de integração.

<p>Mapa do Assistente</p>	<p>O Assistente de Criação de IC de Topologia contém:</p> <p>Visualização de Topologia > "Definir IC: <Nome do IC>" > "Definir credenciais" > "Criação de Topologia" > "Resumo"</p>
----------------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Mostrar Legenda. Alterna entre ocultar e exibir a legenda da topologia.</p>
<p><barra de ferramenta e legenda></p>	<p>Para obter detalhes, consulte Barra lateral do Mapa de Topologia no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>.</p>

Definir IC: <Nome do IC>

Permite definir propriedades de uma nova instância de IC do TIC.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> Essa página do assistente é exibida para cada elemento da consulta. Diversos elementos do mesmo IC podem existir na consulta.
Mapa do Assistente	O Assistente de Criação de IC de Topologia contém: "Visualização de Topologia" > Definir IC: <Nome do IC> > "Definir credenciais" > "Criação de Topologia" > "Resumo"

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Definir Propriedades do Novo IC	Detalhe a propriedade que será usada para identificar o TIC. Selecione o campo próximo ao nome da propriedade e insira um novo valor (ou escolha um valor existente). Observação: Se o TIC selecionado for abstrato ou federado, as propriedades não serão exibidas.
Selecionar Tipo de IC	Selecionar o TIC para o qual definirá uma nova instância de IC.

Definir credenciais

Permite definir credenciais do novo IC.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> Todas as alterações feitas aqui em um protocolo (atualização, adição ou remoção) afetam o protocolo em todo DFM. Por isso, você deverá verificar se as alterações feitas (por exemplo, em uma senha) são válidas. Se a alteração não for válida, a sonda de fluxo de dados não conseguirá se conectar na próxima tentativa. Todas as atualizações realizadas aqui podem ser visualizadas na janela da configuração da sonda de fluxo de dados. Para obter detalhes, consulte "Painel Detalhes de <Protocolo>" na página 83. Esta página será exibida se o gravador do adaptador tiver definido que as credenciais serão necessárias para acessar o componente descoberto.
Consulte também	Para ver detalhes sobre o uso dos botões e menus de atalho, consulte "Painel Detalhes de <Protocolo>" na página 83 . Para obter detalhes sobre cada protocolo, consulte <i>HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide</i> .
Mapa do	O Assistente de Criação de IC de Topologia contém:

Assistente	"Visualização de Topologia" > "Definir IC: <Nome do IC>" > Definir Credenciais > "Criação de Topologia" > "Resumo"
-------------------	---

Criação de Topologia

Garante que você poderá ler completamente os detalhes da topologia (os ICs e relacionamentos que deverão ser criados) e fazer alterações se for requerido.

Informações importantes	Confira a topologia. Para fazer alterações, clique no botão Voltar .
Mapa do Assistente	O Assistente de Criação de IC de Topologia contém: "Visualização de Topologia" > "Definir IC: <Nome do IC>" > "Definir credenciais" > Criação de Topologia > "Resumo"

Resumo

Exibe o resultado da criação da topologia.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none">Se uma mensagem de êxito for exibida, clique em Concluir. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;"><p>Observação: Em pontos de integração de população, se pelo menos uma consulta terminar com um aviso e nenhum erro for encontrado, uma mensagem de Êxito com avisos será exibida.</p></div> <ul style="list-style-type: none">O IC na topologia criada poderá ser ignorado pelo processo de reconciliação se coincidir com um IC existente. Se o IC de FONTE da topologia for ignorado, o processo de criação da topologia falhará. Se outro IC for ignorado (qualquer outro nó da consulta), a criação será bem-sucedida. Isso acontece porque a consulta precisa do IC de FONTE para criar o IC acionador. Se for ignorado, o acionador não poderá ser identificado e usado na integração. Para ver detalhes sobre o processo de reconciliação, consulte "Visão geral da reconciliação" na página 616.Se o DFM não puder criar a topologia, uma mensagem de erro será exibida. Clique no link para examinar os detalhes do erro no arquivo ui-server.log, localizado na seguinte pasta: C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\runtime\log\. Clique em Voltar para corrigir o erro e executar o assistente novamente.
Mapa do Assistente	O Assistente de Criação de IC de Topologia contém: "Visualização de Topologia" > "Definir IC: <Nome do IC>" > "Definir credenciais" > "Criação de Topologia" > Resumo

Limitações — Integration Studio

Esta seção descreve certas limitações na funcionalidade do Integration Studio.

Esta seção inclui os seguintes tópicos:

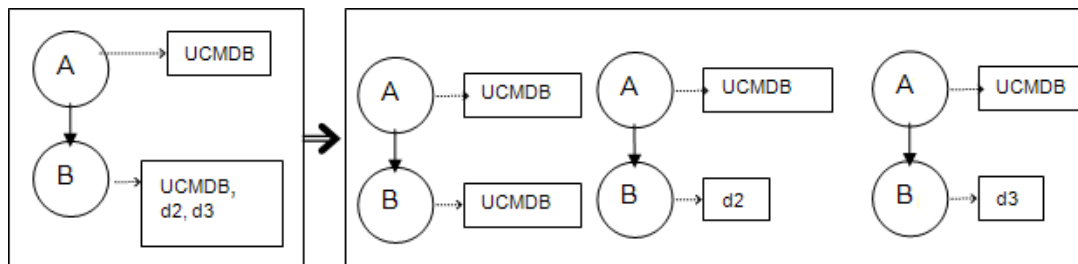
- ["Limitações em integrações de populações" abaixo](#)
- ["Limitações em integrações de federações" abaixo](#)
- ["Limitações sobre integrações de push de dados" na página seguinte](#)

Limitações em integrações de populações

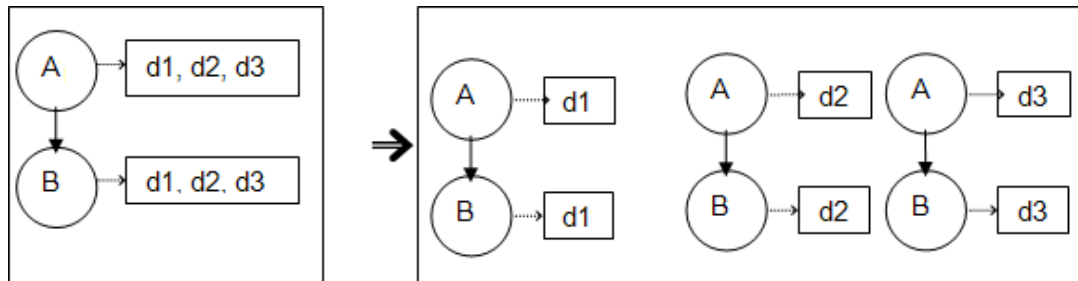
1. Quando configurar um trabalho de população entre dois CMDBs, verifique se os TICs sincronizados são os mesmos nos dois CMDBs.
2. Ao modificar uma consulta TQL usada em um trabalho de população, é recomendado executar uma sincronização diferencial antes de modificar o TQL e uma sincronização completa após modificar o TQL. A sincronização diferencial remove todos os dados que não são mais necessários como resultado da consulta atualizada, e a sincronização completa cria uma nova linha de base no sistema de destino.
3. Depois que um trabalho for executado com êxito, seu status permanecerá como **Êxito** mesmo depois que a definição do trabalho for alterada (por exemplo, selecionar outra consulta TQL ou habilitar a exclusão) e salva.

Limitações em integrações de federações

1. Quando um vínculo virtual existir entre dois repositórios de dados, o HP Universal CMDB apenas suportará o mapeamento nos seguintes casos:
 - O ponto de integração do UCMDB reside em uma extremidade do vínculo e os diversos repositórios de dados residem na outra extremidade. O produto cartesiano é calculado para o repositório de dados A (UCMDB) e os repositórios de dados B (UCMDB, d2, d3).



- Os mesmos repositórios de dados residem nas duas extremidades do vínculo. O vínculo é um vínculo interno de cada repositório de dados e não há necessidade de mapeamento.



2. Quando ocorrerem alterações no Modeling Studio, e essas alterações afetarem os resultados de uma consulta TQL, ICs federados na visualização não serão atualizados. Isso porque consultas de TQLs federadas são calculadas especificamente apenas e não serão atualizadas quando uma

visualização for recalculada. Para atualizar ICs federados, selecione a visualização no Seletor de IC e clique no botão **Atualizar Árvore de ICs**. (Observe que recalculando pode demorar.) Para obter detalhes, consulte "Modo Navegar por Visualizações" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

3. Você não pode editar os valores dos atributos configurados para serem recuperados tanto de um repositório de dados externos quanto do UCMDB durante a federação.

Limitações sobre integrações de push de dados

1. Após modificar uma consulta TQL usada em um trabalho de push de dados, é recomendado executar uma sincronização diferencial antes de modificar o TQL e uma sincronização completa após modificar o TQL. A sincronização diferencial remove todos os dados que não são mais necessários como resultado da consulta atualizada, e a sincronização completa cria uma nova linha de base no sistema de destino.
2. O Universal CMDB não pode fazer o push de atributos estáticos.

Capítulo 10: Integrando múltiplos CMDBs

Este capítulo inclui:

- Visão Geral sobre a integração de múltiplos CMDBs 308
- Casos de uso – Implantações de múltiplos CMDBs: Solução Descoberta-CMS 309
- Múltiplas implementações com CMDBs versão 9.x/10.x usando população 309
- Múltiplas implementações com CMDBs versão 9.x/10.x usando push de dados 313
- Federação em CMDBs versão 9.x/10.x 314
- Como Realizar a Sincronização Inicial UCMDB-UCMDB 315
- Como configurar a geração de ID global 315
- Como usar SSL com o adaptador do UCMDB 9.x/10.x 316
- Como configurar integrações entre CMDBs múltiplos 317
- Soluções de problemas e limitações — Integração de vários CMDBs 320

Visão Geral sobre a integração de múltiplos CMDBs

Múltiplos CMDBs é uma solução que permite configurar um número múltiplo de CMDBs para delegar a carga de trabalho e a responsabilidade da solução a diferentes CMDBs.

O **CMS** (Sistema de Gerenciamento de Configurações) é o servidor CMDB central e a autoridade para gerenciamento de configuração na solução de múltiplos CMDBs. Ele é responsável por integrar as diferentes instâncias de servidor CMDB e outros serviços na solução, bem como por gerar IDs globais.

A **ID global** é uma ID de IC exclusiva que identifica o IC em todo o portfólio e torna mais fácil trabalhar em ambientes com múltiplos CMDB. A ID global é gerada pelo CMS ou outro CMDB que foi designado como gerador de ID global para aquele tipo de IC. O modelo de classe contém o atributo **global_id_scope**, usado para especificar o escopo ao qual um tipo de IC particular pertence. No Console JMX, você pode especificar os escopos para os quais as IDs globais serão geradas. Para obter detalhes, consulte ["Como configurar a geração de ID global" na página 315](#).

A maioria das integrações é definida no CMS, e outros CMDBs ou serviços acessam o CMS apenas para acessar os dados desses CMDBs ou serviços.

O CMS permite integração com outros serviços que usam:

- População
- Federação
- Push de Dados
- API do serviço Web do Gerenciamento de Fluxo de Dados
- Serviço Web Soap

Observação: A sincronização entre múltiplos CMDBs de diferentes versões pode ser realizada apenas entre o UCMDB versões 9.02 ou mais recentes.

Casos de uso – Implantações de múltiplos CMDBs: Solução Descoberta-CMS

A solução Descoberta-CMS permite a divisão da carga de trabalho e capacidade de descoberta em mais de um CMDB.

- CMDB de Descoberta 1
- CMDB de Descoberta 2
- O CMDB central agindo como o CMS

Ambos CMDBs de Descoberta são responsáveis por executar diferentes trabalhos de descoberta no domínio e conter toda a topologia da descoberta. O CMS preenche o nó, interface e IP de ambos CMDBs de Descoberta e federa os ICs de recurso do nó (CPU, sistema de arquivos e impressora) do CMDB de Descoberta 1. O CMS federa os ICs de recurso do nó (usuário do SO, processo e impressora) do CMDB de Descoberta 2. Quando o usuário executar uma visualização que solicita esses recursos no CMS, eles serão fornecidos de forma integrada usando federação.

Múltiplas implementações com CMDBs versão 9.x/10.x usando população

Quando você usa o adaptador UCMB 9.x ou UCMB 10.x para criar um ponto de integração, pode sincronizar dados entre diferentes instâncias de CMDB usando a população ou o push de dados. Para ver detalhes sobre o método de push de dados, consulte ["Múltiplas implementações com CMDBs versão 9.x/10.x usando push de dados" na página 313](#).

Esta seção inclui:

- ["População de UCMB 9.x/10.x \(Sincronização de CMS\)" abaixo](#)
- ["Suporte da consulta" abaixo](#)
- ["Sincronização da ID global" na página seguinte](#)
- ["Conclusão automática dos dados de reconciliação" na página 312](#)

População de UCMB 9.x/10.x (Sincronização de CMS)

Durante a população, as IDs globais são sincronizadas. Para obter detalhes, consulte ["Sincronização da ID global" na página seguinte](#).

Para obter detalhes sobre população, consulte ["Como trabalhar com trabalhos de população" na página 268](#).

Suporte da consulta

No fluxo de população, as consultas do trabalho são recuperadas do UCMB remoto.

Dois tipos de consultas são aceitos para trabalhos de população:

- **Consultas dinâmicas.** Todas as consultas TQL não federadas, quando usadas para população com o adaptador UCMDB 9.x/10.x.

Consultas em tempo real exigem menos largura de banda e sobrecarregam menos o sistema de origem. Pode haver um pequeno atraso entre o momento em que a alteração é feita e o recebimento da alteração pelo mecanismo da consulta em tempo real ou trabalho de população (isso pode levar vários minutos).

Subgráficos e relacionamentos compostos são aceitos nas consultas. Quando usar relacionamentos compostos, selecione **Mostrar caminho completo entre ICs de origem e de destino** nas propriedades dos relacionamentos compostos da consulta.

- **Consultas federadas.** Consultas que contêm no mínimo um nó ou atributo federado.

Quando o adaptador UCMDB 9.x/10.x for usado, as consultas federadas também poderão ser usadas para população.

Consultas federadas são calculadas toda vez que a integração é realizada; o conjunto inteiro de resultados é recuperado e filtrado pela sonda.

A exclusão de ICs não é aceita. O mecanismo de envelhecimento deve ser usado, porque nenhuma informação sobre a exclusão de ICs ou links é preenchida. Para obter detalhes, consulte Ciclo de vida do IC e o mecanismo de envelhecimento no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.

Você pode criar consultas TQL para integração. Para obter detalhes, consulte Topology Query Language no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Sincronização da ID global

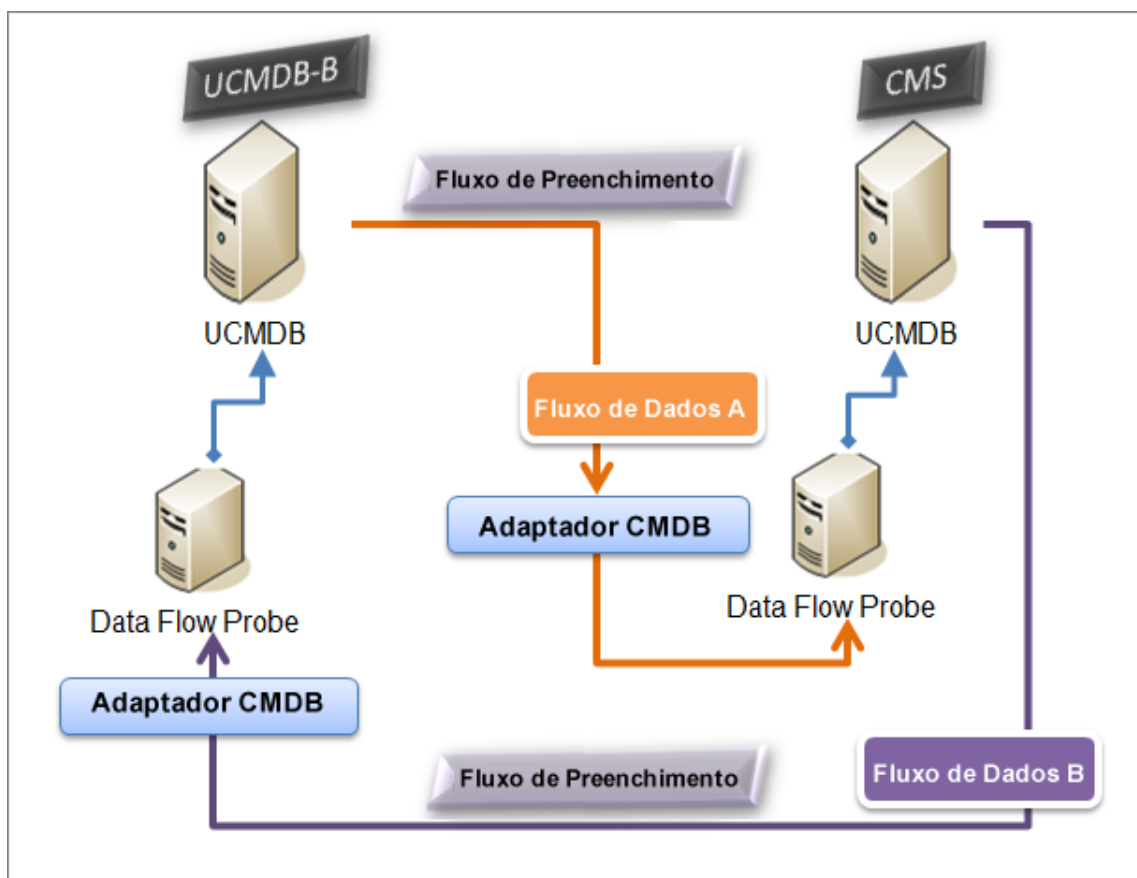
Os seguintes exemplos descrevem dois tipos de sincronização que podem ser realizadas:

- Sincronização de ID bidirecional

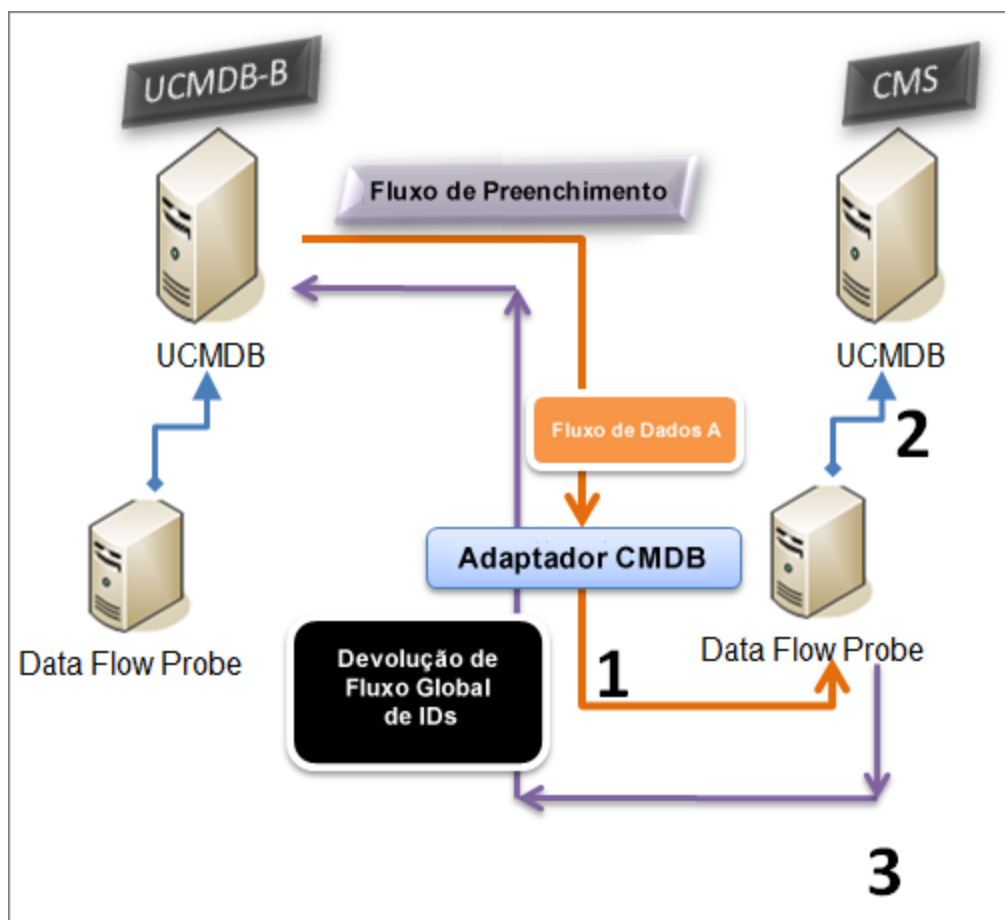
A sincronização dos dados ocorre em ambas as direções, entre duas instâncias de UCMDB.

O CMS usa o fluxo de população para recuperar dados do UCMDB-B, que pode ser qualquer UCMDB. O UCMDB-B usa o fluxo de população para preencher dados do CMS.

Porque a sincronização é realizada em duas direções, IDs globais também são atualizadas no UCMDB-B.



- **Devolução de IDs**
O CMS usa o fluxo de população para recuperar dados do UCMDB-B. ICs são reconciliados com os dados no CMS.
A ID global no CMS para cada IC recebido é devolvida ao UCMDB-B.



Essa opção está desabilitada por padrão.

Para obter detalhes sobre como habilitar a devolução de IDs, consulte "[Como configurar integrações entre CMDBs múltiplos](#)" na página 317.

Conclusão automática dos dados de reconciliação

O adaptador UCMDB 9.x/10.x recupera automaticamente os dados necessários para o processo de reconciliação dos ICs trazidos pelo fluxo de população. Os dados reais recuperados são determinados pela regra de reconciliação definida para os ICs da consulta do TQL. Isso é necessário para garantir que o processo de identificação seja executado de modo preciso e nenhum IC seja mesclado incorretamente.

Por exemplo, se a sua consulta TQL de população incluir um nó, mas não tiver nenhum layout selecionado, os dados reais que entrarão no CMDB serão:

- Nós, com layout
 - nome
 - bios_uuid

- serial_number
- dados adicionais, de acordo com a regra de reconciliação definida
- Endereços IP, com layout
 - nome
 - routing_domain
- Interfaces, com layout
 - mac_address
 - interface_name

Observação:

- O recurso de conclusão automática pode sincronizar muito mais ICs ou links do que você pretendia.
- O recurso de conclusão automática sempre recupera a ID global .
- Por padrão, se os dados exigidos para a reconciliação de um IC particular não puderem ser recuperados (por exemplo, se os dados estiverem faltando na fonte), esse IC será ignorado sem que o trabalho inteiro falhe. Você pode alterar esse comportamento na configuração do CmdbAdapter. Para obter detalhes, consulte ["Guia Configuração do Adaptador" na página 212.](#)

Múltiplas implementações com CMDBs versão 9.x/10.x usando push de dados

Quando você usa o adaptador UCMDB 9.x ou UCMDB 10.x para criar um ponto de integração, pode sincronizar dados entre diferentes instâncias de CMDB usando a população ou o push de dados. Para ver detalhes sobre o método de população, consulte ["Múltiplas implementações com CMDBs versão 9.x/10.x usando população" na página 309.](#)

Para ver detalhes sobre o fluxo de push de dados para configurar uma integração entre vários CMDBs, consulte ["Como configurar integrações entre CMDBs múltiplos" na página 317.](#)

Limitações

As seguintes limitações se aplicam ao método de push de dados:

- Um ponto de integração para o push de dados só pode ser definido no UCMDB versão 10.01 ou superior.
- O CMDB de destino deve ser UCMDB versão 9.05 CUP 9 e CUPs posteriores ou UCMDB versão 10.01 e acima (não é suportado para UCMDB versão 10.00).

- Uma única consulta TQL no fluxo de push de dados é limitada a 5 milhões de ICs e Relacionamentos. Essa limitação é apenas para uma única consulta; várias consultas TQL em vários trabalhos podem exceder esse limite.
- Push de Dados não suportado para links virtuais.

No fluxo de push de dados, uma consulta TQL local coleta dados do CMDB local e faz o push desses dados para o CMDB remoto. O adaptador filtra relacionamentos e TICs sem suporte e também filtra qualquer atributo e link inválido.

Observação: O push de dados também é suportado em ICs e relacionamentos de adaptadores de federação com sua propriedade **LastModifiedTime**.

Reconciliação de Preenchimento Automático

Ao fazer o push de ICs ou relacionamentos para um CMDB remoto, qualquer IC ou atributo necessário para reconciliação (de acordo com as regras de reconciliação do CMDB remoto) é adicionado automaticamente aos ICs e atributos já solicitados. Isso é necessário para garantir que o processo de identificação seja executado de modo preciso e nenhum IC seja mesclado incorretamente.

Observação: Isso pode fazer com que mais dados do que os originalmente selecionados na consulta TQL sejam transferidos.

Federação em CMDBs versão 9.x/10.x

A federação permite que o CMDB recupere dados em tempo real de qualquer repositório de dados remoto e combine-os com os dados internos do CMDB para mostrar um quadro completo da configuração que ele gerencia, incluindo múltiplas fontes. Para obter mais informações sobre federação, consulte "[Como trabalhar com dados federados](#)" na página 267.

Usar o adaptador UCMDB 9.x/10.x para federar dados de diferentes CMDBs permite a federação de qualquer TIC no modelo. Isso significa que apenas uma pequena porção de dados dos CMDBs remotos pode ser preenchida, e o restante será federado sob demanda. Essa capacidade permite a delegação das informações aos múltiplos CMDBs, com o CMS sempre mostrando os dados mais atualizados disponíveis e, ao mesmo tempo, sem sobrecarregar a sua capacidade.

Um CMS preenche o nó, interface e IP de um CMDB de descoberta (um CMDB cuja função é executar descoberta) e define a CPU, sistema de arquivos, SO, usuário, impressora e ICs do processo como federados da mesma origem. Quando um usuário executa uma consulta TQL ou visualização que tenha TICs federados, esses ICs específicos são trazidos em tempo real do CMDB de descoberta. Consequentemente, eles são tão atualizados quanto o CMDB de descoberta e não dependem da programação de população para receber informações atualizadas. Além disso, esses ICs apenas residem no CMDB de descoberta e não sobrecarregam a capacidade do CMS.

O adaptador CMDB 9.x/10.x suporta a delegação dos recursos de federação e proporciona a capacidade de configurar um único ponto para a recuperação de dados (geralmente o CMS). Qualquer CMDB ou serviço que usar a capacidade do CMDB de delegar federação usa o CMDB como caixa preta virtual e não sabe se os dados vêm diretamente do CMS ou de uma integração externa.

Observação: Quando você configurar um fluxo de federação, tome cuidado para não causar um

loop infinito. Por exemplo, não configure CMDB-X para federar dados do CMDB-Y, e ao mesmo tempo o CMDB-Y para federar dados do CMDB-X.

Como Realizar a Sincronização Inicial UCMDB-UCMDB

Esse procedimento realiza uma sincronização total de ECs e relações entre CMDBs, enquanto mantém as IDs originais do CMDB. Os ECs são replicados do CMS externo ao UCMDB. O procedimento geralmente se destina a ser realizado somente uma vez, em um novo sistema.

1. Inicie um navegador da Web que se conecta ao CMS e insira o seguinte endereço: **http://<CMS server>:8080/jmx-console**.
2. Clique em **UCMDB:service=Multiple CMDB Instances Services** para abrir a página Visualização do JMX MBEAN.
3. Clique no método **fetchAllDataFromAnotherCMDB**.
4. Insira os valores exigidos para os seguintes campos:

Observação: Você deve inserir informações nos campos que não têm valores padrão.

- ID do cliente
 - Nome de usuário remoto
 - Senha remota
 - Nome de host remoto
 - Porta remota **8080**
 - Nome do cliente remoto (o valor padrão é **Default Client**)
 - Tamanho máximo do bloco
 - Tipo de EC a sincronizar (o valor padrão é **managed_object**, fazendo com que todos os tipos de EC sejam sincronizados)
 - Tipo de relacionamento para sincronizar (o valor padrão é **managed_relationship**, fazendo com que todos os tipos de relacionamento sejam sincronizados)
5. Clique em **Invoke**.

Como configurar a geração de ID global

1. Inicie o navegador da Web e insira o seguinte endereço:
http://<CMS server>:8080/jmx-console.
2. Clique em **UCMDB:service=Multiple CMDB Instances Services** para abrir a página Visualização do JMX MBEAN.

3. Clique em um dos métodos a seguir e insira valores conforme necessário:

setAsGlobalIdGenerator	Especifica se o CMDB agirá como o gerador de ID global para todos os escopos existentes localmente.
setAsGlobalIdGeneratorForScopes	Especifica os escopos para os quais as IDs globais serão geradas
setAsNonGlobalIdGenerator	Interrompe o CMDB de agir como o gerador de ID global para todos os escopos.

4. Clique em **Invoke**.

Observação: Se quiser verificar quais escopos estão definidos no momento, use o método **getGlobalIdGeneratorScopes**.

Como usar SSL com o adaptador do UCMDB 9.x/10.x

Se o servidor remoto do UCMDB usa um certificado assinado por uma autoridade de certificado conhecida, selecionar o valor HTTPS (SSL) no campo **Protocolo** é suficiente.

Caso contrário, adicione o certificado do servidor remoto do UCMDB aos repositórios confiáveis locais JVM do UCMDB como a seguir:

1. Exporte o certificado assinado automaticamente do UCMDB remoto executando o comando a seguir (na máquina do servidor remoto):

```
c:\hp\UCMDB\UCMDBServer\bin\jre\bin\keytool.exe -exportcert -  
keystore c:\hp\UCMDB\UCMDBServer\conf\security\server.keystore -  
alias hpcert -storepass hppass -file remoteServer.cert
```

2. Copie o certificado para UCMDB em **C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\bin\jre\bin** e para o Data Flow Probe em **C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\bin\jre\bin**.
3. Localize a pasta de segurança JRE, por padrão localizada em **C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\bin\jre\lib\security** e também em **C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\bin\jre\lib\security**.
4. Faça o backup do arquivo **cacerts** copiando-o para outra pasta.
5. Abra uma janela de linha de comando e execute os seguintes comandos no UCMDB local e no Data Flow Probe (para importar o certificado copiado ou criado anteriormente):

```
cd C:\hp\UCMDB\<UCMDBServer/DataFlowProbe>\bin\jre\bin  
keytool.exe -import -storepass changeit -keystore  
c:\hp\UCMDB\<UCMDBServer/DataFlowProbe>\bin\jre\lib\security\  
cacerts -trustcacerts -file  
C:\hp\UCMDB\<UCMDBServer/DataFlowProbe>\bin\jre\bin\remoteServer.cert
```


6. No prompt de linha de comando "Confiar neste certificado?", responda 'sim'.
7. Reinicie o serviço do UCMDB e do Data Flow Probe.

Como configurar integrações entre CMDBs múltiplos


As seguintes etapas descrevem como criar pontos de integração e trabalhos para integrar múltiplos CMDBs

- ["Definir um ponto de integração" abaixo](#)
- ["Definir e executar um trabalho de população" na página 319](#)
- ["Definir e executar um trabalho de push de dados" na página 319](#)
- ["Selecione tipos e atributos de IC a serem federados" na página 320](#)

1. Definir um ponto de integração

- a. Navegue até **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Integration Studio**.
- b. Clique no botão **Novo Ponto de Integração**  para abrir a caixa de diálogo Novo Ponto de Integração. Para obter detalhes, consulte ["Caixa de diálogo Novo Ponto de Integração/Editar Ponto de Integração" na página 297](#).

Insira as seguintes informações:

Nome	Valor recomendado	Descrição
Adaptador	UCMDB 9.x ou UCMDB 10.x	O adaptador que é usado para integrar múltiplos CMDBs.
Sonda Adicional	<definido pelo usuário>	Sondas adicionais em relação às quais será executada uma integração de tipo de federação. Clique em  para selecionar as sondas adicionais. Quando a integração é executada, se Sondas de Fluxo de Dados adicionais são definidas, o servidor usa a Sonda mais disponível.
Credenciais	UCMDB remoto	Se você precisa criar um novo protocolo de credencial, use o protocolo genérico como base. Para ver detalhes, consulte <i>HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide</i> .
Nome do cliente	<definido pelo usuário>	O nome do UCMDB remoto do qual você quer recuperar dados.
Data Flow Probe	<definido pelo usuário>	
Nome de proprietário padrão	<definido pelo usuário>	O nome do locatário proprietário que deve ser atribuído aos ICs e relacionamentos federados ou populados. Observação: <ul style="list-style-type: none">○ Esse campo será exibido ao criar um ponto de integração de tipo de federação ou população

Nome	Valor recomendado	Descrição
		<p>somente em um ambiente multilocação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Se nenhum locatário proprietário for especificado, mas o Data Flow Probe selecionada para o ponto de integração tiver um locatário proprietário, o locatário proprietário do Data Flow Probe é atribuído a todos os ICs descobertos. ○ O Locatário Proprietário do Sistema é atribuído quando: <ul style="list-style-type: none"> • nenhum locatário proprietário é especificado e nenhum locatário proprietário é definido no Data Flow Probe • a origem de dados não é um ambiente de locação múltipla
Nome do host/IP	<definido pelo usuário>	O nome ou endereço IP da máquina CMDB remota.
Descrição da Integração	<definido pelo usuário>	Texto livre que descreve o ponto de integração.
Nome da Integração	<definido pelo usuário>	O nome que você dá ao ponto de integração.
É Habilitado (a) para Integração	selecionado	Selecione esta caixa para criar um ponto de integração ativo.
Porta	8080	A porta monitorada pela API do HP UCMDB.
Protocolo	HTTP	Selecione o protocolo a ser usado para conectar ao CMDB remoto. Os valores válidos são: <ul style="list-style-type: none"> ○ HTTP ○ HTTPS (SSL)
Push Back de IDs	<definido pelo usuário>	Especifica se haverá o push back das IDs globais depois que os ICs forem preenchidos no UCMDB.
Estado da Máquina Remota	<definido pelo usuário>	O estado com o qual você quer conectar quando integrar com CMDBs de múltiplos estados. <ul style="list-style-type: none"> ○ Real ○ Autorizado

Nome	Valor recomendado	Descrição
Contexto Raiz de Aplicativo Web	<definido pelo usuário>	O valor do contexto-raiz do CMDB remoto. Se nenhum contexto-raiz for definido no CMDB remoto, deixe esse campo vazio.

- c. Clique em **Testar Conexão** para verificar se o ponto de integração foi criado com êxito, e clique em **OK**.
- d. Clique em **OK**.

Você pode usar seu ponto de integração com qualquer método descrito abaixo, trabalho de população, trabalhos de push de dados ou federação.

2. Definir e executar um trabalho de população

Um ponto de integração incorporado já contém trabalhos de população. Essa etapa só é relevante ao criar mais trabalhos de população.

Selecione a guia **População** para definir um trabalho de população que use o ponto de integração que você definiu acima. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Novo Trabalho de Integração/Editar Trabalho de Integração](#)" na página 293.

Observação:

- Quando integrar múltiplos CMDBs, as consultas de população devem ser configuradas para o CMDB de origem.
- Selecione a caixa **Permitir que Trabalho de Integração exclua dados removidos** se você quiser que o trabalho de população permita a exclusão de ICs e links do CMDB de origem.
- Por padrão, ICs de infraestrutura e relações de confinamento são excluídos. Todos os outros ICs e relacionamentos são mantidos.
- **Para usuários de multilocação:** Ao executar a população com o Cmdb10xAdapter em um ambiente de locação múltipla, os locatários são sincronizados automaticamente. Para receber alterações sobre os locatários (proprietário e usuário), o **Locatário Proprietário** e os **Locatários Consumidores** devem estar definidos no layout de consulta TQL.

Clique no botão **Executar Sincronização de Alterações**  para verificar se a integração foi configurada com êxito.


3. Definir e executar um trabalho de push de dados

Selecione a guia **Push de Dados** para definir um trabalho de push de dados que use o ponto de integração que você definiu acima. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Novo Trabalho de Integração/Editar Trabalho de Integração](#)" na página 293.

Observação:

- Ao integrar entre múltiplos CMDBs, as consultas de push de dados devem ser configuradas no CMDB local.
- Marque a caixa de seleção **Permitir Exclusão** para cada consulta se você quiser que o trabalho de push de dados permita a exclusão de ICs e links do CMDB remoto.
- Por padrão, ICs de infraestrutura e relações de confinamento são excluídos. Todos os outros ICs e relacionamentos são mantidos.
- **Para usuários de multilocação:** Ao executar o push de dados com o Cmdb10xAdapter em um ambiente de locação múltipla, os locatários são sincronizados automaticamente. Para receber alterações sobre os locatários (proprietário e usuário), o **Locatário Proprietário** e os **Locatários Consumidores** devem estar definidos no layout de consulta TQL.

Clique no botão **Executar Sincronização de Alterações**  para verificar se a integração foi configurada com êxito.

4. Selecione tipos e atributos de IC a serem federados
 - a. Navegue até **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Integration Studio**.
 - b. Clique na guia **Federação**.
 - c. Selecione os tipos de IC que devam ser federados do CMDB de origem.
Se desejar, selecione apenas atributos a serem federados. Para obter detalhes, consulte "[Guia Federação](#)" na página 282.
 - d. Clique em **Salvar Ponto de Integração** .

Soluções de problemas e limitações — Integração de vários CMDBs

Solução de problemas

Ao realizar a solução de problemas, verifique ambos os logs do servidor CMDB e da sonda.

- logs do servidor do CMDB
 - fcldb.log
 - fcldb.adapters.log
 - error.log
 - cmdb.reconciliation.log (para trabalhos de população)
- Logs da sonda

- wrapperProbeGw.log
- fcldb.log
- fcldb.adapters.log
- probe-infra.log

A seguir, alguns problemas que você poderá encontrar e suas soluções.

- **Problema.** Mensagem de erro de consulta TQL não ativa/persistente.
As configurações da consulta foram alteradas manualmente.
Solução. Executar população completa para reativar/persistir a consulta.
- **Problema.** O número de ICs que é preenchido é muito maior do que o valor solicitado.
Solução. Como o recurso de conclusão automática para reconciliação é ativado por padrão, ele pode preencher o CMDB com ICs ou links adicionais a fim de conter informações suficientes para inserir os ICs no CMDB.
- **Problema.** Alterações não são preenchidas imediatamente após a execução de um trabalho.
Alterações podem levar alguns minutos para ser detectadas pelo mecanismo em tempo real.
Solução. Aguarde alguns minutos para que as alterações sejam preenchidas pelo próximo trabalho de população.
- **Problema.** ICs não são preenchidos no CMDB.
Alterações podem levar alguns minutos para ser detectadas pelo mecanismo em tempo real.
Solução. Aguarde alguns minutos para que as alterações sejam preenchidas pelo próximo trabalho de população.
Verifique os logs de reconciliação do CMDB para obter mais informações.
- **Problema.** Exclusões não são preenchidas.
Solução:
 - Verifique se você selecionou a caixa **Permitir Exclusão** nas propriedades do trabalho de população.
 - Verifique a consulta que você está executando. Exclusões não são aceitas em consultas federadas, e o mecanismo de envelhecimento deve ser usado.
- **Problema.** Consultas que contêm relacionamentos compostos falham.
Solução. Selecione **Mostrar caminho completo entre ICs de origem e de destino** nas propriedades dos relacionamentos compostos da consulta.
- **Problema.** Falha na autenticação.
Solução. Uma vez que o adaptador UCMDB 9.x/10.x usa a API do UCMDB para conexão, configure um usuário de integração para assegurar que você fornecerá credenciais adequadas. Para obter detalhes, consulte "Criar um usuário de integração" no *Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB*.
- **Problema.** Mensagem de erro de consulta TQL não ativa/persistente.
As configurações da consulta foram alteradas manualmente.

Solução. Executar população completa para reativar/persistir a consulta.

- **Problema.** O número de ICs que é preenchido é muito maior do que o valor solicitado.

Solução. Como o recurso de conclusão automática para reconciliação é ativado por padrão, ele pode preencher o CMDB com ICs ou links adicionais a fim de conter informações suficientes para inserir os ICs no CMDB.

- **Problema.** Alterações não são preenchidas imediatamente após a execução de um trabalho.

Alterações podem levar alguns minutos para ser detectadas pelo mecanismo em tempo real.

Solução. Aguarde alguns minutos para que as alterações sejam preenchidas pelo próximo trabalho de população.

- **Problema.** ICs não são preenchidos no CMDB.

Alterações podem levar alguns minutos para ser detectadas pelo mecanismo em tempo real.

Solução. Aguarde alguns minutos para que as alterações sejam preenchidas pelo próximo trabalho de população.

Verifique os logs de reconciliação do CMDB para obter mais informações.

- **Problema.** Exclusões não são preenchidas.

Solução:

- Verifique se você selecionou a caixa **Permitir Exclusão** nas propriedades do trabalho de população.
- Verifique a consulta que você está executando. Exclusões não são aceitas em consultas federadas, e o mecanismo de envelhecimento deve ser usado.

- **Problema.** Consultas que contêm relacionamentos compostos falham.

Solução. Selecione **Mostrar caminho completo entre ICs de origem e de destino** nas propriedades dos relacionamentos compostos da consulta.

- **Problema.** Falha na autenticação.

Solução. Uma vez que o adaptador UCMDB 9.x /10.x usa a API do UCMDB para conexão, configure um usuário de integração para assegurar que você fornecerá credenciais adequadas. Para obter detalhes, consulte "Criar um usuário de integração" no *Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB*.

- **Problema.** O trabalho de Push de Dados falha com a mensagem "Versão do UCMDB remota não tem suporte".

Solução. O fluxo de push de dados suporta apenas o push para o UCMDB versão 9.05 CUP 9 e CUPs posteriores ou UCMDB versão 10.01 e posterior (não suporta push para UCMDB versão 10.00). Atualize seu UCMDB remoto ou execute a integração usando o fluxo de população.

Limitações

- Se a consulta TQL para um trabalho de população (definido na origem) incluir tipos de IC ou links que não existam no destino, ou links que não sejam válidos, esses tipos ou links serão ignorados no repositório de dados de destino.
-
-

- Como o adaptador do UCMDB 9.x/10.x funciona com o mecanismo de população de "alterações", se um fluxo de população recuperar dados federados, nenhuma remoção será feita no CMDB, porque a federação oferece somente dados adicionados ou atualizados.
-

Parte V: Universal Discovery

Capítulo 11: Introdução ao Universal Discovery

Este capítulo inclui:

- [Visão Geral do Universal Discovery](#) 325
- [Comunidade do Universal Discovery](#) 325
- [Visão geral de descoberta com agente e sem agente](#) 325
- [Descoberta baseada em scanner x baseada em script](#) 326

Visão Geral do Universal Discovery

O Universal Discovery permite que você descubra componentes que formam seu sistema. Você pode descobrir zonas no seu ambiente executando atividades de descoberta nessas zonas. Alternativamente, você pode configurar e executar trabalhos de descoberta individuais em qualquer nó do seu ambiente.

Para obter mais informações, consulte:

- ["Descoberta Baseada em Zona" na página 328](#)
- ["Descoberta baseada em trabalho/módulo" na página 361](#)
- ["Descoberta JIT \(Just-In-Time\)" na página 534](#)
- ["Descoberta de Inventário" na página 397](#)

Comunidade do Universal Discovery

A [Comunidade do Universal Discovery](https://hpln.hp.com/group/universal-discovery/) (<https://hpln.hp.com/group/universal-discovery/>) no HP Live Network fornece aos clientes um modo conveniente de obter a documentação mais recente dos Pacotes do HP UCMDB Conteúdo de Descoberta e Integração e outras documentações relacionadas.

Observação: Você precisa ter um nome de usuário e senha do HP Passport para entrar no site.

Visão geral de descoberta com agente e sem agente

Descoberta baseada em agente

Para coletar informações sobre inventário, você pode implantar agentes do Universal Discovery em máquinas cliente ou servidor. O agente do UD proporciona um canal de comunicação seguro entre o Data Flow Probe e os nós sendo descobertos. Após configurar o canal de comunicação seguro, o Universal Discovery implanta e ativa scanners nos nós sendo descobertos. Os scanners varrem os nós em busca de informações de inventário e armazenam os resultados verificados em arquivos de varredura que são baixados no Data Flow Probe pelo canal de comunicação seguro estabelecido com o

agente do UD.

Quando o agente do UD está instalado, a coleta de informações sobre uso do software fica habilitada. O Agente do UD também permite que você se beneficie do recurso Call Home. O recurso Call Home é útil quando um nó está indisponível para varredura por um longo período. Permite que o agente do UD notifique a sonda de fluxo de dados de que o nó está disponível atualmente para varredura.

Descoberta sem agente

Embora a descoberta não exija a instalação de agentes dedicados nos servidores que serão descobertos, ela depende de agentes padrão ou de SO nativo que já estejam instalados, por exemplo, SNMP, WMI, TELNET, SSH, NETBIOS e outros. Outros recursos de descoberta se baseiam em protocolos específicos de aplicativo, por exemplo, SQL, JMX, SAP, Siebel e assim por diante. Para obter mais informações, consulte "Protocolos Suportados" no *HP UCMDB Universal Discovery Content Guide - Supported Content*.

Descoberta baseada em scanner x baseada em script

O Universal Discovery realiza a descoberta de inventário usando os seguintes métodos de descoberta.

Observação:

- A seleção de um método de descoberta depende da política e das metas de negócios da sua organização.
- Mais de um método de descoberta podem ser usados.

Descoberta baseada em script

Esse tipo de descoberta foi implementado originalmente no DDMA.

A descoberta baseada em script é muitas vezes chamada de "sem agente" porque é normalmente implementada sem agentes instalados em nós remotos. No entanto, é possível executar esses trabalhos com um Agente do Universal Discovery instalado.

Esse tipo de descoberta é mais adequado para organizações onde o esforço de implantação deve ser mínimo, onde os espaços ocupados em nós remotos são uma preocupação importante e onde as informações sobre software em execução são cruciais.

Descoberta baseada em scanner

Esse tipo de descoberta foi implementado originalmente no DDMI.

A descoberta baseada em scanner usa um componente de software chamado de Scanner - um arquivo executável executado no nó remoto. O Scanner é implantado em máquinas remotas e executado de acordo com uma programação configurada por você. Ele pode ser executado automaticamente usando as Atividades, ou executado manualmente.

A descoberta baseada em scanner é mais adequada para organizações onde um alto grau de detalhes sobre software e hardware instalado é necessário.

Matriz comparativa de descoberta baseada em scanner x baseada em script

Método Atributo/Descoberta	Script	Scanner
Componente de Implantação	Nenhum	Arquivo executável
Método de Conexão	Agente ou sem agente	Agente ou sem agente
Métodos de Execução	Automático (Atividades) ou Manual	Automático (Atividades) ou Manual
Método de Descoberta	APIs	Arquivo executável (scanner)
Tipo de Digitalização	Conjuntos de dados específicos	Sistema de arquivos inteiro
Informações Coletadas	Software em execução	Software, hardware instalado
Detalhe das Informações	Moderado	Alto
Impacto do Desempenho no Nó	Nenhum	Mínimo
Expansibilidade	alto O trabalho de descoberta aciona rapidamente trabalhos subsequentes.	Mínimo. O trabalho de varredura deve aguardar para ser concluído antes de acionar trabalhos subsequentes.
Espaço ocupado no nó	Nenhum	Mínimo

Para obter detalhes sobre Agentes do Universal Discovery, consulte ["Visão Geral do Agente do Universal Discovery" na página 127](#).

Para obter detalhes sobre Scanners, consulte ["Scanners de Descoberta de Inventário" na página 401](#).

Capítulo 12: Descoberta Baseada em Zona

Este capítulo inclui:

• Visão Geral de Descoberta Baseada em Zona	328
• Classificação da Zona de Gerenciamento	329
• Solucionador de problemas de descoberta	331
• Como Executar uma Descoberta Baseada em Zona	332
• Como Criar Zonas de Gerenciamento	333
• Como Definir Atividades de Descoberta em uma Zona de Gerenciamento	334
• Como Criar Modelos de Atividade de Descoberta	335
• Como Definir Atividades de Descoberta Personalizadas de um Modelo de Atividade	336
• Como Classificar Zonas de Gerenciamento	337
• Como Configurar as Definições da Zona de Gerenciamento Global	338
• Interface do Usuário de Descoberta Baseada em Zona	339

Visão Geral de Descoberta Baseada em Zona

A descoberta baseada em zona permite a você:

- Limitar o escopo de uma atividade de descoberta para um subconjunto (zona) de toda a rede
- Executar várias instâncias da mesma atividade de descoberta em zonas diferentes da rede
- Configurar cada instância de atividade de descoberta com configurações diferentes (parâmetros, programação)
- Diagnosticar problemas de descoberta (usando o Solucionador de problemas de descoberta)

Definições

- **Zona de Gerenciamento.** Uma Zona de Gerenciamento é uma região na rede definida por uma coleção de intervalos de IP. Uma região da infraestrutura de uma organização deve ser definida como uma Zona de Gerenciamento quando você quer descobrir todos os objetos gerenciados da região usando os mesmos parâmetros e a mesma política de programação.
- **Atividade de Descoberta.** Você configura atividades de Descoberta para realizar a descoberta dentro de uma Zona de Gerenciamento específica. As atividades descobrem a infraestrutura (IPs, nós), software básico (execução superficial de software, incluindo servidores de aplicativos, bancos de dados e servidores Web), configuração aprofundada do banco de dados e inventário (por exemplo, CPUs, software instalado, volumes lógicos), entre outras informações. Uma atividade de descoberta inclui:
 - Parâmetros de descoberta específicos para o tipo da atividade de descoberta
 - Uma política de programação

Para obter mais informações sobre atividades e instruções da Descoberta sobre como ativá-las, consulte *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

Exemplo: Como definir parâmetros das Zonas de Gerenciamento

A organização X tem dois data centers: DC-A e DC-B. Cada data center é de propriedade/é gerenciado por um grupo administrativo diferente: Admin-Group-A e Admin-Group-B. Cada grupo administrativo gostaria de executar sua própria "instância" de uma atividade de Descoberta em seu data center. No DC-A, você quer descobrir todas as máquinas em funcionamento no Windows uma vez por semana usando os mesmos parâmetros de descoberta. Portanto, o DC-A deve ser definido como uma Zona de Gerenciamento. No DC-B, você quer descobrir todos os servidores J2EE uma vez por dia usando os mesmos parâmetros de descoberta. O DC-B também deve ser definido como uma Zona de Gerenciamento.

Para ver detalhes sobre como executar uma descoberta baseada em zona, consulte ["Como Executar uma Descoberta Baseada em Zona" na página 332](#).

Para ver detalhes sobre a criação de uma Zona de Gerenciamento, consulte ["Caixa de diálogo Nova/Editar Zona de Gerenciamento" na página 344](#).

Para ver detalhes sobre o Solucionador de Problemas de Descoberta, consulte ["Solucionador de problemas de descoberta" na página 331](#).

Classificação da Zona de Gerenciamento

A classificação da Zona de Gerenciamento é usado quando um acionador de trabalho pertence a mais de uma Zona de Gerenciamento. Isso pode ocorrer quando os intervalos de Zonas de Gerenciamento se sobrepõem ou quando um acionador tem mais de um endereço IP relacionado e cada um desses endereços IP pertence a uma Zona de Gerenciamento diferente.

Para tratar melhor da descoberta nas Zonas de Gerenciamento onde, por exemplo, as sobreposições ocorrem, as Zonas de Gerenciamento podem ser classificadas. Quando as Zonas de Gerenciamento são classificadas, as atividades definidas nas Zonas de Gerenciamento com a classificação mais alta são executadas nos intervalos IP sobrepostos, enquanto atividades nas Zonas de Gerenciamento de classificação inferior não são executadas nos intervalos IP sobrepostos.

Observação: Zonas de Gerenciamento com uma classificação de nível 1 são as Zonas de Gerenciamento com maior classificação.

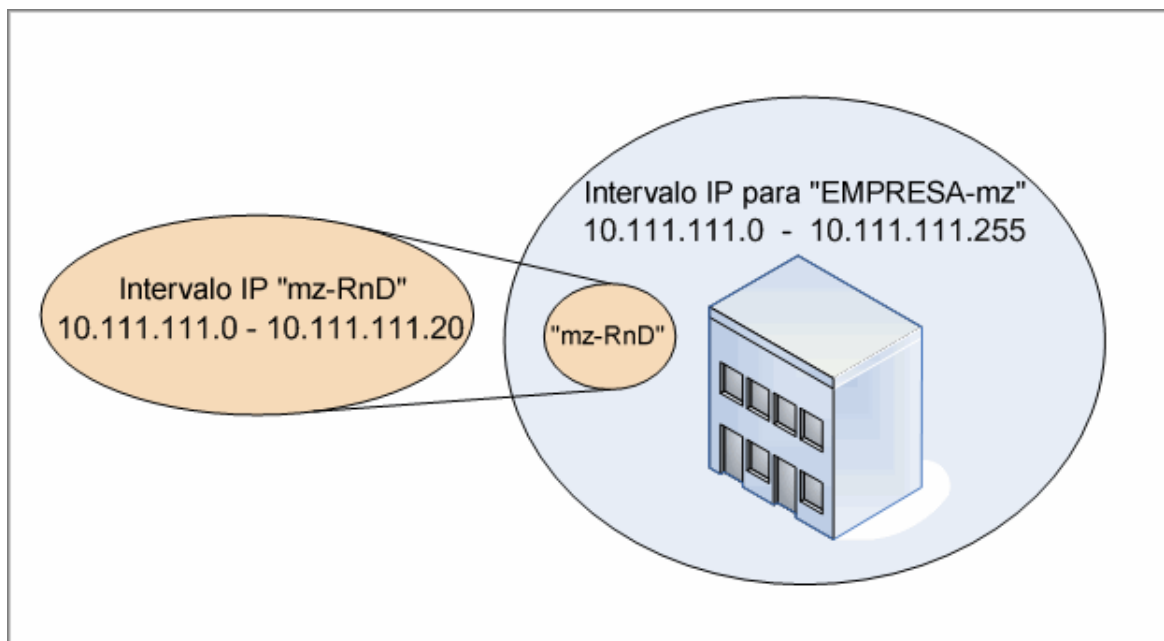
Os seguintes cenários de caso de uso demonstram como a classificação funciona:

Cenário 1: Intervalos de Zona de Gerenciamento Sobreposta

Digamos que você defina uma Zona de Gerenciamento grande, "mz-COMPANY", sobre o intervalo IP 10.111.111.0 - 10.111.111.255, cobrindo todos os desktops da sua empresa. Você define uma atividade de Descoberta de Inventário em mz-COMPANY para verificar os desktops em todo o intervalo IP para hardware e software instalado.

No departamento de P&D da empresa, a descoberta precisa ser gerenciada de modo diferente. A descoberta de hardware não é do seu interesse nesse intervalo de IPs, mas você não quer verificar o software instalado nos desktops nesse departamento, nem a utilização do software. Para fazer isso, você define uma Zona de Gerenciamento menor, "mz-RnD", que abrange o intervalo IP dos desktops de

P&D apenas: 10.111.111.0 - 10.111.111.20. Você define uma atividade de Descoberta de Inventário para verificar software instalado e a utilização de software.



Quando você ativa as atividades nas duas Zonas de Gerenciamento:

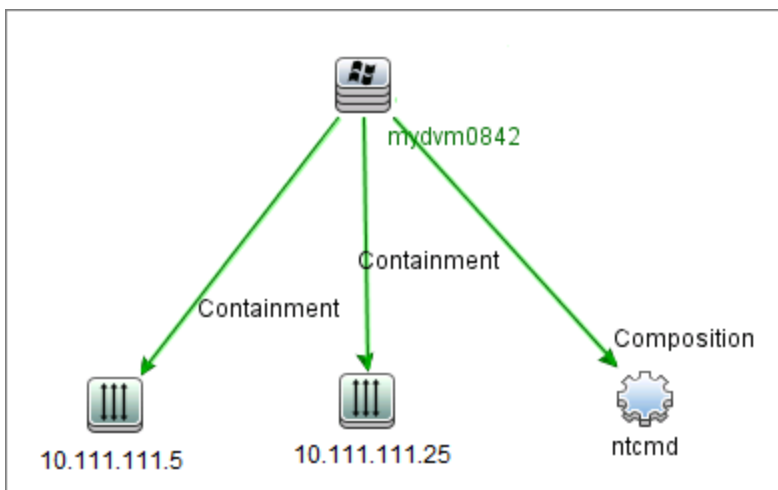
- os resultados para mz-COMPANY incluem dados sobre hardware e software instalado descoberto em todos os desktops no intervalo mz-COMPANY
- os resultados para mz-RnD incluem dados sobre software instalado descoberto nos desktops no intervalo mz-RnD, bem como informações sobre a utilização de software

Observe como os dois conjuntos de resultados de descoberta incluem informações sobre o software instalado nos desktops no intervalo de sobreposição 10.111.111.0 - 10.111.111.20.

Como mz-RnD requer uma descoberta mais especializada, você pode atribuir a mz-RnD uma classificação de 1 e diminuir a classificação de mz-COMPANY para 2. Dessa maneira, como mz-RnD tem uma classificação superior a mz-COMPANY, apenas as atividades de descoberta definidas para mz-RnD serão executadas no intervalo IP de sobreposição, 10.111.111.0 - 10.111.111.20. As atividades de descoberta definidas para mz-COMPANY serão executadas no intervalo IP restante de mz-COMPANY — 10.111.111.21 - 10.111.111.255.

Cenário 2: O Nó de Descoberta tem vários Endereços IP em diferentes Zonas de Gerenciamento

Usando o cenário acima, por exemplo desktop, o nó **mydvm0842** tem vários endereços IP, incluindo o 10.111.111.5 e 10.111.111.25. Observe que ambos esses endereços IP pertencem à mz-COMPANY, mas 10.111.111.5 pertence a mz-RnD também.



Apenas um desses endereços IP é gravado no IC de Protocolo no atributo de IP de Aplicativo, que **mydvm0842** depois usa para se comunicar com o Data Flow Probe e para determinar a qual Zona de Gerenciamento **mydvm0842** pertencerá.

Se o endereço IP 10.111.111.5 for selecionado, as atividades de mz-RnD serão usadas para descoberta porque mz-RnD tem uma classificação superior.

Observação: No caso de vários endereços IP em um nó, o endereço IP selecionado para comunicação com o nó é aquele que determina a qual Zona de Gerenciamento o nó de descoberta pertencerá. No cenário acima, se 10.111.111.25 for selecionado, embora a Zona de Gerenciamento a qual ele pertence, mz-COMPANY, tenha menor classificação que mz-RnD, as atividades de mz-COMPANY ainda serão executadas no nó, e podem levar a resultados de descobertas inesperados. Isso porque o segundo endereço IP, 10.111.111.5, que não foi selecionado para se comunicar com o nó, não é levado em conta para fins de classificação.

É altamente recomendado que você defina suas Zonas de Gerenciamento de tal modo que, se um nó de descoberta tiver vários endereços IP, todos os endereços IP serão incluídos na mesma Zona de Gerenciamento. Para obter detalhes sobre como definir Zonas de Gerenciamento, consulte ["Caixa de diálogo Nova/Editar Zona de Gerenciamento" na página 344](#)

Solucionador de problemas de descoberta

É possível, que após a execução da descoberta, você não encontrará um IC particular nos resultados da descoberta. Há vários tipos de erros que podem ocorrer que poderiam causar isso. O Solucionador de Problemas de Descoberta permite que você procure o IC ausente e, até mesmo, se não puder localizá-lo, o Solucionador de Problemas de Descoberta também detecta e lista erros ocorridos durante o processo de descoberta. Ao tentar resolver esses erros, isso pode levá-lo ao IC ausente.

Atualmente, o Solucionador de Problemas de Descoberta permite localizar ICs ausentes de software em execução. Ao chamar o Solucionador de Problemas de Descoberta, será solicitado que você insira o IP do host de destino que está procurando e escolha um método de detecção antes de procurar o IC de software em execução ausente. Se o Solucionador de Problemas de Descoberta não for bem-sucedido inicialmente em conectar ao host de destino, ele permite que você execute novamente a descoberta com um método de detecção diferente. Se o Solucionador de Problemas de Descoberta for bem-

sucedido em conectar ao host de destino, ele lista todo o software em execução atualmente conectado ao IC de nó detectado. Se o IC que você estiver procurando não estiver na lista, o Solucionador de Problemas de Descoberta permitirá que você atualize assinaturas de aplicativos disponíveis, o que pode fornecer uma lista mais ampla de todo o software em execução conectado ao IC de nó detectado e permitir que você localize o IC ausente.

Observação: O Solucionador de Problemas de Descoberta pode ser executado em uma Zona de Gerenciamento apenas após as atividades de descoberta de configuração de software básico e de infraestrutura terem sido executadas naquela zona.

Como Executar uma Descoberta Baseada em Zona

Essa tarefa descreve um fluxo de trabalho recomendado para executar descoberta em uma Zona de Gerenciamento.

Para executar uma Descoberta Baseada em Zona:

1. Pré-requisitos
 - Verifique se o Data Flow Probe está instalada.
 - (UNIX apenas) Se desejar especificar os locais das pastas de dados ou das pastas temporárias ao instalar o Agente do Universal Discovery, consulte ["Como Especificar Locais da Pasta Dados e Temp ao Instalar ou Atualizar o Agente do Universal Discovery para UNIX"](#) na página 139.
 - Verifique se você tem uma Zona de Gerenciamento definida no UCMDB. Para obter detalhes sobre como criar Zonas de Gerenciamento, consulte ["Como Criar Zonas de Gerenciamento"](#) na página seguinte.
2. Configurar e ativar atividades de descoberta
Na Zona de Gerenciamento:
 - a. Configurar e ativar **Atividade de Descoberta de Infraestrutura**.

Para a descoberta baseada em agente, você deve garantir que o Agente do Universal Discovery (UD) seja instalado no nó que está sendo descoberto. Você pode configurar a atividade de Descoberta de Infraestrutura para instalar o Agente de UD automaticamente. Para obter mais informações, consulte a seção que descreve a Atividade de Descoberta de Infraestrutura no *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

Como alternativa, se você desejar instalar o Agente de UD manualmente, siga as instruções descritas em ["Como Instalar o Agente do Universal Discovery Manualmente"](#) na página 135.
 - b. Configure e ative outras atividades necessárias para descobrir a Zona de Gerenciamento. Para obter mais informações, consulte o documento *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.
3. Resultados
 - Para verificar a descoberta executada com êxito, selecione a Zona de Gerenciamento na árvore Zonas de Gerenciamento e, no painel **Status de Descoberta**, clique na guia **Resultados**.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte ["Guia/Painel Resultados de Descoberta"](#) na página 555.

Se não encontrar um IC específico nos resultados da descoberta, você pode executar o Solucionador de Problemas de Descoberta para procurar o IC ausente. Para obter mais informações sobre a execução do Solucionador de Problemas de Descoberta, consulte ["Assistente do solucionador de problemas de descoberta"](#) na página 339.

Observação: O Solucionador de Problemas de Descoberta pode ser executado na Zona de Gerenciamento apenas após as atividades de descoberta de configuração de software básico e de infraestrutura terem sido executadas naquela Zona de Gerenciamento.


- Os eventos a seguir ocorrem como resultado da instalação do Universal Discovery:
 - O Agente de UD gera uma ID Exclusiva que é armazenada localmente no nó de descoberta e no UCMDB como a seguir:
 - **Windows e UNIX.** Para obter mais informações sobre onde a ID Exclusiva está armazenada, consulte ["Localizações do Arquivo do Agente do Universal Discovery"](#) na página 153.
 - **UCMDB.** Armazenada no atributo `ud_unique_id` do IC de Nó.
Para obter mais informações sobre a ID Exclusiva, consulte ["Visão Geral do Agente do Universal Discovery"](#) na página 127.
 - Arquivos de Marcação de Identificação de Software são criados e armazenados no nó de descoberta. Para obter mais informações sobre as Marcações de Identificação de Software, consulte ["Reconhecimento de Hardware e Software"](#) na página 421.

Como Criar Zonas de Gerenciamento

Esta tarefa descreve como criar uma Zona de Gerenciamento.

1. **Pré-requisitos.** Verifique se um ou mais Sondas de Fluxo de Dados/clusters de sonda foram adicionados ao UCMDB e se **seus intervalos de rede estão definidos**. Para obter detalhes, consulte ["Como Adicionar Sondas de Fluxo de Dados ao UCMDB"](#) na página 35.

Observação: Um Data Flow Probe/cluster de sonda sem um intervalo de rede não pode ser vinculado a uma Zona de Gerenciamento.

2. No módulo Gerenciamento de Fluxo de Dados, vá para **Universal Discovery > guia Descoberta Baseada em Zona**, clique em **Nova**  e selecione **Nova Zona de Gerenciamento**.
3. Na caixa de diálogo Nova Zona de Gerenciamento, insira um nome para a Zona de Gerenciamento.

Observação: Convenções de nomenclatura:

- O nome pode conter os seguintes caracteres: **a-z, A-Z, 0-9**, hífen (-), sublinhado (_) e espaço ().

- O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas, por exemplo, **mz1/mZ1/Mz1** são todos a mesma coisa.
- O nome não deve iniciar com um dígito.
- O nome deve ser limitado a 50 caracteres.

4. Selecione um método para definir intervalos para a Zona de Gerenciamento e defina os intervalos.
 - Para vincular todo o intervalo de Sondas de Fluxo de Dados selecionadas/clusters de sonda até a Zona de Gerenciamento, selecione **Usar intervalos completos de Data Flow Probe** e selecione as Sondas/clusters de sonda para vincular à Zona de Gerenciamento.
 - Para selecionar intervalos parciais de Sondas de Fluxo de Dados selecionadas/clusters de sonda, selecione **Definir intervalos parciais em Data Flow Probe**. Selecione as Sondas/clusters e, no painel Intervalos, defina os intervalos parciais para vincular à Zona de Gerenciamento.

Para obter mais detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Nova/Editar Zona de Gerenciamento](#)" na [página 344](#).

Observação: Para obter resultados de descoberta previsíveis, recomendamos que, ao definir os intervalos para suas Zonas de Gerenciamento, eles sejam configurados de tal forma que todos os endereços IP relacionados para um nó de descoberta particular pertençam à mesma Zona de Gerenciamento.

Se endereços IP pertencentes a um nó de descoberta se espalharem por mais de uma Zona de Gerenciamento e as Zonas de Gerenciamento forem classificadas em níveis diferentes, resultados de descoberta imprevisíveis podem ocorrer. Isso porque o endereço IP que foi selecionado para se comunicar com o nó de descoberta é usado para determinar a qual Zona de Gerenciamento o nó de descoberta pertence, e esse endereço pode nem sempre pertencer à Zona de Gerenciamento com a maior classificação.

5. (Opcional) Clique na guia **Configurações** para definir configurações para a Zona de Gerenciamento. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Nova/Editar Zona de Gerenciamento](#)" na [página 344](#).
6. Clique em **OK** para salvar a Zona de Gerenciamento.

Como Definir Atividades de Descoberta em uma Zona de Gerenciamento

Essa tarefa descreve como definir atividades de descoberta em uma Zona de Gerenciamento.

1. Na árvore Zona de Gerenciamento, clique com o botão direito do mouse na Zona de Gerenciamento onde deseja criar a atividade e selecione **Nova Atividade de Descoberta**.
2. Selecione o tipo de atividade de descoberta a criar:

- Para criar uma atividade de descoberta usando as atividades prontas para o uso, selecione a atividade e siga o assistente. Para obter detalhes sobre cada uma das atividades prontas para o uso, consulte *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.
- Para criar uma atividade de descoberta personalizada de um modelo de atividade de descoberta, selecione **Gabaritos** e selecione o gabarito de atividade de descoberta. Para obter detalhes, consulte "[Como Definir Atividades de Descoberta Personalizadas de um Modelo de Atividade](#)" na página seguinte.

Observação: Antes que você possa criar uma atividade personalizada, um gabarito de atividade de descoberta deve ser definido. Para ver mais detalhes sobre a criação de gabaritos de atividades, consulte "[Como Criar Modelos de Atividade de Descoberta](#)" abaixo.

Como Criar Modelos de Atividade de Descoberta

Essa tarefa descreve como criar um modelo de atividade de descoberta, uma coleção de trabalhos nos quais basear novas atividades de descoberta definidas pelo usuário.

Observação: Para obter detalhes sobre as atividades de descoberta fornecidas prontas para o uso com o Universal Discovery, consulte *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

Consulte também "[Como Definir Atividades de Descoberta Personalizadas de um Modelo de Atividade](#)" na página seguinte.

Para criar um modelo de atividade de descoberta:

1. Vá para **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > Descoberta Baseada em Zona > Zonas de Gerenciamento**.
2. Selecione a raiz da árvore das Zonas de Gerenciamento.
3. No painel de Ações de Zona de Gerenciamento à direita, clique no botão **Exibir/Editar Gabaritos de**

Atividade de Descoberta



4. Na caixa de diálogo Gabaritos de Atividade de Descoberta que é aberta, clique em **Criar Gabarito de Atividade de Descoberta**

O assistente de Gabarito de Atividade de Descoberta Nova é aberto.

5. Digite um nome para o gabarito de atividade de descoberta e clique em **Avançar**.
6. Na página **Selecionar Trabalhos de Descoberta**, clique em **Adicionar Trabalho**
7. Na caixa de diálogo Selecionar trabalhos, selecione trabalhos para incluir no gabarito de atividade de descoberta.

Dica:

- Para encontrar um trabalho específico, clique no botão **Encontrar Trabalhos**

- Você também pode selecionar módulos de trabalhos inteiros.


8. Clique em **Concluir** para salvar o gabarito de atividade.

Como Definir Atividades de Descoberta Personalizadas de um Modelo de Atividade


Essa tarefa descreve como definir uma atividade de descoberta personalizada em uma Zona de Gerenciamento baseada em um modelo de atividade de descoberta.

Observação: Para obter detalhes sobre as atividades de descoberta fornecidas prontas para o uso com o Universal Discovery, consulte *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.


Para criar uma atividade de descoberta personalizada de um modelo de atividade de descoberta


1. **Pré-requisito:** Verifique se o modelo no qual você deseja basear a atividade de descoberta personalizada foi criado. Consulte "[Como Criar Modelos de Atividade de Descoberta](#)" na página anterior.
2. Vá para **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > Descoberta Baseada em Zona**.
3. Na árvore Zona de Gerenciamento, selecione a Zona de Gerenciamento onde deseja definir a nova atividade de descoberta.
4. Clique em , selecione **Nova Atividade de Descoberta > Gabaritos** e selecione um modelo de atividade de descoberta.
5. O assistente de Nova Atividade de Descoberta é aberto. Dê um nome à atividade e clique em **Seguinte**.
6. A página Selecionar Trabalhos da Atividade é aberta. Os trabalhos listados em **Trabalhos Selecionados** são aqueles incluídos no modelo de atividade de que você selecionou acima.
 - a. Para cada trabalho, defina parâmetros do trabalho:

Observação: Para obter detalhes sobre os parâmetros de cada trabalho, consulte *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

- i. Selecione o trabalho na lista **Trabalhos selecionados**.
 - ii. No painel Parâmetros do Trabalho, na linha do parâmetro relevante, selecione **Substituir**.
 - iii. Na coluna **Valor**, insira o valor de sobreposição.
- b. (Opcional) Para adicionar mais trabalhos à atividade de descoberta, clique em **Adicionar Trabalho** . A caixa de diálogo Selecionar trabalhos será aberta. Selecione os trabalhos necessários para a atividade e defina os valores de substituição para os parâmetros da tarefa.

Dica:

- Para encontrar um trabalho específico, clique no botão **Encontrar Trabalhos** .
- Você também pode selecionar módulos de trabalhos inteiros.

c. (Opcional) Para remover um trabalho da atividade, selecione o trabalho na lista **Trabalhos Selecionados** e clique no botão **Remover Trabalho** .

Clique em **Avançar**.

7. Na página Programar Descoberta, edite a programação de descoberta conforme desejado e clique em **Avançar**.
8. Na página Resumo, reveja o resumo.
9. Para ativar a atividade na criação, selecione **Ativar atividade**.
10. Clique em **Concluir** para salvar a atividade. A atividade é exibida na árvore de Zona de Gerenciamento, na Zona de Gerenciamento relevante.

Como Classificar Zonas de Gerenciamento

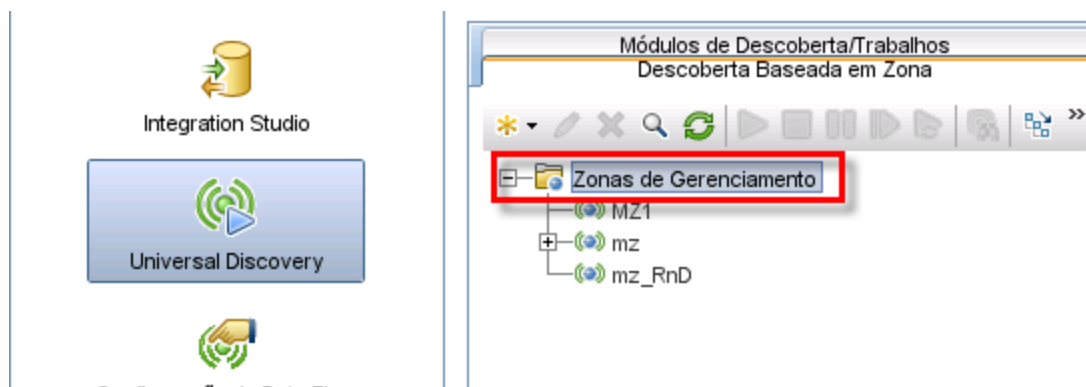
A classificação da Zona de Gerenciamento é usado quando um acionador de trabalho pertence a mais de uma Zona de Gerenciamento. Isso pode ocorrer quando os intervalos de Zonas de Gerenciamento se sobrepõem ou quando um acionador tem mais de um endereço IP relacionado e cada um desses endereços IP pertence a uma Zona de Gerenciamento diferente.

Observação: Conforme observado ao definir intervalos para as suas Zonas de Gerenciamento, se você estiver ciente de um nó de descoberta com vários endereços IP, recomendamos que todos esses endereços IP sejam incluídos nos intervalos de apenas uma Zona de Gerenciamento. Se endereços IP pertencentes a um nó de descoberta se espalharem por mais de uma Zona de Gerenciamento e as Zonas de Gerenciamento forem classificadas em níveis diferentes, resultados de descoberta imprevisíveis podem ocorrer.

Para obter mais informações e um exemplo, consulte "[Classificação da Zona de Gerenciamento](#)" na página 329.

Esta tarefa descreve como atribuir classificações às Zonas de Gerenciamento.

1. Na exibição de Descoberta Baseada em Zona, na árvore Zonas de Gerenciamento, selecione a raiz das Zonas de Gerenciamento.



2. No painel de Ações de Zona de Gerenciamento à direita, clique em **Exibir/Editar Classificações de**



Zonas de Gerenciamento



A caixa de diálogo Classificação da Zona de Gerenciamento é aberta:

- A árvore de Classificações exibe todas as Zonas de Gerenciamento definidas.

Observação: Por padrão, quando Zonas de Gerenciamento são criadas, elas são classificadas no nível 1.

- Quando você seleciona uma Zona de Gerenciamento na árvore, o painel direito exibe as Zonas de Gerenciamento cujos intervalos IP se sobrepõem à Zona de Gerenciamento selecionada.
- Os intervalos IP da Zona de Gerenciamento selecionada são exibidos na área inferior do painel direito.

Observação: Os intervalos exibidos na área inferior do painel direito pertencem à Zona de Gerenciamento selecionada na árvore Classificações, e não às Zonas de Gerenciamento selecionadas na área de sobreposição de Zonas de Gerenciamento.



3. Para atribuir uma classificação diferente a uma Zona de Gerenciamento, selecione a Zona de Gerenciamento na árvore Classificações e clique no botão **Classificação Mais Alta**  / **Classificação Mais Baixa** .


Como Configurar as Definições da Zona de Gerenciamento Global



Esta tarefa descreve como definir configurações globais para Zonas de Gerenciamento.

Observação: Essa tarefa é opcional. As Zonas de Gerenciamento podem ser usadas com os valores padrão atribuídos às configurações globais sem qualquer alteração pelo usuário.

Para obter mais informações sobre configurações globais para as Zonas de Gerenciamento, consulte "[Caixa de Diálogo Configurações Globais](#)" na página 350.

1. Na janela do Universal Discovery, clique na guia **Descoberta Baseada em Zona**.
Verifique se o nó raiz da árvore Zona de Gerenciamento está selecionado.
2. Na seção **Ações da Zona de Gerenciamento**, clique em **Exibir/Editar Configurações Globais** .
3. Para modificar as configurações gerais da Zona de Gerenciamento, no painel esquerdo, selecione **Configurações Gerais**.
 - a. Selecione uma categoria e uma configuração e clique em **Propriedades** .
 - b. Na caixa de diálogo Propriedades que se abre, mude o **Valor Atual** conforme desejado e clique em **Salvar**.

4. Para gerenciar assinaturas do aplicativo da Zona de Gerenciamento, no painel esquerdo, selecione **Assinaturas do Aplicativo** e selecione as assinaturas de aplicativos relevantes na árvore.
 5. Para gerenciar portas para Zonas de Gerenciamento, selecione **Portas**.
 - Para adicionar uma nova porta, clique em **Adicionar Porta** . Insira um nome e um número da porta. Se a porta deve ser detectada usando a varredura de portas TCP/UDP, selecione **Descobrir Porta**.
- Observação:** Convenções de nomenclatura para a porta:

 - O nome da porta pode conter os seguintes caracteres: **a-z, A-Z, 0-9**, hífen (-), sublinhado (_) e espaço ()
 - Tamanho máximo: 255 caracteres
- Para modificar uma porta selecionada, clique em **Editar Porta** .
 - Altere o número da porta.
 - Se a porta deve ser detectada usando a varredura de portas TCP/UDP, selecione **Descobrir Porta**.
 - Para remover uma porta selecionada, clique em **Remover Porta** .
6. Clique em **OK** para salvar todas as alterações.

Interface do Usuário de Descoberta Baseada em Zona

Esta seção inclui:


- [Assistente do solucionador de problemas de descoberta](#) 339
- [Caixa de diálogo Nova/Editar Zona de Gerenciamento](#) 344
- [Caixa de Diálogo Localizar Zona de Gerenciamento](#) 348
- [Caixa de Diálogo Classificação da Zona de Gerenciamento](#) 349
- [Caixa de Diálogo Configurações Globais](#) 350
- [Visualização de Descoberta Baseada em Zona](#) 352

Assistente do solucionador de problemas de descoberta

O Solucionador de Problemas de Descoberta permite que você solucione problemas para ICs de software em execução que não são mostrados quando você executa uma atividade na Zona de Gerenciamento. Isso é útil para clientes que estão executando atividades para descobrir software em execução e para verem que o software em execução não foi encontrado.

Essa página do assistente permite que você inicie o Solucionador de Problemas de Descoberta.

Para acessar

Selecione uma Zona de Gerenciamento na estrutura de árvores das Zonas de Gerenciamento à esquerda e clique no **botão Solução de Problemas** .

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • O Assistente do Solucionador de Problemas de Descoberta pode ser ativado apenas no contexto de uma Zona de Gerenciamento. • O assistente do Solucionador de Problemas de Descoberta pode ser executado em uma Zona de Gerenciamento apenas após as atividades de descoberta de configuração de software básico e de infraestrutura terem sido executadas naquela zona. • Se qualquer atividade de descoberta ainda estiver em execução quando você iniciar esse assistente, a tela Esperar por Trabalhos será exibida após clicar em Avançar na primeira tela desse assistente. Se a tela Esperar por Trabalhos for exibida, aguarde até que as atividades sejam concluídas e continue com o assistente.
Tarefas relevantes	"Como Executar uma Descoberta Baseada em Zona" na página 332
Mapa do Assistente	O Assistente do solucionador de problemas de descoberta contém: Assistente do Solucionador de Problemas de Descoberta > "Página Mapeamento de instâncias de atividades" > "Página Host de Destino" > "Página Informações adicionais são necessárias" > "Página Investigando IC de nó ausente" > "Página Recuperar ICs de software em execução"
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Solucionador de problemas de descoberta" na página 331 • "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 • "Visualização de Descoberta Baseada em Zona" na página 352

Página Mapeamento de instâncias de atividades

Essa página do assistente permite que você selecione uma instância de atividade de descoberta associada à Zona de Gerenciamento na qual você está executando o Solucionador de Problemas.

Informações importantes	Essa página do assistente somente é exibida se você tem mais de uma atividade de descoberta de configuração de software básico e de infraestrutura associada à Zona de Gerenciamento.
Mapa do Assistente	O Assistente do solucionador de problemas de descoberta contém: "Assistente do solucionador de problemas de descoberta" > Página Mapeamento de Instâncias de Atividade > "Página Host de Destino" > "Página Informações adicionais são necessárias" > "Página Investigando IC de nó ausente" > "Página Recuperar ICs de software em execução"

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Instância de Atividade	Lista as instâncias do tipo de atividade. Se houver mais de uma instância, elas são listadas em um menu suspenso.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Tipo de Atividade	Lista os tipos de Atividades de Descoberta que são pré-requisitos para executar o Solucionador de Problemas. Atualmente, apenas tipos de atividades de descoberta de configuração de software básico e de infraestrutura são listadas aqui.
Log do Solucionador de Problemas	Esse log lista todas as ações realizadas pelo Solucionador de Problemas ocorridas em segundo plano e não exibidas na interface do usuário.

Página Host de Destino

Essa página do assistente permite inserir o nome ou endereço IP do host que deseja descobrir.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> O nome ou endereço IP que você inserir nessa página deve estar no intervalo de pelo menos uma das sondas na Zona de Gerenciamento. Se não estiver, uma mensagem de erro será exibida. Após clicar em Avançar nessa página, a página Validar Endereço IP de Host de Destino será exibida. Aguarde brevemente enquanto o Solucionador de Problemas de Descoberta valida o endereço IP do host de destino. Se o host de destino inserido não estiver no intervalo da Zona de Gerenciamento, a página Validar Endereço IP de Host de Destino oferecerá a você a opção de escolher de um host de destino diferente ou de fechar o assistente. Se você escolher um host de destino diferente, a página Host de Destino será exibida de novo. Depois que um endereço IP for definido, o Solucionador de Problemas de Descoberta verificará se um IC existe para aquele IP. Se nenhum IC existir, o Solucionador de Problemas de Descoberta cria automaticamente um IC para aquele endereço IP.
Mapa do Assistente	<p>O Assistente do solucionador de problemas de descoberta contém:</p> <p>"Assistente do solucionador de problemas de descoberta" > "Página Mapeamento de instâncias de atividades" > Página Host de Destino > "Página Informações adicionais são necessárias" > "Página Investigando IC de nó ausente" > "Página Recuperar ICs de software em execução"</p>

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Host de destino:	Insira aqui o nome ou endereço IP do host que deseja descobrir.
Log do Solucionador de Problemas	Esse log lista todas as ações realizadas pelo Solucionador de Problemas ocorridas em segundo plano e não exibidas na interface do usuário.

Página Informações adicionais são necessárias

Essa página do assistente permite que você selecione um método para detectar o host de destino.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none">• Após clicar em Avançar nessa página, o Solucionador de Problemas de Descoberta tenta ativar um trabalho específico. Se esse trabalho não estiver ativo, uma mensagem será exibida informando que o trabalho está prestes a ser ativado e que, se você ativá-lo, isso poderá chamar o trabalho em todos os possíveis ICs acionadores relevantes para esse trabalho.• Após clicar em Avançar nessa página, a tela Progresso da Descoberta será exibida e informa a você de que a Descoberta está em execução no momento.
Mapa do Assistente	O Assistente do solucionador de problemas de descoberta contém: "Assistente do solucionador de problemas de descoberta" > "Página Mapeamento de instâncias de atividades" > "Página Host de Destino" > Página Informações Adicionais São Necessárias > "Página Investigando IC de nó ausente" > "Página Recuperar ICs de software em execução"

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Selecionar método de detecção para o host solicitado:	A descoberta usa métodos de detecção para se comunicar com a máquina remota. Escolha um dos seguintes métodos de detecção: WMI, Shell, Power Shell, SNMP.
Log do Solucionador de Problemas	Esse log lista todas as ações realizadas pelo Solucionador de Problemas ocorridas em segundo plano e não exibidas na interface do usuário.

Página Investigando IC de nó ausente

Essa página do assistente lista erros encontrados se o Solucionador de Problemas não for bem-sucedido em conectar ao host e oferece opções para tentar resolver esses erros.

Informações importantes	Essa página somente é exibida se o Solucionador de Problemas não for bem-sucedido em se conectar ao host.
Mapa do Assistente	O Assistente do solucionador de problemas de descoberta contém: "Assistente do solucionador de problemas de descoberta" > "Página Mapeamento de instâncias de atividades" > "Página Host de Destino" > "Página Informações adicionais são necessárias" > Página Investigar IC de nó ausente > "Página Recuperar ICs de software em execução"

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
<mensagens de erro>	Várias mensagens de erro podem ocorrer ao executar o Solucionador de Problemas. Um dos tipos mais comuns de mensagens de erro é a Permissão Negada . Esse erro ocorre se há um problema com as credenciais do usuário. Você pode tentar corrigir esse erro clicando em Corrigir pela mensagem de erro. Se você fizer isso, a caixa de diálogo Atualizar Credenciais será exibida e você poderá atualizar as credenciais do usuário conforme explicado em " Painel Detalhes de <Protocolo> " na página 83. Após atualizar as credenciais do usuário, você deve escolher Executar de novo o trabalho de descoberta relevante para encontrar o IC ausente na página do assistente e continuar com o assistente.
Execute de novo o trabalho de descoberta relevante para encontrar o IC ausente	Escolha essa opção se vir um erro na lista para o qual executar um trabalho de novo poderá ajudar (por exemplo, um erro de tempo limite). Se você escolher essa opção, a tela Progresso da Descoberta será exibida.
Escolha um método de detecção diferente para encontrar o IC ausente	Se você escolher esta opção, o assistente retornará a " Página Informações adicionais são necessárias " na página anterior.
Feche o Solucionador de Problemas e salve o log de suporte	Escolher essa opção fecha o assistente e salva o arquivo de log em um local na máquina do servidor (o local exato é indicado na página a seguir).
Log do Solucionador de Problemas	Esse log lista todas as ações realizadas pelo Solucionador de Problemas ocorridas em segundo plano e não exibidas na interface do usuário.

Página Recuperar ICs de software em execução

Essa página do assistente lista todo o software em execução listado atualmente como conectado ao IC de nó detectado.

Mapa do	O Assistente do solucionador de problemas de descoberta contém:
----------------	---



Assistente	"Assistente do solucionador de problemas de descoberta" na página 339 > "Página Mapeamento de instâncias de atividades" > "Página Host de Destino" > "Página Informações adicionais são necessárias" > "Página Investigando IC de nó ausente" > Página Recuperar ICs de Software em Execução
-------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Sim, o IC foi descoberto	Marque essa opção se o IC do software em execução que você estiver procurando estiver na lista, ou simplesmente feche o Solucionador de Problemas, uma vez que você concluiu com êxito a solução do problema.
Não, o IC ainda está faltando	<p>Marque essa opção se o IC do software em execução que você estiver procurando não estiver na lista. Se você escolher essa opção, a tela Gerenciamento de Regras de Identificação de Software será exibida, e você pode continuar a pesquisa pelo IC ausente como a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Na tela Gerenciamento de Regras de Identificação de Software, atualize as assinaturas de aplicativos disponíveis, conforme explicado em "Caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software" na página 244. 2. O Solucionador de Problemas tentará de novo encontrar o IC ausente (executando de novo seu trabalho correspondente) e essa página do assistente será exibida com uma lista possivelmente mais ampla de todo o software em execução conectado ao IC de nó detectado. 3. Se o IC do software em execução que você estiver procurando ainda não estiver na lista, selecione de novo Não, o IC ainda está faltando e a página Informações Adicionais São Necessárias será exibida (ver abaixo).
Página Informações adicionais são necessárias	<p>Se, após atualizar as assinaturas de aplicativos disponíveis, o Solucionador de Problemas ainda não encontrar o IC ausente, essa página será exibida. Você pode optar por Atualizar as regras de identificação de software e executar a descoberta de novo ou Fechar o Solucionador de Problemas e salvar o log de suporte.</p> <p>Se você escolher Atualizar as regras de identificação de software e executar a descoberta de novo, a tela Gerenciamento de Regras de Identificação de Software será exibida, e você pode continuar atualizando as regras de identificação de software.</p>
Log do Solucionador de Problemas	Esse log lista todas as ações realizadas pelo Solucionador de Problemas ocorridas em segundo plano e não exibidas na interface do usuário.

Caixa de diálogo Nova/Editar Zona de Gerenciamento

Essa caixa de diálogo permite criar ou editar uma Zona de Gerenciamento.








Para acessar	<p>Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > guia Descoberta Baseada em Zona.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para criar uma Zona de Gerenciamento: Clique em Nova Zona de Gerenciamento . • Para editar uma Zona de Gerenciamento existente: Selecione a Zona de Gerenciamento e clique em Editar .
Informações importantes	Você deve ter pelo menos um Data Flow Probe definida para criar uma Zona de Gerenciamento.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como Criar Zonas de Gerenciamento" na página 333 • "Como Executar uma Descoberta Baseada em Zona" na página 332
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 • "Visualização de Descoberta Baseada em Zona" na página 352 • "Solucionador de problemas de descoberta" na página 331

Guia Detalhes

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elementos da interface do usuário	Descrição
Nome	<p>O nome da Zona de Gerenciamento. Esse campo é obrigatório.</p> <p>Observação: Convenções de nomenclatura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O nome pode conter os seguintes caracteres: a-z, A-Z, 0-9, hífen (-), sublinhado (_) e espaço (). • O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas, por exemplo, mz1/mZ1/Mz1 são todos a mesma coisa. • O nome não deve iniciar com um dígito. • O nome deve ser limitado a 50 caracteres.
Descrição	<p>A descrição da Zona de Gerenciamento. Esse campo é opcional. Essa descrição aparece na guia Detalhes do painel direito depois da criação da Zona de Gerenciamento.</p> <p>Observação: O comprimento da descrição é limitado a 600 caracteres.</p>
Intervalos	<p>Permite selecionar um método para definir intervalos para a Zona de Gerenciamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar intervalos completos do Data Flow Probe. Exibe todos os clusters de Sondas de Fluxo de Dados/sonda no painel inferior, permitindo que você selecione Sondas de Fluxo de Dados/clusters de sonda — com seus intervalos completos — para a

Elementos da interface do usuário	Descrição
	<p>Zona de Gerenciamento. Para selecionar Sondas de Fluxo de Dados/clusters de sonda para a Zona de Gerenciamento, consulte "Área de Seleção de Data Flow Probe" abaixo.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Sondas de Fluxo de Dados/clusters de sonda devem ter um intervalo definido antes de serem vinculados a uma Zona de Gerenciamento. Se forem feitas mudanças no intervalo de um Data Flow Probe/cluster de sonda vinculada, essas alterações serão aplicadas ao intervalo da Zona de Gerenciamento apenas depois de desativar e reativar a Zona de Gerenciamento. <p>Da mesma forma, se você adicionar uma Sonda a um cluster de sonda vinculado, a sonda será, na verdade, adicionada ao cluster de sonda apenas depois de reativar a Zona de Gerenciamento.</p> </div> <ul style="list-style-type: none"> Definir intervalos parciais em Sondas de Fluxo de Dados. Exibe a área Selecionar Intervalos no painel inferior, permitindo que você defina intervalos para a Zona de Gerenciamento que são subconjuntos dos intervalos definidos para as Sondas de Fluxo de Dados/clusters de sondas existentes. Para obter detalhes, consulte "<Definir área de Intervalos de Sondas>" abaixo. <p>Padrão: Usar intervalos completos do Data Flow Probe está selecionado</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Observação: Para obter resultados de descoberta previsíveis, recomendamos que, ao definir os intervalos IP para suas Zonas de Gerenciamento, eles sejam configurados de tal forma que todos os endereços IP relacionados para um nó de descoberta particular pertençam à mesma Zona de Gerenciamento.</p> <p>Se endereços IP pertencentes a um nó de descoberta se espalharem por mais de uma Zona de Gerenciamento e as Zonas de Gerenciamento forem classificadas em níveis diferentes, resultados de descoberta imprevisíveis podem ocorrer. Isso porque o endereço IP que foi selecionado para se comunicar com o nó de descoberta é usado para determinar a qual Zona de Gerenciamento o nó de descoberta pertence, e esse endereço pode nem sempre pertencer à Zona de Gerenciamento com a maior classificação.</p> </div>
<p>Área de Seleção de Data Flow Probe</p>	<p>Exibido quando Intervalos > Usar intervalos completos do Data Flow Probe está selecionado. Exibe todas as Sondas de Fluxo de Dados/clusters de sondas disponíveis no UCMDB e permite selecionar Sondas de Fluxo de Dados/clusters de sonda para a Zona de Gerenciamento. A descoberta na Zona de Gerenciamento é executada sobre os intervalos completos das Sondas de Fluxo de Dados/clusters de dados selecionados.</p> <ul style="list-style-type: none"> Lista de Sondas não Selecionadas Lista as Sondas de Fluxo de Dados/clusters de

Elementos da interface do usuário	Descrição
	<p>sondas no UCMDB que podem ser adicionados à Zona de Gerenciamento. Selecione um Data Flow Probe/cluster de sonda e clique em  para movê-lo para a lista de Sondas Selecionadas. Clique em  para mover todas as Sondas de Fluxo de Dados/clusters de sondas para a lista de Sondas Selecionadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lista de Sondas Selecionadas. Lista as Sondas de Fluxo de Dados/clusters de sonda selecionadas para a Zona de Gerenciamento. Selecione um Data Flow Probe/cluster de sonda e clique em  para removê-la da lista de Sondas Selecionadas. Clique em  para remover todas as Sondas de Fluxo de Dados/clusters de sondas da lista de Sondas Selecionadas.
<p><Definir área de Intervalos de Sondas></p>	<p>Exibido quando Intervalos > Definir intervalos parciais em Sondas de Fluxo de Dados está selecionado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Árvore Domínios e Sondas. Exibe as Sondas de Fluxo de Dados/clusters de sonda disponíveis para a Zona de Gerenciamento. •  Abrir Configuração do Data Flow Probe. Abre uma caixa de diálogo onde você pode configurar o intervalo do Data Flow Probe/cluster de sonda selecionado na árvore à esquerda, para a Zona de Gerenciamento atual. Para obter detalhes sobre como editar os intervalos de Data Flow Probe/cluster de sondas, consulte "Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo" na página 102. •  Selecionar Intervalo. Abre a caixa de diálogo Selecionar Intervalo, permitindo que você selecione os subintervalos que deseja incluir ou excluir do intervalo todo do Data Flow Probe/cluster de sonda selecionada. Na caixa de diálogo Selecionar Intervalo, você pode selecionar vários subintervalos. Se um subintervalo tem mais de uma seção excluída, não é possível optar por excluir somente uma seção. Se você optar por excluir uma seção, todas as seções serão excluídas. •  Excluir Intervalo. Permite para excluir um subintervalo da Zona de Gerenciamento. Esse botão está disponível somente se você adicionou anteriormente pelo pelo menos um subintervalo do Data Flow Probe/cluster de sonda à Zona de Gerenciamento. <div style="background-color: #e0e0e0; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Observação: Excluir um subintervalo aqui exclui o subintervalo da Zona de Gerenciamento, mas não do Data Flow Probe/cluster de sonda em si.</p> </div>

Guia Configurações


Essa guia permite que você defina configurações para a Zona de Gerenciamento selecionada. Para ver mais detalhes sobre as configurações de Zona de Gerenciamento global, consulte "[Caixa de Diálogo](#)

Configurações Globais" na página 350.

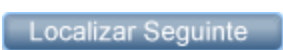
Informações importantes	Essas configurações são as mesmas configurações que podem ser configuradas globalmente para todas as Zonas de Gerenciamento, com as seguintes limitações: <ul style="list-style-type: none"> • As definições configuradas para uma Zona de Gerenciamento particular afetam essa Zona de Gerenciamento apenas e não todas as Zonas de Gerenciamento do sistema. • As definições configuradas para uma Zona de Gerenciamento particular substituem as configurações da Zona de Gerenciamento global apenas para aquela Zona de Gerenciamento.
Elementos da interface do usuário	Descrição
Configurações Gerais	Permite alterar o valor atual de uma configuração selecionada. Observação: A configuração Máximo de Conexões de Sonda por Segundo pode ser definida globalmente para todas as Zonas de Gerenciamento apenas, pois essa configuração afeta toda a sonda e não apenas uma Zona de Gerenciamento.
Assinaturas do Aplicativo	Permite selecionar assinaturas de aplicativos para a Zona de Gerenciamento. Observação: A lista de assinaturas de aplicativos disponíveis é gerenciada na caixa de diálogo Configurações Globais. Para obter detalhes, consulte " Como Configurar as Definições da Zona de Gerenciamento Global " na página 338.
Portas	Permite adicionar portas ou editar um número de porta ou excluir uma porta. Observação: Se a porta deve ser detectada usando a varredura de portas TCP/UDP, selecione Descobrir Porta .

Caixa de Diálogo Localizar Zona de Gerenciamento

Permite localizar Zonas de Gerenciamento na árvore atendendo a critérios de pesquisa especificados.

Para acessar	Selecione Universal Discovery > Descoberta Baseada em Zona > painel Zonas de Gerenciamento e clique no botão Localizar Zona de Gerenciamento  .
---------------------	--


Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Localiza a próxima Zona de Gerenciamento na árvore que atende aos critérios de pesquisa.


Elemento da interface do usuário	Descrição
Localizar Zona de Gerenciamento por	<p>Permite pesquisar uma Zona de Gerenciamento por nome ou endereço IPv4/IPv6.</p> <p>Dependendo da sua seleção, insira os critérios de pesquisa relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nome. Insira o nome da Zona de Gerenciamento ou parte do nome. • Endereço IP. Insira o endereço IP no formato relevante. <p>Observação: Ao procurar um endereço IP para um domínio de roteamento específico, especifique também o domínio. Se nenhum domínio for fornecido, todos os domínios serão pesquisados.</p>
Direção	Direciona a pesquisa para frente ou para trás pela árvore da Zona de Gerenciamento.

Caixa de Diálogo Classificação da Zona de Gerenciamento

Essa caixa de diálogo permite que você defina níveis para suas Zonas de Gerenciamento.


Para acessar	<p>Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > guia Descoberta Baseada em Zona > raiz Zonas de Gerenciamento e clique no botão</p> <p>Exibir/Editar Classificação da Zona de Gerenciamento .</p>
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • Alterar as classificações de Zonas de Gerenciamento pode fazer com que atividades de descoberta sejam executadas novamente. • Conforme observado ao definir intervalos para as suas Zonas de Gerenciamento, se você estiver ciente de um nó de descoberta com vários endereços IP, recomendamos que todos esses endereços IP sejam incluídos nos intervalos de apenas uma Zona de Gerenciamento. Se endereços IP pertencentes a um nó de descoberta se espalharem por mais de uma Zona de Gerenciamento e as Zonas de Gerenciamento forem classificadas em níveis diferentes, resultados de descoberta imprevisíveis podem ocorrer. Isso porque o endereço IP que foi selecionado para se comunicar com o nó de descoberta é usado para determinar a qual Zona de Gerenciamento o nó pertence, e esse endereço pode nem sempre pertencer à Zona de Gerenciamento com a maior classificação.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como Executar uma Descoberta Baseada em Zona" na página 332 • "Como Classificar Zonas de Gerenciamento" na página 337
Consulte também	"Classificação da Zona de Gerenciamento" na página 329

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:











Elementos da interface do usuário	Descrição
	<p>Classificação Mais Alta/Mais Baixa. Permite mover a Zona de Gerenciamento selecionada para um nível de classificação mais alto ou mais baixo.</p> <p>Observação: Zonas de Gerenciamento com uma classificação de nível 1 são as Zonas de Gerenciamento com maior classificação.</p>
	<p>Redefinir. Permite desfazer alterações que você fez nas classificações.</p>
	<p>Expandir/Recolher Tudo. Expande/Recolhe a árvore Classificações, exibindo as Zonas de Gerenciamento em cada classificação.</p>
<p><Árvore de Classificações></p>	<p>Exibe todas as Zonas de Gerenciamento em seu nível de classificação.</p>
<p><Painel de Detalhes de Classificação da Zona de Gerenciamento></p>	<p>Quando você seleciona uma Zona de Gerenciamento na árvore de Classificações, o painel direito exibe as informações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Zonas de Gerenciamento em Sobreposição com <Zona de Gerenciamento>. Exibe todas as Zonas de Gerenciamento que contêm intervalos que se sobrepõem ao intervalo da Zona de Gerenciamento selecionada. • Intervalos de <Zona de Gerenciamento>. Exibe os intervalos definidos para a Zona de Gerenciamento selecionada na árvore de Classificações. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo" na página 102.


Caixa de Diálogo Configurações Globais

Essa caixa de diálogo permite que você defina e visualize configurações globais para todas as Zonas de Gerenciamento do seu sistema.

<p>Para acessar</p>	<p>Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > guia Descoberta baseada em Zona > painel Ações da Zona de Gerenciamento e clique em Exibir/Editar Configurações Globais .</p>
<p>Tarefas relevantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • "Como Configurar as Definições da Zona de Gerenciamento Global" na página 338 • "Como Criar Zonas de Gerenciamento" na página 333
<p>Consulte também</p>	<ul style="list-style-type: none"> • "Caixa de diálogo Nova/Editar Zona de Gerenciamento" na página 344 • "Caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software" na página 244

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elementos da interface do usuário	Descrição
<p>Configurações Gerais</p>	<p>Permite gerenciar configurações gerais para todas as Zonas de Gerenciamento.</p> <ul style="list-style-type: none">  Painel Categorias. Exibe as categorias de configuração disponíveis. Selecione uma categoria para exibir as configurações relevantes à direita.  Propriedades. Abre a janela Propriedades e permite que você visualize as propriedades de uma configuração global selecionada e altere seu valor. <p>Observação: Também é possível abrir a janela Propriedades clicando duas vezes em uma configuração global da lista.</p> <ul style="list-style-type: none">  Desfazer. Restaura o valor anterior da configuração selecionada (relevante apenas se você alterou o valor dessa configuração). Filtrar por coluna. Filtra a lista de configurações globais selecionando uma categoria na lista suspensa e inserindo critérios de filtros na caixa de texto. <p>Observação: Para obter detalhes sobre cada uma das configurações exibidas, consulte a seção que descreve o arquivo globalsettings.xml no <i>HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide</i>.</p>
<p>Assinaturas do Aplicativo</p>	<p>Permite gerenciar assinaturas de aplicativos.</p> <ul style="list-style-type: none">  Adicionar. Abre a caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software, permitindo que você adicione uma assinatura de aplicativos à lista de assinaturas disponíveis. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software" na página 244.  Editar. Abre a caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software, permitindo editar uma assinatura de aplicativo selecionada. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software" na página 244.  Exportar Assinatura de Aplicativo para XML. Permite exportar a assinatura de aplicativo selecionada para um arquivo XML.  Importar Assinatura de Aplicativo de XML Permite que você importe uma assinatura do aplicativo de um arquivo XML.  Remover. Remove a assinatura de aplicativo selecionado da lista de assinaturas disponíveis.
<p>Portas</p>	<p>Permite gerenciar portas.</p> <ul style="list-style-type: none">  Adicionar Porta. Abre a caixa de diálogo Adicionar Nova Porta, que permite adicionar uma nova porta.  Editar Porta. Permite modificar o número da porta selecionada.

Elementos da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> •  Remove Porta. Permite remover a porta selecionada. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Convenções de nomenclatura para a porta: <ul style="list-style-type: none"> • O nome da porta pode conter os seguintes caracteres: a-z, A-Z, 0-9, hífen (-), sublinhado (_) e espaço () • Tamanho máximo: 255 caracteres • Ao adicionar ou modificar uma porta, se a porta deve ser detectada usando a varredura de portas TCP/UDP, selecione Descobrir Porta. </div>

Visualização de Descoberta Baseada em Zona


Essa visualização permite que você gerencie Zonas de Gerenciamento, execute atividades de descoberta nas Zonas de Gerenciamento e solucione problemas para entender porque ICs esperados estão faltando após a descoberta.







Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > guia Descoberta Baseada em Zona .
Tarefas relevantes	"Como Executar uma Descoberta Baseada em Zona" na página 332
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 • "Classificação da Zona de Gerenciamento" na página 329 • "Caixa de diálogo Nova/Editar Zona de Gerenciamento" na página 344 • "Solucionador de problemas de descoberta" na página 331 • "Assistente do solucionador de problemas de descoberta" na página 339









Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:





Painel Árvore das Zonas de Gerenciamento

A árvore da Zona de Gerenciamento exibe todas as Zonas de Gerenciamento definidas no Universal Discovery e todas as atividades de descoberta que foram definidas em cada Zona de Gerenciamento.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Nova Zona de Gerenciamento. Permite criar uma Zona de Gerenciamento.

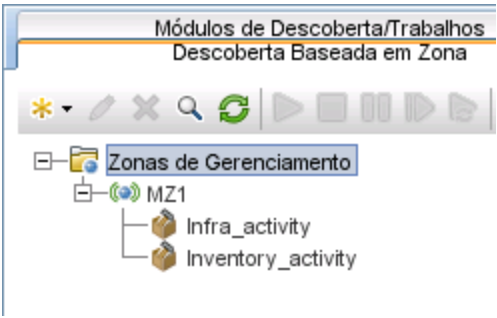
Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Para obter mais informações sobre como criar Zonas de Gerenciamento, consulte "Caixa de diálogo Nova/Editar Zona de Gerenciamento" na página 344.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nova Atividade de Descoberta. Habilitado quando você seleciona uma Zona de Gerenciamento. Permite criar atividades de descoberta na Zona de Gerenciamento selecionada. Para obter informações sobre como definir atividades de descoberta, consulte <i>HP UCMDB Universal Discovery Content Guide - Discovery Activities</i>.
	<p>Editar. Permite editar a Zona de Gerenciamento selecionada ou a atividade de descoberta.</p>
	<p>Excluir. Exclui a Zona de Gerenciamento selecionada ou a atividade de descoberta.</p> <p>Observação: Quando você exclui uma Zona de Gerenciamento, todas as atividades associadas a ela também são excluídas.</p>
	<p>Localizar Zona de Gerenciamento. Abre a caixa de diálogo Localizar Zona de Gerenciamento, permitindo que você localize uma Zona de Gerenciamento na árvore por nome ou endereço IP. Para obter detalhes, consulte "Caixa de Diálogo Localizar Zona de Gerenciamento" na página 348.</p>
	<p>Recarregar Dados. Atualiza os dados na árvore Zonas de Gerenciamento.</p>
	<p>Ativar. Ativa a Zona de Gerenciamento selecionada ou a atividade de descoberta.</p> <p>Observação: Ativar uma Zona de Gerenciamento ativa todas as suas atividades.</p>
	<p>Desativar. Desativa a Zona de Gerenciamento selecionada ou a atividade de descoberta.</p> <p>Observação: Desativar uma Zona de Gerenciamento desativa todas as suas atividades.</p>
	<p>Pausar. Pausa a Zona de Gerenciamento selecionada ou a atividade de descoberta.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pausar uma Zona de Gerenciamento também pausa todas as atividades ativadas e em execução na Zona de Gerenciamento. • Pausar uma Zona de Gerenciamento não tem nenhum efeito nas atividades de descoberta que não são ativadas.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Retomar. Retoma a Zona de Gerenciamento pausada selecionada ou a atividade de descoberta.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Retomar uma Zona de Gerenciamento também retoma todas as atividades de descoberta pausadas na Zona de Gerenciamento. Retomar uma Zona de Gerenciamento não tem nenhum efeito nas atividades de descoberta que não estão ativadas.
	<p>Reexecutar.</p> <ul style="list-style-type: none"> Raiz da Zona de Gerenciamento: Executa a descoberta novamente em todas as Zonas de Gerenciamento. Zona de Gerenciamento: Executa a descoberta novamente na Zona de Gerenciamento selecionada. Atividade de Descoberta: Executa a atividade de descoberta selecionada de novo.
	<p>Solucionar Problema de ICs Ausentes. Abre o assistente do solucionador de problemas de descoberta.</p> <p>Se um IC estiver faltando dos resultados de um Data Flow Probe e você esperava vê-lo, o assistente do Solucionador de Problemas de Descoberta tentará encontrar o IC ausente.</p> <p>Observação: Esse recurso é habilitado em uma Zona de Gerenciamento apenas após as atividades de descoberta de configuração de software básico e de infraestrutura terem sido executadas. Para obter mais informações sobre o Solucionador de Problemas de Descoberta, consulte "Solucionador de problemas de descoberta" na página 331.</p>
	<p>Expandir/Recolher Tudo. Expande/recolhe a árvore da Zona de Gerenciamento. Quando expandido, todas as atividades de descoberta que foram executadas nas Zonas de Gerenciamento são listadas.</p>
<p><Ícones da árvore das Zonas de Gerenciamento></p>	<p>A árvore das Zonas de Gerenciamento exibem os seguintes ícones:</p> <ul style="list-style-type: none">  Representa o diretório raiz de Zona de Gerenciamento.  Representa uma Zona de Gerenciamento. <ul style="list-style-type: none">  Indica que todas as atividades ativadas da Zona de Gerenciamento estão em execução.  Indica que todas as atividades ativadas da Zona de Gerenciamento

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>estão pausadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • . Indica que algumas das atividades ativadas da Zona de Gerenciamento estão em execução e algumas estão pausadas. •  / . Representa uma atividade em execução/pausada em uma Zona de Gerenciamento.
<menu contextual>	<p>Além de algumas das funcionalidades descritas acima, clicar com o botão direito do mouse em uma atividade de descoberta permite fazer o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> •  Limpar Cache de Resultados da Sonda. Limpa o cache de resultados da atividade selecionada nas sondas. <p>Observação: Se o cache de resultados de uma atividade estiver limpo, todos os resultados de descoberta serão enviados de novo na próxima vez em que a atividade for executada.</p>

Painel de Detalhes da Zona de Gerenciamento

O painel direito da visualização de Descoberta Baseada em Zona exibe informações variadas, dependendo do que é selecionado na árvore de Zonas de Gerenciamento à esquerda.




Selecionado na árvore	Exibido no painel direito
<p>Raiz da árvore das Zonas de Gerenciamento</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • "Painel Ações da Zona de Gerenciamento" na página seguinte • "Painel Status de Descoberta" na página 358
<p>Uma Zona de Gerenciamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • "Painel de Detalhes da Zona de Gerenciamento" na página 357 • "Painel Status de Descoberta" na página 358




Selecionado na árvore	Exibido no painel direito
	
<p>Uma atividade de descoberta</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • "Painel Detalhes de Atividade" na página 359 • "Painel Status de Descoberta" na página 358

Painel Ações da Zona de Gerenciamento

Exibido quando você seleciona a raiz das Zonas de Gerenciamento na árvore.


Esse painel fornece um portal para realizar ações que afetam todas as Zonas de Gerenciamento.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Criar Zona de Gerenciamento. Abre a caixa de diálogo Nova Zona de Gerenciamento, que permite criar uma nova Zona de Gerenciamento. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Nova/Editar Zona de Gerenciamento" na página 344.</p>
	<p>Exibir/Editar Classificação da Zona de Gerenciamento. Abre a caixa de diálogo Classificação da Zona de Gerenciamento, permitindo que você gerencie os níveis de classificação das Zonas de Gerenciamento. Para obter detalhes, consulte "Caixa de Diálogo Classificação da Zona de Gerenciamento" na página 349.</p>
	<p>Exibir/Editar Gabarito de Atividade de Descoberta. Abre a caixa de diálogo Gabaritos de Atividade de Descoberta, onde você pode criar ou excluir gabaritos de atividades de descoberta. Os gabaritos de atividades de descoberta podem ser usados como base para atividades de descoberta personalizadas.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none">  Criar Gabarito de Atividade de Descoberta. Abre o assistente de Gabarito de Atividade de Descoberta, permitindo que você defina um gabarito no qual baseará atividades de descoberta personalizadas. Para obter mais detalhes, consulte "Como Criar Modelos de Atividade de Descoberta" na página 335.  Remover Gabarito de Atividade de Descoberta. Permite remover um gabarito de atividade de descoberta selecionado. <p>Observação: Você não pode remover um gabarito se houver atividades de descoberta personalizadas que usam o gabarito.</p>
	<p>Exibir/Editar Configurações Globais. Abre a caixa de diálogo Configurações Globais onde você pode exibir e editar configurações da Zona de Gerenciamento global. Para obter detalhes, consulte "Caixa de Diálogo Configurações Globais" na página 350.</p> <p>Observação: Configurações da Zona de Gerenciamento individual substituem as configurações definidas nas configurações globais. Para ver detalhes sobre como configurar uma Zona de Gerenciamento individual, consulte "Caixa de diálogo Nova/Editar Zona de Gerenciamento" na página 344 (guia Configurações).</p>

Painel de Detalhes da Zona de Gerenciamento

Exibido quando você seleciona uma Zona de Gerenciamento na árvore de Zona de Gerenciamento.

<p>Informações importantes</p>	<p>Para editar os detalhes da Zona de Gerenciamento selecionada, clique no botão Editar  no painel das Zonas de Gerenciamento.</p>
---------------------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
<p>Descrição</p>	<p>A descrição da Zona de Gerenciamento, definida quando a Zona de Gerenciamento foi criada.</p>
<p>Método de Intervalos</p>	<p>O método para definir intervalos para a Zona de Gerenciamento, conforme definido ao criar a Zona de Gerenciamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> Com base nos intervalos completos do Data Flow Probe

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Com base nos intervalos parciais do Data Flow Probe Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Nova/Editar Zona de Gerenciamento" na página 344.
Intervalos	<p>Exibe os intervalos definidos para a Zona de Gerenciamento selecionada no Data Flow Probe selecionada.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; border: 1px solid #ccc;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Você não pode editar intervalos nesse painel. Para editar intervalos, consulte "Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo" na página 102. • Se o método de intervalos for Com base em intervalos parciais do Data Flow Probe, o intervalo poderá ser exibido arquivo de acordo com o formato do intervalo IP ou do formato CIDR, conforme explicado em "Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo" na página 102. </div>

Painel Status de Descoberta






Mostra o progresso e os resultados da descoberta em Zonas de Gerenciamento. Exibido quando você seleciona a raiz das Zonas de Gerenciamento, uma Zona de Gerenciamento ou uma atividade de descoberta na árvore da Zona de Gerenciamento.







Elemento da interface do usuário	Descrição
Guia Progresso	<ul style="list-style-type: none"> • Exibe o último status conhecido pelo servidor UCMDB para cada IC Acionador de trabalho no contexto selecionado para descoberta. As informações exibidas variam dependendo da área de foco selecionada. • Raiz da Zona de Gerenciamento Exibe o progresso agregado dos novos ICs acionadores em todas as atividades nas Zonas de Gerenciamento. • Zona de Gerenciamento: Exibe o progresso agregado dos novos ICs acionadores em todas as atividades nas Zonas de Gerenciamento selecionadas. • Atividade de Descoberta: Mostra o progresso dos novos ICs Acionadores pela atividade de descoberta. <p>Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Progresso da Descoberta" na página 548.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As informações são atualizadas automaticamente a cada 30 segundos.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Use as informações exibidas nesse painel para detalhar para ICs acionados problemáticos, para revelar problemas específicos que o Universal Discovery encontrou durante a descoberta, por exemplo, credenciais incorretas. Você também pode adicionar ICs recém-descobertos à lista de ICs acionadores. • Mantenha pressionadas as teclas Shift e Ctrl para selecionar ICs adjacentes e não adjacentes em uma lista.
Guia Resultados	<p>Exibe os resultados de atividades de descoberta executadas em Zonas de Gerenciamento, sobre períodos de tempo que podem ser filtrados. Os resultados exibidos variam dependendo da área de foco.</p> <p>Para obter mais detalhes, consulte "Guia/Painel Resultados de Descoberta" na página 555.</p>

Painel Detalhes de Atividade

Exibido quando você seleciona uma atividade de descoberta na árvore da Zona de Gerenciamento.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Guia Visão Geral	<p>Exibe o tipo e o status da atividade de descoberta e um resumo da atividade como foi definido quando foi criado. Para editar uma atividade, selecione-a na árvore de Zonas de Gerenciamento e clique no botão Editar Atividade .</p>
Guia Trabalhos de Atividade	<p>Exibe os trabalhos de atividade disponíveis para a atividade de descoberta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Barra de Ferramentas Trabalhos de Atividade <ul style="list-style-type: none"> •  Ir para Adaptador. Redireciona você ao adaptador para o trabalho de atividade selecionado. •  Detalhes das Permissões de Visualização. Abre a caixa de diálogo Permissões de Descoberta, que permite visualizar os dados de permissões do trabalho de atividade selecionado. •  Exibir TICs Descobertos em mapa. Exibe o adaptador selecionado, junto com seus ICs e relacionamentos, na janela Mapa de TICs Descobertos. Coloque o cursor sobre um TIC para ler uma descrição em uma dica de ferramenta. •  Exibir Parâmetros. Abre a caixa de diálogo Parâmetros do Trabalho de Atividade, que permite visualizar os parâmetros do trabalho de atividade

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>selecionado.</p> <ul style="list-style-type: none">•  Editar Script. Exibe uma lista de scripts relacionados ao trabalho de atividade selecionado. Selecione um script e edite-o no Editor de Scripts.•  Editar Consulta do Acionador. Exibe a consulta do acionador relacionada ao trabalho de atividade selecionado, permitindo que você abra e edite-o no Editor de Consultas do Acionador.•  Ocultar/Mostrar Legenda. Oculta/exibe a legenda na parte inferior do painel. <ul style="list-style-type: none">• Grade de Trabalhos de Atividade. Exibe as informações sobre trabalhos disponíveis para a atividade de descoberta.<ul style="list-style-type: none">• Nome do Trabalho de Atividade. O nome do trabalho de atividade.• TICs descobertos. Os TICs descobertos pelo trabalho de atividade.• Protocolos. Os protocolos usados pelo trabalho de atividade.• Suporte para IPv6. Indica se o adaptador do trabalho de atividade suporta IPv6.• Agendamento.<ul style="list-style-type: none">◦ Programação de Atividades indica que o trabalho de atividade é executado de acordo com a programação de descoberta da atividade.◦ Para um trabalho de atividade que não é executado de acordo com a programação de descoberta da atividade, mas, em vez disso, de acordo com sua própria programação de descoberta, exibe a programação do trabalho.• Ícones Indicadores<p>Os seguintes ícones indicam o status dos trabalhos:</p><ul style="list-style-type: none">•  Trabalho habilitado. O trabalho está habilitado com permissões.•  Trabalho habilitado não tem credenciais. O trabalho está habilitado, mas está com informações de credenciais faltando.•  Trabalho não habilitado. O trabalho não está habilitado.

Capítulo 13: Descoberta baseada em trabalho/módulo

Este capítulo inclui:

• Descobrendo software em execução	361
• Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos	362
• Exibindo permissões ao executar trabalhos	362
• ICs Descobertos e Relacionamentos em um ambiente de locação múltipla	363
• Como verificar se um trabalho de descoberta suporta IPv6	364
• Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo	364
• Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs	366
• Como descobrir software em execução – cenário	367
• Como Definir o Locatário Proprietário para um Trabalho de Descoberta	369
• Interface do Usuário de Descoberta Baseada em Módulo/Trabalho	370

Descobrendo software em execução

Você pode descobrir um software (por exemplo, um banco de dados específico da Oracle) em execução no seu ambiente.

Esta seção inclui os seguintes tópicos:

- ["Processo de descoberta" abaixo](#)
- ["Exibição padrão do software em execução" abaixo](#)

Processo de descoberta

O processo de descoberta é executado da seguinte forma:

- Os trabalhos de Recursos e Aplicativos de Host são ativados.
- O Universal Discovery pesquisa por processos nos computadores do ambiente.
- O Universal Discovery salva os dados do processo (incluindo informações sobre porta aberta e linha de comando) no banco de dados da Sonda.
- Os trabalhos são executados nestes dados no banco de dados da Sonda e geram os novos ICs do tipo Executando Software, de acordo com os dados do banco de dados e extrai os atributos chave dos dados de processo. Os trabalhos enviam os ICs ao servidor do UCMDB.

Exibição padrão do software em execução

Um modo de exibição padrão mostra o mapeamento de relacionamentos entre os aplicativos:

Modelagem > Modeling Studio > Painel de Recursos > Raiz > Aplicativo > Software Implantado.

Para configurar o Universal Discovery para descobrir softwares em execução, consulte ["Como descobrir software em execução – cenário" na página 367](#).

Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos

Você pode personalizar a descoberta fazendo alterações em um trabalho de descoberta incorporado ou criando seus próprios trabalhos de descoberta.

Para obter detalhes, consulte ["Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364](#).

Para obter detalhes sobre os trabalhos e como eles são organizados em módulos, consulte o *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

Exibindo permissões ao executar trabalhos

Durante a execução de um trabalho, geralmente é preciso saber quais credenciais estão sendo usadas para se conectar a um componente no sistema. Normalmente também é preciso saber o efeito de uma execução em desempenho de rede, por exemplo, se o trabalho deve ser executado à noite, e não durante o dia. As Permissões de Visualização permitem exibir os objetos e parâmetros dos comandos de script Jython de um trabalho, conforme mostra a imagem a seguir:

Permissão	Operação	Descrição de Uso	Objetos e Parâmetros
SNMP	get	Virtual Servers	iso.org.dod.internet.private.enterprises.alteon.private-mibs.aws-switch.la...
SNMP	get	Virtual Services	iso.org.dod.internet.private.enterprises.alteon.private-mibs.aws-switch.la...
SNMP	get	Real Server Groups	iso.org.dod.internet.private.enterprises.alteon.private-mibs.aws-switch.la...
SNMP	get	Real Servers	iso.org.dod.internet.private.enterprises.alteon.private-mibs.aws-switch.la...
SNMP	get	Real Server Port	iso.org.dod.internet.private.enterprises.alteon.private-mibs.aws-switch.la...
SNMP	get	Ports	iso.org.dod.internet.private.enterprises.alteon.private-mibs.aws-switch.la...

Observação: As informações definidas aqui não são dinâmicas, ou seja, se um adaptador for alterado, as informações nessa caixa de diálogo não serão atualizadas.

Para ver detalhes, consulte ["Janela Permissões de Descoberta" na página 388](#).

Exemplo de como usar a janela Permissões de Descoberta:

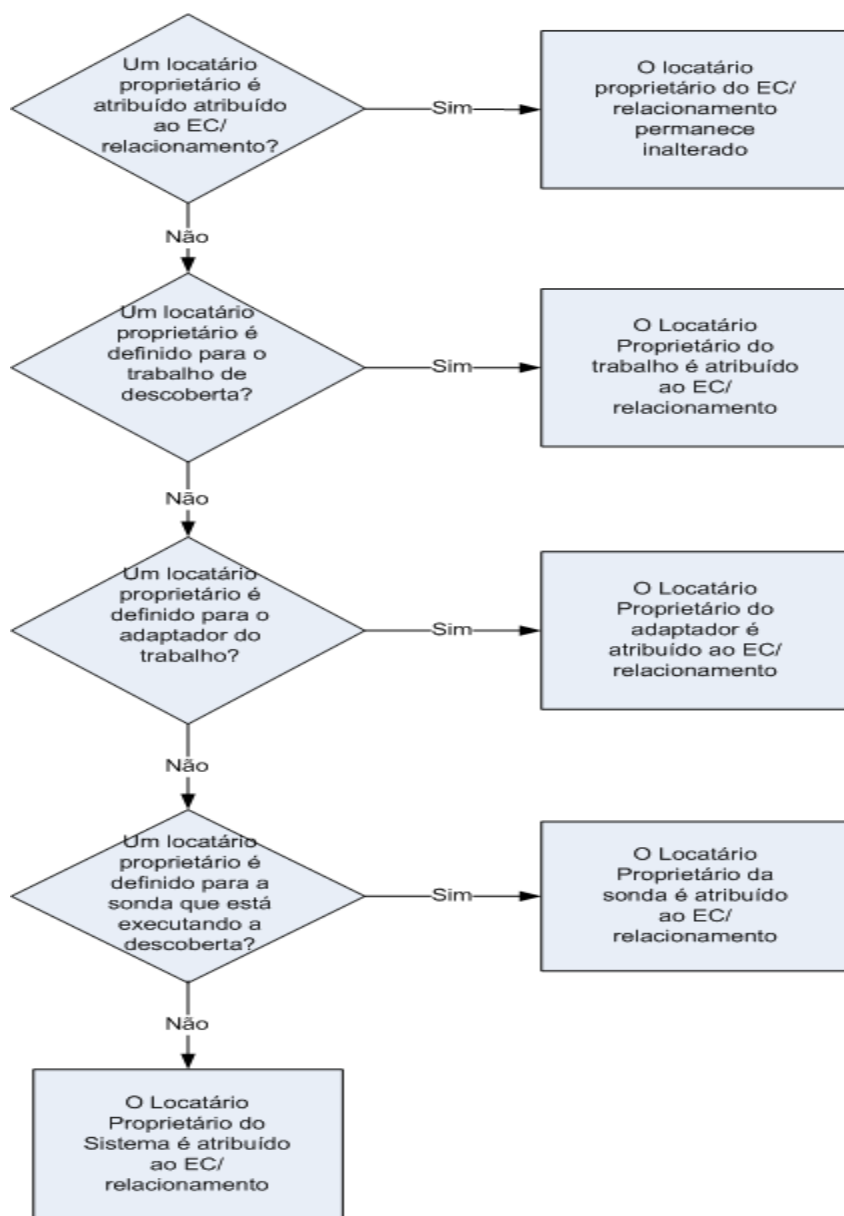
Suponha que você esteja executando o trabalho **Conexão de Host por Shell** para descobrir um host executado em um sistema UNIX. Uma mensagem de erro no painel Progresso da Descoberta mostrará que o Universal Discovery não pôde acessar um host por meio de SSH porque a permissão foi negada. Você exibe a janela Permissões de Descoberta e vê que o comando para acessar o host exige um usuário com determinado nível de permissões. Você confere a janela Protocolo SSH e descobre que o usuário definido nela não tem esse nível de permissões.

Para resolver o problema, altere o usuário no protocolo SSH ou atualize as permissões para o usuário existente no sistema externo.

ICs Descobertos e Relacionamentos em um ambiente de locação múltipla

Ao descobrir dados em um ambiente de locação múltipla, os ICs e relacionamentos que não estão atribuídos diretamente a um locatário proprietário quando descobertos, são atribuídos a um locatário proprietário baseado no locatário proprietário definido nas propriedades do Data Flow Probe, parâmetros do adaptador de descoberta ou nas propriedades do trabalho de descoberta.

O diagrama a seguir ilustra o mecanismo usado para atribuir o locatário proprietário a ICs descobertos/relacionamentos:



- Para obter detalhes sobre como atribuir um locatário proprietário a uma Sonda de Fluxo de Dados, consulte ["Como Definir Locatários do Proprietário nas Sondas de Fluxo de Dados"](#) na página 44.
- Para obter detalhes sobre como atribuir um locatário proprietário a um adaptador de descoberta, consulte ["Como Definir o Parâmetro do Adaptador de Locatário Proprietário"](#) na página 183.
- Para obter detalhes sobre como atribuir um locatário proprietário a um trabalho de descoberta, consulte ["Como Definir o Locatário Proprietário para um Trabalho de Descoberta"](#) na página 369.

Como verificar se um trabalho de descoberta suporta IPv6

Esta tarefa descreve como você pode verificar se um trabalho de descoberta particular ou de integração suporta ou não IPv6. Se o adaptador usado pelo trabalho suporta IPv6, o trabalho suporta IPv6.

1. Vá para **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Módulos de Descoberta/Trabalhos** e selecione o trabalho.
2. Na guia Detalhes, **Suporte a IPv6** exibe se o trabalho suporta ou não IPv6.

Observação: A configuração de **Suporte a IPv6** do adaptador controla se os gatilhos IPv6 são expedidos para os trabalhos ou não. Embora essa configuração possa ser alterada, você nunca deve fazer essa mudança para qualquer um dos adaptadores prontos para o uso. Se o trabalho ainda não tem suporte a IPv6, permitindo suporte a IPv6 para seu adaptador impedirá que o trabalho funcione corretamente.

Para ver uma lista completa de adaptadores que vêm embalados prontos para o uso com pacotes de conteúdo do UCMDb que suportam IPv6, consulte a seção que descreve o suporte a IPv6 no *HP UCMDb Discovery and Integrations Content Guide*.

Para alterar o suporte a IPv6 para apenas um adaptador definido pelo usuário:

1. Em **Gerenciamento do Adaptador**, selecione o adaptador.
2. Na guia **Configuração do Adaptador**, em **Opções de Distribuição de Acionador**, selecione (ou desmarque) **Suporta IPv6**.

Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo

Esta tarefa descreve a maneira de começar a mapear o sistema e seus componentes. Use esse fluxo de trabalho para personalizar os componentes de um módulo.

Observação: Para obter detalhes sobre como executar a descoberta baseada em zona, consulte ["Como Executar uma Descoberta Baseada em Zona"](#) na página 332.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- ["Pré-requisitos" abaixo](#)
- ["Configurar as Sondas de Fluxo de Dados" abaixo](#)
- ["Selecione e ative os trabalhos de descoberta relevantes" abaixo](#)
- ["Monitorar o processo de descoberta" na página seguinte](#)
- ["Visualizar resultados de descoberta" na página seguinte](#)

1. Pré-requisitos

- a. Verifique se o Data Flow Probe está instalada em uma máquina Windows.

Observação: O Data Flow Probe instalado em uma plataforma Linux serve apenas para integrações de sincronizações do CMS, e não para descoberta.

- b. Verifique se os pacotes relevantes estão implantados.

Se precisar implantar pacotes de descoberta, consulte *Como implantar um pacote no Guia de Administração do HP Universal CMDB*.

2. Configurar as Sondas de Fluxo de Dados

- **Determine o intervalo de rede**

Defina o intervalo da rede que será descoberta. Para obter detalhes, consulte ["Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo" na página 102](#).

Observação: Os adaptadores tentam se conectar a cada endereço IP de um intervalo. Portanto, se um intervalo for amplo, o desempenho da rede poderá ser prejudicado.

- **Definir as credenciais relevantes**

Para permitir que as Sondas de Fluxo de Dados conectem-se aos servidores ou aplicativos que usam protocolos específicos, defina as credenciais relevantes (por exemplo, UD, NTCmd, SNMP, TTY ou WMI). Para ver detalhes sobre parâmetros de protocolo, consulte *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

Observação: O Data Flow Probe tenta se conectar a um nó usando cada credencial em rodízio. O Universal Discovery salvará a credencial bem-sucedida. Na próxima vez em que o Data Flow Probe se conectar a esse nó, ela tentará primeiro se conectar usando a credencial bem-sucedida.

3. Selecione e ative os trabalhos de descoberta relevantes


Depois de definir o intervalo de rede e as credenciais, você poderá executar a descoberta em trabalhos específicos. Para ver detalhes sobre como programar trabalhos específicos, consulte *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

Tip:

- Você pode exibir uma descrição completa de um trabalho selecionado na **guia Propriedades > painel Descrição**.
- Você pode pesquisar todos os trabalhos que descobrem um tipo de conexão específica.

Por exemplo, para pesquisar todos os trabalhos que descubrem conexões SNMP:

No **Universal Discovery** > guia **Módulos de Descoberta/Trabalhos**, clique no botão

Localizar Trabalho . Na caixa de diálogo Localizar Trabalhos, digite **SNMP** na caixa **Nome** e clique em **Localizar Todos**. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Localizar Trabalhos](#)" na página 392.

4. Monitorar o processo de descoberta

Você pode monitorar os ICs descobertos no painel Progresso da Descoberta do trabalho de descoberta ou na Janela Status do Data Flow Probe. Para ver detalhes, consulte:

- "[Caixa de diálogo Progresso da Descoberta](#)" na página 548
- "[Janela Status do Data Flow Probe](#)" na página 114

Você também pode criar consultas para recuperar informações sobre ICs e TICs do CMDB. Para obter detalhes, consulte Como definir uma consulta TQL no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*. Se for necessário, você poderá acionar consultas para descobrir objetos manualmente. Para obter detalhes, consulte "[Painel Acionar Consultas](#)" na página 386.

Para visualizar os resultados da consulta, crie um subconjunto do modelo do universo da TI geral, uma **visualização**, contendo somente os ICs no CMDB relacionados a uma descoberta específica. Para obter detalhes, consulte Editor de Visualização do Padrão no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

5. Visualizar resultados de descoberta


Você pode exibir resultados gerais para um trabalho de descoberta ou filtrar os resultados por intervalo de tempo ou por Sonda de Fluxo de Dados ou por cluster. Sempre que você faz logon no UCMDB e acessa a janela Universal Discovery, os resultados são atualizados para que os dados exibidos sejam os mais recentes para o módulo ou trabalho selecionado.

Para obter detalhes sobre como visualizar resultados de descoberta, consulte "[Guia/Painel Resultados de Descoberta](#)" na página 555.

Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs


Você pode ativar manualmente módulos/trabalhos/ICs na guia Módulos de Descoberta/Trabalhos.


Para ativar manualmente um módulo/trabalho:

No painel Módulos de Descoberta, selecione o módulo/trabalho e clique em **Ativar** .

Para ativar manualmente um IC:

1. Selecione o IC trabalho com o IC que você deseja ativar manualmente.
2. Desabilite as Sondas de Fluxo de Dados para o trabalho: Na guia **Propriedades** do trabalho > painel

Acionar Consultas, selecione a consulta e, na coluna **Limite da Sonda**, clique no botão  e verifique se nenhuma Sonda foi selecionada.

3. Ative ICs manualmente: Na guia **Detalhes**, no painel **Progresso da Descoberta**, clique no botão **Adicionar IC**  e adicione os ICs manualmente.

O trabalho será executado usando somente os ICs redistribuídos. Para obter detalhes, consulte "[Módulos de Descoberta/Trabalhos – Painel Módulos de Descoberta](#)" na página 375.

Como descobrir software em execução – cenário

Este cenário explica como configurar a descoberta dos bancos de dados Oracle para que não seja necessário entrar em um conjunto específico de credenciais para descobrir cada instância do banco de dados. O Universal Discovery executa um comando **extrair** para recuperar o atributo do nome do banco de dados.

Neste cenário, supomos que a seguinte sintaxe é usada nas linhas de comando do Oracle:

```
c:\ora10\bin\oracle.exe UCMDB
```


Esta tarefa inclui as seguintes etapas:




- "[Pré-requisitos](#)" abaixo
- "[Criar Regra de Linha de Comando](#)" na página seguinte
- "[Definir o valor de um atributo](#)" na página seguinte
- "[Ativar o trabalho](#)" na página 369

1. Pré-requisitos

Exibe a Caixa de diálogo Editor de Atribuição de Atributo:

- a. Vá para **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery**.
- b. Na guia Módulos de Descoberta/Trabalhos, na árvore **Módulos de Descoberta**, selecione **Host e Recursos > Aplicativos Básicos**.
- c. Selecione um dos trabalhos do Aplicativo Host e na guia **Propriedades**, selecione **Arquivos de Configuração Global**.


Dica: Se você não conseguir visualizar o painel Arquivos de Configuração Global, clique na seta para cima  abaixo do painel Acionar Consultas.

- d. Selecione **applicationSignature.xml** e clique no botão **Editar**  para abrir a caixa de diálogo Biblioteca de Softwares. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Biblioteca de Softwares](#)" na página 246.
- e. Escolha a assinatura a ser editada e clique em **Editar** .
- f. Na caixa de diálogo Editor de Regras de Identificação de Software aberta, próximo de **Atributos Adicionais**, clique em  para abrir a caixa de diálogo Editor de Atribuição de Atributos.

2. Criar Regra de Linha de Comando

A regra de linha de comando é o texto que identifica o processo a ser descoberto, por exemplo, `oracle.exe c:\ora10\bin\oracle.exe UCMDB`. Você pode substituir a entrada de texto com uma expressão regular, para que a descoberta seja mais flexível. Por exemplo, você pode definir uma regra que descubra todos os bancos de dados Oracle, seja qual for o nome.

Subsequentemente, o Universal Discovery usa a informação nas linhas de comando descoberta pela expressão regular para preencher um atributo de nome do IC com o nome do banco de dados.

- a. Para criar uma regra de Linha de Comando que inclua uma expressão regular, na caixa de diálogo Editor de Atribuição de Atributos, clique no botão **Adicionar**  no painel Regras de Parse. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Editor de Atribuição de Atributos](#)" na página 219.

- b. Na caixa de diálogo Editor de Regras de Parse, crie a regra:

- Insira um nome exclusivo no campo **ID da Regra: r1**.
- No campo **Processar Atributo**, selecione **Linha de Comando**.
- No campo **Expressão Regular**, insira a seguinte expressão regular:


`.\s+(\w+)$`

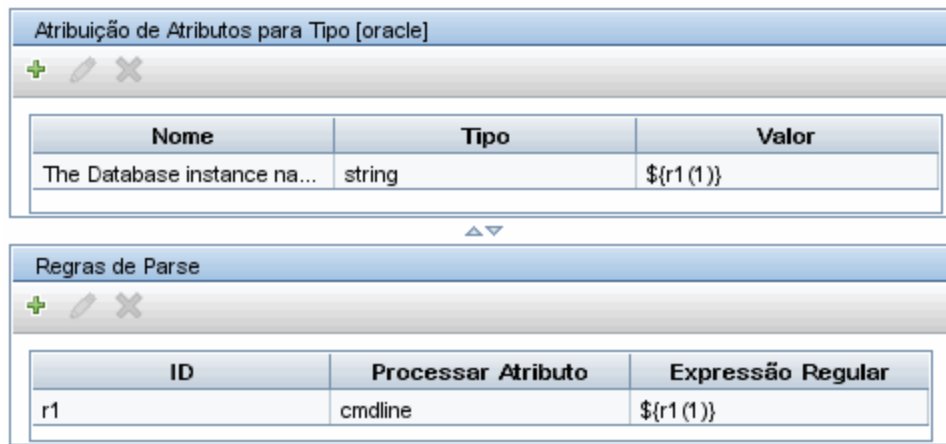
Esta expressão pesquisa por qualquer caractere (`.`), seguido de um espaço ou espaços (`\s+`), seguido de uma palavra ou palavras (`\w+`), que aparecem no fim da linha (`$`). Você pode usar os seguintes caracteres: a-z, A-Z ou 0-9. A seguinte linha de comando atende esta expressão:

`c:\ora10\bin\oracle.exe UCMDB`

3. Definir o valor de um atributo

Nesta etapa, você define qual atributo será usado pelo Universal Discovery para descobrir os bancos de dados Oracle e o valor que ele deve adotar.

- a. Na caixa de diálogo Editor de Atribuição de Atributos, no painel Atribuições de Atributos, clique em **Adicionar**  para selecionar o atributo.
- b. Na caixa de diálogo Editor de Atributos que é aberta:
 - Escolha o atributo que possui o nome do banco de dados, da lista de atributos do TIC do Oracle, **O nome da Instância do Banco de Dados**.
 - Insira um valor, usando a seguinte sintaxe: **`${<Nome ID de regra>(<número do grupo>)}`**, neste caso, **`${r1(1)}`**.



A caixa de diálogo é configurada da seguinte forma: O Universal Discovery insere o valor do primeiro grupo ($(\backslashw+)\$$) na expressão regular da linha de comando ($\#{r1(1)}$) no atributo do nome do IC do banco de dados Oracle.

Ou seja, durante a descoberta, o Universal Discovery pesquisa nos arquivos do processo por linhas de comando com uma palavra ou palavras no fim da linha. Por exemplo, a seguinte linha de comando corresponde a esta expressão regular:

c:\ora10\bin\oracle.exe UCMDB

4. Ativar o trabalho

Para ver detalhes, consulte ["Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs" na página 366](#) e ["Módulos de Descoberta/Trabalhos – Painel Módulos de Descoberta" na página 375](#).

Como Definir o Locatário Proprietário para um Trabalho de Descoberta

Se desejar que um trabalho de descoberta atribua um locatário proprietário a ICs descobertos e relacionamentos que não sejam o locatário proprietário definido nos parâmetros do seu adaptador, você pode definir um valor de sobreposição nas propriedades do trabalho.

Essa tarefa descreve como definir uma sobreposição para o locatário proprietário nas propriedades do trabalho.

Observação: Esta seção é relevante para ambientes de locação múltipla somente.

1. Pré-requisito

- O locatário proprietário que você deseja definir nas propriedades do trabalho de descoberta já deve estar definido no UCMDB. Para ver detalhes sobre como criar locatários proprietários no UCMDB, consulte Caixa de diálogo Novo Locatário/Editar Locatário no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.
- Um parâmetro de locatário proprietário deve ser definido no adaptador que o trabalho de

descoberta usa. Para obter detalhes, consulte "[Como Definir o Parâmetro do Adaptador de Locatário Proprietário](#)" na página 183.

2. Na janela do Universal Discovery, clique na guia **Módulo de Descoberta/Trabalhos**.
3. Selecione o trabalho de descoberta.
4. Na guia **Propriedades**, na área **Sobreposições**, marque a caixa de seleção próxima do parâmetro **defaultOwner** e insira o nome do locatário proprietário que deve sobrepor o valor no parâmetro do adaptador.
5. Clique em **OK** para salvar suas alterações.

Interface do Usuário de Descoberta Baseada em Módulo/Trabalho

Esta seção inclui:

• Caixa de diálogo Criar Novo Trabalho de Descoberta	370
• Janela Módulos de Descoberta/Trabalhos	374
• Janela Permissões de Descoberta	388
• Caixa de diálogo Programador de Descoberta	389
• Caixa de diálogo Localizar Trabalhos	392
• Caixa de diálogo Gabaritos de Horário	393
• Janela Acionar Editor de Consulta	393

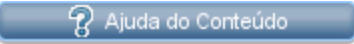



Caixa de diálogo Criar Novo Trabalho de Descoberta

Permite criar um trabalho.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > guia Módulos de Descoberta/Trabalhos > painel Módulos de Descoberta , clicar com o botão direito do mouse e selecione Novo > Trabalho .
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none">• "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364• "Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs" na página 366
Consulte também	<ul style="list-style-type: none">• "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325• "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362

Painel Detalhes do Trabalho de Descoberta

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Abre o documento de Ajuda relacionado ao adaptador do trabalho selecionado.</p> <p>Para atualizar ou modificar esse documento, consulte "Guia Definição do Adaptador" na página 204.</p>
	<p>Clique para ir ao adaptador no painel Recursos.</p>
	<p>Você pode optar por exibir um mapa dos ICs e relacionamentos que são descobertos pelo adaptador, em vez de uma lista. Clique no botão para abrir a janela Mapa de TICs Descobertos. O adaptador selecionado é exibido com seus ICs e relacionamentos. Coloque o cursor sobre um TIC para ler uma descrição em uma dica de ferramenta.</p>
	<p>Clique para exibir as permissões definidas para adaptadores específicos. Para obter detalhes, consulte "Janela Permissões de Descoberta" na página 388.</p> <p>Para obter detalhes sobre como editar essas permissões, consulte "Caixa de diálogo Editor de Permissões" na página 238.</p>
<p>Adaptador</p>	<p>O adaptador usado pelo trabalho para descobrir os ICs.</p>
<p>ICs descobertos</p>	<p>Os ICs que foram descobertos pelo trabalho.</p>
<p>Tipo de IC de Entrada</p>	<p>O TIC que aciona os ICs para este trabalho.</p>
<p>Suporte para IPv6</p>	<p>Indica se o adaptador do trabalho suporta IPv6.</p>
<p>Nome do Trabalho</p>	<p>O nome e a descrição do trabalho e o pacote no qual ele está localizado.</p> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; background-color: #f0f0f0;"> <p>Observação: Convenções de nomenclatura para trabalhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os nomes do trabalho contêm os seguintes caracteres: a-z, A-Z, 0-9, hífen (-), sublinhado (_), espaço () Os nomes dos trabalhos não devem iniciar com um dígito Os nomes dos trabalhos devem estar limitados a 50 caracteres </div>
<p>Protocolos necessários</p>	<p>Os protocolos necessários ao trabalho ativado para acessar os componentes do sistema.</p>

Painel Parâmetros

Permite substituir o comportamento do adaptador.

Para exibir uma descrição, coloque o ponteiro sobre o parâmetro.

Para acessar	Selecione um trabalho no painel Módulos de Descoberta na janela Universal Discovery .
Informações importantes	Você pode substituir um parâmetro de adaptador padrão para um trabalho específico, sem prejudicar o valor padrão.


Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:





Elemento da interface do usuário	Descrição									
Nome	O nome atribuído ao adaptador.									
Substituir	<p>Selecione para substituir o valor do parâmetro no adaptador.</p> <p>Quando esta caixa de seleção está marcada, é possível substituir o valor padrão. Por exemplo, para alterar o parâmetro protocolType, marque a caixa de seleção Substituir e altere MicrosoftSQLServer para o novo valor. Clique em OK na guia Propriedades para salvar a alteração:</p> <table border="1" data-bbox="381 997 1380 1102"> <thead> <tr> <th colspan="3">Parâmetros</th> </tr> <tr> <th>Substituir</th> <th>Nome</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td>protocolType</td> <td>MicrosoftSQLServer</td> </tr> </tbody> </table> <p>Para ver detalhes sobre como editar parâmetros no painel Parâmetros do Adaptador, consulte "Guia Definição do Adaptador" na página 204.</p>	Parâmetros			Substituir	Nome	Valor	<input checked="" type="checkbox"/>	protocolType	MicrosoftSQLServer
Parâmetros										
Substituir	Nome	Valor								
<input checked="" type="checkbox"/>	protocolType	MicrosoftSQLServer								
Valor	O valor definido no adaptador.									

Painel Acionar Consultas

Permite definir uma ou mais consultas que serão usadas como acionadores para ativar o trabalho selecionado.


Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Adicionar Consulta. Abre a caixa de diálogo Escolher Consulta de Descoberta, que permite a você adicionar uma ou mais consultas TQL não padrão que serão usadas como acionadores para ativar o trabalho selecionado.</p> <p>A caixa de diálogo Escolher Consulta de Descoberta lista consultas disponíveis para o trabalho. Selecione uma consulta para ser exibida no painel Visualização de Consulta.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Coloque o cursor sobre um elemento TQL para exibir os detalhes.
	<p>Remover Consulta. Remove a consulta selecionada.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Nenhuma mensagem será exibida. Para restaurar a consulta, clique no botão Cancelar. Se uma consulta for removida para um trabalho ativo, a Descoberta não receberá mais novos ICs provenientes da consulta. Os ICs Acionadores provenientes da consulta não serão removidos.
	<p>Abre Acionar Editor de Consulta. Para obter detalhes, consulte "Janela Acionar Editor de Consulta" na página 393.</p> <p>Disponível: Somente na guia Propriedades do trabalho.</p>
	<p>Abre o Modeling Studio.</p> <p>Disponível: Somente na guia Propriedades do trabalho.</p>
Limite da Sonda	As sondas/clusters usados para a consulta. Clique no botão  para abrir a caixa de diálogo Editar Limitação da Sonda para Saída de Consulta onde é possível selecionar as Sondas/clusters nos quais a consulta de acionamento deve ser executada.
Nome da Consulta	O nome da consulta do acionador que ativa o trabalho.

Painel Arquivos de Configuração Global


Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Editar. Abre o arquivo de configuração selecionado em um editor adequado.</p> <p>Por exemplo, o arquivo msServerTypes.xml abre o Editor de Script.</p>

Painel Programador de Descoberta

Permite configurar uma programação para este trabalho.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Clique para adicionar horas à lista Permitir que a Descoberta seja executada às. A caixa de diálogo Gabaritos de Horário será aberta.</p> <p>Para adicionar um gabarito de horário à lista, na caixa de diálogo Gabaritos de Horário, clique no botão Adicionar para abrir a caixa de diálogo Editar Gabarito de Horário.</p> <p>Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Gabaritos de Horário" na página 393.</p>
Permitir que a Descoberta seja executada às	<p>Escolha um gabarito que inclua os dias e as horas em que o trabalho deverá ser executado.</p>
Editar Programador	<p>Clique para abrir o Programador de Descoberta. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Programador de Descoberta" na página 389.</p>
Invocar Novos ICs Acionados Imediatamente	<p>Permite que o trabalho seja executado assim que o IC Acionador atingir a Sonda. Quando essa opção não está selecionada, o trabalho é executado de acordo com a programação definida no Gerenciador de Programação.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; border: 1px solid #ccc;"> <p>Observação: Se essa opção não for selecionada e um trabalho estiver em execução, novos ICs acionados não serão executados pelo trabalho.</p> <p>Embora novos ICs acionados não sejam executados, eles serão contabilizados na barra de status. Isso significa que a barra de status não atingirá 100% concluída, mesmo que o trabalho tenha sido concluído com êxito, e o usuário precisará esperar até que a próxima execução do trabalho para a barra de status atingir 100% seja concluída.</p> </div>

Janela Módulos de Descoberta/Trabalhos

Permite exibir e gerenciar módulos e trabalhos, ativar trabalhos e seguir o progresso dos trabalhos.

Para acessar	<p>Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > guia Módulos de Descoberta/Trabalhos.</p>
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> Essa guia é adequada apenas para usuários avançados do Universal Discovery. Cada alteração feita na janela do Universal Discovery é disponibilizada e armazenada no CMDB. Do CMDB, as alterações são enviadas à Sonda. Você pode verificar se as alterações foram enviadas à Sonda abrindo o arquivo wrapperProbe.log localizado em C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\logs\ e pesquisando as linhas a seguir: processamento de documento domainScopeDocument.xml

	O processamento do documento domainScopeDocument.xml foi concluído.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364 • "Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs" na página 366
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 • "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:










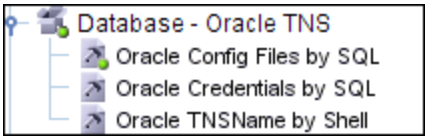

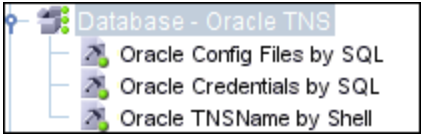

Elemento da interface do usuário	Descrição
guia Mapa de Dependências	Exibe uma representação visual do progresso do processo em tempo real. Para obter detalhes, consulte "Módulo de Descoberta/Trabalhos – Guia Mapa de Dependências" na página 382.
guia Detalhes	Permite gerenciar os ICs de um módulo e exibir estatísticas de ICs. Para obter detalhes, consulte "Guia Módulo de Descoberta/Trabalhos – Detalhes" na página 379.
painel Módulos de Descoberta	Cada módulo inclui trabalhos. Ative um módulo ou trabalho para descobrir um grupo específico de ICs. Para obter detalhes, consulte "Módulos de Descoberta/Trabalhos – Painel Módulos de Descoberta" abaixo.
Guia Propriedades	Permite exibir e administrar as propriedades dos módulos e trabalhos. Para obter detalhes, consulte "Módulos de Descoberta/Trabalhos – Guia Propriedades" na página 384.




Módulos de Descoberta/Trabalhos – Painel Módulos de Descoberta

Permite exibir e gerenciar manualmente os módulos e trabalhos. Cada módulo inclui os trabalhos necessários para descobrir ICs específicos.




Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > guia Módulos de Descoberta/Trabalhos.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364 • "Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs" na página 366
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 • "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362









Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:




Elemento da interface do usuário	Descrição
	Criar Novo Trabalho/Módulo. Permite criar um trabalho de descoberta ou módulo para trabalhos de descoberta.
	Excluir Item Selecionado. Remove o item selecionado da árvore de módulos/trabalhos.
	Localizar Trabalho. Clique para abrir a caixa de diálogo Localizar Trabalhos . Por exemplo, para procurar todos os trabalhos que descobrem conexões SNMP, na caixa de diálogo Localizar Trabalhos , digite SNMP na caixa Nome e clique em Localizar Todos . Para ver detalhes, consulte " Caixa de diálogo Localizar Trabalhos " na página 392.
	Atualizar Tudo. Atualiza os módulos.
	Ativar Trabalhos de Descoberta selecionados. É possível executar um ou vários trabalhos em um módulo, e também um ou vários módulos. Selecione os trabalhos ou os módulos e clique em Ativar .
	Desativar Trabalhos de Descoberta selecionados. Selecione os trabalhos ou os módulos que serão interrompidos e clique em Desativar .
	Representa a raiz do módulo. Para criar um módulo, clique com o botão direito do mouse para inserir o nome do módulo que você está criando. Observação: O nome diferencia maiúsculas de minúsculas. Nomes que começam com letra maiúscula aparecem na lista Módulos de Descoberta antes de nomes de começam com minúscula.
	Representa um módulo. <ul style="list-style-type: none">  . Indica que alguns dos trabalhos de um módulo estão ativados.   . Indica que todos os trabalhos de um módulo estão ativados. 
	Representa um trabalho.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • . Indica que o trabalho está ativo. • . Indica que o trabalho está pausado. <p>Para exibir uma descrição de adaptador, coloque o ponteiro sobre o ícone.</p> <p>Os trabalhos contêm informações de configuração obtidas em adaptadores e outros recursos e são as entidades controladas pelos usuários, por exemplo, ao ativar ou desativar um módulo.</p> <p>Para ver detalhes sobre o menu contextual, consulte "Menu contextual" abaixo.</p>
	<p>Um ponto de exclamação significa que um ou mais trabalhos estão com um problema que pode prejudicar o processo de descoberta, por exemplo, uma falha na conexão de protocolo.</p> <p>Para exibir o motivo do problema, clique no link (mostrar erros) no painel Progresso da Descoberta. Para ver detalhes, consulte "Guia Módulo de Descoberta/Trabalhos – Detalhes" na página 379.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;"> <p>Observação: Se um problema for resolvido clicando no botão Atualizar Tudo, o Indicador de Problema desaparecerá.</p> </div>

Menu contextual

Elemento da interface do usuário	Descrição
 Ativar	<p>Módulo: Executa os trabalhos no módulo selecionado.</p> <p>Trabalho: Executa os trabalhos selecionados</p> <p>O Módulo de Descoberta descobre os TICs e relacionamentos dos tipos descritos em cada trabalho e coloca-os no CMDB. Por exemplo, o trabalho IPs de Classe C por ICMP descobre os TICs e relacionamentos Dependency, IpAddress e Membership</p>
 Limpar Cache de Resultados da Sonda	<p>Limpa o cache de resultados nas sondas.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;"> <p>Observação: Se o cache de resultados estiver limpo, todos os resultados de descoberta serão enviados de novo na próxima vez em que os trabalhos forem executados.</p> </div>
 Ajuda do Conteúdo	<p>Abre o documento de Ajuda relacionado ao adaptador do trabalho selecionado.</p> <p>Para atualizar ou modificar esse documento, consulte "Guia Definição do</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Adaptador" na página 204.</p> <p>Para ver o conteúdo total do <i>HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide</i>, selecione Ajuda > Ajuda de Conteúdo de Descoberta e Integrações.</p>
 Criar Novo > Trabalho	<p>Abre a caixa de diálogo Criar Novo Trabalho de Descoberta, que permite criar um trabalho. Para ver detalhes, consulte "Caixa de diálogo Criar Novo Trabalho de Descoberta" na página 370.</p>
 Criar Novo > Módulo	<p>Permite definir um novo nome para a raiz do módulo.</p> <p>Observação: Convenções de nomenclatura para módulos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os nomes do módulo podem conter os seguintes caracteres: a-z, A-Z, 0-9, hífen (-), sublinhado (_), espaço () e barra (/) Os nomes dos módulos não devem iniciar com um dígito Os nomes do módulo devem ser limitados a 50 caracteres
 Desativar	<p>Módulo: Interrompe os trabalhos em execução no módulo selecionado.</p> <p>Trabalho: Interrompe os trabalhos em execução selecionados.</p> <p>Observação: Para interromper todos os trabalhos em execução simultaneamente, clique com o botão direito do mouse na pasta raiz Módulos de Descoberta e clique em Desativar Todos os Trabalhos.</p>
 Excluir	<p>Permite excluir o módulo selecionado.</p> <p>Cuidado: Somente os administradores com conhecimento especializado no processo do Universal Discovery devem excluir módulos.</p>
 Excluir trabalho	<p>Permite excluir o trabalho selecionado.</p>
 Editar Programação	<p>Abre o Programador de Descoberta para definir uma programação para o trabalho selecionado.</p>
Editar Script	<p>Permite selecionar e editar um dos scripts do trabalho selecionado.</p>
 Ir para Adaptador	<p>Abre os detalhes do adaptador selecionado no módulo Gerenciamento do Adaptador, permitindo visualizar e editar sua definição.</p>
Mover para	<p>Permite mover a pasta do módulo selecionado ou trabalho para uma pasta diferente.</p>
 Pausar	<p>Clique para pausar um trabalho ativo.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Para pausar todos os trabalhos ativos simultaneamente, clique com o botão direito do mouse na pasta raiz Módulos de Descoberta e clique em Pausar trabalhos.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Quando você pausa um trabalho ativo: <ul style="list-style-type: none"> acionadores atualmente em execução continuam em execução até serem concluídos todas as informações de execução são retidas, incluindo erros Os trabalhos são pausados com base em suas políticas definidas de execução de trabalho. Para obter detalhes, consulte "Políticas de execução de trabalho" na página 31.
Renomear	<p>Permite inserir um novo nome de exibição para o módulo selecionado.</p> <p>Disponível: Quando você clica com o botão direito do mouse em um módulo</p>
Renomear Trabalho	<p>A caixa de diálogo Renomear Trabalho é aberta, permitindo a inserção de um novo nome de exibição para o trabalho.</p> <p>Observação: Você não pode renomear trabalhos ativos.</p> <p>Disponível: Quando você clica com o botão direito do mouse em um trabalho</p>
 Reexecutar Descoberta	<p>Executa novamente o trabalho selecionado usando os ICs Acionadores selecionados.</p>
 Retomar	<p>Permite retomar um trabalho pausado.</p> <p>Para retomar todos os trabalhos pausados simultaneamente, clique com o botão direito do mouse na pasta raiz Módulos de Descoberta e clique em Retomar trabalhos.</p>
 Salvar como...	<p>Permite clonar o trabalho selecionado.</p>

Guia Módulo de Descoberta/Trabalhos – Detalhes

Permite exibir e administrar módulos e trabalhos, seguir o progresso do processo do DFM e gerenciar erros durante a descoberta.

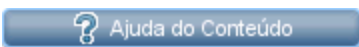


Para acessar	Selecione Universal Discovery > guia Módulos de Descoberta/Trabalhos > painel Módulos de Descoberta > um módulo/trabalho > guia Detalhes .
Informações	Dependendo do nível selecionado no painel Módulos de Descoberta à esquerda,


importantes	<p>diferentes informações serão exibidas na guia Detalhes.</p> <p>Se você selecionar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A raiz do Módulo de Descoberta ou um módulo, os painéis a seguir exibem informações e estatísticas sobre todos os trabalhos ativos e erros descobertos durante uma execução: <ul style="list-style-type: none"> • "Painel Andamento" • "Painel de resultados" • Um trabalho, será exibido o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> • "Painel Detalhes do Trabalho de Descoberta" • "Painel Andamento" • "Painel de resultados" • Vários trabalhos ou módulos, será exibido o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> • "Painel Elementos Selecionados"
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364 • "Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs" na página 366
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 • "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362 • "Visão geral de mensagens de erro" no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i>

Painel Detalhes do Trabalho de Descoberta

Informações importantes	Aparece quando um trabalho está selecionado no painel Módulos de Descoberta à esquerda.
--------------------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Abre o documento de Ajuda relacionado ao adaptador do trabalho selecionado.</p> <p>Para atualizar ou modificar esse documento, consulte "Guia Definição do Adaptador" na página 204.</p>
	Clique para ir ao adaptador no painel Recursos.
	Você pode optar por exibir um mapa dos ICs e relacionamentos que são descobertos pelo adaptador, em vez de uma lista. Clique no

Elemento da interface do usuário	Descrição
	botão para abrir a janela Mapa de TICs Descobertos . O adaptador selecionado é exibido com seus ICs e relacionamentos. Coloque o cursor sobre um TIC para ler uma descrição em uma dica de ferramenta.
	Clique para exibir as permissões definidas para adaptadores específicos. Para obter detalhes, consulte " Janela Permissões de Descoberta " na página 388. Para obter detalhes sobre como editar essas permissões, consulte " Caixa de diálogo Editor de Permissões " na página 238.
Adaptador	O adaptador usado pelo trabalho para descobrir os ICs.
ICs descobertos	Os ICs que foram descobertos pelo trabalho.
Tipo de IC de Entrada	O TIC que aciona os ICs para este trabalho.
Suporte para IPv6	Indica se o adaptador do trabalho suporta IPv6.
Nome do Trabalho	O nome e a descrição do trabalho e o pacote no qual ele está localizado. <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Observação: Convenções de nomenclatura para trabalhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os nomes do trabalho contêm os seguintes caracteres: a-z, A-Z, 0-9, hífen (-), sublinhado (_), espaço () Os nomes dos trabalhos não devem iniciar com um dígito Os nomes dos trabalhos devem estar limitados a 50 caracteres </div>
Protocolos necessários	Os protocolos necessários ao trabalho ativado para acessar os componentes do sistema.

Painel de resultados

Exibe os resultados da descoberta de execuções do trabalho de descoberta. Para obter detalhes, consulte "[Guia/Painel Resultados de Descoberta](#)" na página 555.

Painel Andamento

Exibe o progresso da descoberta. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Progresso da Descoberta](#)" na página 548.

Painel Elementos Selecionados

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
<menu contextual>	Editar Programação. Clique para abrir o Programador de Descoberta para definir uma programação para um trabalho específico. Para ver detalhes, consulte " Painel Programador de Descoberta " na página 388.
Invocar Imediatamente	<ul style="list-style-type: none"> • Uma marca de verificação significa que o trabalho do DFM é executado assim que o IC acionado atinge a Sonda. Nesse caso, a caixa de seleção Invocar Novos ICs Acionados Imediatamente é marcada na guia Propriedades. • Se essa coluna não contiver uma marca de seleção, o trabalho será executado de acordo com a programação definida no Gerenciador de Programação.
Nome do trabalho	O nome do trabalho.
Informações de Programação	As informações de programação do trabalho conforme estão definidas no Programador de Descoberta .
Acionar Consultas	O nome da consulta que ativou o trabalho. Para ver detalhes, consulte " Painel Acionar Consultas " na página 386.

Módulo de Descoberta/Trabalhos – Guia Mapa de Dependências

Exibe uma representação visual do progresso em tempo real do processo de descoberta. O mapa exibe ICs que foram acionados por um trabalho e ICs que foram descobertos como resultado do trabalho ativado.

Para acessar	Selecione Universal Discovery > guia Módulos de Descoberta/Trabalhos > painel Módulos de Descoberta > um módulo/trabalho> guia Mapa de Dependência .
Informações importantes	<p>Dependendo do nó selecionado no painel Módulos de Descoberta, diferentes informações serão exibidas na guia Mapa de Dependências.</p> <p>Se você selecionar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A raiz de Módulos de Descoberta e marcar a caixa de seleção Mostrar apenas os Trabalhos de Descoberta ativos, o Mapa de Dependências exibirá somente os trabalhos ativos e suas interdependências. • A raiz de Módulos de Descoberta e desmarcar a caixa de seleção Mostrar apenas os Trabalhos de Descoberta ativos, o Mapa de Dependências exibirá somente os trabalhos de descoberta e suas interdependências. • Um módulo, um mapa de topologia será exibido com os trabalhos ativos e inativos do módulo. • Um trabalho, o mapa de topologia realçará o trabalho no mapa do módulo.

Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364 • "Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs" na página 366
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 • "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362 • "Caixa de Diálogo ICs Descobertos/Criados/Recém-Atualizados" na página 545

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
<menu contextual>	<p>Use o menu contextual para exibir detalhes de um trabalho, IC ou link, por exemplo, o número de instâncias de IC (de um tipo específico) no CMDB ou o número de instâncias de IC criados por um trabalho específico.</p> <p>Dependendo de qual objeto é selecionado, as seguintes opções de menu são exibidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando um trabalho está selecionado: <ul style="list-style-type: none"> • Mostrar ICs descobertos. Clique para exibir os ICs descobertos pelo trabalho. Para filtrar a consulta, selecione um TIC no menu. • Mostrar ICs acionadores. Clique para exibir os ICs que acionaram o trabalho. • Quando um IC está selecionado: <ul style="list-style-type: none"> • Mostrar todas as Instâncias de TIC. Clique para exibir os ICs desse tipo de IC. • Quando um link entre um IC e um trabalho está selecionado: <ul style="list-style-type: none"> • Mostrar ICs acionados do trabalho. Clique para exibir os ICs (do tipo selecionado) que acionaram o trabalho. • Quando um link entre um trabalho e um IC está selecionado: <ul style="list-style-type: none"> • Mostrar instâncias descobertas. Clique para exibir os ICs (do tipo selecionado) que foram descobertos pelo trabalho.
<Barra de ferramentas>	Para obter uma descrição dos ícones, consulte "Opções da Barra de Ferramentas" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
<Dica de ferramenta>	Coloque o ponteiro sobre um IC ou trabalho para exibir uma descrição.
Mostrar apenas os Trabalhos de Descoberta ativos	<p>Quando a raiz de Módulos de Descoberta está selecionada no painel Módulos de Descoberta, esta caixa de seleção é exibida.</p> <p>Selecione para exibir todos os trabalhos ativos (de qualquer módulo).</p>

Módulos de Descoberta/Trabalhos – Guia Propriedades



Permite exibir e administrar as propriedades dos módulos e trabalhos.


Para acessar	Selecione Universal Discovery > guia Módulos de Descoberta/Trabalhos > painel Módulos de Descoberta > um módulo/trabalho > guia Propriedades.
Informações importantes	<p>Dependendo do nível selecionado no painel Módulos de Dependência, diferentes informações serão exibidas na guia Propriedades.</p> <p>Se você selecionar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A raiz de Módulos de Descoberta, todos os trabalhos ativos serão exibidos com informações de programação. Clique em qualquer coluna para classificar a lista por essa coluna. Clique com o botão direito do mouse em um trabalho para editar sua programação. Para ver detalhes, consulte "Caixa de diálogo Programador de Descoberta" na página 389. • Um módulo de Descoberta, os painéis Descrição e Trabalhos do Módulo serão exibidos. Para editar uma descrição, faça alterações no painel Descrição e clique em OK. Consulte também "Painel Trabalhos do Módulo" abaixo • Um trabalho, os painéis Parâmetros, Acionar Consultas, Arquivos de Configuração Global e Programador de Descoberta serão exibidos. Para obter detalhes, consulte , a seguir.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364 • "Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs" na página 366
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 • "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362

Painel Trabalhos do Módulo

Permite exibir os trabalhos ativos de um módulo selecionado.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Adicionar Trabalho de Descoberta ao Módulo. Abre a caixa de diálogo Escolher Trabalhos de Descoberta em que é possível selecionar trabalhos de mais de um arquivo zip. (Mantenha pressionadas as teclas Shift ou Ctrl para selecionar vários trabalhos.)
	Remover Trabalho de Descoberta Selecionado do Módulo. Selecione um trabalho e clique no botão. (Nenhuma mensagem será exibida. Para restaurar o trabalho, clique no botão Cancelar .)

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Mostrar TICs descobertos como um mapa. Você pode optar por exibir um mapa dos ICs e links que são descobertos pelo adaptador, em vez de uma lista. Clique no botão para abrir a janela Mapa de TICs Descobertos. O adaptador selecionado é exibido com seus ICs e relacionamentos. Coloque o cursor sobre um TIC para ler uma descrição em uma dica de ferramenta.</p>
<p><Título de coluna></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clique no cabeçalho de uma coluna para alterar a ordem dos TICs de crescente para decrescente ou vice-versa. • Clique no cabeçalho de uma coluna e arraste a coluna para um local diferente nas colunas da tabela. • Clique com o botão direito do mouse em um cabeçalho de coluna para personalizar a tabela. Escolha entre as opções a seguir: <ul style="list-style-type: none"> • Ocultar Coluna. Selecione para ocultar uma coluna específica. • Mostrar Todas as Colunas. Exibido quando uma coluna está oculta. • Selecionar Colunas. Selecione para exibir ou ocultar colunas e para alterar a ordem das colunas na tabela. Abre a caixa de diálogo Colunas. • Redimensionar Coluna Automaticamente. Selecione para alterar a largura de uma coluna para que o conteúdo todo caiba nela. Para obter detalhes, consulte Caixa de Diálogo Selecionar Colunas no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>.
<p><Lista de trabalhos></p>	<p>Todos os trabalhos incluídos no módulo. (Aparece quando um módulo específico está selecionado no painel Módulos de Descoberta.)</p> <p>Clique com o botão direito do mouse em uma linha para abrir o Programador de Descoberta para o trabalho selecionado. Para ver detalhes, consulte "Caixa de diálogo Programador de Descoberta" na página 389.</p>
<p>Invocar Imediatamente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uma marca de verificação significa que o trabalho da Descoberta é executado assim que o IC acionado atinge a Sonda. Nesse caso, a caixa de seleção Invocar Novos ICs Acionados Imediatamente é marcada na guia Propriedades. • Se essa coluna não contiver uma marca de seleção, o trabalho será executado de acordo com a programação definida no Gerenciador de Programação.
<p>Nome do Trabalho</p>	<p>O nome do trabalho e do pacote em que o trabalho está incluído. (Aparece quando um trabalho está selecionado no painel Módulos de Descoberta.)</p>
<p>Informações de Programação</p>	<p>As informações de programação do trabalho conforme estão definidas no Programador de Descoberta.</p>
<p>Acionar</p>	<p>O nome da consulta que ativou o trabalho.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
Consultas	

Painel Parâmetros

Permite substituir o comportamento do adaptador.

Para exibir uma descrição, coloque o ponteiro sobre o parâmetro.

Para acessar	Selecione um trabalho no painel Módulos de Descoberta na janela Universal Discovery .
Informações importantes	Você pode substituir um parâmetro de adaptador padrão para um trabalho específico, sem prejudicar o valor padrão.






Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição									
Nome	O nome atribuído ao adaptador.									
Substituir	<p>Selecione para substituir o valor do parâmetro no adaptador.</p> <p>Quando esta caixa de seleção está marcada, é possível substituir o valor padrão. Por exemplo, para alterar o parâmetro protocolType, marque a caixa de seleção Substituir e altere MicrosoftSQLServer para o novo valor. Clique em OK na guia Propriedades para salvar a alteração:</p> <table border="1" data-bbox="381 1312 1380 1417"> <thead> <tr> <th colspan="3">Parâmetros</th> </tr> <tr> <th>Substituir</th> <th>Nome</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td>protocolType</td> <td>MicrosoftSQLServer</td> </tr> </tbody> </table> <p>Para ver detalhes sobre como editar parâmetros no painel Parâmetros do Adaptador, consulte "Guia Definição do Adaptador" na página 204.</p>	Parâmetros			Substituir	Nome	Valor	<input checked="" type="checkbox"/>	protocolType	MicrosoftSQLServer
Parâmetros										
Substituir	Nome	Valor								
<input checked="" type="checkbox"/>	protocolType	MicrosoftSQLServer								
Valor	O valor definido no adaptador.									

Painel Acionar Consultas

Permite definir uma ou mais consultas que serão usadas como acionadores para ativar o trabalho selecionado.


Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Adicionar Consulta. Abre a caixa de diálogo Escolher Consulta de Descoberta, que permite a você adicionar uma ou mais consultas TQL não padrão que serão usadas como acionadores para ativar o trabalho selecionado.</p> <p>A caixa de diálogo Escolher Consulta de Descoberta lista consultas disponíveis para o trabalho. Selecione uma consulta para ser exibida no painel Visualização de Consulta. Coloque o cursor sobre um elemento TQL para exibir os detalhes.</p>
	<p>Remover Consulta. Remove a consulta selecionada.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Nenhuma mensagem será exibida. Para restaurar a consulta, clique no botão Cancelar. Se uma consulta for removida para um trabalho ativo, a Descoberta não receberá mais novos ICs provenientes da consulta. Os ICs Acionadores provenientes da consulta não serão removidos.
	<p>Abre Acionar Editor de Consulta. Para obter detalhes, consulte "Janela Acionar Editor de Consulta" na página 393.</p> <p>Disponível: Somente na guia Propriedades do trabalho.</p>
	<p>Abre o Modeling Studio.</p> <p>Disponível: Somente na guia Propriedades do trabalho.</p>
Limite da Sonda	<p>As sondas/clusters usados para a consulta. Clique no botão  para abrir a caixa de diálogo Editar Limitação da Sonda para Saída de Consulta onde é possível selecionar as Sondas/clusters nos quais a consulta de acionamento deve ser executada.</p>
Nome da Consulta	<p>O nome da consulta do acionador que ativa o trabalho.</p>

Painel Arquivos de Configuração Global

Lista os arquivos de configuração global definidos para o adaptador usado pelo trabalho selecionado.


Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Editar. Abre o arquivo de configuração selecionado em um editor adequado.</p> <p>Por exemplo, o arquivo msServerTypes.xml abre o Editor de Script.</p>

Painel Programador de Descoberta

Permite exibir informações sobre a programação configurada para o trabalho selecionado.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Clique para adicionar horas à lista Permitir que a Descoberta seja executada às. A caixa de diálogo Gabaritos de Horário será aberta.</p> <p>Para adicionar um gabarito de horário à lista, na caixa de diálogo Gabaritos de Horário, clique no botão Adicionar para abrir a caixa de diálogo Editar Gabarito de Horário.</p> <p>Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Gabaritos de Horário" na página 393.</p>
Permitir que a Descoberta seja executada às	<p>Escolha um gabarito que inclua os dias e as horas em que o trabalho deverá ser executado.</p>
Editar Programador	<p>Clique para abrir o Programador de Descoberta. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Programador de Descoberta" na página seguinte.</p>
Invocar Novos ICs Acionados Imediatamente	<p>Permite que o trabalho seja executado assim que o IC Acionador atingir a Sonda.</p> <p>Quando essa opção não está selecionada, o trabalho é executado de acordo com a programação definida no Gerenciador de Programação.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"> <p>Observação: Se essa opção não for selecionada e um trabalho estiver em execução, novos ICs acionados não serão executados pelo trabalho.</p> <p>Embora novos ICs acionados não sejam executados, eles serão contabilizados na barra de status. Isso significa que a barra de status não atingirá 100% concluída, mesmo que o trabalho tenha sido concluído com êxito, e o usuário precisará esperar até que a próxima execução do trabalho para a barra de status atingir 100% seja concluída.</p> </div>


Janela Permissões de Descoberta

Permite exibir os dados de permissões para os trabalhos.

Para acessar	<p>Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > guia Trabalho/Módulo de Descoberta > um trabalho > guia Detalhes > painel Detalhe do Trabalho de Descoberta e clique no botão Exibir Permissões.</p>
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Exibindo permissões ao executar trabalhos" na página 362 • "Guia Definição do Adaptador" na página 204

	<ul style="list-style-type: none"> • "Caixa de diálogo Editor de Permissões" na página 238
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364 • "Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs" na página 366
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 • "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362 • "Exibindo permissões ao executar trabalhos" na página 362 • "Guia Definição do Adaptador" na página 204 • "Caixa de diálogo Editor de Permissões" na página 238

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Exporte um objeto de permissão em formato Excel, PDF, RTF, CSV ou XML. Para obter detalhes, consulte "Modo Navegar por Visualizações" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
Objetos e Parâmetros	Os comandos que aparecem nos scripts Jython relevantes.
Operação	A ação que está sendo executada.
Permissão	O nome do protocolo conforme definido para o trabalho.
Descrição de Uso	Uma descrição de como o protocolo é usado.

Caixa de diálogo Programador de Descoberta

Permite definir uma programação para um trabalho específico, por exemplo, todo dia o Gerenciamento de Fluxo de Dados começa a executar uma varredura de ping de IP em redes de classe C às 6h00 da manhã.

Para acessar	<p>Use uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clique com o botão direito do mouse em um trabalho e selecione Editar Agendamento. • Selecione Universal Discovery > guia Módulos de Descoberta/Trabalhos > um trabalho > guia Propriedades > painel Agendador de Descoberta e clique no botão Editar Agendador.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • O Programador de Descoberta define a frequência da descoberta (diária, mensal) enquanto o gabarito de horário define quando o trabalho deve ser executado (durante o dia, à noite, somente aos finais de semana). Você pode executar a mesma programação com diferentes gabaritos. Por exemplo, pode definir uma

	<p>programação que é executada diariamente e pode definir um gabarito de horário que é executado à noite da 1h00 às 5h00 da manhã. Um trabalho definido dessa maneira é executado diariamente da 1h00 às 5h00 da manhã. É possível definir um segundo gabarito de horário para ser executado em um horário diferente, além de usar esse gabarito de horário também com a mesma programação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se você alterar uma programação para um trabalho, o DFM executará o trabalho de acordo com o seguinte cálculo: A data e hora atuais mais o intervalo selecionado. Por exemplo, se você escolher Uma vez, a Hora da Invocação será daqui a uma hora. <p>Para ver detalhes sobre como criar um gabarito de horário, consulte "Caixa de diálogo Gabaritos de Horário" na página 393.</p>
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364 "Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs" na página 366
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):


Elemento da interface do usuário	Descrição
	Clique para validar a expressão Cron que você inseriu.
<Dias do mês>	<p>(Aparece quando você seleciona Mensal.) Clique no botão para escolher os dias do mês em que a ação precisa ser executada. A caixa de diálogo Selecionar Dias será aberta. Escolha os dias necessários marcando as caixas de seleção. Você pode selecionar vários dias.</p> <ul style="list-style-type: none"> Selecionar Tudo. Selecione todos os dias. Desmarcar Tudo. Limpe todos os dias selecionados.
<Dias da semana>	<p>(Aparece quando você seleciona Semanal.) Selecione o dia ou os dias em que a ação precisa ser executada.</p>
<Frequência>	<ul style="list-style-type: none"> Uma Vez. Define que a tarefa será executada apenas uma vez. Intervalo. Define o intervalo entre execuções sucessivas. Diário. Executa uma tarefa diariamente. Semanal. Executa uma tarefa semanalmente. Mensal. Executa uma tarefa mensalmente. Cron. Insere uma expressão Cron no formato adequado.
<Meses do ano>	<p>(Aparece quando você seleciona Mensal.) Selecione o(s) mês(es) em que a ação precisa ser executada.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
Término em	<p>Selecione a data e hora em que a ação deve parar de ser executada marcando a caixa de seleção Término em, abrindo o calendário, selecionando a data e hora e clicando em OK.</p> <p>Observação: essa etapa é opcional. Se não precisar especificar uma data de término, deixe a caixa de seleção Término em desmarcada.</p>
Hora da Invocação	<p>(Aparece quando você seleciona Diário, Semanal ou Mensal.) Selecione a hora para ativar a ação. Clique no botão para abrir a caixa de diálogo Selecionar Horas. Escolha a hora necessária marcando as caixas de seleção. Você pode selecionar várias horas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar Tudo. Selecione todas as horas. • Desmarcar Tudo. Limpe todas as horas selecionadas. <p>Observação: Também é possível inserir a hora manualmente na caixa Hora da Invocação. Separe as horas com uma vírgula e insira AM ou PM depois da hora. As horas de ação inseridas manualmente não estão restritas apenas à hora cheia e meia hora: você pode atribuir qualquer combinação de hora e minuto. Use o seguinte formato: HH:MM AM, por exemplo, 8:15 AM, 11:59 PM.</p>
Hora da Invocação	<p>(Aparece quando você seleciona Uma vez.) Escolha a data e hora em que a ação deve começar a ser executada abrindo o calendário e escolhendo a data e hora ou aceite o padrão.</p>
Repetir a cada	<p>(Aparece quando você seleciona Intervalo.) Digite um valor para o intervalo entre execuções sucessivas e escolha a unidade de tempo obrigatória (minutos, horas ou dias).</p> <p>Observação: Depois de cada alteração, a próxima vez em que o trabalho é executado é a hora atual mais o intervalo, ou seja, o trabalho não é iniciado imediatamente.</p>
Início em	<p>Escolha a data e hora em que a ação deve começar a ser executada marcando a caixa de seleção Início em, abrindo o calendário, selecionando a data e hora e clicando em OK.</p> <p>Observação: Ao selecionar o horário de início, o fuso horário no horário de início é definido de acordo com o local da máquina cliente, embora possa não corresponder ao valor selecionado no Fuso Horário.</p>
Fuso horário	<p>Selecione o fuso horário que servirá de referência para a Sonda programar trabalhos.</p>


Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>O padrão é <<Fuso Horário do Data Flow Probe>>: a Sonda usa o próprio fuso horário definido pelo sistema. Assim, a programação pode ocorrer em diferentes horários em diferentes localidades geográficas.</p> <p>Para que todas as Sondas comecem a trabalhar simultaneamente, selecione um fuso horário específico. (Isso pressupõe que a data/hora e o fuso horário do sistema da Sonda estejam configurados corretamente.)</p>

Caixa de diálogo Localizar Trabalhos

Permite pesquisar trabalhos que atendem a critérios específicos. Os resultados da pesquisa são exibidos no painel Elementos Selecionados na guia Detalhes.


Para acessar	Clique no botão Localizar Trabalho  no painel Módulos de Descoberta.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como exibir informações de trabalho na sonda de fluxo de dados " na página 112 • "Como localizar erros de descoberta" na página 539 • "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364 • "Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs" na página 366
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 • "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:




Elemento da interface do usuário	Descrição
Direção	Pesquisa para frente ou para trás nos módulos.
Localizar Todos	Todos os trabalhos que atendem aos critérios de pesquisa são realçados.
Localizar trabalho de descoberta por	<p>Escolha entre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nome. Insira o nome do trabalho, total ou parcialmente. • Tipo de entrada. ICs que acionaram o trabalho. Clique no botão  para abrir a lista de tipos de ICs. Localize o tipo de IC que está pesquisando. • Tipo de saída. ICs que foram descobertos como resultado do trabalho ativado.
Localizar Seguinte	O próximo trabalho que atende aos critérios de pesquisa é realçado.

Caixa de diálogo Gabaritos de Horário

Permite definir uma programação diária ou semanal para executar trabalhos selecionados.

Para acessar	Selecione Universal Discovery > guia Módulos de Descoberta/Trabalhos > um trabalho > guia Propriedades > painel Agendador de Descoberta e clique no botão Gabarito de Horário  .
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none">• "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364• "Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs" na página 366
Consulte também	<ul style="list-style-type: none">• "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325• "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362• "Caixa de diálogo Programador de Descoberta" na página 389

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Adicionar novo gabarito de execução de trabalho. Abre a caixa de diálogo Editar Gabarito de Horário, permitindo que você adicione um gabarito de horário:</p> <ul style="list-style-type: none">• Gabarito de Horário. Um nome exclusivo para o gabarito de horário. Observação: O nome do gabarito de horário precisa ser exclusivo.• Todos os dias entre. Permite que você defina uma programação diária para a execução do trabalho. Você pode definir qualquer combinação de hora e minuto.• Horário da Semana. Permite que você defina uma programação semanal para a execução do trabalho. Marque essa opção para selecionar uma hora na grade Definição de Hora. Para selecionar células adjacentes na grade, clique e arraste o mouse sobre a grade. Para limpar um horário, clique na célula selecionada na grade pela segunda vez.
	<p>Remover gabarito de execução de trabalho. Remove o gabarito de horário selecionado.</p>
	<p>Editar gabarito de execução de trabalho. Selecione um gabarito de horário e clique para editá-lo. Abre a caixa de diálogo Editar Gabarito de Horário.</p>

Janela Acionar Editor de Consulta

Permite editar uma consulta TQL que foi definida para acionar trabalhos.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > guia Módulos de Descoberta/Trabalhos > guia Propriedades > painel Acionar Consultas > selecione uma consulta TQL e clique no botão Abrir o Editor de Consulta .
Informações importantes	Uma consulta de Acionador associada a um trabalho é um subconjunto da consulta de Entrada e define quais ICs específicos devem ser os ICs Acionadores de um trabalho. Ou seja, se uma consulta de Entrada consultar IPs que executam SNMP, uma consulta de Acionador consultará IPs que executam SNMP no intervalo 195.0.0.0-195.0.0.10.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364 • "Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs" na página 366
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 • "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362 • "ICs acionadores e consultas de acionador" na página 22

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Painéis>	<ul style="list-style-type: none"> • "Seletor de Tipo de IC" abaixo • "Painel de edição" abaixo • "Painel de informações" na página seguinte
Nome da Consulta	O nome da consulta do acionador que ativa o trabalho.

Seletor de Tipo de IC

Exibe uma estrutura de árvore hierárquica dos tipos de IC encontrados no CMDB. Para obter detalhes, consulte Interface do Usuário do Gerenciador de Tipo de IC no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Observação: O número de instâncias de cada TIC no CMDB é exibido à direita de cada TIC.

Informações importantes	Para criar ou modificar uma consulta TQL, clique e arraste nós para o painel de edição e defina o relacionamento entre eles. Suas alterações são salvas no CMDB. Para obter detalhes, consulte Como adicionar nós de consulta e relacionamentos a uma consulta TQL no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • Como definir uma consulta TQL no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> • Como criar uma visualização do padrão no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>

Painel de edição

Permite editar o nó selecionado no painel **Acionar Consultas**.

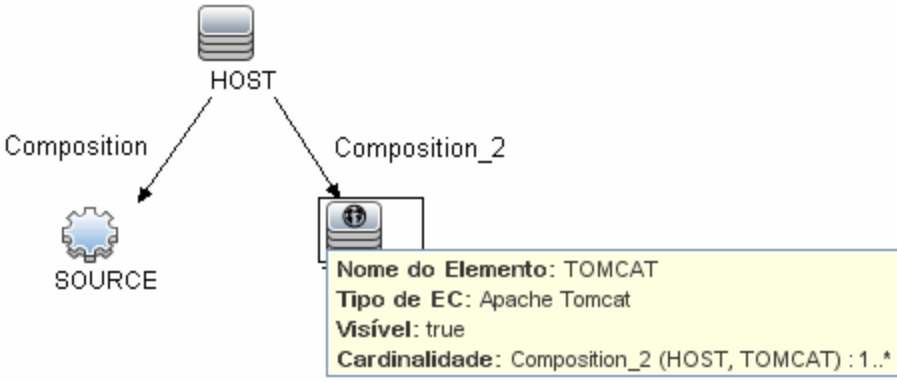
Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição
<nó>	Clique para exibir informações sobre o nó no painel de informações.
<menu contextual>	Para visualizar uma lista de ícones, consulte Opções do menu de atalho no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
<Barra de ferramentas>	Para visualizar uma lista de ícones, consulte Opções da Barra de Ferramentas no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .

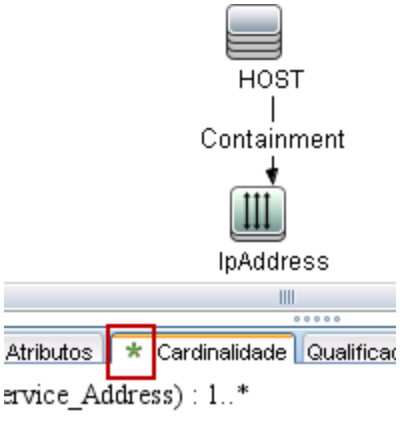
Painel de informações

Exibe as propriedades, as condições e a cardinalidade do nó e do relacionamento selecionados.

Informações importantes Coloque o ponteiro sobre um nó para exibir informações:



Um pequeno indicador verde aparece ao lado das guias que incluem informações:



Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Atributos	Exibe as condições do atributo definidas para o nó ou o relacionamento. Para obter detalhes, consulte Guia Atributos no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
Cardinalidade	A cardinalidade define quantos nós você espera ter na outra ponta de um relacionamento. Por exemplo, em um relacionamento entre host e IP, se a cardinalidade é 1:3, a consulta recupera somente os hosts que estão conectados a entre um e três IPs. Para obter detalhes, consulte Guia Cardinalidade no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
Detalhes	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de IC. O TIC do nó/relacionamento selecionado. • Visível. Uma marca significa que o nó ou relacionamento selecionado está visível no mapa de topologia. Quando o nó/relacionamento não é visível, uma caixa <input type="checkbox"/> é exibida à direita do nó/relacionamento selecionado no painel de edição: <div data-bbox="464 810 927 1184" data-label="Diagram">) à sua direita."/> </div> <ul style="list-style-type: none"> • Incluir subtipos. Exibe o IC selecionado e seus descendentes no mapa de topologia.
Botão Editar	Para exibir as informações, selecione um nó ou relacionamento no painel Edição , selecione a guia no Painel Informações e clique no botão Editar . Para obter detalhes sobre a caixa de diálogo Condição do Nó , consulte Caixa de diálogo Propriedades do Nó de Consulta/Relacionamento no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
Qualificadores	Exibe as condições do qualificador definidas para o nó ou o relacionamento. Para obter detalhes, consulte Guia Qualificador no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
Identities Selecionadas	Exibe as instâncias do elemento que são usadas para definir o que deve ser incluído nos resultados da consulta. Para obter detalhes, consulte Guia Identidade no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .

Capítulo 14: Descoberta de Inventário

Este capítulo inclui:

• Visão Geral de Descoberta de Inventário	399
• Scanners de Descoberta de Inventário	401
• Visão Geral de Implantação de Descoberta de Inventário	404
• Arquivos de Varredura	408
• Processando arquivos de varredura	411
• Potência de Processamento de Arquivo de Varredura	411
• XML Enricher	413
• Arquivos de Log do XML Enricher	415
• Ensino de Aplicativos	417
• Usando regras para ensinar as aplicações	417
• Estrutura de Arquivo de Varredura Aprimorada	419
• Reconhecimento de Hardware e Software	421
• Aplicativos da Loja de Aplicativos	422
• Hardware personalizado ou mapeamento de ativos	423
• Ferramentas de Inventário	423
• Integração com BDNA Normalize	424
• Opções de descoberta para intervalos de IP do cliente	426
• Como Executar Descoberta de Inventário	426
• Como Executar Descoberta de Inventário Manualmente	427
• Como Editar Script de Pré/Pós-varredura	429
• Como Configurar Campos de Ativos para a Coleta de Dados	431
• Como Configurar Campos de Ativos para a Coleta de Dados - Exemplo	441
• Como configurar o scanner para tratar de arquivos de varredura Delta no modo de implantação manual	444
• Como Configurar o XML Enricher para se Adequar ao Modo de Implantação da Sonda	446
• Como Configurar o Número Máximo de Threads para Processar Arquivos de Varredura	448
• Como Criar o Diretório Principal Processado	449
• Como Verificar a Integridade do XML Enricher Usando JMX	450
• Como Reprocessar Arquivos de Varredura	450
• Como Importar SAIs para o Data Flow Probe	450
• Como Importar Regras de Normalização para o Data Flow Probe	451
• Como Configurar e Otimizar a Descoberta de Inventário	452
• Como Configurar Campos de Ativo de Análise	453

- Como Mapear Atributos de Arquivos de Varredura para o UCMDB453
- Mapeamento de hardware ou campos de ativos para o UCMDB - Cenários de caso de uso 454
- Como definir opções de extração457
- Configurar a filtragem no UCMDB458
- Como Habilitar a Descoberta de Aplicativos App-V 459
- Como renomear arquivos executáveis do scanner 460
- Como integrar o BDNA Normalize ao Universal Discovery 461
- Como descobrir intervalos IP de cliente sem SNMP462
- Visão Geral de Parâmetros de Linha de Comando do Scanner463
- Parâmetros de linha de comando do scanner464
- Parâmetros de Tipo de Informações de Scanner469
- Locais do Arquivo do Scanner471
- Configuração de Servidor Web para Salvar Arquivos de Varredura por HTTP472
- Estrutura de diretório do XML Enricher474
- Estrutura de Arquivo XSF Aprimorado476
- Interface do Usuário de Descoberta de Inventário477

Visão Geral de Descoberta de Inventário

A Descoberta de Inventário ajuda sua organização a conduzir iniciativas de padronização e conformidade, gerenciar risco, realizar auditorias de ativos de TI e implementar políticas de reembolso.

Descoberta de Inventário, que também inclui a descoberta de infraestrutura, determina quais dispositivos estão na sua rede e coleta informações sobre cada um deles. Ele também serve como base para os outros módulos de descoberta. Por exemplo, o Universal Discovery pode coletar informações sobre qual software é usado e com que frequência é usado. O Universal Discovery também pode desenvolver relacionamentos entre aplicativos em licenciamento e licenciados instalados. Esses relacionamentos são úteis ao reconciliar as obrigações de licença da sua organização.

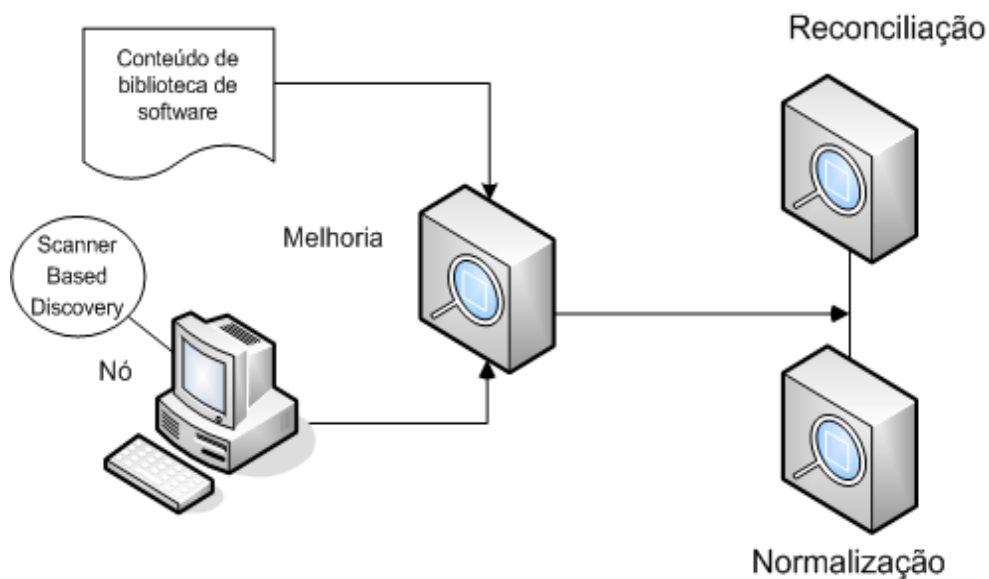
A descoberta de inventário é normalmente gerenciada e executada com base nas Zonas de Gerenciamento usando atividades conduzidas por assistente. Essas atividades automatizam o gerenciamento de trabalhos de descoberta e a implantação e upgrades de componentes. Além disso, essas atividades podem ser configuradas com configurações especializadas para cada Zona de Gerenciamento. Por exemplo, servidores UNIX no Data Center podem ter requisitos para a descoberta diferentes de laptops no grupo Finanças. Como alternativa, a descoberta de inventário pode ser implantada e executada manualmente usando qualquer pacote de software de terceiros.

A Descoberta de Inventário começa implantando componentes de software para dispositivos descobertos na Zona de Gerenciamento - Agente do Universal Discovery e Scanners. Os métodos de implantação podem ser automáticos usando Atividades. Como alternativa, esses componentes podem ser implantados manualmente usando ferramentas de terceiros.

O Agente do Universal Discovery (Agente do UD) proporciona uma comunicação segura entre o dispositivo e o Data Flow Probe e gerencia e executa o Scanner. O Scanner pesquisa o dispositivo para informações detalhadas de hardware, configuração e licença de software e então armazena os dados de descoberta brutos em um arquivo de varredura. Quando o Agente de UD não é instalado, os Scanners são gerenciados usando atividades ou, como alternativa, gerenciados manualmente usando protocolos shell padrão.

Em seguida, os dados de descoberta são aprimorados com conteúdo da Biblioteca de Softwares. Esse processo de melhoria ajuda o Universal Discovery a reconhecer aplicativos e identificar hardware. Finalmente, dados aprimorados são reconciliados e normalizados para reduzir redundâncias e erros e então armazenados em ICs do UCMDB.

O diagrama conceitual abaixo ilustra um sistema de descoberta de inventário básico:



Para obter detalhes sobre os métodos de implantação, consulte "[Visão Geral de Implantação de Descoberta de Inventário](#)" na página 404.

Para obter detalhes sobre o Agente do Universal Discovery, consulte "[Visão Geral do Agente do Universal Discovery](#)" na página 127.

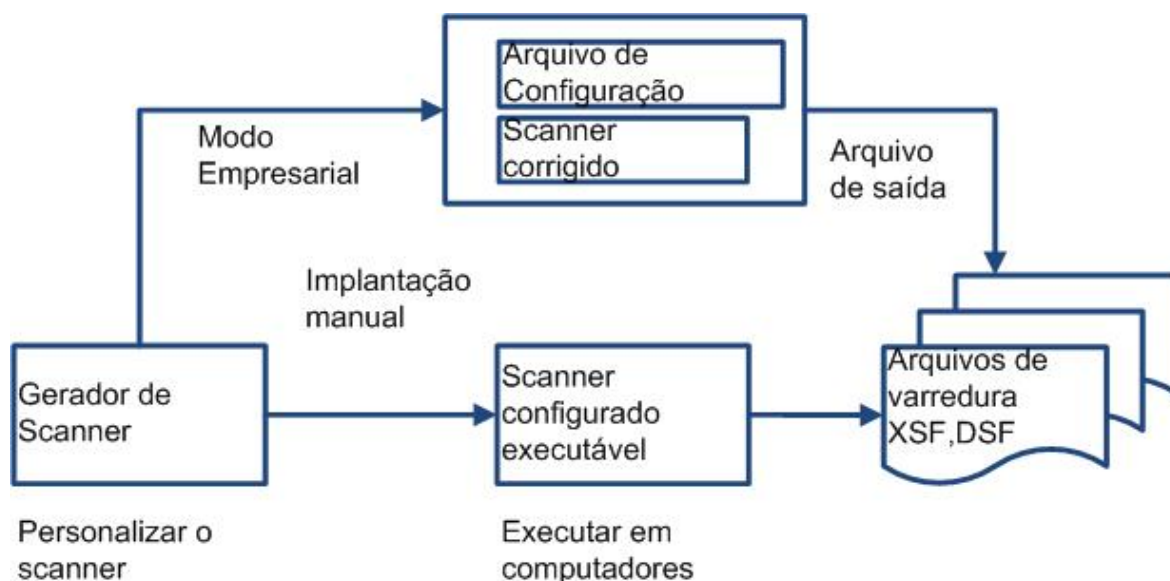
Para obter detalhes sobre como configurar a atividade de descoberta de inventário, consulte *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide - Discovery Modules*.

Scanners de Descoberta de Inventário

Após definir requisitos, a próxima etapa em um inventário de ativo de TI é coletar dados. Os dados são coletados pelos **Scanners**.

Você configura e gera scanners usando o **Gerador do Scanner**. Os scanners são configurados de acordo com as especificações determinadas no estágio de planejamento do inventário.

O Gerador do Scanner é usado para configurar e definir o nível de informações a serem coletadas. Um ou mais programas executáveis do scanner com a configuração desejada são então gerados e subsequentemente gerados por uma população de computador.



O Gerador do Scanner também fornece um conjunto de opções para controlar o comportamento do scanner enquanto ele verifica cada computador, em condições normais e excepcionais (como quando um erro ocorre).

Modos do Scanner

O scanner é executado pela população do computador para coletar dados de inventário de uma das seguintes maneiras:

- **Modo Empresarial** (padrão). Coleta automaticamente um inventário usando os recursos de programação e inicialização do Universal Discovery.
- **Modo de Implantação Manual**. As varreduras são iniciadas manualmente. Por exemplo, as varreduras são programadas e iniciadas de scripts de login ou de máquinas fora da rede.

Componentes de um scanner

Um scanner consiste nos seguintes arquivos:

O arquivo	Esse arquivo é um arquivo executável. Ele contém as partes constantes do scanner:
-----------	---

executável do scanner	<ul style="list-style-type: none"> • cadeias • arquivos de dados • o arquivo executável do scanner
O arquivo de configuração do scanner	<p>O arquivo de configuração é um arquivo XML compactado contendo as configurações do scanner que você está configurando no momento.</p> <p>Quando os scanners são usados no Modo Empresarial, eles leem a configuração de um arquivo de configuração separado. É um arquivo binário com uma extensão .cxz. O tamanho típico do arquivo de configuração é aproximadamente 3 KB. Como o tamanho do arquivo de configuração é significativamente menor que o tamanho do scanner completo, uma configuração separada do scanner é útil para uma coleta de inventário repetitiva quando a configuração do scanner tiver sido alterada. Nesse caso, apenas um pequeno arquivo de configuração é distribuído ao computador do usuário para ser executado com o scanner original, em vez de distribuir o novo scanner inteiro.</p>

Observação: Quando usado no **Modo de Implantação Manual**, o Gerador do Scanner gera executáveis do scanner independentes que consistem em uma combinação do executável do scanner e do arquivo de configuração.

Quais Informações o Scanner Coleta?

Os scanners podem coletar vários tipos de informações e podem ser configurados para coletar qualquer ou todas elas. Os detalhes gravados para cada computador em cada categoria principal dependem das opções e configurações selecionadas quando o scanner é gerado e da configuração do computador.

Os scanners podem coletar as seguintes informações:

Informações	Descrição
Informações sobre hardware e configuração	<p>Informações sobre hardware são detectadas automaticamente. Os scanners coletam e armazenam de 100 a 900 itens de hardware em um computador, dependendo do tipo e das opções de capacidade de gerenciamento disponíveis no computador.</p> <p>O Gerador do Scanner permite que um subconjunto da coleta de hardware seja desabilitado. Normalmente, isso não é necessário, mas pode ser desejável para diminuir o tamanho do arquivo de varredura ou o tempo da varredura.</p> <p>Os detalhes de hardware que podem ser definidos e gravados pelo scanner incluem o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tipo de processador e detalhes do BIOS. • O tamanho da memória e os detalhes da configuração. • O tipo de barramento do computador e detalhes das placas conectadas. • As especificações da unidade de disco rígido (incluindo o tamanho total e o espaço livre).

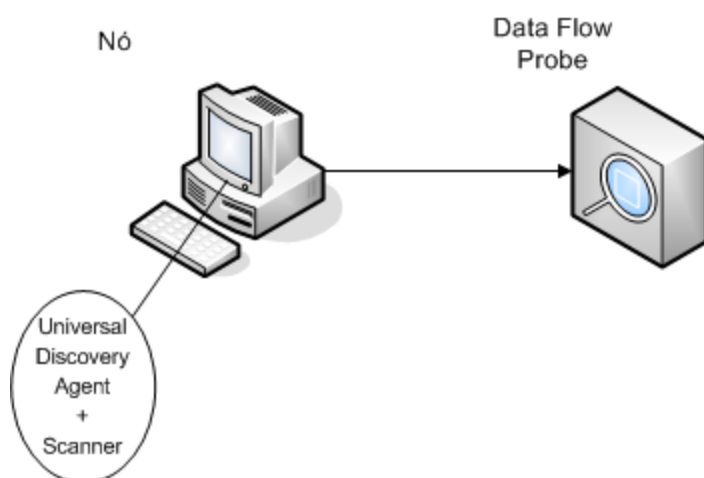
Informações	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • O tipo de rede e ID (se aplicável). Esse item de hardware não pode ser desabilitado no Modo Empresarial. • Detecção abrangente de configurações da rede, incluindo a detecção de vários adaptadores de rede, configurações TCP/IP, gateways, servidores DNS, máscaras de sub-rede, status DHCP. • Os detalhes do adaptador de exibição de vídeo e do monitor. • O tipo do driver de teclado e mouse instalado e detalhes das portas de E/S. • A versão do sistema operacional e outros detalhes. • As placas de expansão (ou adaptador) detectadas. • As informações de dados de hardware do BIOS do Gerenciamento do Sistema (SMBIOS). • Processos de software em execução.
<p>Informações sobre Software</p>	<p>As informações sobre o software são verificadas automaticamente e consistem em informações detalhadas sobre os arquivos e diretórios nas unidades verificadas. As informações coletadas sobre arquivos podem ser definidas (incluindo os tipos de arquivos e o nível de informações coletadas). É possível definir as unidades que devem ser verificadas com base na mídia ou no formato da unidade ou usar a opção de verificação direcionada para verificar apenas um conjunto de diretórios. Arquivos específicos podem ser coletados (isto é, armazenados no arquivo de verificação) para uma análise mais aprofundada ou para fins de recuperação após erros. Também é possível configurar o nível de detalhes dos arquivos armazenados no arquivo de verificação e configurar filtros que especificam diretórios ou arquivos a serem incluídos ou excluídos do armazenamento.</p>
<p>Informações sobre usuários ou ativos</p>	<p>As informações sobre usuários ou ativos consistem em campos configuráveis que podem ser coletados automaticamente. Isso normalmente inclui o número do ativo usado para identificar de modo exclusivo cada computador. Os campos de dados do ativo são preenchidos automaticamente dos dados extraídos de arquivos de texto, do Registro/WMI do Windows e de variáveis de ambiente.</p>
<p>Utilização do Software</p>	<p>O Universal Discovery pode coletar informações sobre o software que está sendo usado nas máquinas da sua rede. Isso é chamado de Utilização do Software. As informações coletadas podem ser usadas para otimizar o custo da licença do software, por exemplo, eliminando instalações de software não usadas ou subutilizadas.</p> <p>De uma perspectiva de reconhecimento de software, qualquer arquivo desconhecido e com uma alta utilização deve ser marcado para ensino.</p> <p>Os dados de utilização do software mostram o número de dias que um aplicativo foi usado (como porcentagem) em relação a um período de tempo. Esse período de tempo é conhecido como Período de Utilização.</p> <p>Como diretriz, os períodos de utilização são os seguintes:</p>

Informações	Descrição
	<ul style="list-style-type: none">• Mês (31 dias)• Trimestre (90 dias)• Ano (365 dias)

Visão Geral de Implantação de Descoberta de Inventário

Há vários tipos diferentes de cenários de implantação para a Descoberta de Inventário. Esses diagramas ilustram o fluxo básico de arquivos de varredura de cada componente importante do Universal Discovery.

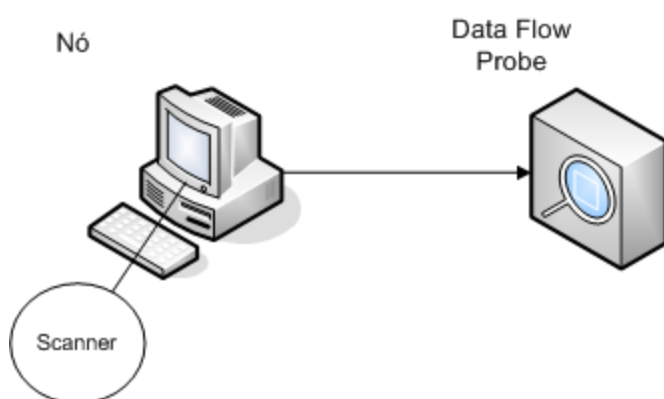
Cenário 1: Concluir, Totalmente Automatizado (Recomendado)



- **Cenário:** Você quer uma solução de descoberta de inventário completa que aproveite totalmente as atividades automatizadas que programam e executam trabalhos. Agentes do Universal Discovery são implantados e usados como clientes shell para comunicação com nós e como gerentes de Scanners para descoberta.
- **Tipo de descoberta:** Descoberta de inventário baseada em agente.
- **Métodos de implantação:**
 - A Atividade de Infraestrutura é usada para acionar a implantação dos Agentes do Universal Discovery em nós de descoberta. Como alternativa, a implantação pode ser realizada manualmente usando ferramentas de terceiros. Os scanners são copiados para os nós pelos Agentes do Universal Discovery.
 - A Atividade de Descoberta de Inventário é usada para acionar a implantação do Scanner.

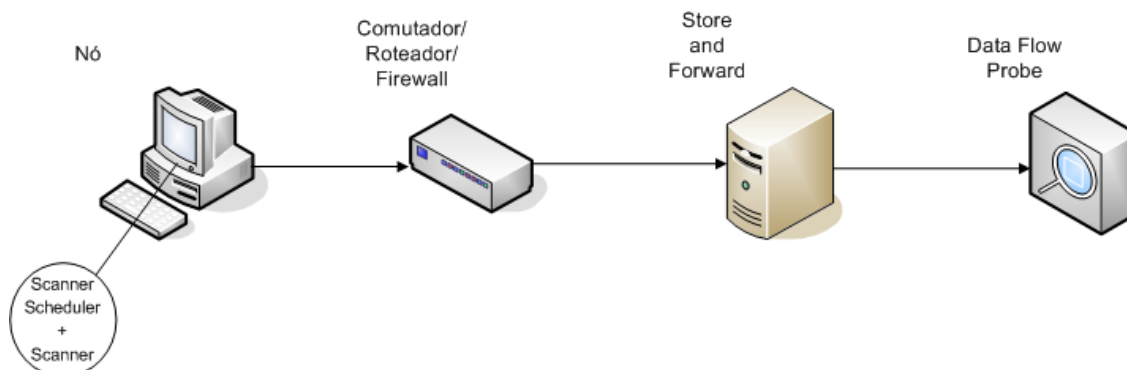
- **Métodos de Descoberta:**
 - A Atividade de Infraestrutura é usada para gerenciar o ciclo de vida do Agente do Universal Discovery.
 - A Atividade de Descoberta de Inventário é usada para programar, gerenciar e executar a descoberta de inventário baseada em scanner.
- **Vincular a Tarefas:**
 - ["Como Executar uma Descoberta Baseada em Zona" na página 332](#)
 - ["Como Instalar o Agente do Universal Discovery Manualmente" na página 135](#)

Cenário 2: Teste de Scanner



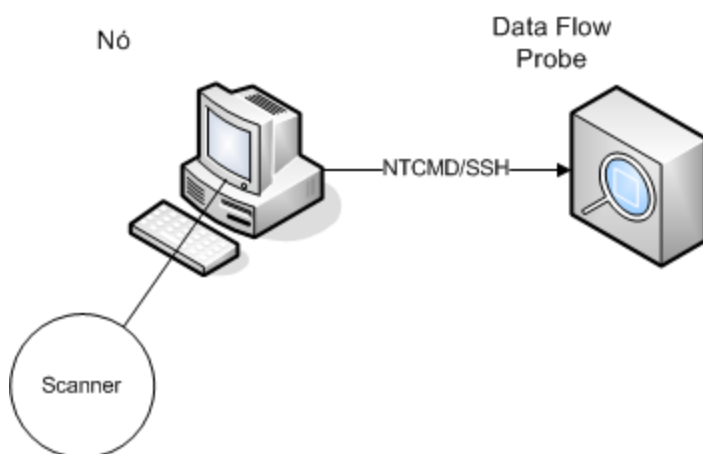
- **Cenário:** Você quer testar a funcionalidade do Scanner ou analisar dados do arquivo de varredura ou a estrutura do arquivo.
Como alternativa, você está procurando um processo de descoberta iniciado manualmente apenas.
- **Tipo de descoberta:** Descoberta de inventário sem agente
- **Métodos de implantação:** Gere um scanner usando o Assistente do Gerador do Scanner e, em seguida, copie o arquivo do Scanner para o nó usando qualquer tecnologia de acesso remoto.
- **Métodos de Descoberta:** Tecnologias de acesso remoto são usadas para conectar ao nó de descoberta e executar o Scanner. Os scanners também podem ser executados de modo interativo no console do nó de descoberta. Arquivos de varredura são carregados no Data Flow Probe por FTP ou HTTP ou eles podem ser manualmente copiados diretamente no Data Flow Probe usando qualquer tecnologia de acesso remoto.
- **Vincular a Tarefas:**
 - ["Scanners de Descoberta de Inventário" na página 401](#)
 - ["Como Instalar o Agente do Universal Discovery Manualmente" na página 135](#)

Cenário 3: Roteado, Complexo



- **Cenário:** Você tem um ambiente complexo que requer uma solução roteada para arquivos de varredura para chegar ao Data Flow Probe. Você também altera versões Scanner ou arquivos de configuração com frequência e precisa de uma solução automatizada para implantá-los.
- **Tipo de Descoberta:** Descoberta de inventário sem agente
- **Métodos de implantação:**
 - Os Scanners são implantados manualmente no nó de descoberta.
 - O Programador do Scanner e o Armazenar e Avançar são instalados usando qualquer tecnologia de acesso remoto.
- **Métodos de Descoberta:** O Programador do Scanner programa e executa a descoberta de inventário.
- **Vincular a Tarefas:**
 - ["Como Implantar o Programador do Scanner" na página 160](#)
 - ["Como Instalar o Servidor Store and Forward" na página 167](#)
 - ["Como Executar Descoberta de Inventário Manualmente" na página 427](#)

Cenário 4: Automatizado Parcialmente



- **Cenário:** Você quer uma solução parcialmente automatizada para a descoberta de inventário, mas não requer nenhuma comunicação de shell para o nó.
- **Tipo de descoberta:** Descoberta de inventário sem agente
- **Métodos de implantação:** A Atividade de Descoberta de Inventário é usada para implantar o Scanner.
- **Métodos de Descoberta:** A Atividade de Descoberta de Inventário é usada para acionar a descoberta de inventário. O Data Flow Probe usa NTCMD ou SSH para se comunicar com o nó de descoberta.
- **Vincular a Tarefas:**
 - ["Como Executar uma Descoberta Baseada em Zona" na página 332](#)
 - ["Como Executar Descoberta de Inventário Manualmente" na página 427](#)

Arquivos de Varredura

Informações coletadas de cada computador são gravadas em um arquivo de varredura e armazenadas nos seguintes formatos de arquivos:

- XML Compactado (XSF)

Todas as informações verificadas no computador são armazenadas no arquivo. O arquivo é compactado usando gzip. Os arquivos podem ser descompactados usando gzip, WinZip ou qualquer outro programa que suporte a compactação gzip.

- Arquivo de Varredura Delta (DSF)

Em vez de enviar um arquivo de varredura completo a uma sonda após cada varredura, os scanners podem calcular a diferença (o *delta*) entre a última varredura completa e a varredura atual e transferir apenas isso no formato de arquivo de varredura Delta (DSF). Esse formato pode reduzir drasticamente a largura de banda da rede.

Arquivos de varredura Delta não podem ser vistos ou usados nas Ferramentas de Inventário (Analysis Workbench, SAI Editor e Viewer).

Estrutura de Arquivo de Varredura

Um arquivo de varredura contém uma sequência de elementos, cada um com vários atributos. Os elementos raiz são:

- **<hardwaredata>**
- **<applicationdata>**
- **<users>**
- **<applicationusage>**
- **<filedata>**
- **<storedfiles>**
- **<configurationdata>**

Veja a seguir um exemplo de várias seções de um arquivo de varredura:

```
<?xml version="1.0" encoding = "UTF-8" ?>
<inventory codepage="1251" locale="English (United States)" fsfmajorver="7"
fsfminorver="6" enricherver="10.00.000.555">

<hardwaredata>
  <hwAssetData type="shell">
    <hwAssetDescription type="attrib">tbrown - Xeon,
2800MHz, 3712Mb</hwAssetDescription>
    <hwAssetTag type="attrib">000590 </hwAssetTag>
  </hwAssetData>
  <hwMemoryData type="shell">
    <hwMemTotalMB type="attrib">3712</hwMemTotalMB>
    <hwSwapFiles type="shell">
    <hwSwapFiles_value type="shell_value">
```



```
<hwMemSwapFileName      type="attrib">C:\pagefile.sys</hwMemSwapFileName>
<hwMemSwapFileSize type="attrib">1534</hwMemSwapFileSize>
</hwSwapFiles_value>
</hwSwapFiles>
<hwDOSMemoryData type="shell">
<hwMemConventional type="attrib">640</hwMemConventional>
</hwDOSMemoryData>
<hwCMOSMemory type="shell">
<hwMemExtended type="attrib">3799944</hwMemExtended>
<hwMemCMOSTotal type="attrib">3800584</hwMemCMOSTotal>
<hwMemCMOSConventional type="attrib">640</hwMemCMOSConventional>
</hwCMOSMemory>
</hwMemoryData>
</hardwaredata>

<applicationdata>
<recogconfig>
<sai name="C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\probeManager\
  discoverySaiResources\saiRuntime\User.zsai"
  desc="User SAI File" date="04/06/2011" type="User"/>
<sai name="C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\probeManager\
  discoverySaiResources\saiRuntime\Master.zsai"
  desc="" date="07/05/2011" type="Master"/>
</recogconfig>
<application version="6.4.09"
release="6.4"
name="Windows Media Player"
publisher="Microsoft"
language="English"
os="Windows 2000"
type="Ambient music or advertising messaging software"
typeid="143033"
maindir="C:\Program Files\Windows Media Player"
lastUsed="2011-08-26 00:00:00"
versionid="9978"
releaseid="582"
licencedby="11907"
licencedbyrelease="84"/>
<application version="6.0 sp1"
release="6.0"
name="Internet Explorer"
desc="Microsoft Internet Explorer"
publisher="Microsoft"
language="English"
os="Windows 98/NT/2K/ME/XP"
type="Internet browser software"
typeid="122252"
maindir="C:\Program Files\Internet Explorer"
lastUsed="2011-05-07 00:00:00"
```

```
versionid="12790" releaseid="131"/>
</applicationdata>

<filedata>
  <dir name="C:\\" date="2011-07-03 03:23:04" contains="-1">
    <file name="AUTOEXEC.BAT" size="0" modified="2011-04-03 13:51:04" attr="a"/>
    <file name="BOOT.INI" size="288" modified="2011-04-03 15:14:38" attr="rsa"/>
    <file name="sd_settings.ini" size="462" msdos="SD_SET~1.INI" modified="2011-06-14 09:08:44" attr="a">
      <verinfo name="DOS 8.3 Name" value="SD_SET~1.INI"/>
    </file>
  </dir>
</filedata>

<storedfiles>
  <storedfile type="storedfile" name="SYSTEM.INI" size="217" istext="1"
  istruncated="0" dir="C:\WINNT\SYSTEM.INI">
    <contents encoding="text">; for 16-bit app support
    [386Enh]
    woafont=dosapp.fon
    EGA80WOA.FON=EGA80WOA.FON
    EGA40WOA.FON=EGA40WOA.FON
    CGA80WOA.FON=CGA80WOA.FON
    CGA40WOA.FON=CGA40WOA.FON
    [drivers]
    wave=mmdrv.dll
    timer=timer.drv
    [mci]
  </contents>
</storedfile>
</storedfiles>
</inventory>
```

Processando arquivos de varredura

Processando arquivos de varredura normais

Ao final do processo de melhoria, um novo arquivo de verificação melhorado será criado; o arquivo principal melhorado será convertido em dados de relacionamentos e EC do UCMDb e reportado ao UCMDb. Se a varredura delta estava habilitada nos parâmetros para o scanner usado para produzir o arquivo de varredura, o arquivo de varredura de entrada é armazenado no diretório **Original** para uso futuro pelo processamento de varredura delta. Se a varredura delta foi desabilitada, o arquivo de varredura de entrada é excluído.

Dicas

- Se um erro ocorrer, o arquivo de varredura original será movido para um diretório com falha e ele não será excluído.
- Se um arquivo de varredura melhorado para o mesmo computador já existir, o arquivo antigo será substituído.

Reprocessando arquivos de varredura normais

Os arquivos de varredura podem ser reprocessados após serem aprimorados. Por exemplo, você pode querer executar essa operação quando atualizar o arquivo de SAI. Por exemplo, após você usar o Ensino Expresso para ensinar aplicativos, você pode querer reprocessar arquivos de varredura. Os arquivos de varredura para os nós selecionados são movidos da pasta **Processado** para a pasta **Recebendo**. Em seguida, o arquivo de varredura é processado usando o arquivo de SAI atualizado.

Para reprocessar arquivos de varredura normais, consulte ["Como Reprocessar Arquivos de Varredura" na página 450](#).

Processando arquivos de varredura Delta

O arquivo de varredura Delta é usado em conjunto com a versão anterior do arquivo de varredura localizado no diretório **Original** para reconstruir a nova versão completa do arquivo de varredura. Essa versão completa é então movida para o diretório de **entrada**, onde é processada do mesmo modo de outros arquivos de varredura normais.

Ao final do processo, o arquivo de varredura reconstruído é movido para o diretório **Original**, pronto para a próxima vez em que um arquivo de varredura Delta for encontrado para essa instância particular de arquivo de varredura.

Para obter detalhes sobre como tratar de arquivos de varredura delta (somente modo de implantação manual), consulte ["Como configurar o scanner para tratar de arquivos de varredura Delta no modo de implantação manual" na página 444](#).

Potência de Processamento de Arquivo de Varredura

Quando os arquivos de varredura entram no diretório de **entrada** do XML Enricher com mais rapidez do que o XML Enricher pode processá-los, uma formação de arquivos de varredura ocorre no diretório de

entrada. Para alocar mais poder de processamento para melhorar arquivos de varredura, o Universal Discovery pode ser configurado para alocar mais recursos para acomodar essa carga.

Configurando Threads

Em geral, números superiores de threads que são alocados ao serviço do XML Enricher resultam em quantidades maiores de CPU e memória que o processo do XML Enricher consome. Como resultado, o processamento de arquivos de varredura executa cada vez mais rápido. No entanto, threads demais podem retardar o processamento se não houver recursos de memória ou CPU suficiente disponíveis. Nesse caso, o desempenho de disco se torna um fator de restrição.

É recomendado experimentar essa configuração usando mudanças graduais e então analisando os resultados no diretório de **entrada** do XML Enricher.

Para configurar o número máximo de threads de processamento no serviço do XML Enricher, consulte ["Como Configurar o Número Máximo de Threads para Processar Arquivos de Varredura" na página 448.](#)

Configurando o Modo Memória e o Modo Banco de Dados

Você pode configurar o modo no qual o serviço do XML Enricher é executado ao processar arquivos de varredura. Selecione o modo que atenda melhor às necessidades do seu sistema ou negócio como a seguir.

Modo	Uso da memória	Uso do Disco Rígido
Memória	Alto	Baixo
Banco de dados	Baixo	Alto

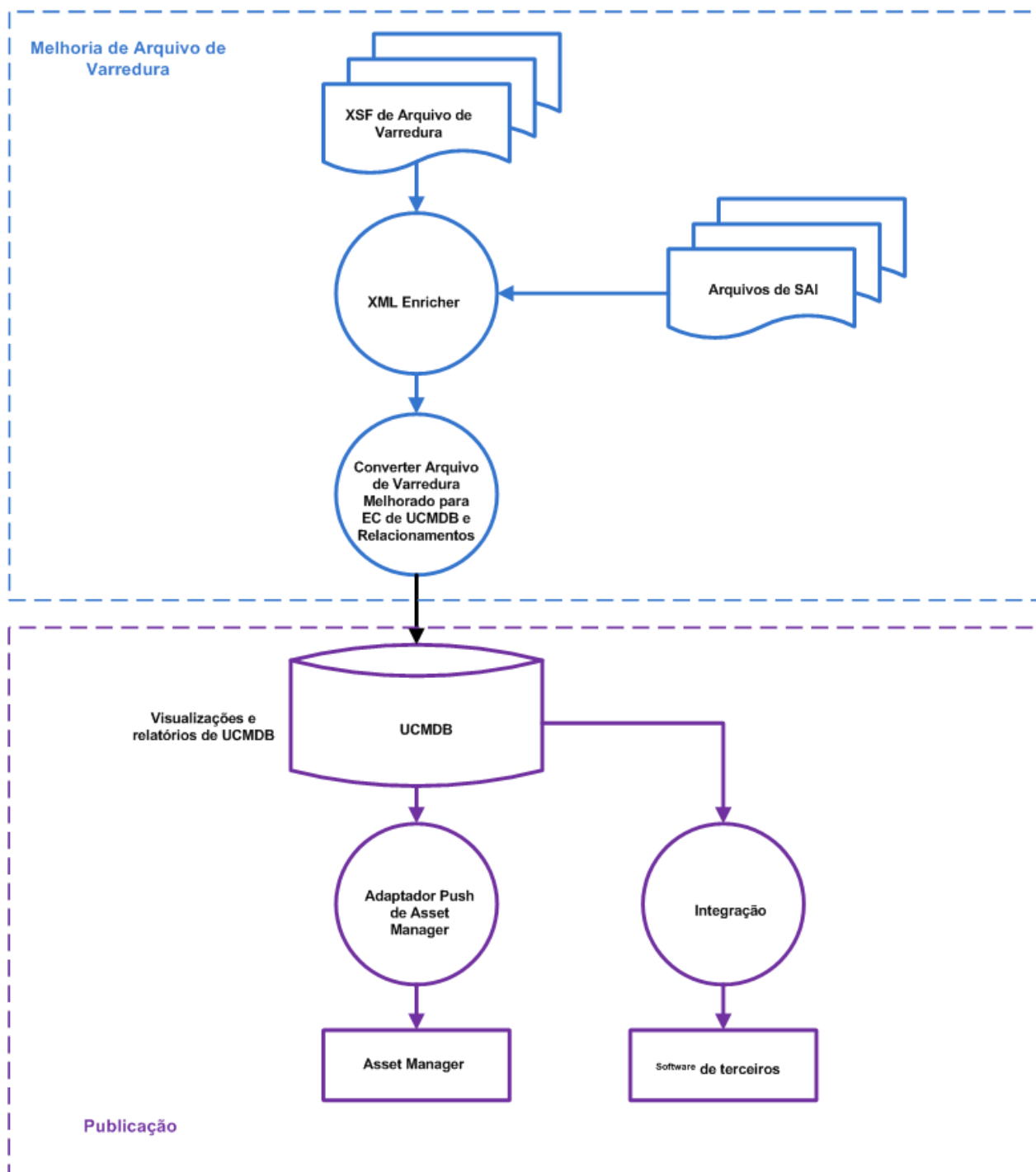
Para configurar esse modo, consulte ["Como Configurar o XML Enricher para se Adequar ao Modo de Implantação da Sonda" na página 446.](#)

XML Enricher

O XML Enricher é um processo executado em segundo plano e que adiciona automaticamente dados de aplicativos a arquivos de varredura. Esse processo é chamado de **melhoria de arquivo de varredura**. Ele funciona assim:

1. O XML Enricher procura novos arquivos de varredura (formato xsf ou dsf) no diretório de **entrada**.
2. Se um arquivo for encontrado, ele processa o arquivo usando o reconhecimento de aplicativo **SAI** (índice de aplicativo de software).
3. Informações sobre aplicativos reconhecidos são adicionadas aos dados do arquivo e as seções separadas **<applicationdata>**, **<applicationusage>** e **<users>** são adicionadas ao arquivo XML.
4. Dois tipos de arquivos de varredura aprimorados são criados:
 - No diretório **Processado**, arquivos aprimorados completos são armazenados. Eles contêm as informações completas do arquivo de varredura aprimoradas com o reconhecimento de aplicativo e dados de utilização de software. As ferramentas de inventário (Viewer, Analysis Workbench e SAI Editor) podem usar os arquivos no diretório Processado para análise e ensino de aplicativo. Para evitar o bloqueio de arquivos de varredura no diretório Processado e para reduzir a carga no computador que executa o Data Flow Probe, é recomendado copiar esses arquivos para a área de trabalho do Administrador do Universal Discovery onde as Ferramentas de Inventário estão instaladas.
 - No diretório **ProcessedCore**, os arquivos aprimorados principais são criados. Esses arquivos não contêm as informações sobre arquivos armazenados. Além disso, os arquivos não contêm as informações sobre arquivos e dados de diretórios. Portanto, eles são bem menores que os arquivos totalmente aprimorados. Os arquivos aprimorados principais são usados internamente pelo adaptador InventoryDiscovery para processar as informações do arquivo de varredura e convertê-las em dados de relações e ECs do UCMDB. Esse diretório não é criado por padrão e deve ser configurado. Para obter mais informações, consulte "[Como Criar o Diretório Principal Processado](#)" na página 449.

O XML Enricher também pode ser usado para reaprimorar arquivos de varredura que foram aprimorados anteriormente. Isso pode ser útil após aplicar uma atualização significativa aos SAIs.



Para informações sobre como configurar o XML Enricher para otimizar o desempenho, consulte "[Como Configurar o Número Máximo de Threads para Processar Arquivos de Varredura](#)" na página 448 e "[Como Configurar o XML Enricher para se Adequar ao Modo de Implantação da Sonda](#)" na página 446.

Para informações sobre como configurar opções de reconhecimento de software, consulte "[XML Enricher: Caixa de Diálogo Configuração de Reconhecimento de Software](#)" na página 528.

Arquivos SAI (índice de aplicativo de software)

Os arquivos de índice de aplicativo de software (.zsai) contêm um banco de dados de aplicativos de software. O XML Enricher usa esses arquivos para executar reconhecimento de aplicativo.

Observação: Esses arquivos são fornecidos em pacotes de conteúdo pela Hewlett-Packard e não são editáveis.

Master.zsai	Contém versões em inglês do software e versões de idioma neutro do software do Windows.
French.zsai	Contém versões em francês do software do Windows.
German.zsai	Contém versões alemãs do software do Windows.
Unix.zsai	Contém versões em inglês e versões de idioma neutro de software UNIX.
BaseUnixOS.zsai	Contém regras do pacote instalado de idioma neutro para software do sistema operacional UNIX de base.
Mac.zsai	Contém versões de idioma neutro do software Apple Mac.
Legacy.zsai	Contém versões antigas dos aplicativos Unix e Windows para todos os idiomas.

Arquivos de Log do XML Enricher

Log Mestre

Um log de execução que contém todas as atividades ocorridas no serviço do XML Enricher. Por padrão, ele é chamado **XMLEnricherService.log** e fica no seguinte local: **C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\log**

O formato de uma linha no arquivo de log é:

<data> <hora> <thread> <nível> <descrição>

Parâmetro	Descrição
<data>	Formato: YYYY-MM-DD
<time>	Formato: HH:MM:SS:MSS onde: <ul style="list-style-type: none">• HH. Horas• MM. Minutos• SS. Segundos• MSS. Milissegundos

Parâmetro	Descrição
<segmento>	<p>O nome do thread de processamento onde o evento de log ocorreu.</p> <ul style="list-style-type: none">• Principal. O thread principal.• Pool 1- Thread <ThreadNumber> <p>onde <ThreadNumber> representa o thread onde o evento de log ocorreu.</p> <p>Observação: A quantidade máxima de threads pode ser configurada. Para obter mais informações, consulte "Como Configurar o Número Máximo de Threads para Processar Arquivos de Varredura" na página 448.</p>
<nível>	<p>Um dos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Informações. Entrada relacionada a informações.• Erro. Erro. Informações de pilha são fornecidas.• Depurar. Um evento de depuração.
<description>	Fornece detalhes sobre o evento de log.

Logs de Erro do Arquivo de Varredura

Informações de erros sobre arquivos de varredura que não foram aprimorados com êxito são criadas em dois locais. Para informações sobre a estrutura do arquivo do serviço XML Enricher, consulte ["Estrutura de diretório do XML Enricher"](#) na página 474.

Observação: Os dados contidos no arquivo de texto e no arquivo XML são os mesmos.

- **Arquivo de Texto.** Um arquivo de texto é criado em um dos seguintes subdiretórios no subdiretório **Reprovado**:

- Erro
- Delta
- Corrompido

A convenção de nomenclatura desse arquivo de texto é assim:

<ScanFileName> .xsf.log

onde **<ScanFileName>** é o nome do arquivo de varredura.

- **Arquivo XML.** Se o diretório **ProcessedCore** for criado, um arquivo XML que contém informações de erros são criados. Para informações sobre como criar esse diretório, consulte ["Como Criar o Diretório Principal Processado"](#) na página 449.

A convenção de nomenclatura desse arquivo XML é assim:

<ScanFileName> .xml

onde **<ScanFileName>** é o nome do arquivo de varredura.

Ensino de Aplicativos

O Ensino de Aplicativos é um processo para melhorar o reconhecimento de aplicativos.

A seguir, algumas maneiras de realizar o ensino de aplicativos:

- **Regras.** Para obter mais informações, consulte "[Usando regras para ensinar as aplicações](#)" abaixo.
- **Ensino Expresso.** Para obter mais informações, consulte "[Visão Geral de Ensino Expresso](#)" na página 569.

Usando regras para ensinar as aplicações

Visão geral

Regras são usadas para ensinar os aplicativos a fim de melhorar o reconhecimento de aplicativos.

Após um trabalho de descoberta, o XML Enricher tenta combinar dados contidos em um arquivo de varredura com as regras. As regras estão contidas em arquivos SAI e são criadas pela Hewlett-Packard e pelos usuários.

O Universal Discovery oferece duas formas principais de ensinar aplicativos:

- Regras do Aplicativo. Escolha a opção Regras do Pacote ou Regras dos Dados de Versão.
- Regras do Arquivo. Especifica arquivos para usar a fim de reconhecer aplicativos.

Verifique se o aplicativo ou o release ou a versão do aplicativo já não foi ensinada pela Hewlett-Packard. Todas as regras ensinadas pela Hewlett-Packard estão contidas nos arquivos SAI Mestre na biblioteca de software. Para ver se seu aplicativo ou a versão está contida na biblioteca SAI, consulte as notas de lançamento para o pacote de conteúdo mais recente.

Dica:

- Como uma alternativa para você mesmo ensinar aplicativos, você pode entrar em contato com o suporte da HP e enviar uma solicitação para a Hewlett-Packard para adicionar regras para o seu aplicativo para o próximo release do pacote de conteúdo. Para mais informações, entre em contato com o suporte da HP.
- Para saber o método mais rápido e mais conveniente, especialmente ao ensinar aplicativos empacotados em um formato padrão, escolha a opção **Regras do Aplicativo > Regras do Pacote**.

Nas duas formas, você identifica arquivos que o Universal Discovery usa para reconhecer aplicativos ou os releases ou versões dos aplicativos. Embora as duas opções sejam semelhantes, existem diferenças no número de plataformas suportadas e nos níveis de esforço necessário para configurar as regras.

O Editor e Visualizador de SAI é usado ao configurar regras para ambos os métodos. Para instalar essas ferramentas, consulte Inventory Tools no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMB*.

Observação: A Hewlett-Packard fornece algumas regras de pacote e regras de dados de versão prontas para o uso e faz a manutenção dessas regras ativamente nas atualizações de pacotes de conteúdo.

Em termos gerais para cada método, ensine um aplicativo da seguinte maneira:

1. Instale o aplicativo
2. Execute o scanner (opções de configurações adicionais necessárias para as regras de pacote) e analise o arquivo de varredura usando as ferramentas de inventário
3. Configure a regra inserindo o nome do pacote (regra do pacote) ou especificando arquivos individuais (regra do arquivo)
4. Ensine releases e versões diferentes para o mesmo aplicativo digitando uma expressão regular (regra de pacote) ou especificando arquivos individuais adicionais para esse release ou versão (regra de arquivo)
5. (Opcional) Use o Visualizador para ver a regra a fim de garantir que as informações da regra sejam salvas.

Regras do Aplicativo

Regras do Pacote

(A maioria das plataformas/sistemas operacionais)

Esse método usa as informações do pacote, especificamente o nome do pacote, para reconhecer os aplicativos.

Nem todos os aplicativos são empacotados usando formatos padrão. Se o aplicativo não estiver usando pacotes padrão ou de suporte, por exemplo, um arquivo .exe, considere o uso das regras baseadas em arquivos.

Usar esse método é melhor para cenários simples. O esforço necessário para configurar uma regra é relativamente baixo porque você cria uma regra simples para todos os releases e versões de um aplicativo e, em seguida, o UD reconhece automaticamente todos os releases e versões.

Para obter mais informações sobre tipos de pacotes suportados, consulte Supported Package Types no *Guia do usuário de ferramentas de inventário do HP Universal CMDB*.

Dados da Versão

(Somente Windows)

Essencialmente, essa opção funciona como as Regras do pacote, mas as expressões regulares que são usadas para reconhecer lançamentos e informações sobre a versão usam as informações contidas nos arquivos executáveis do sistema de arquivos. Essa opção é recomendada quando informações consistentes do editor e da versão são relatadas nos dados da versão que ficam dentro de seus arquivos executáveis.

Arquivo

(A maioria das plataformas/sistemas operacionais)

Para usar esse método com eficácia, você deve conhecer o conteúdo do arquivo de cada pacote que deseja ensinar.

Se houver várias versões de um aplicativo, você deve instalar cada versão do aplicativo. Além disso, você deve identificar arquivos que ajudam o UD a reconhecer cada versão do aplicativo. Alternativamente, considere o uso do método de regras do pacote.

Você ensina arquivos individuais para diferentes releases e versões do mesmo aplicativo. Em seguida, você atribui categorias a cada um desses arquivos, o que ajuda o Universal Discovery a identificar o relacionamento do arquivo para o aplicativo.

Matriz de Regras

A tabela a seguir resume atributos básicos das formas de ensinar os aplicativos:

Tipo/Atributo	Plataforma	Nível de Esforço	Uso Pretendido
Pacote	Muitos	Baixo	Aplicativos com Pacote Padrão
Versão	Windows	Baixo	Arquivos Executáveis do Windows
Arquivo	Tudo	Alta	Arquivos Executáveis

Como usar regras para ensinar os aplicativos

Regras do Aplicativo

Regras do Pacote

Para obter um exemplo, consulte *Example of a Recognition Rule Using Installed Package Information* no *Guia do usuário de ferramentas de inventário do HP Universal CMDB*.

Regras dos Dados da Versão

Consulte *Version Data Based Recognition Rules* no *Guia do usuário de ferramentas de inventário do HP Universal CMDB*.

Para obter um exemplo, consulte *Example of a Recognition Rule Using Version Data* no *Guia do usuário de ferramentas de inventário do HP Universal CMDB*.

Arquivo

Consulte *Teaching Applications to the User SAI* no *Guia do usuário de ferramentas de inventário do HP Universal CMDB*.

Observação: O *Guia do usuário de ferramentas de inventário do HP Universal CMDB* é instalado juntamente com a instalação das ferramentas de inventário.

Estrutura de Arquivo de Varredura Aprimorada

O XML Enricher lê arquivos de varredura e produz arquivos de varredura XML aprimorados contendo todos os dados originais, bem como dados identificados na etapa de reconhecimento de aplicativo.

Cada arquivo é armazenado como um elemento <arquivo>. Quando um arquivo é identificado como pertencente a um aplicativo, dois atributos são adicionados ao elemento:

- **versionid**
- **senalizador**

Por exemplo:

```
<file name="winword.exe" size="12345" versionid="1111" flag="M"/>
```

representa um arquivo chamado **winword.exe** identificado como pertencente ao aplicativo com uma ID de versão 1111. O tipo do arquivo é "M", que significa arquivo principal. Os valores possíveis do campo de tipo são:

senalizador	marcação "tipo" no arquivo XML aprimorado
Principal	M
Associados	Y
Terceiros	3
Driver de Dispositivo	A
Desconhecido	N

O atributo **versionid** refere-se à ID exclusiva associada a cada versão da biblioteca SAI. Em um arquivo de varredura XML aprimorado, a seção **<applicationdata>** contém uma lista de aplicativos identificados na máquina junto com as IDs da versão.

Por exemplo:

```
<applicationdata>
<application version="6.0 sp1"
  release="6.0"
  name="Internet Explorer"
  desc="Microsoft Internet Explorer"
  publisher="Microsoft"
  language="English"
  os="Windows 98/NT/2K/ME/XP"
  type="Internet browser software"
  typeid="122252"
  maindir="C:\Program Files\Internet Explorer"
  lastUsed="2004-05-05 00:00:00"
  versionid="12790"
  releaseid="131"
/>

<application version="6.0 sp1"
  release="6.0" name="Outlook Express"
  publisher="Microsoft"
  language="English"
  os="Windows 98/NT/2K/ME/XP"
  type="Desktop communications software"
  typeid="105020"
  maindir="C:\Program Files\Outlook Express"
```

```
    lastUsed="2004-05-05 00:00:00"  
    versionid="12792"  
    releaseid="372"  
    licencedby="12790"  
    licencedbyrelease="131"  
  />  
</applicationdata>
```

O exemplo acima poderia ser encontrado para uma máquina com apenas dois aplicativos nela: Microsoft Internet Explorer e Microsoft Outlook Express. O atributo **licencedby** indica que o Microsoft Outlook Express é licenciado pelo Microsoft Internet Explorer. Em outras palavras, embora os dois sejam aplicativos licenciáveis, essa máquina requer uma licença para o Microsoft Internet Explorer. Com essa licença, nenhuma licença separada do Outlook Express é necessária.

Reconhecimento de Hardware e Software

O reconhecimento é o processo de identificar certas propriedades e atributos de um dispositivo de hardware ou aplicativo de software usando conteúdo fornecido pelos Pacotes de Conteúdo e por dados do fornecedor.

Reconhecimento de Hardware

- **Regras de descoberta.** Um banco de dados contendo informações sobre hardware disponível para venda por uma ampla variedade de fabricantes. O Mecanismo de Regras de Descoberta determina o sistema operacional, aplicativo, família e modelo do dispositivo. Em seguida, as Regras de Descoberta atribuem um tipo de dispositivo ao modelo do seu dispositivo.

Esse banco de dados é atualizado mensalmente e é incluído nos Pacotes de Conteúdo. Para obter mais informações, consulte o site da [Comunidade do Universal Discovery](https://hpln.hp.com/group/universal-discovery/) (<https://hpln.hp.com/group/universal-discovery/>).

Para encontrar mais informações sobre a exibição de Regra de descoberta instaladas no seu sistema, consulte "[Como exibir regras de descoberta no JMX](#)" na página 260.

Observação: São necessários um nome de usuário e senha do HP Passport para entrar no site.

Reconhecimento de Software

- **Marcações de Identificação de Software.** O Universal Discovery suporta o padrão ISO/IEC 19770-2. Uma marcação de identificação de software é um arquivo XML que contém informações de identificação sobre um produto de software. A marcação é instalada em um nó de descoberta junto com o produto de software e identifica de modo exclusivo o software. Quando marcações são capturadas pelos Scanners durante a descoberta, os dados podem ser usados para um melhor gerenciamento de ativos do software e uma melhor conformidade.
A marcação pode ser criada como parte do processo de instalação ou adicionada posteriormente para software já instalado sem marcações.

Os arquivos de marcação de identificação de software devem ter a extensão de arquivo **.swidtag** para serem reconhecidos pelas ferramentas de Descoberta de Inventário. Você pode criar regras de pacote instalado que podem corresponder às informações encontradas nas marcações de ID do software.

Para obter mais informações sobre a visualização das Marcações de Identificação de Software, consulte ["Ferramentas de Inventário" na página seguinte](#).

- **SAI (índice de aplicativo de software)**. Os arquivos de SAI fornecidos com o Pacote de Conteúdo contêm informações para identificar aplicativos em um nó de descoberta. A biblioteca também contêm informações de relacionamentos de licenças que permitem ao Universal Discovery identificar como os produtos de software individuais estão relacionados a um pacote de produto de software.

Os arquivos de SAI podem ser exportados de **Administração > Gerenciador de Pacotes** e selecionando **SAI**. Para obter mais informações, consulte *How to Export a Package* no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.

Além das bibliotecas padrão, o Universal Discovery inclui várias ferramentas que permitem a você criar suas próprias extensões de bibliotecas na forma de um ou mais arquivos de SAI de usuário que podem ser aplicados ao processo de Reconhecimento de Aplicativo automático. Para obter mais informações, consulte a seção que descreve o SAI Editor no ["Ferramentas de Inventário" na página seguinte](#). Para obter mais informações sobre o ensino de aplicativos para melhorar o processo de Reconhecimento de Aplicativo, consulte ["Ensino de Aplicativos" na página 417](#).

O SAI contém informações sobre aplicativos em vários idiomas para várias plataformas. Os arquivos de SAI estão disponíveis como a seguir:

Windows	Os idiomas a seguir estão disponíveis: <ul style="list-style-type: none">• Inglês• Francês• Alemão
UNIX	Arquivos de SAI estão disponíveis para os seguintes sistemas de variantes: <ul style="list-style-type: none">• BaseUnix• HP-UX• AIX• Solaris
Mac	Mac OS X

Aplicativos da Loja de Aplicativos

Aplicativos da Loja de Aplicativos se referem a aplicativos baixados ou distribuídos de uma loja de plataforma de distribuição digital online.

Informações sobre os aplicativos da Loja de Aplicativos coletadas durante a Descoberta de Inventário são enviadas ao UCMDB e contidas no atributo **Origem da Instalação** do IC **Software Instalado**.

Para obter mais informações sobre como visualizar ICs, consulte Seletor de ICs no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Hardware personalizado ou mapeamento de ativos

O Universal Discovery fornece o recurso de criar mapeamentos personalizados entre os dados capturados contidos em arquivos de varredura e um atributo de um IC no UCMDB.

Por padrão, o Universal Discovery mapeia um grande subconjunto de dados de arquivo de varredura para ICs do UCMDB e relacionamentos. No entanto, nem todos os dados são mapeados.

Observação: Se você cria scripts pós-varredura para capturar dados personalizados, você precisa criar mapeamentos para esses dados. Para obter mais informações sobre scripts pós-varredura, consulte "[Script de Pré e Pós-Varredura](#)" na página 203.

Para criar mapeamentos personalizados de hardware ou dados relacionados a ativos, consulte "[Como Mapear Atributos de Arquivos de Varredura para o UCMDB](#)" na página 453.

Ferramentas de Inventário

As Ferramentas de Inventário permitem que você exiba e analise dados do arquivo de varredura.

Observação: Essas ferramentas são instaladas usando o programa Instalador do Data Flow Probe. Eles são instalados juntos com o Data Flow Probe. No entanto, recomenda-se instalá-los em um computador separado para impedir a degradação do desempenho no Data Flow Probe e também para impedir o corrompimento dos dados dos arquivos de SAI. Para obter mais informações sobre como instalar Ferramentas de Inventário, consulte a seção que descreve a instalação de Sondas de Fluxo de Dados no *Guia de Implantação do HP Universal CMDB* interativo.

Para instalá-los separadamente, execute o programa Instalador do Data Flow Probe e selecione o tipo de instalação das **Ferramentas de Inventário**. Para obter detalhes sobre plataformas suportadas, consulte Documento *Matriz de suporte do HP Universal CMDB*.

Para iniciar as ferramentas (no windows), clique em **Iniciar > Programas > HP UCMDB > Ferramentas de Inventário**.

Quando as Ferramentas de Inventário são instaladas no seu computador Windows, você pode ver a documentação da ajuda das ferramentas clicando na opção do menu **Ajuda** da Ferramenta de Inventário. Usuários de todas as plataformas com o Adobe Reader instalado no computador também podem ver a documentação de ajuda clicando em **Iniciar > Programas > HP UCMDB > Ferramentas de Inventário**.

SAI Editor (índice de aplicativo de software)

Exiba dados do arquivo de arquivo de SAI e realize tarefas adicionais como a seguir:

- Veja e edite uma coleção de arquivos SAI
- Crie novos SAIs de usuário

- Mova e copie itens entre SAIs (você pode apenas editar SAIs de Usuário) e excluir itens
- Exportar o conteúdo de um SAI para formato XML
- Exibir relacionamento de licença
- Adicionar e editar relacionamentos de licenças existentes

Viewer

Exibe informações de software, hardware e ativos coletadas por um computador individual como a seguir:

- Detalhes de todos os softwares verificados, apresentados em uma exibição de estilo do Explorer
- Informações sobre ativos inseridas pelo usuário
- Informações de configuração e hardware detalhadas e resumidas
- O conteúdo dos principais arquivos coletados durante a Descoberta de Inventário, como arquivos de configuração do sistema
- Detalhes de todas as unidades lógicas
- Detalhes de todos os aplicativos reconhecidos e suas estatísticas de utilização
- Comparação detalhada de dois arquivos de varredura

Analysis Workbench

Realizar tarefas de análise usando três tipos de informações como a seguir:

- Arquivos de software que são reconhecidos como pertencentes a um aplicativo particular
- Software e arquivos não identificados que podem pertencer a aplicativos não reconhecidos
- Hardware e dados do recurso

O Analysis Workbench usa o SAI que contém descrições de aplicativos e versões para identificar os arquivos encontrados durante a Descoberta de Inventário. Os resultados da varredura são verificados em relação ao SAI para identificar e reconhecer software. Qualquer arquivo não reconhecido pode ser marcado para uma maior investigação e, quando identificado, seus detalhes podem ser adicionados ao arquivo de SAI para que sejam identificados corretamente no futuro. Para obter mais informações sobre o Ensino de Aplicativos, consulte ["Ensino de Aplicativos" na página 417](#).

Integração com BDNA Normalize

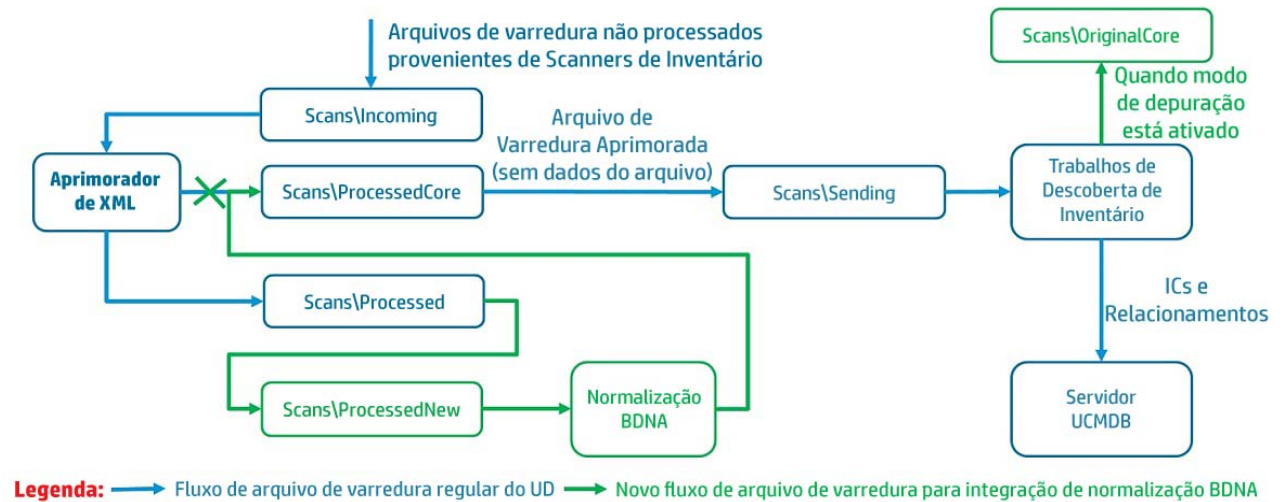
O BDNA Normalize é um produto de software capaz de normalizar dados brutos de inventário em relação ao catálogo normalizado chamado BDNA Technopedia. O Universal Discovery pode se integrar ao BDNA Normalize, para que o software instalado normalizado produzido pela descoberta de inventário baseada em scanner seja normalizada usando dados do catálogo BDNA Technopedia em vez do SAI do Universal Discovery.

Quando a integração ao BDNA é habilitada, as seguintes alterações ocorrem durante a instalação e configuração do BDNA:

- Pastas são criadas no <DataFlowProbeInstallDir>\runtime\xmlenricher\Scans da seguinte forma:
 - **ProcessedNew**. O BDNA Normalize monitora essa pasta para arquivos de varredura.
 - **OriginalCore**. Contém os arquivos de varredura enriquecidos pelo BDNA Normalize.

Observação: Essas pastas são criadas quando as configurações são realizadas na sonda de fluxo de dados, e não quando o BDNA Normalize é instalado. No entanto, a pasta OriginalCore é criada somente quando você habilita o modo de depuração. Para obter mais informações sobre como ativar o modo de depuração, consulte ["Modo de Depuração"](#) na página seguinte.

- O fluxo de trabalho do arquivo de varredura é alterado do seguinte modo:



- Os seguintes atributos foram adicionados ao tipo de IC de Software Instalado no modelo de classe do Universal Discovery para armazenar dados específicos do BDNA Normalize:

Nome do Atributo	Nome para Exibição	Descrição
componente	Componente	Contém o nome do componente de software instalado conforme descrito no catálogo BDNA Technopedia. (por exemplo: Cliente, Servidor, Agente,...)
service_pack	Service Pack	Contém o nome do pacote de serviço do produto de software instalado conforme descrito no catálogo BDNA Technopedia.
edição	Edição	Contém a edição do produto de software instalado conforme descrito no catálogo BDNA Technopedia.
recognized_by	RecognizedBy	Indica a origem dos dados normalizados do software instalado. Quando o valor é "SAI", o software instalado é normalizado usando o SAI do Universal Discovery. Quando o valor é "BDNA", o software instalado é normalizado usando o BDNA Normalize.

Modo de Depuração

O modo de depuração preserva os arquivos de varredura aprimorados pelo BDNA Normalize no diretório **<DataFlowProbelInstallDir>\runtime\xmlenricher\Scans\OriginalCore**, para que a solução de problemas da operação do BDNA Normalize possa ser feita. Quando o modo de depuração está desabilitado, uma cópia do arquivo de varredura enriquecido do BDNA Normalize não é mantido e, depois que ele é processado, é excluída pelos trabalhos de descoberta do inventário.

Utilização do Software

Os dados de utilização de software coletados pelo Universal Discovery para aplicativos reconhecidos através de sua biblioteca SAI estão disponíveis e são normalizados para o formato do BDNA Technopedia. Os dados de utilização do software não estão disponíveis para aplicativos que não são reconhecidos pelo Universal Discovery (via SAI), mas podem ser reconhecidos pelo BDNA Normalize.

Opções de descoberta para intervalos de IP do cliente

O Universal Discovery oferece opções para usar ou não o SNMP ao descobrir intervalos de IP de tipo de cliente. A opção que você escolher depende das políticas da sua organização.

Opção de descoberta	Vantagens	Desvantagens
Sem SMTP	<ul style="list-style-type: none">• Endereços IP do switch/roteador não são usados.• Senhas do switch/roteador não são usadas.	Os endereços IP do UCMDB não estão atualizados.
Com SMTP	Os endereços IP do UCMDB estão atualizados.	<ul style="list-style-type: none">• Intervalos de IP do switch/roteador são usados.• Senhas do switch/roteador são usadas.

Como Executar Descoberta de Inventário

Essa tarefa de alto nível descreve como executar a descoberta de inventário no seu ambiente.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

1. ["Pré-requisitos" na página seguinte](#)
2. ["Executar Descoberta de Inventário" na página seguinte](#)
3. ["Resultados" na página seguinte](#)

1. Pré-requisitos

- Verifique se o UCMDB está em execução.
- Verifique se o servidor de Data Flow Probe está em execução.
- (Apenas para descoberta baseada em Zona) Verifique se você descobriu a infraestrutura nas suas zonas de gerenciamento. Para fazer isso, consulte "[Como Executar uma Descoberta Baseada em Zona](#)" na página 332.

2. Executar Descoberta de Inventário

Selecione um dos métodos a seguir para executar a descoberta de inventário:

- (Recomendado) **Baseada em Zona.** Use uma Atividade de Descoberta para executar em Zonas de Gerenciamento específicas. Para obter mais informações, consulte "Atividade de Descoberta de Inventário" no *HP UCMDB Universal Discovery Content Guide - Discovery Activities*.
- **Manual.** Use qualquer pacote de software de terceiros para executar a descoberta de inventário. Para obter mais informações, consulte "[Como Executar Descoberta de Inventário Manualmente](#)" abaixo.

3. Resultados

Para verificar a descoberta executada com êxito, selecione a Zona de Gerenciamento na árvore Zonas de Gerenciamento. No painel **Status de Descoberta**, clique na guia **Resultados**

Observação: Se não estiver usando Zonas de Gerenciamento, clique no trabalho de Descoberta de Inventário.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "[Guia/Painel Resultados de Descoberta](#)" na página 555.

Como Executar Descoberta de Inventário Manualmente

Essa tarefa descreve como executar descoberta de inventário manualmente.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "[Pré-requisitos](#)" na página seguinte
- "[Configure os scanners](#)" na página seguinte
- "[Distribuir os scanners](#)" na página seguinte
- "[Executar os scanners](#)" na página seguinte
- "[Salvar os arquivos de varredura no Data Flow Probe](#)" na página seguinte
- "[Executar trabalho de descoberta de inventário](#)" na página seguinte
- "[Resultados](#)" na página 429

1. Pré-requisitos

- Verifique se um servidor de Data Flow Probe está em execução.
- Verifique se o UCMDB está em execução.

2. Configure os scanners

Gere um scanner usando o **Assistente do Gerador do Scanner**. Para obter mais informações, consulte "[Assistente do Gerador do Scanner](#)" na página 482.

Observação: Selecione o Modo Manual no **Assistente do Gerador do Scanner**.

3. Distribuir os scanners

Conecte aos nós de descoberta usando qualquer tecnologia de acesso remoto para copiar o arquivo executável do scanner ao nó de descoberta.

4. Executar os scanners

Os métodos para executar os scanners são os seguintes:

- **Com supervisão**

Clique no arquivo executável. Para ver uma lista de nomes de arquivos padrão, consulte "[Guia Scanners](#)" na página 524.

- **Sem supervisão**

Conecte aos nós de descoberta usando qualquer tecnologia de acesso remoto, solução de terceiros ou solução de script e em seguida execute o arquivo executável do scanner. Para ver uma lista de nomes de arquivos padrão, consulte "[Guia Scanners](#)" na página 524. Você pode transmitir parâmetros de linha de comando ao shell do nó de descoberta para substituir qualquer configuração usada no Gerador do Scanner. Para obter mais informações sobre as opções de linha de comando do scanner, consulte "[Visão Geral de Parâmetros de Linha de Comando do Scanner](#)" na página 463.

5. Salvar os arquivos de varredura no Data Flow Probe

Os métodos para salvar o arquivo de varredura no Data Flow Probe são os seguintes:

- Use uma solução integrada que programe os tempos de varredura e encaminhe automaticamente arquivos de varredura. Por exemplo, armazene e encaminhe juntos com o Programador do Scanner. Para obter mais informações, consulte "[Visão Geral de Store and Forward](#)" na página 167 e "[Visão Geral do Programador do Scanner](#)" na página 160.
- Copie manualmente o arquivo de varredura de um nó de descoberta para o Data Flow Probe usando qualquer tecnologia de transferência de arquivos remota. Para obter mais informações, consulte "[Estrutura de diretório do XML Enricher](#)" na página 474 e "[Página Opções do Scanner](#)" na página 513.

6. Executar trabalho de descoberta de inventário

Execute o trabalho de **Descoberta de Inventário por Implantação do Scanner Manual**. Para obter mais informações, consulte "[Como ativar trabalhos manualmente módulos/trabalhos/ICs](#)" na página 366.

7. Resultados

Para verificar a descoberta executada com êxito, selecione a Zona de Gerenciamento na árvore Zonas de Gerenciamento. No painel **Status de Descoberta**, clique na guia **Resultados**

Observação: Se não estiver usando Zonas de Gerenciamento, clique no trabalho de Descoberta de Inventário.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "[Guia/Painel Resultados de Descoberta](#)" na página 555.

Como Editar Script de Pré/Pós-varredura

Esta tarefa descreve como editar scripts de pré e pós varredura nas suas Zonas de Gerenciamento.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "[Pré-requisitos](#)" abaixo
- "[Navegar até editor de script](#)" abaixo
- "[Editar o script](#)" abaixo
- "[\(opcional\) Importar arquivos de recursos](#)" na página seguinte
- "[Implantar os scripts](#)" na página seguinte
- "[Resultados](#)" na página seguinte


1. Pré-requisitos

- Umo Data Flow Probe está instalada.
- Uma Zona de Gerenciamento está definida.

2. Navegar até editor de script

É possível acessar o Editor de Scripts Pré/Pós-Varredura das seguintes maneiras:

- Na Zona de Gerenciamento:
 - i. Configurar e ativar **Atividade de Descoberta de Inventário**.
 - ii. Na página Preferências, clique para selecionar **Descoberta de Inventário Baseada em Scanner** e clique em **Editar Script**. O Editor de Scripts Pré/Pós-Varredura é aberto.
- No módulo de Gerenciamento do Adaptador:

Descoberta de Inventário > Adaptadores, clique em **Descoberta de Inventário por Scanner**, expanda o painel Arquivos de Configuração Global, clique no arquivo **PrePostScanScriptingConfiguration** e clique em **Editar** .


3. Editar o script

- a. Clique na plataforma para a qual deseja editar um script. Dependendo da plataforma, pode ser necessário também selecionar uma versão.

Dica: Clique em **Tudo UNIX** para criar um script usado como script de backup no caso de haver falha de execução de um script para qualquer um dos outros scripts de variante UNIX.

- b. Clique em **script de pré-varredura** ou **script de pós-varredura**. A janela de edição de script é aberta.
- c. Escreva seu script usando comandos shell apropriados para a plataforma ou o shell em execução no nó de descoberta.

4. (opcional) Importar arquivos de recursos

Para incluir arquivos exigidos pelo seu script, importe-os clicando no nó **Recursos** no painel esquerdo e clique em . A caixa de diálogo Importar Arquivos é exibida. Selecione os arquivos que você deseja incluir no pacote de script.

Observação:

- Quando arquivos forem transferidos para a máquina remota, eles não serão marcados como executáveis, mesmo se forem executáveis. Marque-os como arquivos executáveis nos scripts pré/pós antes de executá-los.
- Os arquivos de recursos nunca são removidos automaticamente. Se você quiser removê-los depois de executar seus scripts, verifique se seus scripts executam operações de limpeza, conforme necessário.

5. Implantar os scripts

Para implantar e executar os scripts, clique para selecionar **Executar Scripts de Pré/Pós Varredura** na página Preferências da **Atividade de Descoberta de Inventário**.

6. Resultados



Para verificar se o script foi implantado com êxito, verifique se o arquivo do script está armazenado no mesmo diretório do executável do scanner. Para obter mais informações sobre o local do executável do scanner, consulte a seção que descreve os locais do arquivo do scanner em "[Locais do Arquivo do Scanner](#)" na página 471.

Como Configurar Campos de Ativos para a Coleta de Dados

Essa tarefa descreve como configurar os campos de dados de ativos a serem coletados pelo Gerador do Scanner.

Para um exemplo sobre como configurar um campo de ativo de tipo de Combinação, consulte ["Como Configurar Campos de Ativos para a Coleta de Dados - Exemplo"](#) na página 441.

Observação: É altamente recomendável que os campos **Descrição** e **Marcação do Ativo** sejam incluídos na sua lista de campos de ativo.

1. No assistente do Gerador do Scanner, vá para a página **Dados do Ativo** > guia **Dados do Ativo**.
2. Clique em **Criar Novo Campo** . A caixa de diálogo Escolher Campo é aberta, mostrando todos os campos padrão que não estão em uso no momento pelo scanner. Para obter uma lista completa de campos de ativos, consulte ["Campos de Ativos"](#) abaixo.
3. Selecione um campo e clique em **OK**.
4. Configure o campo de ativo:
 - a. Na guia Dados do Recurso, selecione o campo que você acabou de adicionar e clique em **Editar Campo** .
 - b. Configure o campo de ativo conforme descrito em ["Caixa de diálogo Configuração de Campo de Ativo"](#) na página 510.
 - i. Defina uma legenda para o campo e determine o tamanho máximo.
 - ii. Selecione o tipo de campo.
 - iii. Próximo à caixa **Parâmetro**, clique em **Alterar** para definir parâmetros para o campo. Para ver detalhes sobre as opções de parâmetro, consulte ["Parâmetros de Campo do Ativo"](#) na página 434.
5. Considere a ordem dos campos de ativos como eles aparecem na lista Campos de Ativos e corrija sua ordem onde necessário.

Importante: Um campo não pode depender de um campo colocado abaixo dele na lista Campos do Ativo. Isto é, se você configurou qualquer campo derivado ou automático que exija dados de campos abaixo dele na lista, você deve movê-lo para uma posição na lista acima desses campos.



Para corrigir a ordem dos campos, selecione e arraste uma linha para o local desejado da lista.

Campos de Ativos

O Gerador do Scanner fornece vários tipos de campos padrão predefinidos que indicam a qual campo de hardware o campo de ativo é mapeado.

- A tabela a seguir lista os campos de ativo padrão especiais:

Observação: É altamente recomendável que esses campos sejam incluídos na sua lista de campos de ativo.

Campo	Descrição
 Descrição	<p>Pode ser configurado para conter uma breve descrição do computador que está sendo varrido.</p> <p>Padrão: Tipo de Combinação. Ele combina informações de vários campos de hardware e ativo.</p> <p>Ao carregar dados de verificações nas ferramentas de análise (Analysis Workbench e Viewer), o conteúdo do campo de Descrição é exibido para cada arquivo de verificação para ajudar a identificá-lo.</p>
 Marcação de Ativo	<p>Contém um identificador exclusivo para a máquina que está sendo varrida. É normalmente preenchido a partir de uma sequência de campos de hardware, como um endereço MAC, número de série ou marcação do ativo.</p> <p>O número do ativo inserido nesse campo é usado para nomear o arquivo de verificação fora do local.</p>

- A tabela a seguir lista outros tipos de campos padrão que indicam a qual campo de hardware o campo de ativo é mapeado:

Campo	Descrição	Campo de Hardware em Arquivo de Varredura
Marcação de Ativo	O campo Marcação de Ativo contém um identificador exclusivo para a máquina.	hwAssetTag
Campos de Ativos Automáticos	Esses campos de dados do ativo podem ser preenchidos automaticamente a partir dos dados extraídos de arquivos de texto, do Registro/WMI do Windows ou de variáveis de ambiente. É possível configurar até 56 campos automáticos, que podem então ser usados no cálculo de campos derivados ou calculados.	hwAssetAutomatic1..56
Código de Barras	Para máquinas com códigos de barra, use esse campo para permitir que o código de barras seja inserido ou armazenado	hwAssetBarCode
Edifício	Identificado o edifício que contém a máquina	hwAssetBuilding
Unidade de Negócios	Nome da unidade de negócios	hwAssetBusinessUnit
Número do celular	Número do celular do usuário.	hwAssetCellphoneNumber

Campo	Descrição	Campo de Hardware em Arquivo de Varredura
Centro de Custos	Descrição ou código do centro de custos	hwAssetCostCenter
Departamento	Descrição ou código do departamento	hwAssetDepartment
Tipo de Dispositivo	Tipo de dispositivo da máquina (servidor, notebook, torre e assim por diante)	hwAssetDeviceType
Divisão	Descrição ou código da divisão	hwAssetDivision
ID do Funcionário	ID do Funcionário como usada na organização.	hwAssetEmployeeID
Nome	Primeiro nome do usuário	hwAssetUserFirstName
Andar	O andar no qual a máquina se encontra	hwAssetFloor
Nome Completo	Nome completo do usuário	hwAssetFullName
Cargo	Cargo do usuário	hwAssetUserJobTitle
Sobrenome	Sobrenome do usuário	hwAssetUserLastName
Marca da máquina	Marca ou fabricante da máquina	hwAssetMachineMake
Modelo da máquina	Modelo da máquina. Esses dados podem ser preenchidos a partir do SMBIOS usando um campo de sequência em máquinas que suportam SMBIOS.	hwAssetMachineModel
Local do Escritório	Local do escritório - normalmente uma combinação de país e cidade	hwAssetOfficeLocation
Marcação de ativo da impressora	Marcação de ativo de uma impressora local conectada à máquina, se houver	hwAssetPrinterAssetTag
Descrição da impressora	Descrição de uma impressora local conectada à máquina, se houver	hwAssetPrinterDescription
Sala	Descrição, nome ou número da sala onde está a máquina	hwAssetRoom
Seção	Descrição ou código da seção	hwAssetSection
Ramal do Telefone	Ramal do telefone interno	hwAssetTelephoneExtension
Telefone	Número do telefone direto do usuário	hwAssetTelephoneNumber

Campo	Descrição	Campo de Hardware em Arquivo de Varredura
Campo do Usuário	Campos definidos pelo usuário. É possível configurar até 30 campos do usuário .	hwAssetUserField1..30

Parâmetros de Campo do Ativo

Campos calculados

Os campos calculados podem ser preenchidos automaticamente dos dados extraídos de arquivos de texto, do Registro do Windows, de variáveis de ambiente e assim por diante.

- ["Campos de Extração de Variável de Ambiente" abaixo](#)
- ["Campos de Extração do Registro" abaixo](#)
- ["Campos de Extração de Arquivo de Texto" na página seguinte](#)
- ["Campos de Extração de WMI" na página 436](#)

Campos de Extração de Variável de Ambiente

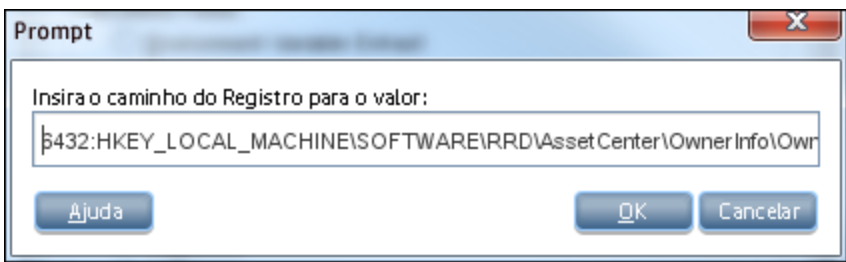
Esse campo é configurado para ler o valor contido na cadeia de ambiente do sistema operacional. Por exemplo, você pode ter o nome do host ou a ID SMS armazenados em uma variável de ambiente e querer que isso seja automaticamente escolhido pelo scanner.

Parâmetro	Descrição
Insira o nome de uma variável de ambiente	Exemplos de variáveis de ambiente: TEMP e PATH.

Campos de Extração do Registro

Esse tipo de campo pesquisa no Registro do Windows a chave definida e cria uma entrada automática do valor da chave. Esse campo de extração é aplicável somente ao Windows.

Parâmetro	Descrição
Insira o caminho do Registro para o valor	<p>O caminho completo para o valor do Registro que deseja ter nesse campo no formato ChavedoRegistro\Valor.</p> <p>Exemplo:</p> <p>Para descobrir se a proteção de tela está ativa no sistema, você pode usar o seguinte campo de extração do Registro:</p> <pre>HKEY_CURRENT_USER\Control Panel\Desktop\ScreenSaveActive</pre> <p>O Registro não permite o caractere de barra invertida ("\") na ChavedoRegistro. No entanto, ele pode ser usado no Valor. Se o caractere de barra invertida estiver contido no nome do Valor, ele deverá ser precedido por caracteres de escape. Por exemplo, se o Valor for "a\b", ele deve ser especificado assim:</p>

Parâmetro	Descrição
	<p>HKEY_LOCAL_MACHINE\SYSTEM\CurrentControlSet\services\VSS\VssAccessControl\NT Authority\NetworkService</p> <p>No Windows, os caminhos para vários valores do Registro podem ser encontrados ao ver o conteúdo no Editor do Registro. Para obter mais informações sobre o Editor do Registro, consulte a documentação do Windows.</p> <p>Em versões de 64 bits do Windows, partes das entradas do Registro são armazenadas separadamente para aplicativos de 32 bits e de 64 bits e mapeadas em exibições lógicas do Registro separadas usando o redirecionador do Registro e a reflexão do Registro. Isso porque a versão de 64 bits de um aplicativo pode usar chaves e valores do Registro diferentes da versão de 32 bits. Elas também são chaves do Registro compartilhadas que não são redirecionadas ou refletidas.</p> <p>Como o scanner do Windows do Universal Discovery é um aplicativo de 32 bits, por padrão, o scanner lê somente a parte de 32 bits do Registro. Para acessar a parte de 64 bit do Registro em versões de 64 bits do Windows, o scanner suporta os seguintes prefixos:</p> <p>Observação: O prefixo inclui dois-pontos (:).</p> <ul style="list-style-type: none">• 32: Força somente o valor do Registro de 32 bits a ser lido.• 64: Força somente o valor do Registro de 64 bits a ser lido. Em versões de 32 bits do Windows, o campo de extração do Registro com esse prefixo sempre será vazio.• 3264: Lê o valor do Registro de 64 bits e, se estiver vazio, lê o valor do Registro de 64 bits.• 6432: Lê o valor do Registro de 64 bits e, se estiver vazio, lê o valor do Registro de 32 bits. <p>Se nenhum prefixo for fornecido, o scanner lerá somente o valor do Registro de 32 bits.</p> <p>O caminho do valor do Registro real deve seguir o prefixo, conforme mostrado no exemplo a seguir:</p>  <p>The screenshot shows a 'Prompt' window with a text input field containing the registry path: 6432:HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\IRRD\Asset Center\OwnerInfo\Owr. The window has 'Ajuda', 'OK', and 'Cancelar' buttons.</p>

Campos de Extração de Arquivo de Texto

Esse campo pesquisa um arquivo de texto com nome para uma cadeia de caracteres definidas e cria uma entrada automática dos caracteres entre a cadeia de pesquisa e o final da linha.

Esse tipo de campo é normalmente usado para o campo **Número de Ativo**. Ele é usado para extrair o número de ativo do arquivo **Asset.bat** na linha que contém o texto: **SET ASSETNO=**



Parâmetro	Descrição
Nome do Arquivo	<p>O nome do arquivo (e caminho do arquivo) do qual as informações devem ser extraídas.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> As entradas nesse campo diferenciam maiúsculas de minúsculas. Isso é aplicável somente ao UNIX e Mac OS X. Você pode usar uma variável de ambiente para especificar o nome do arquivo. O nome da variável de ambiente deve estar em letra maiúscula para que isso aconteça. Se não estiver, a cadeia será interpretada como literal. <p>Por exemplo, se o caminho for %WINDIR%\SMS.INI, o caminho final (supondo WinDir=C:\WINNT) será C:\WINNT\SMS.INI.</p> <p>Mas, se o caminho for %WinDir%\SMS.INI, nenhuma substituição acontecerá e a extração de arquivo falhará. Isso é feito para garantir que é possível extrair arquivos de um diretório ou um arquivo com um ou mais sinais de % no nome.</p> <p>Outro exemplo de uso de uma variável de ambiente é:</p> <p>Você pode digitar: %HOME%/.bashrc ou %SYSTEMDIR%\win.ini. Nesse caso, %HOME% será substituído pelo valor da variável de ambiente HOME.</p> <p>Isso é aplicável a todas as plataformas, e a notação UNIX do formulário \$NAME não tem suporte.</p>
Pesquisar	<p>Determina quais informações devem ser extraídas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Uma expressão de cadeia de pesquisa pode ser criada de duas maneiras, dependendo do conteúdo do arquivo: Se você digitar * (um asterisco) para a cadeia de pesquisa, o scanner pega toda a primeira linha do arquivo. <p>O scanner pode encontrar uma linha que começa com uma âncora específica em um arquivo de texto e extrair o resto da linha após a âncora. Por exemplo, se a linha do arquivo tiver a seguinte estrutura VariableName=Value e Value precisar ser extraído, defina a cadeia de pesquisa como VariableName=</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> A cadeia de pesquisa não diferencia maiúsculas de minúsculas. No arquivo do qual dados estão sendo extraídos, se um comentário estiver na mesma linha da cadeia de pesquisa, o comentário também é retornado. Para impedir que isso aconteça, verifique se qualquer comentário no arquivo é colocado em linhas separadas da cadeia de pesquisa. Isso é particularmente relevante para usuários do UNIX.

Campos de Extração de WMI

O **WMI (Instrumentação de Gerenciamento do Windows)** é um componente do sistema operacional Microsoft Windows que fornece informações de gerenciamento.

Alguns dados dos sistemas operacionais Windows somente estão disponíveis pela interface WMI. Esse tipo de campo permite que o scanner seja configurado para extrair e armazenar partes específicas de dados WMI. O scanner do Windows preenche esse campo em computadores onde o WMI está habilitado.

Parâmetro	Descrição
Consulta	<p>A Linguagem de Consulta da Instrumentação de Gerenciamento do Windows (WQL) é um subconjunto do SQL que é usado para criar consultas de dados dentro do WMI.</p> <p>Consulta WQL. O exemplo a seguir de uma consulta WQL coleta o nome e as propriedades de frequência do processador instalado:</p> <p>Por exemplo, <code>select Name,CurrentClockSpeed from Win32_Processor</code></p> <p>Para mais informações sobre WMI e WQL, consulte o site do Microsoft MSDN.</p> <ul style="list-style-type: none">• Consulta WQL. A consulta WQL usada para fazer consultas de dados no WMI. Por exemplo, <code>select Name,CurrentClockSpeed from Win32_Processor</code> A consulta acima coleta o nome e as propriedades de frequência do processador instalado.• Caminho do Objeto. Deve normalmente ser: <code>root\cimv2</code> Esse é o caminho padrão para os dados CIM v2 fornecidos pelo WMI.• Timeout. Especifica quanto tempo (em segundos) aguardar até que a consulta retorne uma única instância dos dados consultados. Se nenhum dado for retornado nesse período, a consulta não retornará nada e o valor do campo ficará em branco. <p>Observação: Você pode usar -1 para aguardar indefinidamente até que a consulta retorne dados. No entanto, isso não é recomendado, pois pode causar a suspensão da consulta.</p>
Opções	<ul style="list-style-type: none">• Coletar a primeira instância/Coletar todas as instâncias. Determina se serão coletadas informações da primeira instância apenas ou de todas as instâncias. Por exemplo, se houver vários processadores em um computador, você poderá optar por coletar as informações sobre o primeiro processador ou sobre todos os processadores. Se as instâncias forem solicitadas, seus valores serão separados com a cadeia especificada no campo Separar Instância com. Se várias propriedades forem especificadas, os valores retornados pela consulta serão separados com a cadeia especificada no campo Separar Valores de Propriedade com.• Separar Instância com. Quando Coletar todas as instâncias estiver selecionado, os valores coletados de cada instância serão separados pela cadeia especificada aqui.• Separar Valores de Propriedade com. Quando várias propriedades forem especificadas, os valores retornados pela consulta serão separados com a cadeia especificada aqui.

Parâmetro	Descrição
Propriedades de Saída	<p>Permite adicionar uma propriedade cujo valor é necessário no campo de ativo. A consulta WQL retorna uma instância da classe WMI que pode ter várias propriedades. As propriedades necessárias devem ser especificadas manualmente.</p> <p>Por exemplo: select * from Win32_Processor</p> <p>Isso retornará todas as propriedades do processador, mas se Nome for necessário, ele deve ser especificado na caixa Propriedades de Saída.</p> <ul style="list-style-type: none">  Permite adicionar uma propriedade de saída.  Permite remover a propriedade de saída selecionada.

Campos Derivados

Campos derivados têm dependências nos dados de outros tipos de campos. Isto é, os dados que eles contêm são derivados de outros campos.

- ["Campos de Sequência" abaixo](#)
- ["Campos de Combinação" na página seguinte](#)
- ["Campos de Varredura/SO" na página 440](#)

Campos de Sequência

O campo Sequência permite que você defina uma sequência de até dez campos de ativo ou hardware. Cada um desses campos retorna um valor dependendo da máquina ou do ambiente em execução. O valor retornado como resultado do campo de sequência é o primeiro desses campos que contém um valor que não está em branco.

Parâmetro	Descrição
Sequência do Campo	<p>A sequência do campo.</p> <p>Expanda a árvore à direita e arraste um campo até a lista Nome do Arquivo à esquerda.</p>
Ignorar Cadeias	<p>Usado para especificar um conjunto de valores que se sabe que são incorretos, falsos ou indesejados. Esses valores devem ser ignorados.</p> <p>Por exemplo, ao especificar um endereço MAC como um dos campos de hardware em uma sequência, você pode designar os endereços MAC falsos no campo Ignorar Cadeias para que eles possam ser filtrados.</p> <p>Um campo em branco pode ser definido com base em um dos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A cadeia corresponde a uma cadeia ignorada. • O tamanho do campo é mais curto que o número especificado no campo Mais Curto que. • Correspondência. Uma cadeia ou um conjunto de cadeias. <p>Por exemplo, você pode definir um conjunto de cadeias ignoradas como</p>

Parâmetro	Descrição
	<p>Desconhecidas;desconhecidas;Não testadas.</p> <p>Observação: A cadeia diferencia maiúsculas de minúsculas e as cadeias deve ser separadas por pontos e vírgulas (;).</p> <p>Se o conteúdo do campo de sequência corresponder a (for igual) qualquer uma das cadeias especificadas aqui, o campo será considerado em branco. Por exemplo, se a cadeia Não Encontrada for inserida aqui, um campo com o valor 'Não Encontrada' será considerado em branco.</p> <p>Você pode digitar uma cadeia no formato: *CADEIA*. Aqui, os asteriscos (*) são ignorados e qualquer cadeia que contenha o texto entre os dois asteriscos também será ignorada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mais Curto que. Especifica o tamanho mínimo da cadeia a ser considerado como não em branco. <p>Se o tamanho do valor de um campo for mais curto que o número especificado, o campo é ignorado e considerado em branco.</p> <p>Padrão: Mínima: 1; Máximo: 255</p> <p>Observação: O tamanho de um valor vazio é 0; um campo vazio sempre é ignorado.</p>



Campos de Combinação

Esses campos podem combinar até cinco campos de ativos ou de hardware em um único campo. Isso é particularmente útil para o campo **Descrição**.

O campo de combinação é composto pela substituição de cadeia.

Para um exemplo detalhado sobre como configurar um campo de ativo de tipo de Combinação, consulte ["Como Configurar Campos de Ativos para a Coleta de Dados - Exemplo" na página 441](#).

Parameter	Description
Cadeia de Substituição Mestre	<p>A cadeia de substituição de gabarito que forma o campo de combinação.</p> <p>Essa cadeia substitui os valores de porcentagem (por exemplo, %1) pelo item de ativo ou hardware apropriado.</p> <p>Sintaxe: Use o símbolo de porcentagem seguido de um número.</p> <p>Observação: Você também pode especificar algum texto antes ou depois da notação de porcentagem que será parte constante do valor do campo.</p> <p>Exemplos</p> <ul style="list-style-type: none"> • '%1 (%2)' • Se a cadeia de substituição mestre %1 %2MHz %3Mb for definida para o

Parameter	Description												
	<p>campo Descrição no formulário de entrada de ativo, onde as seguintes definições de entrada se aplicam:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Índice</th> <th>Campo/Descrição</th> <th>Vídeo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>%1</td> <td>Dados da CPU\CPUs\Tipo de CPU</td> <td>Tipo de CPU</td> </tr> <tr> <td>%2</td> <td>CPU\CPUs\Velocidade da CPU (MHz)</td> <td>Velocidade da CPU MHz</td> </tr> <tr> <td>%3</td> <td>Dados de Memória\Memória total (Mb)</td> <td>Memória Total Mb</td> </tr> </tbody> </table> <p>e o campo Descrição pode ter esta aparência: Core i7 2666MHz 3958Mb</p>	Índice	Campo/Descrição	Vídeo	%1	Dados da CPU\CPUs\Tipo de CPU	Tipo de CPU	%2	CPU\CPUs\Velocidade da CPU (MHz)	Velocidade da CPU MHz	%3	Dados de Memória\Memória total (Mb)	Memória Total Mb
Índice	Campo/Descrição	Vídeo											
%1	Dados da CPU\CPUs\Tipo de CPU	Tipo de CPU											
%2	CPU\CPUs\Velocidade da CPU (MHz)	Velocidade da CPU MHz											
%3	Dados de Memória\Memória total (Mb)	Memória Total Mb											
Definições	<p>Exibe os campos selecionados na árvore Campos (à direita) a ser usada na cadeia de substituição.</p> <p>A lista pode conter até cinco entradas de índice (representadas como %1, %2, %3, %4 e %5).</p>												
<Clique com o botão direito do mouse no menu>	<ul style="list-style-type: none"> Para inserir um campo no painel Definições, clique com o botão direito do mouse no campo na árvore Campos e clique em Adicionar . Para remover um campo do painel Definições, clique com o botão direito do mouse no campo e clique em Excluir . 												

Campos de Varredura/SO

Esses campos permitem a definição de vários tipos de fontes de dados para fornecer uma entrada automática, dependendo do scanner usado e do sistema operacional que está sendo verificado.

Esse tipo de campo de ativo é útil em situações nas quais você deseja verificar vários sistemas operacionais, mas quer coletar as mesmas informações para cada uma das diferentes fontes.

Por exemplo, os dados podem ser extraídos do Registro no Windows ou de um arquivo no UNIX e Mac OS X.

Parâmetro	Descrição
Índice do Campo	<ul style="list-style-type: none"> O sistema operacional afetado por essa definição. Lista suspensa: Vincula o sistema operacional aos números da linha do campo relevante na lista Campos mencionados.
Campos Mencionados	<p>Campos selecionados na árvore Campos (à direita) a serem incluídos nessa definição. Pode ser qualquer campo de ativo existente ou qualquer campo de hardware/configuração (exceto campos de hardware onde vários valores podem ser coletados, como tipo de CPU ou endereço IP).</p>

Parâmetro	Descrição
Árvore de Campos	Exibe os campos disponíveis.

Ordem dos campos no formulário

Você deve considerar a ordem dos campos no formulário e movê-los de acordo. A regra é:

Um campo não pode depender de um campo colocado abaixo dele no formulário.

Isto é, se você configurou qualquer campo derivado ou automático que exija dados de campos abaixo dele no formulário, você deve movê-lo para uma posição no formulário acima desses campos.

Para corrigir a ordem do campo no formulário:

1. Reorganize os campos clicando em uma linha e arrastando-a para seu novo local no formulário.
2. Quando você clicar em **Avançar** na página **Dados do Recurso**, uma mensagem de confirmação pode ser exibida.
3. Clique em **Sim** para que o Gerador do Scanner reorganize os campos automaticamente.
4. Clique em **Não** para reorganizar os campos manualmente.


Como Configurar Campos de Ativos para a Coleta de Dados - Exemplo

Esse exemplo descreve como configurar um campo de ativo de tipo de **Combinação**.

Os campos de Combinação podem combinar até cinco campos de ativos ou de hardware em um único campo. Isso é particularmente útil para o campo **Descrição**.

Nesse exemplo, o campo combina os nomes e sobrenomes de um funcionário e o departamento no qual ele trabalha, em um campo, com o seguinte formato

<Nome> <Sobrenome> - <Departamento>

1. No assistente do Gerador do Scanner, vá para a página **Dados do Ativo** > guia **Dados do Ativo**.
2. Selecionar **Descrição** e clique em **Editar Campo** .
3. Configurar o campo de ativo conforme descrito em "[Caixa de diálogo Configuração de Campo de Ativo](#)" na página 510.
 - a. No campo **Legenda**, digite **Funcionário**.
 - b. Selecionar um tipo de dados de campo: Em **Campos Derivados**, selecione **Campo de Combinação**.
 - c. Próximo à caixa **Parâmetro**, clique em **Alterar** para definir parâmetros para o campo de combinação.
4. Crie a cadeia de substituição mestre para produzir o formato desejado. No campo **Cadeia de**

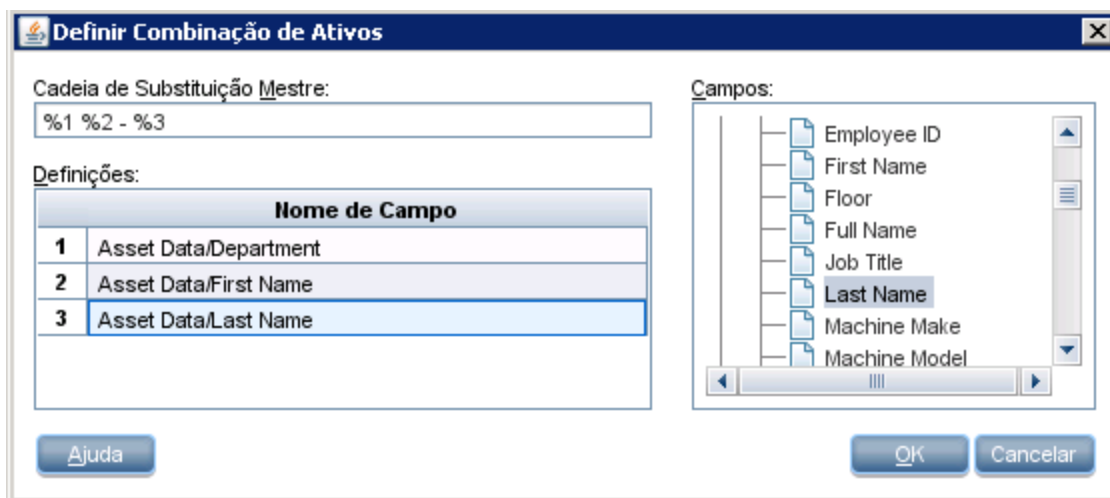
Substituição Mestre, insira

%1 %2 - %3

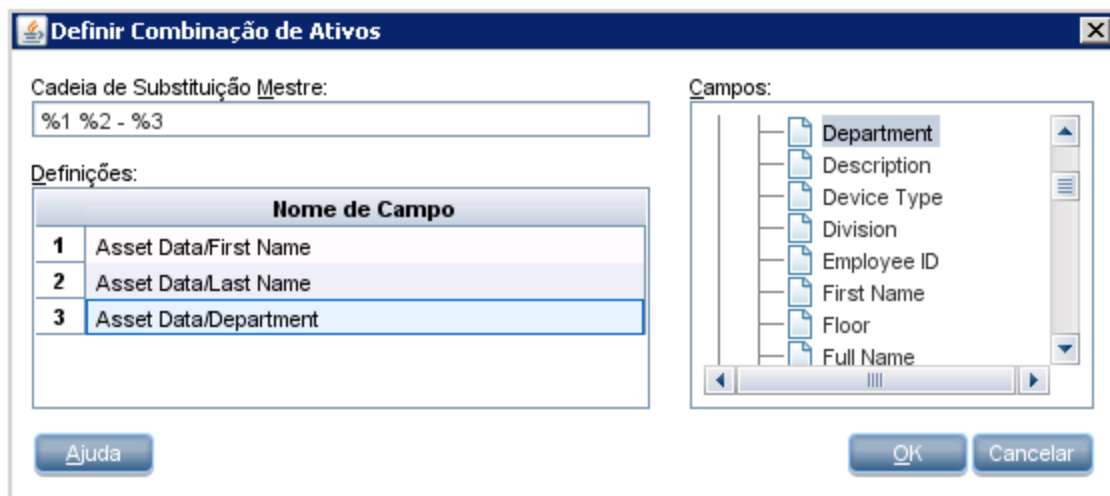
5. Selecione os campos de ativos que você deseja que apareçam no campo resultante.

Na árvore **Campos**:

- Em **Dados do Recurso**, clique duas vezes em **Departamento**.
- Em **Dados do Recurso**, clique duas vezes em **Nome**.
- Em **Dados do Recurso**, clique duas vezes em **Sobrenome**.



6. Para exibir **Departamento** após o nome, na grade **Definições**, arraste **Departamento** para a terceira posição da lista.



Os números da grade **Definições** correspondem aos números do campo **Cadeia de Substituição Mestre**. Portanto:

- %1 será substituído pelo Nome (#1 na grade)
- %2 será substituído pelo Sobrenome (#2 na grade)

- %1 será substituído pelo Departamento (#3 na grade)

Resultado

Se o nome for **Fulano**, o sobrenome for **de Tal** e o departamento em que ele trabalha é **Pesquisa e Desenvolvimento**, a cadeia do campo de combinação resultante será:

Fulano de Tal - Pesquisa e Desenvolvimento

Como configurar o scanner para tratar de arquivos de varredura Delta no modo de implantação manual

Ao conduzir um inventário no modo de implantação manual, para que o processamento do arquivo de varredura delta no XML Enricher funcione corretamente, faça o seguinte:

1. Configure o scanner para salvar resultados de arquivo de varredura localmente e habilitar a varredura delta

No **Gerador do Scanner > Opções do Scanner > página da guia Salvando**, selecione a opção **Salvar resultados localmente** e a opção **Habilitar Varredura Delta**. Para obter mais informações, consulte "[Página Opções do Scanner](#)" na página 513.

2. Configure o scanner para salvar resultados de varredura no diretório de entrada.

- No **Gerador do Scanner > Opções do Scanner > página da guia Salvando**, selecione a opção **Salvar resultado na rede (fora do local)**. Para obter mais informações, consulte "[Página Opções do Scanner](#)" na página 513.
- Dependendo se HTTP ou HTTPS for usado para o salvamento de arquivo de varredura fora do local, o caminho de **salvar arquivo** deve ser o seguinte:
 - HTTP: **http://DataFlowProbeHost:1977/incoming**
 - HTTPS: **https://DataFlowProbeHost:8453/incoming**onde:
 - **1977** é a porta JMX do Probe Manager padrão. Se o Probe Manager JMX foi configurado para usar uma porta diferente, 1977 na URL acima precisa ser substituído pela porta do Probe Manager correspondente.
 - **8453** é a porta HTTPS padrão. Se uma porta diferente for usada (conforme descrito antes), 8453 na URL acima precisa ser substituído pela porta HTTPS correspondente.
 - **DataFlowProbeHost** é o nome do host ou endereço IP (IPv4/IPv6) do computador do Data Flow Probe.

- Por padrão, o Data Flow Probe compartilha os diretórios de entrada e saída via HTTP.
- O Data Flow Probe pode ser configurado para compartilhar esses diretórios via HTTPS opcionalmente.

As seguintes entradas do arquivo **DataFlowProbe.properties** (localizadas em **C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\conf**) controlam o comportamento HTTPS. As configurações são definidas, por padrão, como a seguir:

- **jettyHttpsEnabled** = false
- **jettyHttpsPort** = 8453

Para habilitar HTTPS, defina **jettyHttpsEnabled** = true.

Para porta HTTPS modificando a configuração **jettyHttpsPort**.

- Quando o Data Flow Probe está instalada, credenciais do usuário são fornecidas para carregar arquivos de varredura no Data Flow Probe. Essas credenciais são armazenadas no

arquivo **DataFlowProbe.properties**, do Data Flow Probe.

Para alterar o nome de usuário:

No arquivo **DataFlowProbe.properties**, localize **com.hp.ucmdb.discovery.Probe.JMX.UploadAuth.User** e substitua o valor pelo novo nome de usuário.

Para alterar a senha:

- A. Acesse o console JMX do Data Flow Probe. inicie um navegador da Web e insira o seguinte endereço: **http://<nome da máquina ou endereço IP do Data Flow Probe>:1977**. Se estiver executando o navegador da web localmente, insira **http://localhost:1977**.

Você pode precisar fazer logon com um nome de usuário e senha.

Observação: Se não tiver criado um usuário, use o nome de usuário padrão sysadmin e a senha sysadmin para fazer logon.

- B. Procure **type=mainProbe** e clique no link.
- C. Clique em **getEncryptedKeyPassword**, insira uma nova senha e clique em **Invoke**.
- D. Copie o valor gerado para a Área de Transferência.
- E. No arquivo **DataFlowProbe.properties**, localize **com.hp.ucmdb.discovery.Probe.JMX.UploadAuth.Pwd** e cole a nova senha criptografada sobre o valor antigo.

Observação: Você também pode usar a opção de linha de comando **-p:<path>** com o scanner para substituir a seleção feita no Gerador do Scanner.

3. Configurar o caminho para o diretório Original.

- No **Gerador do Scanner > Opções do Scanner > página da guia Salvando**, defina a opção **Caminho para arquivos de varredura fora do local originais**. Para obter mais informações, consulte ["Página Opções do Scanner" na página 513](#).

Dependendo se HTTP ou HTTPS for usado para o salvamento de arquivo de varredura fora do local, o caminho deve ser o seguinte:

- HTTP: **http://DataFlowProbeHost:1977/original**
- HTTPS: **https://DataFlowProbeHost:8453/original**

O usuário especial **UploadScanFile** com a senha correspondente deve ser configurado para o diretório original.

Observação:

- Você também pode usar a opção de linha de comando **-r:<path>** do scanner para especificar o local desse diretório.
- Além das opções padrão de HTTP/HTTPS, você pode configurar scanners de implantação manual para armazenar os arquivos de varredura fora do local usando o seguinte:
 - **Compartilhamento de Arquivos**. Isso normalmente é adequado apenas para plataformas Windows. Os diretórios de **Entrada** e **Original** do XML Enricher podem ser compartilhados por compartilhamentos do Windows. Por exemplo: **Incoming\$** e

Original\$, em seguida o caminho do arquivo de varredura fora do local e o caminho de varredura original no Gerador do Scanner podem ser configurados como os seguintes caminhos UNC: **\\DataFlowProbeHost\Incoming\$** e **\\DataFlowProbeHost\Original\$**. Verifique se esses compartilhamentos/permisões NTFS nesses diretórios permitem o acesso apropriado a todos os usuários, na conta do usuário pela qual os scanners de implantação manual devem ser executados.

- **FTP/FTPS.** Os diretórios de entrada e originais do XML Enricher podem ser compartilhados por protocolos FTP/FTPS. O Data Flow Probe não inclui um servidor FTP/FTPS, mas um servidor padrão FTP do Windows fornecido com o IIS pode ser instalado ou habilitado ou um servidor adequado de terceiros pode ser instalado para esse fim.

As URLs FTP/FTPS devem ser configuradas para salvamento de varredura fora do local. Por exemplo: **ftp://DataFlowProbeHost/incoming** e **ftp://DataFlowProbeHost/original**.

Como Configurar o XML Enricher para se Adequar ao Modo de Implantação da Sonda

Quando o Data Flow Probe é instalada, o XML Enricher é configurado, por padrão, para o modo de implantação padrão. Se outra implantação de sonda é usada, as configurações do XML Enricher devem ser ajustadas manualmente para ajustar o modo de implantação da sonda.

Observação:

- As configurações do XML Enricher descritas abaixo foram testadas com os modos de implantação do Data Flow Probe.

No entanto, outras configurações podem potencialmente ser suportadas, desde que recursos suficientes (memória e CPU) estejam disponíveis para o XML Enricher.

Para obter detalhes sobre os modos de implantação do Data Flow Probe, consulte o Documento *Matriz de suporte do HP Universal CMDB*.

- Essa tarefa relevante para as Sondas de Fluxo de Dados são destinadas apenas para a descoberta (em máquinas Windows).

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- [" Configurar os parâmetros do XML Enricher" abaixo](#)
- ["Reiniciar o XML Enricher" na página 448](#)
- ["Resultados" na página 448](#)

1. Configurar os parâmetros do XML Enricher

Configurar os parâmetros do XML Enricher para se adequarem ao modo de implantação do Data Flow Probe:

- a. Defina o modo do XML Enricher e a quantia máxima de memória alocada pelo Java Virtual Machine para o serviço XML Enricher, de acordo com o modo de implantação do Data Flow Probe:

- i. Na máquina do Data Flow Probe, localize o arquivo **WrapperEnricher.conf** na seguinte pasta:
c:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\bin\xmlenricher
- ii. Abra o arquivo em qualquer editor de texto.
- iii. Na seção **Parâmetros Adicionais Java**, localize o parâmetro a seguir e defina o valor de acordo com o modo de implantação de Data Flow Probe:

Parâmetro	Descrição								
DsaiDataProvider	O modo XML Enricher.								
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Implantação de Sonda</th> <th>Modo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Pequena</td> <td>Banco de dados</td> </tr> <tr> <td>Padrão</td> <td>Memória</td> </tr> <tr> <td>Empresarial</td> <td>Memória</td> </tr> </tbody> </table>	Implantação de Sonda	Modo	Pequena	Banco de dados	Padrão	Memória	Empresarial	Memória
	Implantação de Sonda	Modo							
	Pequena	Banco de dados							
Padrão	Memória								
Empresarial	Memória								

- iv. Na seção **Tamanho Máximo de Heap Java (em MB)**, localize o parâmetro a seguir e defina o valor de acordo com o modo de implantação de Data Flow Probe:

Parâmetro	Descrição								
MaxMemory	A quantia máxima de memória que o Java Virtual Machine aloca para o serviço XML Enricher.								
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Implantação de Sonda</th> <th>Memória máxima</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Pequena</td> <td>3584</td> </tr> <tr> <td>Padrão</td> <td>5120</td> </tr> <tr> <td>Empresarial</td> <td>8192</td> </tr> </tbody> </table>	Implantação de Sonda	Memória máxima	Pequena	3584	Padrão	5120	Empresarial	8192
	Implantação de Sonda	Memória máxima							
	Pequena	3584							
Padrão	5120								
Empresarial	8192								

- b. Configure o número máximo de threads de processamento para alocar ao processamento de arquivos de varredura no serviço do XML Enricher para todas as Zonas de Gerenciamento:
 - i. Na máquina do Data Flow Probe, localize o arquivo **enricher.properties** na seguinte pasta:
c:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\conf
 - ii. Localize o parâmetro a seguir e defina o valor de acordo com o modo de implantação de Data Flow Probe:

Parâmetro	Descrição				
max_enricher_thread_number	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Implantação de Sonda</th> <th>Threads</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Pequena</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Implantação de Sonda	Threads	Pequena	1
	Implantação de Sonda	Threads			
Pequena	1				

Parâmetro	Descrição	
	Implantação de Sonda	Threads
	Padrão	2
	Empresarial	4
	Observação: Um thread é usado inicialmente. Para as implantações Padrão e Empresarial, o número real de threads utilizados é gradualmente aumentado em 1, dependendo das condições de carga e até o número máximo de threads (configurado neste cenário).	

2. Reiniciar o XML Enricher

Reinicie o serviço **XML Enricher do HP Universal Discovery** na máquina do Data Flow Probe.

3. Resultados

Navegar até

c:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\xmlenricher\scans\incoming

e analise se o processamento do arquivo de varredura está em um nível aceitável.

Se houver uma formação grande dos arquivos de varredura no diretório de **entrada** que não é eliminada após algum tempo e continua crescendo, isso indica que o XML Enricher não tem recursos suficientes para processar arquivos de varredura. Neste caso, o número de threads precisa ser aumentado.

Verifique o número de threads que o serviço do XML Enricher está usando. Para obter detalhes, consulte "[Como Verificar a Integridade do XML Enricher Usando JMX](#)" na página 450.

Ao aumentar o número de threads, a quantia de memória alocada ao JVM precisa ser aumentada também. Se os parâmetros do modo Padrão não forem suficientes, use os parâmetros para a implantação do modo Empresarial.

Como Configurar o Número Máximo de Threads para Processar Arquivos de Varredura

Essa tarefa descreve como configurar o número máximo de threads de processamento para alocar ao processamento de arquivos de varredura no serviço do XML Enricher para todas as Zonas de Gerenciamento.

Observação: Esse é um parâmetro global.

Para configurar o número máximo de threads para processar arquivos de varredura:

1. Pré-requisitos

Verifique se o Data Flow Probe está em execução.

2. Abrir o arquivo

Abra o arquivo **<pasta de instalação da sonda>\conf\enricher.properties** usando qualquer editor de texto.

onde **<pasta de instalação da Sonda>** é onde você instalou o Data Flow Probe.

3. Definir um valor para o número máximo de threads

Localize o parâmetro **max_enricher_thread_number=** e defina um valor.

- **Padrão: 8**
- Um thread é usado inicialmente. Em seguida, o número gradualmente aumenta em 1, dependendo das condições de carga.

4. Reiniciar o Data Flow Probe

Reiniciar o serviço do Data Flow Probe.

5. Resultados


- Vá até **<DataFlowProbe>\runtime\xmlenricher\scans\incoming** e analise se o processamento do arquivo de varredura aumentou para um nível aceitável. Se isso não tiver acontecido, considere aumentar o valor que definiu na [etapa 3](#).
- Verifique o número de threads que o serviço do XML Enricher está usando. Para obter mais informações, consulte "[Como Verificar a Integridade do XML Enricher Usando JMX](#)" na [página seguinte](#).

Como Criar o Diretório Principal Processado

Esta tarefa descreve como criar o diretório ProcessedCore para o serviço do XML Enricher. Esse diretório é usado para armazenar arquivos de varredura de núcleo processado

Para criar o diretório Principal Processado:

1. Localize o arquivo

No módulo **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery > guia Módulos de Descoberta/Trabalhos**, clique em **Hosts e Recursos** e expanda **Descoberta de Inventário por Scanner**. Clique com o botão direito do mouse em **Descoberta de Inventário por Scanner** e clique em **Ir para Adaptador** . No painel Recursos, clique em **Arquivos de Configuração** e clique duas vezes em **EnricherServiceSettings.ini**. Um editor de texto abre o arquivo.

2. Edite o arquivo

Localize a linha "cfgActions=". Em seguida, adicione a cadeia a seguir em qualquer lugar da linha:
eaOutputCoreXML

Observação: Garanta que as vírgulas separem sua entrada de outras entradas.

3. Reiniciar

Reiniciar o serviço do Data Flow Probe.

4. Resultados

O diretório **ProcessedCore** é criado em:

<DataFlowProbe>\runtime\xmlenricher\scans\

onde **<DataFlowProbe>** é onde você instalou o Data Flow Probe.

Como Verificar a Integridade do XML Enricher Usando JMX

Esta tarefa descreve como exibir estatísticas de integridade de um serviço do XML Enricher usando o console JMX.

1. Pré-requisitos

O Data Flow Probe no qual o serviço do XML Enricher está em execução é iniciado.

2. Conectar ao Data Flow Probe

Inicie o navegador da Web e insira o seguinte endereço: **http://<DataFlowProbe>:1977**, onde **<DataFlowProbe>** é o nome do endereço IP da máquina em que o serviço do XML Enricher está sendo executado.

3. Estatísticas da visualização

- a. Na seção **Local_<DataFlowProbe>**, clique no serviço **XMLEnricherMonitor**.
- b. Selecione o **método viewXmlEnricherStatuses** e clique em **Invoke**.

4. Resultados

Estatísticas de integridade para o XML Enricher são exibidas.

Como Reprocessar Arquivos de Varredura

Essa tarefa descreve como reprocessar arquivos de varredura.

1. Clique com o botão direito do mouse em um **IC de Nó** ou em qualquer um de seus subtipos.
2. Selecione **Ações > Reprocessar Arquivo de Varredura**. O arquivo de varredura é movido da pasta **Processado** para a pasta **Recebendo** e então é reprocessado.

Para obter mais informações sobre como reprocessar arquivos de varredura, consulte ["Processando arquivos de varredura" na página 411](#).

Como Importar SAIs para o Data Flow Probe

Esta tarefa descreve como importar arquivos de SAI e, em seguida, implantar os arquivos no Data Flow Probe. Os arquivos de SAI podem ser arquivos delta mestre contidos em Atualizações de Pacote de

Conteúdo ou os arquivos podem ser SAIs de usuário criados usando o SAI Editor. Você pode usar também arquivos de SAI criados por terceiros.

Observação: Se desejar instalar todo o conteúdo da atualização do Pacote de Conteúdo, consulte as *Notas da Versão de Atualização do Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração do HP UCMDB*.

Para importar SAIs para o Data Flow Probe:

1. Pré-requisitos
 - Verifique se o servidor do UCMDB está em execução.
 - Verifique se o servidor de Data Flow Probe está em execução.
 - Execute uma destas ações:
 - Baixe uma atualização de Pacote de Conteúdo. Esse arquivo morto está localizado na [Comunidade do Universal Discovery](https://hpln.hp.com/group/universal-discovery/) (<https://hpln.hp.com/group/universal-discovery/>) na HP Live Network.
 - Verifique se os arquivos de SAI estão armazenados no seu computador.

2. Importar os arquivos de SAI

Gerenciamento de Fluxo de Dados > Biblioteca de Softwares, no painel Arquivos de SAI, clique em  e selecione **Importar Arquivo SAI** ou **Importar arquivo SAI de CP**. Para obter mais informações sobre essas opções, consulte "[Painel de Arquivos SAI](#)" na [página 560](#).

3. Resultados

O Data Flow Probe é atualizado com os arquivos de SAI. Para verificar isso, verifique os arquivos em **C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\probeManager\discoverySaiResources\saiRuntime**.


Observação: Se desejar reprocessar arquivos de varredura, consulte "[Como Reprocessar Arquivos de Varredura](#)" na [página anterior](#).

Como Importar Regras de Normalização para o Data Flow Probe

Esta tarefa descreve como importar arquivos de regras de descoberta ou normalização e, em seguida, implantar os arquivos no Data Flow Probe. Esses arquivos são contidos em Atualizações do Pacote de Conteúdo.

Observação: Se desejar instalar todo o conteúdo da atualização do Pacote de Conteúdo, consulte as *Notas da Versão de Atualização do Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração do HP UCMDB*.

1. Pré-requisitos
 - Verifique se o servidor do UCMDB está em execução.

- Baixe uma atualização de pacote de conteúdo. Esse arquivo morto está localizado na [Comunidade do Universal Discovery](https://hpln.hp.com/group/universal-discovery/) (https://hpln.hp.com/group/universal-discovery/) na HP Live Network.
2. Importar os arquivos de regras de normalização
- No **UCMDB > Gerenciamento do Adaptador > Painel Recursos**, clique em  e selecione **Importar regras de normalização do Pacote de Conteúdo**. Para obter mais informações sobre essa página, consulte "[Painel Recursos](#)" na página 239.
3. Resultados
- O Data Flow Probe é atualizado com os arquivos de regras de normalização. Para verificar isso, verifique os arquivos em **C:<DataFlowProbe>\runtime\probeManager\discoveryResources\ruleEngine** onde **<DataFlowProbe>** é o local onde o Data Flow Probe está instalada.

Como Configurar e Otimizar a Descoberta de Inventário

Esta tarefa descreve como configurar a Descoberta de Inventário para melhorar o reconhecimento e aprimorar o desempenho.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "[Analisar Resultados de Descoberta](#)" abaixo
- "[Otimizar reconhecimento](#)" abaixo
- "[Aumentar o desempenho](#)" abaixo

Analisar Resultados de Descoberta

- Para analisar arquivos de varredura, consulte "[Ferramentas de Inventário](#)" na página 423.

Otimizar reconhecimento

- Para ensinar aplicativos, consulte "[Ensino de Aplicativos](#)" na página 417.
- Para configurar opções de reconhecimento de software, consulte "[XML Enricher: Caixa de Diálogo Configuração de Reconhecimento de Software](#)" na página 528.

Aumentar o desempenho

- Para configurar o uso de arquivos de varredura delta, consulte "[Como configurar o scanner para tratar de arquivos de varredura Delta no modo de implantação manual](#)" na página 444.
- Para otimizar o mecanismo do XML Enricher, consulte "[Potência de Processamento de Arquivo de Varredura](#)" na página 411.

Como Configurar Campos de Ativo de Análise

As configurações do Campo de Ativo de Análise que afetam o XML Enricher não podem ser modificadas na interface do usuário da Web. Você pode alterar essas configurações usando o Viewer. Para isso, siga estas etapas:

1. Selecione **Iniciar > Todos os Programas > HP UCMDB > Ferramentas de Inventário > Viewer** no computador onde o Data Flow Probe é instalada.
2. Usar **Arquivo > Opções > Campos de Ativo** para configurar os Campos de Ativo de Análise.

Para obter mais informações, consulte ["Ferramentas de Inventário" na página 423](#).

Como Mapear Atributos de Arquivos de Varredura para o UCMDB

Essa tarefa descreve como mapear atributos contidos em arquivos de varredura para ICs do UCMDB.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

1. ["Pré-requisitos" abaixo](#)
2. ["Selecione um IC para mapear" abaixo](#)
3. ["Selecionar atributos para mapear" na página seguinte](#)
4. ["Resultados" na página seguinte](#)


1. Pré-requisitos

Antes de criar um mapeamento, realize uma análise sobre quais informações você deseja mapear, qual elemento de dados no arquivo de varredura contém as informações que deseja capturar, onde o elemento de dados no arquivo de varredura está localizado e em qual IC do UCMDB você deseja armazenar essas informações.


2. Selecione um IC para mapear

- a. Abra a caixa de diálogo Configuração de Mapeamento de Hardware. Para isso, execute um dos procedimentos a seguir:

Observação: Como alternativa, usuários avançados pode editar manualmente o arquivo de script `ParseEnrichedScanFile.py` para criar topologias complexas. Há uma amostra comentada disponível nesse script que demonstra como mapear o campo de ativo `hwAssetDescription` para o atributo `Description` do nó.

- i. **Gerenciamento do Adaptador > Descoberta de Inventário por Scanner > guia Definição do Adaptador**, expanda o painel **Arquivos de Configuração Global**, clique em **HardwareMappingConfig** e em **Editar** .
- ii. **Atividade de Descoberta de Inventário > Página Preferências** e clique no botão **Mapeamento Personalizado**. Para obter mais informações, consulte a seção que


descreve a Atividade de Descoberta de Inventário no *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

- b. Clique em **Selecionar IC**  para selecionar um IC. A caixa de diálogo Selecionar IC será aberta.

Observação: Essa opção só estará disponível quando **Configuração de Mapeamento de Hardware** estiver selecionado no painel esquerdo.

- c. Selecione um IC em que deseja criar um mapeamento.
- d. No Editor de IC, selecione Propriedades para o IC selecionado.

3. Selecionar atributos para mapear

- a. Clique em **Selecionar Atributos**  para selecionar atributos. A caixa de diálogo Selecionar um Atributo é aberta.
- b. Selecionar propriedades para o atributo selecionados no Editor de Atributos.

4. Resultados

Verifique se os dados do arquivo de varredura foram mapeados como esperado para o UCMDB usando o Gerenciador de Tipo de IC. Para obter mais informações, consulte "CI Type Manager" on page 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Mapeamento de hardware ou campos de ativos para o UCMDB – Cenários de caso de uso

Esse documento descreve os cenários comuns para mapeamentos personalizados de dados a partir de arquivos de varredura para o UCMDB.

Para conhecer uma tarefa relacionada a este cenário, consulte "[Como Mapear Atributos de Arquivos de Varredura para o UCMDB](#)" na página anterior.

Para obter detalhes conceituais, consulte "[Hardware personalizado ou mapeamento de ativos](#)" na página 423.

Esses casos de uso assumem que o scanner capturou os dados que você deseja da máquina de destino, e que o scanner gravou os dados no arquivo de varredura. Configurar o scanner para coletar dados e armazená-los em um campo vazio no arquivo de varredura está além do escopo deste documento. Para obter mais informações, consulte "[Página Dados do Recurso](#)" na página 508.

Observação:

- Os nomes de campos e atributos descritos nesse documento são meramente exemplos. Os nomes de atributos foram selecionados porque eles não devem afetar as regras de reconciliação prontas para o uso no UCMDB. Antes do mapeamento, sempre realize uma análise para garantir que o armazenamento de dados em campos de arquivos de varredura e nos ICs não afetará outros dados nem afetará a reconciliação. Para obter informações sobre reconciliação, consulte "[Visão geral da reconciliação](#)" na página 616.

- Geralmente, a maioria das informações sobre hardware e relacionadas aos ativos é armazenada em um atributo no IC de Nó. Se você criar seu próprio IC para armazenar seus dados, é recomendável criar uma relação entre seu novo IC e o IC de Nó.

Dica: Você pode mapear várias cadeias de dados a partir de campos de arquivo de varredura para vários atributos de IC, desde que os atributos de IC pertençam ao mesmo IC de uma única passagem pelo assistente. Por exemplo, para mapear String1 para NodeCI e para mapear a String2 para Node2CI, você deve fazer duas passagens pelo assistente.

Cenário do usuário 1 (único atributo para IC existente)

Esse cenário de caso de uso descreve como mapear uma única cadeia de dados de ativos ou hardware contida em um campo de arquivo de varredura para um atributo de IC existente do UCMDB.


1. Plano de Fundo

Suponha o seguinte:


- Seu scanner tem escrito os dados coletados no campo **hwAssetField1** no arquivo de varredura.
- Você deseja armazenar informações relacionadas aos ativos e hardware em um IC de Nó.

Dica: Para saber mais sobre o mapeamento de dados para um novo IC que você criar, vá para o próximo cenário desta página.

2. Selecione um IC com o atributo que você deseja que contenha seus dados mapeados

- a. Abra a caixa de diálogo Configuração de Mapeamento de Hardware. Para obter mais informações, consulte "[Caixa de diálogo Configuração de Mapeamento de Hardware](#)" na [página 477](#).
- b. Clique em . Na caixa de diálogo Selecionar IC, expanda **Item de Configuração**, expanda **Elemento de Infraestrutura** e selecione **Nó**. Clique em **OK**.
- c. Aceite todos os padrões no Editor de ICs. Observe que **Nó** aparece no painel de árvore à esquerda.


3. Selecione um atributo para armazenar seus dados mapeados

- a. No painel de árvore à esquerda, verifique se **Nó** está selecionado e clique em . A caixa de diálogo Selecionar um Atributo é aberta. Esta lista contém todos os atributos para o IC de Nó.

Observação: A lista não é classificada em ordem alfabética.

- b. Na caixa de diálogo Selecionar um Atributo, clique no campo Atributo e selecione o atributo **Nó**. Aceite os padrões e clique em **OK**. Observe que esse nome de atributo aparece no painel de árvore à esquerda.

Observação: O atributo **Nota** é um atributo comum e os dados armazenados aqui não causarão nenhum problema de regra de reconciliação. No entanto, você pode escolher outro atributo disponível. Para ver quais atributos não são preenchidos, ou quais atributos contêm dados não críticos, realize uma análise usando o Gerenciador de TICs no UCMDB.

- c. No Editor de Atributos no painel da direita, no campo **Valor**, clique em . A caixa de diálogo Selecionar uma Tag de Shell é aberta. Expanda **Dados do Recurso** e selecione o nome do campo de arquivo de varredura que contém os dados que você deseja mapear.

Observação: Os nomes nesta lista são nomes amigáveis. Passe o mouse sobre cada entrada para ver os nomes de tags XML do arquivo de varredura para cada entrada. Por exemplo, o **campo de usuário 1** também é chamado de **hwAssetField1**.

- d. Selecione o atributo **campo de usuário 1**. Aceite todos os padrões e clique em **OK**.
4. Resultados

Após a descoberta de inventário por trabalho de scanner ser executada, verifique se seus dados mapeado estão contidos em **Node.Note** no UCMDB.

Cenário do usuário 2 (multiatributos para novo IC)

Esse cenário de caso de uso descreve como mapear várias cadeias de dados de recurso ou hardware contidos em campos de arquivo de varredura para múltiplos atributos em um IC do UCMDB recém-criado.

1. Plano de Fundo

Suponha o seguinte:

- Seu scanner tem escrito os dados coletados no campo **hwAssetField1** e escrito dados coletados no campo **hwAssetField2** no arquivo de varredura.
- Você deseja mapear os dados para atributos em um novo IC. Assuma o seguinte sobre seu novo IC:


Observação: Para obter mais informações, consulte a seção sobre como criar um novo IC no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.



- Você nomeou seu novo IC como **NovoCI**.
- O IC **NovoIC** tem algum relacionamento definido com o IC **Nó**.

Observação:

- Observe o tipo de relacionamento.
- Geralmente, a maioria das informações relacionadas aos ativos e a hardware é armazenada em um atributo sob um IC que está conectado ou tem algum relacionamento com o IC **Nó**.

2. Selecione seu novo IC

- a. Abra a caixa de diálogo Configuração de Mapeamento de Hardware. Para obter mais informações, consulte "[Caixa de diálogo Configuração de Mapeamento de Hardware](#)" na [página 477](#).
- b. Clique em . Na caixa de diálogo Selecionar IC, selecione seu IC recém-criado. Selecione **NovoIC**.
- c. No campo de relacionamento, selecione o tipo de relacionamento que você selecionou ao configurar o IC no Gerenciador de Tipo de IC.

- d. No campo Criar Novo IC, selecione **Sim**.
 - e. Aceite todos os padrões no Editor de ICs. Observe que **NovoIC** aparece no painel de árvore à esquerda.
3. Selecionar atributos para armazenar seus dados mapeados
- a. No painel de árvore à esquerda, verifique se **NovoIC** está selecionado e clique em . A caixa de diálogo Selecionar um Atributo é aberta. Essa lista contém todos os atributos para o IC **NovoIC**.
 - o Esses atributos foram herdados com base em qual pai você selecionou quando criou seu novo IC.
 - o A lista não é classificada em ordem alfabética.
 - b. Clique no campo Atributo e selecione o atributo **Nota**. Aceite os padrões e clique em **OK**. Observe que esse nome de atributo aparece no painel de árvore à esquerda.
 - c. No Editor de Atributos no painel direito, clique em  no campo **Valor** para abrir a caixa de diálogo Selecionar uma Tag Shell. Expanda **Dados do Recurso** e selecione o nome do campo de arquivo de varredura que contém os dados que você deseja mapear.

Observação: Os nomes nesta lista são nomes amigáveis. Passe o mouse sobre cada entrada para ver os nomes de tags reais para cada campo. Por exemplo, o **campo de usuário 1** também é chamado de **hwAssetField1**.
 - d. Selecione o atributo **userfield1**.
 - e. Aceite todos os padrões e clique em **OK**.
 - f. Repita esta etapa para mapear sua segunda cadeia de caracteres de dados. Por exemplo, selecione o atributo **UserLabel** para armazenar seus dados e então selecione **campo de usuário 2** para o campo **Valor**.
4. Resultados
- Após a descoberta de inventário pelo scanner tiver sido executada, verifique se seus dados mapeados estão contidos em **NewCI.Note** e **NewCI.UserLabel** no UCMDB.

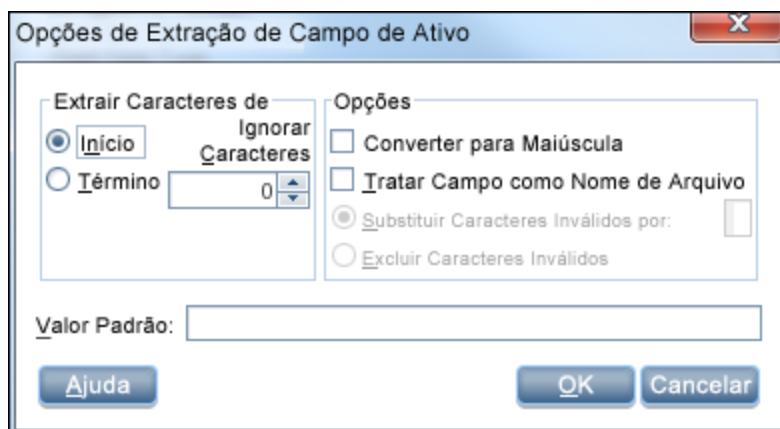
Como definir opções de extração

Todos os campos de ativos calculados definidos podem ser configurados para que somente parte da cadeia seja selecionada, em vez da cadeia inteira. Elas também podem ser configuradas, por exemplo, para usar a última parte em vez da primeira parte da cadeia. Isso pode ser útil para obter a última parte de um campo calculado que seja muito longo.

Várias outras configurações para manipular o conteúdo do campo também estão disponíveis.

Para definir opções de extração:

1. Após ter selecionado o tipo de dados de campo, clique em **Extrair**. O botão somente fica ativado para campos calculados. Essa opção não está disponível para campos definidos pelo usuário. A caixa de diálogo **Opções de Extração de Campo de Ativo** é exibida.



2. Na caixa de grupo **Extrair caracteres de**, especifique se deseja usar a última parte ou a primeira parte da cadeia. Selecione uma das opções a seguir:
 - **Início** - Usa a primeira parte da cadeia. Use as setas próximas da caixa **Ignorar caracteres** para especificar quantos caracteres devem ser ignorados a partir do início da cadeia.
 - **Fim** - Usa a última parte da cadeia. Use as setas próximas da caixa **Ignorar caracteres** para especificar quantos caracteres devem ser ignorados a partir do final da cadeia.

Por exemplo, **ABCDEF123**. Se você selecionar **Término** e ignorar **4** caracteres, o resultado será **ABCDE**.

3. Na caixa de grupo **Opções**, selecione as opções como a seguir:
 - **Converter para Maiúscula** — Selecione essa opção para converter os caracteres alfabéticos em letras maiúsculas, se necessário.
 - **Tratar Campo como Nome de Arquivo** - Selecione essa opção para tratar a cadeia no campo de ativo como um nome de arquivo.

Alguns caracteres são inválidos nos nomes dos arquivos, então qualquer caractere inválido pode ser substituído pelo caractere especificado na caixa **Substituir Caracteres Inválidos por**. Por exemplo, sublinhado () é um caractere de nome válido e pode ser usado para substituir caracteres inválidos.

Se você selecionar a opção **Excluir Caracteres Inválidos**, qualquer caractere inválido será excluído.


4. Se o campo extraído estiver vazio ou não for encontrado, um valor padrão para a cadeia poderá ser especificado na caixa **Valor Padrão**. Por exemplo, se a cadeia de texto **Não Encontrada** for inserida nesta caixa, um campo vazio ou um campo não encontrado receberá esse valor padrão.

Configurar a filtragem no UCMDB


Essa tarefa descreve como usar a interface do UCMDB para filtrar os ICs do UCMDB que são descobertos.

1. Pré-requisitos

Antes de criar um filtro, realize uma análise sobre quais informações você deseja o mapa e qual elemento de dados no arquivo de varredura contém as informações que você deseja filtrar.

2. Selecione um IC para filtrar
 - a. Selecione **Gerenciamento do Adaptador**.
 - b. Na árvore de recursos, expanda o nó **DDMilnfra** e, em seguida, expanda o nó **Arquivos de Configuração**.
 - c. Clique com o botão direito do mouse em **GlobalFiltering.xml** e selecione **Abrir no Quadro**.
 - d. Na caixa de diálogo Filtragem Global, clique em **Incluir** ou **Excluir**.
 - **Incluir**. Todos os ICs que não coincidem com o filtro são removidos. Se deixar este marcador em branco, todos os resultados serão enviados ao servidor.
 - **Excluir**. Todos os ICs que coincidem com o filtro são removidos. Se deixar este marcador em branco, todos os resultados serão enviados ao servidor.
 - e. Clique em **Selecionar Tipo de IC** . A caixa de diálogo Selecionar Tipo de IC é aberta.

Observação: Essa opção só estará disponível quando **Incluir** ou **Excluir** estiver selecionado no painel esquerdo.

- f. Selecione um IC para o qual você deseja criar um filtro e clique em **OK**.
3. Selecionar atributos para filtrar
 - a. Clique em **Selecionar Atributo** . A caixa de diálogo Selecionar um Atributo é aberta.
 - b. Selecione propriedades para o atributo e clique em **OK**.

Observação: Você pode usar o operador "entre", ao filtrar resultados, mas apenas quando a classe de objeto é "ip_address" e o nome do atributo é "nome".

Para ver detalhes sobre os tipos de atributos de IC, consulte "Página Atributos" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

4. Ativar e configurar definições

No painel de Definições de Configuração de Filtragem Global, selecione suas opções.

Disponível quando: **Configuração de Filtragem Global** ou **Incluir** ou **Excluir** está selecionado no painel esquerdo.

5. Resultados

Use o Gerenciador de Tipo de IC para verificar se os dados são filtrados conforme o esperado no UCMDb. Para obter mais informações, consulte "Gerenciador de Tipo de IC" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Como Habilitar a Descoberta de Aplicativos App-V

Essa tarefa descreve como habilitar a detecção, o reconhecimento e os relatórios de utilização para aplicativos virtuais App-V.

Observação: Para obter informações sobre as tecnologias suportadas, consulte ["Tecnologias Suportadas de Virtualização de Aplicativos"](#) na página seguinte.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- ["Pré-requisitos" abaixo](#)
- ["Configurar regra de pacote" abaixo](#)
- ["Executar Descoberta de Inventário" abaixo](#)
- ["Resultados" abaixo](#)

1. Pré-requisitos

- Instale o plug-in de Utilização do Software no nó de descoberta. Para obter mais informações, consulte ["Como Configurar a Utilização do Software" na página 584](#).
- Instale o cliente Microsoft App-V versão 5.0 no nó de descoberta.
- Verifique se o Microsoft PowerShell está instalado no nó de descoberta.

2. Configurar regra de pacote

Para configurar uma regra de pacote, consulte a seção que descreve a configuração das regras de pacote no documento PDF *Guia do Usuário de Ferramentas de Inventário*. Para obter mais informações, consulte ["Ferramentas de Inventário" na página 423](#).

3. Executar Descoberta de Inventário

Executar Descoberta de Inventário. Para obter mais informações sobre como executar a Descoberta de Inventário, consulte o *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

4. Resultados

O IC **Software Instalado** é preenchido com informações sobre aplicativos virtuais App-V. Para obter mais informações sobre ICs, consulte *CI Selectorno Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Tecnologias Suportadas de Virtualização de Aplicativos


As seguintes tecnologias de aplicativos virtuais são suportadas:

- Microsoft Application Virtualization (App-V)

Como renomear arquivos executáveis do scanner

Você pode renomear o nome de arquivo para executáveis do scanner ao realizar a Descoberta de Inventário pelo Scanner.

Observação: Você pode renomear os nomes de arquivos para Windows, UNIX e Mac OS X apenas.

1. Selecione **Universal Discovery > guia Módulos de Descoberta/Trabalhos > painel Módulos de Descoberta > Descoberta de Inventário por Trabalho de Scanner > guia Propriedades**.
2. Expanda o painel **Arquivos de Configuração Global**, clique em **ScannersConfigurationbyPlatform.xml** e, em seguida, clique em . O Editor de Script é aberto.
3. No Editor de Script, procure a seguinte tag: **<scanner-remote-executable-name>**. São exibidos os

seguintes resultados:

- a. A primeira ocorrência é o parâmetro global.

Observação: Esse valor é substituído por ocorrências subsequentes.

- b. A segunda ocorrência é para a plataforma Windows.
4. Para cada ocorrência, digite o nome do arquivo que você quer na seguinte tag:

```
<executável><Nome do Arquivo></executable>
```

onde **<Nome do Arquivo>** é o nome do arquivo que você quer para essa plataforma.

Como integrar o BDNA Normalize ao Universal Discovery

Essa tarefa descreve como integrar o BDNA Normalize: Depois que o BDNA é instalado, e depois que as configurações são realizadas na sonda de fluxo de dados, os dados do software instalado normalizado produzidos pelo inventário baseado no scanner são normalizados usando o catálogo BDNA Technopedia, em vez da biblioteca de aplicativos do Universal Discovery (SAI). Para habilitar essa integração, execute o seguinte procedimento:

1. Configurar a Sonda de Fluxo de Dados

- a. Edite o arquivo **dataflowprobe.properties**. Para fazer isso, vá para o diretório **<DataFlowProbeInstallDir>\conf**.

onde **<DataFlowProbeInstallDir>** é o diretório onde a sonda de fluxo de dados está instalada.

- o Encontre a seguinte cadeia de caracteres e altere o valor para **true**:

```
com.hp.ucmdb.discovery.probe.agents.probemgr.xmlenricher.external.application.recognition=false (default = false).
```

- o (Opcional, se você deseja habilitar depuração) Encontre a seguinte cadeia de caracteres e altere o valor para **true**:


```
com.hp.ucmdb.discovery.probe.agents.probemgr.xmlenricher.external.application.recognition.debug=false (padrão = false).
```

Observação: Para obter mais informações sobre o modo de depuração, consulte ["Integração com BDNA Normalize" na página 424](#).

2. Instalar o BDNA Normalize

Instale o BDNA de acordo com as instruções do fornecedor.

3. Configurar o BDNA

- a. Clique duas vezes no atalho do BDNA Normalize que deve ter sido criado pelo BDNA Normalize na área de trabalho do Windows.
- b. No painel **Data Source**, localize **HP XSF** e clique em . A caixa de diálogo **Normalize Settings** é aberta.

Observação: Se o processo HP XSF não tiver sido criado, clique em New Process e selecione "HP Universal Discovery (XSF)" como a fonte de dados.

- c. Clique na guia **Data Source**.
- d. Revise as configurações na pasta Input. Deve apontar para o diretório **<DataFlowProbeInstallDir>\runtime\xmlenricher\Scans\ProcessedNew**.
- e. Na seção Actions, o campo XSF Out deve apontar para o diretório **<DataFlowProbeInstallDir>\runtime\xmlenricher\Scans\ProcessedCore**.

4. Resultados

Os dados enriquecidos pelo BDNA podem ser enviados usando adaptadores de integração com outros sistemas.

Dica: Use o atributo recém-criado **RecognizedBy (recognized_by)** para o IC de Software Instalado para localizar e usar dados criados pelo BDNA. Se o valor desse atributo for "BDNA", o software instalado é normalizado usando o catálogo BDNA Technopedia. Se o valor for "SAI", o IC de Software Instalado é normalizado usando a biblioteca de aplicativos do Universal Discovery (SAI). Os valores de atributos podem ser vistos usando o painel **Tipos de IC**.

Para obter mais informações sobre tipos de ICs e atributos, consulte "Página do Gerenciador de Tipo de IC" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Como descobrir intervalos IP de cliente sem SNMP

Essa tarefa descreve como descobrir intervalos de IP de tipo de cliente sem o uso de SNMP.

1. Habilitar a opção
 - a. Vá para **Sonda de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador > painel Recursos**. Clique em **Pacotes, AutoDiscoveryContent, Arquivos de Configuração e globalsettings.xml**. O arquivo é aberto em um editor de texto.
 - b. Localize a seguinte linha e altere o valor para true: **<property name="pingClientTypeIp">false</property>**.
2. Configurar a atividade de infraestrutura
 - a. Na página **Atividade de Infraestrutura > Preferências**, selecione **Varredura de ping dentro dos intervalos da Zona de Gerenciamento**. Para obter mais informações sobre essa atividade, consulte *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.
 - b. Verifique se as opções a seguir NÃO estão selecionadas: **Coleta de IP/MAC e Detecção de Dispositivos de Rede em Intervalos de IP do Cliente**.

Visão Geral de Parâmetros de Linha de Comando do Scanner

As configurações do scanner normalmente são feitas durante a criação de um scanner usando o Gerador de Scanner. No entanto, você pode querer substituir essas configurações definidas ao executar manualmente o scanner. Exemplos de quando substituir as configurações do arquivo de configuração do scanner são os seguintes:

- O scanner encontra um problema ao tentar capturar informações durante uma varredura.
- Suponha que o scanner está configurado para salvar o arquivo de varredura em um local remoto. Por exemplo, um servidor de Data Flow Probe ou um servidor Store and Forward. Nesse cenário, você quer redirecionar o arquivo de varredura para outro local.
- Suponha que o scanner está configurado para salvar o arquivo de varredura em um local remoto. No entanto, um segmento da rede está inativo. Nesse cenário, você quer redirecionar o arquivo de varredura para outro local.
- Você deseja otimizar o desempenho da varredura de determinadas máquinas, ou deseja otimizar o desempenho da varredura em determinados momentos.

Dica: Os parâmetros de linha de comando e os valores dos parâmetros que são usados para executar o scanner podem ser vistos no Analysis Workbench, ou podem ser vistos no Visualizador na guia **Hardware e Configuração** > pasta **Dados do Sistema**. Isso é útil quando você deseja verificar se os resultados de varredura foram obtidos de um scanner executado com qualquer opção de linha de comando especial. Para mais informações sobre essas Ferramentas de Inventário, consulte "[Ferramentas de Inventário](#)" na página 423.

Como Usar Parâmetros de Linha de Comando

Você pode especificar parâmetros de linha de comando:

- Digitando o comando de uma linha de comando (por exemplo, o prompt de comando do Windows ou o shell UNIX/Mac OS X). No UNIX/Mac OS X, especifique o caminho para o scanner.

Por exemplo:

```
/tmp/scanlinux-x86 -?
```

inicia o scanner do Linux do diretório /tmp e exibe uma lista de opções de linha de comando válidas.

- Criando um atalho do Windows. Digite as opções de linha de comando (se houver) após as aspas.

Por exemplo:

```
"C:\TEMP\Scanwin32-x86.exe" -?
```

inicia o scanner Win32 e exibe uma lista de opções de linha de comando válidas.

- Digitando o comando no comando Executar do Windows no menu Iniciar. Digite ou navegue até o local onde o executável do scanner está localizado. Digite o parâmetro de linha de comando ou switch após as aspas.

Por exemplo:

```
"C:\TEMP\Scanwin32-x86.exe" -?
```

Parâmetros de linha de comando do scanner

Os parâmetros que podem ser usados para controlar a operação do scanner e utilizados para controlar que informações são capturadas são como se segue. Esses parâmetros são normalmente utilizados em uma interface de linha de comando para substituir os valores dos parâmetros que estão contidos no arquivo de configuração do scanner.

Observação: A maioria desses parâmetros corresponde a uma opção no assistente do Gerador do Scanner. Para obter mais informações, consulte ["Assistente do Gerador do Scanner" na página 482](#).

Parâmetros de Linha de Comando para Scanners

Parâmetro	Descrição
-force	Não verifique o espaço em disco ao salvar o arquivo de varredura fora do local. Isso pode ser útil onde o sistema operacional reporta espaço insuficiente, mas realmente é devido a direitos de acesso.
-p:<caminho>	<p>Caminho de gravação fora do local padrão. O caminho pode ser um dos seguintes tipos de valores, dependendo do destino do arquivo de varredura:</p> <ul style="list-style-type: none">• Caminho do arquivo completo - O nome do caminho completo, começando com a letra da unidade. <p>Por exemplo:</p> <pre>-p:c:\Inventory\Scans</pre> <ul style="list-style-type: none">• Caminho UNC - Quando executado no Windows, um caminho UNC pode ser inserido como o argumento para essa opção. O formato de um caminho UNC é: <pre>\\servername\sharename\path\</pre> <p>Por exemplo:</p> <pre>-p:\\DataFlowProbeServer\Incoming\</pre> <p>O usuário que está executando o scanner deve ter permissões de gravação para o caminho especificado.</p> <ul style="list-style-type: none">• FTP/S URL - Uma URL de destino de um servidor FTP. O formato da URL é:

Parâmetro	Descrição
	<p>ftp://<username>:<password>@<hostname>:<porta>/dir</p> <p>Por exemplo:</p> <pre>-p:ftp://scanuser:scanpasswd@DataFlowProbeServer.mycompany.com/nm/scanner/uploadskans</pre> <ul style="list-style-type: none"> • HTTP/s URL - Uma URL de destino de um servidor HTTP. O formato da URL é: http://<nomedehost>:<porta>/dir <p>Por exemplo:</p> <pre>-p:http://DataFlowProbeserver.mycompany.com/nm/scanner/uploadskan</pre> <p>O nome de usuário e a senha não são suportados aqui. Se o nome de usuário e senha forem necessários com a gravação HTTP, especifique-os usando a caixa de diálogo Configurações Avançadas na guia Salvando do Gerador do Scanner. Para obter informações detalhadas, consulte "Salvar resultado na rede (fora do local)" na página 514.</p> <p>Os scanners suportam codificação URL em nomes de usuários, senhas e nomes de diretório. Em uma URL, você pode substituir @ por %40 e o scanner traduz %40 para @ antes de chamar o servidor FTP. Por exemplo, se você digitar scanuser%40mycompany, o scanner traduzirá isso como scanuser@mycompany quando ele fizer login no servidor FTP.</p>
-r:<caminho>	<p>O caminho padrão como os arquivos de varredura originais. Um caminho UNC também pode ser inserido como o argumento para essa opção. O formato para um caminho UNC é:</p> <pre>\\servername\sharename\path\</pre> <p>Por exemplo:</p> <pre>Scanwin32-x86 -r:\\Hewlett-Packard\ED\scanfiles\</pre> <p>Observação: O usuário que está executando o scanner deve ter permissões de leitura para o caminho UNC especificado.</p>
-scandays:<Contagem>	<p>Verificar apenas se a varredura anterior aconteceu mais de dias de contagem atrás. Força o scanner a realizar a varredura apenas se a varredura anterior foi <Contagem> ou mais dias atrás.</p>

Parâmetro	Descrição
	<p>Por exemplo:</p> <pre data-bbox="570 380 740 411">-scandays:7</pre> <p>Por exemplo, se o scanner for iniciado a partir de um script de login todos os dias, ele somente realizará a varredura semanalmente.</p> <p>Quando o parâmetro scandays:<Contagem> é especificado, o scanner tenta verificar quando a última varredura foi executada. Se nenhum arquivo de varredura anterior for encontrado, nenhuma mensagem será exibida e a varredura será executada. Se um arquivo de varredura for encontrado, a mensagem a seguir será adicionado ao arquivo de log:</p> <pre data-bbox="570 722 1219 753">"Verificando idade do Arquivo de Varredura "%s"</pre> <p>Onde %s é o nome completo do arquivo de varredura verificado. Se houver um problema ao determinar a idade do arquivo de varredura (por exemplo, se for uma versão mais recente ou estiver corrompido), o resultado será:</p> <p>A idade do Arquivo de Varredura não pode ser determinada.</p> <p>Se ele conseguir obter a data, o resultado será:</p> <pre data-bbox="570 1031 1065 1062">Última verificação foi %d dias atrás</pre> <p>Onde %d é um número inteiro.</p>
-incl:<switch>	<p>Ativa (ou inclui) certos tipos de informações coletadas em uma varredura. Para uma lista de opções, consulte "Parâmetros de Tipo de Informações de Scanner" na página 469.</p> <p>Para incluir os dados do BIOS e dados de vídeo, inclua a seguinte instrução:</p> <pre data-bbox="570 1373 821 1404">-incl:10 -incl:30</pre>
-excl:< switch >	<p>Desativa (ou exclui) certos tipos de informação coletadas em uma varredura. Para uma lista de opções, consulte "Parâmetros de Tipo de Informações de Scanner" na página 469.</p> <p>Para excluir os dados do BIOS e dados de vídeo, inclua a seguinte instrução:</p> <pre data-bbox="570 1677 821 1709">-excl:10 -excl:30</pre>
- scandayofweek:<Número>	<p>Verifica apenas no dia da semana especificado (0-Dom,1-Seg, etc.). <Número> pode ser um dos seguintes:</p>

Parâmetro	Descrição
	<p>0-Domingo 1-Segunda-feira 2-Terça-feira 3-Quarta-feira 4-Quinta-feira 5-Sexta-feira 6-Sábado</p> <p>Por exemplo:</p> <pre>-scandayofweek:5</pre> <p>Isso fará com que a verificação seja realizada apenas às sextas-feiras. Os dias de varredura: e scandayofweek: opções podem ser combinadas. Por exemplo:</p> <pre>Scanwin32-x86 -scandays:14 -scandayofweek:3</pre> <p>Isso faz com que a verificação seja realizada uma quarta-feira sim, uma não.</p>
-paths	<p>Defina exatamente que diretórios verificar; o parâmetro pode ser repetido quantas vezes for necessário.</p> <p>Por exemplo:</p> <pre>scan -paths:/etc -paths:/var -paths:/bin</pre> <p>verifica apenas /etc, /var e /bin e seus subdiretórios.</p> <p>Observação: Você deve garantir que a opção Permitir que a linha de comando do scanner substitua essa seleção esteja marcada na página Dados de Software do Gerador do Scanner para que isso funcione.</p>
-l:<filename>	<p>O nome de arquivo padrão do arquivo de varredura local, local\$.xsf. Se o caminho for especificado no nome do arquivo, o caminho padrão para armazenar o arquivo de varredura local também será substituído.</p>
-t:<caminho>	<p>O caminho padrão para armazenar arquivos temporários.</p>
-v	<p>Se definido como ativado, o scanner não torna o arquivo de varredura local somente leitura ou oculto.</p>
-o:<filename>	<p>Retira o nome do arquivo de varredura fora do local da linha de comando.</p> <p>Por exemplo (não UNIX):</p>

Parâmetro	Descrição
	<pre>Scanwin32-x86 -o:r:\results\SC002154</pre> <p>Onde r:\results\SC002154 é o caminho para o arquivo SC002154.</p> <p>Se um nome de arquivo não for inserido, o arquivo será nomeado Default.xsf. Se o caminho não for especificado, o arquivo será colocado no diretório configurado para arquivos de varredura fora do local no Gerador do Scanner. Se o caminho for especificado na linha de comando (mesmo se for relativa), ele substitui o caminho configurado no Gerador do Scanner.</p> <p>Exemplo 1:</p> <pre>scanlinux-x86 -o:newname</pre> <p>Salva o arquivo de varredura fora do local, newname.xsf, para o local configurado no Gerador do Scanner.</p> <p>Exemplo 2:</p> <pre>scanlinux-x86 -o:/tmp/newname</pre> <p>Salva o arquivo de varredura fora do local para /tmp/newname.xsf.</p> <p>Exemplo 2:</p> <pre>scanlinux-x86 -o:subdir/newname</pre> <p>Salva o arquivo de varredura fora do local, newname.xsf, para o subdiretório subdir do diretório atual.</p>
-log:<nível>	<p>Especifica o nível de depuração de informações que serão gravados no log do scanner quando o scanner estiver em execução. O log é salvo no arquivo de varredura e também como um arquivo separado:</p> <ul style="list-style-type: none">• Na maioria dos casos, você pode exibir o log do scanner usando o Viewer.• Se ocorreu um problema que impede o scanner de salvar o arquivo de varredura, você pode exibir o arquivo de log do scanner a partir do painel Diagnósticos no Gerenciador de Dispositivos. <p><nível> pode ser um dos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">• desativado: O registro em log detalhado está desativado. Esse é o padrão.• debug: Mensagens de depuração são registradas em log além das mensagens de scanner regular. São informações adicionais mais detalhadas.• trace: Todas as mensagens regulares, de depuração e detalhadas são

Parâmetro	Descrição
	registradas em log. As mensagens detalhadas fornecem detalhes de rastreamento quanto a execuções de varredura, códigos de erro retornados e verificação de software. Essa opção habilita automaticamente a geração do arquivo de log de erros.
-cert	<p>Especifica o caminho até o arquivo de certificado. Esse caminho é usado com a gravação de varredura fora do local quando realizada usando o protocolo seguro baseado em SSL, como ftps ou https, para especificar o arquivo de certificado (para certificados assinados automaticamente) ou o arquivo contendo arquivos de autoridade de certificado (para ftps/sites executados com o certificado regular emitido por uma autoridade de certificados). Para obter o arquivo contendo todas as autoridades de certificados recentes extraídas do navegador Mozilla, consulte: http://curl.haxx.se/docs/caextract.html</p> <p>Se a opção de linha de comando -cert não for especificada, o scanner ainda tenta salvar arquivos de varredura usando ftps/https, mas sem usar qualquer certificado.</p>
-d	<p>Especifica se a varredura delta está habilitada ou não.</p> <p>Se definido como on, isso habilita a varredura delta se estiver desabilitada no gerador do scanner.</p> <p>Se definido como off, isso habilita a varredura delta se estiver habilitada no gerador do scanner.</p> <p>Se a configuração falhar em especificar se está on ou off, o scanner imprimirá a mensagem de ajuda e retornará.</p>
-scriptstimeout	Especifica o tempo limite (em minutos) para a execução de scripts pré/pós-varredura.
-?	A lista completa de opções de linha de comando pode ser obtida executando os scanners com a opção de linha de comando -? ou /?.

Parâmetros de Tipo de Informações de Scanner

Os seguintes valores de parâmetros podem ser usados para ativar ou desativar determinadas varreduras de hardware e software ao executar manualmente o scanner.

Esses valores de parâmetros são usados em conjunto com os parâmetros **-excl** e **-incl**. Para obter mais informações, consulte "[Visão Geral de Parâmetros de Linha de Comando do Scanner](#)" na página 463.

Tipo de informação	Valor do Parâmetro
Dados do BIOS	10

Tipo de informação	Valor do Parâmetro
Extensões do BIOS	11
Informações de SMBIOS	12
Marcação de Ativo Compaq	13
Versão Plug and Play	14
Dados de vídeo	30
Monitores	31
Dados da porta	40
Dados de teclado e mouse	50
Dados de disco	60
Discos rígidos USB locais	62
Dados de Memória	70
Arquivos de Troca	72
Dados da CPU	80
Dados do sistema operacional	90
Arquivos do driver de dispositivo	91
Dados do cluster:	92
Serviços	93
Dados da máquina virtual	94
Perfis de usuário	95
Aplicativos Registrados no SO	96
Contêineres	97
Recursos do Software WMI	98
Dados de Arquivos em Pacote	99
Dados de armazenamento	100
Dispositivos	101
Números de série SCSI/IDE	102
Dados da rede	110

Tipo de informação	Valor do Parâmetro
Dados TCP/IP	111
Dados IPX	112
Dados Netbios	113
Compartilhamentos de rede	114
Dados de Barramento	120
Placas PCI	121
Placas PCMCIA	122
Placas MCA	123
Placas EISA	124
Detecção de placa PnP ISA	125
Dados USB	126
Periféricos	130
Configuração do sistema	150
Marcações de Identificação de Software	901
Detecção de Processo em Execução	902
Detecção de Conectividade TCP/IP	903

Locais do Arquivo do Scanner

Quando você usa atividades para automatizar a descoberta, o Scanner é copiado para o nó de descoberta de acordo com o valor padrão no adaptador de trabalho de Descoberta de Inventário por Scanner.

O local do arquivo padrão do Scanner é o seguinte:

Plataforma	Caminho do Local do Arquivo
Windows	%SystemRoot% Observação: %SystemRoot% normalmente está localizado em C:\Windows.
Solaris Sparc	\$HOME/.discagnt Observação: \$HOME é normalmente "/", então o diretório é "/.discagnt/".

Plataforma	Caminho do Local do Arquivo
Mac OS	~/discagnt/
Linux	Observação: O símbolo "~" normalmente é "/var/root", então o diretório é "/var/root/discagnt/".
HP-UX	
AIX	

Configuração de Servidor Web para Salvar Arquivos de Varredura por HTTP

Servidores Web Apache e IIS

O servidor Web precisa ser configurado para permitir a execução do comando PUT. Normalmente, servidores Web por padrão são definidos para permitir comandos POST e GET. Você precisará garantir, se estiver usando a gravação HTTP, que o comando PUT seja habilitado no diretório.

A seguir, uma descrição rápida do que você teria que habilitar para a gravação HTTP no IIS e Apache:

Apache 1.3	<p>Se estiver usando a autenticação básica, faça o seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> Na execução do diretório bin: <code>htpasswd -c "<path>\htpass" Username</code> Insira o seguinte no arquivo htaccess do diretório no qual você pretende salvar: <code>PUT_EnablePut On</code> <code>PUT_EnableDelete Off</code> <code>AuthType Basic</code> <code>AuthName "Write" AuthUserFile "<path>\htpass"</code> Requer nome de usuário Baixe o arquivo mod_put.so e coloque-o no diretório modules. Insira o seguinte no arquivo httpd.conf: <code>LoadModule put_module modules/mod_put.so</code>
Apache 2.x	<ul style="list-style-type: none"> Como o mod_put é específico do Apache 1.3 e não está mais disponível no Apache 2.x, mod_dav deve ser usado, em vez de fornecer os recursos HTTP PUT Verifique se mod_dav foi carregado. Por exemplo, a seguinte linha da configuração do servidor Web Apache pode ser usada para habilitá-lo: <code>LoadModule dav_module modules/mod_dav.so</code> Então, para um local particular, você pode habilitar mod_dav com a seguinte configuração: DAV On <p>Consulte a documentação para o módulo mod_dav do Apache para obter mais detalhes.</p>


IIS	Verifique a opção que permite a gravação no diretório de gravação desejado. Verifique se você forneceu acesso de gravação ao Nome de Usuário e Senha que planeja adicionar ao caminho de salvamento http do scanner.

Estrutura de diretório do XML Enricher

O XML Enricher usa uma estrutura de diretório no computador do Data Flow Probe: no diretório de instalação da sonda. Por padrão, a raiz dessa estrutura de diretório é:

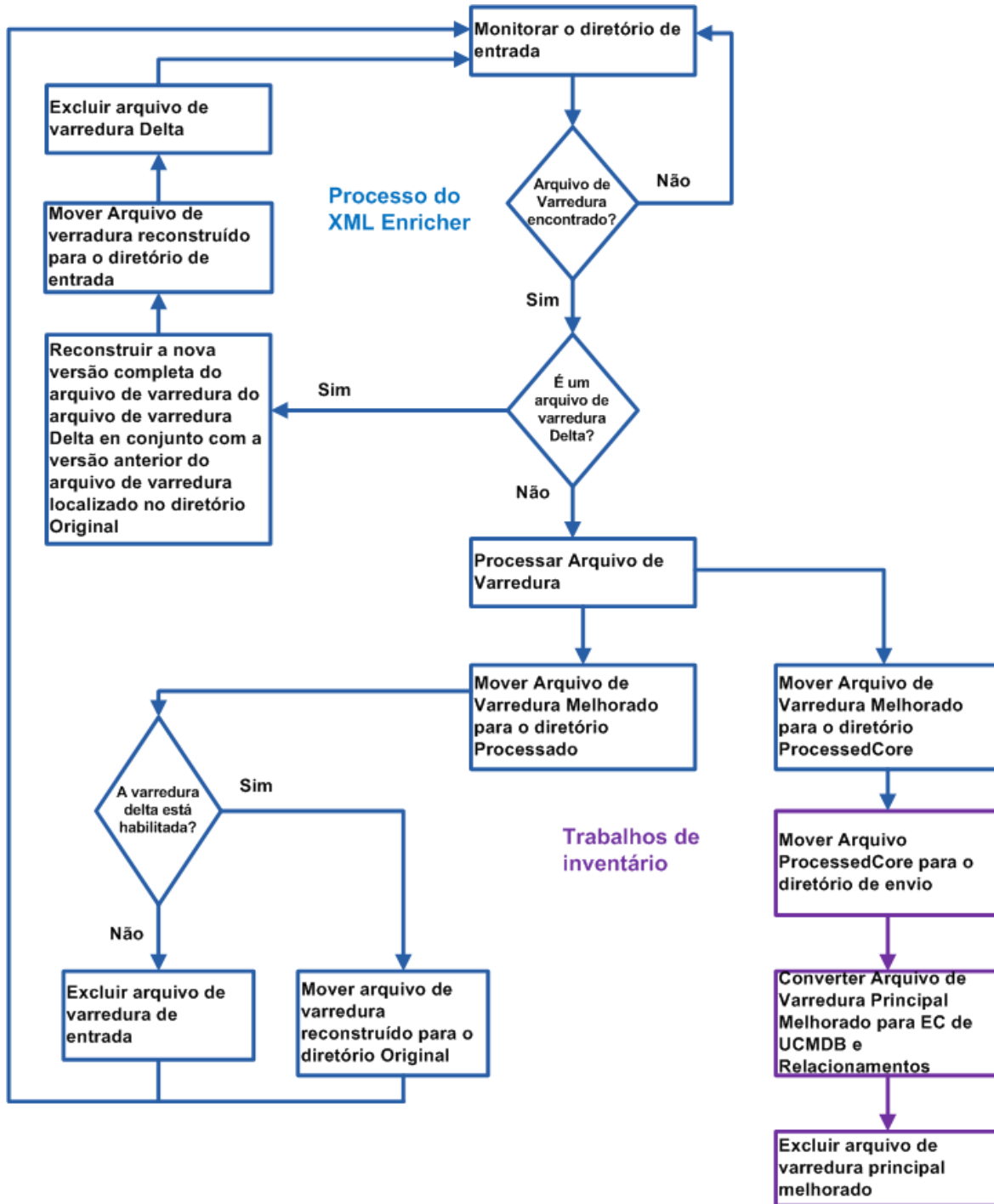
C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\xmlenricher

A tabela a seguir mostra vários diretórios que são usados pelo XML Enricher.

Diretório	Explicação
Verificações	O diretório base.
Scans\Failed	O diretório base de falhas. Varreduras com falhas são movidas para um subdiretório dele.
Scans\Failed\Corrupt	Varreduras que não podem ser lidas ou que podem não ser arquivos de varredura são movidos para cá.
Scans\Failed\Delta	Se o arquivo de varredura original estiver faltando ou houver um erro ao aplicar o arquivo de varredura delta ao original, esses arquivos de varredura delta serão movidos para cá.
Scans\Failed>Error	Quando qualquer outro erro ocorre, os arquivos de varredura são movidos para cá.
Scans\Incoming	O diretório de entrada. O Enricher procura novos arquivos de varredura aqui.
Scans\Logs	Armazena os arquivos de log. Scanners de implantação manual podem salvar o log no local fora do local.
Scans\Original	Essa pasta é usada para varredura delta. Ela armazena cópias de arquivos de varredura originais, que são então usados em conjunto com arquivos de varredura delta para recriar a nova versão do arquivo de varredura.
Scans\Processed	O diretório processado. Arquivos de varredura aprimorados são criados aqui.
Scans\Processed\ [definida pelo usuário]	Você pode agrupar os arquivos de varredura com base em campos de hardware. Isso é definido pelo usuário. Defina a configuração da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none">• Vá para trabalho de Descoberta de Inventário por Scanner > Propriedades > Arquivos de Configuração Global• Selecione EnricherServiceSettings.ini• Clique no botão  A caixa de diálogo Configuração do XML Enricher é exibida <ul style="list-style-type: none">• Na guia Geral, use a parte Gerenciamento de Arquivo de Varredura Consulte " Gerenciamento de Arquivo de Varredura " na página 529.
Scans\ProcessedCore	Armazena os principais arquivos processados.

Diretório	Explicação
Scans\Sending	O trabalho de Descoberta de Inventário move os novos arquivos de núcleo processados para cá para um processamento adicional.
Scans\Temp	É onde o XML Enricher armazena seus arquivos temporários.

O fluxograma a seguir mostra como o processo de aprimoramento funciona para arquivos de varredura XSF e delta (DSF).



Estrutura de Arquivo XSF Aprimorado

Scanfile.dtd descreve a estrutura do arquivo de varredura no formato DTD padrão.

Observação: O arquivo é um arquivo de texto, mas é mais fácil de ler com um leitor XML.

Um arquivo de varredura XSF contém uma sequência de elementos, cada um com vários atributos. Os elementos raiz são:

- **<hardwaredata>**
- **<applicationdata>**
- **<users>**
- **<applicationusage>**
- **<filedata>**
- **<storedfiles>**
- **<configurationdata>**


Interface do Usuário de Descoberta de Inventário

Esta seção inclui:




- [Caixa de diálogo Configuração de Mapeamento de Hardware](#)477
- [Assistente do Gerador do Scanner](#)482
- [XML Enricher: Caixa de Diálogo Configuração de Reconhecimento de Software](#)528

Caixa de diálogo Configuração de Mapeamento de Hardware

Permite mapear atributos de arquivos de varredura para ICs do UCMDB.

Para acessar	<p>Use uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none">• Selecione Gerenciamento do Adaptador > painel Recursos, > Descoberta de Inventário > Adaptadores > Descoberta de Inventário por Scanner. Clique na guia Definição do Adaptador, expanda o painel Arquivos de Configuração Global, clique em HardwareMappingConfig e em .• Começando na Atividade de Descoberta de Inventário, vá para a Página Preferências e clique no botão Mapeamento Personalizado. <p>Observação: Essa opção está disponível apenas quando Descoberta de Inventário Baseada em Scanner está selecionado na Página Preferências.</p>
Informações importantes	<p>Antes de criar um mapeamento, realize uma análise sobre quais informações você deseja mapear, qual elemento de dados no arquivo de varredura contém as informações que deseja capturar, onde o elemento de dados no arquivo de varredura está localizado e em qual IC do UCMDB você deseja armazenar essas informações.</p>
Tarefas relevantes	<p>"Como Mapear Atributos de Arquivos de Varredura para o UCMDB" na página 453</p>
Consulte também	<p>Configuration Items (CIs) no <i>Guia de Administração do HP Universal CMDB</i>.</p>

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:



Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Selecionar IC. Abre a caixa de diálogo Selecionar IC, que permite criar um novo mapeamento entre um atributo do arquivo de varredura e as propriedades do IC do UCMDB.</p> <p>Quando a caixa de diálogo Selecionar IC é aberta, selecione um IC em que deseja criar um mapeamento.</p> <p>Disponível quando: Configuração de Mapeamento de Hardware estiver selecionado no painel esquerdo.</p>
	<p>Selecione um atributo. Abre a caixa de diálogo Selecionar um Atributo, que permite adicionar um mapeamento entre um atributo do arquivo de varredura e o IC do UCMDB selecionado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atributo. Selecionar um atributo da lista suspensa para mapear para atributos do arquivo de varredura. • Rótulo de Exibição. O nome do atributo • Tipo. O tipo de dado do atributo como ele aparece no Gerenciador de Tipo de IC. Para obter mais informações, consulte a seção que descreve o CI Type Manager no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>.
	<p>Permite excluir o IC do UCMDB selecionado ou o atributo.</p>

Editor de IC

Permite definir atributos do IC do UCMDB que você deseja mapear para atributos do arquivo de varredura.

Informações importantes	Essa página é exibida quando um IC está selecionado no painel esquerdo.
--------------------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Nome do IC	O nome de exibição do IC selecionado no painel esquerdo.
Relacionamento	<p>Clique nas reticências  para abrir a caixa de diálogo Selecionar Relacionamento com IC de Nó, permitindo que você selecione o relacionamento que deseja para o mapeamento.</p> <p>Se desejar remover o valor nesse campo, clique em .</p> <p>Observação:</p>



Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Esse é um campo opcional. • Se não houver opções disponíveis na lista suspensa, não há relacionamentos criados no UCMDB para o IC selecionado. • Os valores selecionados são ignorados se entrarem em conflito com os valores do sistema.
Tipo	<p>O número de instâncias do IC para mapear.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Única. Apenas uma instância do IC selecionado é criada no UCMDB. • Várias. Várias instâncias do IC selecionado são criadas no UCMDB. <p>Selecione essa opção se houver várias instâncias de um tipo específico de dados (campo/tag shell) que você deseja mapear. Por exemplo, você deseja mapear o campo hwCPU. No entanto, você observa que existem várias instâncias deste campo contidas no arquivo de varredura. Se for selecionada a opção de única, somente a primeira instância de hwCPU é mapeada. Se você deseja mapear mais do que a primeira instância desses dados (por exemplo, os elementos de dados filhos contidos no elemento pai/shell), selecione a opção de múltiplas. Por exemplo, se existem três instâncias de hwCPU no arquivo de varredura e você seleciona a opção múltiplas, três instâncias do IC são criadas no UCMDB.</p>
Criar Novo IC	<p>Permite criar uma instância do IC selecionado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sim. Crie uma nova instância de IC para mapear informações do arquivo de varredura para um tipo de IC quando o tipo de IC não estiver contido no script ParseEnrichedScanFile.py. • Não. Ignora o mapeamento do IC selecionado quando o tipo de IC não estiver contido no script ParseEnrichedScanFile.py. <p>Padrão: Não</p>
Shell Pai	<p>Abra uma caixa de diálogo Selecionar uma Marcação de Shell, permitindo que você selecione uma parte estrutural do arquivo de varredura onde as informações que você deseja mapear estão localizadas. Selecione um valor para esse campo se desejar definir o tipo de valor para o atributo mapeados como matriz. Caso contrário, esse é um campo opcional.</p>

Editor de Atributos

Permite definir propriedades de atributos de arquivo de varredura que você deseja mapear para ICs do UCMDB.

Informações importantes	Essa página é exibida quando um atributo está selecionado no painel esquerdo.
--------------------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Nome do Atributo	<p>Exibe o nome do atributo selecionado no painel esquerdo. Clique em  para abrir a caixa de diálogo Selecionar um Atributo para editar propriedades do atributo.</p> <p>Observação: Se você alterar o nome do atributo, os valores do atributo anterior são substituídos.</p>
Tipo de Valor	<p>O tipo de dado dos atributos no seu arquivo de varredura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escalar. Valor não composto, como booliano, numérico ou tipos de dados de caracteres. • Matriz. Coleção de valores ou variáveis selecionadas por um ou mais índices. <p>Observação: Essa opção somente está disponível quando há um valor para o campo Shell Pai no "Editor de IC" na página 478.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pré/Pós. Usar mapeamentos contidos em scripts que podem mapear valores de arquivos de varredura para ICs do UCMDB. • Script. Personalizar análise de dados usando script Jython.
Valor	<p>Os valores exibidos correspondem à opção selecionada no campo Tipo de Valor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escalar. Clique nas reticências  para abrir a caixa de diálogo Selecionar uma Marcação Escalar e selecione uma parte estrutural do arquivo de varredura onde suas informações mapeadas estão localizadas. • Matriz. Clique nas reticências para abrir a caixa de diálogo Selecionar uma Marcação de Matriz e selecione um tipo de marcação que corresponde às marcações de atributos no seu arquivo de varredura. <p>Observação: Se essa opção for selecionada, a única opção exibida são marcações para o conjunto de valor do campo Shell Pai no "Editor de IC" na página 478.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pré/Pós. O Scanner lê a saída dos scripts pré e pós-varredura e captura todas as linhas com a seguinte estrutura: <attributename>=<value> O tamanho da marcação <attribute> pode ser de até 256 caracteres e o tamanho da marcação <value> pode ser de até 1024 caracteres. <p>Observação: O Scanner captura qualquer linha de saída de script que contém um sinal de igual (=), exceto se o sinal de igual é o primeiro caractere da linha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Script. Insira seu código de script Jython. Para obter mais informações, consulte Create Jython Code no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i>.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Observação: O script deve retornar um valor.
Substituir	Selecione uma opção para substituir valores que foram gerados pelo script ParseEnrichedScanFile.py quando o último trabalho de Descoberta de Inventário foi executado. <ul style="list-style-type: none">• Sim. Os valores gerados desse mapeamento substituem valores anteriores.• Não. Os valores gerados desse mapeamento não substituem valores anteriores. Padrão: Não

Assistente do Gerador do Scanner

Permite configurar e gerar scanners para coletar informações.

Para acessar	<p>Use uma das seguintes opções:</p> <p>Para criar uma nova configuração do scanner ou editar uma configuração do scanner existente (Modo Empresarial):</p> <ol style="list-style-type: none">1. Na Zona de Gerenciamento relevante, vá para a atividade de Descoberta de Inventário > página Preferências.2. Em Descoberta de Inventário com Base em Scanner, expanda o painel Configuração do Scanner e clique em Nova Configuração/Editar Configuração do Scanner. <p>Para criar/editar um scanner implantado manualmente (para modo de Implantação Manual):</p> <ol style="list-style-type: none">1. Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador > Recursos > Descoberta de Inventário > Arquivos de Configuração do Scanner.2. Selecione o arquivo de configuração (.cxz) na árvore à esquerda e clique no botão Gerar Scanners... no painel à direita.
Informações importantes	Para obter detalhes sobre os modos do scanner de Implantação Manual e Empresarial, consulte " Scanners de Descoberta de Inventário " na página 401.
Mapa do Assistente	O Assistente do Gerador do Scanner contém: "Página Cenário" > "Página Configuração Padrão" > "Página Coleção" > "Página Dados de Hardware" > "Página Dados de Software" > "Página de Detalhes do Software" > "Página Dados do Recurso" > "Página Opções do Scanner" > "Página Scanners a Gerar" > "Página Gerando Scanners"

Página Cenário

Essa página permite que você selecione um modo para gerar o scanner.

Informações importantes	Informações gerais sobre o assistente estão disponíveis em " Assistente do Gerador do Scanner ".
Mapa do Assistente	O " Assistente do Gerador do Scanner " contém: Página Cenário > "Página Configuração Padrão" > "Página Coleção" > "Página Dados de Hardware" > "Página Dados de Software" > "Página de Detalhes do Software" > "Página Dados do Recurso" > "Página Opções do Scanner" > "Página Scanners a Gerar" > "Página Gerando Scanners"

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Modo Empresarial	Coletar automaticamente um inventário usando os recursos de programação e inicialização do HP UCMDB. Nesse modo, várias opções são pré-configuradas para facilitar a integração uniforme do scanner. Algumas dessas opções não são editáveis.
Modo de Implantação Manual	As varreduras de inventários são iniciadas de scripts de login ou de máquinas fora da rede e não automaticamente do HP UCMDB.

Página Configuração Padrão

Essa página permite selecionar uma configuração de scanner padrão ou para selecionar uma configuração armazenada anteriormente.

Informações importantes	Informações gerais sobre o assistente estão disponíveis em " Assistente do Gerador do Scanner ".
Mapa do Assistente	O " Assistente do Gerador do Scanner " contém: " Página Cenário " > Página Configuração Padrão > " Página Coleção " > " Página Dados de Hardware " > " Página Dados de Software " > " Página de Detalhes do Software " > " Página Dados do Recurso " > " Página Opções do Scanner " > " Página Scanners a Gerar " > " Página Gerando Scanners "

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Configurações Padrão	<ul style="list-style-type: none">• Varredura de Inventário. Usa a configuração padrão para o scanner. Define um conjunto de opções adequadas para um inventário geral. Informações sobre software suficientes são coletadas para permitir uma análise abrangente do inventário. Todas as informações do hardware são coletadas e uma série de campos de dados de ativo padrão são definidos.• Varredura Superficial. Define um conjunto de opções para permitir varreduras muito rápidas. Como a varredura de hardware é muito rápida, a maioria dos itens de hardware (alguns são desabilitados por padrão) é coletada, mas uma varredura de software limitada acontece e os dados coletados não são suficientes para realizar o reconhecimento confiável da licença do software.• Varredura Detalhada. Se o tempo de varredura não for um fator crítico, essa opção pode ser usada para coletar a quantidade máxima de informações. Isso, no entanto, estende o tempo de varredura de modo significativo. Observação: Use essa opção somente em casos especiais.• Habilitar varredura de arquivo de classe Java. Se você selecionar Varredura de Inventário ou Varredura Detalhada (consulte acima), poderá habilitar a varredura Java. Habilitar essa opção faz o seguinte:<ul style="list-style-type: none">• Arquivos Java .class são armazenados no arquivo de varredura.• Variáveis de ambiente Java específicas para uma varredura direcionada são habilitadas.• O scanner do Windows adiciona o local do diretório Java Home à lista de diretórios para uma varredura direcionada.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Configurações Armazenadas	<ul style="list-style-type: none">• Ler do Servidor. Lê as configurações de uma configuração anterior do Modo Empresarial armazenada no servidor. A caixa de combinação suspensa lista as configurações do scanner definidas anteriormente. Os nomes exibidos entre colchetes angulares (por exemplo, <padrão>) são configurações predefinidas. É possível ler configurações predefinidas, mas não é possível substituí-las ao gerar a nova configuração. Se você escolher uma configuração predefinida, terá que renomeá-la quando chegar à última página do Gerador do Scanner a fim de salvá-la no servidor. Se você salvar essa configuração, ela estará disponível do servidor com as outras configurações anteriores.• Ler do Arquivo. Substitui várias configurações lendo informações dos arquivos na máquina local. Pode ler parâmetros de scanners gerados anteriormente, arquivos de configuração do scanner (.cxz) e arquivos de varredura (.xsf). Quando o nome do arquivo é fornecido, o Gerador do Scanner determina o tipo do arquivo com base na extensão do arquivo, que elimina a necessidade de ter uma entrada separada para cada um.

Página Coleção

Essa página permite selecionar o tipo de dado do computador a coletar.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none">• As seleções feitas nessa página determinam quais das páginas de detalhes de dados são exibidas.• Ao realizar implantações iniciais do scanner, você pode querer usar uma coleção de dados de ativo e hardware para estabelecer informações básicas para a máquina de destino. Isso pode ser acompanhado posteriormente por uma varredura mais abrangente que inclua dados de software.• Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis em "Assistente do Gerador do Scanner".
Mapa do Assistente	O " Assistente do Gerador do Scanner " contém: "Página Cenário" > "Página Configuração Padrão" > Página Coleção > "Página Dados de Hardware" > "Página Dados de Software" > "Página de Detalhes do Software" > "Página Dados do Recurso" > "Página Opções do Scanner" > "Página Scanners a Gerar" > "Página Gerando Scanners"

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Hardware e Configuração	Se selecionada, a varredura coleta dados de hardware e configuração, incluindo detalhes do processador, configuração de memória, barramento do computador, placas conectadas, discos rígidos, unidades conectadas, monitor, adaptador de vídeo, teclado, mouse, versão do SO, protocolos de rede e endereços. Consulte " Página Dados de Hardware ". Observação: No modo Empresarial, essa opção está sempre marcada e não pode ser desabilitada.
Dados de Software	Se selecionado, a varredura coleta informações detalhadas sobre os arquivos e diretórios em todas as unidades verificadas. As informações coletadas sobre arquivos podem ser definidas (incluindo os tipos de arquivos inventariados e o nível de informações coletadas). É possível definir quais unidades devem ser varridas, com base na mídia da unidade, bem como determinar quais arquivos são incluídos no arquivo de varredura e quais são ignorados. Consulte " Página Dados de Software ".
Dados do Recurso	Se selecionado, a varredura coleta dados do ativo que consistem em campos de ativo que podem ser coletados automaticamente. Consulte " Página Dados do Recurso ".

Página Dados de Hardware

Essa página permite que você selecione as categorias de hardware a serem coletadas pelo scanner.

<p>Informações importantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Por padrão, a maioria das opções de hardware são selecionadas. Desabilitar rotinas de detecção de hardware específico se houver um problema conhecido ao varrer esses itens de hardware. Você desabilita as rotinas de detecção de hardware para uma categoria específica desmarcando a caixa de seleção próxima do item. Todas as outras detecções de hardware ocorrerão como normalmente. • As opções de hardware têm opções de linha de comando equivalentes que podem ser usadas em tempo de execução. Para obter informações sobre as opções de linha de comando do scanner, consulte "Visão Geral de Parâmetros de Linha de Comando do Scanner". • Informações gerais sobre o assistente estão disponíveis em "Assistente do Gerador do Scanner".
<p>Mapa do Assistente</p>	<p>O "Assistente do Gerador do Scanner" contém:</p> <p>"Página Cenário" > "Página Configuração Padrão" > "Página Coleção" > Página Dados de Hardware > "Página Dados de Software" > "Página de Detalhes do Software" > "Página Dados do Recurso" > "Página Opções do Scanner" > "Página Scanners a Gerar" > "Página Gerando Scanners"</p>

Itens de dados de hardware são descritos abaixo:

Categoria	Descrição
<p>Informações sobre o BIOS</p>	<p>Coleta informações sobre o BIOS do computador, incluindo a marcação de ativo do computador, a data do BIOS, ID, fabricante e revisão (onde aplicável).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Extensões do BIOS. Detecta extensões do BIOS instaladas, como vídeo ou SCSI BIOS. • SMBIOS. Coleta dados de hardware do BIOS do Gerenciamento do Sistema. • Plug'n'Play. Fornece detalhes sobre se o BIOS instalado no computador é compatível com Plug and Play. Se o BIOS suportar uma especificação Plug and Play, a versão da especificação é coletada. <p>Observação: Selecione essas opções se desejar coletar dados para conformidade de licença de software. Para obter mais informações, consulte "Como Calcular a Conformidade de Licenças para IBM" na página 582.</p>
<p>Identificação da CPU</p>	<p>Identifica a CPU (modelo), estabelece se ela tem FPU (coprocessador numérico), MMX (extensões multimídia), recurso ISSE/SSIMD e reporta a velocidade da CPU, as características do cache.</p> <p>Para processadores Intel e compatíveis mais recentes, o fabricante, modelo, família e ID são reportados.</p> <p>Marque esta caixa de seleção se desejar coletar dados para conformidade de licença de software. Para obter mais informações, consulte "Como Calcular a Conformidade de Licenças para IBM" na página 582.</p>

Categoria	Descrição
Memória	<p>Detecta a quantidade total de memória instalada no computador, incluindo a quantidade de memória convencional e estendida.</p> <ul style="list-style-type: none">• Dados de Arquivos de Troca. Coleta dados sobre arquivos de troca usados para a memória virtual.
Sistema operacional	<p>Coleta informações sobre o sistema operacional e sua configuração.</p> <ul style="list-style-type: none">• Dados de Driver de Dispositivo. Quando essa opção está habilitada, o scanner do Windows enumera todos os dispositivos para determinar quais arquivos são usados como drivers de dispositivos. Cada arquivo dessa lista recebe o atributo 'driver de dispositivo' quando armazenado no arquivo de varredura. A opção de driver de dispositivo é agora desabilitada por padrão para aumentar a velocidade da varredura do hardware.• Dados do Cluster. Coleta informações sobre a associação ao Cluster do Windows Server. Detecta que a máquina faz parte de um cluster, o nome e a descrição do cluster e a lista de nós conectados ao cluster.• Serviços. Coleta informações sobre serviços instalados no sistema operacional.• Máquinas Virtuais. Detecta se o scanner está em execução no VMware, PC Virtual, Terminal Services, Hyper-V, LPAR, vPar ou nPartition. De um ponto de vista do gerenciamento de ativos, é importante poder determinar quais máquinas verificadas são virtuais (por exemplo, para que você não realize muita manutenção para muitas máquinas).• Perfis. Coleta dados sobre perfis de usuário.• Aplicativos Registrados no SO. Coleta dados sobre aplicativos instalados registrados com o sistema operacional. No Windows (antes do Vista), coleta dados como exibidos pelo item Adicionar/Remover programas do Painel de Controle. No Windows (Vista e posterior), coleta dados como exibidos pelo item Programas e Recursos do Painel de Controle. No UNIX, coleta dados do gerenciador do pacote de software do sistema.• Dados de Arquivos em Pacote. Coleta informações sobre os relacionamentos entre os aplicativos instalados (pacotes) e os arquivos que pertencem a eles. Quando essa opção é definida, faz com que o scanner interroge o gerenciador do pacote do sistema operacional nativo para recuperar as informações de relacionamento. Isso garante que o reconhecimento baseado em regras do pacote instalado possa reconhecer corretamente os arquivos como pertencentes ao pacote/aplicativo instalado.

Categoria	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos do Software WMI. Coleta as informações sobre aplicativos instalados de WMI conforme armazenados na classe Win32_SoftwareFeature. A classe Win32_SoftwareFeature WMI não está disponível no Windows 2003 Server por padrão. O provedor WMI que dá suporte a essa classe é um componente opcional no Windows 2003 Server e não é instalado por padrão. Para habilitar esse provedor WMI, você deve ir até Painel de Controle > Adicionar Programas Remotos > Adicionar/Remover Componentes do Windows > Ferramentas de Gerenciamento e Monitoramento > WMI Windows Installer Provider e instalar o componente WMI Windows Installer Provider. Depois que esse componente for instalado, os dados coletados pela detecção de hardware do WMI Software Features fica disponível. • Contêineres. Coleta dados sobre contêineres disponíveis no sistema operacional. Atualmente, isso é suportado para zonas do Solaris, HP-UX nPartition/vPar e AIX LPAR. • Marcações de Identificação de Software. Coleta as informações nos arquivos de marcação de identificação de software, que são arquivos XML que consistem em informações de identificação e gerenciamento sobre um produto de software. Esses arquivos de marcação identificam de modo exclusivo o produto de software, fornecendo dados para o inventário de software e gerenciamento de ativos. Durante a fase de detecção de hardware, o Scanner coleta as informações dos arquivos de marcação de software do local comum do sistema, bem como do diretório de nível superior do aplicativo, caso a verificação de software dos locais de instalação seja feita. Se você não marcar a caixa de seleção Marcações de Identificação de Software, o Scanner não coletará nenhuma informação dos arquivos de marcação durante a fase de detecção de hardware. Para obter informações detalhadas, consulte "Marcações de Identificação de Software". • Processos em execução. Coleta informações sobre processos em execução. <ul style="list-style-type: none"> • Conectividade TCP/IP. Coleta informações sobre conexões TCP/IP para processos em execução. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Observação: A opção Processos em Execução deve ser habilitada para selecionar essa opção.</p> </div>
Vídeo	<p>Registra detalhes do adaptador de exibição de vídeo, que incluem o tipo de adaptador (EGA, XGA, VGA e assim por diante) e modelo/fabricante, onde possível.</p> <p>No Windows, a resolução atual da área de trabalho e o número de cores também são exibidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dados DDC. Quando conectado a um monitor compatível VESA DDC, coleta informações completas sobre o monitor.
Portas de E/S	<p>Detecta e reporta o número de portas seriais e paralelas, o endereço E/S de cada uma e, para portas seriais, os UARTs anexados.</p>

Categoria	Descrição
Detecção SCSI/ASPI	<p>Verifica a presença de um driver ASPI (interface de programação SCSI avançada) para um adaptador SCSI. Se o driver estiver disponível, o nome do adaptador SCSI host será reportado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dispositivos SCSI/IDE/ATAPI. Detecta dispositivos instalados, como discos rígidos, CD-ROMs, unidades de fita e outros dispositivos desse tipo. Também detecta discos Serial ATA. • Números de série SCSI/IDE/ATAPI. Detecta números de série dos dispositivos instalados (onde disponível). Também detecta o número de série de discos Serial ATA.
Informações da Rede	<p>Detecta a configuração da rede, incluindo o nome de logon, nome do grupo de trabalho, ID da máquina e nome do domínio.</p> <p>Detecta informações como vários adaptadores de rede, gateways, servidores DNS, máscaras de sub-rede, status DHCP.</p> <p>Informações sobre protocolos de rede instalados (TCP/IP, NetBios/NetBeui, IPX/SPX) e endereços de rede também são fornecidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • TCP/IP. Coleta informações sobre um protocolo TCP/IP instalado. Essas informações incluem domínio, servidores DNS, tipo de nó, ID do escopo NetBIOS, status do proxy WINS, status da resolução do NetBIOS. <p>Informações do adaptador de rede (incluindo descrição, endereço IP, status do roteamento IP, máscara de sub-rede, gateways padrão, status DHCP, sufixo DNS, status da configuração automática) também são fornecidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • IPX/SPX. Coleta informações sobre o protocolo IPX/SPX. • NetBIOS/NetBeui. Coleta informações sobre o protocolo NetBIOS ou NetBEUI. • Dispositivos Compartilhados. Coleta informações sobre dispositivos compartilhados, como discos e impressoras. <p>Observação: No Modo Empresarial, é possível desabilitar subconjuntos de informações da rede. No entanto, é necessário não desabilitar TODAS as informações da rede.</p>
Teclado e Mouse	<p>Reporta sobre o tipo de teclado anexado (estendido ou normal), se um mouse está conectado e um driver de mouse está carregado; a marca do mouse e a versão do driver, número de botões e tipo de conexão (serial, PS/2, barramento).</p>

Categoria	Descrição
Unidades de Disco	<p>Coleta informações avançadas sobre todas as unidades de disco conectadas. Essas informações incluem o tipo da unidade (disquete, disco rígido, CD-ROM, rede), o tipo do sistema de arquivo (FAT, NTFS, HPFS), quantidade de espaço total e livre, local das partições do disco rígido físico e assim por diante.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discos rígidos USB locais Controla como os discos rígidos USB são tratados. Se marcada (configuração padrão), os discos rígidos USB são tratados como discos rígidos locais e seu tamanho é contado com relação ao espaço total e livre nos discos rígidos locais, registrado nos campos de hardware <code>hwDiskTotalFreeMB</code> e <code>hwDiskTotalSizeMB</code>. Se a opção não estiver selecionada, os discos rígidos USB são tratados como unidades removíveis e seu tamanho não é contado com relação ao tamanho total. Além disso, por padrão, os discos rígidos USB não são verificados durante uma verificação de disco rígido local “clássica”. No entanto, você pode ativar a verificação selecionando Detalhes do Software >Unidades >Unidades Removíveis >Outras unidades removíveis. Essa opção somente é aplicável no momento ao scanner do Windows.
Deteção de barramento	<p>Detecta a arquitetura do barramento usado no PC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EISA. Detecta e reporta detalhes de placas EISA. • MCA. Detecta e reporta detalhes de placas MCA. • PCI. Detecta e reporta detalhes de placas PCI. • PCMCIA. Detecta e reporta detalhes de placas PCMCIA. • Placas PnP ISA. Detecta e reporta detalhes de placas ISA Plug and Play. • Dados USB. Detecta e reporta detalhes dos adaptadores de host USB, hubs e dispositivos conectados a eles. <p>Observação: Se os tipos de barramentos marcados para o scanner não estiverem disponíveis, os testes para verificar as placas não são realizados.</p>
Periféricos	Verifica os periféricos instalados, como impressoras, modems e placas de som.
Configuração do sistema UNIX	Coleta informações da configuração do UNIX, Linux e Mac OS X.

Página Dados de Software

Essa página permite que você selecione o método para varrer software. A escolha do método de verificação determina a extensão da verificação do software.

<p>Informações importantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disponível: Quando Dados de Software é selecionado na Página Coleção (consulte o mapa do assistente abaixo). • Na maioria das circunstâncias, as configurações padrão (determinadas pelas predefinições escolhidas na página de Configuração Padrão) são satisfatórias para definir as informações do software coletadas, mas o Gerador do Scanner permite que as opções padrão sejam modificadas para criar configurações personalizadas. • Informações gerais sobre o assistente estão disponíveis em "Assistente do Gerador do Scanner" na página 482.
<p>Mapa do Assistente</p>	<p>O "Assistente do Gerador do Scanner" contém:</p> <p>"Página Cenário" > "Página Configuração Padrão" > "Página Coleção" > "Página Dados de Hardware" > "Página Dados de Software" > "Página de Detalhes do Software" > "Página Dados do Recurso" > "Página Opções do Scanner" > "Página Scanners a Gerar" > "Página Gerando Scanners"</p>

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

<p>Elemento da interface do usuário</p>	<p>Descrição</p>
<p>Varredura de Diretório de Destino</p>	<p>Permite uma velocidade de varredura ideal e precisão na licença do software. Somente locais selecionados são varridos, que são identificados pelo scanner de várias fontes, como atalhos do Windows, serviços, associações de arquivos, variáveis de ambiente e assim por diante.</p> <p>Observação: Essa opção é mais adequada para plataformas Windows/Mac OS X.</p>
<p>Varredura de Unidade Local Clássica</p>	<p>Permite uma varredura completa de todas as unidades locais não removíveis. Essa opção leva um pouco mais de tempo para ser concluída e é usada ao realizar uma varredura detalhada.</p>
<p>Varredura Combinada</p>	<p>Permite as duas opções anteriores: varrer todas as unidades de disco rígido local, bem como diretórios na rede apontados pelos atalhos, associações de arquivos e variáveis de ambiente, como PATH.</p>
<p>Permitir que a linha de comando do scanner substitua essa seleção</p>	<p>Se você marcar essa opção, a seleção de unidade padrão especificada pode ser substituída especificando uma lista de diretórios ou letras de unidade para varrer na linha de comando usando a opção de linha de comando <code>-paths</code>.</p> <p>Um exemplo de uma substituição de linha de comando é:</p> <pre>Scanwin32-x86 -paths:C:\Windows -paths:D:</pre>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Se você desmarcar essa opção, não poderá alterar a seleção de varredura especificando as letras da unidade ou caminhos na linha de comando.</p> <p>Para obter mais informações, consulte "Visão Geral de Parâmetros de Linha de Comando do Scanner" na página 463.</p>

Página de Detalhes do Software

Essa página permite que você selecione arquivos e diretórios para verificar e armazenar.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • Disponível: Quando Dados de Software é selecionado na Página Coleção (consulte o mapa do assistente abaixo). • Essa página exibe um conjunto de subguias de acordo com as seleções feitas na página Dados de Software. • Informações gerais sobre o assistente estão disponíveis em "Assistente do Gerador do Scanner" na página 482.
Mapa do Assistente	<p>O "Assistente do Gerador do Scanner" contém:</p> <p>"Página Cenário" > "Página Configuração Padrão" > "Página Coleção" > "Página Dados de Hardware" > "Página Dados de Software" > Página Detalhes do Software > "Página Dados do Recurso" > "Página Opções do Scanner" > "Página Scanners a Gerar" > "Página Gerando Scanners"</p>

Essa página contém as seguintes guias:

- ["Guia Unidades"](#)
- ["Guia Diretórios"](#)
- ["Guia Varredura de Arquivo"](#)
- ["Guia Arquivos Armazenados"](#)

Guia Unidades

Permite definir quais unidades devem ser varridas. As opções são fornecidas para varrer todas as unidades ou apenas um tipo particular de unidade.

Informações importantes	Disponível apenas para varreduras de Unidade Local Clássica ou Combinadas . Para obter detalhes, consulte " Página Dados de Software " na página 492.
--------------------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Unidades Locais	Unidades de disco rígido visíveis e montadas pelo sistema operacional atual. No Windows, unidades de disco rígido normal recebem letras de unidade do sistema operacional e normalmente são incluídas no processo de varredura.
Unidades Removíveis	Unidades com mídia não fixa que pode ser removida ou trocada. As unidades removíveis normalmente não são incluídas na varredura: <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de CD e DVD. Varre o conteúdo de unidades de CD e DVD. • Disquetes. Varre o conteúdo de unidades de disquetes.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none">• Outras Unidades Removíveis. Varre outras unidades removíveis (por exemplo, unidades SyQuest). Varrer mídia removível normalmente não é recomendado, pois o conteúdo dessas unidades varia dependendo da mídia atualmente na unidade. <p>Observação: Para obter informações detalhadas sobre a varredura de unidades montadas automaticamente, consulte Unidades de Montagem Automática (AutoFS) (abaixo).</p>
Unidades Diversas	<p>Unidades que não são nem locais nem removíveis e podem ou não ter mídia física local associada a elas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Unidades de Rede. Varre o conteúdo de unidades de rede. <p>Observação: As unidades de rede podem ser varridas por vários computadores.</p> <p>Consulte Unidades Automount (AutoFS) (abaixo) para obter informações detalhadas sobre a varredura de unidades montadas automaticamente.</p> <ul style="list-style-type: none">• Unidades SUBST. Varre unidades "virtuais" criadas usando o comando substituto do sistema operacional, SUBST, no Windows, ou pelo sistema de arquivos loopback (lofs) no UNIX. Isso não é normalmente desejável, pois uma unidade substituta pode ser varrida usando seu caminho/sua letra verdadeira de unidade e o caminho/a letra de unidade substituta. <p>Observação: Use essa opção com cautela.</p> <ul style="list-style-type: none">• Unidades Automount (AutoFS). Quando não selecionada (padrão), o scanner não varrerá nenhuma unidade montada automaticamente. O scanner não tentará montar nenhuma unidade de montagem automática indireta. Ele pode montar uma unidade de montagem automática direta se encontrar seu ponto de montagem durante o processo de varredura do software, mas a unidade de montagem automática direta em si não é varrida. <p>Quando selecionada, as unidades de montagem automática são varridas somente se todas as seguintes condições forem atendidas:</p> <ul style="list-style-type: none">• O diretório onde o ponto de montagem da unidades está localizado está sendo verificado, em si, por exemplo, ele está localizado em uma unidade para a qual a caixa de seleção de tipo de unidade correspondente está selecionada.• A caixa de seleção de tipo de unidade para o tipo de unidade real da unidade de montagem automática também é selecionada. Por exemplo, uma unidade NFS de montagem automática somente será varrida quando a caixa de seleção Unidades de Rede também estiver marcada.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none">A unidade é uma unidade de montagem automática direta ou, se a unidade for uma unidade de montagem automática indireta, ela precisa já estar montada ou, durante o processo de varredura, o scanner precisa encontrar um link simbólico que aponte para um local na estrutura do diretório da unidade de montagem automática indireta. <p>Exemplo:</p> <p>O exemplo a seguir mostra como essas três condições são atendidas: Uma unidade de DVD de montagem automática direta montada em /usr/local/cd (onde /usr/local está localizado em um disco rígido local) é varrida somente quando as caixas de seleção Unidades Locais e Unidades de CD e DVD são marcadas.</p> <ul style="list-style-type: none">Outras Unidades. Varre unidades criadas usando outras unidades de dispositivos (por exemplo, unidades RAM). <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none">Varrer unidades criadas usando drivers de dispositivo pode levar a relatórios falsos de arquivos em um computador.Use essa opção com cautela.

Guia Diretórios

Permite que você especifique quais diretórios varrer.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none">Disponível apenas para varreduras Direcionadas ou Combinadas. Para obter detalhes, consulte "Página Dados de Software" na página 492.Para sistemas operacionais Windows, você também pode varrer atalhos do menu Iniciar e da área de trabalho.Ao varrer somente diretórios selecionados, em vez de unidades completas, a varredura de software é mais rápida.Embora você possa especificar sistemas de arquivos e diretórios (conhecidos do Gerador do Scanner) que você deseja incluir ou excluir durante a varredura, você pode substituir as configurações dos sistemas de arquivos e diretórios e arquivos específicos durante a varredura de software usando o conteúdo dos arquivos de substituição. Para obter detalhes sobre como adicionar conteúdo aos arquivos de substituição, consulte "Página Opções do Scanner" na página 513.
--------------------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:


Elemento da interface do usuário	Descrição
Diretórios de atalhos (somente Windows)	<ul style="list-style-type: none"> • Menu Iniciar. Varre os diretórios apontados pelos atalhos no menu Iniciar. • PC Desktop. Varre os diretórios apontados pelos atalhos na área de trabalho. • Somente usar atalhos para arquivos com estas extensões. Varre somente atalhos que apontam para arquivos com uma das extensões especificadas.
Diretórios de outras fontes	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços do Windows. Selecione para incluir diretórios contendo Serviços do Windows para uma varredura direcionada. Como o nome sugere, essa opção se aplica somente a scanners do Windows. • Java Home. Selecione se deseja que os scanners adicionem o diretório Java Home à lista de diretórios para uma varredura direcionada. Essa opção se aplica somente a scanners do Windows. <div data-bbox="483 772 1370 898" style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>Observação: Se você marcou Habilitar varredura de arquivos de classe Java na página Configuração Padrão, essa opção será selecionada por padrão.</p> </div> <ul style="list-style-type: none"> • Diretórios Raiz de Zona Não Global. Selecione se deseja que os scanners adicionem os diretórios de raiz de zona não global (local) Solaris à lista de diretórios para uma varredura direcionada. Isso garante que todos os diretórios usados por zonas não globais sejam varridos durante o processo de varredura do software. Essa opção se aplica somente a scanners do Solaris. • Dados de Arquivos em Pacote. Selecione se você deseja que os diretórios onde os arquivos pertencentes a pacotes instalados estão localizados sejam adicionados à lista de diretórios a serem varridos. Para que essa opção funcione, a opção Dados de Arquivos em Pacote deve estar habilitada no "Página Dados de Hardware" na página 486. • Associações de Arquivos. Selecione se deseja que os scanners adicionem diretórios contendo aplicativos associados a vários tipos de arquivos (por exemplo, Bloco de Notas para arquivos .txt) à lista de diretórios para uma varredura direcionada. Essa opção se aplica somente a scanners do Windows. • Utilização do Software. Essa configuração instrui o scanner a incluir qualquer diretório de onde programas usados são executados. Esses diretórios serão incluídos na lista de diretórios para uma varredura direcionada. Isso garante que o scanner coleta os dados de arquivo necessários para o reconhecimento de aplicativos usados. Essa opção se aplica a todos os scanners. • Arquivos de Programas/Applicativos. Selecione se deseja que os scanners adicionem o local padrão para arquivos de programas à lista de diretórios para uma varredura direcionada. No Windows, é o diretório Arquivos de Programas, normalmente localizado na raiz da unidade de sistema Windows (como C:\Arquivos de Programas). No Mac OS X, é o diretório /Applications, onde os aplicativos são instalados por padrão.
Grupo	<ul style="list-style-type: none"> • Incluir diretórios destas variáveis de ambiente. Se selecionado, os caminhos

Elemento da interface do usuário	Descrição
Diretórios do ambiente	incluídos nas variáveis de ambiente especificadas aqui também serão adicionadas à lista a varrer. Se você especificar variáveis de ambiente, você deve separar cada nome com um ponto e vírgula (;).
Atalhos para unidades excluídas. (Apenas varreduras combinadas)	<ul style="list-style-type: none"> • Varrer unidades excluídas. Quando selecionada, essa opção força todos os diretórios apontados pelos atalhos a serem varridos. Se não selecionada, os diretórios localizados nas unidades excluídas pela seleção da unidade nas guias Unidade não são varridos. <p>Quando selecionada, os scanners podem varrer diretórios em volumes da rede. Isso é particularmente útil ao examinar licenças de software, pois o scanner detecta arquivos que fazem parte de uma instalação de rede acessível pela máquina.</p>
Atalhos para a rede/Programas usados iniciados pela rede. (Apenas varreduras de Diretório de Destino)	<ul style="list-style-type: none"> • Varrer unidades da rede. Quando selecionada, essa opção força todos os diretórios apontados pelos atalhos a serem varridos. Os scanners podem varrer diretórios em volumes da rede. Isso é particularmente útil ao examinar licenças de software, pois o scanner detecta arquivos que fazem parte de uma instalação de rede acessível pela máquina. <p>Se não selecionada, os diretórios localizados nas unidades excluídas pela seleção da unidade nas guias Unidade e Seleção de Unidades não são varridos. Normalmente, atalhos para unidades de rede ou diretórios de rede dos quais programas usados eram executados não são varridos.</p>

Guia Varredura de Arquivo

Permite especificar o nível de detalhes das informações coletadas sobre arquivos e diretórios e os métodos usados para verificar e identificar arquivos.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Coletar Dados de Arquivos	Permite configurar as opções de varredura de arquivo.
Subguia Arquivos a Varrer	<p>Permite especificar quantas informações são coletadas sobre arquivos e os processos de verificação usados.</p> <ul style="list-style-type: none"> •  Adicionar. Abre a caixa de diálogo Selecionar Arquivos a Processar, permitindo que você adicione um filtro para os arquivos a verificar: <ul style="list-style-type: none"> • Nome do Arquivo. Especificar o tipo de arquivo curinga relevante a processar.

Por exemplo, *.tmp significa todos os arquivos com a extensão .tmp. Várias especificações, separadas por pontos e vírgulas, também são aceitas.

- **Ação.** Selecione uma das ações a seguir:

- **Assinatura.** Coleta assinaturas de arquivos para o tipo de arquivo especificado.

A assinatura é uma soma de verificação ISO (CRC) dos primeiros 8 KB do arquivo. Para calcular a assinatura, o scanner abre o arquivo e lê os primeiros 8 KB dele. Coletar assinaturas ajuda a estabelecer a identidade do arquivo. Dois arquivos diferentes raramente têm a mesma assinatura. As assinaturas são usadas pelo reconhecimento do software em ferramentas de análise para melhorar o reconhecimento do aplicativo de software. Além disso, somente esses campos para os quais assinaturas foram coletadas podem opcionalmente ser identificados pelo scanner (consulte "[Subguia Identificação de Arquivo](#)" na página seguinte).


- **Ignorar.** Ignora o tipo de arquivo especificado na caixa **Nome do Arquivo**.

- **Atributos.** Selecione dentre as seguintes opções, conforme necessário:

- **Somente leitura.** Arquivos com o atributo somente leitura são capazes de ser exibidos, mas não modificados ou excluídos.
- **Oculto.** Arquivos com o atributo oculto não são normalmente visíveis para usuários. Por exemplo, arquivos ocultos não são listados quando você executa o comando **Command Prompt DIR**. No entanto, a maioria dos utilitários de gerenciamento de arquivo permite que você veja arquivos ocultos.
- **Sistema.** Arquivos com o atributo System.

Em geral, se determinado atributo não é selecionado, a entrada com o atributo não será correspondente, mesmo se o nome do arquivo corresponder.

- **Intervalo de Tamanho (KB).** Se necessário, selecione **Limitar Processamento por Tamanho de Arquivo** e especifique os tamanhos de arquivo máximo e mínimo. Somente arquivos nesse intervalo de tamanho serão processados.

-  **Editar.** Permite editar o filtro de varredura de arquivo selecionado.

-  **Excluir.** Exclui o filtro de varredura do arquivo selecionado.



-  **Mover para Cima/Mover para Baixo.** Permite alterar a ordem dos filtros.



A ordem na qual as seleções de processos ocorrem é importante. Por exemplo, use Ignorar primeiro antes de fazer seleções de processos de assinaturas.

Isso garante que os itens ignorados sejam processados primeiro, antes que um arquivo precise ser aberto. Pode ser necessário ignorar certos arquivos, sendo que seu conteúdo está em constante mudança.

Exemplos de arquivos a ignorar devido a conteúdo em mudança são arquivos normalmente usados como arquivos de troca, como pagefile.sys.

	<ul style="list-style-type: none">• <Lista Arquivos a Varrer>. Exibe os métodos de verificação usados para processar arquivos. Você pode criar uma lista de filtros priorizada que especifica uma sequência de processos de verificação a serem usados. <p>Observação:</p> <p>Usando as opções nessa página, é possível definir quais arquivos têm sua assinatura calculada e coletada, com base em critérios como extensão de arquivo, atributos ou tamanho.</p> <p>Somente arquivos com as assinaturas habilitadas são abertos e estão disponíveis para um processamento adicional. Se uma cópia do nome do arquivo for tudo o que é necessário, use o seguinte comando:</p> <p>Ignore *.*</p> <p>O nome do arquivo, tamanho e atributos podem ainda ser escolhidos no arquivo de varredura, mas nenhuma assinatura é calculada. Isso reduz significativamente o tempo de varredura, mas porque menos dados são coletados, a precisão do reconhecimento do aplicativo pode ser adversamente afetada.</p>
Subguia Identificação de Arquivo	<p>Permite determinar se o scanner identificará arquivos com base em seu conteúdo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar Tipo de Arquivo. Instrui o scanner a verificar se cada arquivo foi selecionado para assinaturas a fim de identificar todos os arquivos executáveis e de arquivamento. O scanner pode identificar arquivos LZH, LHA, ZIP, ARJ, ARC e PAK. Selecionar isso habilitará mais duas opções:<ul style="list-style-type: none">• Processar Arquivamentos como Subdiretórios. Trata arquivos de arquivamento como subdiretórios e lista os arquivos incluídos em cada arquivamento (não extrai informações desses arquivos). Se essa opção não for selecionada, os arquivos de arquivamentos não serão verificados em busca de arquivos e diretórios incorporados. <p>Se essa opção for selecionada, uma opção adicional é disponibilizada:</p> <ul style="list-style-type: none">◦ Processar Arquivamentos dentro de Arquivos GZIP. Permite o tratamento de arquivamentos localizados em arquivos gzip (como arquivos .tar.gz). São arquivamentos tar que foram compactados usando gzip. Essa opção instrui o scanner a processar tais arquivamentos. <ul style="list-style-type: none">• Coletar Identificação de Arquivo Interna. Coleta informações de arquivos internos incluídos no arquivo executável, por exemplo, dados da versão e direitos autorais legais. Essa opção deve ser habilitada se você estiver usando o Ensino Expresso para ensinar aplicativos. Para obter mais informações sobre o Ensino Expresso, consulte "Visão Geral de Ensino Expresso" na página 569. <ul style="list-style-type: none">• Suporte a Pré-vinculação ELF. Durante a verificação de software, essa opção instrui o scanner a verificar se um arquivo executável foi pré-vinculado pelo utilitário de Pré-vinculação ELF (pré-vínculo). O utilitário de Pré-vinculação ELF é usado para acelerar os tempos de carregamento das bibliotecas

	<p>compartilhadas ELF e dos executáveis modificando-os para reduzir o número de realocações que o vinculador dinâmico precisa para carregá-los na memória. Se essa opção for habilitada, o scanner calculará o tamanho e a assinatura do arquivo antes de ele ser pré-vinculado. Isso é útil para o reconhecimento preciso do aplicativo, pois o tamanho do arquivo e a assinatura são usados para realizar a correspondência de aplicativos. No entanto, habilitar essa opção produz uma sobrecarga extra durante a verificação, uma vez que o scanner precisa executar o utilitário de pré-vinculação para obter o arquivo executável original. O arquivo pré-vinculado não é modificado pelo processo de verificação; o arquivo original somente é reconstruído temporariamente para coletar o tamanho e a assinatura.</p> <p>Observação: Isso é somente para plataformas Linux.</p> <ul style="list-style-type: none">• Preservar Última Data de Acesso aos Arquivos. Coleta a data e hora do último acesso para arquivos (se disponível). O suporte à data e hora do último acesso varia dependendo do sistema operacional e sistema de arquivos usado. Quando essa configuração é usada em computadores UNIX, embora a data e hora do último acesso sejam preservadas, o ctime do arquivo é alterado. Por esse motivo, recomendamos que você não use essa configuração em computadores com Linux, Mac OS X ou UNIX. <p>Observação: Quando essa opção é habilitada, o XML Enricher pode usar esse recurso para estimar com precisão o tempo quando aplicativos reconhecidos foram executados pela última vez.</p> <ul style="list-style-type: none">• Processar Arquivos de Marcação de ID de Software. Permite a coleta de informações de arquivos de marcação de software durante a fase de verificação de software. Durante a fase de detecção de hardware, as informações de arquivos de marcação localizadas no local do sistema comum e na raiz do diretório de instalação do aplicativo são escolhidas. Os arquivos de marcação armazenados na raiz do diretório de instalação do aplicativo podem ser coletados somente se o aplicativo estiver em um formato de pacote padrão, ou se um diretório onde o aplicativo está instalado for verificado durante a fase de verificação do software. Para obter mais informações, consulte "Marcações de Identificação de Software" na página 155.
Subguia de Informações de Arquivos a Armazenar	<p>Permite definir quais detalhes do arquivo armazenar no arquivo de varredura.</p> <ul style="list-style-type: none">•  Adicionar. Abre a caixa de diálogo Selecionar Arquivos a Processar, permitindo que você adicione critérios de filtragem para informações de arquivos a armazenar. Para obter detalhes, consulte "Guia Informações de Arquivos a Armazenar > Caixa de Diálogo Selecionar Arquivos a Processar" na página 504.•  Editar. Permite editar o filtro selecionado. Para obter detalhes, consulte "Guia Informações de Arquivos a Armazenar > Caixa de Diálogo Selecionar Arquivos a Processar" na página 504.


	<ul style="list-style-type: none">•  Remover. Exclui o filtro selecionado.•  Mover para Cima/Mover para Baixo. Permite reorganizar os critérios de filtragem definidos.• Por padrão, armazenar informações em todos os arquivos. Se selecionada, e se nenhuma outra opção for especificada, as informações sobre todos os arquivos são armazenadas no arquivo de verificação.• Por padrão, descartar informações em todos os arquivos. Se selecionada, e se nenhuma outra opção for especificada, nenhum dado de arquivo será armazenado no arquivo de varredura.• Não armazenar diretórios vazios Quando selecionado (padrão), o scanner descarta as informações sobre diretórios sem arquivos. Isso pode incluir diretórios que podem ter arquivos neles, mas você configurou o scanner para não verificar esses tipos específicos de arquivos. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none">• Além das configurações padrão, você pode definir uma lista de filtros priorizada, de uma maneira semelhante à página Arquivo para Verificar. Cada filtro pode especificar diretórios ou arquivos a serem incluídos ou excluídos do armazenamento. Cada entrada de arquivo e diretório encontrada durante a verificação é procurada na lista e a primeira entrada correspondente determina se a entrada está armazenada ou não.• As opções escolhidas aqui podem afetar drasticamente a velocidade da verificação e o tamanho do arquivo de verificação. Sob circunstâncias normais, as opções padrão são adequadas.• Vários critérios de filtros podem ser especificados em cada linha se eles forem separados por ponto e vírgula.
--	---

Guia Arquivos Armazenados

Permite especificar os arquivos a serem coletados e armazenados (incorporados) no arquivo de varredura criado para cada computador varrido. Os tipos de arquivos normalmente coletados são arquivos de configuração do sistema.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none">• Os arquivos coletados podem ser vistos no Viewer ou exportados do Analysis Workbench. Para obter mais informações, consulte "Ferramentas de Inventário" na página 423.• Se uma seleção de varredura de diretório direcionada foi feita anteriormente e não inclui um diretório específico no qual um arquivo armazenado pode ser encontrado (incluindo o diretório raiz), qualquer arquivo armazenado necessário deve ser especificamente definido aqui com o caminho inteiro.
--------------------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Limpa a lista de arquivos a armazenar.
Armazenar Arquivos Específicos	Permite selecionar arquivos específicos para serem coletados e armazenados (incorporados) no arquivo de varredura criado para cada computador varrido.
Somente armazenar arquivos menores que	Permite limitar o tamanho dos arquivos a serem armazenados Quando arquivos grandes são coletados e armazenados, restringir o tamanho de arquivos coletados pode impedir a criação de arquivos de varredura muito grandes.
<Lista de Arquivos para Armazenar>	<ul style="list-style-type: none"> • <Menu contextual>. Permite adicionar um novo arquivo para armazenar ou excluir um arquivo da lista. • Nome do Arquivo a Armazenar. Exibe uma lista padrão de arquivos do sistema. O nome dos arquivos podem incluir caracteres curinga, a menos que um diretório específico seja usado. Por exemplo, coletar o arquivo Config.sys para cada computador varrido por uma população fornece um instantâneo da configuração do sistema para cada computador. Isso permite a análise e a consolidação da configuração do sistema pela população de computadores. Outros arquivos comumente coletados são Net.cfg, Profile.ini, AutoExec.Bat, Win.ini, System.ini e Boot.ini. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 5px 0;"> Observação: O único arquivo específico do Universal Discovery incluído na lista é o arquivo de substituição, chamado override.ini em sistemas Windows e .override.ini em sistemas UNIX/Mac OS X. É um arquivo ASCII usado pelo scanner em tempo de execução para armazenar uma lista de arquivos a serem ignorados (não abertos em tempo de execução). Para obter mais detalhes, consulte "Guia Diretórios" na página 496. </div> • Encontrado Onde. Exibe o local do arquivo. <ul style="list-style-type: none"> • diretório /etc. Armazena somente o arquivo se ele for encontrado no diretório /etc do UNIX. • Diretório /var. Armazena somente o arquivo se ele for encontrado no diretório /var do UNIX. • Qualquer Raiz. Armazena somente o arquivo se ele for encontrado em um diretório raiz. • Em Qualquer Lugar. Armazena o arquivo onde quer que ele esteja localizado. • Raiz da Unidade de Inicialização. Armazena somente o arquivo se ele for encontrado na raiz da unidade de inicialização.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> Diretório específico. Todos os arquivos no diretório especificado serão coletados, mas os subdiretórios não são incluídos. Por exemplo, os arquivos armazenados poderiam ser configurados para ser: <pre data-bbox="488 495 1370 569">C:\Documents*.*</pre> Nesse caso, o scanner armazena todos os arquivos no diretório C:\Documents. Arquivo Específico. Uma cópia específica do arquivo é coletada, esteja ela incluída ou não na varredura do software. Por exemplo, a lista de arquivos armazenados específicos poderia ser configurada para ser: <pre data-bbox="488 810 1370 978">C:\Documents\config.txt Z:\net.ini /etc/fstab</pre> Nesse caso, o scanner armazena o arquivo config.txt da unidade C: (ao varrer PCs), o net.ini na unidade Z: (se estiver disponível e somente em PCs) e um arquivo chamado fstab no diretório /etc (ao varrer máquinas UNIX). <p data-bbox="488 1104 1370 1230">Observação: Os arquivos somente são armazenados se o diretório onde o arquivo estiver localizado for incluído na varredura de software, a menos que o diretório específico seja especificado.</p>

Guia Informações de Arquivos a Armazenar > Caixa de Diálogo Selecionar Arquivos a Processar

Essa caixa de diálogo permite que você selecione linhas e atributos do arquivo para armazenar após a verificação.


Para acessar	Selecione o Assistente do Gerador do Scanner > página Detalhes do Software > guia Varredura de Arquivo > guia Informações de Arquivos a Armazenar e clique em Adicionar  .
---------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Armazenamento	Determina se as informações do arquivo filtrado devem ser armazenadas ou descartadas.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Tipo	<p>Determina o tipo de arquivos a incluir no filtro. As opções de filtro diferem dependendo do tipo de arquivo selecionado aqui.</p> <ul style="list-style-type: none">• Arquivos. Filtra todos os arquivos.• Arquivos dentro de Arquivamentos. Filtra apenas arquivos mortos.• Diretórios. Filtra apenas arquivos de diretório.
Opções (Arquivos)	<p>Quando Tipo > Arquivos estiver selecionado, as seguintes opções de filtro ficarão disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificado como Executável. Arquivos identificados como qualquer tipo de executável (como .exe e .com). <p>Observação: Isso entra em vigor apenas se a opção Identificar Tipo de Arquivo na "Subguia Identificação de Arquivo" for selecionada.</p> <ul style="list-style-type: none">• Tem Atributo de Executável UNIX ou Mac. O UNIX permite três níveis diferentes de acesso a um arquivo para três diferentes categorias de usuários: proprietário, grupo e outro. <ul style="list-style-type: none">• Ler. Exibir o arquivo ou diretório sem fazer alterações.• Gravar. Fazer mudanças no arquivo ou diretório• Executar. Executar o arquivo ou lista de arquivos em um diretório. <p>Essa opção instrui o scanner a armazenar ou descartar arquivos com acesso ao arquivo executável em qualquer categoria de usuário (a saber, proprietário, grupo ou outro).</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificado como Arquivamentos. Arquivos identificados como compactados, como .ZIP, .LZH. <p>Observação: Isso entra em vigor apenas se a opção Identificar Tipo de Arquivo na "Subguia Identificação de Arquivo" for selecionada.</p> <ul style="list-style-type: none">• Verificado (isto é, Não Ignorado). Inclui todos os arquivos que não são ignorados na guia Varredura de Arquivo.• Corresponde a Máscaras Curingas. Inclui arquivos que correspondem aos curingas especificados aqui. <ul style="list-style-type: none">• Correspondência de maiúsculas e minúsculas. Inclui todos os arquivos que correspondem seja qual for a caixa. <p>Disponível: Quando Corresponde a Máscaras Curingas está selecionado.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none">• Todas as opções selecionadas são reunidas de acordo com o critério OU,

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>isto é, a entrada é considerada uma correspondência se qualquer uma das entradas selecionadas for correspondente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ordem e o conteúdo dessas opções pode afetar a velocidade de verificação e a função de modo significativo. Se o padrão for Descartar e um Armazenamento - Identificado como entrada executável - for incluído, todos os arquivos terão que ser verificados antes que o scanner possa determinar se eles devem ser descartados.
<p>Opções (Arquivos dentro de Arquivamentos)</p>	<p>Quando Tipo > Arquivos dentro de Arquivamentos estiver selecionado, as seguintes opções de filtro ficarão disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corresponde a Máscaras Curingas. Inclui arquivos mortos que correspondem aos curingas especificados aqui • Correspondência com distinção entre maiúsculas e minúsculas. Inclui todos os arquivos que correspondem seja qual for a caixa. <p>Disponível: Quando Corresponde a Máscaras Curingas está selecionado.</p> <p>Observação: Arquivos descartados dessa maneira também não são verificados e um filtro de curinga pode acelerar o processo de verificação.</p>
<p>Opções (Diretórios)</p>	<p>Quando Tipo > Diretórios estiver selecionado, as seguintes opções de filtro ficarão disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chamado. Se essa opção for selecionada, o nome do diretório especificado no campo de entrada deve corresponder a 100% (no entanto, ele não diferencia maiúsculas de minúsculas) para que uma correspondência seja estabelecida. Para diretórios do Windows, o nome do diretório deve incluir a letra da unidade. Os curingas de caminho * e ? podem ser usados para fazer a correspondência com o nome do diretório. O diretório raiz \ ou / não pode ser excluído dessa maneira. Por exemplo, \Particular corresponderia a qualquer diretório onde um diretório <i>começa com Particular</i> • Onde o Nome Contém. Se essa opção for selecionada, o nome especificado no campo de entrada é uma cadeia parcial; qualquer diretório contendo essa cadeia em seu nome será considerado uma correspondência. Por exemplo, Temporário corresponderia a qualquer diretório com Temporário em qualquer lugar do nome. • Correspondência com distinção entre maiúsculas e minúsculas. Para qualquer uma das opções do diretório, inclui todos os diretórios que correspondem seja qual for a caixa. • Incluir Subdiretórios. Para qualquer uma das opções de diretórios, inclui subdiretórios de entradas correspondentes também. Isso é particularmente útil para descartar árvores de diretório inteiras, como pastas de lixeiras,

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>arquivos temporários da Internet e diretórios particulares.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none">• O conteúdo do diretórios filtrados não são armazenados no arquivo de verificação. Se a opção Não armazenar diretórios vazios (guia Informações de Arquivos a Armazenar) estiver marcada, os diretórios filtrados serão considerados vazios e não são armazenados no arquivo de varredura também. Se essa opção não estiver selecionada, os diretórios filtrados serão representados na guia Diretórios e Arquivos do aplicativo Viewer por um ícone de Sem entrada .• Os diretórios são filtrados antes da verificação (isto é, diretórios que não são armazenados não são verificados). Consequentemente, filtros de diretórios podem acelerar a verificação.

Página Dados do Recurso

Essa página permite definir e configurar os dados do ativo coletados pelos scanners.


Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • Disponível: Quando Dados do Recurso é selecionado na "Página Coleção" (consulte a página 486). • A subguia Número de Ativo está disponível no Modo de Implantação Manual apenas. • Informações gerais sobre o assistente estão disponíveis em "Assistente do Gerador do Scanner" na página 482.
Tarefas relacionadas	<p>"Como Configurar Campos de Ativos para a Coleta de Dados" na página 431</p>
Mapa do Assistente	<p>O "Assistente do Gerador do Scanner" contém:</p> <p>"Página Cenário" > "Página Configuração Padrão" > "Página Coleção" na página 486 > "Página Dados de Hardware" > "Página Dados de Software" > "Página de Detalhes do Software" > Página Dados do Recurso > "Página Opções do Scanner" > "Página Scanners a Gerar" > "Página Gerando Scanners"</p>



Guia Dados do Recurso

Permite configurar informações personalizadas do ativo enquanto cada computador é verificado.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • Uma lista padrão de entradas é exibida inicialmente. Elas podem ser modificadas para criar uma lista personalizada de entradas. Para obter informações sobre como incluir outras informações sobre o usuário, consulte IT Universe Manager no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>. • Por padrão, os campos de ativos não são mapeados para nenhum dos atributos de IC do UCMDB, então os dados só estão disponíveis nos arquivos de varredura. Para mapear os campos de ativos necessários, você deve configurar o mapeamento entre os campos de ativo e os atributos desejados do UCMDB. Para obter detalhes, consulte "Como Mapear Atributos de Arquivos de Varredura para o UCMDB" na página 453. • Cada linha da lista Campos do Ativo define uma parte dos dados do ativo e resulta em um item coletado durante o inventário.
--------------------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Criar Novo Campo. Abre a caixa de diálogo Escolher Campo, permitindo que você escolha um campo de ativo para ser coletado automaticamente. Para obter mais informações sobre os campos de ativos disponíveis, consulte "Campos de Ativos" na página 431.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Editar Campo. Abre a caixa de diálogo Configuração de Campo de Ativo, permitindo que você edite o tipo e as configurações para o campo de ativo selecionado. Para obter mais informações, consulte "Caixa de diálogo Configuração de Campo de Ativo" na página seguinte.</p>
	<p>Excluir. Exclui o campo de ativo selecionado.</p> <p>Dica: Para excluir vários campos de ativos simultaneamente, mantenha pressionada a tecla Ctrl ou Shift enquanto seleciona os campos.</p>
<p><Lista Campos do Ativo></p>	<p>Exibe os campos de ativos a serem coletados pelo scanner.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Legenda. O nome de exibição do campo de ativo, como exibido nas Ferramentas de Inventário. • Campo. O nome do campo do ativo. • Tipo de Campo. O tipo de campo. O campo pode ser um tipo de campo calculado, derivado ou automático. Para obter mais informações, consulte "Caixa de diálogo Configuração de Campo de Ativo" na página seguinte.

Guia Número de Ativo

Permite definir opções para gerenciar o número de ativo usado para identificar de modo exclusivo uma máquina.


<p>Informações importantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disponível no Modo de Implantação Manual apenas. No modo Empresarial, as opções para selecionar a origem sempre é do campo Marcação do ativo. • Cada computador verificado precisa ser identificado por uma marcação única conhecida como Marcação de Ativo. As marcações de ativo são geralmente atribuídas para permitir que cada item de hardware seja registrado e identificado em uma ferramenta de gerenciamento de ativos, como o HP Asset Manager. As convenções usadas dependem do sistema de numeração e das políticas de registros de ativos adotadas pela sua organização. Verifique se os números dos ativos podem ser reconciliados entre o Universal Discovery e o HP Asset Manager.
---------------------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:


Elemento da interface do usuário	Descrição
Campo de Marcação de Ativo	Se selecionada, essa opção usará o valor no campo Marcação do Ativo criado na guia Dados do Ativo . Normalmente usada como a chave exclusiva para identificar cada computador. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;"> Observação: Quando essa opção (o padrão) é selecionada e um arquivo de varredura fora do local será salvo, um campo Marcação do ativo deve ser definido na guia Dados do Ativo antes que você possa continuar com o assistente. </div>
Linha de Comando do Scanner (chave /o)	Um nome de arquivo de varredura fora do local também pode ser especificado pela opção da linha de comando -o: . Isso substitui o nome do arquivo de varredura (e o caminho, se especificado). Para configurar isso, selecione a opção Linha de Comando do Scanner (/o) . O nome do arquivo de varredura é retirado da linha de comando. Isso é inserido usando a opção da linha de comando -o: quando o scanner é iniciado, usando o nome especificado. Por exemplo: Scanwin32-x86 -o:FP00017

Caixa de diálogo Configuração de Campo de Ativo

Permite configurar campos de ativo para coletar durante a varredura.

Para acessar	Selecione o Assistente do Gerador do Scanner > página Dados do Recurso > guia Dados do Recurso > selecione um campo de ativo na lista e clique em Editar Campo  .
Informações importantes	Os campos de dados do recurso são preenchidos automaticamente. Os dados são calculados ou derivados. Os dados podem ser extraídos de arquivos de texto, do Registro/WMI do Windows, de variáveis de ambiente e de campos WMI. Todos os campos de entrada de dados podem receber um valor padrão.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Abre a caixa de diálogo Opções de Extração de Campo de Ativo, permitindo que você configure campos de ativos calculados para que somente parte da cadeia seja selecionada, em vez da cadeia inteira. Elas também podem ser configuradas, por exemplo, para usar a última parte em vez da primeira parte da cadeia. Isso pode ser útil para obter a última parte de um campo calculado que seja muito longo.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Extrair Caracteres de. Permite especificar se você deseja usar a primeira ou a última parte da cadeia e o número de caracteres a ignorar do início ou final da cadeia respectivamente. Por exemplo, se você tiver a cadeia ABCDEF123, selecionar Iniciar e ignorar 4 caracteres resultaria na cadeia EF123. • Opções. Permite configurar como tratar as cadeias extraídas: <ul style="list-style-type: none"> • Converter para Maiúscula. Converte os caracteres alfabéticos em letras maiúsculas, se necessário. • Tratar Campo como Nome de Arquivo. Trata a cadeia no campo de ativo como um nome de arquivo. No caso de caracteres inválidos nos nomes de arquivos, você pode definir um caractere para substituir o caractere inválido ou fazer com que o scanner exclua o caractere inválido. • Valor Padrão. Permite definir um valor padrão para a cadeia se o campo extraído estiver vazio ou não for encontrado. Por exemplo, se a cadeia de texto Não Encontrada for inserida nesta caixa, um campo vazio ou um campo não encontrado receberá o valor Não Encontrado. <p>Disponível para: Apenas campos calculados.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; border: 1px solid #ccc;"> <p>Observação: Esse botão não está disponível para campos definidos pelo usuário.</p> </div>
Legenda	O nome de exibição do campo de ativo. A legenda é exibida nas Ferramentas de Inventário.
Campo	O nome do campo do ativo. Clique no botão Escolher para selecionar um tipo de campo. Para ver uma lista dos campos de ativos disponíveis, consulte " Campos de Ativos " na página 431 .
Largura Máx	O número máximo de caracteres para o campo de ativo.
Tipo de Dados de Campo > Campos Calculados	<p>Os campos calculados podem ser preenchidos automaticamente dos dados extraídos de arquivos de texto, do Registro do Windows, de variáveis de ambiente e assim por diante.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Extração de Variável de Ambiente. Aceita dados de um conjunto de variáveis de ambiente especificadas do sistema operacional. • Extração do Registro. Extrai seu valor do Registro do Windows. O campo de Dados deve conter um nome de chave do Registro válido do qual extrair, por exemplo: HKEY_LOCAL_MACHINE\System\CurrentControlSet\Control\TimeZoneInformation\StandardName • Extração de Arquivo de Texto. Extrai informações de uma única linha em um

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>arquivo de texto com nome.</p> <p>Esse tipo de campo é normalmente usado para o campo Número de Ativo. Ele é usado para extrair o número de ativo do arquivo Asset.bat na linha que contém o texto:</p> <p>SET ASSETNO=</p> <p>Outras extrações de arquivos úteis incluem o SMS predefinido que extrai a ID da máquina exclusiva do SMS.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Extração WMI. Extrai e armazena dados no Windows disponíveis pela interface WMI. O scanner do Windows preencherá esse campo (se configurado) em sistemas onde o WMI está habilitado.
<p>Tipo de Dados de Campo > Campos Derivados</p>	<p>Campos derivados têm dependências nos dados de outros tipos de campos. Isto é, os dados que eles contêm são derivados de outros campos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sequência. Permite que você defina uma sequência de até dez campos de ativo ou hardware. Cada um desses campos retorna um valor dependendo da máquina ou do ambiente em execução. <p>O valor retornado como resultado do campo de sequência é o primeiro desses campos que contém um valor que não está em branco.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Combinação. Usa uma cadeia de substituição para substituir ocorrências de %1, %2 e assim por diante. Espaços reservados com os valores reais dos campos de hardware ou ativo. Um exemplo de um campo de Combinação pode ser encontrado no campo Descrição da guia padrão de Dados de Ativo. <p>Até cinco campos podem ser combinados em um.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Varredura/SO. Permite que um único campo colete informações diferentes para diferentes sistemas operacionais. Por exemplo, você pode querer extrair informações de um Registro no Windows e de um arquivo no UNIX. <p>Para cada plataforma de scanner, um campo de ativo separado pode ser definido.</p>
<p>Parâmetros de Campo</p>	<p>Permite que você configure parâmetros para o tipo de campo selecionado. Para ver detalhes sobre os parâmetros para cada tipo de campo, consulte "Parâmetros de Campo do Ativo" na página 434.</p>

Página Opções do Scanner

Essa página é usada para definir o comportamento do scanner durante o processo de verificação usual e sob condições de exceção, bem como para salvar os resultados do inventário.

Informações importantes	Informações gerais sobre o assistente estão disponíveis em " Assistente do Gerador do Scanner " na página 482.
Mapa do Assistente	O " Assistente do Gerador do Scanner " contém: " Página Cenário " > " Página Configuração Padrão " > " Página Coleção " na página 486 > " Página Dados de Hardware " > " Página Dados de Software " > " Página de Detalhes do Software " > " Página Dados do Recurso " > Página Opções do Scanner > " Página Scanners a Gerar " > " Página Gerando Scanners "

Guia Salvando

Permite definir opções para salvar os resultados de varredura do inventário.

Observação: Para o **Modo Empresarial**, algumas das opções são predefinidas para valores ideais e não podem ser alteradas.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Salvar resultado localmente	<p>Salva o arquivo de varredura na máquina local.</p> <p>Por padrão, o arquivo de varredura local é chamado local\$.xsf. Esse nome padrão pode ser alterado usando a opção de linha de comando do scanner -l.</p> <p>O scanner do Windows usa o subdiretório Hewlett-Packard\Universal-Discovery do diretório de dados do aplicativo para todos os usuários.</p> <ul style="list-style-type: none">• Habilitar arquivos de varredura delta. Permite a varredura de arquivo, onde os scanners salvam primeiro os arquivos de varredura completa fora do local copiando os arquivos de varredura local. <p>Em vez de enviar um arquivo de varredura completo a um servidor após cada varredura, os scanners calculam a diferença (o delta) entre a última varredura completa e a varredura atual - e transferem apenas esses dados. Isso pode reduzir drasticamente a quantidade de largura de banda da rede usada ao usar o Universal Discovery. Por padrão, a varredura delta está habilitada.</p> <p>O XML Enricher reorganiza os arquivos de varredura completos com base na varredura anterior e na varredura delta. Nenhum outro componente do Universal Discovery usa o arquivo de varredura delta. A varredura reorganizada pode, no entanto, ser usada nas ferramentas de inventário do Viewer e do Analysis</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Workbench.</p> <p>Observação: Para configurar o scanner para tratar de arquivos de varredura delta no modo de implantação manual, consulte "Como configurar o scanner para tratar de arquivos de varredura Delta no modo de implantação manual" na página 444.</p> <p>Observação: No modo Empresarial, os resultados sempre são salvos localmente — essa configuração não pode ser alterada.</p>
<p>Salvar resultado na rede (fora do local)</p>	<p>Salva o arquivo de varredura no disco remoto (fora do local) (como disquete ou unidade de rede).</p> <p>Clique em Avançado para especificar o caminho do arquivo ou URL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arquivo. Salva os resultados para o caminho do arquivo especificado. No campo URL/Caminho do Arquivo, especifique o caminho como a seguir: <ul style="list-style-type: none"> • Caminho do Arquivo Normal. O nome do caminho completo, começando com a letra da unidade. Por exemplo: c:\Inventory\Scans. • Caminho de arquivo UNC. O caminho UNC. Use o seguinte formato: \\servername\sharename\path\ Por exemplo: \\DataFlowProbe\ScansIncoming <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ O caminho UNC especificado deve ter acesso de gravação. Não especificar um nome de arquivo aqui. ○ O local de salvamento fora do local pode ser substituído usando a opção de linha de comando -p: ou /p:. Por exemplo: Scanwin32-x86 -p:C:\Scanners\ ○ Um caminho UNC também pode ser inserido como o argumento para essa opção. O formato para o caminho UNC é: \\servername\sharename\path\ Por exemplo: Scanwin32-x86 -p:\\DataFlowProbe\ScansIncoming ○ No Windows, se o nome UNC especificado estiver visível para a máquina, o arquivo de varredura será salvo no local especificado, mesmo se ele não for mapeado para uma letra da unidade. ○ Em máquinas UNIX e Mac OS X, o caminho de salvamento UNIX/Mac OS X é usado opcionalmente, permitindo a sintaxe de estilo UNIX para especificar diretórios a serem usados. No UNIX/Mac OS X, não use letras

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>da unidade e o caminho de salvamento deve, em vez disso, começar com '/' (raiz) e apontar para um diretório gravável pelo scanner.</p> <ul style="list-style-type: none"> FTP/FTPS. O scanner salva o arquivo de varredura em um servidor FTP ou FTPS especificado no campo URL/Caminho do Arquivo. Se necessário, forneça o nome de usuário e a senha para acessar o caminho especificado. Quando um local de FTP é especificado com a opção de linha de comando de scanner -p, o Nome de Usuário e Senha podem ser codificados na URL, como a seguir: ftp://user:password@host:port/dir Para informações detalhadas, consulte a descrição de -p:<caminho> em "Visão Geral de Parâmetros de Linha de Comando do Scanner" na página 463. HTTP/HTTPS. O scanner salva o arquivo de varredura em um servidor Web especificado no campo URL/Caminho do Arquivo, se um tiver sido configurado para permitir a gravação em um diretório específico. Se necessário, forneça o nome de usuário e a senha para acessar o caminho especificado. Verifique se o servidor web foi configurado para permitir a gravação nele usando HTTP. Para obter detalhes, consulte "Configuração de Servidor Web para Salvar Arquivos de Varredura por HTTP" na página 472. Por padrão, os diretórios de entrada e originais do XML Enricher são compartilhados via HTTP. Isso pode ser alterado para HTTPS ajustando a configuração do Data Flow Probe. Consulte "Processando arquivos de varredura" na página 411.
<p>Sempre criar arquivo de log</p>	<p>O arquivo de log armazena mensagens de progresso para a detecção de hardware do scanner, indica quais dados do diretório são verificados, quanto tempo levou a verificação do software e contém o status da gravação do arquivo de verificação.</p> <p>Um arquivo de log sempre é criado se essa opção for selecionada. Se essa opção não estiver selecionada, um arquivo de log somente é criado se um erro for encontrado.</p> <p>Dependendo das opções de gravação escolhidas, o arquivo será salvo nos seguintes locais:</p> <ul style="list-style-type: none"> O mesmo local do arquivo de verificação local. O mesmo local do arquivo de verificação fora do local (se outro local tiver sido especificado). No arquivo de verificação em si (como um arquivo armazenado). <p>O nome fornecido para o arquivo de log é igual ao nome do arquivo de verificação. Por exemplo, se o nome do arquivo de verificação for: XSF014.xsf, o arquivo de log gerado será chamado de: XSF014.log.</p>

Guia Configurações

Permite controlar o comportamento do scanner enquanto ele varre cada computador e como ele interage com os usuários. Por padrão, o scanner é feito para executar com a menor prioridade, mas ele alcançará a velocidade máxima quando a proteção de tela estiver ativa.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Definir a rapidez com que o scanner deve ser executado	<p>Quando Executar scanners com baixa prioridade estiver selecionado, os scanners podem ser definidos para serem executados mais lentos do que a velocidade normal, para que não afetem o trabalho dos usuários.</p> <p>Use o controle deslizante para especificar a lentidão ou rapidez com que o scanner deve ser executado.</p> <p>Quando selecionado, os scanners baseados em PC alocam recursos da CPU de modo menos agressivo e aguardam mais tempo entre a verificação de cada arquivo. No UNIX e Mac OS X, o scanner realiza uma renice de si mesmo para executar em uma prioridade inferior.</p> <p>Se você selecionar Aumentar velocidade de varredura quando a proteção de tela está em execução (Windows), o scanner aumenta sua velocidade para normal quando detecta que a proteção de tela está em execução. Assim que a proteção de tela desaparecer, o scanner será executado com mais lentidão de novo.</p>
Definir vários tempos limite usados pelo scanner	<ul style="list-style-type: none">• Tentar salvar fora do local novamente após erro. O scanner tenta de novo salvar o arquivo de verificação fora do local se um erro ocorrer o número de vezes especificado.• Atraso antes de tentar salvar fora do local. Os scanners aguardam pelo tempo especificado (em horas, minutos e segundos) antes de tentar salvar o arquivo de verificação fora do local, se um erro tiver ocorrido anteriormente nesse processo.• Atraso Máximo Aleatório Antes da Varredura. (Somente scanner do Windows.) O scanner aguarda pelo tempo especificado (em horas, minutos e segundos) antes de fazer qualquer coisa na máquina. Padrão: 00:00:00 hh:mm:ss Valor máximo: 23:59:59 hh:mm:ss <p>Se o scanner for iniciado por um script de logon, usar essa opção permite que a gravação de arquivos de verificação seja expandida por um período mais longo para evitar a sobrecarga da rede em períodos movimentados. Por exemplo, de manhã, quando todos os usuários chegam ao trabalho, ligam seus computadores e iniciam os scanners aproximadamente no mesmo horário.</p> <ul style="list-style-type: none">• Tempo Máximo de Execução de Varredura de Software. Define a quantidade máxima de tempo (em dias, horas, minutos e segundos) que o scanner executa. Essa configuração é útil para proteger o scanner de varrer volumes grandes

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>que foram inadvertidamente incluídos no escopo de varredura do software. Se o scanner atinge o tempo máximo configurado, ele salva os arquivos de varredura com os detalhes parciais do software gravados exatamente naquele momento e existe com o código de saída 7.</p> <p>Padrão: 00:00:00:00 dd:hh:mm:ss (nenhum limite aplicado.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hora de encerramento da verificação do software. Define o horário local do dia no computador gerenciado (usando a configuração de 24 horas) quando a varredura de software precisa parar. Essa configuração é útil como um recurso de segurança em casos em que há certos períodos do dia durante os quais a varredura não deve ser realizada. Quando o tempo de encerramento é atingido, o scanner salva o arquivo de varredura contendo o inventário de software parcial e sai com o código de saída 7. <p>Observação: Essa opção deve ser usada com bastante cuidado para evitar resultados incompletos sendo salvos regularmente. O inventário precisa ser programado cedo durante o dia para permitir que o scanner conclua todo o inventário de software.</p> <p>Padrão: 00:00:00 hh:mm:ss, que significa que a varredura não foi interrompida. Se, por exemplo, você quiser interromper a varredura antes da meia-noite, digite 23:59:59.</p>
<p>Defina outras configurações que controlam o comportamento do scanner</p>	<p>Deixar pelo menos esta quantidade de espaço livre no diretório Temp. Permite que você defina a quantia de espaço em disco (em MB) que o scanner deve reservar para estar disponível no diretório Temp antes de apresentar falha.</p> <p>Durante a varredura, o scanner armazena o resultado da varredura do software parcial no diretório temp. Se a quantia de espaço em disco disponível no diretório Temp for muito baixa, normalmente o scanner usa todo o espaço disponível e quando não resta mais nada, ele apresenta falhas. No entanto, durante o tempo em que não houver espaço disponível em Temp, outros processos em execução no sistema podem começar a falhar também. Essa configuração garante que pelo menos a quantia especificada de espaço seja reservada para outros processos para continuar sua operação normal.</p> <p>Por exemplo, se 5 MB forem especificados, o scanner usa o espaço no diretório Temp até que haja 5 MB de espaço em disco livre restante e quando esse limite for atingido, o scanner falhará.</p> <p>Observação: Esse número deve ser inteiro.</p> <p>Padrão: 0, significando sem limitação.</p>

Guia Diversos

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
<p>Encerrar o scanner se os seguintes ambientes forem detectados</p>	<p>Quando o scanner é executado dentro de um ambiente virtual, pode ser que você não queira uma verificação total do software, porque isso verificaria o servidor para cada máquina virtual.</p> <p>Quando o scanner detecta o ambiente virtual selecionado, o scanner sai sem fazer qualquer processamento com um erro especial de nível 20, permitindo que um script que iniciou o scanner trate dessa situação e inicie outro scanner personalizado de acordo com o ambiente virtual, se necessário.</p>
<p>Selecionar a ação a realizar quando nenhum usuário estiver conectado ao computador (Windows)</p>	<p>Define a ação a realizar se não houver nenhum usuário conectado ao computador (apenas scanner do Windows).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Varrer imediatamente. Força o scanner a ser executado na conta do sistema local. Ele não poderá coletar as informações do ambiente para um usuário particular. As configurações de ambiente para a conta do sistema local serão detectadas. Além disso, qualquer programa em execução na conta do sistema local não tem acesso a recursos da rede, então o scanner não poderá acessar nenhum arquivo ou diretório da rede. • Aguardar até que alguém faça logon. Instrui o scanner a aguardar até que um usuário interativo se conecte ao sistema. Quando isso é detectado, o scanner representa esse usuário e é executado usando essa conta do usuário. Isso permite que o scanner colete informações do ambiente para o usuário. <p>Observação: Essa configuração não é adequada para servidores autônomos onde usuários interativos raramente se conectam.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sair do scanner. O scanner é simplesmente fechado sem varrer o computador. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modo Empresarial: O scanner do Windows é iniciado pelo agente do Universal Discovery ou pelo protocolo NTCMD sem agente. O agente em si, ou componente de protocolo NTCMD, é executado como um serviço do Windows na conta LocalSystem. No entanto, o scanner sempre tenta representar a conta do usuário conectado no momento para coletar a rede necessária, ambiente e outras informações de configuração para o usuário. Essa configuração especifica o comportamento do scanner quando nenhum usuário está conectado no momento que a varredura é programada. • Modo de Implantação Manual: O scanner é executado sob a conta do usuário conectado no momento, então normalmente essas configurações não se aplicam. Elas somente podem entrar em vigor quando o scanner é iniciado por uma ferramenta de distribuição de software que pode executá-lo na conta LocalSystem. Nesse caso, a lógica acima para o Modo Empresarial se aplica.
<p>Opções de</p>	<p>Habilite o uso do comando pfiles. Habilita o uso do comando pfiles nas plataformas</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
conectividade TCP/IP	Solaris e HP-UX. Padrão: Não.

Guia Solução de Problemas

Permite configurar opções de solução de problemas adicionais para os scanners.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Parâmetros de linha de comando adicionais para fornecer aos scanners	<p>Você pode especificar mais conteúdo para substituir os arquivos aqui. Embora as opções para o scanner sejam normalmente definidas usando o Gerador do Scanner, pode ser necessário alterar algumas configurações para permitir uma melhor operação em algumas máquinas. A operação de um scanner pode ser modificada com o uso dos vários parâmetros de linha de comando.</p> <p>Configurações adicionais de verificação de arquivo especificadas no arquivo <code>override.ini</code> (Windows) e no arquivo <code>.override.ini</code> (UNIX/Mac OS X) podem ser inseridas nesse campo. O conteúdo especificado aqui é processado pelo scanner antes de processar o conteúdo do arquivo de substituição (se disponível no sistema onde o scanner é executado).</p>
Conteúdo adicional para o arquivo <code>.override.ini</code>	<p>Você pode substituir as configurações dos sistemas de arquivos, diretórios e arquivos durante o processo de varredura de software especificando configurações adicionais no arquivo de substituição. Como indicado, em sistemas Windows, o nome desse arquivo é override.ini. Em sistemas UNIX e Mac OS X, o nome desse arquivo é .override.ini. O arquivo de substituição deve estar localizado no mesmo diretório do executável do scanner.</p> <ul style="list-style-type: none">• Sistemas de arquivos Como é sempre possível, particularmente em sistemas UNIX e Mac OS X, que alguns sistemas de arquivos não estejam na lista, você pode criar um arquivo onde pode especificar qualquer nome adicional de sistema de arquivo que deseja incluir ou excluir durante a varredura. Você também pode especificar nomes de sistemas de arquivos existentes caso queira alterar a inclusão/exclusão desses sistemas após o scanner ter sido gerado. O formato do arquivo é o seguinte: <pre>[include] fs=<nome de um sistema de arquivos> [exclude] fs=<nome de um sistema de arquivos></pre>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Pode haver várias entradas fs em cada seção.</p> <p>Por exemplo, para garantir que todos os pontos de montagem afs sejam varridos, e que os volumes nfs e swap não sejam, crie o arquivo de substituição com o seguinte conteúdo e coloque-o no mesmo diretório do scanner antes da execução:</p> <pre>[include] fs=afs [exclude] fs=nfs fs=swapfs</pre> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none">• O nome do arquivo, as seções e os sistemas de arquivos diferenciam maiúsculas de minúsculas.• Para que o recurso funcione corretamente, o arquivo de substituição deve estar presente no diretório no qual o scanner reside.
	<ul style="list-style-type: none">• Arquivos e diretórios <p>O arquivo de substituição também pode ser usado para excluir diretórios ou arquivos específicos de serem varridos sem gerar o scanner de novo.</p> <p>Observação: Os arquivos somente podem ser excluídos; não podem ser incluídos.</p> <p>Para usar esse arquivo, adicione uma ou mais entradas</p> <pre>dir = <name></pre> <p>ou</p> <pre>file = <name></pre> <p>à seção <code>[exclude]</code> do arquivo de substituição. Os nomes de diretórios excluídos devem ser totalmente qualificados. Os nomes de arquivos excluídos podem conter curingas.</p> <p>Observação: Ao excluir arquivos usando o arquivo de substituição, o scanner ainda poderá armazenar informações sobre os arquivos excluídos no arquivo de varredura. Adicionar entradas de arquivos ao arquivo de substituição garante que o arquivo não seja aberto por nenhum motivo, então nenhuma identificação de arquivo, assinatura ou processamento de arquivamento acontecerá para arquivos excluídos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Exemplo 1 <p>Exclua um sistema de arquivos específico, dois diretórios e todos os arquivos</p>


Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>com a extensão exe.</p> <pre>[exclude] fs=autofs dir=/temp dir=/etc file=*.exe</pre> <ul style="list-style-type: none">• Exemplo 2 Isso executa uma varredura sem software em uma máquina Windows. <pre>[exclude] fs=FAT fs=NTFS</pre>• Exemplo 3 de aviso de vírus Como o scanner abre arquivos no computador, se o software de antivírus em tempo real estiver em operação, ele poderá detectar um vírus em um arquivo. Dependendo do produto usado, ações terão sido definidas para lidar com o vírus encontrado. Alguns tentarão lidar com o problema e imediatamente desinfetar o arquivo. Outros tentarão mover o arquivo infectado para um diretório de quarentena e renomear a extensão do arquivo. Nesse caso, o diretório de quarentena poderá ser varrido pelo scanner posteriormente durante sua varredura. Para impedir que isso aconteça, use o arquivo de substituição com <code>*.vir</code> especificado para exclusão (onde <code>.vir</code> é uma extensão típica de arquivo de quarentena). Verifique o produto de vírus específico para encontrar a extensão para esse tipo de arquivo.

Página Scanners a Gerar

Essa página é usada para especificar quais scanners serão gerados e onde serão armazenados.

Informações importantes	Informações gerais sobre o assistente estão disponíveis em "Assistente do Gerador do Scanner" na página 482 .
Mapa do Assistente	O "Assistente do Gerador do Scanner" contém: "Página Cenário" > "Página Configuração Padrão" > "Página Coleção" > "Página Dados de Hardware" > "Página Dados de Software" > "Página de Detalhes do Software" > "Página Dados do Recurso" > "Página Opções do Scanner" > Página Scanners a Gerar > "Página Gerando Scanners"

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Gera os scanners com base nas configurações definidas no assistente do Gerador do Scanner.
Guia Opções de Saída	Permite configurar descrições do scanner, salvar a configuração em um arquivo HTML, se necessário, e (somente para o Modo Empresarial) nomear o arquivo de configuração (.cxz). Consulte o conteúdo a seguir.
Guia Scanners	Permite selecionar quais scanners gerar. Disponível: No modo de Implantação Manual apenas.

Guia Opções de Saída

Permite configurar descrições do scanner, salvar a configuração em um arquivo HTML, se necessário, e (somente para o Modo Empresarial) nomear o arquivo de configuração (.cxz).

Ter uma descrição do scanner é muito útil para mudar o controle se scanners diferentes estiverem sendo desenvolvidos para circunstâncias diferentes. É útil para fins de documentação ter um arquivo com a configuração do scanner armazenada em um arquivo. Se essa etapa for perdida, carregue o scanner ou um arquivo de varredura derivado dele no Gerador do Scanner para produzir a documentação.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Descrição	Uma descrição que identifica o scanner.

Elemento da interface do usuário	Descrição
<p>do Scanner</p>	<p>Por exemplo:</p> <p>Inventário Padrão do PC – 18 de maio de 2012</p> <p>A descrição do scanner é salva no arquivo de varredura como o campo de hardware hwScannerDescription e, subsequentemente, no UCMDB no atributo de descrição do IC inventory_scanner.</p>
<p>Salvar opções do scanner em um arquivo HTML</p>	<p>Salva opções do scanner no arquivo HTML especificado. Insira o caminho completo e o nome do arquivo.</p> <p>Isso instrui o Gerador do Scanner a produzir um arquivo HTML contendo uma listagem completa de todas as configurações definidas em outro lugar do programa. O arquivo HTML não pode ser usado pelo Gerador do Scanner, mas ele se destina a fins de documentação interna/para o usuário.</p> <p>Exemplo do arquivo ScannerOptions.html</p> <p>Você pode examinar um arquivo ScannerOptions.html usando um navegador de Internet como o Microsoft Internet Explorer. Abaixo, as primeiras seções que você encontrará no arquivo:</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Scanner Configuration</p> <p>General</p> <ul style="list-style-type: none"> • Product Version: 10.00 (01 Oct 2011) • Scan File Version: 7.60 (2011-10-01 15:56:52) • Platform: Win32 Scanner • Description: Scanner • Types of Data Collected: Software, Hardware, Asset Data • Default Scan File Name: DEFAULT <p>Hardware and Configuration</p> <ul style="list-style-type: none"> • Excluded Hardware: Compaq Asset Tag, Device Drivers, Installed Applications (WMI) <p>Software Data</p> <ul style="list-style-type: none"> • Allow scanner command-line to override this selection: Yes • Drives: Default • Drive Selection: Local hard disk, File, Unknown • Filesystem Types: FAT, Device Driven, HPFS, NTFS, ext, ext2, ufs, tmpfs, vxfs, hfs, hfs Extended, jfs, ext3, DVD-ROM <p>Directories</p> <ul style="list-style-type: none"> • Environment Variables: PATH;LIBPATH • Options: Scan subdirectories • Windows Only <ul style="list-style-type: none"> ○ Shortcuts: Start Menu, Desktop ○ Shortcut Extensions: exe;com;bat;cmd;ocx;dll ○ Windows Services: Yes ○ File Associations: Yes ○ Software Utilization: Yes
<p>Saída do Gerador do</p>	<p>No Modo Empresarial, o arquivo de Configuração do Scanner (.cxz) é salvo no banco de dados do UCMDB (recursos para o adaptador InventoryDiscovery) também, usando o</p>




Elemento da interface do usuário	Descrição
Scanner (modo Empresarial apenas)	<p>mesmo nome de arquivo da cópia especificada no campo Nome de arquivo de configuração a usar.</p> <p>O arquivo de configuração é um arquivo XML compactado contendo as configurações do scanner que você está configurando no momento.</p> <p>Quando os scanners são usados no Modo Empresarial, eles leem a configuração de um arquivo de configuração separado. É um arquivo binário com uma extensão .cxz. O tamanho típico do arquivo de configuração é aproximadamente 3 KB. Como o tamanho do arquivo de configuração é significativamente menor que o tamanho do scanner completo, uma configuração separada do scanner é útil para uma coleta de inventário repetitiva quando a configuração do scanner tiver sido alterada. Nesse caso, apenas um pequeno arquivo de configuração é distribuído ao computador do usuário para ser executado com o scanner original, em vez de distribuir o novo scanner inteiro.</p>

Guia Scanners

Permite selecionar quais scanners gerar.

Observação: Disponível no Modo de Implantação Manual apenas.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Gerar Scanners para	<p>Permite selecionar scanners para gerar.</p> <p>Marcar a caixa de seleção adjacente ao scanner habilita o scanner.</p> <p>Clique em  ou  para habilitar ou desabilitar todos os scanners na árvore respectivamente.</p> <p>Clique em  para reverter os scanners selecionados. Isto é, aqueles que foram habilitados ficam desabilitados e aqueles que foram desabilitados ficam habilitados.</p> <p>Quando você passa o mouse sobre um scanner, a barra de status na árvore exibe se o scanner está habilitado ou desabilitado e exibe o nome completo do arquivo de varredura de onde - no computador local que executa a sessão do navegador - o scanner será gerado.</p> <p>Observação: (Apenas Windows e Linux) Use a versão de 64 bits do scanner ao</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição																										
	<p>executar o scanner em um computador de 64 bits para garantir que os dados sejam coletados conforme esperado.</p>																										
<p>Nome de Arquivo de Scanner Base</p>	<p>O nome base do scanner (até 5 caracteres). Use um nome de arquivo totalmente qualificado Ou, para cada scanner, você pode ter um nome de arquivo para identificar o sistema operacional, ou pode usar um diretório separado para cada sistema operacional. A parte inicial desse nome de arquivo pode ser inserida na caixa Nome de Arquivo de Scanner Base. Os três caracteres restantes do nome de arquivo são usados para descrever o executável do scanner. Por exemplo, inserindo scan (a configuração padrão) na caixa Nome de Arquivo de Scanner Base, os seguintes scanners podem ser gerados (se tiverem sido selecionados na seção Gerar scanners para):</p> <table border="1" data-bbox="412 909 1040 1656"> <thead> <tr> <th>Nome de Arquivo de Scanner</th> <th>Tipo de Scanner</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>scanwin-x64.exe</td> <td>Windows (x64)</td> </tr> <tr> <td>scanwin-x86.exe</td> <td>Windows (x86)</td> </tr> <tr> <td>scanwinh-x64.exe</td> <td>Windows (x64, oculto)</td> </tr> <tr> <td>scanwinh-x86.exe</td> <td>Windows (x86, oculto)</td> </tr> <tr> <td>scansolaris-sparc</td> <td>Solaris (SPARC)</td> </tr> <tr> <td>scansolaris-x86</td> <td>Solaris (x86)</td> </tr> <tr> <td>scanhpux-hppa</td> <td>HP-UX (HPPA)</td> </tr> <tr> <td>scanhpux-ia64</td> <td>HP-UX (ia64)</td> </tr> <tr> <td>scanaix-ppc</td> <td>AIX (POWER)</td> </tr> <tr> <td>scanlinux-x86</td> <td>Linux (x86)</td> </tr> <tr> <td>scanlinux-x64</td> <td>Linux (x64)</td> </tr> <tr> <td>scanmacosx-x86</td> <td>Mac OS X (x86)</td> </tr> </tbody> </table>	Nome de Arquivo de Scanner	Tipo de Scanner	scanwin-x64.exe	Windows (x64)	scanwin-x86.exe	Windows (x86)	scanwinh-x64.exe	Windows (x64, oculto)	scanwinh-x86.exe	Windows (x86, oculto)	scansolaris-sparc	Solaris (SPARC)	scansolaris-x86	Solaris (x86)	scanhpux-hppa	HP-UX (HPPA)	scanhpux-ia64	HP-UX (ia64)	scanaix-ppc	AIX (POWER)	scanlinux-x86	Linux (x86)	scanlinux-x64	Linux (x64)	scanmacosx-x86	Mac OS X (x86)
Nome de Arquivo de Scanner	Tipo de Scanner																										
scanwin-x64.exe	Windows (x64)																										
scanwin-x86.exe	Windows (x86)																										
scanwinh-x64.exe	Windows (x64, oculto)																										
scanwinh-x86.exe	Windows (x86, oculto)																										
scansolaris-sparc	Solaris (SPARC)																										
scansolaris-x86	Solaris (x86)																										
scanhpux-hppa	HP-UX (HPPA)																										
scanhpux-ia64	HP-UX (ia64)																										
scanaix-ppc	AIX (POWER)																										
scanlinux-x86	Linux (x86)																										
scanlinux-x64	Linux (x64)																										
scanmacosx-x86	Mac OS X (x86)																										
<p>Diretório de Saída</p>	<p>O diretório onde os scanners gerados são salvos.</p>																										
<p>Diretórios de Saída</p>	<p>A maneira pela qual os arquivos do scanner são nomeados e armazenados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um Diretório. Todos os scanners selecionados são armazenados em um diretório. 																										


Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"><li data-bbox="412 373 1308 436">• Diretórios Separados. Todos os scanners selecionados são armazenados em subdiretórios individuais nomeados por sistema operacional. <p data-bbox="444 457 1369 499">Observação: Os nomes dos arquivos do scanner são alterados para scan.exe.</p>

Página Gerando Scanners


Após ter selecionado os scanners para serem gerados e ter clicado em **Gerar**, a última página do assistente Gerador do Scanner será exibida. Essa página mostra as informações de progresso da geração do executável real do scanner.

Informações importantes	<p>Informações gerais sobre o assistente estão disponíveis em "Assistente do Gerador do Scanner" na página 482.</p> <p>No Modo Empresarial, a configuração do scanner é gerada, em vez de scanners autônomos, e a configuração é carregada para o servidor do UCMDB e armazenada no banco de dados do UCMDB como os arquivos de recurso de Configuração do Scanner no adaptador de Descoberta de Inventário. Se você optar por gerar seu scanner de uma configuração predefinida padrão armazenada no servidor quando estava na página de configuração padrão, será solicitado que você o renomeie, uma vez que configurações predefinidas padrão não podem ser substituídas.</p> <p>Clicar com o botão direito do mouse em qualquer lugar da janela de log exibe um menu de atalho que permite a você:</p> <ul style="list-style-type: none">• Salvar o conteúdo da janela em um arquivo de log.• Copiar o conteúdo da janela de log para a área de transferência.• Limpar a janela de log. <p>Se um scanner já existe com o mesmo nome no diretório escolhido, uma mensagem de confirmação será exibida. Isso permite que você escolha se substituirá o scanner existente.</p> <p>Após os scanners terem sido gerados, clique em Concluir para sair do Gerador do Scanner. Os scanners gerados podem ser encontrados no diretório especificado na guia Scanners da página Scanners a Gerar.</p>
Mapa do Assistente	<p>O "Assistente do Gerador do Scanner" contém:</p> <p>"Página Cenário" > "Página Configuração Padrão" > "Página Coleção" > "Página Dados de Hardware" > "Página Dados de Software" > "Página de Detalhes do Software" > "Página Dados do Recurso" > "Página Opções do Scanner" > "Página Scanners a Gerar" > Página Gerando Scanners</p>

XML Enricher: Caixa de Diálogo Configuração de Reconhecimento de Software


Para acessar	Use uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> • Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Biblioteca de Softwares e clique em . • Selecione Universal Discovery > Módulos de Descoberta/Trabalhos > Módulos de Descoberta > Hosts e Recursos > Descoberta de Inventário > Inventário por Scanner > guia Propriedades > painel Arquivos de Configuração Global e clique duas vezes em EnricherServiceSettings.ini. • Selecione Universal Discovery > Módulos de Descoberta/Trabalhos > Módulos de Descoberta > Hosts e Recursos > Descoberta de Inventário > Inventário por Scanner > Descoberta de Inventário por Implantação do Scanner Manual > guia Propriedades > painel Arquivos de Configuração Global e clique duas vezes em EnricherServiceSettings.ini. • Ao criar ou editar uma Atividade de Descoberta de Inventário, na guia Preferências, clique em Opções de Mapeamento. Para obter detalhes, consulte <i>HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide</i>.
Tarefas relacionadas	"Como Configurar o XML Enricher para se Adequar ao Modo de Implantação da Sonda" na página 446
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "XML Enricher" na página 413 • "Estrutura de Arquivo de Varredura Aprimorada" na página 419

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Restaura as configurações do XML Enricher para a configuração padrão.
Guia Geral	Permite definir opções gerais de Melhoria do XML. Consulte "Guia Geral" abaixo.
Guia Reconhecimento SAI	Permite determinar como o XML Enricher usa os arquivos de SAI para reconhecimento de aplicativos. Consulte "Guia Reconhecimento SAI" abaixo.

Guia Geral

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição
<p>Básico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dados de utilização do processo. Por padrão, essa opção é definida como Sim. Se desejar parar os dados de utilização do processamento, altere essa opção para Não. • Reconhecimento de Aplicativo. Há as opções a seguir para o reconhecimento de aplicativos: <ul style="list-style-type: none"> • SAI (índice de aplicativo de software). Esta é a configuração padrão. Instrui o XML Enricher a usar os arquivos do SAI (.zsai) para executar o reconhecimento do aplicativo. Os arquivos do SAI contêm um banco de dados de aplicativos de software. Por padrão, somente arquivos executáveis são enviados ao mecanismo de reconhecimento para processamento. Você pode definir isso para que todos os arquivos sejam enviados ao mecanismo de reconhecimento modificando as configurações do filtro. Consulte "Filtragem" na página 532. • Sem reconhecimento. Desabilita qualquer reconhecimento de aplicativo. Quando o reconhecimento está desabilitado, o processamento de arquivo de varredura é levemente mais rápido pois nenhuma informação do arquivo é enviada ao mecanismo de reconhecimento para processamento. No entanto, os arquivos de varredura processados não são melhorados com dados do aplicativo, e nenhum dado do aplicativo é adicionado ao banco de dados do UCMDB. • Importar arquivos não reconhecidos. Por padrão, essa opção é definida como Não. Se desejar usar o Ensino Expresso para ensinar aplicativos, altere essa opção para Sim. Para obter mais informações sobre o Ensino Expresso, consulte "Visão Geral de Ensino Expresso" na página 569.
<p>Gerenciamento de Arquivo de Varredura</p>	<p>Permite configurar como gerenciar os arquivos de varredura.</p> <p>Arquivos de varredura processados por grupo. Os comandos de agrupamento o ajudam a organizar seus arquivos de varredura no diretório processado. Você pode agrupar seus arquivos de varredura com base no valor dos campos de hardware coletados pelos scanners. Por exemplo, se o agrupamento for feito no campo hwHostOS, todos os arquivos de varredura para computadores com os mesmos sistemas operacionais são agrupados no diretório correspondente para aquele sistema operacional.</p> <p>Clicar no botão  abre a caixa de diálogo Grupo de Arquivo de Varredura, permitindo que você crie um grupo de arquivo de varredura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arquivos de varredura processados por grupo por campo de hardware. Selecione um campo de hardware na lista suspensa. Detalhes para o campo são exibidos no painel Detalhes. <p>Observação: O valor do campo de hardware selecionado é usado como o</p>

Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição
	<p>nome de um subdiretório no diretório processado. Se o campo escolhido estiver em branco em um arquivo de varredura, esse arquivo será movido para um diretório em branco.</p> <ul style="list-style-type: none">• Valor a usar se campo de hardware estiver em branco. Como o nome do diretório não pode ficar vazio, quando o valor do campo de hardware selecionado está vazio, a cadeia configurada nesse campo é usada em vez de nomear o subdiretório.

Guia Reconhecimento SAI

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Arquivos de SAI	<p>Permite que você especifique os arquivos de SAI que o XML Enricher usa para reconhecer aplicativos. O conjunto de SAI principal vem com o Pacote de Conteúdo mais recente e está disponível no pacote sai.zip. Para obter detalhes sobre como implantar seus próprios arquivos de SAI, consulte "Painel de Arquivos SAI" na página 560.</p> <ul style="list-style-type: none">• <Grade de Arquivos de SAI>. Para cada arquivo de SAI exibido na lista, as informações a seguir são exibidas:<ul style="list-style-type: none">• Usar. Especifica se um arquivo de SAI é usado pelo XML Enricher. O XML Enricher usa apenas os arquivos de SAI selecionados.• Nome. O nome do arquivo de SAI.• ID. A ID para o arquivo de SAI do usuário. <p>Observação: Como um arquivo de SAI mestre não tem uma ID, ele exibe uma ID de N/D. Cada SAI de usuário recebe uma ID de inteiro na criação. A ID deve ser exclusiva dentro da organização. As ferramentas do UD (incluindo o XML Enricher e as Ferramentas de Inventário) precisam de todos os SAIs de usuário que carregam para ter uma ID diferente. É, portanto, importante garantir que as IDs sejam exclusivas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Tamanho. O tamanho (em kilobytes)• Tipo. O tipo de arquivo: Principal (somente leitura) ou Usuário (editável)• Data.<ul style="list-style-type: none">○ Arquivos de SAI Mestre: A data na qual o arquivo foi criado.○ Arquivos SAI do usuário: A data em que o arquivo foi salvo pela última vez.• Descrição. A descrição dada ao arquivo de SAI quando ele foi criado.
------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none">• Arquivo de SAI usado para armazenar itens criados por regra. Especifica o arquivo de SAI ao qual itens que foram criados por regras serão adicionados. Essas regras estão presentes nos próprios arquivos de SAI. Você pode especificar regras adicionais usando o SAI Editor. <p>Se esse campo for deixado em branco, o Universal Discovery cria um arquivo chamado Auto.zsai e o coloca no mesmo local do primeiro SAI Mestre.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none">• Para obter descrições dos arquivos SAI, consulte "Arquivos SAI (índice de aplicativo de software)" na página 415.• Para mais informações sobre arquivos de SAI e o processo de reconhecimento de aplicativos, consulte a documentação do SAI Editor.
Opções de SAI Avançadas	<p>Determina como o XML Enricher realiza o reconhecimento de aplicativo SAI. As opções disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none">• Heurística de reconhecimento de nível 3. Essa opção determina quando o XML Enricher processa arquivos de varredura para uma máquina específica.<ul style="list-style-type: none">• Sim. O XML Enricher aguarda até que todos os arquivos de todos os diretórios da máquina tenham sido lidos antes de emitir suas informações de reconhecimento finais. Um reconhecimento mais preciso é atingido.• Não. O reconhecimento baseado em máquina não ocorre e dados de reconhecimento são retornados após cada diretório ser carregado. <p>Uma sobrecarga de tempo de aproximadamente 10% é normal quando a heurística de reconhecimento de nível 3 está habilitada.</p> <p>Padrão: Sim.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar automaticamente arquivo de driver de dispositivo não reconhecido.<p>Se essa opção estiver definida como Sim, ela instrui o XML Enricher a marcar arquivos que atendem aos seguintes critérios como reconhecido no arquivo de varredura aprimorado:</p><ul style="list-style-type: none">• Eles não podem ser identificados pelo reconhecimento de SAI padrão.• Eles têm o atributo de Driver de dispositivo. <p>Os arquivos usados como drivers de dispositivos representam uma grande parte dos arquivos que não são identificados pela biblioteca do aplicativo. Identificá-los automaticamente pode reduzir significativamente o esforço necessário para atingir boas taxas de reconhecimento.</p> <p>Padrão: Sim.</p> <ul style="list-style-type: none">• Substituir Idioma do SO. Funciona em conjunto com a opção de Idioma preferido (abaixo). Se você especificar um Idioma preferido e definir a opção Substituir Idioma do SO como Sim, o mecanismo de reconhecimento ignora a

	<p>configuração de localidade do SO e usa o Idioma preferido especificado.</p> <p>Padrão: Não</p> <ul style="list-style-type: none">• Reporte várias instalações da mesma versão. Especifica se várias instâncias da mesma versão do aplicativo que estão instaladas devem ser relatadas. <p>Padrão: Não</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;"><p>Observação: Se um usuário desejar relatar várias instalações da mesma versão do software, definir as configurações de varredura corretas para o trabalho Descoberta de Inventário por Scanner para que o scanner possa coletar informações suficientes para um arquivo de varredura.</p></div> <ul style="list-style-type: none">• Idioma preferido. Permite que você especifique o idioma que o XML Enricher usa quando ele encontra mais de uma versão do idioma do mesmo aplicativo. Por exemplo: se houver duas versões do aplicativo no SAI (uma em inglês e uma em francês) muito similares, ou iguais em termos dos arquivos presentes, definir o idioma preferido para francês favorece aplicativos em francês, se as classificações de reconhecimento para essas versões do aplicativo forem iguais. Essa opção funciona em conjunto com a opção Substituir Idioma do SO (acima). <p>Padrão: Neutro. Nenhum idioma preferido é definido.</p>
<p>Filtragem</p>	<p>Determina que tipos de arquivos o XML Enricher processa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Somente usar arquivos com as seguintes extensões. Especifica as extensões dos tipos de arquivos particulares processados pelo XML Enricher. Digite as extensões que deseja usar diretamente na caixa. Separe extensões por vírgulas ou pontos e vírgulas. Somente esses tipos de arquivos são processados.• Usar somente arquivos executáveis. Especifica que somente arquivos executáveis devem ser processados pelo mecanismo de reconhecimento. Isso inclui *.exe, *.com, *.dll e outros arquivos contendo códigos executáveis. <p>Padrão: Sim</p> <ul style="list-style-type: none">• Também procurar arquivos em arquivamentos. Especifica que arquivos em arquivamentos devem ser processados. Os seguintes tipos de arquivamentos são suportados: ARJ, ZIP v1, ZIP v2, LHA, LZH, ARC, CAB, TAR, GZIP, TAR/GZIP e PAK. <p>Padrão: Não</p> <ul style="list-style-type: none">• Expressões regulares usadas para filtrar arquivos de lixo eletrônico. Alguns arquivos podem ser executáveis, mas não são interessantes para fins de licenciamento ou outras finalidades. Esses arquivos são muitas vezes identificados pelo nome do arquivo. Por exemplo: TMP[0-9]*\.\\$\\$\\$. Essa opção permite que você especifique nomes de arquivos que devem ser ignorados pelo XML Enricher. Faça isso inserindo expressões regulares na caixa de edição de várias linhas - uma expressão em cada linha. Arquivos cujos nomes correspondam às expressões regulares são ignorados. <p>Quando o XML Enricher corresponde um nome do arquivo com uma expressão regular de filtro indesejado, o nome do arquivo será primeiramente convertido para letras minúsculas. Por esse motivo, todas as letras inseridas como parte da</p>

	<p>expressão regular devem estar em letras minúsculas para que uma correspondência ocorra com êxito.</p>
--	--

Capítulo 15: Descoberta JIT (Just-In-Time)

Este capítulo inclui:

- [Visão Geral sobre Descoberta JIT \(Just-In-Time\)](#) 534
- [Como configurar a descoberta JIT](#) 534

Visão Geral sobre Descoberta JIT (Just-In-Time)

O Universal Discovery se integra com o RUM para fornecer uma descoberta passiva, em tempo real e um monitoramento de mudanças na topologia em um determinado ambiente. Isso é conhecido como mecanismo de descoberta JIT.

Um ou mais Mecanismos do RUM podem ser configurados para interagir com as Sondas de Fluxo de Dados do Universal Discovery. O Mecanismo do RUM coleta informações de Sondas do RUM em sua rede e transmite informações relevantes para as Sondas de Fluxo de Dados. Da perspectiva do Universal Discovery, os Mecanismos do RUM se comportam como sondas de descoberta passivas, onde as Sondas de Fluxo de Dados são as sondas ativas.

As sondas passivas também enviam notificações sobre informações descobertas para as Sondas de Fluxo de Dados. As notificações podem incluir, por exemplo, mudanças na topologia do ambiente, como um endereço IP não visto ou um software que não está em execução. Você configura essas notificações no Universal Discovery. Com base nessas notificações, as Sondas de Fluxo de Dados reportam, adicionam ou removem ICs relevantes para ou do servidor do UCMDB ou os designam como candidatos para exclusão.

Para obter detalhes sobre como configurar as sondas de descoberta passivas e executar a Descoberta JIT, consulte "[Como configurar a descoberta JIT](#)" abaixo.

Como configurar a descoberta JIT

Essa tarefa descreve como configurar a descoberta JIT para fornecer uma descoberta passiva, em tempo real e um monitoramento de tráfego em um determinado ambiente.

Para saber mais sobre a descoberta JIT, consulte "[Visão Geral sobre Descoberta JIT \(Just-In-Time\)](#)" acima.

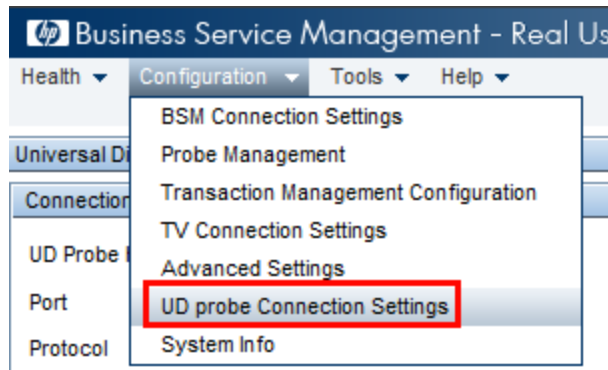
1. Pré-requisitos



O HP Real User Monitor (HP RUM) versão 9.20 ou posterior deve ser instalado em um servidor separado e deve estar em execução e configurado para se integrar a um Data Flow Probe.

Observação: A instalação do HP RUM pode ser baixada pelo [Portal HP Software Support Online](http://support.openview.hp.com/selfsolve/patches) (<http://support.openview.hp.com/selfsolve/patches>). Procure **Application Performance Management (BAC) > BAC Real User Monitor**

Para configurar o HP RUM para integrar com um Data Flow Probe:

- a. No HP RUM, selecione **Configuration > UD Probe Connection Settings**.



- b. Insira o nome do host do Data Flow Probe para a qual o Mecanismo do RUM deve reportar e a porta pela qual ele deve enviar dados para o Data Flow Probe.
- c. Selecionar um protocolo de conexão.
- d. Deixar autenticação, proxy e configurações de SSL vazias.
- e. Salve sua configuração.
2. Configurar notificações de sonda de descoberta passiva e políticas de verificação de remoção
- a. Em **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Configuração do Data Flow Probe**, selecione o domínio em que a sonda de descoberta passiva (Mecanismo do RUM) reside.
- b. No painel Domínios e Sondas, clique em **Sondas de Descoberta Passivas**.
- c. No painel **Sondas de Descoberta Passivas**, configure as opções de notificações de sonda passiva e políticas de verificação de remoção. Para obter detalhes, consulte "[Painel Sondas de Descoberta Passivas](#)" na página 97.
- d. No painel **Domínios e Sondas**, selecione a sonda de descoberta passiva que deseja configurar.
- e. Em **detalhes da Sonda de Descoberta Passiva > painel Intervalos Integrados de Descoberta Passiva**, configure os intervalos em relação aos quais a sonda de descoberta passiva deve realizar a descoberta e as portas que ela deve monitorar. Para obter detalhes, consulte "[Painel Detalhes da Sonda de Descoberta Passiva](#)" na página 99.
- f. Verifique se o status da sonda passiva é **Conectado**. Se estiver suspenso, clique no botão **Retomar Sonda**  na barra de ferramentas do painel Domínios e Sondas.
3. Ativar descoberta JIT (Just-In-Time) passiva
- a. Vá para **Universal Discovery > guia Módulos de Descoberta/Trabalhos**.
- b. Em **Infraestrutura de Rede > Descoberta JIT**, selecione **Descoberta Passiva JIT**.
- c. Clique no botão **Ativar Trabalhos de Descoberta Selecionados** . Quando as sondas passivas são ativadas, elas baixam configurações (intervalos e notificações) e começam a reportar notificações para a sonda de fluxo de dados.

Capítulo 16: Progresso da descoberta e resultados

Este capítulo inclui:

- Gerenciando problemas com relatórios de erros 536
- Validação de dados no Data Flow Probe 537
- Filtrando Resultados de Descoberta 538
- Como exibir o status atual de ICs descobertos 538
- Como localizar erros de descoberta 539
- Como gerenciar erros de descoberta 539
- Como habilitar a validação de dados de conteúdo 540
- Scripts Jython de validação de dados de conteúdo 541
- Interface do usuário do progresso da descoberta e resultados 543

Gerenciando problemas com relatórios de erros

Durante a descoberta, muitos erros podem ser revelados, por exemplo, falhas de conexão, problemas de hardware, exceções, tempo limite esgotado e assim por diante. Você pode exibir os detalhes do IC Acionador que causou o problema para ver a mensagem de erro em si.

O DFM diferencia entre erros que podem ser ignorados (por exemplo, um host inalcançável) e erros que precisam ser corrigidos (por exemplo, problemas de credenciais ou arquivos DLL ou de configuração ausentes). Além disso, o DFM relata erros uma vez, inclusive se o mesmo erro ocorrer em execuções sucessivas e relata um erro inclusive se ele ocorrer somente uma vez.

Para ver detalhes sobre níveis de gravidade, consulte "Níveis de Gravidade de Erro" no *Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB*.

Tabela de erros no banco de dados

Todos os erros de DFM são salvos na tabela **discovery_problems** no esquema de banco de dados do Probe Manager. (As informações de erro são salvas no banco de dados — e não são manipuladas na memória da Sonda — para garantir a disponibilização ao servidor.) A Sonda retém a lista mais recente de problemas para cada IC Acionador. Depois de cada execução, a Sonda verifica se há alterações e mostra um relatório no painel Progresso da Descoberta. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Progresso da Descoberta](#)" na página 548.

Validação de dados no Data Flow Probe

Após a descoberta ou integração, os resultados são processados, cada um verificando um aspecto diferente do resultado de descoberta de saída - validação de modelo de classe, validação de resultados redundantes e assim por diante. Isso é chamado de **cadeia de processamento de resultados**.

Esta seção inclui:

- ["Validação de dados de modelo de classe" abaixo](#)
- ["Validação de dados de conteúdo" abaixo](#)

Validação de dados de modelo de classe

O modelo de TIC reside no Data Flow Probe (bem como no CMDB). Isso permite que a validação de dados ocorra na Sonda na recepção dos dados de serviços. Os problemas são gerados para um IC acionador específico e exibidos ao usuário.

A seguinte validação ocorre na Sonda:

- O TIC do IC é comparado ao do modelo de TIC.
- O IC é verificado para confirmar que todos os atributos-chave estão presentes (com a condição de que o atributo **CmdbObjectId** não seja definido).
- Os atributos do IC são verificados para confirmar que eles são todos definidos no TIC.

Todos os atributos inválidos geram um erro, que relata sobre um IC específico. Quando a Sonda encontra dados inválidos que estão relacionados aos TICs, todos os dados coletados pela Sonda naquele IC são por ela descartados e não enviados ao servidor.

Consulte também: ["Normalização de Dados no Lado do Servidor" na página 623](#).

Para obter detalhes sobre os atributos, consulte Atributos de Tipo de IC no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Validação de dados de conteúdo

Conteúdo que vem integrado ao Pacote do Conteúdo de Descoberta e Integração usa bibliotecas padrão. No entanto, pacotes definidos pelo usuário podem não ser compatíveis com as APIs padrão e podem enviar dados inválidos ao servidor do UCMDB.

Para fornecer uma validação sólida para dados reportados ao servidor do UCMDB, o UCMDB permite uma validação de dados de conteúdo adicional antes que os dados sejam enviados ao servidor do UCMDB e indicação de qualquer dado inválido. Para realizar a validação de dados de conteúdo, você pode criar scripts Jython de validação e especificá-los no arquivo de configuração dedicado, **dataValidationlibs.xml**.

O módulo Validação de dados de conteúdo carrega e executa conjuntos de scripts Jython definidos no arquivo **dataValidationlibs.xml**. Os scripts Jython de validação de dados de conteúdo devem conter a função **ValidateData**, que é o ponto de entrada para a execução da validação de dados.

Para obter detalhes sobre como configurar scripts jython de validação de dados e para alguns exemplos, consulte ["Scripts Jython de validação de dados de conteúdo" na página 541](#).

Para habilitar ou desabilitar a validação de dados no UCMDB, consulte ["Como habilitar a validação de dados de conteúdo" na página 540](#).

Filtrando Resultados de Descoberta

Você pode filtrar os resultados enviados pela Sonda ao servidor do HP Universal CMDB. Provavelmente, será necessário filtrar dados irrelevantes regularmente durante as execuções de produção e, especificamente, quando você estiver testando um ambiente limitado.

Existem dois níveis de filtragem:

- **Filtragem do adaptador.** A Sonda filtra os resultados de um adaptador específico e envia ao CMDB somente aqueles ICs filtrados. Você define um filtro do adaptador no painel Gerenciamento de Resultados na guia **Configuração do Adaptador**. Para obter detalhes, consulte ["Guia Configuração do Adaptador" na página 212](#).
- **Filtragem global.** O Universal Discovery filtra os resultados de todos os trabalhos que estão em execução na Sonda. Os filtros globais são definidos no arquivo **globalFiltering.xml**. Para obter detalhes, consulte ["Configurar filtragem usando o arquivo globalFiltering.xml" na página 185](#) ou ["Configurar a filtragem no UCMDB" na página 458](#).

A ordem de filtragem é a seguinte:

1. Durante uma execução de descoberta, o Data Flow Probe primeiro pesquisa por um filtro do adaptador e o aplica aos resultados da execução.
2. Se não existir filtros do adaptador, o Universal Discovery pesquisa por um filtro global e o aplica aos resultados.
3. Se nenhum filtro for encontrado, todos os resultados são enviados ao Servidor UCMDB.

Como exibir o status atual de ICs descobertos

Esta tarefa descreve como exibir o status atual de ICs descobertos.

1. Pré-requisitos


Verifique se a Sonda está habilitada e conectada ao servidor do HP Universal CMDB. Para obter detalhes, consulte ["Como Iniciar um Data Flow Probe" na página 37](#).

2. Acessar o Status do Data Flow Probe

- a. Vá até **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Status do Data Flow Probe**.

- b. Selecione uma sonda conectada e clique em .

A lista de Andamento exibe o status atual de cada trabalho executado ou em execução na sonda. Para obter detalhes sobre as informações exibidas, consulte ["Janela Status do Data Flow Probe" na página 114](#).

- c. Para exibir detalhes sobre um trabalho particular, selecione o trabalho na lista Andamento e clique no botão **Exibir andamento do trabalho** . Para obter detalhes sobre as propriedades exibidas, consulte ["Caixa de diálogo <Nome do trabalho>" na página 113](#).

Como localizar erros de descoberta

Esta tarefa descreve como investigar problemas que surgem durante uma descoberta.

Observação: Para ver detalhes sobre níveis de gravidade e assim por diante, consulte ["Gerenciando problemas com relatórios de erros" na página 536](#).

1. Pré-requisitos

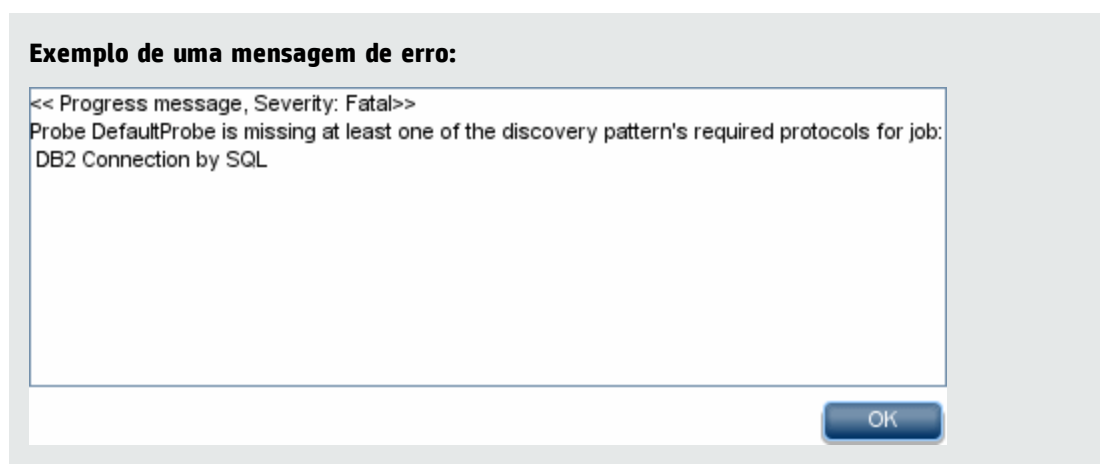
Configure o DFM. Para obter detalhes, consulte ["Configuração do Gerenciamento de Fluxo de Dados" na página 24](#).

2. Selecionar o módulo/trabalho

É possível exibir as mensagens de erro de um trabalho, um módulo ou todos os módulos. Para ver detalhes sobre como executar um trabalho, consulte ["Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364](#).

3. Localizar o IC problemático

Use a interface do usuário de Progresso da Descoberta para detalhar até as mensagens de erro. Para obter detalhes, consulte ["Caixa de diálogo Progresso da Descoberta" na página 548](#).



Como gerenciar erros de descoberta

Esta tarefa descreve como investigar problemas que surgem durante uma execução de descoberta.

Observação: Para ver detalhes sobre níveis de gravidade e assim por diante, consulte ["Gerenciando problemas com relatórios de erros" na página 536](#).

1. Pré-requisitos

Configure o DFM. Para obter detalhes, consulte ["Configuração do Gerenciamento de Fluxo de](#)

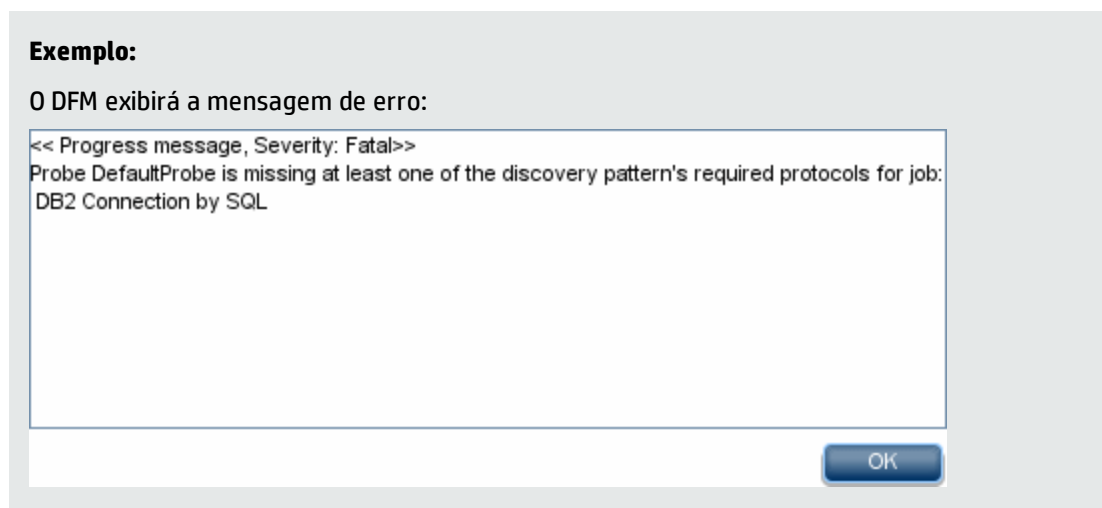
Dados" na página 24

2. Executar o trabalho de descoberta

É possível exibir as mensagens de erro de um trabalho, um módulo ou todos os módulos. Para ver detalhes sobre como executar um trabalho, consulte "[Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo](#)" na página 364.

3. Localizar o IC problemático

Use o painel Progresso da Descoberta para detalhar até as mensagens de erro. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Progresso da Descoberta](#)" na página 548.



4. Resolver o problema

- No caso de Erros Fatais, você deve entrar em contato com o Suporte da HP Software.
- No caso de outros erros, verifique os ICs. Por exemplo, um IC Acionador que não esteja no intervalo da Sonda pode mostrar um erro.
- Para ver detalhes sobre como configurar os logs de comunicação, consulte "[Painel Opções de Execução](#)" na página 213.
- Para ver detalhes sobre como gerenciar problemas, consulte "[Gerenciando problemas com relatórios de erros](#)" na página 536.

Como habilitar a validação de dados de conteúdo

Essa tarefa descreve como habilitar ou desabilitar a execução de validação de dados de conteúdo.

1. No arquivo **DataFlowProbe.properties** (localizado em **c:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\conf**), defina o parâmetro **appilog.agent.local.process.result.dataValidation.content** como a seguir:

- **verdadeiro.** Habilita validação de dados de conteúdo (padrão)
 - **falso.** Desabilita validação de dados de conteúdo
2. Reinicie a Sonda para atualizar as alterações.
 3. Se estiver habilitando a validação, verifique se seu arquivo de configuração de validação de dados de conteúdo, **dataValidationlibs.xml**, está definido com os scripts de biblioteca e Jython necessários. Para obter detalhes, consulte "[Scripts Jython de validação de dados de conteúdo](#)" [abaixo](#).

Para obter mais informações sobre a validação de dados de conteúdo, consulte "[Validação de dados de conteúdo](#)" na [página 537](#).

Observação: O valor fornecido ao parâmetro **appilog.agent.local.process.result.dataValidation.content** no arquivo DataFlowProbe.properties pode ser substituído em um nível de adaptador adicionando o parâmetro **\enableContentDataValidation** aos parâmetros do adaptador. Se esse parâmetro estiver ausente entre os parâmetros do adaptador (por padrão), o valor definido no arquivo DataFlowProbe.properties será usado.

Scripts Jython de validação de dados de conteúdo

Os scripts Jython de validação de dados de conteúdo são divididos em scripts principais e scripts de biblioteca. Cada script "principal" deve ter a função **ValidateData**, que é o ponto de entrada para a execução da validação de dados. A função **ValidateData** tem os seguintes parâmetros:

- **TaskResults.** Fornece a API que acessa os objetos de dados.
- **Ambiente.** Fornece a API para acessar informações sobre o ambiente, como nome do Probe Gateway, IP do Probe Gateway e o nome do domínio.

O arquivo **dataValidationlibs.xml** é um arquivo de configuração onde você define quais scripts executar e quais executar como bibliotecas. O arquivo é dividido em seções que definem de modo lógico a execução da validação de dados.

Exemplo do arquivo dataValidationlibs.xml

```
<datavalidation parserClassName="com.hp.ucmdb.discovery.  
library.communication.downloader.cfgfiles.  
ContentDataValidationConfigFile">  
  
    <script name="dataValidator1.py">  
        <library name="validator1.py"/>  
    </script>  
  
    <script name="dataValidator2.py" cit="Node,Process">  
        <library name="validator2.py"/>  
        <library name="validator3.py"/>  
    </script>  
</datavalidation>
```

```
</script>  
</datavalidation>
```

onde:

- **validator<x>.py** é um script de biblioteca.
As bibliotecas devem ser organizadas de acordo com sua dependência. Nesse exemplo, **validator3.py** usa **validator2.py**, então **validator3.py** aparece após o primeiro **validator2.py**.
- O parâmetro **cit** lista os TECs que o script recebe para validação. Nesse exemplo, o script **dataValidator2.py** recebe somente TECs **Node** e **Process** para validação.

Tratamento de erros e avisos

- **addError/addWarning**. Use essa API do parâmetro TaskResults para anexar o erro/aviso a ECs disparados. O volume é reportado ao servidor do UCMDB.
- **raise ContentDataValidationException**. Use para reportar uma mensagem de erro se o volume deve ser descartado.

Exemplo de uso da API

- **Script principal**

```
#dataValidator1.py  
  
import validator1  
  
def ValidateData(TaskResults, Environment):  
    logger.info('probe gateway is :', Environment.  
getProbeGatewayID())  
    logger.info('probe gateway ip is :', Environment.  
getProbeGatewayIP())  
    logger.info('probe domain is :', Environment.  
getProbeManagerDomain())  
  
objectsForUpdate = TaskResults.getResultObjects()  
size = objectsForUpdate.size()  
if size > 0:  
    for i in range(0, size):  
        object = objectsForUpdate.get(i)
```

```
        validator1.validate(object, TaskResults)
        if object.getObjectClass() == 'host':
            TaskResults.addError(100, 'host CIT is not in class
model')
        pass
```

• Script de biblioteca

```
#validator1.py

de com.hp.ucmdb.discovery.library.results.resultprocess import
ContentDataValidationException

def validate(object, TaskResults):
    if object.getAttribute('description') == None:
        TaskResults.addWarning(100, 'No description set for the object
of type ' + object.getObjectClass())
    if object.getAttribute('host_hostkey') == None:
        // fatal error, all bulk and all previous errors will be removed
de massa
        // this error will be shown in UI
        raise ContentDataValidationException, 'Attribute host_hostkey is
ausente'
```


Interface do usuário do progresso da descoberta e resultados

Esta seção inclui:



- [Caixa de diálogo Escolher ICs para Adicionar](#) 544
- [Caixa de Diálogo ICs Descobertos/Criados/Recém-Atualizados](#) 545
- [Caixa de diálogo Progresso da Descoberta](#) 548
- [Guia/Painel Resultados de Descoberta](#) 555
- [Janela ICs Relacionados](#) 558
- [Caixa de diálogo Mostrar resultados dos ICs acionados](#) 558

Caixa de diálogo Escolher ICs para Adicionar

Permite escolher ICs para ser executado com os trabalhos selecionados.

Para acessar	<p>Selecione Progresso da Descoberta > Detalhar para as instâncias de ICs e clique no botão Adicionar IC .</p> <p>Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Progresso da Descoberta" na página 548.</p>
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como localizar erros de descoberta" na página 539 • "Como gerenciar erros de descoberta" na página 539 • "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 • "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362 • "Gerenciando problemas com relatórios de erros" na página 536

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Adiciona o IC à lista de acionadores executados com o trabalho de descoberta.</p> <p>Observação: Se você escolher ICs com um status de erro, uma mensagem será exibida quando você adicionar o IC.</p>
Pesquisar ICs	<p>Contém filtros com os quais é possível limitar o número de ICs que aparecem no painel Resultados da Pesquisa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • . Mostra os resultados da pesquisa. • Por Consulta de Descoberta. Selecione uma consulta de descoberta para pesquisar os ICs que correspondem à consulta. • Mostrar apenas ICs que contenham: Para pesquisar ICs que incluem determinado texto, digite o texto aqui. • Correspondência exata. Selecione para pesquisar ICs com a correspondência exata do rótulo do texto. (Por padrão, pesquise digitando parte do texto. Por exemplo, se você pesquisar 10 nos ICs de IP, todos os IPs que contêm 10 no endereço serão localizados. Se digitar 10 e selecionar Correspondência exata, nenhum resultado será localizado.)
Resultados da	<p>Exibe uma lista de ICs acionados respondendo ao conjunto de critérios no filtro. Para adicionar os ICs à lista no painel de ICs acionados, selecione os ICs. Você pode fazer</p>



Elemento da interface do usuário	Descrição
Pesquisa	<p>várias seleções.</p> <ul style="list-style-type: none"> • TIC. Tipo do IC acionado selecionado. • IC. Nome do IC acionado. • Host Relacionado. Rótulo do nó relacionado ao IC acionado. • IPs Relacionados. IPs do nó relacionado. • Reportado. A hora em que o IC foi reportado. <p>Página. A lista de ICs é dividida em páginas. O número na caixa Página indica qual página é exibida no momento. Para exibir outras páginas, use as setas para cima e para baixo ou digite o número da página e pressione Enter.</p> <p>Para determinar a quantidade de ICs que aparecem em uma página, clique com o botão direito do mouse no botão para cima ou para baixo e escolha o número necessário. O padrão é 25.</p>

Caixa de Diálogo ICs Descobertos/Criados/Recém-Atualizados

A caixa de diálogo ICs Descobertos permite exibir todas as instâncias de IC para um nó de consulta selecionado.

As caixas de diálogo ICs Criados/Recém-Atualizados permitem que você visualize todas as instâncias de ICs criadas ou atualizadas durante a última execução de descoberta.

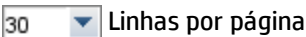

A caixa de diálogo Criado por <Trabalho> exibe as instâncias de ICs criadas ao executar um trabalho selecionado.

Para acessar	<p>Essas caixas de diálogo são acessíveis de vários locais na janela Universal Discovery e todas exibem informações sobre as instâncias de ICs descobertos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A guia de Mapa de Dependências de um trabalho. Clique com o botão direito do mouse em um IC ou em um relacionamento. Para obter mais informações, consulte "Módulo de Descoberta/Trabalhos – Guia Mapa de Dependências" na página 382. • Progresso da descoberta: Detalhe até um IC e clique em Mostrar dados adicionais . • Resultados de Descoberta: Selecione um IC e clique em Exibir Instâncias Criadas/Atualizadas .
Informações importantes	<p>Ao exibir resultados de descoberta, as instâncias de IC exibidas são recuperadas do servidor ao abrir essa caixa de diálogo. O número de ICs pode diferir do número de ICs exibidos no painel Resultados porque alguns ICs criados podem ter sido mesclados ou excluídos desde que foram criados pelo trabalho.</p>
Tarefas	<ul style="list-style-type: none"> • "Como localizar erros de descoberta" na página 539

relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como gerenciar erros de descoberta" na página 539 • "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 • "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362 • "Gerenciando problemas com relatórios de erros" na página 536

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Selecione o TIC que você quer que seja exibido na tabela. A tabela também inclui os filhos do TIC selecionado.
	Excluir do CMDB. Exclui o IC selecionado do banco de dados.
	Propriedades. Abre a caixa de diálogo Propriedades do Elemento de Configuração do IC selecionado.
	Atualizar. Atualiza a lista de instâncias de IC.
	Definir Filtro. Filtra as instâncias de IC que você deseja exibir para a descoberta selecionada. Abre a caixa de diálogo Filtrar Instâncias de IC.
	Limpar Filtro. Limpa as definições de filtro que você criou na caixa de diálogo Filtrar Instâncias de IC.
	Selecionar Colunas. Permite selecionar as colunas a serem exibidas. Para obter detalhes, consulte "Caixa de Diálogo Selecionar Colunas" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
	Permite definir a ordem de classificação das instâncias de IC. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Classificar Conteúdo da Coluna" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
	Localizar. Exibe a barra de ferramentas Localizar .
	Enviar Email. Permite enviar os dados da tabela em um email.
	Escolher o formato de exportação para os dados da tabela. As opções disponíveis são:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Excel. Os dados da tabela são formatados como um arquivo .xls (Excel) que pode ser exibido em uma planilha. • PDF. Os dados da tabela são exportados em formato PDF. <div data-bbox="850 478 1370 638" style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 5px 0;"> <p>Observação: Ao exportar para PDF, selecione um número razoável de colunas para exibir para garantir que o relatório seja legível.</p> </div> • CSV. Os dados da tabela são formatados como um arquivo de texto de valores separados por vírgula (CSV) que pode ser exibido em uma planilha. <div data-bbox="850 806 1370 1234" style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 5px 0;"> <p>Observação: Para que os dados da tabela em formato CSV sejam exibidos corretamente, é necessário definir a vírgula (,) como separador de lista. No Windows, para verificar ou modificar o valor do separador de lista, abra Opções Regionais no Painel de Controle e, na guia Números, certifique-se de que a vírgula seja definida como o valor do Separador de Lista. No Linux, você pode especificar o separador de lista no aplicativo que abre o arquivo CSV.</p> </div> • XML. Os dados da tabela são formatados como um arquivo XML que pode ser aberto em um editor de texto ou XML. <p>Dica: Para extrair código HTML do relatório:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Salve o arquivo como HTML • Abra o arquivo em um editor de HTML • Copie a tabela relevante para o arquivo de destino
	<p>Selecione o número de linhas a ser exibido em cada página. Também é possível inserir manualmente o número de linhas por página.</p>
	<p>Clique para navegar pelos resultados página a página ou ir para a primeira ou última página.</p>
<p><Instâncias de IC></p>	<p>As instâncias de ICs criadas durante a descoberta.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Você pode clicar duas vezes em uma instância para abrir a caixa de diálogo Propriedades do Elemento de Configuração desse IC.
<Menu de atalho de instâncias do IC>	Para obter detalhes, consulte "Menu de atalho do Gerenciador de Universo de TI" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .





Caixa de diálogo Progresso da Descoberta

Essa caixa de diálogo exibe o progresso de descobertas em execução e permite que você detalhe até as instâncias de ICs descobertas.




Para acessar	<p>Use uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> Na caixa de diálogo Instâncias de IC, clique com o botão direito do mouse em uma instância de IC, clique em Ações e selecione Mostrar Progresso da Descoberta. Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Universal Discovery: <ul style="list-style-type: none"> Guia Descoberta Baseada em Zona > um nó da árvore > painel Status de Descoberta (à direita) > guia Progresso. Guia Módulos de Descoberta/Trabalhos > um nó da árvore > guia Detalhes (à direita) > painel Progresso da Descoberta.
Informações importantes	As informações de progresso da descoberta exibidas são o último status conhecido pelo servidor UCMDB para cada IC Acionador de trabalho no contexto selecionado para descoberta.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> Como verificar o status da descoberta do aplicativo (redescobrir uma visualização) no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>. "Como localizar erros de descoberta" na página 539 "Como gerenciar erros de descoberta" na página 539 "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> Visão geral de mensagens de erro no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i> "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362 "Gerenciando problemas com relatórios de erros" na página 536




Visualização dos ICs Acionados - Progresso/Matriz do Status

Exibe o status de ICs acionados pelo progresso da descoberta.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Atualizar. Atualiza a matriz.
	<p>Adicionar IC. Abre a caixa de diálogo Escolher ICs para Adicionar, permitindo que você adicione um IC recém-descoberto à lista de ICs acionados. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Escolher ICs para Adicionar" na página 544.</p> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição, quando você seleciona um módulo/trabalho.</p>
	Reexecutar Descoberta. Permite reexecutar os módulos/trabalhos de descoberta selecionados.
	<p>Pausar / Retomar. Permite que você pause ou retome a descoberta selecionada</p> <div data-bbox="407 835 1370 1213" style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Quando você pausa um trabalho ativo: <ul style="list-style-type: none"> acionadores atualmente em execução continuam em execução até serem concluídos todas as informações de execução são retidas, incluindo erros Os trabalhos são pausados com base em suas políticas definidas de execução de trabalho. Para obter detalhes, consulte "Políticas de execução de trabalho" na página 31. </div> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição</p>
Barra de progresso	<p>Exibe o percentual de novos ICs Acionadores que concluíram o processo de descoberta para o conjunto de trabalhos contidos na área de foco que você selecionou para a descoberta desde a última vez que a atividade foi modificada.</p> <div data-bbox="407 1413 1370 1619" style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"> <p>Observação: Quando você ativa a descoberta, a lista de ICs acionados é preparada. Durante esse tempo, o progresso da descoberta não pode ser refletido imediatamente.</p> <p>Desde então, o progresso da descoberta é atualizado automaticamente a cada 30 segundos.</p> </div>

Entendendo a Matriz de Status/Progresso e a Barra de Progresso

Status do Progresso	Total			
Sonda Pendente	Exibe o número	Exibe o número de	--	--

Status do Progresso	Total			
	total de ICs acionadores que estão aguardando para que a sonda escolha-os para execução.	ICs acionadores que estão aguardando com êxito para que a sonda escolha-os para execução.		
Sonda Atingida	Exibe o número total de ICs acionadores que chegaram à sonda e podem ter começado a executar.	Exibe o número de ICs acionadores que chegaram à sonda com êxito e podem ter começado a executar.	Exibe o número de ICs acionadores que chegaram à sonda com êxito e começaram a executar, mas têm avisos.	--
Concluído	Exibe o número total de ICs acionadores que concluíram a execução (com ou sem êxito).	Exibe o número de ICs acionadores que concluíram a execução com êxito.	Exibe o número de ICs acionadores que concluíram a execução com êxito, mas com avisos.	Exibe o número de ICs acionadores que não conseguiram concluir a execução, não chegaram à sonda ou não foram escolhidos pela sonda para execução.
Total	Exibe o número total de ICs acionadores.	Exibe o número total de ICs acionadores com êxito.	Exibe o número total de ICs acionadores com êxito, mas com avisos.	Exibe o número total de ICs acionadores sem êxito.

Observação: Quando a descoberta é removida pela programação, em oposição a ser iniciada manualmente, os ICs acionadores concluídos pelo menos uma vez não voltam ao status **Sonda Pendente** e **Sonda Atingida** e, portanto, não são refletidos nas linhas **Sonda Pendente** e **Sonda Atingida** da Matriz de Status/Andamento. No entanto, quando execuções consecutivas dos ICs são concluídas, seus status **são** refletidos na coluna de status apropriada da linha **Concluído** da matriz.







Da mesma forma, como a barra de progresso exibe o percentual de ICs Acionadores concluídos, a barra de progresso não muda, a menos que novos ICs acionadores sejam despachados ou um IC acionador existente seja reexecutado manualmente.

Visualização de Contagem de ICs

Clicar em um link na visualização de ICs Acionados permite que você veja o número de ICs acionados para cada trabalho de descoberta que atingiu o estágio selecionado de descoberta e com o status selecionado.






Informações importantes	Na visualização Módulos de Descoberta/Trabalhos, o trabalho de Contagem de ICs é exibido apenas quando em um módulo que contém 2 ou mais trabalhos. Se houver apenas um trabalho no módulo, clicar no IC acionado exibe a visualização de instâncias de IC.
--------------------------------	---






Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):



Elemento da interface do usuário	Descrição
	Um nível acima. Permite que você volte para a Visualização dos ICs Acionados.
	Mostrar ICs Acionados. Permite que você detalhe até ICs acionados individuais.
	Atualizar. Atualiza a tabela.
	Remover IC. Exclui o IC selecionado. O IC será excluído do trabalho específico ou do trabalho de atividade. Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição, quando você seleciona uma categoria de módulo e seleciona um trabalho.
	Reexecutar Descoberta. Permite reexecutar os trabalhos de descoberta selecionados. A execução está em conformidade com a política de execução definida para os trabalhos de descoberta relevantes.
	Pausar / Retomar. Permite que você pause/retome um trabalho selecionado. Observação: <ul style="list-style-type: none"> Quando você pausa um trabalho ativo: <ul style="list-style-type: none"> acionadores atualmente em execução continuam em execução até serem concluídos todas as informações de execução são retidas, incluindo erros Os trabalhos são pausados com base em suas políticas definidas de execução de trabalho. Para obter detalhes, consulte "Políticas de execução de trabalho" na página 31. Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição
Contagem de IC	Exibe o número de ICs acionados por trabalho que atingiram o estágio selecionado de descoberta e com o status selecionado.
Nome do Trabalho	Exibe a lista de trabalhos que atingiram o estágio selecionado de descoberta e com o status selecionado.

Visualização de Instâncias de IC

Clicar em um trabalho na visualização de **Contagem de IC** exibe os ICs acionados para aquele trabalho de descoberta.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Um nível acima. Permite que você suba um nível de informação.
	Atualizar. Atualiza a lista de ICs acionados.
	<p>Adicionar IC. Abre a caixa de diálogo Escolher ICs para Adicionar, permitindo que você adicione um IC recém-descoberto à lista de ICs acionados. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Escolher ICs para Adicionar" na página 544.</p> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição</p>
	<p>Remover IC. Exclui o IC selecionado. O IC será excluído do trabalho específico ou do trabalho de atividade.</p> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição</p>
	<p>Filtrar ICs. Permite filtrar os ICs Exibidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por Status. Disponível apenas ao exibir os ICs de trabalho de descoberta particular na visualização de Módulo de Descoberta/Trabalhos. <ul style="list-style-type: none"> • Tudo. Exibe todos os ICs Acionadores. • Aguardando Sonda. Exibe os ICs Acionadores prontos para ser distribuídos e aguardando que a Sonda os recupere. • Em Andamento. Exibe os ICs Acionadores ativos e em execução na Sonda. • Em andamento (sendo removido). Exibe os ICs Acionadores que estão sendo removidos da lista ICs Acionadores. • Sucesso, Falhou, Aviso. Exibe somente os ICs que têm o status selecionado. • Por Sonda. Exibe somente os ICs acionados por uma sonda/cluster selecionado. Clique para abrir a caixa de diálogo Selecionar Sondas. • Por Tipo de Distribuição. Exibe uma lista de ICs de acordo com uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> • Tudo. Exibe tanto os ICs usados para ativar manualmente o trabalho quanto as consultas de TQL de Descoberta usadas para ativar automaticamente o trabalho. • Adicionado Manualmente. Exibe os ICs usados para ativar manualmente o

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por Consulta de Descoberta. Exibe os ICs usados para ativar automaticamente o trabalho. • Redefinir. Clique para remover qualquer filtro.
	<p>Mostrar Mensagem. Quando houver avisos/erros, abre uma caixa de mensagem contendo todas as mensagens de aviso/erro para o IC acionado.</p>
	<p>Mostrar dados adicionais. Abre a caixa de diálogo ICs Descobertos, que permite visualizar informações adicionais sobre o IC. Para obter detalhes, consulte "Caixa de Diálogo ICs Descobertos/Criados/Recém-Atualizados" na página 545.</p>
	<p>Mostrar resultados dos ICs acionados. Uma solicitação ad-hoc ao Data Flow Probe e recupera os resultados mais recentes do trabalho (nome do TIC e número de ICs descobertos) que está sendo executado em um IC acionador específico.</p> <p>Essa solicitação ad-hoc não executa o trabalho, mas oferece os resultados do trabalho anterior armazenados no banco de dados da Sonda. Se o trabalho ainda não tiver sido executado para este IC acionador, uma mensagem será exibida. Consulte "Caixa de diálogo Mostrar resultados dos ICs acionados" na página 558.</p> <p>Se não houver nenhum registro de comunicação na Sonda, uma mensagem será exibida. Você pode optar por sempre criar registros de comunicação. Para obter detalhes, consulte "Guia Configuração do Adaptador" na página 212.</p>
	<p>Reexecutar Descoberta. Permite reexecutar a descoberta no IC selecionado.</p>
	<p>Pausar / Retomar. Permite que você pause/retome uma descoberta selecionada.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando você pausa um trabalho ativo: <ul style="list-style-type: none"> • acionadores atualmente em execução continuam em execução até serem concluídos • todas as informações de execução são retidas, incluindo erros • Os trabalhos são pausados com base em suas políticas definidas de execução de trabalho. Para obter detalhes, consulte "Políticas de execução de trabalho" na página 31. </div> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição</p>
Procurar	<p>Para pesquisar uma Sonda específica, ou o host ou IP relacionado, digite parte do</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	nome na caixa e clique no botão  .
<Tabela de Instâncias de IC>	Exibe todas as instâncias de IC descobertas pelo trabalho selecionado. Você pode detalhar em qualquer instância de IC. Se os ICs acionados falharem ou forem bem-sucedidos com avisos, você pode detalhar ainda mais para entender melhor a causa do aviso ou falha.
<menu contextual>	Além de algumas das funcionalidades descritas acima, clicar com o botão direito do mouse em um IC permite fazer o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> • Depurar. Permite depurar um IC. Você pode: <ul style="list-style-type: none"> • Exibir o Log de Comunicação • Ir diretamente para o adaptador do trabalho • Ir diretamente para os detalhes do trabalho (Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição) • Selecionar um script para editar • Reexecutar descoberta <ul style="list-style-type: none"> ○ Habilite o Log de Comunicação. Cria um arquivo de log para esta sessão. O arquivo de log contém informações sobre a conexão entre a sonda e uma máquina remota. <div data-bbox="516 1203 1369 1329" style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;"> Observação: Para capturar os resultados sobre a conexão, consulte a opção Habilitar Log de Comunicação e Registrar Resultados nesse menu. </div> ○ Habilite o Log de Comunicação e Registre os Resultados. Cria um arquivo de log para esta sessão. O arquivo de log contém informações sobre a conexão entre a sonda e uma máquina remota. Além disso, isso possibilita a captura dos resultados descobertos. Esses resultados descobertos podem ajudar na investigação de vários problemas de descoberta. ○ Habilite o Log de Depuração do Scanner. Usado para a maioria dos objetivos de depuração do scanner. ○ Habilite o Log de Rastreamento do Scanner. Usado para finalidades mais abrangentes de depuração do scanner. <div data-bbox="475 1686 1369 1875" style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;"> Observação: Os arquivos log de comunicação são criados no Probe Manager na pasta C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\communicationLog. Para obter detalhes sobre como funcionam os logs de comunicação, consulte Registrar código do DFM no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i>. </div>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Baixar Log do Scanner. Salva o log de depuração ou rastreamento em um local especificado. Se um log para o IC selecionado não estiver disponível, habilite o log de depuração ou rastreamento usando a opção de menu Reexecutar Descoberta. • Executar da etapa. Permite que você execute manualmente o trabalho no IC selecionado de uma etapa particular no fluxo do trabalho. Isso é útil se você não deseja reexecutar todo o trabalho de descoberta no IC, mas somente uma parte dele. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As etapas do fluxo de trabalho são definidas no arquivo do adaptador do trabalho. Você pode visualizar ou editar o fluxo de trabalho na guia Definição do Adaptador para o adaptador relevante. Para obter detalhes, consulte "Guia Definição do Adaptador" na página 204. • Não é possível executar o trabalho a partir da etapa particular se o status do IC for Aguardando sonda ou Em andamento. </div> <p>Disponível: Na exibição Módulos de Descoberta/Trabalhos, para ICs que acionam trabalhos baseados em fluxo de trabalho</p> • Reprocessar Arquivo de Varredura. Reprocessa os arquivos de varredura do IC selecionado. Disponível: Na exibição Módulos de Descoberta/Trabalhos, para ICs que acionam trabalhos baseados em fluxo de trabalho




Guia/Painel Resultados de Descoberta


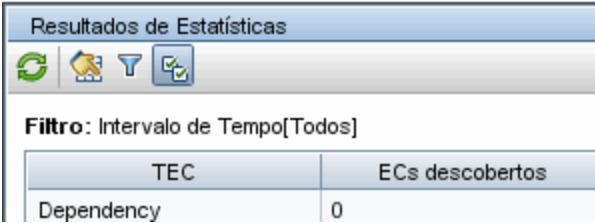
Essa guia/painel exibe os resultados de descoberta de execuções do trabalho de descoberta ou atividades de descoberta executadas em Zonas de Gerenciamento.

<p>Para acessar</p>	<p>Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados >Universal Discovery:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Guia Descoberta Baseada em Zona > um nó da árvore > painel Status de Descoberta (à direita) > guia Resultados. • Guia Módulos de Descoberta/Trabalhos > um nó da árvore > guia Detalhes (à direita) > painel Resultados da Descoberta.
<p>Informações importantes</p>	<p>O UCMDB inclui um mecanismo de limpeza para gerenciar estatísticas de resultados antigas de descoberta. Esse mecanismo permite a exibição mais rápida do status dos resultados de descoberta. Ou seja, os registros de resultados antigos são mesclados e assim ainda ficam disponíveis para o usuário. Esse recurso é controlado por dois parâmetros de sistema:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • appilog.collectors.ResetDiscoveryStatisticsIntervalHours.name=Redefinir Intervalo de Estatísticas de Descoberta por Horas. Essa propriedade define o intervalo da mesclagem dos resultados de descoberta (o intervalo para executar o mecanismo de limpeza). • appilog.collectors.DiscoveryStatisticsArchiveDays.name=Período de arquivamento de estatísticas de resultados de descoberta. Essa propriedade define o número de dias após os quais os resultados de descoberta são arquivados (o número de dias após os quais as estatísticas são consideradas antigas).
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como localizar erros de descoberta" na página 539 • "Como gerenciar erros de descoberta" na página 539 • "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 • "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362 • "Gerenciando problemas com relatórios de erros" na página 536

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Atualizar. Recupera os resultados de descoberta mais recentes do servidor (os resultados do trabalho não são atualizados automaticamente no painel Resultados).
	<p>Exibir Instâncias. Exibe todos os ICs novos e atualizados. Selecione um TIC e clique em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exibir Instâncias Criadas para exibir ICs criados durante a descoberta • Exibir Instâncias Atualizadas para exibir ICs atualizados durante a descoberta <p>Observação: Quando você clica duas vezes em uma linha, as instâncias de ICs criadas são exibidas.</p> <p>Disponível: Quando os resultados de descoberta incluem instâncias criadas ou atualizadas.</p>
	<p>Selecione o intervalo de tempo ou a Sonda para a qual serão exibidas estatísticas e resultados de descoberta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por Intervalo de Tempo: <ul style="list-style-type: none"> • Tudo. Exibe resultados para todas as execuções de trabalho. • Desde Agora/Último Minuto/Última Hora/Último Dia/Última Semana. Escolha um período de tempo para o qual exibir resultados. • Intervalo Personalizado. Abre a caixa de diálogo Alterar Período onde você pode inserir a data ou escolher uma data e hora De e Até do calendário. Clique em

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Agora para inserir a data e hora atuais. Clique em Último Dia para inserir a data e hora atuais na caixa Até e a data e hora de ontem na caixa De. Clique em OK para salvar as alterações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por Sonda...: Para exibir resultados por sonda, selecione para abrir a caixa de diálogo Escolher Sonda. Selecionar Todas as Sondas de Fluxo de Dados exibe os resultados para todas as Sondas de Fluxo de Dados.
	<p>Mostrar todos os tipos de IC declarados. Por padrão, somente TICs descobertos estão listados na tabela, ou seja, a coluna ICs Descobertos incluirá TICs se o número de ICs encontrado for superior a zero. Clique no botão para exibir cada IC que pode ser descoberto pelo trabalho, mesmo se o valor de ICs Descobertos for zero:</p> 
<p><Grade de resultados></p>	<p>Exibe os resultados e estatísticas da descoberta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • TIC. O nome do TIC descoberto. <p>Você pode configurar a descoberta para que qualquer objeto relatado pelo trabalho e cujo TIC não esteja definido na lista TICs descobertos do adaptador esteja marcado em vermelho. Os objetos incluem aqueles adicionados pelo mecanismo de resultados da Sonda.</p> <p>Para definir este parâmetro:</p> <ol style="list-style-type: none"> Selecione Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura. Selecione a categoria Configurações Gerais. Localize o parâmetro Habilitar validação de resultados de estatísticas de acordo com adaptador. Altere o valor para Verdadeiro. <ul style="list-style-type: none"> • Criado. O número de instâncias de TIC criadas no período selecionado ou para a Sonda selecionada. • Excluído. O número de instâncias de TIC excluídas no período selecionado ou para a Sonda selecionada • ICs descobertos. O número de ICs que foram descobertos para cada tipo de IC. • Total. O número total de ICs em cada coluna. • Atualizado. O número de instâncias de TIC que foram atualizadas no período selecionado.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Filtro	O intervalo de tempo definido com o botão Definir Intervalo de Tempo .
Última Atualização	A data e hora em que a grade de Resultados foi atualizada pela última vez.

Janela ICs Relacionados

Permite exibir, em formato de mapa, os ICs relacionados a um IC selecionado.

Para acessar	Na caixa de diálogo ICs Descobertos , clique com o botão direito do mouse em um TIC e selecione Obter ICs Relacionados .
Informações importantes	Os ICs relacionados são os ICs que consistem em pai, filho ou irmão de um IC existente.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como localizar erros de descoberta" na página 539 • "Como gerenciar erros de descoberta" na página 539 • "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 • "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362 • "Gerenciando problemas com relatórios de erros" na página 536

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):



Elemento da interface do usuário	Descrição
<menu contextual>	Para obter detalhes, consulte "Menu de Atalho" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
<menu>	Para obter detalhes, consulte "Opções da barra de ferramentas" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
<Mapa de Topologia>	Para obter detalhes, consulte "Visão Geral de Mapa da Topologia" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .

Caixa de diálogo Mostrar resultados dos ICs acionados

Permite exibir os resultados da execução de uma solicitação ad-hoc à Sonda. A descoberta adquire os resultados executando o trabalho em um IC acionador selecionado. Em caso de erro, uma mensagem será exibida.

Para acessar	Selecione Progresso da Descoberta > Detalhe para as Instâncias de IC, clique com o botão direito do mouse em um IC e escolha Mostrar Resultados para IC Acionado .
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como localizar erros de descoberta" na página 539 • "Como gerenciar erros de descoberta" na página 539 • "Como Executar Descoberta Baseada em Trabalhos/Módulo" na página 364
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Universal Discovery" na página 325 • "Visão Geral sobre Descoberta Baseada em Módulos/Trabalhos" na página 362 • "Gerenciando problemas com relatórios de erros" na página 536

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Selecione um TIC e clique para exibir informações adicionais na caixa de diálogo Mostrar resultados dos ICs acionados .
	Clique para abrir um mapa de topologia mostrando um mapa de resultados para o IC Acionado. Clique com o botão direito do mouse em um TIC para exibir suas propriedades.

Capítulo 17: Biblioteca de Software

Este capítulo inclui:

- [Visão Geral de Biblioteca de Software](#) 560
- [Interface do Usuário da Biblioteca de Software](#) 560

Visão Geral de Biblioteca de Software

O Visualizador de Biblioteca de Software permite que você veja o conteúdo dos arquivos de SAI contidos na biblioteca de software do UCMDB. Além disso, você pode exportar, importar e também implantar arquivos de SAI no Data Flow Probe.

Interface do Usuário da Biblioteca de Software

Este capítulo inclui:









- [Painel de Arquivos SAI](#) 560
- [Janela Biblioteca de Software](#) 562
- [Caixa de diálogo Pesquisa Avançada](#) 567


Painel de Arquivos SAI

Esse painel permite que você veja todos os arquivos de SAI contidos no UCMDB.

Para acessar	Gerenciamento de Fluxo de Dados > Biblioteca de Softwares
Informações importantes	<p>Destacar um arquivo de SAI e exibir informações relacionadas sobre esse arquivo no painel Aplicativos e no painel Detalhes.</p> <p>Dica: Destacar vários arquivos de SAI para ver informações relacionadas sobre todos os arquivos no painel Detalhes.</p> <p>Observação: Por padrão, o último arquivo de SAI usado pelo usuário é exibido, ou o arquivo de SAI global padrão é exibido. Para definir um arquivo de SAI padrão, atualize o parâmetro na Página Gerenciador de Configurações de Infraestrutura no <i>Guia de Administração do HP Universal CMDB</i>.</p>
Tarefas relevantes	"Como Ensinar Aplicativos" na página 570






Consulte também	"Visão Geral de Ensino Expresso" na página 569
------------------------	--

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Novo Arquivo SAI. Permite realizar o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novo arquivo SAI. Abre a caixa de diálogo Novo SAI, que permite criar um novo arquivo de SAI de usuário. <p>Observação: Arquivos recém-criados levam alguns minutos para serem criados antes que você possa ensinar ao arquivo.</p>
	<p>Excluir. Exclui o arquivo SAI do Usuário selecionado.</p>
	<p>Exportar. Exporta o arquivo de SAI selecionado.</p>
	<p>Importar. Permite que você selecione um método para importar informações do arquivo SAI para o servidor do UCMDB.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importar arquivo SAI. Abre a caixa de diálogo Importar SAI, permitindo que você importe um arquivo de SAI de Usuário ou um arquivo de arquivamento (.zip) para o UCMDB. Na caixa de diálogo, clique no botão suspenso tipo de arquivo para selecionar o tipo de arquivo correto. <p>Observação: Os arquivos de SAI de Usuário no Data Flow Probe são substituídos. Não é possível desfazer essa ação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importar SAI de CP. Abre a caixa de diálogo Importar SAI de CP, permitindo que você importe os arquivos de SAI mestre somente que estão contidos em um arquivo de arquivamento de Atualização do Pacote de Conteúdo.
	<p>Pesquisa Avançada.</p>
	<p>Atualizar. Atualiza as informações exibidas no painel.</p> <p>Observação: Executar isso depois de importar arquivos de SAI mestre de uma atualização de Pacote de Conteúdo para o UCMDB.</p>
	<p>Distribuição. Implanta os arquivos SAI de Usuário selecionados em um Data Flow Probe do UCMDB.</p>
	<p>Abra o assistente de Ensino Expresso, permitindo que você ensine aplicativos para o Universal Discovery. Para obter mais informações, consulte "Visão Geral de Ensino Expresso" na página 569.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Disponível quando: Um arquivo SAI do usuário é selecionado.</p> <p>Não disponível quando: Vários arquivos de SAI de usuário são selecionados.</p> <p>Observação: O arquivo de SAI do usuário selecionado é o arquivo usado ao usar o Ensino Expresso.</p>
	<p>Abre o Assistente de Configuração de Reconhecimento de Software. Para obter mais informações, consulte "XML Enricher: Caixa de Diálogo Configuração de Reconhecimento de Software" na página 528.</p>

Janela Biblioteca de Software








Essa janela permite que você veja o conteúdo dos arquivos de SAI contidos na biblioteca de software do UCMDb, incluindo detalhes sobre editores e aplicativos.



Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Biblioteca de Softwares .
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> Os arquivos de SAI selecionados anteriormente são selecionados por padrão. Caso contrário, o primeiro arquivo de SAI exibido é selecionado. Para exibir detalhes e estatísticas do arquivo de SAI de vários arquivos de SAI, selecione pelo menos dois arquivos de SAI no Painel SAI. A iconografia a seguir é exibida em vários painéis: <ul style="list-style-type: none">  Indica um arquivo SAI mestre.  Indica um arquivo SAI do usuário.  Indica um editor.  Indica um aplicativo.  Indica que um arquivo SAI de Usuário está sendo criado e estará pronto em alguns minutos. Enquanto esse ícone é exibido, o Ensino Expresso é desabilitado para esse arquivo.
Tarefas relevantes	"Como Ensinar Aplicativos" na página 570
Consulte também	"Visão Geral de Ensino Expresso" na página 569

Painel SAI

O painel SAI exibe a lista de arquivos de SAI contidos no UCMDb.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Novo Arquivo SAI. Abre a caixa de diálogo Novo SAI, que permite criar um novo arquivo de SAI de usuário.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arquivos recém-criados levam alguns minutos para serem criados antes que você possa ensinar ao arquivo. • Não é necessário digitar o sufixo de um tipo de arquivo. • Os caracteres válidos são: a-z, A-Z, 0-9, espaço em branco, sublinhado e hífen.
	<p>Excluir. Exclui o arquivo SAI do usuário selecionado.</p>
	<p>Exportar. Exporta o arquivo de SAI selecionado.</p>
	<p>Importar. Abre um caixa de diálogo Importar SAI, permitindo que você importe informações do arquivo SAI para o servidor do UCMDB.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importar arquivo SAI. Abre a caixa de diálogo Importar Arquivo, permitindo que você importe um arquivo de SAI de Usuário ou um arquivo de arquivamento (.zip) para o UCMDB. Na caixa de diálogo, clique no botão suspenso tipo de arquivo para selecionar o tipo de arquivo correto. <p>Observação: Os arquivos de SAI de Usuário no Data Flow Probe são substituídos se os arquivos têm os mesmos nomes de arquivo. Não é possível desfazer essa ação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importar SAI de CP. Abre a caixa de diálogo Importar SAI de CP, permitindo que você importe os arquivos de SAI mestre somente que estão contidos em um arquivo de arquivamento de Atualização do Pacote de Conteúdo.
	<p>Pesquisa Avançada. Abre a caixa de diálogo Pesquisa Avançada, que permite localizar informações detalhadas contidas em arquivos de SAI. Para obter mais informações, consulte "Caixa de diálogo Pesquisa Avançada" na página 567.</p>
	<p>Atualizar. Atualiza as informações exibidas no painel.</p> <p>Observação: Executar isso depois de importar arquivos de SAI de uma Atualização de Pacote de Conteúdo para o UCMDB.</p>
	<p>Distribuição. Implanta o arquivo SAI de usuário selecionado do UCMDB em servidores do Data Flow Probe.</p> <p>Disponível quando: Arquivos de SAI de usuário que contêm aplicativos recém-ensinados que não foram implantados no Data Flow Probe.</p>




Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Abra o Assistente de Ensino Expresso, permitindo que você ensine aplicativos para o Universal Discovery. Para obter mais informações, consulte "Visão Geral de Ensino Expresso" na página 569.</p> <p>Disponível quando: Um arquivo SAI do usuário é selecionado e está pronto para ensino.</p> <p>Não disponível quando: Vários arquivos de SAI são selecionados.</p> <p>Observação: O arquivo de SAI do usuário selecionado é o arquivo usado ao usar o Ensino Expresso.</p>
	<p>Abre o Assistente de Configuração de Reconhecimento de Software, permitindo que você defina opções para reconhecimento de arquivo de varredura. Para obter mais informações, consulte "XML Enricher: Caixa de Diálogo Configuração de Reconhecimento de Software" na página 528.</p>

Painel Fornecedores e Aplicativos

O painel Fornecedores e Aplicativos exibe informações do aplicativo e do fornecedor contidas nos arquivos de SAI selecionados.

<p>Informações importantes</p>	<p>Disponível quando: Apenas um arquivo de SAI é selecionado no painel SAI.</p>
---------------------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Atualizar. Atualiza as informações exibidas no painel.</p> <p>Observação: Executar isso depois de importar arquivos de SAI mestre de uma atualização de Pacote de Conteúdo para o UCMDB.</p>
	<p>Expande o conteúdo da árvore de diretório permitindo que você visualize os aplicativos.</p>
	<p>Recolhe o conteúdo da árvore de diretório e oculta os aplicativos.</p>

Painel Detalhes

O painel Detalhes exibe informações detalhadas sobre o arquivo de SAI selecionado, o editor selecionado e o aplicativo selecionado.

<p>Informações importantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contém vários subpainéis e contém várias guias dependendo da sua seleção no painel Fornecedores e Aplicativos. • Para ver os detalhes e estatísticas de um arquivo de SAI, selecione um arquivo de SAI ou arquivos de SAI no painel Arquivos de SAI. Verifique se a raiz do painel Fornecedores e Aplicativos está selecionada. • Para ver detalhes de um fornecedor, selecione um arquivo de SAI no painel SAI e também selecione um fornecedor no painel Fornecedores e Aplicativos. • Para ver detalhes de um aplicativo, selecione um arquivo de SAI no painel Arquivos de SAI e também selecione um aplicativo no painel Fornecedores e Aplicativos. • Algumas guias são exibidas apenas quando um arquivo de SAI está selecionado no painel SAI e a raiz do painel Fornecedores e Aplicativos está selecionada.
---------------------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:


<p>Elemento da interface do usuário</p>	<p>Descrição</p>
<p>Guia Detalhes</p>	<p>Exibe subpainéis que mostram informações detalhadas sobre o arquivo de SAI selecionado.</p> <p>Observação: As informações contidas nessas guias são exibidas em formato tabular quando vários arquivos de SAI são selecionados no painel SAI.</p> <p>Os seguintes subpainéis são exibidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Detalhes do Arquivo SAI. Exibe informações detalhadas sobre um aplicativo ou SAI selecionado. <ul style="list-style-type: none"> • Nome. O nome do arquivo de SAI. • Descrição. Descrição do arquivo de SAI. • ID. Número de ID do arquivo de SAI. • Data. Para arquivos de SAI mestre, a data em que o arquivo de SAI foi lançado. Para arquivos SAI do usuário, a data de criação: • Tipo. Tipo do arquivo de SAI. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Valores possíveis: Mestre ou Usuário. • Em Uso. Especifica se um arquivo de SAI é usado pelo XML Enricher para aprimorar arquivos de varredura. • Estatísticas. Exibe estatísticas sobre o arquivo de SAI selecionado ou arquivos de SAI selecionados no painel SAI. <ul style="list-style-type: none"> • Editoras. Número de editores. • Aplicativos. Número de aplicativos.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Versões. Número de versões. • Releases. Número de releases. • Regras do Pacote. Número de regras de pacote. • Regras dos Dados da Versão. Número de regras dos dados da versão.
Guia Tipos de Aplicativo	Exibe tipos de aplicativos que ajudam você a identificar os diferentes tipos de software contidos no arquivo de SAI selecionado.
Guia Sistemas Operacionais	Exibe os nomes dos sistemas operacionais contidos no arquivo de SAI selecionado.
Guia Idiomas	Exibe os idiomas contidos no arquivo de SAI selecionado.
Guia Baseada em Arquivo	<p>Exibe subpainéis que mostram informações detalhadas sobre aplicativos e suas informações de release e versão.</p> <p>Disponível quando:Um aplicativo é selecionado no painel Fornecedores e Aplicativos.</p> <p>Os seguintes subpainéis são exibidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Painel Detalhes do Aplicativo. Exibe informações detalhadas sobre o aplicativo. • Painel Release e Versões. Exibe detalhes do release e da versão. <ul style="list-style-type: none"> • Releases. Exibe os releases associados ao aplicativo. • Versões. Exibe qualquer versão associada ao release selecionado no subpainel Releases. • Releases de Licenciamento. Exibe os releases que o aplicativo selecionado licencia. Por exemplo, um pacote do Microsoft Office. • Releases Licenciados. Exibe qualquer release licenciado pelo aplicativo selecionado. Por exemplo, Microsoft Word.
Guia Baseada em Regra	<p>Exibe subpainéis que mostram informações de regra de pacote e regra de versão sobre o arquivo de SAI selecionado.</p> <p>Disponível quando:Um aplicativo é selecionado no painel Fornecedores e Aplicativos.</p> <p>Os seguintes subpainéis são exibidos:</p> <p>Painel Regras do Pacote e Painel Regras dos Dados da Versão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comercial. O tipo de licença ou comercial do pacote ou aplicativo.



Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Idioma. Idioma do pacote ou aplicativo. • Nome do Pacote. Nome do pacote ou aplicativo usado para reconhecer o aplicativo. • Tipo de Pacote. Tipo de arquivo do pacote do aplicativo. • Sistema Operacional. Sistema operacional no qual o pacote ou aplicativo está sendo executado. • Correspondência de Release. O campo de dados do arquivo de varredura que contém as informações de release e também a expressão regular usada para extrair as informações do release. • Correspondência de Versão. O campo de dados do arquivo de varredura que contém as informações de versão e também a expressão regular usada para extrair as informações de versão. <p>Observação: Todas as regras dos dados da versão apenas para Windows.</p>

Caixa de diálogo Pesquisa Avançada

Essa caixa de diálogo permite que você encontre informações contidas nos arquivos de SAI que estão na biblioteca de software do UCMDB.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Biblioteca de Softwares e clique em  .
Tarefas relevantes	"Como Importar SAIs para o Data Flow Probe" na página 450
Consulte também	"Janela Biblioteca de Software" na página 562

Elemento da interface do usuário	Descrição
Pesquisar palavras	Insira uma cadeia alfanumérica para pesquisar. Observação: <ul style="list-style-type: none"> • Conclusão automática habilitada. • A correspondência de cadeias aproximadas limitada é ativada. Por exemplo, "microsoft" é retornado quando você digita "micro" ou "soft". No entanto, "microsoft" não é retornado quando você digita "microsoftx" ou "xmicrosoft"

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Dica: Clique no menu suspenso para ver as cadeias de pesquisa anteriores.
	Executar a pesquisa. Disponível quando: Todos os critérios de pesquisa obrigatórios foram atendidos.
Escopo	Especifica os arquivos de SAI que você deseja incluir na sua pesquisa. Padrão: O arquivo de SAI selecionado no painel SAI é preenchido previamente. Use o botão procurar para marcar ou desmarcar arquivos de SAI.
	Abre a caixa de diálogo Escopo da Pesquisa, que permite selecionar os arquivos de SAI que você deseja pesquisar.
Pesquisar em...	Selecione pelo menos um dos seguintes itens de informações para incluir na sua pesquisa: <ul style="list-style-type: none"> • Nome do Publicador • Nome do Aplicativo • Nome da Versão • Nome da Versão • Nome do Arquivo
Limitar a resultados	Especifica o número máximo de resultados para sua pesquisa. Padrão: Ilimitado
Ir para	Exibe o local do resultado da pesquisa no painel Fornecedores e Aplicativos da Biblioteca de Softwares. Disponível quando: Uma linha de resultado da pesquisa está selecionada.

Capítulo 18: Ensino Expresso

Este capítulo inclui:

• Visão Geral de Ensino Expresso	569
• Arquivos não reconhecidos	569
• Como Ensinar Aplicativos	570
• Como implantar arquivos SAI de usuário	571
• Como Limpar Arquivos não Reconhecidos	572
• Como Limpar Arquivos não Reconhecidos Antigos	572
• Como enviar um arquivo de editor à HP	573
• Interface do Usuário do Ensino Expresso	573

Visão Geral de Ensino Expresso

O Ensino Expresso é um assistente que melhora o reconhecimento de aplicativos aumentando a quantidade de aplicativos reconhecidos em nós de descoberta. O Ensino Expresso é uma alternativa baseada na web mais leve para aplicativos de ensino do que o SAI Editor ou o Analysis Workbench.

Observação: Apenas para Windows.

Durante o processo de ensino, as informações contidas em arquivos não reconhecidos são usadas para corresponder a informações contidas em arquivos de SAI (índice de aplicativo de software). Quando o assistente for concluído e você tiver terminado todas as suas atualizações de ensino, você implementa suas atualizações nas Sondas de Fluxo de Dados.

Para ensinar aplicativos usando o assistente de Ensino Expresso, consulte ["Como Ensinar Aplicativos" na página seguinte](#).

Arquivos não reconhecidos

Arquivos não reconhecidos são arquivos armazenados em máquinas remotas e não reconhecidos pelo Universal Discovery. As informações sobre esses arquivos são normalmente importadas e armazenados pelo Data Flow Probe. Para obter mais informações sobre como configurar o XML Enricher para importar arquivos não reconhecidos, consulte ["XML Enricher: Caixa de Diálogo Configuração de Reconhecimento de Software" na página 528](#).

Periodicamente, você pode querer remover arquivos não reconhecidos pelos seguintes motivos:

- Grandes quantias de arquivos não reconhecidos estão causando problemas de desempenho
- Grandes quantias de arquivos não reconhecidos estão consumindo grandes quantias de espaço em disco rígido

- Você excluiu uma instância de IC de Nó para um nó e deseja remover arquivos não reconhecidos associados ao nó excluído

Você pode remover todos os arquivos não reconhecidos, ou pode remover arquivos não reconhecidos que atingem um limite de envelhecimento.

Para limpar todos os arquivos não reconhecidos, consulte ["Como Limpar Arquivos não Reconhecidos" na página 572](#).

Para limpar todos os arquivos não reconhecidos antigos, consulte ["Como Limpar Arquivos não Reconhecidos Antigos" na página 572](#).

Como Ensinar Aplicativos

Essa tarefa descreve como ensinar aplicativos para o Universal Discovery usando o assistente de Ensino Expresso.

1. Pré-requisitos

Verifique se o Data Flow Probe está instalada e em execução.

2. Configurar o Serviço do XML Enricher

Verifique se o serviço do XML Enricher em execução no Data Flow Probe está configurado para importar arquivos não reconhecidos.

Para fazer isso, selecione **importar arquivos não reconhecidos** na caixa de diálogo Configuração de Reconhecimento de Software. Para obter mais informações, consulte ["XML Enricher: Caixa de Diálogo Configuração de Reconhecimento de Software" na página 528](#).

3. Executar Descoberta de Inventário

Para obter mais informações sobre a configuração da descoberta de inventário, consulte o *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

4. Ensinar aplicativos

Inicie o assistente de Ensino Expresso para ensinar aplicativos para o Universal Discovery. Ensinar aplicativos garante um melhor reconhecimento do aplicativo durante a descoberta de inventário. Para fazer isso, consulte ["Assistente de Ensino Expresso" na página 574](#).

5. Implantar o arquivo SAI

Dica: Se você planeja ensinar mais de um aplicativo, ignore essa etapa. Quando você tiver terminado de ensinar aplicativos, execute essa etapa.

Após o ensino de aplicativos, implante o arquivo delta SAI no Data Flow Probe. Para fazer isso, consulte ["Como implantar arquivos SAI de usuário" na página seguinte](#).

6. Melhore arquivos de varredura - Opcional

Você pode reprocessar arquivo de varredura atualmente no Data Flow Probe. Quando você fizer isso, arquivos de varredura que foram criados desde o último trabalho de Descoberta de Inventário

são aprimorados com informações sobre os aplicativos que você ensinou na etapa 4. Além disso, os arquivos não reconhecidos que eram associados àqueles aplicativos ensinados são removidos imediatamente da lista de arquivos não reconhecidos no Assistente de Ensino Expresso.

Para reprocessar arquivos de varredura, consulte "[Processando arquivos de varredura](#)" na página 411.

Como alternativa, você pode esperar para ver resultados até a ocorrência do próximo trabalho de Descoberta de Inventário.

7. Resultados

- Os arquivos usados para ensinar aplicativos não devem ser exibidos no "[Página Selecionar Arquivos](#)" na página 576.
- Verifique se o aplicativo ensinado foi reconhecido e reportado no UCMDB. Para fazer isso, vá para **Modelagem > Gerenciador de Tipo de IC**. Em **NodeElement**, clique com o botão direito do mouse no TIC **Software Instalado** e selecione **Mostrar Instâncias de TIC**.
- Se o ensino não produziu os resultados esperados, use a ferramenta de inventário do SAI Editor. Para obter mais informações, consulte "[Ferramentas de Inventário](#)" na página 423.

Como implantar arquivos SAI de usuário


Essa tarefa descreve como implantar arquivos SAI de usuário nas Sondas de Fluxo de Dados após usar o assistente de Ensino Expresso.

1. Pré-requisitos

Você usou o assistente de Ensino Expresso e deseja implantar um ou mais arquivos SAI de usuário nas Sondas de Fluxo de Dados.

Observação: O serviço do XML Enricher no Data Flow Probe pode ser reiniciado depois que você executar essa tarefa.

2. Selecionar um arquivo

- a. No Gerenciamento de Fluxo de Dados, vá para o módulo Biblioteca de Software e clique em . A caixa de diálogo SAI de Usuário é aberta.
- b. Na lista, selecione os arquivos SAI de Usuário que deseja implantar para o Data Flow Probe. Como alternativa, para implantar todos os arquivos SAI de Usuário que foram criados desde a última operação de implantação, selecione **Implantar todos os arquivos SAI de Usuário**.

3. Implantar o arquivo SAI

Clique em **Implantar** para implantar os arquivos SAI de Usuário selecionados nas Sondas de Fluxo de Dados.

4. Resultados

Verifique se a implantação foi bem-sucedida visualizando o arquivo SAI de Usuário no seguinte

local na máquina do Data Flow Probe:

c:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\probeManager\discoverySaiResources\saiRuntime

Como Limpar Arquivos não Reconhecidos

Esta tarefa descreve como remover arquivos não reconhecidos do Data Flow Probe.

1. Limpar todos os dados do Data Flow Probe

Execute o script **clearprobedata.bat**. Para obter detalhes, consulte "[Como Limpar Dados do Data Flow Probe](#)" na página 49.

2. Resultados

Todos os arquivos não reconhecidos são excluídos do Data Flow Probe.

Como Limpar Arquivos não Reconhecidos Antigos

Essa tarefa descreve como configurar o Data Flow Probe para remover automaticamente arquivos não reconhecidos que não foram usados para reconhecer aplicativos e não são precisam mais ser armazenados.

1. Localize o arquivo

Localize o arquivo **DataFlowProbe.properties** na pasta a seguir:

C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\conf

2. Definir o limite de envelhecimento

Localize o parâmetro **UnrecognizedFileExpirationTime** e altere o valor para o número de dias que o Data Flow Probe espera antes de excluir arquivos não reconhecidos.

Observação:

- **Padrão:** 30 dias
- O valor não deve ser mais longo que o intervalo mais longo usado para varredura de inventário.

3. Reiniciar o serviço do Data Flow Probe

Reinicia o Data Flow Probe. Para fazer isso, consulte "[Como Iniciar um Data Flow Probe](#)" na página 37.

4. Resultados

Arquivos não reconhecidos são excluídos.

Como enviar um arquivo de editor à HP

Esta tarefa descreve como exportar o arquivo **vendors_mapping.properties** e enviá-lo ao Suporte da HP. Esse arquivo contém informações de normalização sobre editores/fornecedores. Você deve realizar essa tarefa periodicamente e após usar o assistente de Ensino Expresso.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

1. ["Pré-requisitos" abaixo](#)
2. ["Localize o arquivo" abaixo](#)
3. ["Exportar o arquivo" abaixo](#)
4. ["Enviar o arquivo para a HP" abaixo](#)
5. ["Resultado" abaixo](#)


1. Pré-requisitos

Você usou recentemente o assistente de Ensino Expresso.

2. Localize o arquivo

No **Gerenciamento do Adaptador**, expanda **Descoberta de Inventário**, expanda **Arquivos de Configuração** e clique em **vendors_mapping.properties**. O conteúdo do arquivo é exibido no painel direito.

3. Exportar o arquivo

- a. Clique em  para abrir o arquivo em um editor externo. Por exemplo, Bloco de Notas.
- b. No campo **Caminho Completo**, digite ou procure um arquivo executável de editor externo.
- c. Salvar o arquivo como arquivo de texto.

4. Enviar o arquivo para a HP

Abra um ticket do Suporte HP e envie o arquivo.

5. Resultado

O arquivo é incluído no próximo Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração. Para obter mais informações, consulte o documento *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.


Interface do Usuário do Ensino Expresso

Este capítulo inclui:

- [Assistente de Ensino Expresso](#)574

Assistente de Ensino Expresso

Esse assistente permite que você ensine aplicativos ao Universal Discovery usando informações de arquivos não reconhecidos.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Biblioteca de Softwares e clique em  no painel Arquivos de SAL.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none">• Verifique se o XML Enricher está configurado para importar arquivos não reconhecidos. Para obter mais informações, consulte "XML Enricher: Caixa de Diálogo Configuração de Reconhecimento de Software" na página 528.• Verifique se um trabalho de Descoberta de Inventário recente foi executado. Para obter mais informações, consulte "Atividade de Descoberta de Inventário" no <i>HP UCMDB Universal Discovery Content Guide - Discovery Activities</i>.• Verifique se o Data Flow Probe está conectada e em execução.
Tarefas relevantes	"Como Ensinar Aplicativos" na página 570
Mapa do Assistente	"Página Selecionar uma Sonda" > "Página Selecionar uma Sonda" > "Página Selecionar Arquivos" > "Página Selecionar Detalhes do Aplicativo" > "Página Rever Dados" > "Página de Resumo"
Consulte também	"Visão Geral de Ensino Expresso" na página 569

Página Selecionar uma Sonda

Essa página permite selecionar um Data Flow Probe para realizar o ensino do aplicativo.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none">• Se houver vários domínios no seu ambiente, clique no nome do domínio para expandir a lista de Sondas de Fluxo de Dados em execução nesse domínio.• Se você receber a mensagem "arquivos não reconhecidos", reveja a seção Informações importantes do "Assistente de Ensino Expresso" acima.• Verifique se selecionou o Data Flow Probe que corresponde ao intervalo IP do aplicativo.
Mapa do Assistente	Página Selecionar uma Sonda > Página Selecionar uma Sonda > Página Selecionar Arquivos > Página Selecionar Detalhes do Aplicativo > Página Rever Dados > Página de Resumo
Tarefas relevantes	"Como Ensinar Aplicativos" na página 570
Consulte também	"Visão Geral de Ensino Expresso" na página 569

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Domínios e Sondas	Selecione um Data Flow Probe. Observação: Para obter mais informações, consulte "Janela Configuração do Data Flow Probe" na página 75.

Página Selecione um Aplicativo



Essa página permite selecionar um aplicativo que você deseja ensinar.

Observação: Os aplicativos exibidos são derivados de metadados contidos em arquivos não reconhecidos no Data Flow Probe que você selecionou em ["Página Selecionar uma Sonda"](#) na página anterior.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> Use um dos métodos a seguir para encontrar aplicativos que deseja ensinar: <ul style="list-style-type: none"> Se você sabe qual aplicativo ou editor você deseja ensinar, digite essas informações nos campos apropriados e clique em Pesquisar. Se desejar ver uma lista inteira de aplicativos associados a arquivos não reconhecidos, clique em Pesquisar. A correspondência de cadeias aproximadas limitada é ativada automaticamente para os campos Nome do Aplicativo e Editor. Por exemplo, "Xadobe" e "adobeX" são ambos retornados quando você digita "adobe".
Mapa do Assistente	"Página Selecionar uma Sonda" > Página Selecionar um Aplicativo > "Página Selecionar Arquivos" > "Página Selecionar Detalhes do Aplicativo" > "Página Rever Dados" > "Página de Resumo"
Tarefas relevantes	"Como Ensinar Aplicativos" na página 570
Consulte também	"Visão Geral de Ensino Expresso" na página 569

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Nome do Aplicativo	<p>Coluna. Os aplicativos associados a arquivos não reconhecidos.</p> <p>Campo de Texto. Digite o nome de um aplicativo que deseja ensinar e clique em Pesquisar. Para obter mais informações sobre como inserir informações nesse campo, consulte a seção de informações importantes.</p>
Descrição	Informações adicionais sobre o aplicativo associadas a arquivos não reconhecidos.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Contagem de Arquivos	Número de arquivos não reconhecidos associados ao aplicativo. Observação: O valor dessa coluna reflete o número de arquivos não normalizados associados ao aplicativo.
Mínimo de nós	Permite filtrar os resultados clicando ou selecionando um número mínimo de nós onde os arquivos não reconhecidos foram verificados.
Contagem de Nós	Número de nós onde pelo menos um arquivo não reconhecido foi verificado.
Editor	<p>Coluna. Os nomes do editor associados a arquivos não reconhecidos.</p> <p>Campo de Texto. Digite o nome do editor que deseja ensinar e clique em Pesquisar. Como alternativa, clique em  para abrir a caixa de diálogo Editor, onde você pode selecionar dentre uma lista de editores.</p> <p>Para obter mais informações sobre como inserir informações nesse campo, consulte a seção de informações importantes.</p> <p>Observação: Os nomes dos editores são normalizados. Portanto, os nomes dos editores podem aparecer levemente diferentes.</p> <p>Clique em  para abrir a caixa de diálogo Editor e exibir uma lista de todos os editores.</p> <p>Dica: Para melhorar a normalização de editores, consulte "Como enviar um arquivo de editor à HP" na página 573.</p>
Versão	O número da versão associado ao aplicativo. Observação: Isso pode ser diferente da versão do arquivo associado ao aplicativo.

Página Selecionar Arquivos

Essa página permite especificar quais arquivos usar para ensinar o aplicativo.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • É preciso selecionar pelo menos um arquivo. • Para selecionar todos os arquivos, marque a caixa de seleção no topo. • Selecionar um arquivo principal é recomendado. Arquivos principais identificam o aplicativo. Um aplicativo pode ter vários arquivos principais, mas normalmente há apenas um. Se um arquivo principal é encontrado, o aplicativo é considerado presente.
--------------------------------	--

Mapa do Assistente	"Página Seleccionar uma Sonda" > "Página Seleccionar uma Sonda" > Página Seleccionar Arquivos > "Página Seleccionar Detalhes do Aplicativo" > "Página Rever Dados" > "Página de Resumo"
Tarefas relevantes	"Como Ensinar Aplicativos" na página 570
Consulte também	"Visão Geral de Ensino Expresso" na página 569

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Nome do Arquivo	Coluna. Nomes de arquivos associados ao aplicativo. Campo de Texto. O nome do arquivo selecionado.
Tamanho do Arquivo	Coluna. Tamanho dos arquivos (em kilobytes) associados ao aplicativo. Campo de Texto. O tamanho do arquivo selecionado (em kilobytes). Observação: N/D aparece quando Preocupação com Tamanho é definida como Não .
Preocupação com Tamanho	Sim. O tamanho do arquivo é usado como critério de reconhecimento. Padrão: Sim. Não. O tamanho do arquivo não é usado como critério de reconhecimento. Como resultado, apenas a correspondência no nome do arquivo é necessária para produzir uma correspondência de arquivo bem-sucedida. Além disso, o aplicativo é reconhecido apenas se o arquivo for um arquivo principal .
Relação com Aplicativo	Indica o relacionamento entre o arquivo selecionado e o aplicativo. Por padrão, o primeiro arquivo executável encontrado que é associado com o aplicativo é marcado como Principal . <ul style="list-style-type: none">• Principal. Indica que um aplicativo é instalado quando esse arquivo é detectado.• Associados. Indica que um arquivo pode pertencer a um aplicativo, mas não necessariamente exige uma licença.• Terceiros. Indica um arquivo que é incluído com a aplicativo, mas é produzido por terceiros.
Guia Informações do Arquivo	Exibe informações detalhadas sobre arquivos para o arquivo não reconhecido selecionado no painel superior. <ul style="list-style-type: none">• Tipo de Arquivo. Tipo de arquivo executável. Por exemplo, Win32.exe, onde exe é o tipo do arquivo.• Versão do Produto. O número da versão do aplicativo associado ao aplicativo.







Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Observação: Pode ser diferente da versão do arquivo do arquivo associado ao aplicativo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Nome do Produto. O nome do aplicativo associado ao arquivo selecionado.• Versão do Arquivo. O número da versão do arquivo selecionado.• Editora. O nome do editor associado ao arquivo selecionado.• Assinatura do Arquivo. Uma soma de verificação dos primeiro 8 kilobytes de um arquivo.• Descrição. Informações adicionais sobre o arquivo selecionado.
Guia Origem do Arquivo	Exibe a lista normalizada de nomes de arquivo de varredura que contêm os arquivos não reconhecidos selecionados.

Página Selecionar Detalhes do Aplicativo

Essa página permite que você selecione detalhes para o aplicativo. Você também pode criar novos detalhes do aplicativo.

Informações importantes	<ul style="list-style-type: none">• Todos os campos da página principal são obrigatórios.• Os campos Sistema Operacional e Idioma são definidos automaticamente de acordo com a versão selecionada.• (Aplicável a todos os campos) Se o nome dos metadados do arquivo não reconhecido correspondeu com êxito a uma entrada no SAI, o nome será destacado nos resultados da pesquisa. Caso não haja correspondência, nenhuma entrada nome será destacada e você deverá selecionar outra variação do nome ou criar uma nova entrada.
Mapa do Assistente	"Página Selecionar uma Sonda" > "Página Selecionar uma Sonda" > "Página Selecionar Arquivos" > Página Selecionar Detalhes do Aplicativo > "Página Rever Dados" > "Página de Resumo"
Tarefas relevantes	"Como Ensinar Aplicativos" na página 570
Consulte também	"Visão Geral de Ensino Expresso" na página 569

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Aplicativo	<p>O nome do aplicativo que você deseja ensinar.</p> <p>Disponível quando: Um editor está selecionado.</p> <p> . Abre a caixa de diálogo Aplicativo permitindo que você filtre por nome de aplicativo e selecione outra variação do nome do aplicativo.</p> <p>Observação: Essa lista contém dados não normalizados.</p> <p> . Abre a caixa de diálogo Novo Aplicativo, que permite criar um novo aplicativo. Digite um nome e uma descrição. Na lista suspensa, selecione um tipo de aplicativo armazenado como atributo para o aplicativo. Em seguida, selecione o aplicativo que acabou de criar.</p>
Editor	<p>O nome do editor do aplicativo.</p> <p> . Abre a caixa de diálogo Editor permitindo que você filtre por nome de editor e selecione outra variação do nome do editor na lista não normalizada.</p> <p> . Abre a caixa de diálogo Novo Editor, que permite criar um novo editor. Digite um nome e uma descrição.</p>
Release	<p>O número do release do aplicativo.</p> <p>Disponível quando: Um aplicativo é selecionado.</p> <p> . Abre a caixa de diálogo Releases permitindo que você filtre por releases e selecione outro release.</p> <p> . Abre a caixa de diálogo Novo Release, que permite criar um novo release. Digite um nome.</p>
Versão	<p>Número da versão do aplicativo.</p> <p>Disponível quando: Um release é selecionado.</p>

Página Rever Dados

Isso permite que você reveja informações sobre o aplicativo antes que as informações sejam salvas.

Mapa do Assistente	<p>"Página Selecionar uma Sonda" > "Página Selecionar uma Sonda" > "Página Selecionar Arquivos" > "Página Selecionar Detalhes do Aplicativo" > Página Rever Dados > "Página de Resumo"</p>
Tarefas relevantes	<p>"Como Ensinar Aplicativos" na página 570</p>

Consulte também	"Visão Geral de Ensino Expresso" na página 569
------------------------	--

Página de Resumo

Esta página permite que você veja os detalhes do aplicativo que foram salvos no arquivo de SAI do usuário.

Mapa do Assistente	"Página Selecionar uma Sonda" > "Página Selecionar uma Sonda" > "Página Selecionar Arquivos" > "Página Selecionar Detalhes do Aplicativo" > "Página Rever Dados" > Página Resumo
Tarefas relevantes	"Como Ensinar Aplicativos" na página 570
Consulte também	"Visão Geral de Ensino Expresso" na página 569

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Continuar	Inicia o assistente de Ensino Expresso de novo para que você possa ensinar mais aplicativos.
Concluir	Fecha o assistente de Ensino Expresso. Quando você tiver terminado de ensinar, implemente suas atualizações no Data Flow Probe. Para fazer isso, consulte "Como implantar arquivos SAI de usuário" na página 571 . Observação: Você pode querer melhorar a normalização do editor/fornecedor enviando um arquivo ao Suporte HP. Para obter mais informações, consulte "Como enviar um arquivo de editor à HP" na página 573 .

Capítulo 19: Conformidade de Licenças de Software

• Visão Geral de Conformidade de Licenças de Software	581
• Utilização do Software	581
• Como Calcular a Conformidade de Licenças para IBM	582
• Como Calcular Licenças para Oracle	584
• Como Configurar a Utilização do Software	584

Visão Geral de Conformidade de Licenças de Software

O Universal Discovery ajuda a gerenciar os custos do seu software e obrigações de conformidade de licença identificando inventário de software, medindo atividade de utilização e vinculando automaticamente o licenciamento complexo e relacionamentos de aplicativos licenciados. Essas atividades permitem que a sua organização alinhe melhor o gasto com as prioridades da empresa. Além disso, acompanhar e manter informações de licenças de software garante que apenas o número permitido de licenças esteja em uso e que haja licenças suficientes para todos que usam o software. Isso é muitas vezes usado quando números de licenças limitados estão disponíveis para evitar a violação de controles rígidos de licenças.

O Universal Discovery cria relacionamentos entre aplicativos instalados licenciado e em licenciamento. Além disso, a Hewlett-Packard fornece documentação para ajudá-lo a calcular suas obrigações de licença para os seguintes pacotes de software instalados:

- IBM. Consulte "[Como Calcular a Conformidade de Licenças para IBM](#)" na página seguinte.
- Oracle. Consulte "[Como Calcular Licenças para Oracle](#)" na página 584.

Para executar um relatório que mostre relacionamentos entre aplicativos licenciados e em licenciamento, consulte Relatório de Licença de Aplicativo no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Para calcular atividade de utilização de software, consulte "[Como Configurar a Utilização do Software](#)" na página 584.

Utilização do Software

O Universal Discovery pode coletar informações sobre o software que está sendo usado nos nós de descoberta. As informações coletadas podem ser usadas para otimizar os custos da licença do software, por exemplo, eliminando instalações de software não usadas ou subutilizadas.

Os dados de utilização do software mostram o número de dias que um aplicativo foi usado (como porcentagem) em relação a um período de tempo.

O Universal Discovery inclui um plug-in que coleta dados de utilização do software monitorando os processos em execução no nó de descoberta. Há um arquivo separado para cada dia e também há um

arquivo que contém informações agregadas de utilização para um período de utilização. Esse arquivo de resumo é um arquivo XML chamado **discusg.cxu**. Ele é codificado usando UTF-8 e então compactado usando o formato de arquivo gzip. Quando um nó de descoberta é varrido, o Scanner coleta uma cópia do arquivo **discusg.cxu** e armazena no arquivo de varredura em uma pasta chamada **Dados de Utilização de Software**. Em seguida, o **XML Enricher** extrai e processa os dados de utilização do software. O XML Enricher faz o seguinte durante seu processamento:

- Extrai e analisa os dados XML do arquivo armazenado.
- Calcula a utilização do software para cada aplicativo reconhecido e adiciona essas informações ao arquivo de verificação melhorado.
- Adiciona um sinalizador **Utilizado** aos atributos do arquivo.

Dica: De uma perspectiva de reconhecimento de software, qualquer arquivo exibido no arquivo de varredura desconhecido e com uma alta utilização de software deve ser marcado para ensino. Para obter mais informações sobre o Ensino de Aplicativos, consulte ["Ensino de Aplicativos" na página 417](#).

Para obter mais informações, consulte ["Como Configurar a Utilização do Software" na página 584](#).

Para ver informações de localização de arquivo específicas da plataforma para arquivos de dados de utilização do software, consulte ["Localizações do Arquivo do Agente do Universal Discovery" na página 153](#).

Para obter detalhes sobre como ver dados de utilização do software usando Ferramentas de Inventário, consulte ["Ferramentas de Inventário" na página 423](#).

Para mais informações sobre como os dados de utilização do software são reportados, consulte Reports no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Como Calcular a Conformidade de Licenças para IBM

Você pode calcular a posição de conformidade da sua licença para os pacotes de software IBM usando a unidade de valor de processador, que é uma unidade de medida usada para diferenciar o licenciamento de software IBM em tecnologias de processador distribuídas. O número de licenças necessárias por processador é determinado multiplicando o número de chips do processador onde o software da IBM é instalado pelo número de núcleos por chip. Depois, o valor resultante é multiplicado por um multiplicador de unidade de valor do processador fornecido pela IBM.

Você também pode ver relatórios em valores PVU se configurar adaptadores para fazer o push de certos dados para o **Asset Manager**. Para obter mais informações, consulte a seção que descreve integrações no *HP UCMD Discovery and Integrations Content Guide*.

Observação: Apenas os cálculos de licença de ambientes de plena capacidade (não virtualizados) são suportados.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

1. ["Localize os dados do arquivo de varredura que você deseja usar para o cálculo" na página seguinte](#)
2. ["Localizar a unidade de valor de processador" na página 584](#)

1. Localize os dados do arquivo de varredura que você deseja usar para o cálculo

Abra um arquivo de varredura usando o **Viewer**. Para obter mais informações, consulte "[Ferramentas de Inventário](#)" na página 423. Em seguida, localize certos dados em arquivos de varredura para determinar a tecnologia do processador e o fornecedor. Para isso, consulte a tabela a seguir:

Mapeamento de Atributos de Processador

Nome Genérico	Nome do Campo do Universal Discovery	IC do UCMDb/Nome do Atributo
Fornecedor do Processador	hwCPUVendor	CPU/CPU_Vendor
Nome do Processador	hwCPU_Type	CPU/CPU_Specifier
Número de Modelo do Servidor (necessário apenas para IBM)	hwBIOSMachineModel	Node/Discovered_Model
Número Máximo de Soquetes por Servidor	hwPhysicalCPUCount	Calcular Contagem Bruta de Instâncias de IC de CPU para Cada Nó
Número de Modelo de Processador	hwCPUDescription	CPU/CPUType
Tipo de Processador (Núcleos por Soquete)	hwCPUCoreCount	CPU/Core_Number
	hwPhysicalCPUCount	Calcular Contagem Bruta de Instâncias de IC de CPU para Cada Nó

Observação:

Os valores dos campos na coluna **Nome do Campo do Universal Discovery** podem ser vistos abrindo um arquivo de varredura no **Viewer**. No **Viewer**, os dados são contidos em **Hardware e Configuração > Dados de Hardware > Dados de CPU > CPUs** ou **BIOS**.

Os valores dos campos na coluna **IC do UCMDb/Nome do Atributo** podem ser vistos em **UCMDb > Modelagem > Gerenciador de Tipo de IC**. Para obter mais informações, consulte "Gerenciador de Tipo de IC" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Use um mecanismo de pesquisa para mapear valores **Número de Modelo do Servidor** na coluna **Universal Discovery** ou na coluna **IC do UCMDb/Nome do Atributo** para a coluna **Número de Modelo do Servidor** na tabela Unidade de Valor de Processador IBM. Insira o valor no mecanismo de pesquisa e realize uma análise básica para derivar o valor correto.

O valor **Número de Modelo de Processador** está contido em uma cadeia longa. Por exemplo, o valor de Número de Modelo de Processador é "M540" na cadeia "Intel(R) Core (TM) i5 CPU M540 @ 2.53GHz". Para encontrar **Números de Modelo de Processador** localmente em um nó de descoberta, consulte mais informações em [Guia de Descoberta de Número de Modelo de Processador IBM](http://www-01.ibm.com/software/lotus/passportadvantage/x86_server_processor_model_number_discovery_guide.html#windows) (http://www-01.ibm.com/software/lotus/passportadvantage/x86_server_processor_model_number_discovery_guide.html#windows).

Para calcular o **Tipo de Processador (Núcleos por Soquete)** usando o campo correspondente na coluna **Nome do Campo do Universal Discovery**, use o seguinte cálculo:

[hwCPUCoreCount/hwPhysicalCPUCount]

Se o valor for igual a 1, o processador é um tipo de processador de núcleo único (um).

Para calcular o Tipo de Processador (Núcleos por Soquete) usando o campo correspondente na coluna **IC do UCMDB/Nome do Atributo**, use o seguinte cálculo:

[CPU/Número_de_Núcleos]/Calcular Contagem Bruta de Instâncias de IC de CPU para Cada Nó]

2. Localizar a unidade de valor de processador

Vá para a tabela [Licenciamento de PVU IBM](#) para encontrar a tecnologia de processador para a qual você deseja calcular a unidade de valor do processador. Em seguida, encontre o multiplicados na coluna **PVUs Por Núcleo**.

Observação: Nem todos os nomes de processadores estão listados na tabela de Licenciamento IBM PVU.

Como Calcular Licenças para Oracle

O HP Universal Discovery para o Serviço de Gerenciamento de Licenças Oracle permite que os clientes executem um trabalho de descoberta de conformidade interno da Oracle, que publica os resultados dentro do HP Universal Configuration Management Database.

Para obter mais informações, consulte [HP Universal Discovery para serviço de gerenciamento de licenças Oracle](#).

Como Configurar a Utilização do Software

Configure a Utilização do Software dependendo do seu método de descoberta e da sua plataforma de nó de descoberta.

Para configurar a utilização de software em uma Zona de Gerenciamento, faça o seguinte:

Descoberta Baseada em Zona

1. Assistente de Descoberta de Infraestrutura: Na página de Implantação do Agente do Universal Discovery, selecione um valor para **Período de Utilização do Software**.
2. Assistente de Descoberta de Inventário: Na página Preferências, selecione **Descoberta de Inventário Baseada em Scanner** e expanda o painel Opções de Mapeamento. Na caixa **Dados de modelo por usuário quando o número de usuários é pelo menos**, selecione ou insira o número de usuários.

Observação: O arquivo de configuração do scanner padrão já está configurado para coletar dados de utilização. No entanto, se você personalizar o arquivo de configuração do scanner usando o Gerador do Scanner, na página **Detalhes do Software**, verifique se **Utilização do Software** está selecionado. Para obter detalhes sobre o assistente do Gerador do Scanner,

consulte ["Scanners de Descoberta de Inventário"](#) na página 401.

Manual

- **Windows.** Ao instalar o Agente de UD usando o assistente de Instalação do Agente, na página **Utilização do Software**, selecione um valor para a opção **Período de Utilização do Software**. Para obter mais detalhes, consulte ["Assistente de Instalação do Agente"](#) na página 141.
- **UNIX.** Usar parâmetros de linha de comando ao instalar um pacote de descoberta em um nó de descoberta. Para obter mais informações, consulte ["Recursos do Universal Discovery para UNIX"](#) na página 149.

Descoberta sem agente

Ao configurar e implantar os recursos de descoberta usando métodos manuais, no **Gerador do Scanner > Detalhes do Software > "Guia Diretórios"** na página 496, verifique se a opção **Utilização do Software** está selecionada.

Parte VI: Service Discovery

Capítulo 20: Business Service Discovery

Este capítulo inclui:

• Visão Geral do Service Discovery	587
• Como criar atividades do Service Discovery	588
• Como editar atividades do Service Discovery	588
• Como executar o Service Discovery	589
• Interface de Usuário do Service Discovery	590

Visão Geral do Service Discovery

O Service Discovery permite que você configure e execute atividades para descobrir seus serviços de negócios e aplicativos. O processo de descoberta começa a partir de um IC que representa a URL de um serviço especificado e continua somente com outros ICs que potencialmente podem estar relacionados ao serviço.

O processo do Service Discovery cria gráficos de dependência a partir dos componentes do consumidor-fornecedor que formam um serviço, como segue:

1. Um IC de serviço de negócios está conectado ao componente de ponto de partida.
O componente de ponto de partida é o primeiro IC indicado pela URL do serviço. Essa é a URL através da qual o serviço é consumido pelos usuários ou por outros serviços de negócios.
2. O componente de ponto de partida está conectado aos seus componentes vizinhos com relacionamentos consumidor-fornecedor.
Esses componentes vizinhos são os fornecedores que são usados diretamente pelo componente de ponto de partida. Nesse contexto, esses componentes vizinhos assumem um papel de consumidor.
3. Os componentes vizinhos do ponto de início (agora assumindo funções de consumidor) estão conectados através de relacionamentos de consumidor-fornecedor a seus próprios vizinhos (seus fornecedores).
A descoberta recursivamente conecta vizinhos a vizinhos adicionais desses vizinhos através de relacionamentos de consumidor-fornecedor, até que todos os componentes que compõem o serviço sejam conectados.

Frequentemente, um componente ou software em execução pode ser um consumidor e um fornecedor. Para mais informações sobre consumidores e fornecedores, consulte "Fornecedores e consumidores" na *Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB*.

Escopo do serviço

Você usa regras de borda de serviço para definir quando um serviço termina e outro começa. Essas regras permitem que o processo de descoberta categorize os relacionamentos consumidor-fornecedor como **internos** ou **externos**.

- Um relacionamento consumidor-fornecedor externo conecta dois componentes que pertencem a serviços de negócios diferentes.
- Um relacionamento consumidor-fornecedor interno conecta dois componentes que pertencem ao mesmo serviço de negócios.


O processo de descoberta pode relatar essa categoria para relacionamentos consumidor-fornecedor, já que ele é preenchida como o valor de um atributo do relacionamento consumidor-fornecedor.

Portanto, você pode definir o escopo do serviço para que todos os componentes sejam acessíveis do componente de ponto de partida por um caminho feito somente de relacionamentos internos consumidor-fornecedor (ou seja, apenas relacionamentos consumidor-fornecedor rotulados como internos).


Ao descobrir componentes de um serviço, o processo de descoberta é interrompido quando chega a um novo fornecedor que está conectado por um relacionamento consumidor-fornecedor externo. Isso significa que o processo de descoberta não descobre os vizinhos de um fornecedor. Para habilitar essa funcionalidade, você deve definir as regras de borda de serviço antes de iniciar o processo de descoberta.

No entanto, em muitos casos, você quer descobrir o serviço antes de definir as regras de borda do serviço. Você quer ver quais componentes formam o serviço e apenas então definir as regras de borda de serviço para esses componentes descobertos. Para limitar o processo de descoberta e impedir que ele descubra infinitamente vizinhos de vizinhos, use a configuração de limite de saltos ao criar uma atividade de Service Discovery.

Como criar atividades do Service Discovery

1. **Pré-requisitos.** Você deve ter uma licença válida de Modelagem de Serviço Automatizada para criar atividades de descoberta de serviço.
2. Vá para **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Service Discovery**.
3. Clique em . A caixa de diálogo Nova Atividade do Service Discovery é aberta.
4. Insira os detalhes para a nova atividade do Service Discovery.
Para obter mais informações, consulte "[Caixa de Diálogo Novo/Editar Atividade do Service Discovery](#)" na página 608.
5. Quando concluir, clique em **OK**.

Como editar atividades do Service Discovery

1. Vá para **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Service Discovery**.
2. Selecione uma atividade de descoberta de serviço e clique em . A caixa de diálogo Editar Atividade do Service Discovery é aberta. Você pode fazer o seguinte:
 - selecionar um gabarito diferente que contém substituições de parâmetros
 - alterar o agendamento da atividade

- Altere o número máximo de saltos para a atividade.

Para obter mais informações, consulte "[Caixa de Diálogo Novo/Editar Atividade do Service Discovery](#)" na página 608.

3. Quando concluir, clique em **OK**.

Como executar o Service Discovery

Essa tarefa descreve como mapear serviços e seus componentes.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "[Pré-requisitos](#)" abaixo
- "[Configurar as Sondas de Fluxo de Dados](#)" abaixo
- "[Criar uma atividade](#)" na página seguinte
- "[Executar uma atividade](#)" na página seguinte
- "[Monitorar o processo de descoberta](#)" na página seguinte
- "[Visualizar resultados de descoberta](#)" na página seguinte

1. Pré-requisitos

- a. Verifique se a Sonda de Fluxo de Dados está instalada em uma máquina Windows.

Observação: A Sonda de Fluxo de Dados instalada em uma plataforma Linux serve apenas para integrações de sincronizações do CMS, e não para descoberta.

- b. Verifique se os pacotes relevantes estão implantados.

Se precisar implantar pacotes de descoberta, consulte "[Como implantar um pacote](#)" no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.

- c. Verifique se a opção **Habilitar Pesquisa** está ativada.

Para alterar o status da opção **Habilitar Pesquisa**, faça o seguinte:

- i. Selecione **Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura > Categoria Configurações Gerais > Mecanismo de Busca Habilitado**.
- ii. Defina o valor para **verdadeiro**.
- iii. Reinicie o Servidor do UCMDB.

2. Configurar as Sondas de Fluxo de Dados

- **Determine o intervalo de rede**

Defina o intervalo da rede que será descoberta. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Novo/Editar Intervalo](#)" na página 102.

Observação:

- Você deve configurar o endereço IP da sonda no intervalo da sonda.
- Uma atividade do Service Discovery só tentará se conectar a esses endereços IP que potencialmente podem ser relevantes para os serviços de descoberta, e não a cada

endereço IP no intervalo. Verifique se o intervalo de rede é grande o suficiente e contém todos os endereços IP para seus serviços descobertos.

- **Definir as credenciais relevantes**

Para permitir que as Sondas de Fluxo de Dados conectem-se aos servidores ou aplicativos que usam protocolos específicos, defina as credenciais relevantes (por exemplo, UD, NTCmd, SNMP, TTY ou WMI). Para ver detalhes sobre parâmetros de protocolo, consulte *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

Observação: A Sonda de Fluxo de Dados tenta se conectar a um nó usando cada credencial em rodízio. O Universal Discovery salvará a credencial bem-sucedida. Na próxima vez em que a Sonda de Fluxo de Dados se conectar a esse nó, ela tentará primeiro se conectar usando a credencial bem-sucedida.

3. Criar uma atividade

No módulo Service Discovery, crie uma atividade do Service Discovery que irá modelar um serviço de negócios. Para obter mais informações, consulte ["Como criar atividades do Service Discovery" na página 588](#).

4. Executar uma atividade

No módulo Service Discovery, clique em **Ativar**  para executar uma atividade do Service Discovery. Para obter mais informações, consulte ["Página do Service Discovery" na página 611](#).

5. Monitorar o processo de descoberta

Você pode monitorar os ICs descobertos no painel Progresso da Descoberta do trabalho de descoberta ou a partir da Janela Status da Sonda de Fluxo de Dados. Para obter detalhes, consulte:

- ["Caixa de diálogo Progresso da Descoberta" na página seguinte](#)
- ["Janela Status do Data Flow Probe" na página 114](#)

6. Visualizar resultados de descoberta

- No UCMDB, você pode exibir resultados gerais para um trabalho de descoberta ou filtrar os resultados por intervalo de tempo ou por Sonda de Fluxo de Dados ou por cluster. Sempre que você faz logon no UCMDB e acessa a janela Universal Discovery, os resultados são atualizados para que os dados exibidos sejam os mais recentes para o módulo ou trabalho selecionado.

Para obter detalhes sobre como visualizar resultados de descoberta, consulte ["Status da Descoberta - Guia Resultados" na página 606](#).

- Você também pode ver os modelos que criou no módulo de Modelagem de Serviço no UCMDB Browser.

Interface de Usuário do Service Discovery

Esta seção inclui:

- [Caixa de diálogo Progresso da Descoberta](#)591
- [Status da Descoberta - Guia Progresso](#) 598
- [Status da Descoberta - Guia Resultados](#) 606
- [Caixa de Diálogo Novo/Editar Atividade do Service Discovery](#)608
- [Caixa de Diálogo Gabarito de Atividade do Service Discovery](#) 610
- [Página do Service Discovery](#)611



Caixa de diálogo Progresso da Descoberta



Essa caixa de diálogo exibe o progresso de atividades de descobertas em execução e permite que você detalhe até as instâncias de ICs descobertas.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Service Discovery > um nó da árvore > painel Status de Descoberta (à direita) > guia Progresso.
Informações importantes	As informações de progresso da descoberta exibidas são o último status conhecido pelo servidor UCMDb para cada IC Acionador de trabalho no contexto selecionado para descoberta.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como verificar o status da descoberta do aplicativo (redescobrir uma visualização)" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> • "Como localizar erros de descoberta" na página 539 • "Como gerenciar erros de descoberta" na página 539 • "Como executar o Service Discovery" na página 589
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão geral de mensagens de erro" no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i> • "Visão Geral do Service Discovery" na página 587 • "Gerenciando problemas com relatórios de erros" na página 536




Visualização dos ICs Acionados - Progresso/Matriz do Status




Exibe o status de ICs acionados pelo progresso da descoberta.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Atualizar. Atualiza a matriz.
	<p>Adicionar IC. Abre a caixa de diálogo Escolher ICs para Adicionar, permitindo que você adicione um IC recém-descoberto à lista de ICs acionados. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Escolher ICs para Adicionar" na página 544.</p> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição, quando você</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	seleciona um módulo/trabalho.
	Reexecutar Descoberta. Permite reexecutar os módulos/trabalhos de descoberta selecionados.
	<p>Parar / Retomar. Permite que você pause ou retome a descoberta selecionada</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; border: 1px solid #ccc;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando você pausa um trabalho ativo: <ul style="list-style-type: none"> • acionadores atualmente em execução continuam em execução até serem concluídos • todas as informações de execução são retidas, incluindo erros • Os trabalhos são pausados com base em suas políticas definidas de execução de trabalho. Para obter detalhes, consulte "Políticas de execução de trabalho" na página 31. </div> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição</p>
Barra de progresso	<p>Exibe o percentual de novos ICs Acionadores que concluíram o processo de descoberta para o conjunto de trabalhos contidos na área de foco que você selecionou para a descoberta desde a última vez que a atividade foi modificada.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; border: 1px solid #ccc;"> <p>Observação: Quando você ativa a descoberta, a lista de ICs acionados é preparada. Durante esse tempo, o progresso da descoberta não pode ser refletido imediatamente.</p> <p>A partir de então, o progresso da descoberta é atualizado automaticamente a cada 30 segundos.</p> </div>

Entendendo a Matriz de Status/Progresso e a Barra de Progresso

Status do Progresso	Total			
Sonda Pendente	Exibe o número total de ICs acionadores que estão aguardando para que a sonda escolha-os para execução.	Exibe o número de ICs acionadores que estão aguardando com êxito para que a sonda escolha-os para execução.	--	--

Status do Progresso	Total			
Sonda Atingida	Exibe o número total de ICs acionadores que chegaram à sonda e podem ter começado a executar.	Exibe o número de ICs acionadores que chegaram à sonda com êxito e podem ter começado a executar.	Exibe o número de ICs acionadores que chegaram à sonda com êxito e começaram a executar, mas têm avisos.	--
Concluído	Exibe o número total de ICs acionadores que concluíram a execução (com ou sem êxito).	Exibe o número de ICs acionadores que concluíram a execução com êxito.	Exibe o número de ICs acionadores que concluíram a execução com êxito, mas com avisos.	Exibe o número de ICs acionadores que não conseguiram concluir a execução, não chegaram à sonda ou não foram escolhidos pela sonda para execução.
Total	Exibe o número total de ICs acionadores.	Exibe o número total de ICs acionadores com êxito.	Exibe o número total de ICs acionadores com êxito, mas com avisos.	Exibe o número total de ICs acionadores sem êxito.

Observação: Quando a descoberta é removida pela programação, em oposição a ser iniciada manualmente, os ICs acionadores concluídos pelo menos uma vez não voltam ao status **Sonda Pendente** e **Sonda Atingida** e, portanto, não são refletidos nas linhas **Sonda Pendente** e **Sonda Atingida** da Matriz de Status/Andamento. No entanto, quando execuções consecutivas dos ICs são concluídas, seus status **são** refletidos na coluna de status apropriada da linha **Concluído** da matriz.







Da mesma forma, como a barra de progresso exibe o percentual de ICs Acionadores concluídos, a barra de progresso não muda, a menos que novos ICs acionadores sejam despachados ou um IC acionador existente seja reexecutado manualmente.

Visualização de Contagem de ICs

Clicar em um link na visualização de ICs Acionados permite que você veja o número de ICs acionados para cada trabalho de descoberta que atingiu o estágio selecionado de descoberta e com o status selecionado.






Informações importantes	Na visualização Módulos de Descoberta/Trabalhos, o trabalho de Contagem de ICs é exibido apenas quando em um módulo que contém 2 ou mais trabalhos. Se houver apenas um trabalho no módulo, clicar no IC acionado exibe a visualização de instâncias de IC.
--------------------------------	---








Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Um nível acima. Permite que você volte para a Visualização dos ICs Acionados.
	Mostrar ICs Acionados. Permite que você detalhe até ICs acionados individuais.
	Atualizar. Atualiza a tabela.
	<p>Remover IC. Exclui o IC selecionado. O IC será excluído do trabalho específico ou do trabalho de atividade.</p> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição, quando você seleciona uma categoria de módulo e seleciona um trabalho.</p>
	Reexecutar Descoberta. Permite reexecutar os trabalhos de descoberta selecionados. A execução está em conformidade com a política de execução definida para os trabalhos de descoberta relevantes.
	<p>Pausar / Retomar. Permite que você pause/retome um trabalho selecionado.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Quando você pausa um trabalho ativo: <ul style="list-style-type: none"> acionadores atualmente em execução continuam em execução até serem concluídos todas as informações de execução são retidas, incluindo erros Os trabalhos são pausados com base em suas políticas definidas de execução de trabalho. Para obter detalhes, consulte "Políticas de execução de trabalho" na página 31. </div> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição</p>
Contagem de IC	Exibe o número de ICs acionados por trabalho que atingiram o estágio selecionado de descoberta e com o status selecionado.
Nome do Trabalho	Exibe a lista de trabalhos que atingiram o estágio selecionado de descoberta e com o status selecionado.

Visualização de Instâncias de IC

Clicar em um trabalho na visualização de **Contagem de IC** exibe os ICs acionados para aquele trabalho de descoberta.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Um nível acima. Permite que você suba um nível de informação.
	Atualizar. Atualiza a lista de ICs acionados.
	<p>Adicionar IC. Abre a caixa de diálogo Escolher ICs para Adicionar, permitindo que você adicione um IC recém-descoberto à lista de ICs acionados. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Escolher ICs para Adicionar" na página 544.</p> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição</p>
	<p>Remover IC. Exclui o IC selecionado. O IC será excluído do trabalho específico ou do trabalho de atividade.</p> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição</p>
	<p>Filtrar ICs. Permite filtrar os ICs Exibidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por Status. Disponível apenas ao exibir os ICs de trabalho de descoberta particular na visualização de Módulo de Descoberta/Trabalhos. <ul style="list-style-type: none"> • Tudo. Exibe todos os ICs Acionadores. • Aguardando Sonda. Exibe os ICs Acionadores prontos para ser distribuídos e aguardando que a Sonda os recupere. • Em Andamento. Exibe os ICs Acionadores ativos e em execução na Sonda. • Em andamento (sendo removido). Exibe os ICs Acionadores que estão sendo removidos da lista ICs Acionadores. • Sucesso, Falhou, Aviso. Exibe somente os ICs que têm o status selecionado. • Por Sonda. Exibe somente os ICs acionados por uma sonda/cluster selecionado. Clique para abrir a caixa de diálogo Selecionar Sondas. • Por Tipo de Distribuição. Exibe uma lista de ICs de acordo com uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> • Tudo. Exibe tanto os ICs usados para ativar manualmente o trabalho quanto as consultas de TQL de Descoberta usadas para ativar automaticamente o trabalho. • Adicionado Manualmente. Exibe os ICs usados para ativar manualmente o trabalho. • Por Consulta de Descoberta. Exibe os ICs usados para ativar automaticamente o trabalho.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Redefinir. Clique para remover qualquer filtro.
	<p>Mostrar Mensagem. Quando houver avisos/erros, abre uma caixa de mensagem contendo todas as mensagens de aviso/erro para o IC acionado.</p>
	<p>Mostrar dados adicionais. Abre a caixa de diálogo ICs Descobertos, que permite visualizar informações adicionais sobre o IC. Para obter detalhes, consulte "Caixa de Diálogo ICs Descobertos/Criados/Recém-Atualizados" na página 545.</p>
	<p>Mostrar resultados dos ICs acionados. Uma solicitação ad-hoc à Sonda de Fluxo de Dados e recupera os resultados mais recentes do trabalho (nome do TIC e número de ICs descobertos) que está sendo executado em um IC acionador específico.</p> <p>Essa solicitação ad-hoc não executa o trabalho, mas oferece os resultados do trabalho anterior armazenados no banco de dados da Sonda. Se o trabalho ainda não tiver sido executado para este IC acionador, uma mensagem será exibida. Consulte "Caixa de diálogo Mostrar resultados dos ICs acionados" na página 558.</p> <p>Se não houver nenhum registro de comunicação na Sonda, uma mensagem será exibida. Você pode optar por sempre criar registros de comunicação. Para obter detalhes, consulte "Guia Configuração do Adaptador" na página 212.</p>
	<p>Reexecutar Descoberta. Permite reexecutar a descoberta no IC selecionado.</p>
	<p>Pausar / Retomar. Permite que você pause/retome uma descoberta selecionada.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando você pausa um trabalho ativo: <ul style="list-style-type: none"> • acionadores atualmente em execução continuam em execução até serem concluídos • todas as informações de execução são retidas, incluindo erros • Os trabalhos são pausados com base em suas políticas definidas de execução de trabalho. Para obter detalhes, consulte "Políticas de execução de trabalho" na página 31. </div> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição</p>
<p>Procurar</p> 	<p>Para pesquisar uma Sonda específica, ou o host ou IP relacionado, digite parte do nome na caixa e clique no botão .</p>
<p><Tabela de Instâncias de IC></p>	<p>Exibe todas as instâncias de IC descobertas pelo trabalho selecionado. Você pode detalhar em qualquer instância de IC. Se os ICs acionados falharem ou forem bem-sucedidos com avisos, você pode detalhar ainda mais para entender melhor a causa do</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	aviso ou falha.
<menu contextual>	<p>Além de algumas das funcionalidades descritas acima, clicar com o botão direito do mouse em um IC permite fazer o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Depurar. Permite depurar um IC. Você pode: <ul style="list-style-type: none"> • Exibir o Log de Comunicação • Ir diretamente para o adaptador do trabalho • Ir diretamente para os detalhes do trabalho (Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição) • Selecionar um script para editar • Reexecutar descoberta <ul style="list-style-type: none"> ○ Habilite o Log de Comunicação. Cria um arquivo de log para esta sessão. O arquivo de log contém informações sobre a conexão entre a sonda e uma máquina remota. <div data-bbox="513 1024 1370 1150" style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 5px 0;"> <p>Observação: Para capturar os resultados sobre a conexão, consulte a opção Habilitar Log de Comunicação e Registrar Resultados nesse menu.</p> </div> ○ Habilite o Log de Comunicação e Registre os Resultados. Cria um arquivo de log para esta sessão. O arquivo de log contém informações sobre a conexão entre a sonda e uma máquina remota. Além disso, isso possibilita a captura dos resultados descobertos. Esses resultados descobertos podem ajudar na investigação de vários problemas de descoberta. ○ Habilite o Log de Depuração do Scanner. Usado para a maioria dos objetivos de depuração do scanner. ○ Habilite o Log de Rastreamento do Scanner. Usado para finalidades mais abrangentes de depuração do scanner. <div data-bbox="472 1503 1370 1696" style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 5px 0;"> <p>Observação: Os arquivos log de comunicação são criados no Probe Manager na pasta C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\communicationLog. Para obter detalhes sobre como funcionam os logs de comunicação, consulte "Registrar código do DFM" no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i>.</p> </div> • Baixar Log do Scanner. Salva o log de depuração ou rastreamento em um local especificado. <p>Se um log para o IC selecionado não estiver disponível, habilite o log de depuração ou rastreamento usando a opção de menu Reexecutar Descoberta.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> Executar da etapa. Permite que você execute manualmente o trabalho no IC selecionado a partir de uma etapa particular no fluxo do trabalho. Isso é útil se você não deseja reexecutar todo o trabalho de descoberta no IC, mas somente uma parte dele. <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> As etapas do fluxo de trabalho são definidas no arquivo do adaptador do trabalho. Você pode visualizar ou editar o fluxo de trabalho na guia Definição do Adaptador para o adaptador relevante. Para obter detalhes, consulte "Guia Definição do Adaptador" na página 204. Não é possível executar o trabalho a partir da etapa particular se o status do IC for Aguardando sonda ou Em andamento. </div> <p>Disponível: Na exibição Módulos de Descoberta/Trabalhos, para ICs que acionam trabalhos baseados em fluxo de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> Reprocessar Arquivo de Varredura. Reprocessa os arquivos de varredura do IC selecionado. <p>Disponível: Na exibição Módulos de Descoberta/Trabalhos, para ICs que acionam trabalhos baseados em fluxo de trabalho</p>

Status da Descoberta - Guia Progresso





Essa caixa de diálogo exibe o progresso de descobertas em execução e permite que você detalhe até as instâncias de ICs descobertas.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Service Discovery > um nó da árvore > painel Status de Descoberta (à direita) > guia Progresso.
Informações importantes	As informações de progresso da descoberta exibidas são o último status conhecido pelo servidor UCMDB para cada IC Acionador de trabalho no contexto selecionado para descoberta.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> Como verificar o status da descoberta do aplicativo (redescobrir uma visualização) no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> "Como localizar erros de descoberta" na página 539 "Como gerenciar erros de descoberta" na página 539 "Como executar o Service Discovery" na página 589
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> "Visão geral de mensagens de erro" no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i>

	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Service Discovery" na página 587 • "Gerenciando problemas com relatórios de erros" na página 536 • Service Discovery Errors Report no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>
--	---




Visualização dos ICs Acionados - Progresso/Matriz do Status




Exibe o status de ICs acionados pelo progresso da descoberta.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Atualizar. Atualiza a matriz.</p>
	<p>Adicionar IC. Abre a caixa de diálogo Escolher ICs para Adicionar, permitindo que você adicione um IC recém-descoberto à lista de ICs acionados. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Escolher ICs para Adicionar" na página 544.</p> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição, quando você seleciona um módulo/trabalho.</p>
	<p>Reexecutar Descoberta. Permite reexecutar os módulos/trabalhos de descoberta selecionados.</p>
	<p>Pausar / Retomar. Permite que você pause ou retome a descoberta selecionada</p> <div data-bbox="407 1100 1370 1482" style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando você pausa um trabalho ativo: <ul style="list-style-type: none"> • acionadores atualmente em execução continuam em execução até serem concluídos • todas as informações de execução são retidas, incluindo erros • Os trabalhos são pausados com base em suas políticas definidas de execução de trabalho. Para obter detalhes, consulte "Políticas de execução de trabalho" na página 31. </div> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição</p>
<p>Barra de progresso</p>	<p>Exibe o percentual de novos ICs Acionadores que concluíram o processo de descoberta para o conjunto de trabalhos contidos na área de foco que você selecionou para a descoberta desde a última vez que a atividade foi modificada.</p> <div data-bbox="407 1677 1370 1843" style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"> <p>Observação: Quando você ativa a descoberta, a lista de ICs acionados é preparada. Durante esse tempo, o progresso da descoberta não pode ser refletido imediatamente.</p> <p>A partir de então, o progresso da descoberta é atualizado automaticamente a</p> </div>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>cada 30 segundos.</p> <p>Durante o processo de descoberta, você pode receber a seguinte mensagem: O status de progresso não reflete as alterações mais recentes, pois a atividade está esperando que alguns dos seus gatilhos sejam executados novamente.</p> <p>Quando você vê esta mensagem, embora a barra de progresso mostre 100% de conclusão, a descoberta do serviço ainda não está completa. Após alguns segundos, alguns dos gatilhos serão executados novamente. Esses gatilhos exigem uma reexecução porque depois que eles foram executados, novas informações foram descobertas, possivelmente levando-os a ter mais resultados do que antes. Isso na maioria das vezes ocorre para trabalhos de pesquisa de dependência. Somente depois que a barra mostra 100% e essa mensagem não aparece mais é que a descoberta realmente terminou.</p>

Entendendo a Matriz de Status/Progresso e a Barra de Progresso

Status do Progresso	Total			
Sonda Pendente	Exibe o número total de ICs acionadores que estão aguardando para que a sonda escolha-os para execução.	Exibe o número de ICs acionadores que estão aguardando com êxito para que a sonda escolha-os para execução.	--	--
Sonda Atingida	Exibe o número total de ICs acionadores que chegaram à sonda e podem ter começado a executar.	Exibe o número de ICs acionadores que chegaram à sonda com êxito e podem ter começado a executar.	Exibe o número de ICs acionadores que chegaram à sonda com êxito e começaram a executar, mas têm avisos.	--
Concluído	Exibe o número total de ICs acionadores que concluíram a execução (com ou sem êxito).	Exibe o número de ICs acionadores que concluíram a execução com êxito.	Exibe o número de ICs acionadores que concluíram a execução com êxito, mas com avisos.	Exibe o número de ICs acionadores que não conseguiram concluir a execução, não chegaram à sonda ou não foram escolhidos pela sonda para execução.

Status do Progresso	Total			
Total	Exibe o número total de ICs acionadores.	Exibe o número total de ICs acionadores com êxito.	Exibe o número total de ICs acionadores com êxito, mas com avisos.	Exibe o número total de ICs acionadores sem êxito.

Observação: Quando a descoberta é removida pela programação, em oposição a ser iniciada manualmente, os ICs acionadores concluídos pelo menos uma vez não voltam ao status **Sonda Pendente** e **Sonda Atingida** e, portanto, não são refletidos nas linhas **Sonda Pendente** e **Sonda Atingida** da Matriz de Status/Andamento. No entanto, quando execuções consecutivas dos ICs são concluídas, seus status **são** refletidos na coluna de status apropriada da linha **Concluído** da matriz.





Da mesma forma, como a barra de progresso exibe o percentual de ICs Acionadores concluídos, a barra de progresso não muda, a menos que novos ICs acionadores sejam despachados ou um IC acionador existente seja reexecutado manualmente.



Visualização de Contagem de ICs

Clicar em um link na visualização de ICs Acionados permite que você veja o número de ICs acionados para cada trabalho de descoberta que atingiu o estágio selecionado de descoberta e com o status selecionado.

Informações importantes	Na visualização Módulos de Descoberta/Trabalhos, o trabalho de Contagem de ICs é exibido apenas quando em um módulo que contém 2 ou mais trabalhos. Se houver apenas um trabalho no módulo, clicar no IC acionado exibe a visualização de instâncias de IC.
--------------------------------	---




Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):






Elemento da interface do usuário	Descrição
	Um nível acima. Permite que você volte para a Visualização dos ICs Acionados.
	Mostrar ICs Acionados. Permite que você detalhe até ICs acionados individuais.
	Atualizar. Atualiza a tabela.
	Remover IC. Exclui o IC selecionado. O IC será excluído do trabalho específico ou do trabalho de atividade. Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição, quando você seleciona uma categoria de módulo e seleciona um trabalho.





Elemento da interface do usuário	Descrição
	Reexecutar Descoberta. Permite reexecutar os trabalhos de descoberta selecionados. A execução está em conformidade com a política de execução definida para os trabalhos de descoberta relevantes.
	<p>Pausar / Retomar. Permite que você pause/retome um trabalho selecionado.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; border: 1px solid #ccc;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Quando você pausa um trabalho ativo: <ul style="list-style-type: none"> acionadores atualmente em execução continuam em execução até serem concluídos todas as informações de execução são retidas, incluindo erros Os trabalhos são pausados com base em suas políticas definidas de execução de trabalho. Para obter detalhes, consulte "Políticas de execução de trabalho" na página 31. </div> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição</p>
Contagem de IC	Exibe o número de ICs acionados por trabalho que atingiram o estágio selecionado de descoberta e com o status selecionado.
Nome do Trabalho	Exibe a lista de trabalhos que atingiram o estágio selecionado de descoberta e com o status selecionado.

Visualização de Instâncias de IC

Clicar em um trabalho na visualização de **Contagem de IC** exibe os ICs acionados para aquele trabalho de descoberta.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Um nível acima. Permite que você suba um nível de informação.
	Atualizar. Atualiza a lista de ICs acionados.
	<p>Adicionar IC. Abre a caixa de diálogo Escolher ICs para Adicionar, permitindo que você adicione um IC recém-descoberto à lista de ICs acionados. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Escolher ICs para Adicionar" na página 544.</p> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Remover IC. Exclui o IC selecionado. O IC será excluído do trabalho específico ou do trabalho de atividade.</p> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição</p>
	<p>Filtrar ICs. Permite filtrar os ICs Exibidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por Status. Disponível apenas ao exibir os ICs de trabalho de descoberta particular na visualização de Módulo de Descoberta/Trabalhos. <ul style="list-style-type: none"> • Tudo. Exibe todos os ICs Acionadores. • Aguardando Sonda. Exibe os ICs Acionadores prontos para ser distribuídos e aguardando que a Sonda os recupere. • Em Andamento. Exibe os ICs Acionadores ativos e em execução na Sonda. • Em andamento (sendo removido). Exibe os ICs Acionadores que estão sendo removidos da lista ICs Acionadores. • Sucesso, Falhou, Aviso. Exibe somente os ICs que têm o status selecionado. • Por Sonda. Exibe somente os ICs acionados por uma sonda/cluster selecionado. Clique para abrir a caixa de diálogo Selecionar Sondas. • Por Tipo de Distribuição. Exibe uma lista de ICs de acordo com uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> • Tudo. Exibe tanto os ICs usados para ativar manualmente o trabalho quanto as consultas de TQL de Descoberta usadas para ativar automaticamente o trabalho. • Adicionado Manualmente. Exibe os ICs usados para ativar manualmente o trabalho. • Por Consulta de Descoberta. Exibe os ICs usados para ativar automaticamente o trabalho. • Redefinir. Clique para remover qualquer filtro.
	<p>Mostrar Mensagem. Quando houver avisos/erros, abre uma caixa de mensagem contendo todas as mensagens de aviso/erro para o IC acionado.</p>
	<p>Mostrar dados adicionais. Abre a caixa de diálogo ICs Descobertos, que permite visualizar informações adicionais sobre o IC. Para obter detalhes, consulte "Caixa de Diálogo ICs Descobertos/Criados/Recém-Atualizados" na página 545.</p>
	<p>Mostrar resultados dos ICs acionados. Uma solicitação ad-hoc à Sonda de Fluxo de</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Dados e recupera os resultados mais recentes do trabalho (nome do TIC e número de ICs descobertos) que está sendo executado em um IC acionador específico.</p> <p>Essa solicitação ad-hoc não executa o trabalho, mas oferece os resultados do trabalho anterior armazenados no banco de dados da Sonda. Se o trabalho ainda não tiver sido executado para este IC acionador, uma mensagem será exibida. Consulte "Caixa de diálogo Mostrar resultados dos ICs acionados" na página 558.</p> <p>Se não houver nenhum registro de comunicação na Sonda, uma mensagem será exibida. Você pode optar por sempre criar registros de comunicação. Para obter detalhes, consulte "Guia Configuração do Adaptador" na página 212.</p>
	<p>Reexecutar Descoberta. Permite reexecutar a descoberta no IC selecionado.</p>
	<p>Pausar / Retomar. Permite que você pause/retome uma descoberta selecionada.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando você pausa um trabalho ativo: <ul style="list-style-type: none"> • acionadores atualmente em execução continuam em execução até serem concluídos • todas as informações de execução são retidas, incluindo erros • Os trabalhos são pausados com base em suas políticas definidas de execução de trabalho. Para obter detalhes, consulte "Políticas de execução de trabalho" na página 31. </div> <p>Disponível: Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição</p>
<p>Procurar</p> 	<p>Para pesquisar uma Sonda específica, ou o host ou IP relacionado, digite parte do nome na caixa e clique no botão .</p>
<p><Tabela de Instâncias de IC></p>	<p>Exibe todas as instâncias de IC descobertas pelo trabalho selecionado. Você pode detalhar em qualquer instância de IC. Se os ICs acionados falharem ou forem bem-sucedidos com avisos, você pode detalhar ainda mais para entender melhor a causa do aviso ou falha.</p>
<p><menu contextual></p>	<p>Além de algumas das funcionalidades descritas acima, clicar com o botão direito do mouse em um IC permite fazer o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Depurar. Permite depurar um IC. Você pode: <ul style="list-style-type: none"> • Exibir o Log de Comunicação • Ir diretamente para o adaptador do trabalho

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Ir diretamente para os detalhes do trabalho (Módulos de Descoberta/Trabalhos apenas para exibição) • Selecionar um script para editar • Reexecutar descoberta <ul style="list-style-type: none"> ◦ Habilite o Log de Comunicação. Cria um arquivo de log para esta sessão. O arquivo de log contém informações sobre a conexão entre a sonda e uma máquina remota. <div data-bbox="513 709 1370 835" style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 5px 0;"> <p>Observação: Para capturar os resultados sobre a conexão, consulte a opção Habilitar Log de Comunicação e Registrar Resultados nesse menu.</p> </div> ◦ Habilite o Log de Comunicação e Registre os Resultados. Cria um arquivo de log para esta sessão. O arquivo de log contém informações sobre a conexão entre a sonda e uma máquina remota. Além disso, isso possibilita a captura dos resultados descobertos. Esses resultados descobertos podem ajudar na investigação de vários problemas de descoberta. ◦ Habilite o Log de Depuração do Scanner. Usado para a maioria dos objetivos de depuração do scanner. ◦ Habilite o Log de Rastreamento do Scanner. Usado para finalidades mais abrangentes de depuração do scanner. <div data-bbox="474 1192 1370 1381" style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 5px 0;"> <p>Observação: Os arquivos log de comunicação são criados no Probe Manager na pasta C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\communicationLog. Para obter detalhes sobre como funcionam os logs de comunicação, consulte "Registrar código do DFM" no <i>Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB</i>.</p> </div> • Baixar Log do Scanner. Salva o log de depuração ou rastreamento em um local especificado. <p>Se um log para o IC selecionado não estiver disponível, habilite o log de depuração ou rastreamento usando a opção de menu Reexecutar Descoberta.</p> • Executar da etapa. <p>Permite que você execute manualmente o trabalho no IC selecionado a partir de uma etapa particular no fluxo do trabalho. Isso é útil se você não deseja reexecutar todo o trabalho de descoberta no IC, mas somente uma parte dele.</p> <div data-bbox="438 1730 1370 1860" style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin: 5px 0;"> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As etapas do fluxo de trabalho são definidas no arquivo do adaptador do trabalho. Você pode visualizar ou editar o fluxo de trabalho na guia </div>



Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Definição do Adaptador para o adaptador relevante. Para obter detalhes, consulte "Guia Definição do Adaptador" na página 204.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não é possível executar o trabalho a partir da etapa particular se o status do IC for Aguardando sonda ou Em andamento. <p>Disponível: Na exibição Módulos de Descoberta/Trabalhos, para ICs que acionam trabalhos baseados em fluxo de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reprocessar Arquivo de Varredura. Reprocessa os arquivos de varredura do IC selecionado. <p>Disponível: Na exibição Módulos de Descoberta/Trabalhos, para ICs que acionam trabalhos baseados em fluxo de trabalho</p>







Status da Descoberta - Guia Resultados

Essa guia exibe os resultados da descoberta de execuções de trabalhos de descoberta.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Service Discovery > um nó da árvore > painel Status de Descoberta (à direita) > guia Resultados .
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como localizar erros de descoberta" na página 539 • "Como gerenciar erros de descoberta" na página 539 • "Como executar o Service Discovery" na página 589
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Service Discovery" na página 587 • "Gerenciando problemas com relatórios de erros" na página 536 • Service Discovery Errors Report no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>

Os elementos da interface do usuário são descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):



Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição
	Atualizar. Recupera os resultados de descoberta mais recentes do servidor (os resultados do trabalho não são atualizados automaticamente no painel Resultados).
	<p>Exibir Instâncias. Exibe todos os ICs novos e atualizados. Selecione um TIC e clique em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exibir Instâncias Criadas para exibir ICs criados durante a descoberta

Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição				
	<ul style="list-style-type: none"> • Exibir Instâncias Atualizadas para exibir ICs atualizados durante a descoberta <p>Observação: Quando você clica duas vezes em uma linha, as instâncias de ICs criadas são exibidas.</p> <p>Disponível: Quando os resultados de descoberta incluem instâncias criadas ou atualizadas.</p>				
	<p>Selecione o intervalo de tempo ou a Sonda para a qual serão exibidas estatísticas e resultados de descoberta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por Intervalo de Tempo: <ul style="list-style-type: none"> • Tudo. Exibe resultados para todas as execuções de trabalho. • Desde Agora/Último Minuto/Última Hora/Último Dia/Última Semana. Escolha um período de tempo para o qual exibir resultados. • Intervalo Personalizado. Abre a caixa de diálogo Alterar Período onde você pode inserir a data ou escolher uma data e hora De e Até a partir do calendário. Clique em Agora para inserir a data e hora atuais. Clique em Último Dia para inserir a data e hora atuais na caixa Até e a data e hora de ontem na caixa De. Clique em OK para salvar as alterações. • Por Sonda...: Para exibir resultados por sonda, selecione para abrir a caixa de diálogo Escolher Sonda. Selecionar Todas as Sondas de Fluxo de Dados exibe os resultados para todas as Sondas de Fluxo de Dados. 				
	<p>Mostrar todos os tipos de IC declarados. Por padrão, somente TICs descobertos estão listados na tabela, ou seja, a coluna ICs Descobertos incluirá TICs se o número de ICs encontrado for superior a zero. Clique no botão para exibir cada IC que pode ser descoberto pelo trabalho, mesmo se o valor de ICs Descobertos for zero:</p> <div data-bbox="402 1444 993 1667" style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Resultados de Estatísticas</p> <p>     </p> <p>Filtro: Intervalo de Tempo[Todos]</p> <table border="1" data-bbox="425 1591 993 1667"> <thead> <tr> <th>TEC</th> <th>ECs descobertos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Dependency</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> </div>	TEC	ECs descobertos	Dependency	0
TEC	ECs descobertos				
Dependency	0				
<p><Grade de resultados></p>	<p>Exibe os resultados e estatísticas da descoberta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • TIC. O nome do TIC descoberto. <p>Você pode configurar a descoberta para que qualquer objeto relatado pelo trabalho e cujo TIC não esteja definido na lista TICs descobertos do adaptador esteja marcado em vermelho. Os objetos incluem aqueles adicionados pelo mecanismo de</p>				

Elemento da interface do usuário (AZ)	Descrição
	<p>resultados da Sonda.</p> <p>Para definir este parâmetro:</p> <ol style="list-style-type: none"> Selecione Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura. Selecione a categoria Configurações Gerais. Localize o parâmetro Habilitar validação de resultados de estatísticas de acordo com adaptador. Altere o valor para Verdadeiro. <ul style="list-style-type: none"> • Criado. O número de instâncias de TIC criadas no período selecionado ou para a Sonda selecionada. • Excluído. O número de instâncias de TIC excluídas no período selecionado ou para a Sonda selecionada • ICs descobertos. O número de ICs que foram descobertos para cada tipo de IC. • Total. O número total de ICs em cada coluna. • Atualizado. O número de instâncias de TIC que foram atualizadas no período selecionado.
Filtro	O intervalo de tempo definido com o botão Definir Intervalo de Tempo .
Última Atualização	A data e hora em que a grade de Resultados foi atualizada pela última vez.

Caixa de Diálogo Novo/Editar Atividade do Service Discovery

Essa caixa de diálogo permite criar ou editar uma atividade do Service Discovery.

Para acessar	<p>Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Service Discovery e execute um dos procedimentos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para criar uma atividade: Clique em Nova Atividade do Service Discovery . • Para editar uma atividade existente: Selecione uma atividade e clique em Editar .
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como criar atividades do Service Discovery" na página 588 • "Como editar atividades do Service Discovery" na página 588

Área Detalhes

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:



Elementos da interface do usuário	Descrição
Nome da Atividade	<p>O nome da atividade. Esse campo é obrigatório.</p> <div data-bbox="407 573 1370 835"><p>Observação: Convenções de nomenclatura:</p><ul style="list-style-type: none">• O nome pode conter os seguintes caracteres: a-z, A-Z, 0-9, hífen (-), sublinhado (_) e espaço ().• O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas.• O nome deve ser limitado a 40 caracteres.</div>
Tipo	Selecione o tipo de IC do serviço que será criado e descoberto por essa atividade.
URL	<p>Insira uma URL válida para o ponto de partida para a atividade do Service Discovery.</p> <p>URLs válidas têm um dos seguintes formatos:</p> <ul style="list-style-type: none">• [<protocolo>://][<nome>][.<domínio>][.<domínio raiz>]:<porta>[/<site>]• [<protocolo>://][<IP>]:<porta>[/<site>] <p>onde:</p> <ul style="list-style-type: none">• <protocolo> = http:// ou https://• <nome> = o <nome> pode conter qualquer letra Unicode, caractere ou número. O <nome> pode conter um hífen ("-"), mas não no início ou no fim, nem pode ter dois ou mais hífens consecutivos. O <nome> não pode conter nenhum outro caractere especial.• <domínio> = igual a <nome>.• <domínio raiz> = o <domínio raiz> deve conter pelo menos dois caracteres e pode conter qualquer letra Unicode, mas nenhum número. O <domínio raiz> não pode conter nenhum caractere especial.• <IP> = qualquer endereço IPv4 válido.• <porta> = a <porta> pode conter somente dígitos — pelo menos dois e não mais de 5.• <site> = qualquer caractere (incluindo caracteres especiais), mas excluindo espaços em branco. <div data-bbox="407 1696 1370 1789"><p>Observação: Apenas o <nome> ou valores <IP> são obrigatórios (dependendo do formato selecionado para a URL). Todos os outros valores são opcionais.</p></div>
Gabarito	Recurso Selecione um Gabarito. Os valores de parâmetros em um gabarito substituem

Elementos da interface do usuário	Descrição
	aqueles especificados para um trabalho (se houver). Existe um gabarito padrão (com valores de parâmetros padrão) e você pode usar esse gabarito, se não quiser criar um. O gabarito padrão pode ser alterado. Para obter mais informações, consulte " Caixa de Diálogo Gabarito de Atividade do Service Discovery " abaixo
Limite de saltos	Limite o escopo da atividade do Service Discovery especificando o número máximo de relacionamentos consumidor-fornecedor a serem descobertos. O valor padrão é 5.

Área Agendamento

Essa guia permite agendar trabalhos para a atividade do Service Discovery.

Cuidado: Ao criar trabalhos de descoberta, tente evitar o agendamento da execução de vários trabalhos durante o mesmo período de tempo.

Elementos da interface do usuário	Descrição
Repetir a Cada:	Permite especificar o intervalo no qual a atividade será executada.
Permitir que a Descoberta seja executada às:	Permite restringir o horário no qual a atividade será executada. Selecione um horário predefinido na lista suspensa, ou clique em  e, em seguida, clique em  para abrir a caixa de diálogo Editar Gabarito de Horário, onde você pode definir um horário personalizado.

Caixa de Diálogo Gabarito de Atividade do Service Discovery

Um recurso de Gabarito especifica substituições de parâmetros para trabalhos selecionados da atividade do Service Discovery. Esses trabalhos devem ser um subconjunto dos trabalhos especificados no recurso Tipo que é selecionado para essa atividade do Service Discovery. Diferentes atividades do Service Discovery podem usar diferentes gabaritos, e o mesmo gabarito pode ser atribuído a diferentes atividades do Service Discovery.





Editar um modelo que já está associado a uma ou mais atividades mudará os parâmetros para essas atividades. Na próxima execução agendada de tal atividade, esses novos valores de parâmetros serão usados.

Essa caixa de diálogo permite criar ou editar um gabarito de atividade do Service Discovery.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Service Discovery . Selecione uma
---------------------	---

	atividade e clique em  .
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como criar atividades do Service Discovery" na página 588 • "Como editar atividades do Service Discovery" na página 588

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Permite que você crie gabaritos de atividades do Service Discovery.
	Permite que você especifique substituições para parâmetros específicos em trabalhos da atividade.
	Exclui o modelo selecionado.
	Atualiza a lista de gabaritos.

Página do Service Discovery



Essa página permite que você gerencie e execute as atividades do Service Discovery e solucione problemas relacionados ao motivo de ICs esperados estarem ausentes após a descoberta.












Para acessar	Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Service Discovery .
Tarefas relevantes	"Como criar atividades do Service Discovery" na página 588
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Service Discovery" na página 587 • "Caixa de Diálogo Novo/Editar Atividade do Service Discovery" na página 608

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Painel de Atividades do Service Discovery

O painel de Atividades do Service Discovery exibe todas as atividades de descoberta de serviço que foram definidas.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Nova Atividade do Service Discovery. Permite que você crie atividades do Service Discovery.
	Editar. Permite que você altere as informações a seguir para a atividade de descoberta selecionada:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • modelo • programação • número máximo de saltos
	Excluir. Exclui a atividade da descoberta selecionada.
	Recarregar Dados. Atualiza os dados no painel de Atividades do Service Discovery.
	<p>Ativar. Ativa a atividade da descoberta selecionada.</p> <p>Observação: Se o IC acionador da atividade estiver faltando, o nome da atividade ficará esmaecido e você não conseguirá ativar a atividade. Os trabalhos para essa atividade ainda serão executados, mas você não conseguirá modificar a atividade de nenhuma maneira. Recomenda-se excluir a atividade inválida e recriá-la.</p>
	Desativar. Desativa a atividade de descoberta selecionada.
	Pausar. Pausa a atividade de descoberta selecionada.
	Retomar. Retoma a atividade de descoberta pausada selecionada.
	Reexecutar. Executa a atividade de descoberta selecionada de novo.
	<p>Abre a caixa de diálogo Gabaritos de Atividade do Service Discovery.</p> <p>Clique em  para criar um novo gabarito, ou clique em  para editar um gabarito existente.</p> <p>Essa caixa de diálogo permite que você defina substituições específicas para parâmetros em trabalhos que estão incluídos no gabarito padrão.</p>
<menu contextual>	<p>Além de algumas das funcionalidades descritas acima, clicar com o botão direito do mouse em uma atividade de descoberta permite fazer o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> •  Limpar Cache de Resultados da Sonda. Limpa o cache de resultados da atividade selecionada nas sondas. <p>Observação: Se o cache de resultados de uma atividade estiver limpo, todos os resultados de descoberta serão enviados de novo na próxima vez em que a atividade for executada.</p>







Painel Detalhes do Service Discovery


O painel direito da exibição do Service Discovery exibe as seguintes informações:

- ["Painel Detalhes de Atividade" abaixo](#)
- ["Painel Status de Descoberta" na página seguinte](#)

Painel Detalhes de Atividade

Exibido quando você seleciona uma atividade de descoberta no painel Atividades do Service Discovery.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Guia Visão Geral	Exibe o tipo e o status da atividade de descoberta e um resumo da atividade como foi definido quando foi criado. Para editar uma atividade, selecione-a e clique no botão Editar Atividade  .
Guia Trabalhos de Atividade	Exibe os trabalhos de atividade disponíveis para a atividade de descoberta. A guia Trabalhos de Atividade exibe todos os trabalhos possíveis que podem ser executados durante a execução de uma atividade de descoberta de serviço. No entanto, alguns trabalhos podem não ser executados, pois eles não são necessários para o serviço que está sendo descoberto. Os trabalhos realmente executados são listados em "Status da Descoberta - Guia Progresso" . <ul style="list-style-type: none">• Barra de Ferramentas Trabalhos de Atividade<ul style="list-style-type: none">•  Ir para Adaptador. Redireciona você ao adaptador para o trabalho de atividade selecionado.•  Detalhes das Permissões de Visualização. Abre a caixa de diálogo Permissões de Descoberta, que permite visualizar os dados de permissões do trabalho de atividade selecionado.•  Exibir TICs Descobertos em mapa. Exibe o adaptador selecionado, junto com seus ICs e relacionamentos, na janela Mapa de TICs Descobertos. Coloque o cursor sobre um TIC para ler uma descrição em uma dica de ferramenta.•  Exibir Parâmetros. Abre a caixa de diálogo Parâmetros do Trabalho de Atividade, que permite visualizar os parâmetros do trabalho de atividade selecionado.•  Editar Script. Exibe uma lista de scripts relacionados ao trabalho de atividade selecionado. Selecione um script e edite-o no Editor de Scripts.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> •  Editar Consulta do Acionador. Exibe a consulta do acionador relacionada ao trabalho de atividade selecionado, permitindo que você abra e edite-o no Editor de Consultas do Acionador. • Grade de Trabalhos de Atividade. Exibe as informações sobre trabalhos disponíveis para a atividade de descoberta. <ul style="list-style-type: none"> • Nome do Trabalho de Atividade. O nome do trabalho de atividade. • TICs descobertos. Os TICs descobertos pelo trabalho de atividade. • Protocolos. Os protocolos usados pelo trabalho de atividade. • Suporte para IPv6. Indica se o adaptador do trabalho de atividade suporta IPv6. • Agendamento. Exibe os detalhes do agendamento de descoberta do trabalho da atividade.

Painel Status de Descoberta

Exibe o progresso e os resultados da atividade de descoberta selecionada.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Guia Progresso	<ul style="list-style-type: none"> • Mostra o progresso dos novos ICs Acionadores pela atividade de descoberta. Para obter mais informações, consulte "Status da Descoberta - Guia Progresso" na página 598. • As informações são atualizadas automaticamente a cada 30 segundos. • Use as informações exibidas nesse painel para detalhar para ICs acionados problemáticos, para revelar problemas específicos que o Universal Discovery encontrou durante a descoberta, por exemplo, credenciais incorretas. Você também pode adicionar ICs recém-descobertos à lista de ICs acionadores. • Mantenha pressionadas as teclas Shift e Ctrl para selecionar ICs adjacentes e não adjacentes em uma lista.
Guia Resultados	Exibe os resultados da atividade de descoberta selecionada. Para obter mais informações, consulte "Status da Descoberta - Guia Resultados" na página 606.

Parte VII: Reconciliação

Capítulo 21: Reconciliação de Dados

Este capítulo inclui:

- [Visão geral da reconciliação](#)616
- [Serviço de identificação](#) 617
- [Serviço de Entrada de Dados - Populando o UCMDB](#) 623
- [Mesclando ECs Correspondentes Usando Regras de Prioridade de Reconciliação](#)627
- [Como criar uma regra de identificação](#)627
- [Como Adicionar Prioridades de Reconciliação a um Tipo de EC](#) 630
- [Esquema de regras de identificação](#) 630
- [Janela Prioridade de Reconciliação](#) 637

Visão geral da reconciliação

A reconciliação é o processo de identificar e corresponder entidades de diferentes repositórios de dados (por exemplo, UCMDB Universal Discovery, DDMI, tickets ou BSM). Esse processo foi projetado para evitar ECs duplicados no UCMDB.

Muitos coletores de dados diferentes podem enviar ECs ao UCMDB. Na verdade, talvez cada fonte diferente esteja fornecendo informações sobre o mesmo EC. O processo de reconciliação é responsável pela identificação e correspondência de entidades de diferentes coletores de dados e armazená-los, sem duplicar os ECs, no UCMDB.

Três serviços principais oferecem suporte ao processo de reconciliação:

- **Serviço de identificação.** Responsável por comparar dados de entrada (ECs de entrada), de acordo com as regras de reconciliação definidas. Para obter detalhes, consulte "[Serviço de identificação](#)" na [página seguinte](#).
- **Serviço de entrada de dados.** Responsável por inserir dados no UCMDB. Este serviço decide:
 - mesclar dados de entrada com ECs existentes no UCMDB
 - ignorar ECs de entrada no caso de várias correspondências

Para obter detalhes, consulte "[Serviço de Entrada de Dados - Populando o UCMDB](#)" na [página 623](#).

- **Mesclagem.** Em fluxos de Federação e Entrada de dados, esse serviço é responsável por mesclar ECs. A mesclagem é feita de acordo com regras de prioridade de reconciliação definidas. Para obter detalhes, consulte "[Mesclando ECs Correspondentes Usando Regras de Prioridade de Reconciliação](#)" na [página 627](#).

Esses serviços operam durante o processo de entrada de dados para inserir dados de diferentes fontes no UCMDB, e durante a federação para conectar ou mesclar informações de diferentes repositórios de dados durante cálculos de consulta de TQL.

Serviço de identificação

O serviço de Identificação usa regras de identificação para identificar ICs. Uma regra de identificação é composta de três conjuntos de critérios:

- **Critérios de configuração.** Um conjunto de critérios que define todas as condições possíveis para localizar todos os ICs candidatos para que tenham correspondência com um IC recém-introduzido. Dois ICs são idênticos se um dos critérios de identificação forem satisfeitos.
- **Critérios de correspondência.** Há dois tipos de critérios de correspondência:
 - **Corresponder critérios de verificação.** Um conjunto de critérios que são aplicados a todos os candidatos remanescentes depois de executar a identificação (na etapa anterior). A verificação de correspondência termina com êxito somente quando todos os critérios de verificação são verdadeiros ou ausentes (ND).
 - **Corresponder critérios de validação.** Um conjunto ordenado de critérios que são aplicados a todos os candidatos remanescentes depois de executar a verificação de correspondência. Para cada critério, os resultados a seguir são possíveis:
 - Um resultado verdadeiro implica uma correspondência
 - Um resultado falso implica não-correspondência
 - Dados ausentes (ND) fazem com que a reconciliação prossiga para o próximo critério. Se todos os critérios de validação forem ND, todos os candidatos remanescentes depois da verificação de correspondência serão considerados como tendo correspondência.

Ao tentar determinar se dois ICs são iguais ou não (de acordo com a regra de identificação), cada critério é avaliado. Cada critério, em uma das seções acima, contém uma ou mais condições. Existem dois tipos de condições:

- **Condições do Atributo.** Testa se dois ICs têm o mesmo valor ou não (ou o mesmo valor ao ignorar a caixa) do atributo definido para a condição.
- **Condições do IC Conectado.** Testar se dois ICs compartilham ou não do mesmo número de ICs conectados definidos para a condição.

Para que um critério avalie para um valor `true`, todas as condições devem avaliar como `true`. Se uma condição for avaliada como `false`, todo o critério será avaliado como `false`. Se uma condição não puder ser avaliada (seus dados necessários estiverem faltando em um dos dois ICs que estão sendo identificados), a condição retornará `desconhecido` e, por sua vez, todo o critério que a contém retornará como `desconhecido`.

O processo de identificação é assim:

1. **Pelo menos um critério de identificação deve retornar true.** O processo de identificação testa os critérios de identificação.
 - Se houver pelo menos um critério de identificação que retorne `true`, o processo de identificação continua.
 - Se nenhum critério de identificação retornar `true`, os ICs não são iguais e o processo de identificação terminará aqui.

2. **Há contradições entre os ICs?** O processo de identificação testa os critérios de verificação.
 - Se todos os dados de verificação retornarem true ou unknown, o processo de identificação continuará.
 - Caso contrário, há uma contradição entre os dois ICs e eles não são iguais e o processo de identificação termina aqui.
3. **Avalie os critérios de validação.** O processo de identificação testa os critérios de verificação um por um e de acordo com a prioridade de cada um:
 - Se o critério de validação é satisfeito, os dois ICs são iguais.
 - Se nenhum dos critérios de validação forem satisfeitos, e um critério de validação retornar false, os dois ICs não serão correspondentes.
 - Se nenhum critério de validação for satisfeito ou recusado:
 - i. Os critérios da prioridade seguinte são avaliados.
 - ii. Se não houver mais critérios (a última prioridade foi avaliada), os dois ICs são iguais.

Exemplo de processo de identificação

Os seguintes itens são usados neste exemplo:

Nó de entrada	<ul style="list-style-type: none">• nome = n1• ip_address = ip1• MAC address = m1• os_family = nt
Nós do UCMDB	<ul style="list-style-type: none">• N1: name=n2• N2:<ul style="list-style-type: none">• ip_address=ip1,ip2• MAC address=m1• os_family=nt• N3:<ul style="list-style-type: none">• name=n3• MAC address = m1• hw_id = id1• os_family = unix)

1. Para cada nó do UCMDB, execute os critérios de identificação:
 - Se o nó N1 não corresponder a nenhum critério de identificação, ele não será adicionado à lista de candidatos.
 - Se o nó N2 corresponder ao critério de identificação de IP do nó de entrada, ele será adicionado à lista de candidatos.
 - Se o nó N3 não corresponder ao nó de entrada pelo critério de identificação de IP, mas corresponder pelo critério de identificação de endereço MAC, ele será adicionado à lista de candidatos.

Portanto, a lista de candidatos é: N2 e N3.

2. Para cada nó na lista de candidatos, execute os critérios de verificação de correspondência do sistema operacional. O nó N3 não satisfaz a essa regra, porque seu sistema operacional é UNIX e o sistema operacional do nó é NT. Assim, N3 será removido da lista de candidatos.

A lista de candidatos é: N2.

3. Execute os critérios de validação de correspondência um a um no nó N2. Como o nó N2 não tem dados conflitantes, os critérios de validação de correspondência serão aprovados e N2 será marcado como tendo correspondência.

O resultado do processo de identificação é: N2 = ip_address=ip1,ip2, endereço MAC=m1, os_family=nt.

Para configurar os critérios de correspondência, consulte "[Configuração dos critérios de identificação e correspondência](#)" abaixo.

Para exemplos de como configurar regras de identificação, consulte "[Exemplos de configuração da identificação](#)" na página 621.

Observação: O processo de identificação cria um mapa de identificação que é limitado por padrão a 2.000.000 de mapeamentos. Cada identificação entre dois ICs é considerada um mapeamento separado para cada IC envolvido. Além disso, há um limite padrão de 5.000 mapeamentos por IC. Se você receber um erro informando que o mapa de identificação é muito grande, ele pode indicar que há um problema com seus dados (por exemplo, vários nós conectados a um único endereço IP). Verifique se há avisos em **cmdb.reconciliation.identification.log**. Se não houver, consulte **cmdb.reconciliation.log** para examinar o mapa de identificação real para itens incomuns.

Configuração dos critérios de identificação e correspondência

Dependendo da origem dos seus dados, credenciais disponíveis e configurações específicas de segurança do sistema, um ponto de integração pode ter acesso a somente um conjunto limitado de atributos ao identificar um IC.

Por exemplo, a descoberta de intervalo IP detecta dois endereços IP (10.12.123.101 e 16.45.77.145) e cria dois nós. Entretanto, a descoberta detalhada do sistema pode detectar que esses dois endereços IP na verdade são configurados em duas interfaces de rede no mesmo nó.

Isso significa que nem sempre é possível depender de um único conjunto correspondente de atributos para identificação – outros atributos com potencial de ajudar o IC também deveriam estar listados. No exemplo anterior, os atributos de identificação de nó podem ser o endereço IP e a interface de rede. Se você usar o endereço IP para identificar o IC, verá que todos os três nós descobertos são o mesmo nó.

Suponha que a descoberta detalhada do sistema detecte um nó com endereço IP 10.12.123.101 e interface de rede MAC1. Em algum momento, esse nó foi desligado, e o mesmo endereço IP (10.12.123.101) foi atribuído a outro nó com a interface de rede MAC2. Esses dois nós têm o mesmo endereço IP; entretanto, evidentemente não se trata do mesmo IC. Executar validação de correspondência nos dados de interface de rede ajuda a perceber que não se trata do mesmo nó.

Os critérios de identificação são usados para selecionar candidatos, enquanto os critérios de correspondência são usados para aprovar o resultado da identificação ou rejeitá-lo. Por exemplo, ao lidar com um IC de entrada A, podemos obter candidatos de identificação B e C, e os critérios de correspondência rejeitarão B. Nesse caso, resta-nos ficar com C, que significa que A é identificado como C.

Critérios de configuração

Os dados que o mecanismo de reconciliação recebem de diferentes fontes de dados podem conter diferentes subconjuntos dos atributos (topologia) necessários para identificar um IC. Os critérios de identificação devem conter todos os atributos potenciais em que a correspondência de ICs é possível.

Especificações

Cada critério de identificação define uma condição potencial para correspondência de ICs. O critério pode ser um atributo, como nome do nó, ou topologia, como um endereço IP. Um critério pode conter duas ou mais condições, para criar uma regra de correspondência mais complexa. Ele também pode conter diferentes operadores de condição, como sinais de igual ou contém, ou pode conter algum valor mestre que define um valor no IC que sempre permitirá uma correspondência.

Durante o processo de identificação, todos os critérios de identificação ficam em execução para localizar todos os ICs candidatos para correspondência.

Possíveis critérios de identificação de nós

- ID de hardware
- Interface de rede (contendo um operador de condição)
- Nome do nó
- Endereço IP (contendo um operador de condição)

Critérios de correspondência

Embora os critérios de identificação listem todos os atributos potenciais para fazer a correspondência dos dados, os critérios de correspondência contêm os atributos que são essenciais para fazer a correspondência dos ICs, se houver algum. Isso significa que, se dois ICs estiverem marcados como candidatos que terão correspondência segundo os critérios de identificação, os critérios de correspondência verificarão se os dados existem em ambos os ICs para cumprir a condição.

Os critérios de correspondência também são usados durante o processo de Entrada de dados no caso de várias correspondências, para tomar a decisão de mesclar ICs do CMDB. Os ICs serão mesclados somente se os critérios de correspondência forem satisfeitos. Se um dos ICs não satisfizer os critérios de correspondência, a mesclagem não será executada.

Especificações

Um critério de correspondência é satisfeito se dois ICs candidatos têm os mesmos dados essenciais (conforme definido nesse critério), se os dados correspondem à condição ou se pelo menos um dos ICs não tem dados essenciais.

Os critérios de correspondência podem ser divididos em duas categorias:

- Critérios de verificação de correspondência – se o critério de verificação não for satisfeito em dois ICs candidatos, esses ICs não terão correspondência entre si.
- Critério de validação de correspondência – se o critério com prioridade mais alta for satisfeito (sem dados ausentes) em dois ICs candidatos, o critério de validação com prioridade mais baixa não será nem verificado e os ICs serão marcados como tendo correspondência. Da mesma maneira, se o critério de validação com prioridade mais alta for recusado em dois ICs candidatos, o critério com prioridade mais baixa não será nem verificado e os ICs serão marcados como não tendo correspondência.

Possíveis critérios de correspondência de nós

- Os critérios de verificação de correspondência usam dados de sistema operacional descobertos para verificação. Isso significa que, se dois nós tiverem dados de sistema operacional descobertos e esses dados não tiverem correspondência, esses dois nós não terão correspondência.
- Critérios de validação de correspondência (ordenados da mais alta para a mais baixa prioridade):

Prioridade 1. ID de hardware com um operador **igual**

Prioridade 2. Nome do nó com um operador **igual**

Prioridade 3. Interface de rede com um operador **contém**

Isso significa que, se dois nós com a mesma ID de hardware forem descobertos, eles serão marcados como tendo correspondência mesmo se tiverem diferentes interfaces de rede ou nomes de nó. Em contrapartida, se as IDs de hardware descobertas nos nós não forem as mesmas, os nós não serão marcados como tendo correspondência mesmo se as interfaces de rede e os nomes de nó forem os mesmos. A regra da interface de rede é verificada somente se um dos nós não tem uma ID de hardware descoberta.

Exemplos de configuração da identificação

Exemplo de configuração de identificação de tipo IC "vlan"

```
<identification-config type="vlan">
  <identification-criteria>
    <identification-criterion>
      <attribute-condition attributeName="vlan_id"/>
      <connected-ci-condition ciType="physical_port"
linkType="membership">
        <overlap-fixed-operator number-of-matches="1"/>
      </connected-ci-condition>
    </identification-criterion>
  </identification-criteria>
```

```
</identification-config>
```

Exemplo de configuração de identificação de tipo IC "Software Instalado"

```
<identification-config type="installed_software" xmlns:xsi=
"http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xsi:noNamespaceSchemaLocation=
"C:\StarTeam\UCMDB\mam\ws\assets\dc\backend\reconciliation\src\main\
resources\schema\reconciliation.xsd"
description="Installed Software is identified by a combination of their
Nó contêiner e seu Nome ou Nome de Produto DML.
Dois programas de software instalados de identificação semelhante serão
considerados diferentes
entidades no caso de não correspondência do Caminho do Sistema de Arquivos, do
Nome do Produto DML ou
seu Nome.">
  <identification-criteria>
    <identification-criterion>
      <attribute-condition attributeName="dml_product_name"/>
      <attribute-condition attributeName="root_container"/>
    </identification-criterion>
    <identification-criterion>
      <attribute-condition attributeName="name"/>
      <attribute-condition attributeName="root_container"/>
    </identification-criterion>
  </identification-criteria>
  <match>
    <verification-criteria>
      <verification-criterion>
        <attribute-condition attributeName="file_system_path"/>
      </verification-criterion>
    </verification-criteria>
    <validation-criteria>
      <validation-criterion priority="1">
        <attribute-condition attributeName="dml_product_name"/>
      </validation-criterion>
      <validation-criterion priority="2">
        <attribute-condition attributeName="name"/>
      </validation-criterion>
    </validation-criteria>
  </match>
</identification-config>
```

Serviço de Entrada de Dados - Populando o UCMDB

Depois de o serviço de Identificação ser executado, os dados identificados serão mesclados e inseridos no UCMDB pelo serviço de entrada de **dados**. Quando o IC é criado, uma ID estável é gerada. A ID estável continua sendo a mesma quando os valores de nome, nome de atributo ou propriedade (durante a normalização) são alterados.

Um dos maiores problemas que o serviço Entrada de dados resolve é decidir o que fazer se o IC de entrada corresponder a vários CEs do UCMDB.

Para tomar essa decisão, o serviço de Entrada de dados usa critérios de correspondência.

O processo é assim:

1. ICs de entrada são mesclados a cada IC do UCMDB correspondente.
2. Para cada par de ICs resultantes dessa mesclagem, critérios de correspondência (verificação e validação) são executados.
 - Se pelo menos um par não for aprovado na conferência dos critérios de correspondência, os ICs não serão mesclados e o serviço de Entrada de dados ignora o IC de entrada.
 - Se todos os pares forem aprovados na conferência dos critérios de correspondência, os ICs serão mesclados.

Observação: Os ICs são mesclados pelo serviço Mesclar.

Para exemplos de correspondência múltipla de ICs, consulte:

- ["Correspondência Múltipla de ICs - Exemplo 1" na página seguinte](#)
- ["Correspondência Múltipla de ICs - Exemplo 2" na página 626](#)

Normalização de Dados no Lado do Servidor

Antes de popular o CMDB com novos ICs, o servidor normaliza os dados de entrada como a seguir:

- Quando um IC de tipo **ip_address** é reportado, se um dos atributos **name** ou **ip_address_value** contiver dados, os outros serão preenchidos automaticamente.
- Quando um IC de tipo **ip_subnet** é reportado, se um dos atributos **network_netmask** ou **ip_prefix_length** contiver dados, os outros serão preenchidos automaticamente.
- Quando o qualificador **REPLACE_VALUE_WITH_VALUE_FROM_SYSTEM_PROPERTY** é definido para um atributo particular, o atributo é normalizado com o valor de propriedade do sistema especificado.

Por exemplo, o atributo **routing_domain**, por padrão, contém o qualificador **REPLACE_VALUE_WITH_VALUE_FROM_SYSTEM_PROPERTY**, onde:

- o item de dados **CONSTANT_TO_REPLACE** é definido como **\${DefaultDomain}**
- o item de dados **SYSTEM_PROPERTY_NAME** é definido como **default.domain**

Isso significa que, se um IC de tipo **ip_address** for reportado com **#{DefaultDomain}** no atributo **routing_domain**, o atributo **routing_domain** será preenchido com o valor na configuração **default.domain**.

- Se o qualificador **Truncamento Automático de Descoberta (DDM_AUTOTRUNCATE)** do atributo do IC estiver habilitado, os resultados de tipo STRING ficarão truncados de acordo com a configuração de codificação do banco de dados.

Observação: Por padrão, a codificação do banco de dados é definida como UTF-8. Essa codificação pode ser alterada no Gerenciador de Configurações de Infraestrutura, na configuração **Configurações de Reconciliação > Codificação do Banco de Dados (reconciliation.auto.truncate.db.encoding)**. Para acessar o Gerenciador de Configurações de Infraestrutura, vá para **Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura**. Para obter mais detalhes, consulte "Página Gerenciador de Configurações de Infraestrutura" no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*.

- Se o atributo de IC tem um qualificador de caixa (maiúscula/minúscula) habilitado, a caixa de todos os resultados será normalizada. Os qualificadores de caixa são:

Qualificador	Nome de Exibição	Descrição
TO_UPPER_CASE	Maiúscula	Normaliza todos os resultados para maiúscula
TO_LOWER_CASE	Minúsculas	Normaliza todos os resultados para minúscula

Observação: Os qualificadores rejeitados, **DDM_AUTOUPPERCASE** e **DDM_AUTOLOWERCASE**, também podem ser usados para normalizar resultados para letra maiúscula ou minúscula respectivamente, se habilitado.

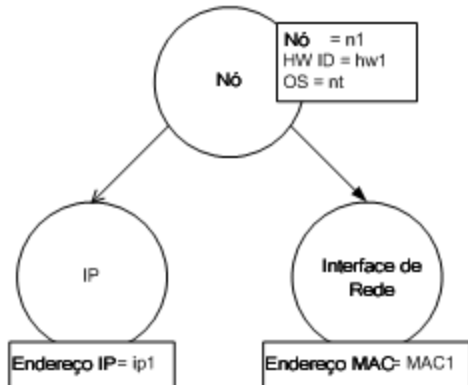
- Se o qualificador **Autoajuste de Descoberta (DDM_AUTOTRIM)** para o atributo estiver habilitado, qualquer espaço à direita ou esquerda e guias serão removidos da cadeia.

Para obter mais informações sobre atributos, consulte "Atributos de Tipo de IC" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Correspondência Múltipla de ICs - Exemplo 1

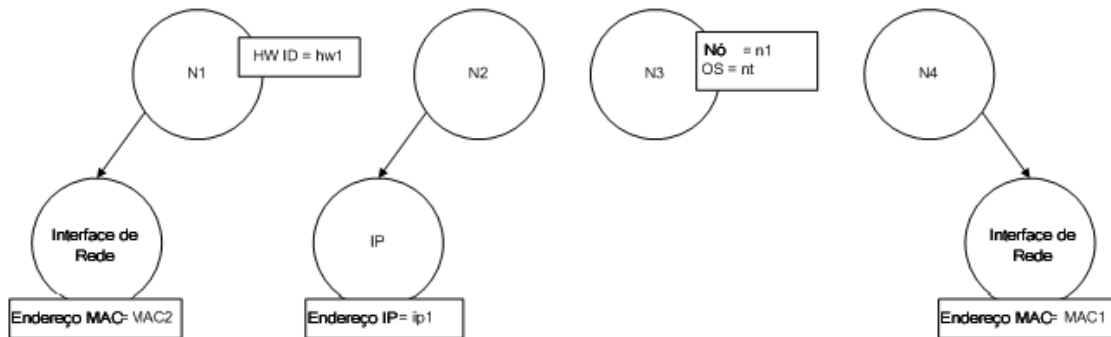
O exemplo a seguir demonstra como o serviço de Entrada de dados corresponde a vários com critérios de identificação diferentes onde não há conflitos.

1. Os dados de entrada em massa são recebidos.

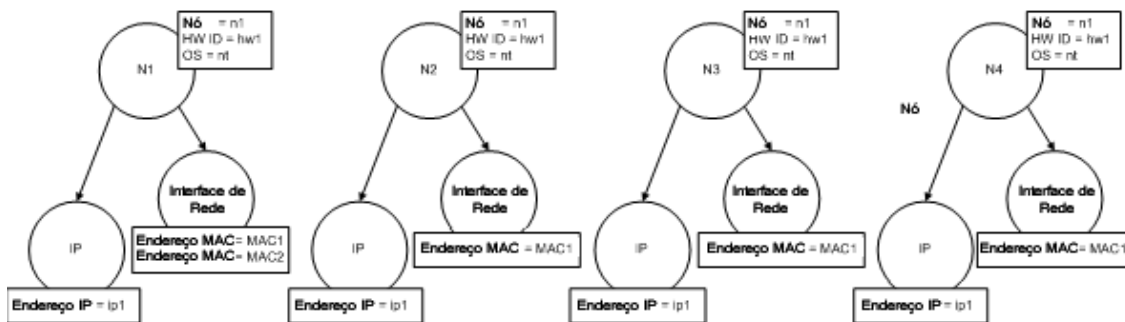


2. O serviço identifica a correspondência de ICs no CMDB

Nesse exemplo, o nó de entrada corresponde a quatro nós no CMDB tendo diferentes critérios de identificação.



3. O serviço mescla o IC de entrada com cada IC correspondente no CMDB.



4. O serviço verifica se há conflitos entre os ICs mesclados resultantes.

Os nós N2, N3 e N4 são o mesmo IC; portanto, é evidente que não há conflito entre eles. A única diferença entre os nós N1 e N2 é o endereço MAC adicional em N1. Como o critério de validação de correspondência do endereço MAC usa o operador **contém**, também não há conflito entre os nós N1 e N2.

Conclusão: Não há conflitos com nenhum dos nós correspondentes do CMDB.

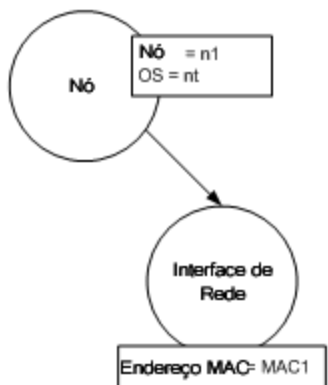
5. **Decisão:** O serviço de entrada de dados mescla todos os ICs em um IC.

Para obter detalhes sobre como os ICs são mesclados em um IC, consulte ["Mesclando ECs Correspondentes Usando Regras de Prioridade de Reconciliação"](#) na página 627.

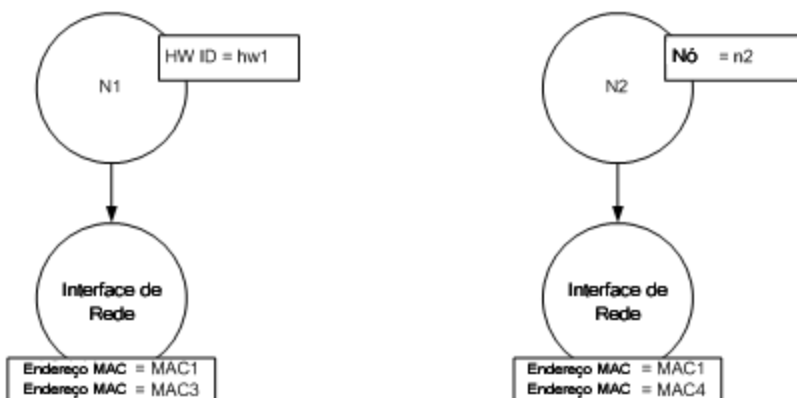
Correspondência Múltipla de ICs - Exemplo 2

O exemplo a seguir demonstra como o serviço de Entrada de dados trata de vários ICs com critérios de identificação diferentes onde não há conflitos.

1. Os dados de entrada em massa são recebidos.

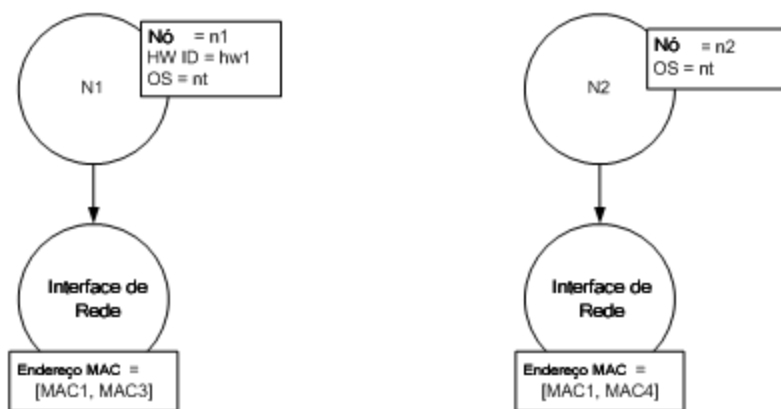


2. O serviço identifica a correspondência de ICs no CMDB



3. O serviço mescla o IC de entrada com cada IC correspondente no CMDB.

Nesse exemplo, o nó de entrada corresponde a dois nós no CMDB tendo diferentes critérios de identificação, mas há conflitos com os nós correspondentes do CMDB: N1 e N2 têm critérios de correspondência de endereço MAC conflitantes.



4. **Decisão:** Os ICs não são todos mesclados em um IC.

Mesclando ECs Correspondentes Usando Regras de Prioridade de Reconciliação

Durante a Entrada de Dados e a federação, quando um EC corresponder a outro EC, eles precisarão ser mesclados. Prioridades de reconciliação, definidas usando o Gerenciador de Prioridade de Reconciliação, são regras de resolução de conflitos que determinam como os ECs correspondentes são mesclados.

Esse comportamento torna-se relevante nas seguintes situações:

- **Entrada de dados.** O Gerenciador de Prioridade de Reconciliação determina a inserção ou não de um EC já existente no CMDB.
- **Federação.** O Gerenciador de Prioridade de Reconciliação determina como tratar de um EC quando vários repositórios de dados fornecem o mesmo EC com valores diferentes.

Para solucionar esse problema, defina prioridades em cada repositório de dados para cada TEC e atributo.

Para obter detalhes, consulte ["Como Adicionar Prioridades de Reconciliação a um Tipo de EC" na página 630](#).

Como criar uma regra de identificação

Essa tarefa descreve como preparar o esquema XML para uma regra de identificação.

A regra de identificação é definida em um arquivo XML. A regra descreve os critérios de identificação e correspondência necessários para um tipo de EC específico.

Quando você aplica uma regra de identificação a um tipo de EC, ela também é aplicada a cada um dos seus descendentes, a menos que um deles tenha uma regra de identificação própria.

Você pode criar um documento de regras de identificação de um documento em branco ou se basear em informações existentes.

Observação: O UCMDB é composto de regras prontas de identificação para a maioria dos TECs

utilizáveis e problemáticos, como nó, software em execução e assim por diante.

Para criar uma regra de identificação:

1. Navegue até **Modelagem > Gerenciador de Tipo de EC**.
2. Clique na guia **Detalhes**.
3. Na área **Identificação**, no campo **Identificação**, selecione **Identificação avançada** e clique em **Editar** na parte inferior da área **Identificação**.
4. Na caixa de diálogo Editar regra de identificação aberta, defina critérios de identificação e correspondência (verificação e validação) para a regra de identificação. Para ver detalhes sobre os atributos e elementos do esquema, consulte ["Esquema de regras de identificação" na página 630](#).

Exemplo da seção de critérios de identificação

```
<identification-criteria>
  <identification-criterion>
    <connected-ci-condition linkType="composition" ciType="interface">
      <overlap-operator match-percent="66"/>
      <attribute-condition autoExcludeThreshold="50" conditionType="approveAndContradict"
includeNullValue="false" attributeName="mac_address"/>
    </connected-ci-condition>
  </identification-criterion>
  <identification-criterion>
    <connected-ci-condition linkType="containment" ciType="ip_address">
      <overlap-operator match-percent="66"/>
      <attribute-condition conditionType="approveAndContradict" includeNullValue="false"
attributeName="ip_lease_time">
        <include-only>
          <value>0</value>
        </include-only>
      </attribute-condition>
      <attribute-condition conditionType="approveAndContradict" includeNullValue="false"
attributeName="authoritative_dns_name"/>
    </connected-ci-condition>
  </identification-criterion>
  <identification-criterion>
    <attribute-condition conditionType="approveAndContradict" includeNullValue="false"
operator="EqualIgnoreCase" attributeName="name"/>
  </identification-criterion>
  <identification-criterion>
    <attribute-condition conditionType="approveAndContradict" includeNullValue="false"
attributeName="snmp_sys_name"/>
  </identification-criterion>
  <identification-criterion>
    <attribute-condition conditionType="approveAndContradict" includeNullValue="false"
attributeName="net_bios_name"/>
  </identification-criterion>
</identification-criteria>
```

Neste exemplo:

- É necessária uma correspondência de 66% do atributo **mac_address** dos tipos de EC de **interface** conectada.
- Se o número de candidatos de identificação em relação ao CMDB com o mesmo valor de

mac_address for igual ou maior que 50, esse valor será automaticamente excluído do processo de identificação adicional.

- O atributo **name** deve ser o mesmo.
- O atributo do **nome** não diferencia maiúsculas de minúsculas.
- É necessária uma correspondência de 66% dos endereços IP conectados.
- **name** e **routing_domain** do endereço IP conectado devem ser os mesmos para corresponderem.
- O atributo **bios_uuid** deve ser o mesmo.
- Somente um dos critérios de identificação precisa ser cumprido para que o mecanismo de reconciliação localize uma possível correspondência.


Exemplo da seção de critérios de correspondência


```
<match>
  <verification-criteria>
    <verification-criterion>
      <attribute-condition attributeName="os_family"/>
    </verification-criterion>
  </verification-criteria>
  <validation-criteria>
    <validation-criterion priority="1">
      <attribute-condition attributeName="bios_uuid"/>
    </validation-criterion>
    <validation-criterion priority="2">
      <connected-ci-condition ciType="interface" linkType="composition">
        <overlap-operator match-percent="66"/>
        <attribute-condition attributeName="mac_address"/>
      </connected-ci-condition>
    </validation-criterion>
    <validation-criterion priority="3">
      <attribute-condition attributeName="name"/>
    </validation-criterion>
  </validation-criteria>
</match>
```

Neste exemplo:

- A estrutura das condições é a mesma das condições na seção Identificação.
- Somente um critério de prioridade é fornecido neste exemplo, mas pode haver muitos critérios com a mesma prioridade.

Como Adicionar Prioridades de Reconciliação a um Tipo de EC

1. Vá para **Gerenciamento de Fluxo de Dados > módulo Prioridade de Reconciliação**.
2. No painel de Tipos de EC, selecione o tipo de EC.
3. No painel Substituições de Tipo de EC, selecione uma integração e altere sua prioridade editando o valor no campo **Prioridade**.
4. Para definir a prioridade para um atributo específico daquele tipo de EC:
 - a. No painel Substituições de Atributos, clique em **Adicionar** .
 - b. Na caixa de diálogo Adicionar Atributo, selecione na lista o atributo e clique em **OK**.
5. Selecione o atributo no painel Substituições de Atributos e altere o valor no campo **Prioridade**.

Observação: Para redefinir o atributo para seu valor padrão, selecione o atributo no painel Substituições de Atributos e clique em **Redefinir Atributo** .

6. Clique no botão **Salvar**  no painel Tipos de EC para salvar suas alterações.

Esquema de regras de identificação

Elemento		Atributos
Nome e caminho	Descrição	
identification-config	O elemento pai do documento de regras de identificação.	<p>Nome. description</p> <p>Descrição. Uma descrição textual da regra de identificação.</p> <p>É obrigatório. Opcional</p> <p>Tipo. Cadeia</p> <hr/> <p>Nome. tipo</p> <p>Descrição. O tipo de IC ao qual a regra de identificação será aplicada.</p> <p>É obrigatório. Obrigatório</p> <p>Tipo. Cadeia</p>
identification-criteria (identification-config)	O elemento pai de todos os critérios de identificação possíveis	

Elemento		Atributos
Nome e caminho	Descrição	
	para o tipo de IC. Para obter detalhes, consulte " Critérios de configuração " na página 620. Os critérios de identificação podem conter muitos elementos identification-criterion . Pode aparecer no máximo uma vez.	
match (Identification-config)	O elemento pai de todos os critérios de correspondência possíveis para o tipo de IC. Para obter detalhes, consulte " Critérios de correspondência " na página 620. Pode aparecer no máximo uma vez.	
multiple-match-resolving (Identification-config)	Quando dois ou mais ICs do tipo de IC são identificados mutuamente, eles podem ser de qualquer tipo de IC descendente também. Esse elemento afirma que um dos tipos de IC descendente tem preferência sobre os outros. Pode aparecer no máximo uma vez.	<p>Nome. preferred-type</p> <p>Descrição. Especifica o tipo do IC que terá preferência quando houver várias correspondências que não podem ser mescladas.</p> <p>É obrigatório. Opcional</p> <p>Tipo. Cadeia</p>
preferred-property (identification-config > multiple-match-resolving)	Esse elemento especifica o valor da propriedade do IC que terá preferência quando houver várias correspondências que não podem ser mescladas.	<p>Nome. name</p> <p>Descrição. O nome da propriedade.</p> <p>É obrigatório. Obrigatório</p> <p>Tipo. Cadeia</p> <hr/> <p>Nome. value</p> <p>Descrição. O valor da propriedade.</p> <p>É exigido. exigido</p> <p>Tipo. Cadeia</p> <hr/> <p>Nome. priority</p> <p>Descrição. A prioridade desta propriedade preferida.</p> <p>É obrigatório. Opcional</p>

Elemento		Atributos
Nome e caminho	Descrição	
		<p>Tipo. Inteiro</p>
identification-criterion (Identification- config>identification-criteria)	Esse elemento define um único critério de identificação. O critério pode conter muitas condições para identificação, e para o critério retornar Verdadeiro , todas elas precisam retornar Verdadeiro .	<p>Nome. targetType</p> <p>Descrição. Indica o tipo de IC para o qual esse critério é válido. Se esse atributo for omitido, o critério será aplicado a qualquer tipo derivado.</p> <p>É obrigatório. Opcional</p> <p>Tipo. Cadeia</p> <hr/> <p>Nome. isTargetTypeDerived</p> <p>Descrição. Especifica se o tipo de destino é derivado do tipo de IC atual.</p> <p>É obrigatório. Opcional</p> <p>Tipo. Cadeia</p>
key-attributes-condition (identification-config >identification-criteria >identification-criterion)	Esta condição especial afirma que o tipo de IC está identificado pelas propriedades cruciais e pelo nome de tipo de IC, e não por nenhum critério de identificação. Se essa condição existir, ela deverá ser a única no critério, assim como o único critério na seção de identificação. Pode aparecer no máximo uma vez.	
attribute-condition (identification-config) identification-criteria > identification-criterion -OU- identification-config identification-criteria > identification-criterion > connected-ci-condition -OU- identification-config > match > validation-criteria)	Define uma condição baseada em um atributo.	<p>Nome. attributeName</p> <p>Descrição. O nome do atributo.</p> <p>É obrigatório. Obrigatório</p> <p>Tipo. Cadeia</p> <hr/> <p>Nome. autoExcludeThreshold</p> <p>Descrição. Se o número de candidatos de identificação com o mesmo valor de atributo exceder esse limite,</p>

Elemento		Atributos
Nome e caminho	Descrição	
		<p>esse valor será automaticamente excluído do processo de identificação.</p> <p>É obrigatório. Opcional</p> <p>Tipo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inteiro positivo. • Um valor de 0 desabilita esse recurso.
		<p>Nome. masterValue</p> <p>Descrição. Para a finalidade de cumprir a condição, o valor definido aqui é considerado igual a qualquer outro valor.</p> <p>É obrigatório. Opcional</p> <p>Tipo. Cadeia</p>
		<p>Nome. operator</p> <p>Descrição. Especifica se a igualdade dos valores de atributo deve diferenciar maiúsculas de minúsculas ou não. O padrão é diferenciar maiúsculas de minúsculas.</p> <p>É obrigatório. Opcional</p> <p>Tipo. Um dos valores: Equals ou EqualsIgnoreCase</p>
		<p>Nome. includeNullValue</p> <p>Descrição. Especifica se um IC ainda deve ser considerado valor válido se tiver um valor nulo (vazio) no atributo, e a condição for processada normalmente; ou se a condição é ignorada e o mecanismo de reconciliação se move para o critério seguinte. O valor padrão é Falso</p>

Elemento		Atributos
Nome e caminho	Descrição	
		<p>É obrigatório. Opcional</p> <p>Tipo. Booleano</p> <hr/> <p>Nome. conditionType</p> <p>Tipo. Um dos seguintes valores:</p> <p>A condição approveAndContradict é usada para aprovar e contradizer ICs (padrão).</p> <p>A condição contradictionOnly é usada para contradizer dois ICs.</p> <p>A condição approvalOnly é usada para aprovar ICs apenas.</p>
connected-ci-condition (Identification-config identification-criteria > identification-criterion -OU- identification-config > match > verification-criteria -OU- identification-config > match)	Define uma condição baseada em ICs conectados. A condição conectada pode conter condições de atributo. Se não existir nenhuma condição de atributo, a condição corresponderá ao tipo de IC conectado usando sua própria regra de identificação.	<p>Nome. ciType</p> <p>Descrição. O tipo de IC que se pressupõe estar conectado ao tipo de IC ao qual essa regra pertence usando o atributo linkType.</p> <p>É obrigatório. Obrigatório</p> <p>Tipo. Cadeia</p> <hr/> <p>Nome. linkType</p> <p>Descrição. O tipo de link que o atributo ciType usa para se conectar ao tipo de IC ao qual essa regra pertence.</p> <p>É obrigatório. Obrigatório</p> <p>Tipo. Cadeia</p> <hr/> <p>Nome. isDirectionForward</p> <p>Descrição. A direção do link. O valor padrão é Verdadeiro (do tipo de IC da regra até ciType).</p> <p>É obrigatório. Opcional</p>

Elemento		Atributos
Nome e caminho	Descrição	
		Tipo. Booleano
overlap-fixed-operator (Identification-config > identification-criteria > identification-criterion > connected-ci-condition)	Define o número fixo de correspondências com ICs conectados que são necessárias para cumprir a condição para o elemento connected-ci-condition retornar Verdadeiro. Esse ou overlap-operator precisa existir.	Nome. number-of-matches Descrição. O número de correspondências. É obrigatório. Obrigatório Tipo. Inteiro
overlap-operator (Identification-config > identification-criteria > identification-criterion > connected-ci-condition)	Define a porcentagem de ICs conectados (do número de entrada total de ICs conectados) que são necessários para cumprir a condição para o elemento connected-ci-condition retornar Verdadeiro. Esse ou overlap-fixed-operator precisa existir.	Nome. match-percent Descrição. A porcentagem de correspondências. É obrigatório. Obrigatório Tipo. Inteiro entre 1 e 100
verification-criteria (Identification-config > match)	O elemento pai de todos os critérios de verificação possíveis para o tipo de IC. Para obter detalhes, consulte " Critérios de correspondência " na página 620. Os critérios de verificação precisam conter pelo menos um elemento verification-criterion. Pode aparecer no máximo uma vez.	
verification-criterion (Identification-config > match > verification-criteria)	Esse elemento define um único critério de verificação. O critério pode conter muitas condições para verificação.	Nome. targetType Descrição. O tipo de IC derivado para o qual esse critério é válido. Se esse atributo for omitido, o critério será aplicado a qualquer tipo derivado. É obrigatório. Opcional Tipo. Cadeia
		Nome. isTargetTypeDerived Descrição. Especifica se o tipo de destino é derivado do tipo de IC atual. É obrigatório. Opcional

Elemento		Atributos
Nome e caminho	Descrição	
		<p>Tipo. Booleano</p> <p>Nome. numberOfConflictsToFail Identificação</p> <p>Descrição. O número de condições conflitantes causará falha no critério atual. Valor Padrão: 1.</p> <p>É obrigatório. Opcional</p> <p>Tipo. Inteiro</p>
validation-criteria (Identification-config > match)	O elemento pai de todos os critérios de validação possíveis para o tipo de IC. Para obter detalhes, consulte " Critérios de correspondência " na página 620. Os critérios de validação precisam conter pelo menos um elemento validation-criterion. Pode aparecer no máximo uma vez.	
validation-criterion (Identification-config > match > validation-criteria)	Esse elemento define um único critério de validação. O critério pode conter muitas condições para validação.	<p>Nome. priority</p> <p>Descrição. A prioridade do critério.</p> <p>É obrigatório. Obrigatório</p> <p>Tipo. Inteiro</p> <hr/> <p>Nome. targetType</p> <p>Descrição. O tipo de IC derivado para o qual esse critério é válido. Se esse atributo for omitido, o critério será aplicado a qualquer tipo derivado.</p> <p>É obrigatório. Opcional</p> <p>Tipo. Cadeia</p> <hr/> <p>Nome. isTargetTypeDerived</p> <p>Descrição. Especifica se o tipo</p>

Elemento		Atributos
Nome e caminho	Descrição	
		de destino é derivado do tipo de IC atual. É obrigatório. Opcional Tipo. Booleano
		Nome. numberOfConflictsToFail Identificação Descrição. O número de condições conflitantes causará falha no critério atual. Valor Padrão: 1. É obrigatório. Opcional Tipo. Inteiro

Janela Prioridade de Reconciliação

Essa janela permite que você especifique a prioridade de reconciliação para um determinado ponto de integração, TIC ou atributo.

O Gerenciador de Prioridade de Reconciliação fornece um local centralizado no qual você pode visualizar e alterar a prioridade de reconciliação para todos os pontos de integração.

Observação: No Painel Ponto de Integração, você pode modificar a prioridade de reconciliação apenas para o ponto de integração selecionado. Para obter detalhes, consulte "[Painel Ponto de Integração](#)" na página 290.

Para ver detalhes sobre o mecanismo de reconciliação, consulte "[Reconciliação de Dados](#)" na página 616.

Para acessar	Execute uma destas ações: <ul style="list-style-type: none"> • Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Prioridade de Reconciliação. • Selecione Gerenciamento de Fluxo de Dados > Integration Studio, clique com o botão direito do mouse em um ponto de integração e selecione Gerenciador de Prioridade de Reconciliação.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como trabalhar com dados federados" na página 267 • "Como trabalhar com trabalhos de população" na página 268 • "Como trabalhar com trabalhos de push de dados" na página 269






Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Integração	Permite que você selecione um ponto de integração específico para o qual especificar a prioridade de reconciliação. Como alternativa, você pode definir prioridades para todos os pontos de integração.
Painel Tipos de IC	Lista os atributos e tipos de IC que são aceitos pelo ponto de integração selecionado. Para obter mais detalhes, consulte a seguir.
Painel Substituições de Prioridades de Reconciliação	Lista todos os pontos de integração que contêm o Tipo de IC selecionado e as substituições de prioridades para os tipos de ICs selecionados, se houver. Para obter mais detalhes, consulte a seguir.

Painel Tipos de IC


Esse painel lista os atributos e tipos de IC que são aceitos pelo ponto de integração selecionado.

Observação: Se houver uma substituição manual de um item na árvore, esse item e todos os itens pais dele são exibidos com um asterisco ao lado do tipo de IC.


Elemento da interface do usuário	Descrição
	Expande/recolhe a estrutura de árvore hierárquica inteira.
Visualização de Árvore 	Clique em Visualização de Árvore para selecionar o formato de exibição da árvore de tipos de IC. As seguintes opções estão disponíveis: <ul style="list-style-type: none"> • Rótulo de exibição • Nome de classe • Nome de classe herdado
	Alterna a exibição da legenda na parte inferior do painel Tipos de IC.
	Salva as alterações nas configurações de substituição de prioridade.
	Filtra a árvore para mostrar somente Tipos de IC com substituições de prioridades de reconciliação e seus pais.

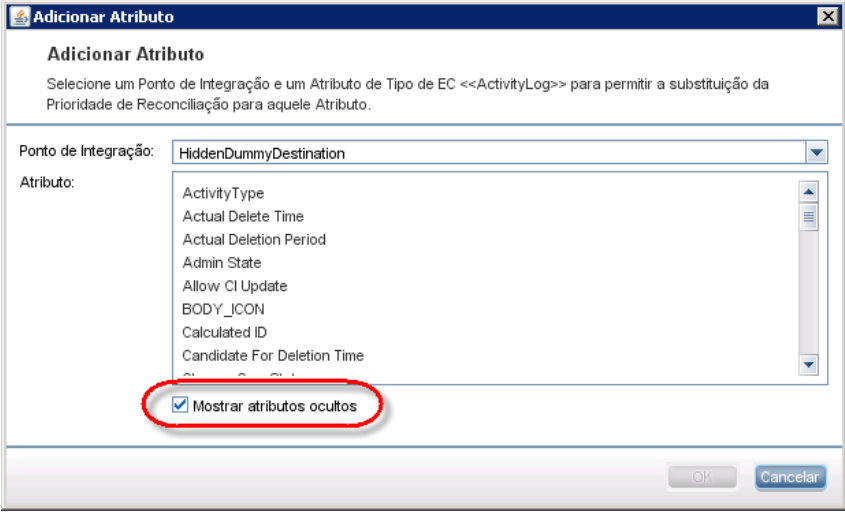


Painel Substituições de Prioridades de Reconciliação

Área de Substituições de Tipo de IC

Elemento da interface do usuário	Descrição
Herdado de	O nome do tipo de IC do qual o nível de prioridade é herdado.
Nome da Integração	O nome do ponto de integração para o qual a substituição é definida.
Prioridade	<p>Exibe a prioridade que é atribuída a um determinado tipo de IC. Esse valor pode variar de -1.000.000 a 1.000.000. O nível de prioridade padrão para todos os itens é 100. Se você alterar a prioridade de uma entrada, o novo valor se propaga para baixo a todos os descendentes daquele tipo de IC específico.</p> <p>Para alterar a prioridade de um tipo de IC, faça o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none">• Clique no campo Prioridade e insira um novo valor.• Pressione Enter.• Clique em  no painel Tipos de IC.

Área Substituições de Atributos

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Abre a caixa de diálogo Adicionar Atributo, que permite selecionar atributos para os quais você deseja definir substituições.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ponto de Integração. Exibe uma lista de todos os pontos de integração definidos. Selecione o ponto de integração para a qual você deseja alterar uma prioridade de atributo. Se um ponto de integração for selecionado, somente atributos para esse ponto de integração podem ser adicionados à lista.• Atributo. Permite selecionar um atributo para o qual você deseja especificar uma substituição de prioridade. Para exibir os atributos ocultos entre essa lista, marque a caixa de seleção Mostrar atributos ocultos.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	 <p>Observação: Os atributos ocultos não estão marcados como Visível no painel Atributos do Gerenciador de Tipo de IC. Para obter detalhes, consulte Página Atributos no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>.</p>
	<p>Redefine o valor do atributo selecionado para seu valor padrão.</p> <p>Observação: Se você redefinir a prioridade de um atributo, e essa prioridade não for substituída em nenhum pai desse TIC, a linha de substituição do atributo será removida da lista, e o valor será restaurado para 100. Se um pai desse TIC tiver uma substituição de atributo para esse atributo, o valor será definido para o valor pai.</p>
Atributo	O nome do atributo para o qual você está especificando uma substituição de prioridade.
Herdado de	O nome do tipo de IC do qual o nível de prioridade é herdado.
Nome da Integração	O nome do ponto de integração para o qual a substituição é definida.
Prioridade	<p>Exibe a prioridade que é atribuída a um determinado atributo. Esse valor pode variar de -1.000.000 a 1.000.000. O nível de prioridade padrão para todos os itens é 100. Se você alterar a prioridade de uma entrada, o novo valor se propaga para baixo a todos os descendentes daquele tipo de IC específico.</p> <p>Observação: Quando você alterar a prioridade, clique em  no painel Tipos de IC para salvar suas alterações.</p>

Apêndice A: Soluções de problemas e limitações — Gerenciamento de Fluxo de Dados

Esta seção descreve soluções de problemas e limitações gerais referentes ao trabalho com o Gerenciamento de Fluxo de Dados.

- ["Soluções de problemas — Universal Discovery" abaixo](#)
- ["Limitações — Universal Discovery" na página 644](#)

Observação:

- Para ver detalhes sobre como usar arquivos de registro para solucionar problemas básicos, consulte:
 - ["Arquivos de log do Data Flow Probe" na página 69](#)
 - Arquivos de log no *Guia de Administração do HP Universal CMDB*

Soluções de problemas — Universal Discovery

- ["Resultados da descoberta não aparecem no mapa de topologia" abaixo](#)
- ["Acionadores Executando de Modo Inesperado na Zona de Gerenciamento" na página seguinte](#)
- ["Trabalho Executando Acionadores Fora do Limite da Sonda" na página seguinte](#)
- ["Redes e IPs" na página seguinte](#)
- ["Portas TCP" na página 643](#)
- ["Recursos da Descoberta em uma máquina com Windows XP" na página 643](#)
- ["ICs Acionadores para trabalhos em uma zona de gerenciamento estão em contínuo status de "Progresso"" na página 643](#)
- ["Os atributos do dispositivo não estão sendo preenchidos ou contêm valores nulos ou inesperados" na página 643](#)
- ["Trabalho de Descoberta de Inventário por Scanner reprovado" na página 643](#)

Resultados da descoberta não aparecem no mapa de topologia

Problema. Os dados que deveriam ter sido descobertos durante o processo de Descoberta não aparecem no mapa de topologia.

Verificação. O CMDB não pode recuperar os dados ou criar os resultados da consulta. Consulte o painel Resultados de Descoberta. Se os ICs não foram criados, isso significa que o problema está ocorrendo durante o processo de Descoberta.

Solução. Verifique as mensagens de erro no arquivo **probeMgr-services.log** localizado em **C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\runtime\logs**.

Acionadores Executando de Modo Inesperado na Zona de Gerenciamento

Problema: Há acionadores em execução na Zona de Gerenciamento que não devem estar em execução.

Motivo: Acionadores em execução continuam em execução no caso em que uma cluster de Sonda está vinculado à Zona de Gerenciamento e as Sondas do cluster são removidas do cluster enquanto os acionadores estão em execução.

Solução: Para parar os acionadores em execução, desative e reative a Zona de Gerenciamento.

Trabalho Executando Acionadores Fora do Limite da Sonda

Problema: Um trabalho de descoberta está executando acionadores que não estão dentro do limite da Sonda.

Indicação: Os acionadores não são lançados de um trabalho nos seguintes casos:

Cenário 1

1. SondaA e SondaB pertencem ao Cluster1.
2. **Intervalo de IPs por ICMP** estão limitados para executar apenas em Cluster1. O trabalho é executado nas duas Sondas do Cluster1.
3. A SondaB é removida do Cluster1.
4. Na próxima execução programada de **Intervalo de IPs por ICMP**, você observa que o acionador ainda está em execução nas duas Sondas do cluster, embora a SondaB não pertença mais ao Cluster1.

Cenário 2

1. A SondaA está no Cluster1; a SondaB está no Domínio Padrão
2. **Intervalo de IPs por ICMP** estão limitados para executar apenas na SondaB.
3. SondaB é adicionada ao Cluster1.
4. Na próxima execução programada de **Intervalo de IPs por ICMP**, você observa que o acionador ainda está em execução na SondaB, embora a SondaB agora pertença ao Cluster1.

Solução. Desative e reative o trabalho.

Redes e IPs

Problema. Nem todas as redes e IPs foram descobertos.

Indicação. Nem todas as redes ou IPs aparecem nos resultados do mapa de topologia.

Verificação. O intervalo de endereços IP na janela Configuração do Data Flow Probe não abrange o escopo das redes ou IPs que deveriam ter sido descobertos.

Solução. Altere o escopo do intervalo da Descoberta:

1. Selecione **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Configuração do Data Flow Probe**.
2. Selecione a Sonda e o intervalo.
3. Altere o intervalo de endereços IP na caixa Intervalos conforme necessário.

Portas TCP

Problema. Nem todas as portas TCP foram descobertas.

Indicação. Nem todas as portas TCP aparecem nos resultados do mapa de topologia.

Verificação. Abra o arquivo **portNumberToPortName.xml** (**Gerenciamento de Fluxo de Dados > Gerenciamento do Adaptador > Infra DDM > Arquivos de Configuração > portNumberToPortName.xml**) e pesquise pelas portas TCP ausentes.

Solução. Adicione os números de porta que devem ser descobertos ao arquivo **portNumberToPortName.xml**.

Recursos da Descoberta em uma máquina com Windows XP

Problema. Falha para descobrir recursos em uma máquina executada na plataforma Windows.

- **Solução 1. Iniciar > Configurações > Painel de Controle > Sistema.** Na guia Remoto, verifique se a caixa de seleção a seguir está marcada: **Permitir que os usuários se conectem remotamente a este computador.**
- **Solução 2.** No Windows Explorer, selecione **Ferramentas > Opções de Pasta.** Na guia Exibir, desmarque a caixa de seleção **Usar compartilhamento de arquivos simples (recomendável).**

ICs Acionadores para trabalhos em uma zona de gerenciamento estão em contínuo status de "Progresso"

Problema. Se você notar que ICs acionadores para trabalhos em uma zona de gerenciamento estão em status contínuo de "Progresso", configure a sonda de fluxo de dados para ignorar certas solicitações de call home a partir do Agente do Universal Discovery.

- **Solução.** Para resolver esse problema, altere um valor de parâmetro da seguinte forma:
 - Arquivo GlobalSettings.xml
 - parâmetro allowCallhomeInterval
 - O padrão é 24.
 - Medido em horas para que as solicitações callhome sejam ignoradas.
 - Os valores permitidos são qualquer número inteiro maior que 0.

Os atributos do dispositivo não estão sendo preenchidos ou contêm valores nulos ou inesperados

Problema. Se você notar que certos dispositivos contêm valores inesperados ou não contêm valores.

- **Solução.** Para resolver esse problema, execute o relatório de suporte Rulebase e envie para o suporte da HP para análise. Para obter mais informações, consulte *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Trabalho de Descoberta de Inventário por Scanner reprovado

Problema. Se você notar que o trabalho de descoberta de inventário pelo scanner falha.

Indicação. O log de comunicação contém a seguinte entrada: "Falha de execução de processo do XML Enricher de espera de etapa".

Solução. Se a integração com o BDNA Normalize estiver habilitada, solucione o problema da operação do BDNA Normalize usando sua documentação ou entre em contato com o suporte do BDNA.

Limitações — Universal Discovery

- Quando a Descoberta é instalada em um sistema operacional diferente do inglês, os nomes de módulos, Zonas de Gerenciamento e trabalhos são limitados a caracteres do inglês (a-z; A-Z).
- Ao nomear entidades no Gerenciamento de Fluxo de Dados, use os seguintes caracteres:
 - **Módulos:** a-z, A-Z, 0-9, hífen (-), sublinhado (_), espaço () e barra (/).
 - **Zonas de Gerenciamento:** a-z, A-Z, 0-9, hífen (-), sublinhado (_) e espaço ().
 - **Trabalhos:** a-z, A-Z, 0-9, hífen (-), sublinhado (_) e espaço ().
 - Os nomes podem ter no máximo 50 caracteres e NÃO DEVEM iniciar com um dígito.
- Ao inserir endereços IP, use somente dígitos e asteriscos (*)
- Cada instalação de Pacote de Conteúdo substitui todos os recursos prontos pelo conteúdo desse Pacote de Conteúdo. Isso significa que todas as alterações feitas nesses recursos serão perdidas. Isso é válido para os seguintes recursos: Consultas, Visualizações, Melhorias, Relatórios, scripts Jython de Descoberta, adaptadores de Descoberta, trabalhos de Descoberta, recursos de Descoberta, arquivos de configuração de Descoberta, módulos de Descoberta, Tipos de IC e Relacionamentos. (Os atributos adicionados aos Tipos de IC e Relacionamentos não são substituídos).
Em geral, é necessário evitar fazer alterações em recursos prontos. Se isso for necessário, confira se controlou suas alterações para que possam ser reaplicadas após a instalação de um Pacote de Conteúdo. As correções gerais importantes (não específicas ao seu ambiente) devem ser enviadas ao CSO para que possam ser analisadas e incluídas como parte de um dos próximos Pacotes de Conteúdo.

Enviar comentários sobre a documentação

Se você tiver comentários sobre este documento, você pode [entrar em contato com a equipe de documentação](#) por e-mail. Se um cliente de e-mail estiver configurado nesse sistema, clique no link acima e uma janela de e-mail será aberta com as seguintes informações na linha de assunto:

Feedback sobre Guia do Gerenciamento de Fluxo de Dados (Universal CMDB 10.20)

Adicione seu feedback ao e-mail e clique em Enviar.

Se não houver um cliente de e-mail disponível, copie a informação abaixo em uma nova mensagem em um cliente de e-mail na Web e envie seus comentários para a cms-doc@hp.com.

Seus comentários são importantes!